

Tempo

A Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha prevê para hoje, no Rio e em Niterói, tempo bom, com instabilidade ocasional. Visibilidade de moderada a boa. Temperatura estável. A temperatura de ontem variou entre 22,5° e 19°. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo. Cidade, página 2.

Idéias

LIVROS

Retomado a cada geração de historiadores, o tema da queda do Império Romano e o objeto de duas obras que chegam esta semana às livrarias. A primeira é o maior clássico sobre o assunto — Declínio e queda do Império Romano, escrito no século 18 pelo inglês Edward Gibbon, que finalmente ganha uma edição brasileira. A outra é de um historiador contemporâneo — A queda do Império Romano, do americano Arthur Ferrill.



Perfil do consumidor

Arquivo. Bonita, sensual, a atriz Maria Zilda (foto) — a carreirista Marisa na novela Top model — não dispensa as benesses da primeira classe para fazer shopping em Nova Iorque. Mas sua distração preferida nada custa: e namorar.

Perfil com assinatura

Marcelo Magalhães. Ela chegou do Sul em fevereiro e grava o primeiro disco em dezembro. Mas Adriana Calcanhotto (foto) jura não ser um produto das máquinas da gravadora CBS, com quem fechou contrato, mas dos bares de Porto Alegre.

Arquivo. Antes do filme, chega ao Brasil a trilha sonora de Let's get lost, documentário sobre o trompetista Chet Baker (foto). O disco mostra que ele nunca perdeu a capacidade de emocionar, mesmo com a saúde arruinada pelo álcool e a heroína.

COMIDA

Empada pode ser aquela massa leve, recheada de coisas perfumadas e saborosas. Mas pode também ser algo duro, seco, insosso. O negócio é saber escolher o lugar certo. Veja onde se encontram as melhores e as armadilhas a evitar.

B



Carro e Moto

Divulgação. A Elba de quatro portas (foto) e o aumento da potência, com o motor 1.6, são as principais novidades da linha 1990 da Fiat. A produção começa no início de novembro e os novos modelos estarão à venda na segunda quinzena.



CANTO DO RIO

O músico Wagner Tiso, mais famoso ciganos brasileiro, descendente de nômades húngaros, nasceu em Minas Gerais e passa metade do ano entre a Europa e os Estados Unidos, por força de seus contratos profissionais. Mas há 24 anos adotou o Rio, cidade "fantástica, entre o mar e a montanha", que não pretende abandonar jamais. (Cidade, página 6)



Comício de Brizola tomou o Centro do Rio e fez o comércio fechar mais cedo

Brizola faz maior comício da campanha

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, fez ontem na Cinelândia, no Centro do Rio, o maior comício da atual campanha. A área em frente à Câmara Municipal, local do comício, estava repleta no espaço compreendido entre o Teatro Municipal, o Bar Amarelinho e a Biblioteca Nacional.

Embora as estimativas variassem entre 500 mil — cálculo dos organizadores — e 200 mil — cálculo da Polícia Militar —, o número de pessoas presentes superou seguramente os recordes anteriores — do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, em Feira de Santana (BA) e Caruaru (PE), e do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, em São Paulo e na mesma Cinelândia. (Página 4)

Sarney relança Sílvio Santos

Uma manobra de última hora urdida no Palácio do Planalto pretende trocar o candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, pelo dono da rede de televisão SBT, Sílvio Santos. Na semana passada, Sílvio Santos almoçou em Brasília com o presidente José Sarney. Outra conversa foi travada em São Paulo com o secretário particular de Sarney, Augusto Marzagão.

Aureliano conversou com Sílvio Santos na casa do ministro do Interior, João Alves, e admitiu renunciar à candidatura. "Se eu sair, você tem condições de ser candidato", disse. Segundo parlamentares do PFL, ele não tem mais dinheiro para a campanha e se sente traído pelo partido. Ontem, Aureliano negou em Belo Horizonte que vá renunciar. (Página 2)

As ligações perigosas

Os detetives Paulo Roberto de Carvalho Moreira da Silva e Ricardo Dias Teixeira desconhecem um rudimento da profissão que escolheram: a investigação. Flagrados no último dia 12 na companhia de Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, os dois passaram imediatamente a responder a inquérito e, no mesmo dia, declararam em cartório não saber a "real atividade" do companheiro de mesa da Churrascaria Poreão, em Niterói.

Quem pagou a conta nunca escondeu que é bicheiro. No dia 25 de janeiro deste ano, o Capitão Guimarães relatou ao JORNAL DO BRASIL, sem qualquer es-

crúpulo ou temor como ingressou nesta "real atividade". "O Angelo (Tio Patinhas) me convidou para organizar o jogo em Niterói. Resolvi aceitar e acabei me identificando com a profissão".

Sabe-se tanto o que faz o Capitão Guimarães quanto quem é Pelé ou

Michael Jackson. Paulo Roberto e Ricardo apenas tentaram inutilmente esconder com uma evasiva tola os laços do bicheiro com policiais.

O mesmo inquérito investiga as atividades de Sérgio Ires José de Almeida, detetive em Itaboraí, acusado de gerenciar um ponto de bicho de

Guimarães. Não foi com um salário de NC\$ 1.295,83 que Sérgio Ires comprou uma mansão na Estrada Froes, em Niterói, onde em julho festejou seu aniversário com uma festa regada a "muito scotch e vinho alemão". Entre os convidados estava, além de seu patrão, o secretário estadual de Turismo, Flávio Palmer da Veiga. (Cidade, página 1)



Ricardo e Paulo Roberto: evasivas tolas

Juro alto leva Café Brasília à concordata

A terceira maior produtora e exportadora de café solúvel do país, Café Solúvel Brasília S.A., pediu concordata preventiva. Segundo seu proprietário, Ruy Barreto, um dos mais tradicionais empresários do setor, a empresa fez vultuosos investimentos para se tornar competitiva no exterior e não resistiu aos altos juros cobrados pelo mercado financeiro.

O valor da concordata é de NC\$ 24,6 milhões. Os 131 credores receberão a dívida em dois anos, sem correção monetária, como permite a legislação que rege o assunto. A CSB é holding de sete outras empresas, com atividades que vão de seguros aos negócios imobiliários. Barreto assegura que todas gozam de "perfeita saúde". (Página 15)

Advogado pede revisão do caso 'Bateau'

Em nome da família da atriz Yara Amaral, morta no naufrágio do Bateau Mouche IV, no reveillon passado, o advogado Marcelo Cerqueira pediu à apresentação do Superior Tribunal Militar no Rio a revisão de vários pontos do processo, que considera falho. Entre outras providências, ele pede a reconstituição do embarque dos passageiros.

Segundo o advogado, há provas de que os sargentos Antônio Braga de Vasconcelos e José Reinaldo Franco, que fizeram a contagem dos passageiros, foram subornados. Apesar disso, eles não foram indiciados. Cerqueira quer que se esclareça também quem visitou o Bateau em 1980 e quem autorizou a reforma que aumentou sua capacidade. (Cidade, página 5)

Polícia mata traficante em tiroteio

Um dos maiores traficantes de drogas da Zona Oeste do Rio e assaltante de bancos e residências, Sérgio de Sousa Lima, o Pitoco, 26 anos, foi morto com a mulher, Regina Maria Silva de Oliveira, 24, em tiroteio com a polícia. Perseguido na estrada Grajaú-Jacarepaguá, o carro do casal bateu numa árvore quando Pitoco tentava lançar uma granada contra os policiais.

No Gol cinza metálico placa VT 8202 foram encontrados um revólver Magnum e uma metralhadora Taurus MT-12, usada pela PM e fuzileiros navais. Pitoco controlava o tráfico de tóxicos em Vila Aliança (Bangu), cujos moradores foram ontem às ruas exigir proteção policial contra possível invasão do traficante Celsinho, de Padre Miguel. (Cidade, página 5)

Terremoto custa US\$ 7 bilhões à Califórnia

A recuperação das cidades atingidas pelo terremoto de terça-feira na Califórnia vai consumir pelo menos US\$ 7 bilhões — dinheiro que os prefeitos não sabem ainda de onde vai sair. O presidente George Bush foi ontem ver pessoalmente os estragos da tragédia mas não prometeu abrir os cofres, limitando-se a palavras de conforto e solidariedade.

Os últimos números do terremoto mencionam 5 mil desabrigados, 1.400 feridos e 47 mortos. Alguns moradores do luxuoso bairro da Marina de San Francisco, que terá 60% das construções demolidas, receberam licença para voltarem a suas casas por exatos 15 minutos, para apanhar seus pertences, mas a maioria nem isso conseguiu. (Página 12)



Na conversa que teve com o pessoal da Honda, Senna decidiu correr no Japão com motor diferente do de Prost. (Página 20)

Vasco espera Roberto com defesa nova

Com uma defesa inexperiente, o Vasco recebe a Portuguesa hoje, às 16 horas, em São Januário. No time paulista, Roberto enfrentará pela primeira vez a equipe em que atuou durante 20 anos. Para aumentar as preocupações do treinador Nelsoninho, os problemas se estendem ao ataque vascoano, desfalcado de Bebeto e Bismarck.

Com duas modificações — Bujica é o centroavante e Josimar volta à lateral direita —, o Flamengo tenta se recuperar em Limeira, contra a Internacional, da derrota de quarta-feira, imposta pelo São Paulo. O treinador Valdir Espinoza tem esperança de que o time paulista deixe de lado o estilo cauteloso e abra espaços para o Flamengo. (Página 22)



O Carrefour, na Barra, tem os menores preços da praça na área dos supermercados, vendendo mais barato 13 dos 26 itens pesquisados. Em segundo lugar vem a Casas Sendas do Leblon.

No verão, os preços dos produtos para proteção contra os efeitos do sol forte deverão queimar os bolsos dos consumidores. Um bronzeador custa de NC\$ 19,50 a NC\$ 110.

Uma loja de Ipanema está pedindo NC\$ 1.200 por uma bolsa tipo esporte fino. Mas quem for, por exemplo, à Toca Calçados, na Tijuca, poderá encontrar preços mais atraentes.

Os preços dos televisores, que este ano aumentaram até 750%, variam muito de loja para loja. De qualquer forma, uma TV a cores não pode ser comprada por menos de NC\$ 2.000. (Página 17)

Suzuka, Japão — AFP

Coluna do Castello

Estratégias para o segundo turno

A menos que aconteça algo de novo, a eleição presidencial deverá ser decidida em segundo turno e, salvo oscilações de opinião ainda não detectadas pelas sondagens, somente três postulantes sobrevivem com viabilidade eleitoral nesta fase da campanha, Collor, Brizola e Lula. O segundo turno tem uma dupla dimensão. Por um lado é a hora da confluência de tendências afins, polarizando-as para o confronto final. Isso importaria em tese numa radicalização, não fosse a vocação política da *ballotage* a negociação e a composição. Na final, o episódio é tanto eleitoral quanto político e a conjunção de interesses pode ser um dado inestimável para definir posições de grupos que estejam em condições de exercer sobre o eleitorado uma influência que lhes foi negada ou minimizada na primeira fase da campanha. Quem chegar ao turno final será estimulado a negociar com as forças marginalizadas, neste caso com a quase totalidade dos governadores que não se tenham ainda alinhado a um dos candidatos.

Não se devem excluir, no entanto, estratégias especiais. Para Fernando Collor parece que melhor seria não negociar nem compor confiando na polarização inevitável de tendências e na circunstância de chegar ao turno como polo de convergência de um centro e de uma direita que se esmeram no repúdio a tendências socializantes. Esse o caminho para o qual parece vocacionado esse candidato que tem acumulado apoios sem que isso envolva promessas específicas de retribuição. Pelo menos é o que teria acontecido até aqui. Outra poderá ser sua estratégia, se seu competidor for Leonel Brizola, velho e experiente político, a cuja sagacidade se deve atribuir — como o faz por exemplo o senador Luiz Viana Filho — a persistência da sua liderança nos dois estados que governou e que lhe assegura hoje o capital de votos que o põe aparentemente em superioridade ao candidato do PT. No Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul ele dispõe de um seguro contra o avanço gradual e generalizado da candidatura de Lula.

Se Collor tiver, portanto, de medir-se com Brizola seria certamente tentado a negociar com as forças que, não prisioneiras das incompatibilidades com o candidato do PDT, poderão influir nos resultados eleitorais. Se Moreira Franco, Pedro Simon, Arraes e Waldir Pires não têm alternativa, há de presumir-se que Orestes Quêrcia, Newton Cardoso, Nilo Coelho, Tasso Jereissati e os demais governadores do PMDB estarão disponíveis para uma opção do interesse das suas bases e dos seus pleitos em 1990. O Novo PMDB iria para a fatalidade da esquerda mas os políticos ideologicamente indiferenciados do PMDB, do PFL, do PTB, do PDS, etc, estarão sensíveis a uma palavra que lhes facilitaria a adesão a candidatura de Collor.

Já numa disputa com Lula, Collor seria mais amplamente beneficiado pela polarização e estimulado pelo receio que esse candidato de origem operária ainda causa a empresários, militares e outros segmentos sociais. Lula terá dificuldades de compor-se com forças não engajadas na esquerda mas o mais importante para ele seria modificar seu discurso de modo a impedir que o receio contamine a classe média, e evitar que ela se sinta também ameaçada no exercício dos seus direitos de liberdade, de propriedade, enfim, direitos de cidadania que o império comunista apenas começa a devolver a seus súditos sob pressão de um malogro histórico. Esse seria o problema de Lula. Ser autêntico mas não assustar a grande massa de eleitores.

Lula e Brizola

Para o senador Jamil Haddad, um dos dirigentes da Frente Brasil de apoio a Lula, o candidato do PT poderá surpreender Brizola no Rio de Janeiro, obtendo aí 15% dos votos, o suficiente para desequilibrar a disputa entre ambos. Lula, ao contrário do seu competidor, tem bom ingresso no eleitorado de São Paulo e Minas e penetra no Nordeste e no Norte. Brizola, embora imbatível no Rio Grande do Sul e no Rio, já nada pode fazer com a penetração de Lula no Sul e agora no Rio de Janeiro. Com 15% do Rio, Haddad acha que Lula se classifica para o segundo turno.

Sarney, Ulysses e Waldir

Para o presidente José Sarney o PMDB inviabilizou-se nesta eleição por duas coisas. Primeiro, Ulysses, apesar de tê-lo substituído na Presidência por 19 vezes, demonstrou que não o conhece bem. Segundo, Waldir Pires quis provar que foi ministro de Tancredo, mas esqueceu que Tancredo morreu antes da posse e até hoje não ressuscitou.

A Bossa Nova da UDN

Seixas Dória vai para o Planalto ocupar o lugar que foi de Thales Ramalho. Com isso o presidente estará premiando o último dos sobreviventes da Bossa Nova da UDN. Ele deu emprego a Aparedido, ministro, a Ferro Costa, consultor geral da República, a Edilson Távora, diretor no grupo Petrobrás, todos sob o comando do autor do primeiro manifesto do movimento, o próprio Sarney.

Carlos Castello Branco

Planalto articula substituição de Aureliano por Sílvia Santos

BRASÍLIA — O Palácio do Planalto articula manobra para fazer o empresário e animador Sílvia Santos, dono da rede de televisão SBT, candidato do PFL, em substituição a Aureliano Chaves. Na semana passada, Sílvia almoçou com o presidente José Sarney e teve longa conversa com o secretário particular Augusto Marzagão. O PFL decidirá a mudança até a próxima quinta-feira.

Aureliano, que segundo pefelistas está cansado, sem dinheiro para continuar a campanha e magoado com o abandono de seus correligionários, admitiu a possibilidade de renunciar em conversa com o proprietário do SBT na casa do ministro do Interior, João Alves, na noite de quinta-feira. "Não criarei constrangimento para os companheiros. Se eu sair, vou fazer a sua campanha", disse. Sílvia entusiasma-se e respondeu que tem condições de mudar o quadro da sucessão presidencial em 20 dias.

Palavrões — Esta semana, Aureliano fez o que pode ter sido a última tentativa de impor-se ao PFL como candidato. Na terça-feira, reunido com parlamentares do partido, em Brasília, acusou o dono da Rede Globo, Roberto Marinho, e os institutos de pesquisa de estarem distorcendo a realidade eleitoral. Com dois palavrões atingiu, de uma só vez, Marinho e o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, líder das pesquisas.

Quarta-feira, depois de uma recepção calorosa em Aracaju, reuniu-se no hotel onde estava hospedado com o ministro João Alves e o senador Divaldo Suruagy (AL), para discutir a renúncia caso o partido não se engaje na campanha. Quinta-feira, passou novamente por Brasília, para deixar o ministro do Interior, mas teve de permanecer lá porque seu avião foi atingido por um caminhão, no estacionamento do



Aureliano se diz cansado

hangar da Líder Taxi Aéreo, quebrando parte do flap da asa direita.

A iniciativa do Planalto é a terceira tentativa para afastar Aureliano, que desde as primeiras pesquisas está relegado aos últimos lugares e não dá sinais de reação. A cúpula do PFL pensou inicialmente numa troca pelo empresário Antônio Ermirio de Moraes, dono do grupo Votorantim, que recusou a oferta. O segundo nome lembrado foi o de Jânio Quadros, que também não aceitou. Agora, o substituto seria Sílvia Santos.

O Planalto quer pôr no lugar de Aureliano um candidato capaz de brigar na dianteira das intenções de voto. Sílvia seria o nome ideal, pois até o fim do ano passado aparecia nas pesquisas com indi-

ce de 40%. Nas entrevistas, ele era citado, junto com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, então governador de Alagoas, e o governador de São Paulo, Orestes Quêrcia, do PMDB, quando se perguntava ao eleitor em quem confiaria para ser presidente da República.

Resistências — A ideia de trocar Aureliano Chaves por Sílvia Santos enfrenta, entretanto, poderosas resistências na cúpula do PFL. O presidente do partido, senador Hugo Napoleão, acompanhado do ministro João Alves e do senador Marcondes Gadelha (PB), tentou ontem ganhar o apoio do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. Não tiveram sucesso, segundo um amigo do ministro do Interior.

Antônio Carlos disse a eles que, por não ter sido consultado antecipadamente, sentia-se à vontade para não aprovar a troca e advertiu que o envolvimento do PFL e, sobretudo, de Sarney na manobra, beneficiando o proprietário de uma rede de televisão, traria para o governo problemas com a Rede Globo e seu dono, Roberto Marinho.

O senador Marco Maciel (PE) também se colocou fora da articulação. "Não sei detalhes, mas continuo defendendo a candidatura do Aureliano e precisamos ajudá-lo a seguir como candidato. Queremos uma solução partidária".

Admitida a renúncia de Aureliano Chaves e a indicação de Sílvia Santos, restaria um problema: a impossibilidade de recolhimento das 120 milhões de cédulas já mandadas imprimir pelo Tribunal Superior Eleitoral, para que se faça a troca de nomes. Como o custo financeiro inviabilizava a operação, seria necessário explicar ao eleitor que, para eleger Sílvia Santos presidente, ele teria de assinalar na cédula o nome de Aureliano, que as pesquisas estigmatizaram.

Candidato continua negando renúncia

BRASÍLIA — Aureliano Chaves ainda tentou, ontem, demonstrar que reina a normalidade na sua candidatura. Antes de embarcar para Belo Horizonte (onde deu uma entrevista negando que vá renunciar), no hangar da Líder Taxi Aéreo, em Brasília, o ex-ministro explicou o conteúdo de suas conversas com a cúpula do PFL. "Nessa reta final, é preciso haver um engajamento mais intenso de todos". Quando perguntado sobre a hipótese de ser substituído por Jânio Quadros, como foi co-

gitado há duas semanas, afastou-se: "O ex-presidente tem sido de uma solidariedade mequiuca".

Falou da renúncia apenas para afirmar que não pensa nela, e transferiu ao presidente do partido, senador Hugo Napoleão, a competência exclusiva para tratar desse e de outros assuntos relacionados a candidatura do PFL à Presidência da República. Aureliano encarou com bom humor a curiosidade sobre a participação do empresário Sílvia Santos nas reuniões do PFL. "Não

sei, consulte o horóscopo de Delfos", recomendou, querendo referir-se ao oráculo.

Os assessores que acompanhavam o candidato não queriam acreditar numa substituição. "Quem entrar numa campanha dessas 20 dias antes da eleição ou é louco ou é goleiro", comparou um auxiliar do ex-ministro. Nenhum parlamentar foi despedido de Aureliano Chaves. Com ele, apenas um grupo do terceiro escalão.

Ulysses diz que PMDB não opinou no governo

BRASÍLIA — Ao tentar explicar que o PMDB não tem nenhuma responsabilidade pelo governo Sarney, o deputado Ulysses Guimarães disse que o PMDB não foi consultado nas alterações feitas no ministério escalado inicialmente pelo ex-presidente Tancredo Neves, e garantiu que a administração do ministro Bresser Pereira não trouxe perdas para os trabalhadores.

No entanto, em abril de 1987, quando o ministro Dilson Funaro deixou o Ministério da Fazenda, a cúpula do PMDB se reuniu mais de uma vez para escolher o sucessor. O presidente Sarney queria entregar o cargo ao governador do Ceará, Tasso Jereissati, que chegou a vir a Brasília após ter conversado com Sarney e aceito o convite. Ulysses vetou Tasso e o ministério ficou com o economista pemedebista Luis Carlos Bresser Pereira, que teve de enfrentar os sindicatos devido às perdas salariais.

Logo após tomar posse, Bresser editou um plano de combate à inflação

que enfrentou a pronta oposição das lideranças sindicais, que denunciaram as perdas salariais dos trabalhadores, provocadas pela parte da inflação que foi expurgada do índice que os corrigia. Os sindicatos recorreram à justiça e, depois de muita discussão, o índice foi concedido. Bresser não estava mais no ministério, que já era ocupado por Mailson da Nobrega.

Além de inocentar o PMDB, Ulysses jogou a culpa pelo fracasso do Plano Cruzado no próprio governo e "as forças, dentro e fora do Brasil", que teriam conspirado contra o combate à inflação e sabotado o plano elaborado pelos economistas do seu partido. O candidato, porém, não explica quais seriam essas forças.

"As propostas de continuidade e correção dos rumos do Plano Cruzado", disse, "feitas em Carajás, no final de 1986, não foram cogitadas pelo governo. As testemunhas estão aí. Reitero em várias oportunidades os cumprimentos do PMDB perante o governo".

TSE determina como os cegos poderão votar

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começa a discutir na próxima semana as cédulas guias que serão utilizadas para colher os votos de deficientes visuais. Confeccionada em cartolina branca, no tamanho de 12 cm x 33, a cédula guia e dobrada como um cartão e contém 22 furos na direção do nome e do número dos candidatos. O mesário deverá colocar a cédula oficial dentro da cédula guia e entregará ao cego, que com o auxílio dos dedos da mão esquerda, localizará a posição do seu candidato marcando um X no furo correspondente a posição do seu escolhido. Para tanto, o cego deverá ir para as urnas sabendo a localização exata do seu candidato na cédula oficial.

A impressão das cédulas guias está sendo feita pelo Departamento de Imprensa Nacional (DIN). Cada uma das 251 mil 271 seções eleitorais existentes em nosso país receberá uma cédula guia. O número de confeções dessas cédulas será correspondente ao número de seções eleitorais e deverão estar de posse dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) na próxima semana. O Tribunal Superior Eleitoral descartou a hipótese de imprimir cédulas em braille.

Pneu murcho não abala propósito de Maluf de passar à frente no Sul

PORTO ALEGRE — Depois de realizar carreatas e comícios em 14 cidades gaúchas durante dois dias, em que pediu o apoio dos gaúchos contra Brizola e Lula porque "a vitória da esquerda levará a riscos para a liberdade do país", o candidato Paulo Maluf (PDS) teve uma surpresa ontem, no aeroporto de Passo Fundo, quando tentava embarcar de volta para São Paulo. É que os dois pneus direitos do seu jatinho tinham murchado e os mecânicos levaram uma hora e meia para permitir a saída do aparelho.



Paulo Maluf

"Não quero acreditar que tenha ocorrido sabotagem, e lamento se foi isso mesmo. A campanha é debate de ideias e não a radicalização", afirmou Maluf, que teve de aguardar no aeroporto das 7h30 às 9h da manhã de ontem para poder embarcar no jatinho. Os mecânicos do aeroporto acham que não houve sabotagem, supondo que o esvaziamento de pneus tenha ocorrido pelo grande número de viagens, com pouso e decolagens sucessivas num mesmo dia, como vem ocorrendo na campanha presidencial.

Invasão — Com a estratégia de pretender ser o segundo colocado no estado, pelo menos — atrás do até agora imbatível Brizola, do PDT (com 60% a 70% de apoio nas pesquisas no Rio Grande do Sul) —, o PDS gaúcho se surpreendeu com as milhares de pessoas que foram aos comícios de Maluf em São Gabriel e Garibaldi. O próprio Maluf calculou que 20% dos mais de cinco milhões de eleitores gaúchos serão suficientes para ajudá-lo a se eleger presidente.

A propaganda eleitoral, que é precária nas ruas e nos muros, com reduzidas pichações como observou o juiz eleitoral Heitor Remont, motivou um incidente na cidade de Sananduva (a 287 quilômetros da capital). O secretário municipal de administração, João Viana (PMDB), invadiu a sala da banda do PDS da Câmara Municipal e rasgou cartazes de propaganda do candidato Paulo Maluf, depois de uma discussão com alguns vereadores.

A denúncia foi feita por vereadores pedessistas ao deputado estadual Jarbas Lima. Ele está estudando alguma medida judicial contra a administração do prefeito Hilário Copati (PMDB), adversário político dos pedessistas.

PT gaúcho usa decurso de prazo na Câmara para bloquear projeto

PORTO ALEGRE — Para evitar que a Câmara Municipal votasse um projeto que condiciona as intervenções da prefeitura no transporte coletivo a prévia autorização da Câmara, o PT apresentou um substitutivo que, em um dos seus artigos, "faz reviver um dos entulhos autoritários do período da ditadura militar: o decurso de prazo. Pelo projeto petista, se a Câmara não analisar e votar as intervenções num período de 15 dias, elas estarão automaticamente aprovadas".

Ao denunciar a iniciativa petista, o vereador Isaac Hayhorn (PDT) observou: "O PT, que tanto criticou o decurso de prazo, o usa agora em plena democracia". Isaac é o autor do projeto que condiciona as intervenções ao exame anterior dos vereadores. Ele criticou o PT que, por uma série de manobras regimentais — e agora pelo substitutivo —, adiou por quatro vezes a votação do seu projeto. A questão foi parar na auditoria jurídica, e na segunda-feira deverão ser finalmente votados o projeto do petista como o substitutivo do PT.

Outro sentido — O vereador Gert Schinke (PT) — um dos nove petistas na Câmara, que possui 33 vereadores — explicou que "o sentido deste artigo (2º, parágrafo único) não é o do decurso de prazo, mas para agilizar o mecanismo das intervenções. Uma intervenção é atribuição exclusiva do executivo por lei, e a nova legislação pretende que os vereadores compartilhem dessa responsabilidade".

Schinke diz que nas intervenções é preciso uma decisão rápida e o prazo de 15 dias é razoável para uma análise e decisão. "Com isso", diz, "evitamos que, por mecanismos regimentais ou interesses político-partidário, a Câmara adie, por até um ano, para decidir sobre intervenções. A população não pode ficar sem transporte coletivo. Nosso objetivo, apenas, é agilizar o mecanismo das intervenções, se for aprovada a legislação em estudo". Segunda-feira, os dois projetos deverão ir à votação, inclusive uma emenda do vereador Clóvis Brum (PMDB), que inclui também as encampações para análise prévia pela Câmara Municipal.

Buenos Aires Bariloche

Temporada de Inverno

- 9 DIAS E 7 REFEIÇÕES.
- HOSPEDAGEM EM HOTÉIS DE PRIMEIRA CATEGORIA.
- TRASLADOS AOS AEROPORTOS, HOTÉIS E RESTAURANTES.

PASSAGENS AÉREAS RIO/BUENOS AIRES/BARILOCHE/BUENOS AIRES/RIO.

INCLUÍDAS NO PREÇO.

A partir de NCZs 4.140,00

à vista.

ou 2 de NCZs 2.484,00

5 dias
2 refeições
City - Tour

SÓ BUENOS AIRES

A partir de NCZs 2.428,00

à vista.

ou 2 de NCZs 1.457,00

soletur
EM TURISMO A Nº 1

Preço por pessoa em apto. tripla.

Centro — Rua da Quitanda, 90/SL — Tel. 221-4499

Ipanema — Rua Visconde de Prá, 351/L — Tel. 521-1188

Tijuca — Praça Saenz Peña, 45/L — Tel. 264-4893

Barra — Av. Armando Lombardi, 800/L — Tel. 399-0309

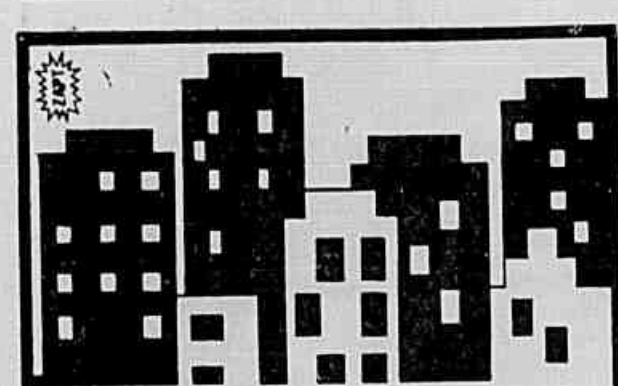
Optar

Empresa Operadora na Argentina.

Vuando por

AEROLÍNEAS ARGENTINAS

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS E PEÇA FOLHETO ESPECÍFICO.



NÃO SE PERCA NOS CLASSIFICADOS.

Consulte a Consultan e descubra a melhor opção em imóveis.



CONSULTAN
Imóveis

Sarney critica troca de acusações entre candidatos na campanha

SÃO PAULO — O presidente José Sarney criticou a troca de acusações e agressões verbais entre os candidatos a sua sucessão, advertindo que "eleição sempre desperta paixões, mas se ela se mantiver em nível baixo desservirá à democracia". Sarney disse que "os candidatos não podem perder a cabeça, porque isso pode dar a impressão de que a disputa não é para uma eleição presidencial". Ele fez as declarações após participar da inauguração do 6º Salão Nacional do Transporte e da 3ª Feira Nacional da Indústria Náutica, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, Zona Norte da capital paulista.



José Sarney

Em discurso para cerca de 150 representantes do setor de transportes, Sarney criticou também, ainda que de forma indireta, a declaração do presidente da Fiesp, Mário Amato, de que 800 mil empresários deixarão o país, se o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, vencer a eleição presidencial. "A iniciativa privada está investindo pouco na produção e não há razões para os empresários temerem o futuro", disse o presidente. "Estamos vivendo um período de eleições livres e desenvolvimento democrático".

Protegido por um esquema de segurança reforçado — pelo menos 30 agentes podiam ser vistos nas instalações do Anhembi — Sarney chegou de helicóptero, às 10h55. Ao lado do ministro do Exército, general Leonidas Pires Gonçalves, do chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys, do ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, e do governador de São Paulo, Orestes Quércia, o presidente cumpriu uma programação que procurou transformar em um balanço positivo de seu governo.

"Sempre quis evitar o estrangulamento do quadro social, recusei a recessão, optei por iniciativas inovadoras e cumpro o meu dever", afirmou Sarney em seu discurso. Em seguida, visitou os estandes das feiras e almoçou com representantes da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). De lá, no começo da tarde, rumou de helicóptero para o aeroporto de Congonhas, de onde regressaria a Brasília.

Lula promete colocar Caiado na cadeia por acusação de corrupção

CURITIBA — O candidato da Frente Brasil Popular à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, prometeu levar a cadeia o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, devido às acusações de corrupção na prefeitura de São Paulo feitas pelo possedista no último debate entre os candidatos realizado pela Rede Bandeirantes. Lula falou durante uma hora para 700 pessoas em um jantar de adesão organizado quinta-feira à noite pelas lideranças petistas de Maringá.

Animado pelo interesse dos ouvintes, ele e a mulher, Mariza, saíram do Clube Olímpico, onde se realizou o jantar, depois das duas horas da manhã de sexta. Antes do jantar, ele fez comícios em Maringá e Londrina, onde falou sobre reforma agrária e, citando como exemplo o caso da Mafersa —, empresa que ia ser privatizada pelo governo, que acabou voltando atrás —, denunciou a existência de favorecimento no processo de privatização das estatais.

Collor decide criticar na TV ação do PT e PDT

BRASÍLIA — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor, vai dedicar seu programa do horário da propaganda eleitoral gratuita na televisão, amanhã, para fazer críticas às manifestações que militantes do PDT e do PT têm realizado nos locais de seus últimos comícios ou carreatas. Na visita a Santa Catarina e ao Rio Grande do Sul, esta semana, a segurança de Collor reagiu contra os militantes pedetistas e petistas que atiravam ovos e xingavam o candidato, distribuindo socos e pontapés e utilizando até gás lacrimogêneo.

Collor, que ainda não gravou o programa que vai ao ar no domingo, deverá atribuir à esquerda a radicalização da campanha e alertar para os riscos de uma "guerra civil" no segundo turno da eleição, caso seus adversários sejam Leonel Brizola (PDT) ou Luís Inácio Lula da Silva (PT). Desde julho, quando acreditava que poderia ganhar a eleição ainda no primeiro turno, Collor argumentava que a divisão do país em duas correntes políticas, no segundo turno, poderia transformá-lo em uma nova "Roma incendiada".

Ontem, apesar da coordenação política do candidato do PRN ter repreendido o chefe da segurança pessoal da campanha, o coronel alagoano Luís Albuquerque Pessoa, novos problemas ocorreram em Congonhas, no interior mineiro. Na cidade histórica, onde Aleijadinho esculpiu importantes obras religiosas, como os Profetas e os Passos da Paixão de Cristo, a segurança de Collor entrou de novo em choque com militantes dos partidos de esquerda, desta vez com os do PT.

Resposta — Ao chegar a Congonhas, às 15h30, Collor sentiu logo o que o esperava. Entre quase 200 pessoas, que se aglomeravam na porta da prefeitura, um grupo de jovens gritava "Lula" e "PT." A segurança do candidato entrou em ação e até o presidente do Sindicato na Indústria de Mineração, Anivaldo Antônio Coelho dos Santos, recebeu socos. O ex-governador de Alagoas visitou o prefeito Arnaldo Osório, do PMDB, e no seu discurso referiu-se aos problemas que vem enfrentando.

"Tenho fé em Deus. Estou lutando contra os intransigentes, os intolerantes, que querem transformar o Brasil em um barril de pólvora."

Antes de Congonhas, onde falou para cerca de 1 mil 500 pessoas, Collor esteve em Ipatinga, no Vale do Aço. O candidato foi também a Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Carandai, Barbacena e Timóteo. Nesta última cidade, o candidato do PRN foi obrigado, com a sua comitiva, a passar por uma espécie de corredor polonês formado por adversários da sua candidatura.

No roteiro cumprido, ontem, pelo interior mineiro, Collor falou, ainda, na cidade de Coronel Fabriciano, sem hostilidades de manifestantes dos partidos de esquerda. O palanque foi armado no terminal rodoviário e o candidato falou para 1 mil 500 pessoas, sob aplausos. Nas ruas por onde passou, em Coronel Fabriciano, Collor recebeu também saudações de populares.

Em Ipatinga, Collor falou no Sindicato dos Metalúrgicos, que tem na sua presidência Luís Carlos de Miranda Faria, ligado a CGT. Collor discursou para cerca de 300 pessoas.

Covas diz que tem Nordeste como prioridade

SÃO LUIS — Investir no Nordeste possibilitando que a região tenha de 10 a 15 anos uma renda per capita de no mínimo três quartos da renda brasileira, num crescimento que chegue aos 10% ao ano, é o principal item do programa de governo do senador Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência da República. Covas disse em São Luís que no seu governo pretende vincular a Sudene à Presidência da República, devolvendo ao órgão "o seu verdadeiro papel, que é o de fazer o planejamento democrático do nordeste".

Recebido no aeroporto por cerca de mil pessoas, participou de uma carreta até o centro da cidade e fez comício na Praça Deodoro, onde disse que veio ao Maranhão discutir com os maranhenses o seu programa de governo. Reafirmou declaração feita anteriormente de que "Sarney nunca mais", e, sobre

a Ferrovia Norte-Sul, disse que não se posicionou contra a construção da ferrovia, mas sim devido à fórmula adotada para o projeto, no qual por antecipação já era conhecido o resultado da concorrência.

O principal tema de Covas foi o Nordeste. Ao lembrar que até 1980 a região cresceu obtendo taxas maiores de que as registradas no resto do Brasil, Mário Covas disse que seu programa de governo para o Nordeste é fazer com que a região cresça em torno de 10% ao ano, enquanto o Brasil crescerá 20%, "o que nos daria entre 10 a 15 anos a possibilidade de a região passar de uma renda que hoje é de 52% para 65% da renda brasileira", disse. Segundo Mário Covas, como a renda per capita do Brasil crescerá nesse período em torno de 4 milhões por pessoa, no Nordeste ela chegaria a 3 mil dólares.

Para chegar a esse crescimento, ele acredita que precisam ser feitos em média por ano investimentos de 2,5 milhões de dólares, além dos 9 milhões de dólares que já são destinados normalmente. Esse excedente que seria aplicado no Nordeste seria destinado pela iniciativa privada ou proveniente de outros capitais, segundo entendimento do candidato.

BOLSHOI
Moscou-Lúres
Ballet

INGRESSOS BALCÃO NOBRE

TEATRO MUNICIPAL

ESPETÁCULOS

25/10/89 — FLOR DE PEDRA

27/10/89 — DOM QUIXOTE

29/10/89 — LENDA DE AMOR

INFORMAÇÕES E VENDAS

abc
turismo

Av. Rio Branco, 151 - 7º andar - RJ

Tel.: (021) 221-9888

EMBRATUR 00202-00-41-0

Carmem
ACESSÓRIOS

Nossa Loja da Anibal de Mendonça encontra-se fechada por motivos alheios à nossa vontade.

Estamos recebendo Clientes e Amigos no Show-Room da Rua Siqueira Campos 53 Sala 301, com a nova Coleção de Verão.

Comunicamos que a Loja do Fashion Mall continua funcionando normalmente.

Carmem Bolsas



PERSIANAS

PanAmerican
VERTICAIS E HORIZONTAIS

Perfeito controle de luz, sol e ar. Modernas, decorativas, funcionais. Tecidos plastificados à sua escolha. Também em alumínio porcelanizado.

Vendedores de plantão.

(021) 241-1177

Rua Frei Caneca, 101 - Centro

Av. Alvorada, 2150 - CasaShopping - Barra da Tijuca

Consertos fora da garantia exclusivamente com peças originais da PanAmerican.

O QUE ESTE
PAÍS PRECISA
É DE MAIS
NO CHÃO.



SAPASSO

Brizola faz no Rio a maior manifestação da campanha

A maior manifestação em favor de um candidato a presidente da República, nesta campanha eleitoral, fechou ontem a Avenida Rio Branco desde as 16h30 com uma passeata que ocupou toda a sua extensão e levou milhares de pessoas à Cinelândia, para ouvir o candidato do PDT, Leonel Brizola, que tem no Rio de Janeiro um dos seus principais redutos eleitorais. Sua chegada ao palanque, às 19h55, pôs em delírio a multidão que se comprimiu em frente à Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Em coro, gritou seu nome e entoou palavras de ordem, enquanto pessoas choravam e outras levavam ao alto fotos e cartazes do candidato.

Todo o espaço compreendido entre o Teatro Municipal, o Bar Amarelhinho e a Biblioteca Nacional, incluindo as pistas da Avenida Rio Branco e da Rua Evaristo da Veiga, na Cinelândia, estava lotado. Era tanta gente que os próprios organizadores do comício fizeram estimativas desencontradas: entre 500 mil e 600 mil pessoas. Seguramente, a multidão era muito maior do que a do comício do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, que reuniu, segundo os petistas, 80 mil pessoas e, segundo a Polícia Militar, 30 mil pessoas. Ontem, a PM estimou em 200 mil o número de pessoas que foram à Cinelândia.

A festa brizolista já tomava a Cinelândia às 17h30, quando os organizadores do comício calculavam a presença de cerca de 50 mil pessoas concentradas nas imediações da Câmara Municipal. Havia gente agarrada às estatuas para garantir melhor visão. Mais tarde, seguranças e policiais tentavam tirar pessoas que subiram nas torres de som, enquanto quatro mulheres desmaiaram em a multidão compacta. O clima, no entanto, era de festa, e raros pequenos incidentes a perturbaram.

Dirigentes do PDT e artistas se revezaram durante toda a tarde no palanque, intercalando discursos e shows musicais.

Um pequeno tumulto foi provocado no começo da tarde por uma grande faixa na fachada da Câmara Municipal com o nome do vereador Carlos Alberto Torres, junto com o de Brizola. A multidão irritada — Torres foi um dos vereadores do PDT que ajudaram a destituir Regina Gordilho da Presidência da Câmara — exigiu a retirada da propaganda aos gritos de "tira, tira" e "Judas". Um militante, com um megafone, advertia: "É favor tirar a faixa, lugar de safado é na cadeia". Alguns minutos depois, a exigência era atendida. O carpinteiro Josénei Matos, de 28 anos, deu sua opinião: "Brizola não devia ter deixado o Carlos Alberto entrar para o partido porque ele é funcionário da Globo". Nas conversas de grupos de militantes, ouviam-se manifestações indignadas contra os vereadores pedetistas que derrubaram Regina Gordilho da Presidência da Câmara, em especial Maurício Azêdo.

No momento em que Regina Gordilho apareceu numa sacada, a multidão a aplaudiu, gritando seu nome. Numa reunião da cúpula do PDT, ficou decidido que nenhum vereador que participou do impeachment de Regina poderia subir no palanque. E Brizola, em seu discurso, deveria homenagear a ex-presidente da Câmara.

A Brizolândia, como se denomina o grupo mais fanático de admiradores de Brizola, abriu sua barraca às 8h e até às 16h havia vendido quatro mil broches, a NCZS 1 cada. Havia até pequenas filas para comprar material de propaganda. Teresa Matos, de 22 anos, com um *anti-brizola* de Brizola entrelaçado no decote, viera do subúrbio de Vilar dos Teles para assistir ao comício, ver Brizola e, se possível, pedir a ele um emprego. Ela caprichou na roupa — vestido branco, meias finas pretas e sapatos pretos —, mas pediu um abatimento de NCZS 5 na camiseta (NCZS 20) para ter dinheiro para voltar para casa.



A multidão tomou a Cinelândia no fim da tarde, empunhando cartazes, faixas e fotos de Brizola

Eleitora de Collor desafia

No meio da tarde, uma senhora aparentando 70 anos provocou a excitação dos eleitores brizolistas. Ela tinha na mão uma sacola com o logotipo e o retrato do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, e um broche igual na lapela. Desafiante, atravessou o calçadão da Cinelândia ouvindo gritos de protesto, enquanto outro grupo do PDT conseguiu evitar problemas, argumentando que se tratava de uma mulher idosa. Sem se intimidar, ela resmungava: "Esse pessoal não tem memória, não se lembra do que Brizola fez em 64 e de que ele acabou com o Rio de Janeiro". Mais tarde, do alto do edifício do Bar Amarelhinho, foram jogados panfletos de Collor, e a multidão protestou irada: "Filho da puta". No mesmo prédio, alguém se aventurou a colocar uma bandeira do PT, mas diante dos protestos, achou melhor retirá-la.

Regina Gordilho

O cantor Paulo Franco, de Brasília, animou a multidão cantando uma paródia de canção popular: "O governo tá me empacotando o Brizola tá tá me chamando o filho da ditadura fala muito e não diz nada quero ver ele num debate cara a cara com Brizola". O pianista Moreira Lima levou seu piano — um Eszenfelder — para abrir o comício. David Correia, compositor da Portela, também agradeceu com sambas-entredo, e a radialista Cidinha Campos discursou, recebendo muitos aplausos. No calçadão, os deputados federais César Maia e Carlos Alberto Cao panfletavam em meio ao povo. Maia distribuía o livreto do partido com o programa de governo do PDT, e parou diversas vezes para dar autógrafos a admiradores.

Passeata pareceu carnaval

O sinal para o início da passeata na Avenida Rio Branco foi o coro "O povo não é bobo abaixo a Rede Globo". A caminhada saiu da Igreja da Candelária em direção à Cinelândia. O clima era de carnaval. Não faltaram estandartes, faixas, centenas de bandeiras vermelhas do PDT e balões coloridos, carros de som, trio elétrico e militantes que usavam lenços vermelhos no pescoço à moda gaúcha e apregoavam a vitória de Brizola. A passeata demorou cerca de duas horas para chegar ao local do comício.

Como numa escola de samba, não faltaram um abre-alas de 400 militantes do comitê feminino do partido e a participação, durante 40 minutos, de Dona Neuza Brizola, 67 anos, vestida de calça de couro azul marinho, camiseta vermelha com a inscrição em letras brancas *Brizola Presidente* e como os demais participantes, segurando um cravo vermelho. Na mesma ala, também chamava atenção a presidente destituída da Câmara dos Vereadores do Rio, Regina Gordilho. Dona Neuza teve uma indisposição ao longo do percurso e foi retirada da passeata na altura do Teatro Glauce Rocha, de onde a levaram para a Câmara dos Vereadores para descansar no gabinete da liderança do PDT.

Getúlio — A Polícia Militar calcula que da Candelária até o Obelisco cabem 300 mil pessoas. Este espaço ficou completamente tomado. Segundo um dos coordenadores da caminhada, o militante Carlos de Carvalho, as alas eram conduzidas por integrantes dos movimentos Negro, Verde e de desportistas. Dois palhaços com pernas de pau seguravam um gigantesco cartaz com o rosto do ex-presidente Getúlio Vargas.

O prefeito de Campos, Anthony Garotinho, presidente da Juventude Gaúchista, chegou ao Rio numa carreta

que se concentrou em Niterói engrossada por veículos que saíram de vários municípios do Norte fluminense. Por volta das 17h, os carros tomaram a metade dos 14 quilômetros de extensão da Ponte Rio-Niterói, segundo a Polícia Rodoviária. De outros pontos do estado também vieram ônibus e automóveis de simpatizantes pedetistas.

A Polícia Militar mobilizou 10 batalhões do Rio e 15 tropas de choque para policiar o Centro da cidade durante a manifestação. Os quase 500 homens que faziam policiamento estavam sob o comando do comandante do 5º batalhão da PM, coronel Roberio Pimentel. A segurança era feita pelos próprios militantes do PDT, reunindo cerca de 200 homens.

Crianças — O comitê feminino foi reunido pela radialista Cidinha Campos, que convocou jornalistas, atrizes e as militantes de diversos núcleos do partido no Rio. Além de mulheres, havia muitas crianças na passeata. A presidente do comitê nacional de mulheres do PDT, Yone Grossi, levou seu neto Iago, 7 anos. Já dona Juraci Reis Calado, 37 anos, veio de Copacabana trazendo a filha Dama Valéria, 3 anos.

Muitas lojas comerciais do Centro fecharam às 16h30, assim como escritórios. Grupos de empregados, liberados, incorporaram-se a passeata, aproveitando a antecipação do fim do expediente. Grande parte dos 200 funcionários da Amil foi dispensada mais cedo e juntou-se ao coro dos brizolistas, como Roberio Vila Nova, morador de Vila da Penha. Já o cobrador de ônibus José dos Santos largou o trabalho na linha Penha-Pavuna às 14h e agitava uma bandeira do PDT ainda com o uniforme de trabalho. Durante as quase duas horas de passeata, houve chuva de papel picado e alguns sacos de água foram atirados dos prédios.

O delírio dos brizolistas



O povo acompanhou o samba e vaiou adeptos de Collor



Militantes fantasiados animaram a festa pedetista



Uma cidade chamada Anáolândia, onde as casas, móveis, orelhões e assentos de ônibus sejam proporcionais ao tamanho dos habitantes. A reivindicação foi levada ao comício do PDT pelos anões Olindo Augusto da Silva, Carlos José Pereira, Jorge Fino, Arlindo Ferreira, Margarida da Silva e Marcos dos Santos. Liderados por Olindo, conhecido no mundo do circo como Rolinha — ex-coadjuvante do palhaço Carequinha —, eles não conseguiram falar pessoalmente com Brizola. "Somos pequenos demais para enfrentar a multidão", resignou-se Rolinha, 45 anos e 95 centímetros de altura. "Mas Brizola conhece nosso sonho, levado a ele em outra oportunidade, e vai realizá-lo", garantiu o anão.



Brizolistas dançaram e cantaram



Cílio Catabriga, 68 anos, gaúcho de Porto Alegre, não pensou duas vezes na hora de se vestir para o comício. "Vim a caráter", disse, exibindo bombacha, chapéu e lenço vermelho no pescoço. Catabriga acompanhou uma caravana de 280 brizolistas que vieram em ônibus fretados da cidade de Americana, no interior paulista, onde possui uma fazenda. "E ainda dizem que o PDT não existe em São Paulo", reclamou. Do alto de um carro de som, que a todo momento tocava a música da campanha de Brizola, o gaúcho pediu para cantar um samba que ele mesmo fez em homenagem a seu candidato: "Tem sambódromo/tem camelódromo/o povo delta e rola/muito obrigado, ex-governador Leonel Brizola".

Brizola faz no Rio a maior manifestação da campanha

A maior manifestação em favor de um candidato a presidente da República, nesta campanha eleitoral, fechou ontem a Avenida Rio Branco desde as 16h30 com uma passeata que ocupou toda a sua extensão e levou milhares de pessoas à Cinelândia, para ouvir o candidato do PDT, Leonel Brizola, que tem no Rio de Janeiro um dos seus principais redutos eleitorais. Sua chegada ao palanque, às 19h55, pôs em delírio a multidão que se comprimiu em frente à Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Em coro, milhares de pessoas gritaram seu nome e entoaram palavras de ordem, algumas delas chorando, outras levando ao alto fotos e cartazes do candidato.

Brizola discursou de 20h35 até as 22h, atacando os alvos de sempre, como as pesquisas eleitorais, a Rede Globo, "os filhotes da ditadura que engordaram nessa imensa e generosa estufa onde ameiharam fortuna enorme" e os candidatos que considera de direita, Fernando Collor de Mello (PRN), Afif Domingos (PL) e Paulo Maluf (PDS). Concluiu os candidatos Luis Inácio Lula da Silva (PT), Mário Covas (PSDB), Ulysses Guimarães (PMDB) e Roberto Freire (PCB) a formar uma frente em torno do candidato progressista que vier a disputar o segundo turno da eleição.

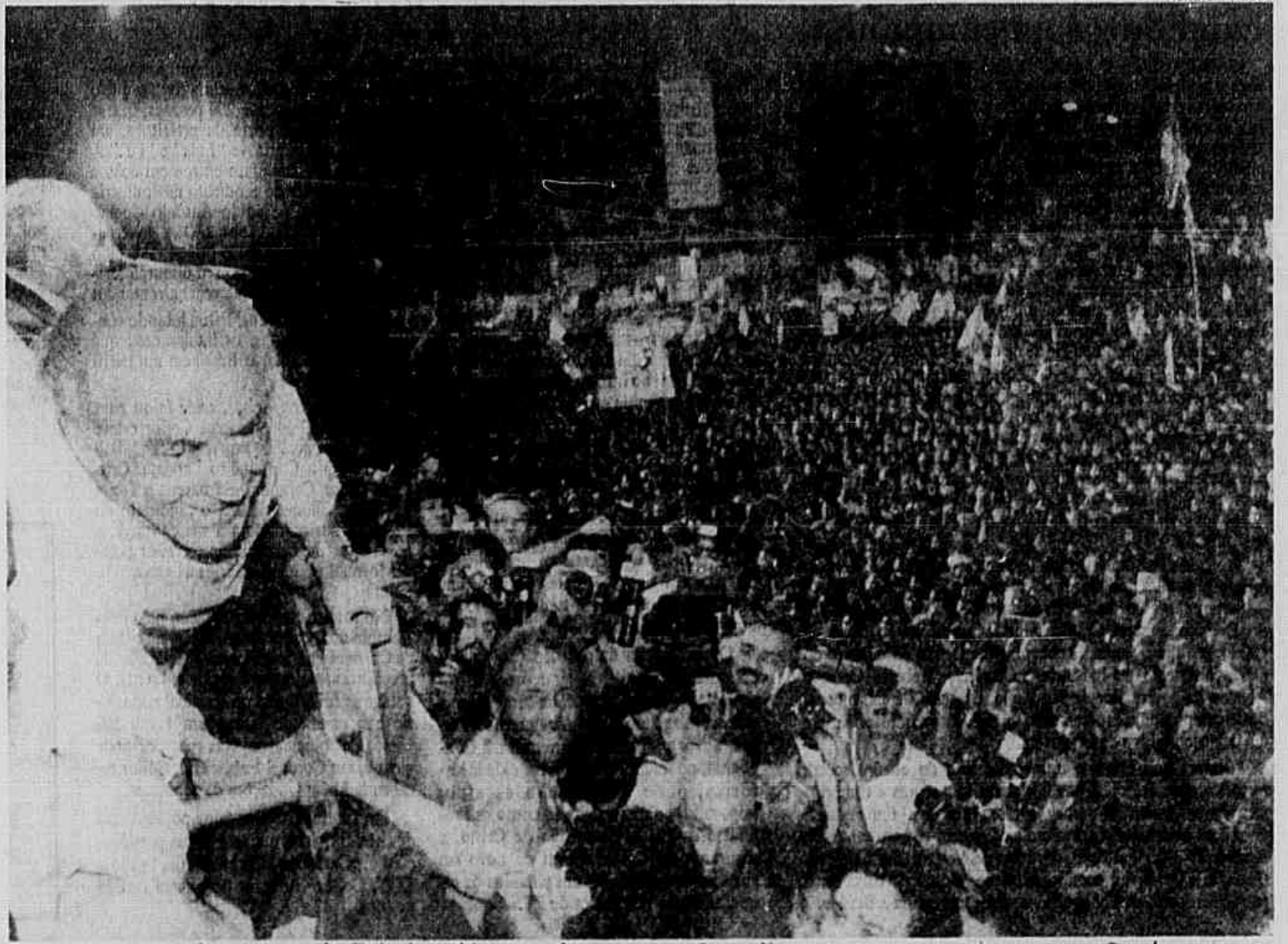
« Todo o espaço compreendido entre o Teatro Municipal, o Bar Amarelhinho e a Biblioteca Nacional, incluindo as pistas da Avenida Rio Branco e da Rua Evaristo da Veiga, na Cinelândia, estava lotado. Os organizadores do comício fizeram estimativas de 500 mil pessoas, a Polícia Militar de 200 mil. Seguramente, a multidão era muito maior do que a do comício do candidato do PT, Luis Inácio Lula da Silva, na mesma Cinelândia, terça-feira passada, quando

se reuniram 80 mil pessoas, segundo os petistas, e 30 mil, segundo a Polícia Militar. Os maiores comícios da campanha, até ontem, eram os de Fernando Collor de Mello, candidato do PRN, em Feira de Santana (BA) e em Caruaru (PE). Na primeira cidade, Collor diz que reuniu 120 mil pessoas; na segunda, 100 mil.

A festa brizolista já tomava a Cinelândia às 17h30, quando os organizadores do comício calculavam a presença de cerca de 50 mil pessoas concentradas nas imediações da Câmara Municipal. Havia gente agarrada às estátuas para garantir melhor visão. Mais tarde, seguranças e policiais tentavam tirar pessoas que subiram nas torres de som, enquanto quatro mulheres desmaiaram em meio a multidão compacta. O clima, no entanto, era de festa.

Dingentes do PDT e artistas se revezaram durante toda a tarde no palanque, intercalando discursos e shows musicais. Um pequeno tumulto foi provocado no começo da tarde por uma grande faixa na fachada da Câmara Municipal com o nome do vereador Carlos Alberto Torres, junto com o de Brizola. A multidão irritada — Torres foi um dos vereadores do PDT que ajudaram a destituir Regina Gordilho da Presidência da Câmara — exigiu a retirada da propaganda aos gritos de "tira, tira" e "Judas". Um militante, com um megafone, advertia: "É favor tirar a faixa, lugar de safado é na cadeia". Alguns minutos depois, a exigência era atendida. O carpinteiro Josenei Matos, de 28 anos, deu sua opinião:

"Brizola não devia ter deixado o Carlos Alberto entrar para o partido porque ele é funcionário da Globo". No momento em que Regina Gordilho apareceu numa sacada, a multidão a aplaudiu, gritando seu nome.



Houve gente que chorou quando Brizola subiu no palanque para fazer discurso em que repetiu as acusações de sempre

Eleitora de Collor desafia

No meio da tarde, uma senhora aparentando 70 anos provocou a exaltação dos eleitores brizolistas. Ela tinha na mão uma sacola com o logotipo e o retrato do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, e um bicho igual na lapela. Desafiante, atravessou o calçadão da Cinelândia ouvindo gritos de protesto, enquanto outro grupo do PDT conseguiu evitar problemas, argumentando que se tratava de uma mulher idosa. Sem se intimidar, ela resmungava: "Esse pessoal não tem memória, não se lembra do que Brizola fez em 64 e de que ele acabou com o Rio de Janeiro". Mais tarde, do alto do edifício do Bar Amarelhinho, foram jogados panfletos de Collor, e a multidão protestou: "Filho da p...". No mesmo prédio, alguém se aventurou a colocar uma bandeira do PT, mas, diante dos protestos, achou melhor retirá-la.

Regina Gordilho

Dona Olga Rosa, de 69 anos, foi ao comício com uma cobra jibóia, chamada Xuxa. Deixou-a dentro de uma sacola, num canto da Rua Evaristo da Veiga. A cobra escapuliu da sacola e causou alvoroço. Imediatamente, os seguranças da Câmara Municipal a guardaram no elevador da Casa e chamaram o Corpo de Bombeiros. Dona Olga apareceu e a resgatou. "Sou brizolista e trouxe a Xuxa para animar o povo", comentou Olga, que há 22 anos é cobra.

O pianista Moreira Lima levou seu piano — um Essentfeld — para abrir o comício. David Correia, compositor da Portela, também agradeceu com sambas, enredo, e a radialista Cidinha Campos discursou, recebendo muitos aplausos. No calçadão, os deputados federais Ce-

sar Maia e Carlos Alberto Caó panfletavam em meio ao povo. Maia distribuía o livreto do partido com o programa de governo do PDT, e parou diversas vezes para dar autógrafos a admiradores.

Os organizadores do comício calcularam fazer uma festa grandiosa, armando um palanque de 11 metros por seis. O sistema de som instalado incluía 80 mil watts espalhados em 200 caixas na Cinelândia, capazes de atingir até 400 mil pessoas. Além desse sistema central, foram colocados mais três carros com 20 mil watts cada um. Havia seis torres de iluminação, cada uma com quatro refletores de nove mil watts, além de dois canhões de luz com mil watts cada. A assessoria do candidato informou que foram gastos cerca de R\$ 200 mil na festa.

De vários pontos do interior do estado, chegaram mais de 200 ônibus. Ao longo da Avenida Brasil e da Perimetral, militantes do PDT ficaram em pontos estratégicos para sinalizar com setas e cartazes indicativos dos estacionamentos e dos locais de concentração. Vários ônibus circulares levavam simpatizantes com bandeiras e cartazes nas mãos. Vindo de municípios do Norte fluminense, uma carreta concentrou-se em Niterói e ao chegar à ponte Rio-Niterói ocupou a metade dos 14 quilômetros de sua extensão, segundo a Polícia Rodoviária.

O tráfego nas ruas do Centro do Rio ficou congestionado. O transtorno foi inevitável para os motoristas, pois houve aumento considerável do tráfego da Praça 15 e da Avenida Perimetral, pontos de passagem entre as Zonas Norte e Sul. No trecho entre a Avenida Presidente Vargas e a Cinelândia, todas as ruas transversais tiveram seus acessos fechados. À tarde, a PM transformou a Rua Visconde de Inhaúma, normalmente de mão dupla, em via de sentido único — do centro para a Zona Norte. Os passageiros que quiseram embarcar de táxi — raros no centro da cidade em dia de comício — tiveram que ir para áreas distantes

O delírio dos brizolistas



Ricardo Leoni



Bruno Veiga

O povo acompanhou o samba e vaiou adeptos de Collor

Militantes fantasiados animaram a festa pedetista

Passeata pareceu carnaval

O sinal para o início da passeata na Avenida Rio Branco foi o coro: "O povo não é bobo abaixo a Rede Globo". A caminhada saiu da Igreja da Candelária em direção à Cinelândia. O clima era de carnaval. Não faltaram estandartes, faixas, centenas de bandeiras vermelhas do PDT e halos coloridos, carros de som, trio elétrico e militantes que usavam lenços vermelhos no pescoço à moda gaúcha e apregoavam a vitória de Brizola. A passeata demorou cerca de duas horas para chegar ao local do comício.

Como numa escola de samba, não faltaram um abre-alas de 400 militantes do comitê feminino do partido e a participação, durante 40 minutos, de Dona Neuza Brizola, 67 anos, vestida de calça de couro azul marinho, camiseta vermelha com a inscrição em letras brancas *Brizola Presidente* e como os demais participantes, segurando um cravo vermelho. Na mesma ala, também chamava atenção a presidente destituída da Câmara dos Vereadores do Rio, Regina Gordilho. Dona Neuza teve uma indisposição ao longo do percurso e foi retirada da passeata na altura do Teatro Glauce Rocha, de onde a levaram para a Câmara dos Vereadores para descansar no gabinete da liderança do PDT.

Getúlio — A Polícia Militar calcula que da Candelária até o Obelisco cabem 300 mil pessoas. Este espaço ficou completamente tomado. Segundo um dos coordenadores da caminhada, o militante Carlos de Carvalho, as alas eram conduzidas por integrantes dos movimentos Negro, Verde e de desportistas. Dois palhaços com pernas de pau seguravam um gigantesco cartaz com o rosto do ex-presidente Getúlio Vargas.

O prefeito de Campos, Anthony Garotinho, presidente da Juventude Socialista, chegou ao Rio numa carreta

que se concentrou em Niterói engrossada por veículos que saíram de vários municípios do Norte fluminense. Por volta das 17h, os carros tomaram a metade dos 14 quilômetros de extensão da Ponte Rio-Niterói, segundo a Polícia Rodoviária. De outros pontos do estado também vieram ônibus e automóveis de simpatizantes pedetistas.

A Polícia Militar mobilizou 10 batalhões do Rio e 15 tropas de choque para policiamento do Centro da cidade durante a manifestação. Os quase 500 homens que faziam policiamento estavam sob o comando do comandante do 5º batalhão da PM, coronel Roberto Pimentel. A segurança era feita pelos próprios militantes do PDT, reunindo cerca de 200 homens.

Crianças — O comitê feminino foi reunido pela radialista Cidinha Campos, que convocou jornalistas, atrizes e as militantes de diversos núcleos do partido no Rio. Além de mulheres, havia muitas crianças na passeata. A presidente do comitê nacional de mulheres do PDT, Yone Grossi, levou seu neto Iago, 7 anos. Já dona Juraci Reis Calado, 57 anos, veio de Copacabana trazendo a afilhada Daima Valéria, 3 anos.

Muitas lojas comerciais do Centro fecharam às 16h30, assim como escritórios. Grupos de empregados, liberados, incorporaram-se a passeata, aproveitando a antecipação do fim do expediente. Grande parte dos 200 funcionários da Amil foi dispensada mais cedo e juntou-se ao coro dos brizolistas, como Roberto Vila Nova, morador de Vila da Penha. Já o cobrador de ônibus José dos Santos largou o trabalho na linha Penha-Pavuna às 14h e agitou uma bandeira do PDT ainda com o uniforme de trabalho. Durante as quase duas horas de passeata, houve chuva de papel picado e alguns sacos de água foram atirados dos prédios.



André Câmara

Uma cidade chamada Anãolândia, onde as casas, móveis, orelhões e assentos de ônibus sejam proporcionais ao tamanho dos habitantes. A reivindicação foi levada ao comício do PDT pelos anões Olindo Augusto da Silva, Carlos José Pereira, Jorge Fino, Arlindo Ferreira, Margarida da Silva e Marcos dos Santos. Liderados por Olindo, conhecido no mundo do circo como Rolinha — ex-coadjuvante do palhaço Carequinha —, eles não conseguiram falar pessoalmente com Brizola. "Somos pequenos demais para enfrentar a multidão", resignou-se Rolinha, 45 anos e 95 centímetros de altura. "Mas Brizola conhece nosso sonho, levado a ele em outra oportunidade, e vai realizá-lo", garantiu o anão.



Bruno Veiga



André Câmara

Cílio Catabriga, 68 anos, gaúcho de Porto Alegre, não pensou duas vezes na hora de se vestir para o comício. "Vim a caráter", disse, exibindo bombacha, chapéu e lenço vermelho no pescoço. Catabriga acompanhou uma caravana de 280 brizolistas que vieram em ônibus fretados da cidade de Americana, no interior paulista, onde possui uma fazenda. "E ainda dizem que o PDT não existe em São Paulo", reclamou. Do alto de um carro de som, que a todo momento tocava a música da campanha de Brizola, o gaúcho pediu para cantar um samba que ele mesmo fez em homenagem a seu candidato: "Tem sambódromo/tem camelódromo/o povo delta e rola/muito obrigado, ex-governador Leonel Brizola".

Brizolistas dançaram e cantaram

Entre em Alfa.

2 e 3 quartos prontos para entrar.
Edifício Queen Christina.



RELAXE.

E prepare-se para entrar em alfa, no Alfabarra 2. Mais que um bairro planejado, um novo conceito de vida. Uma comunidade inteira vivendo de frente para o mar, com toda a tranquilidade. Gente feliz que encontrou na Barra tudo aquilo que tantos procuram: qualidade de vida.

SINTA.

As ondas do mar indo e voltando, indo e voltando. Assim serão embaladas as suas noites. Assim será o seu amanhecer. Apenas os dois: você e o mar, um de frente para o outro.

IMAGINE.

Uma área verde. Espaço, muito espaço. Um clube com piscina, quadras de esporte, salas de ginástica, bar, restaurante, pier para barcos.

SONHE.

Com toda a paz que o Alfabarra 2 pode trazer para você e sua família. Entre o mar e a Lagoa de Marapendi uma verdadeira ilha de tranquilidade, próxima ao grande comércio da Barra (Carrefour, Barra Shopping, Casa Shopping etc.), com segurança organizada, escolas, centro comercial planejado e linha de ônibus privativa.

VIVA.

Venha viver no Queen Christina. Apartamentos prontos para morar com salão, 2 e 3 quartos, copa-cozinha, dependências completas, garagem, piscina, bar, play-ground e salão de festas exclusivos do edifício. Qualidade de vida com a tradição João Fortes Engenharia.

FIQUE.

Entrar em alfa é viver em Alfabarra 2. É não querer mais sair. É dar à sua vida uma nova dimensão. Do tamanho do mar.

Corretores
no
local.

Alfabarra 2

ALFABARRA 2, BEM EM FRENTE AO MAR.
Av. Sernambetiba, esquina com Alvorada.

Realização:



Financiamento:

**CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL**

Vendas:



Praia de Botafogo, 228 - loja 119-B
Tels.: 551-0343, 551-3946 e 551-0145.

Grã-Bretanha aceita Flecha de Lima para embaixada de Londres

BRASÍLIA — O governo da Grã-Bretanha aceitou a indicação do diplomata Paulo Tarso Flecha de Lima, atual secretário-geral do Itamarati, para embaixador em Londres. O acordo concede a Flecha de Lima o status de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. O presidente José Sarney já enviou mensagem ao Congresso Nacional anunciando a indicação, mas o nome de Flecha de Lima ainda terá que ser submetido, em sessão secreta, à apreciação da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois avaliado em plenário. Caso seja aprovado ainda na atual administração, o diplomata assumirá o cargo imediatamente.

— Acreditamos que Flecha de Lima assumirá antes do final do ano, mas o novo presidente da República poderá indicar outro nome para o cargo. No entanto, a prática costumeira e usual é respeitar os nomes anteriormente aprovados — revelou ontem à tarde o porta-voz do Itamarati, ministro Ruy Nogueira.

O secretário-geral do Itamarati ingressou na carreira diplomática em 1955, como cônsul de terceira classe, galgando todas as promoções por merecimento, até chegar a ministro de primeira classe em 77. Flecha de Lima exerceu várias funções no Itamarati e assumiu como ministro de Estado interino em várias oportunidades desde 1985. No exterior, o diplomata exerceu diversas atividades nas embaixadas do Brasil em Roma, Montevideo e Nova Iorque.

Além das atividades administrativas como diplomata do Ministério de Relações Exteriores, Flecha de Lima participou de várias missões internacionais. Foi assessor da delegação do Brasil a reunião de peritos governamentais sobre a Integração Econômica Latino-Americana, em Montevideo, em 1964, chefe da delegação brasileira da IV Reunião da Comissão Mista Teuto-Brasileira, em 1988, em Bonn, e chefe da delegação do Brasil a reunião para Negociação de Acordo Global de Cooperação Italo-Brasileira, em Roma, este ano, entre outras.

Pelos trabalhos que realizou no país e no exterior, Flecha de Lima foi agraciado com dezenas de condecorações. Do governo brasileiro recebeu 26, entre elas a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco. Dos governos de outros países recebeu 33 homenagens, como a Ordem Nacional do Mérito, concedida pela França.



Flecha: muitas missões

Raoni opera joelho infeccionado

BRASÍLIA — Depois de ter recorrido, em vão, a uma pajelança para curar-se de uma febre persistente e de fortes dores no joelho esquerdo, o cacique Raoni submeteu-se ontem de madrugada a uma cirurgia de emergência no Hospital de Base de Brasília. Apresentando um quadro de artrite bacteriana, com acúmulo de pus no joelho, Raoni foi operado durante uma hora e, segundo o diretor do Hospital, Mauricio Cariello, há suspeita de que a infecção pode ter-se espalhado pela corrente sanguínea e de que o cacique talvez venha a ter problemas de locomoção. O estado de saúde atual do cacique é considerado bom.

Raoni teve seu quadro de saúde agravado, segundo Cariello, devido à idade (58 anos), aos 15 dias que passou sem tratamento e ao próprio fato de os índios terem sistema imunológico mais frágil. Além disso, o cacique tem seu organismo debilitado por uma malária contraída há 30 dias. "A junta médica de quatro ortopedistas que o atendeu decidiu pela cirurgia de emergência, para que Raoni não perdesse o joelho", disse o diretor do Hospital. O cacique sofreu duas incisões, de três centímetros cada, nos dois lados do joelho, para retirada do pus. Em seguida, os cirurgiões introduziram um cateter no seu joelho para lavagem contínua da região, inicialmente com soro antibiótico e, depois, com soro comum. Ele deverá permanecer em observação durante três dias, até a retirada do cateter.



Ainda sob riscos da infecção, Raoni faz sinal de que está tudo bem

Bênção — O cacique e pajé Raoni passou a maior parte da cirurgia entoando cânticos rituais e invocando seus deuses. Antes, já deitado na mesa de cirurgia e anestesiado da cintura para baixo, rezou longamente na sua língua nativa e abençoou os quatro cirurgiões que iriam operá-lo. A cirurgia foi um sucesso, mas Raoni corre o risco de ter que andar, de agora em diante, com auxílio de aparelhos ou apoiado na sua inseparável borduna, que trouxe para Brasília.

Na avaliação dos médicos que o acompanham, Raoni deverá ficar internado (numa pequena enfermaria, transformada em apartamento exclusivamente para ele) de uma semana a 15 dias. Acostumado a comida dos brancos, ontem ele já havia definido qual seria sua alimentação no hospital: frango com batata doce.

"Esperamos que ele volte a ser uma pessoa normal", torce o cirurgião Flory Machado, chefe da equipe de ortopedia do Hospital de Base e membro da junta médica que operou Raoni. Os médicos temem que a artrite séptica (processo infeccioso dentro da articulação) que acometeu o cacique tenha provocado lesão irreversível na cartilagem do joelho. Nesse caso, ocorreria envelhecimento precoce da articulação e o ato de andar significaria muita dor.

Pajés também vão tratar do paciente

O Hospital de Base de Brasília, que já foi palco de uma emocionada romaria durante a agonia de Tancredo Neves, deverá, em breve, tornar-se cenário de uma autêntica pajelança. Os pajés camajurá Sapaim e Tacumá, os mesmos que na semana passada se deslocaram do Alto Xingu para a aldeia mentucire para tratar de Raoni, já anunciaram a decisão de vir para Brasília continuar o trabalho. Assim, enquanto os médicos do hospital cuidam de impedir que a infecção do cacique se espalhe, os pajés tratarão de expulsar o corpo de Raoni o espírito que o atormenta.

— Eles só voltaram para a aldeia deles para avisar para as mulheres que estão vindo pra Brasília — conta Atorquet, 24 anos, um dos oito filhos de Raoni, que veio acompanhando o pai. O diretor do Hospital de Base, Mauricio Cariello, recebeu com bom-humor a notícia que deverá conviver em breve com pajés exorcizando espíritos no seu hospital.

— Tudo bem. Agora, se se depois vocês não vão dizer que foram os pajés que curaram o Raoni, tá legal? Agora, por outro lado, se o estado dele se complicar, é bom que a gente divida as responsabilidades com eles — brincou.

A avaliação da junta médica que atendeu Raoni difere totalmente do diagnóstico do pajé Sapaim. Para ele, o colega pajé Raoni está sendo punido pelo próprio espírito que incorpora para curar os doentes. É que Sapaim e todos os outros pajés cobram sempre pagamento a vista (em penas de arara ou calções, por exemplo) pelos seus trabalhos. Já Raoni deixa sempre para depois e acaba levando o caso. Como o pagamento é sempre para o espírito, o que trabalha com Raoni perdeu a paciência e resolveu dar-lhe uma lição.

Deputado acusa Nilo Coelho de favorecimento

SALVADOR — Para favorecer a empresa de propriedade de seu irmão, Silvio Roberto Coelho, o governador Nilo Coelho determinou a todos os órgãos estaduais que só comprem passagens aéreas, para qualquer ponto do país, dos agentes de viagens que concordem em expedir os bilhetes em nome da Nordeste Linhas Aéreas. Com isso, ele estaria garantindo a empresa do irmão a possibilidade de aplicar no mercado financeiro, durante 45 dias, o valor das passagens, antes de repassá-lo às empresas que efetivamente transportam os passageiros. Um negócio que pode render a empresa lucro adicional de 80% sobre o custo das passagens.

O deputado Cesar Borges (PFL), que denunciou o favorecimento da Nordeste Linhas Aéreas através da tribuna da Assembleia Legislativa, exibindo cópia da circular endereçada aos secretários de Estado, acusou o governador de "agir ilicitamente e de forma antitética sob a justificativa de o estado ser acionista da empresa, embora essa participação seja de apenas 28%", enquanto seu irmão controla os 72% restantes das ações.

A Nordeste estaria sendo favorecida nessa operação, porque os agentes de viagens fazem, em 15 dias, o pagamento às empresas em nome das quais os bilhetes de passagens foram emitidos. Estas têm 45 dias para repassá-los às empresas que efetivamente transportaram os passageiros. O favorecimento, na opinião do deputado Cesar Borges, "é tão evidente que o governador teve a preocupação de determinar o cumprimento da medida num tom que não admite ser contrariado".

Diretor-presidente da Nordeste, o empresário Silvio Roberto Coelho negou que haja favorecimento com a circular expedida pelo governador. "O que há é um marketing que fazemos com o nome da empresa circulando nas mãos dos passageiros", garante ele, acrescentando que, em São Paulo, a VASP (cujo controle acionário pertence ao governo paulista) também tem emitido em seu nome as passagens solicitadas por todos os órgãos estaduais. Negou, também, que a Nordeste tenha um prazo de 45 dias para repassar o pagamento.

SÓ SOFTWARE EM EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA.

SEMINÁRIO WORDSTAR 5

O software para edição de textos mais vendido do mundo ficou ainda mais extraordinário. Venha conhecer todas as vantagens destas inovações num seminário imperdível. Reserve seu lugar antes que seja tarde.

INSCRIÇÕES GRÁTIS

Data: 25/10/89
Local: Auditório do Centro Empresarial Rio
(Praia de Botafogo, 228)
Horário: 16:30 h



Inscrições: Loja Botafogo - Praia de Botafogo, 228/Lj. 112 e Loja Barra - Estrada da Barra da Tijuca, 1636
Tels: 248-0376 - 254-3173 - 228-1983/Telex 21-38773

CINQUENTA ANOS. A SANTA ÚRSULA JÁ É UMA SENHORA UNIVERSIDADE.

Há meio século surgia o primeiro instituto católico de educação superior do Rio de Janeiro — o Instituto Santa Úrsula — com o ensino centrado em Filosofia, Ciências e Letras, numa casa da Praia de Botafogo.

Nestas cinco décadas foi desenvolvido o princípio de formação integral que orienta a ação educacional da Ordem das Ursulinas desde a sua fundação, em 1535.

E hoje, no grande campus da Rua Fernando Ferrari, são 32 departamentos divididos por 7 centros, com 781 professores ensinando e orientando a pesquisa de 10.000 alunos nos cursos de graduação e nas quatro principais áreas de pós-graduação e especialização existentes na Universidade.

Além disso, a Santa Úrsula atua fortemente na área de extensão e apoio ao desenvolvimento cultural, e também prestando serviços à comunidade. E aqui estamos falando da Fábrica de Artes, do Núcleo de Formação Permanente, na Coordenação de Estudos Sobre o Menor e na Casa da Justiça, alguns dos mais de vinte projetos já funcionando ou em implantação.

Cinquenta anos, A Universidade Santa Úrsula chega à maturidade preparada para o futuro e fiel ao seu lema desde o início: servir. Com fé.



Universidade Santa Úrsula



Universidade Santa Úrsula



LUGG SHOPPING CENTER DE MADEIRAS LTDA.



LA FONTE

PROMOÇÃO (À VISTA)
5220/5216 550,00
3235/7235 330,00

ROSÁCEAS



0,60 • 0,80 • 1,00

BASCULANTES



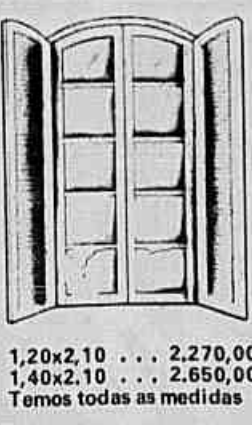
0,60x0,60
0,60x0,80
0,80x0,80
1,00x1,00



1,20x1,20 ... 1.170,00
1,40x1,20 ... 1.360,00
Temos todas as medidas

RESINADO (Madeirite 1º)

6mm 56,00
10mm 80,00
14mm 108,00



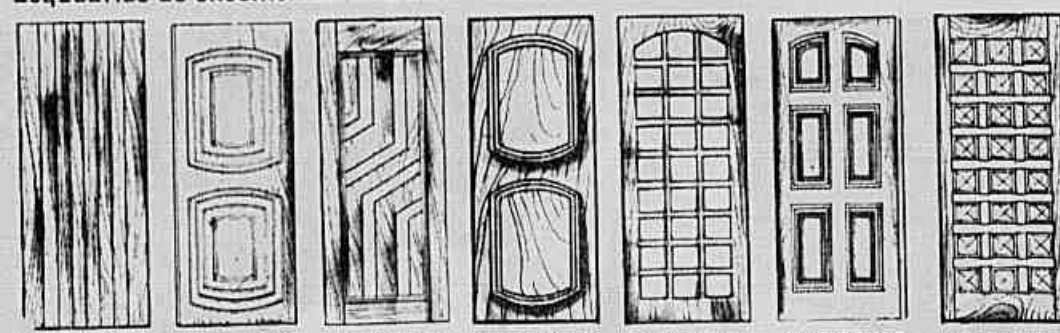
1,20x2,10 ... 2.270,00
1,40x2,10 ... 2.650,00
Temos todas as medidas

3X SEM JUROS

PELO PREÇO DESTA ANÚNCIO OU À VISTA C/DESCONTO

A ARTE DE CRIAR BELEZA E QUALIDADE

Esquadrias de encomenda: IMBUÍ • MOGNO • CEREJEIRA



PK S/LUXO 1.250,00 P30 LUXO 1.020,00 PT. LUXO 920,00 P20 LUXO 780,00 P27 LUXO 780,00 P6 S/LUXO 1.350,00 B. DIAM. 600,00

MATRIZ: R. CÂNDIDO BENÍCIO, 3.650 - JACAREPAGUÁ (SABADOS DAS 8 AS 19H)

FILIAL 01: R. DR. NILO PEÇANHA, 56 LJ. 54-S. GONÇALO (2º F. A SAB. DE 10 AS 19H)

RODOSHOPPING

LUGG SHOPPING CENTER DE MADEIRAS

PABX: 392-7707

Balões da Unicamp medem explosão solar

ATIBAIA, SP - O Departamento de Raios Cósmicos do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lançou ontem dois balões equipados para enviar medidas sobre a entrada de partículas e fótons na atmosfera terrestre em decorrência da explosão solar ocorrida na quinta-feira. O primeiro balão subiu às 10 horas e coletou informações até às 12h30. O segundo partiu do Observatório a Olho Nu da Unicamp às 15h30 e se manteve ativo até 21 horas.

Os dados obtidos até agora indicam um aumento extraordinário na intensidade da radiação cósmica a 32 quilômetros da superfície da Terra. As 200 radiações por minuto normalmente observadas a essa altitude cresceram para 700, 800 e 900 em vários horários, número muito alto, mas justificável pelas condições de anomalia magnética conhecida no litoral brasileiro, entre Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, e a costa de Santa Catarina. Essa região tem o campo magnético mais fraco do mundo.

Os balões lançados pela Unicamp são de látex e foram doados ao Brasil pela União Soviética. Quando partiram da Terra, eles apresentavam diâmetro de dois metros, mas, abastecidos com dois metros cúbicos de hidrogênio, inflaram até chegar a 20 metros de diâmetro. Os dados obtidos com os balões vão dar condições aos cientistas de avaliar a variação da quantidade de ozônio naquela altitude. Os dados estão sendo comparados com medidas feitas pelos soviéticos em seu país e na Antártica.

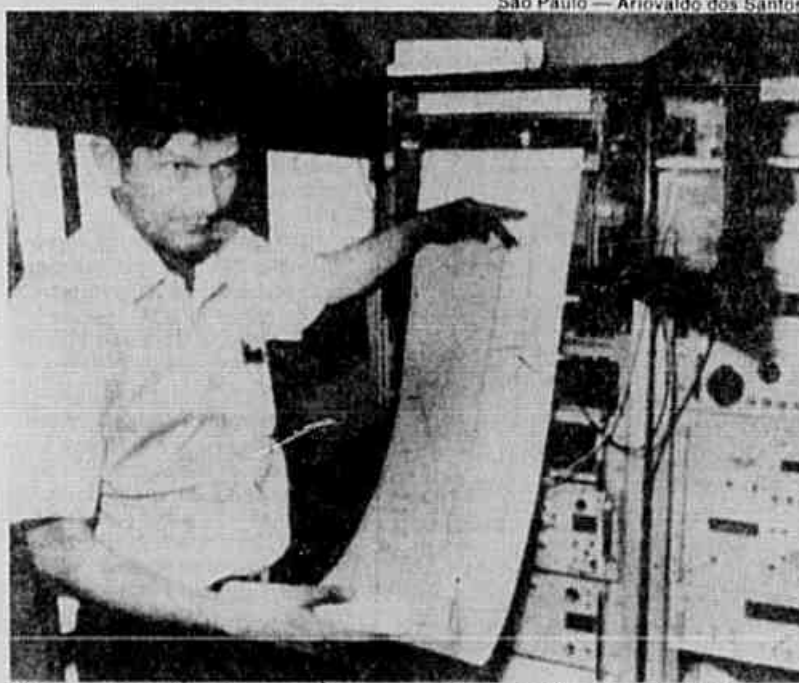
Segundo o coordenador da pesquisa na Unicamp, o físico Inácio Malmonge Martins, de 43 anos, a explosão solar poderá provocar variações diversas no meio ambiente, atingindo o clima, circulação de ar e outras, mas a longo prazo — ainda não se pode avaliar a

intensidade. De imediato, a única alteração que se pode sentir na Terra é a interferência nos sistemas de telecomunicações e orientação de aeronaves e navios.

As pesquisas realizadas na Unicamp vão ajudar o astrofísico Pierre Kaufmann em seus estudos, desenvolvidos no Centro de Radioastronomia e Aplicações Espaciais, sediado em Atibaia, a 65 quilômetros de São Paulo. Kaufmann quer desvendar o mecanismo de geração de energia no Sol. "Provavelmente uma (maneira) física similar à que acontece nessas explosões poderá levar a geração de energia na Terra", acredita o pesquisador. A explosão é provocada por uma instabilidade no plasma concentrado em cima das chamadas manchas solares, mas pouco se conhece ainda sobre essa reação. Quan-

do ela for esclarecida, a humanidade terá ganho meio caminho para a solução do seu problema energético.

Fenômenos como o que ocorreu na quinta-feira não são novidades no Sol. Há dias em que se pode detectar dezenas de explosões, mas a intensidade, quase sempre, é muito inferior à dessa última ocorrência. Na verdade, as grandes explosões não passam de uma série de pequenas. No caso de quinta-feira, as primeiras variações na ionosfera foram detectadas às 10h33, atingiram sua máxima intensidade às 11 horas e terminaram às 17 horas. No seu momento de pico, a explosão chegou a gerar uma energia equivalente a 10 elevado a 34 (dez elevado a trigesima-quarta potência) Ergs, o que significa algo como um milhão de terremotos iguais ao ocorrido terça-feira em São Francisco.



Pierre Kaufmann registrou a explosão solar em Atibaia

Fenômeno mobiliza mundo científico

A explosão ocorrida no Sol na última quinta-feira poderia ter sido observada a olho nu. Quem olhasse com o auxílio de um negativo de fotografia em qualquer momento do dia veria uma enorme mancha de luz branca, que tomou conta de cerca de um sexto da superfície do astro. Mas a explosão solar que os estudiosos vêm classificando como a maior deste século não foi contemplada dessa maneira rústica. Potentes radiotelescópios espalhados pelo mundo e um satélite que já deveria ter caído, o SMM, da Missão Maxima Solar, foram os únicos que tomaram conhecimento do fenômeno no momento em que ele ocorria.

No solo, o primeiro radiotelescópio a registrar a explosão foi o do Radio-observatório de Itatiba, em Atibaia, pertencente à Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Pesquisas Espaciais e Universidade Mackenzie. Ao notar a intensidade do evento, o astrofísico Pierre Kaufmann telefonou imediatamente para o Comitê MAX-91 (o nome se deve ao fato de que esse ciclo solar atingirá sua atividade máxima no ano de 1991). Do outro lado do telefone, em Boulder, no Colorado, Estados Unidos, o coordenador do comitê, Alan Kiplinger, informou a Kaufmann que já sabia da explosão, mas que as suas eram as primeiras notícias da explosão conseguidas na Terra.

Desde sua instalação, em 1972, o radiotelescópio de Itatiba vem acompanhando as explosões solares. Foi ali, também, que pela primeira vez ficou comprovado que as grandes explosões do Sol eram, na verdade, uma sequência de explosões menores superpostas. Para acompanhar esse último ciclo solar, tem sido de grande valia o equipamento instalado depois de um acordo firmado com a Suíça, que acabou quadruplicando a capacidade do radiotelescópio.



Diaz mede com câmera especial fundo do olho de Ellen

Astronautas filmam as tempestades na África

Os astronautas da Atlantis transmitiram para a Terra imagens de televisão mostrando os relâmpagos numa tempestade sobre a África. A observação dos relâmpagos faz parte de um projeto da agência espacial americana (Nasa), que procura desenvolver novos meios de proteger aviões e propriedades contra os raios. A tripulação da Atlantis, astronautas Donald Williams, Michael McCulley, Shannon Lucid, Ellen Baker e Franklin Chang-Diaz, fotografou também o furacão Elsie, enquanto a espaçonave passava acima das Filipinas.

O transporte da sonda espacial Galileu causou problemas para a Atlantis. O sistema de ar-condicionado do ônibus espacial foi usado para resfriar os

geradores nucleares da sonda, durante o tempo em que a Galileu ficou no compartimento de carga da nave. Uma câmera especial foi usada para observar a dilatação dos vasos sanguíneos, dentro dos olhos da médica astronauta Ellen Baker. A experiência visa explicar as tonturas sentidas nos primeiros dias de voo.

□ A previsão de mau tempo na Califórnia segunda-feira pode mudar o local de pouso da Atlantis. A Nasa estuda a possibilidade de fazer a nave descer numa pista alternativa no Novo México e não na base aérea de Edwards, como estava previsto de início.

Decisão sobre Antártica só virá em 1990

PARIS — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha derrotaram ontem, ao se encerrar a Conferência do Tratado Antártico, a proposta franco-australiana de declarar a Antártica uma reserva natural.

Ao final de dois dias de debates, delegados dos 39 países do Tratado Antártico concordaram em se reunir novamente no ano que vem, provavelmente no Chile, para enfrentar as controversas questões da mineração e da defesa do meio ambiente.

Durante toda a conferência, França e Austrália enfrentaram a hostilidade dos países defensores de um acordo de mineração de 1988, contrários a sua proposta de declarar a Antártica um parque mundial.

Num compromisso bastante complexo, eles marcaram duas rodadas de debates — uma para discutir a probabilidade de acidentes provocados pelo acordo de 1988 e outra para aceitar medidas de proteção ambiental.

Austrália, que pediu a proibição total da mineração na Antártica, concordou em continuar discutindo sobre a convenção mineral para evitar a imposição do regulamento do Tratado Antártico, de 1959, que exige consenso em todas as decisões.

Arqueologia — A contaminação que ameaça os restos do hominídeo conhecido como *homem de Pequim* já foi completamente eliminada. Esses restos, com cerca de 500 mil anos, estão numa gruta na cidade de Zhoukoudian, a Sudoeste da capital chinesa. Os problemas surgiram quando várias fábricas de cimento e fornos de cal, que recentemente surgiram na área, contaminaram seriamente as cercanias da gruta.

Espaço — A Universidade Internacional do Espaço já está recebendo inscrições (até 15 de janeiro) para o curso de verão que será realizado em Toronto, Canadá, de junho a agosto do ano que vem. Os candidatos devem estar fazendo pós-graduação ou ter concluído esse curso nos últimos cinco anos, ter experiência profissional ligada às atividades espaciais e fluência na língua inglesa. O curso sai por US\$10 mil.

Urina — Duas recentes pesquisas realizadas nos Estados Unidos concluíram que os exames de urina feitos rotineiramente podem ser uma perda de tempo e de dinheiro para adultos jovens, sem sinais de doença. Os resultados do estudo mostraram que as doenças detectadas são muito raras entre adultos jovens e os resultados falsamente positivos surgem com muita frequência.

Saúde

Teste da vacina contra Aids ainda leva 2 anos

Dentro de dois anos, será possível confirmar a eficácia da nova vacina VaxSyn HIV-1, desenvolvida por uma equipe do Instituto de Pesquisas Médicas Walter Reed, do Exército dos Estados Unidos, que pode retardar o surgimento de infecções decorrentes da Aids. A informação é do médico americano Robert Redfield, coordenador da pesquisa, que está no Brasil desde quinta-feira e voltará aos Estados Unidos amanhã, para apresentar o trabalho no encontro anual do Grupo Nacional de Desenvolvimento Cooperativo pela Aids, na Flórida.

A pesquisa usou como tratamento para retardar as manifestações infecciosas da Aids uma vacina que seria empregada para testes na prevenção da doença. Os resultados positivos foram divulgados na última terça-feira.

Testada, inicialmente, num grupo de 14 homens, com idade média de 24 anos, portadores do vírus da Aids, a vacina mostrou-se capaz de interferir em seus sistemas imunológicos, o que pode determinar que o organismo domine o vírus e o mantenha sob controle, prolongando a vida do paciente.

A ideia de utilizar a vacina como tratamento — uma vez que a vacina preventiva ainda está longe de ser obtida — foi tachada pela comunidade científica americana, incluindo o National Institute of Health, de estúpida e perigosa, por mexer com o sistema imunológico. "Mas o que verificamos é que além de não ter causado efeito colateral algum, nem mesmo uma reação local na pele, a vacina parece, no mínimo, frear a diminuição de leucócitos nos pacientes testados, ajudando o corpo a desenvolver uma resposta de imunização positiva", anuncia o médico.

Custo reduzido — Enquanto o AZT, único medicamento usado no controle da Aids, hoje, é tóxico e traz danos ao organismo, tudo indica que a vacina é inocua. Ela foi preparada pelo laboratório MicroGeneSys Inc., de Connecticut, a partir da proteína externa do vírus HIV — a GP-160 — e reproduzida pelas técnicas de engenharia genética, isolando-se o gene que a produz. Uma vez comprovada sua eficácia, o que depende da continuação da pesquisa que entra numa segunda fase em janeiro do próximo ano, o tratamento com a vacina poderá custar menos de US\$10 mil, vez menos que o tratamento com o AZT, segundo estimativas de Redfield.

A primeira fase da pesquisa começou em abril do ano passado, quando foram testados dois pacientes, de

início, passando-se a mais cinco e, depois, aos outros sete. Todos eles — militares ativos ou aposentados ou dependentes de militares — ficaram sob observação durante 240 dias. O último grupo ainda não completou o ciclo, mas o doutor Redfield acredita que, pelo menos 50% dos testados apresentarão resposta positiva quanto à manutenção da imunização.

Numa segunda fase, serão testados outros 200 portadores do HIV, dessa vez homens e mulheres, sempre informados sobre o tratamento pelo qual vão passar. A partir daí, resultados mais concretos devem se configurar. Redfield explica que, por enquanto, é prematuro afirmar que a vacina seja capaz de aumentar o número de linfócitos — células brancas do sangue necessárias aos pacientes na luta contra a infecção. Mas os primeiros resultados da pesquisa são animadores e o fato de a vacina não causar danos ao organismo é um bom motivo para prosseguir. "De qualquer maneira, o trabalho nos dará mais informações sobre o controle do sistema imunológico do corpo sobre o vírus", diz.

Militares — A pesquisa do doutor Redfield, do Instituto Walter Reed, tenente-coronel do Exército dos Estados Unidos, objetivou oferecer uma perspectiva de tratamento aos cerca de três mil militares do país contaminados pelo HIV. Segundo o médico, a cada ano, mais 600 deles são infectados. "Além do tratamento preventivo e das orientações para não pegar a doença, é preciso fazer alguma coisa pelas pessoas infectadas", diz o médico.

O doutor Robert Redfield, 38 anos, trabalha no Instituto de Pesquisas Médicas do Walter Reed e formou-se em Medicina em 1977, especializando-se em doenças infecto-contagiosas e medicina interna. Em 1983, começou a pesquisar a Aids, a pedido de seus superiores, e interessou-se pelo tema. Pela terceira vez no Brasil, veio a convite da Diretoria Médica do Exército Brasileiro, em Brasília, onde Redfield fez uma palestra para os médicos militares sobre a Aids.

Ele fez questão de vir ao Rio para conhecer o hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro e rever o médico Eduardo Cortes, professor do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ e especialista em Aids e oncologia, com quem já trabalhou nos Estados Unidos.

XIII COPA SUL AMÉRICA DE HIPISMO



Venha torcer pelo Brasil na maior competição hípica da América Latina. Os melhores cavaleiros e amazonas, nacionais e estrangeiros, reunidos em um verdadeiro espetáculo do esporte.

**HOJE SEMIFINAL
AMANHÃ GRANDE FINAL
A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

ENTRADA FRANCA

**Sociedade Hípica Brasileira
Av. Borges de Medeiros, 2448 - Lagoa**



**SUL AMERICA
SEGUROS**

26.º Bienal

Julio Bogoricin Imóveis apóia e incentiva as mais diversas manifestações da Arte Brasileira. Na 26ª Bienal Internacional de São Paulo, patrocina a "Sala Especial Arquitetura", com as exposições de Vilanova Artigas e Paulo Mendes da Rocha.

Julio BOGORICIN IMÓVEIS

AQUI VOCÊ GANHA MUITO MAIS.

Refrigerador Consul 28S 280 litros
1.570,00

Refrigerador Consul 34S 340 litros
1.850,00

Freezer Continental 2001 horizontal MF 35/SL 300 litros dupla ação (refrigerador/congelador)
1.990,00

Refrigerador Consul 43G duplex 430 litros
3.870,00

Fogão Semei Magnum 4 bocas, mesa inox e acendimento total
1.250,00

Fogão Semei Top Grill 4 bocas e mesa esmaltada
900,00

Fogão Semei Aquarius luxo 4 bocas e mesa esmaltada
850,00

Ar condicionado Springer Top Line 10.000 BTU
3.400,00

Ar condicionado Springer Top Line 7.000 BTU
2.190,00

Lavadora Brastemp 24 MSA luxo 4 kg
2.730,00

Máquina de costura Elgin B-10/29 Futura portátil
656,90

SHARP
E só ligar

TV em cores Sharp 1426-A (14") 36 cm digital VHF
2.290,00

Videocassete Sharp 762-B c/2 cabeças e controle remoto
4.250,00

Videocassete Sharp 794-B c/4 cabeças e controle remoto
6.050,00

TV em cores Sharp 2035-U (20") 51 cm digital VHF/UHF
3.100,00

Conjunto de som Sharp 3 em 1 SG-30B 80 watts, c/2 decks, caixas e rack
2.820,00

cce
AUDIO VIDEO INFORMATICA

System CCE VIP-500 100 watts, c/caixas, 2 decks e rack
1.950,00

System CCE SS-118 c/igualizador, caixas e rack
1.750,00

Conjunto de som 3 em 1 CCE SHC-7500 80 watts, c/caixas e equalizador
1.150,00

Conjunto de som 3 em 1 CCE SHC-7900 80 watts, c/caixas e 2 decks
1.290,00

PHILIPS

TV em cores Philips 4018 (14") 36 cm digital VHF
2.860,00

TV P&B Philips 6138 (17") 44 cm VHF
1.390,00

TV P&B Philips 1572 (12") 31 cm VHF
1.200,00

Rádio portátil Philips DL-087 c/1 faixa
120,00

TV em cores Philips 4068 (20") 51 cm digital VHF
3.350,00

TV em cores Philips 4038 (16") 41 cm digital VHF
3.100,00

SEMP TOSHIBA
SEMPRE UMA SOLUÇÃO MELHOR.

TV em cores Toshiba 143 (14") 36 cm digital VHF/UHF
2.690,00

Radiogravador Toshiba RT-3100 c/3 faixas mono
610,00

Videocassete Toshiba M-5130 c/2 cabeças e controle remoto
4.930,00

TV em cores Toshiba 147 VS (14") 36 cm c/controle remoto VHF/UHF
3.500,00

TV em cores Toshiba 207 VS (20") 51 cm digital VHF/UHF
3.500,00

VENHA CONHECER O NOVO **CB DISCOS** A SUA PARADA DE SUCESSOS.

TODOS OS GRANDES LANÇAMENTOS

CREDIÁRIO FACILITADO

Máquina de escrever Olivetti portátil College
772,00

Barbeador Philips Philishave HP-1616
538,50

Secador portátil Philips HL-2883 Quick Fashion
80,50

Ferro automático Koning Advance
129,50

Maioneseira Eco elétrica
78,00

Liquidificador Walita Beta LQ-31
182,90

Batedeira Walita Handy WH-03
454,90

Moedor p/liquidificador Walita
37,50

Cafeteira elétrica Walita CF-11 p/10 xícaras
220,90

Bicicleta Caloi Barra Forte aro 26 **1.300,00**

Bicicleta Caloi Berletinha aro 14 **880,00**

Bicicleta Caloi cross Pró aro 20 **840,00**

Bicicleta Caloi Cruiser aro 20 **850,00**

Bicicleta Caloi Savana aro 26 **1.260,00**

Bicicleta Caloi Terra aro 26 **990,00**

Bicicleta Caloi Cruiser Ventura aro 26 **1.320,00**

Bicicleta Caloi Super C aro 26 **820,00**

BARATO TODO DIA

CB

QUALIDADE GARANTIDA

ATENÇÃO:
GARANTIA DE TROCA CB: trocamos sua mercadoria em caso de defeito apresentado até 3 dias após a entrega. Nossas lojas permanecem abertas aos sábados após as 14:00 horas. Crédito imediato e sem burocracia. Entrega rápida e descomplicada. Peça ao vendedor o listão de outras ofertas com preços superbaixos.

• BONSUCESSO • BOTAFOGO • CASCADURA • CAXIAS • COPACABANA • ICARAÍ • JACAREPAGUÁ • LEBLON • MADUREIRA • MEIER • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • PENHA • PORÇÃO • RAMOS • SANTA CRUZ • TIJUCA • ARARUAMA • BARRA DO PIRAI • CABO FRIO • CAMPOS • ITAGUAÍ • MACAÉ • PETRÓPOLIS • TERESÓPOLIS • TRÊS RIOS • VOLTA REDONDA

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente

MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — Diretora

VICTORIO BIERING CABRAL — Consultor

MARCOS SÁ CORREIA — Editor

FLAVIO PINHEIRO — Editor Executivo

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO — Editor Executivo

À Sombra do Muro

A queda de Erich Honecker, idoso e ortodoxo líder da Alemanha Oriental, fez barulho no mundo inteiro. Vindo logo depois do extraordinário êxodo que jogou milhares de alemães orientais para o outro lado da fronteira, parecia preanunciar o golpe final na "velha ordem" — e, no bojo da "nova ordem", alguns se dispuseram a enxergar nada menos que o processo de reunificação das duas Alemanhas, separadas pela guerra.

Numa realidade oscilante e dinâmica como a de hoje, nenhuma hipótese deve ser totalmente eliminada. A experiência ensina, entretanto, que a história nem sempre está disposta a dar saltos. Veja-se, por exemplo, o tempo que a Alemanha e a Itália levaram para chegar à sua primeira unificação, no século passado. No caso da Alemanha, esse processo foi possível devido a circunstâncias históricas espetaculares, como a ascensão da Prússia sob a mão de ferro de Bismarck, e a correspondente derrocada do império francês de Napoleão III.

As realidades de hoje também são espetaculares, sob alguns aspectos. Gorbachev é uma delas. Mas no mundo de 1989 ainda estão em vigor alguns freios poderosos; e os alemães são os primeiros a se darem conta deles.

O primeiro de todos é o que preserva cuidadosamente as memórias da II Guerra Mundial — um conflito devastador que começou há apenas 50 anos. Pessoas em posição de poder, nas duas Alemanhas e no resto da Europa, viveram essa guerra; atravessaram um duríssimo pós-guerra, que se estendeu por quase uma década; e desfrutaram, depois disso, de três décadas de paz e prosperidade — algo de muito raro em toda a história do continente. Não se troca essa realidade pelo desconhecido sem uma longa reflexão — e sem motivos muito sérios.

A Alemanha Oriental não prosperou tanto quanto seus rivais do Ocidente; mas, ao contrário de uma Polónia, foi capaz de pôr de pé uma economia sólida. Com tamanho equivalente ao do estado de Pernambuco, essa Alemanha menor é a décima potência industrial do mundo; e, se os seus habitantes não nadam em abundância, têm, apesar disso, garantias que outros países agarrariam com as duas mãos: moradia, educação gratuita, emprego.

Isso não bastou para impedir o êxodo das últimas semanas — pois os alemães do leste podem ver, pela televisão, que seus vizinhos ocidentais trabalham muito menos e vivem muito melhor. Para a juventude, sobretudo, a questão da liberdade tende a colocar-se acima de qualquer outra. Mas a Alemanha do leste não parece a ponto de desmanchar-se como um castelo de cartas.

Também não deverá passar por mudanças drásticas de sistema — pois é um caso à parte no mundo comunista. Poloneses e húngaros podem fazer o que quiserem com seus sistemas políticos; continuarão a ser poloneses e húngaros. Mas se os alemães orientais abolirem princípios ideológicos que constituem a base do regime, eliminarão a própria justificação do Estado em que vivem: não haveria, então, qualquer motivo plausível para que ele não se unisse à Alemanha do ocidente, maior e mais poderosa.

Para essa reunificação, o mundo ainda não parece estar preparado. Nem mesmo os alemães. No lado ocidental, as primeiras levas de refugia-

dos foram recebidas muito bem. O orgulho nacional estava em jogo. Mas não houve propriamente euforia. Há três milhões de desempregados na Alemanha do oeste. Os que chegam do leste são, em grande número, trabalhadores qualificados, cansados de patinar profissionalmente num estado espartano e igualitário. No lado ocidental, vão disputar empregos com a tenacidade de quem precisa recomeçar a vida, e está acostumado a condições mais duras que as de seus antigos vizinhos. É um desafio que o lado oeste pode absorver; mas o que aconteceria em caso de fusão das duas Alemanhas? Que efeitos isso traria para o mercado de trabalho ou para o sistema previdenciário?

Fora da Alemanha, as preocupações são ainda maiores. Se os próprios alemães não estão fazendo da reunificação uma prioridade, o "mundo exterior" encara essa hipótese com justificada perplexidade. Unidas, as duas Alemanhas superariam em poder econômico a França e a Inglaterra somadas. Modificariam, drasticamente, o mapa da Europa desenhado a ferro e fogo no final da última guerra mundial.

Gorbachev tem feito figura de grande reformador. É mais que duvidoso, entretanto, que esteja disposto a jogar fora toda a sua coleção de mapas — antes de tudo, porque a tarefa de reformar por dentro a União Soviética já lhe consome qualquer energia disponível. Em segundo lugar, porque nenhum chefe de estado, na URSS dos nossos dias, disporia de autoridade para ir tão longe.

Fala-se muito num mundo novo. Mas o mundo novo ainda está em trabalho de parto. Na prática, as estruturas defensivas dos dois blocos continuam de pé (não têm por que mudar quando todo o projeto da *perestroika* ainda é mais projeto que realidade).

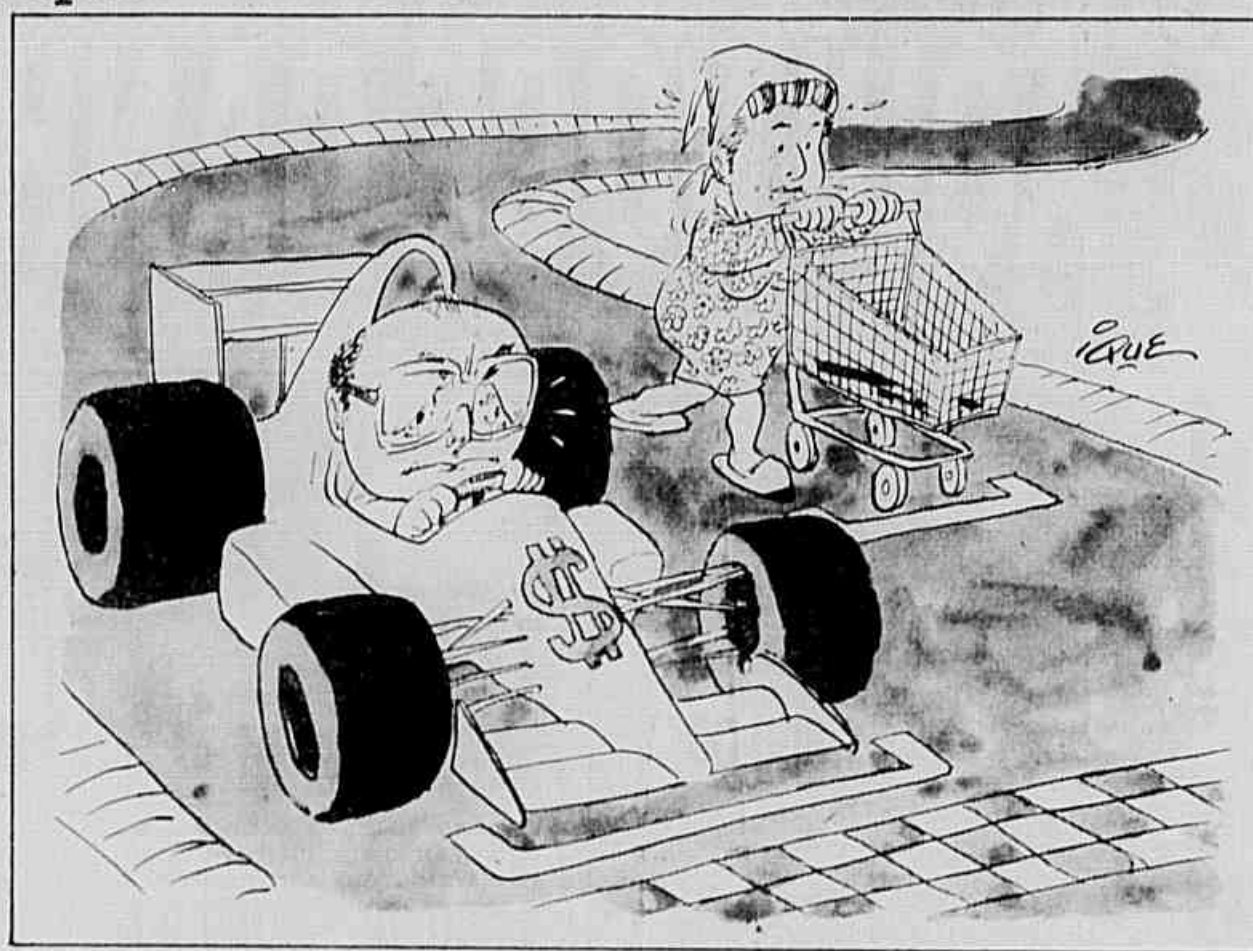
O Pacto de Varsóvia, por esses motivos, também transcende a capacidade decisória de Gorbachev. É um simples olhar ao mapa demonstra que a Alemanha Oriental é a pedra de toque do sistema. Ao lado da Tchecoslováquia, ela protege a Polónia; como diria alguém olhando o panorama a partir de Moscou. Na Alemanha Oriental, 400 mil soldados soviéticos formam a primeira linha de defesa do sistema. Quem dará a ordem para que eles se retirem?

É importante considerar, ao lado disso, que, historicamente, existe mais de uma Alemanha. A atual Alemanha do leste coincide, em grande parte, com a antiga Prússia; e isso explica uma parte da rigidez do regime — que o substituto de Honecker, mais jovem mas não menos *linha dura*, pode reformar, para liberar pressões, sem abolir.

Não existe, na Alemanha Oriental, uma facção reformista dentro do partido como a que acaba de virar pelo avesso o sistema político húngaro; ou uma oposição sindical como a que forneceu a base para as novas realidades polonesas. E quem não se conformava com o regime, ali, já encontrou um modo de contrabandear-se para o Ocidente.

Nada disso garante a imutabilidade do sistema. No caso da Alemanha, entretanto — das duas Alemanhas —, as fichas em jogo são muito altas para que se possa pensar em decisões fulminantes. O novo líder berlinense, Egon Krenz, tem muito trabalho pela frente; mas não está encostado contra o muro. Do lado oriental, o muro de Berlim está pintado de branco.

Ique



Cartas

Penúria

Ao constatar que professores da rede estadual que lançaram mão de atividades alternativas (na época da greve e do corte de pagamento) como confecção de biscoitos caseiros, balas e pães, estão ganhando mais com tais atividades do que com seu salário de professor, e depois de testemunhar pedidos de demissão de colegas competentes, só me resta esperar o tão falado plano de cargos.

Ao comemorar seu dia, a situação do professor do Estado do Rio continua ridícula. Enquanto ele está prestes a sentar à porta de uma igreja com um pires na mão, gabinetes são luxuosamente decorados. Pobre Brasil das aparências! Maria de Lourdes G. Wanderley — Resende (RJ).

Ajuda ao deficiente

Agradecemos a esse jornal o generoso espaço aberto no dia 16.10.89, na Seção Medicina, para levar ao conhecimento do público que as sequelas da paralisia cerebral podem ser superadas ou atenuadas, mediante o diagnóstico e o tratamento precoce em recém-natos de alto risco. (...) Contado, queremos fazer uma complementação a notícia "Rapidez no diagnóstico precoce". O sistema especializado mencionado na matéria não está sendo desenvolvido exclusivamente pela Dataprev, mas através do trabalho conjunto de diversas instituições, cada qual aportando o que de melhor pode oferecer, para o sucesso do empreendimento comum. Por essa razão, é indispensável mencionar também o decisivo apoio que estamos recebendo da Corde — Coordenadoria para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e do Serpro — Serviço Federal de Processamento de Dados, cabendo destacar — no caso deste último — a cessão, em regime de dedicação exclusiva, de dois profissionais de alto nível, responsáveis pela análise e programação de nosso sistema, especialistas, os engenheiros Milton Corrêa Filho e Giuseppe dos Santos Romagnoli. (...) Antonio Carlos Viard, presidente do conselho deliberativo da Associação Beneficente do Instituto Brasileiro de Redução de Motora (IBRM) — Rio de Janeiro.

Corretor de seguros

O IBRM — Instituto de Resseguros do Brasil, veiculou, em 16.10, Dia do Segurário, mensagem defendendo a "preservação do sistema centralizado de resseguro" (leia-se: monopólio operado por ele), e a "ampliação democrática dos canais de comercialização do seguro" (leia-se: extensão aos segurários de uma atribuição privativa dos corretores de seguros).

É estranho que se defenda, de um lado, qualquer monopólio, e de outro, ampliação democrática. Fica claro, entretanto, quando se constata que as autoridades que veicularam esta mensagem estão, elas sim, encasteladas em cargos cartorários inacessíveis ao comum dos brasileiros, postulando a sua manutenção, negociando com uma moeda que não lhes pertence, qual seja, o interesse dos segurados.

(...) Os corretores de seguros são e cada vez mais se afirmam como os profissionais legitimamente credenciados a representar os segurados perante as seguradoras e órgãos governamentais (...) não tendo nem podendo ter qualquer espécie de vínculo com as primeiras ou com os segundos. Eles são e querem continuar sendo independentes. (...) Emílio Rodrigues Gomes — Niterói (RJ).

Recuo no tempo

(...) Há cerca de 14 anos, meu irmão, Camilo da Paz Sá, comprou um carro Volkswagen. Logo depois, mudou-se para Fortaleza (CE), onde vendeu o veículo, com transferência registrada no Detran local. Agora, recebi a cobrança de uma multa, destinada a meu irmão, por uma infração de trânsito cometida às 9h21 do dia 16.6.89, na Av. Brasil. Diante deste fato, só posso tirar três conclusões: 1) o Detran do Rio de Janeiro tem uma máquina que avança e recua no tempo; e dessa forma, teria multado agora um carro que passou pela Av. Brasil há 14 anos; 2) meu irmão tem o dom da ubiqüidade, podendo dirigir um carro no Rio, mesmo morando no Ceará; 3) os computadores do Detran-RJ são tão preguiçosos que só agora, 14 anos depois, emitiram uma multa, atualizando-a. Antonio Evaristo da Paz Sá — Rio de Janeiro.

Museu dos Teatros

O Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, única instituição no Brasil destinada a preservar a memória do nosso teatro, está ameaçado de extinção. Criado pela Lei Municipal nº 425 de 28.11.49, foi instalado no ano seguinte no Salão Assírio, uma das dependências do Teatro Municipal. Permaneceu no local até 1976, quando foi despejado para que a passasse a funcionar um restaurante, de nada adiantando os protestos da dedicada diretora, Sra. Stella Werneck.

«A época, o acervo foi recolhido pela extinta Fundação Estadual de Museus, que, consciente de sua importância, lutou para conseguir instalações condignas, o que veio a ser possível em março de 1978, com a adaptação dos prédios 103 e 105 da Rua São João Batista, onde funciona até hoje o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro.

No momento em que o Museu está às vésperas de completar 40 anos de existência, e após muitos esforços das equipes e direções que se sucederam, deparamos com a ameaça de ter parte de suas 35 mil peças devolvidas ao Teatro que o rejeitou, ficando o restante incorporado a outras instituições e, conseqüentemente, perdendo sua identidade.

Temos lutado para obter uma sede melhor, (...) e reconhecemos que o prédio atual não tem as condições ideais. (...) Não somos contra a mudança do Museu, como um todo, para um local mais adequado, mas somos contra a dispersão do acervo e conseqüente extinção do Museu.

A equipe do Museu dos Teatros não vai aceitar passivamente essa deci-

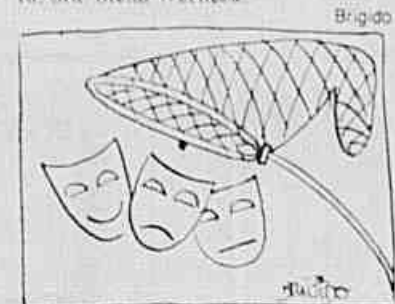
registrada no Detran local. Agora, recebi a cobrança de uma multa, destinada a meu irmão, por uma infração de trânsito cometida às 9h21 do dia 16.6.89, na Av. Brasil. Diante deste fato, só posso tirar três conclusões: 1) o Detran do Rio de Janeiro tem uma máquina que avança e recua no tempo; e dessa forma, teria multado agora um carro que passou pela Av. Brasil há 14 anos; 2) meu irmão tem o dom da ubiqüidade, podendo dirigir um carro no Rio, mesmo morando no Ceará; 3) os computadores do Detran-RJ são tão preguiçosos que só agora, 14 anos depois, emitiram uma multa, atualizando-a. Antonio Evaristo da Paz Sá — Rio de Janeiro.

Contrastes

Quantas pessoas no Brasil têm fortuna, que um determinado banco possa administrar? Quantos operários da construção civil podem ter casa própria? Por que as propagandas provocativas, dirigidas a minúsculas parcelas das classes dominantes, são tão fortemente veiculadas na mídia? Os senhores publicitários têm ideia do que seja um trabalhador chegar cansado em casa, após extenuante e mal remunerada jornada de trabalho, ligar a TV em preto e branco, e ver anúncios de gente que se propõe a "administrar sua fortuna enquanto você viaja à Europa", ou ofertas de apartamentos ou automóveis que nem em séculos de trabalho poderia comprar? (...) É preciso exibir tanta fortuna aos empobrecidos e espoliados trabalhadores brasileiros? Lázaro Curvelo Chaves — Niterói (RJ).

Museu dos Teatros

O Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, única instituição no Brasil destinada a preservar a memória do nosso teatro, está ameaçado de extinção. Criado pela Lei Municipal nº 425 de 28.11.49, foi instalado no ano seguinte no Salão Assírio, uma das dependências do Teatro Municipal. Permaneceu no local até 1976, quando foi despejado para que a passasse a funcionar um restaurante, de nada adiantando os protestos da dedicada diretora, Sra. Stella Werneck.



«A época, o acervo foi recolhido pela extinta Fundação Estadual de Museus, que, consciente de sua importância, lutou para conseguir instalações condignas, o que veio a ser possível em março de 1978, com a adaptação dos prédios 103 e 105 da Rua São João Batista, onde funciona até hoje o Museu dos Teatros do Rio de Janeiro.

No momento em que o Museu está às vésperas de completar 40 anos de existência, e após muitos esforços das equipes e direções que se sucederam, deparamos com a ameaça de ter parte de suas 35 mil peças devolvidas ao Teatro que o rejeitou, ficando o restante incorporado a outras instituições e, conseqüentemente, perdendo sua identidade.

Temos lutado para obter uma sede melhor, (...) e reconhecemos que o prédio atual não tem as condições ideais. (...) Não somos contra a mudança do Museu, como um todo, para um local mais adequado, mas somos contra a dispersão do acervo e conseqüente extinção do Museu.

A equipe do Museu dos Teatros não vai aceitar passivamente essa deci-

são da Funarj. Vamos fazer tudo para impedir que isso se torne realidade (...) porque, apesar da falta de verbas, o Museu consegue por seus próprios esforços, e com a ajuda da Sociedade de Amigos, fazer exposições, concertos e editar uma publicação mensal. Sua extinção é uma demonstração de pouco caso com a classe teatral, e para com todos os museólogos que passaram por ele e trabalharam para o seu engrandecimento. Maria Lucia de Niemeyer Magalhães Loureiro, Maria de Fátima Pinheiro de Castro Neves e Maria Cristina Gondim Lyra — Rio de Janeiro.

Lucro exorbitante

Os preços dos medicamentos atingiram as *nuvens da loucura*. Não há preocupação ética, tampouco social. Se se visa o lucro exorbitante (...) O médico, que e quem prescreve, receita os tais medicamentos, vai assistindo a esse espetáculo lamentável. (...) Demonstramos a compra de dois produtos em três farmácias diferentes, e seus preços. Não sei que providências devam ser tomadas, por isso conclamo o Conselho Regional de Farmácia e o Serviço de Proteção ao Consumidor e conseqüentemente a se pronunciarem. Na Pharmoderm de Niterói: Arginol 2% 40 ml NCZ\$ 14,76. Oleo gomolado 90 ml NCZ\$ 27,96. Os dois por NCZ\$ 42,72. Na Farmácia São José de Niterói: Os dois por NCZ\$ 90,00. Na Casa Granado da Truica-Rio: Os dois por NCZ\$ 16,00. Que nome se dá a isso? Dr. Mozart Guariglia de Oliveira — Teresopolis (RJ).

Recibos retidos

Em 11.10.89 mandei pagar algumas contas de seguros de automóveis na agência do Unibanco, à Rua da Quitanda 59, e fiquei surpreso quando fui informado pelo mensageiro de que o banco só liberaria os comprovantes no dia 17.10.

No dia seguinte dirigi-me à agência, (...) e fui atendido pelo subgerente (o gerente, Sr. Ornelio Alves Telles estava em horário de almoço), e procurei saber o porque da demora do banco em fornecer o comprovante de pagamento, de valor superior a NCZ\$ 1.800, feito com cheque-ouro do Banco do Brasil. Havia efetuado pagamento por cheque especial, de valor superior a NCZ\$ 400, portanto compensado em 24 horas. O subgerente me informou que o Unibanco se reservava o direito de segurar os comprovantes por três dias. (...) Pergunto a direção do Unibanco considera justa a atitude dessa agência? Esse fato é do conhecimento da direção?

E ao Banco Central: os bancos podem reter indefinidamente recibos ou comprovantes de pagamentos realizados? (...) José Geraldo Cardoso de Melo — Rio de Janeiro.

Falha humana

O Ministério da Aeronáutica concluiu que a causa do acidente com o Boeing 737-200 da Varig, que desceu na floresta amazônica, matando 12 passageiros (...) foi distração ou erro de digitação de rota, cometido pelos pilotos.

Errar é humano mas e, também, neste caso, crime culposos, punido pelo nosso Código Penal. É crime de negligência pública? Não há no Brasil um promotor de Justiça para oferecer denúncia contra esses levianos e irresponsáveis pilotos? João N. Rezende — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Conta Conjunta

O senso comum sabe que o saneamento das finanças públicas para devolver a inflação a bases aceitáveis é tarefa do futuro governo. Do mesmo modo, com a realização da eleição presidencial em dois turnos, somente no final de dezembro o país conhecerá o seu novo dirigente. Haverá, portanto, pouco tempo até 15 de março para preparar os planos de governo no tocante à reestruturação do próprio Estado brasileiro.

Nesse sentido, merece ser apoiado o anúncio do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de abrir as contas públicas aos dois candidatos que chegarem ao segundo turno. Quanto mais tempo houver para a preparação dos planos de governo, maior será a consistência dos programas de saneamento das finanças públicas preparados pelas respectivas equipes.

Uma série de circunstâncias, entre elas a resistência do Congresso em encampar a austeridade fiscal do Plano Verão, tornou inviável para a atual administração implementar qualquer plano mais ambicioso, capaz de estabilizar a economia no final do mandato. Os riscos da recente experiência argentina — que obrigou à antecipação da posse do presidente Carlos Menem — não podem ser ignorados no Brasil.

Quanto maior a transparência das contas públicas para os dois contendores finais, maior a possibilidade de que o futuro presidente e sua equipe não sejam apanhados desprevenidos pela realidade crua das finanças públicas, na necessidade imperiosa de antecipação da posse.

A unificação dos orçamentos da União para 1990 e seu exame detalhado pelo Congresso — a quem coube definir a Lei de Diretrizes Orçamentárias — não asseguram o conhecimento completo da situação financeira do Estado brasileiro. O

que escondem as obscuras contas das relações entre o Banco Central e o Tesouro? Qual o tamanho da dívida do governo central com empreiteiros e fornecedores? Qual o rombo do Sistema Financeiro da Habitação que pode explodir nas mãos do futuro governo? E as contas do Fundo Nacional de Desenvolvimento ou a devolução dos empréstimos compulsórios do Plano Cruzado? Qual a situação financeira das empresas estatais, cuja recomposição de preços e tarifas foi adiada para esfriar a febre inflacionária? E o buraco da Previdência Social? Qual a realidade financeira dos estados e municípios?

São problemas que precisam ser conhecidos em todas as suas dimensões para que o plano de saneamento das finanças públicas não fique sob a ameaça do insucesso. Nas circunstâncias políticas, econômicas e sociais em que vive o país, seria uma catástrofe de conseqüências inimagináveis, cujo primeiro reflexo seria a instalação da hiperinflação.

Um antigo governante do Estado do Rio relatou à equipe econômica de um dos candidatos os riscos de ver reduzido o espaço de ação no primeiro ano de governo pela falta de conhecimento situação real das finanças públicas: "Tudo que nos haviam dito, descobrimos que era mentira seis meses depois, quando o ano já estava perdido".

Há quem duvide que a burocracia federal, e o próprio TCU conheçam de fato a situação das finanças públicas brasileiras. De qualquer forma, a simples constatação da impossibilidade de conhecimento pleno do terreno onde vai pisar já servirá de importante alerta para que a futura equipe econômica não repita os erros fatais do passado recente.

Eleições

Sendo assim: Lula para o radical, Brizola para o analfabeto, Afif para a elite de direita, Covas para o defensor de alguma ideologia e Freire para quem tem cultura política. (...) Luísa Antunes de Araújo — Rio de Janeiro.

(...) Seria ótimo que alguns jornalistas, por dever de consciência, desvendassem com artigos, reportagens ou denúncias, a pretensão dos que visam o cargo de presidente com o único propósito de beneficiar-se. Só assim, os velhos e novos jornalistas prestariam um grande serviço à pátria. (...) Ajuri-

cana Araújo de Azevedo — Rio de Janeiro.

Questiona-se a validade técnico-científica das sondagens de intenção de voto dos eleitores. (...) Somente a amostragem tirada ao acaso ou tiragem a sorte (*bernoulliana*) garante a imparcialidade de uma amostragem. Essa amostra dá uma imagem, sem dúvida apenas aproximada, mas no entanto imparcial, da população total. (...) Alberto Almada Rodrigues — Rio de Janeiro.

Jo Soares

CONVERSA COM O ELEITOR QUE FICOU ASSISTINDO MUITO TEMPO AO HORÁRIO ELEITORAL E ACABOU MISTURANDO ESTAÇÃO

— Em quem o senhor vai votar?

— Eu vou votar naquele moço que prometeu o vale-refeição e que passou quinze anos no exílio enquanto lutava aqui dentro pela democracia, mesmo porque, como governador de São Paulo, conseguiu colocar o minhocão na marginal. Depois, quando era ministro, defendeu a Petrobrás lá em Minas, quando ainda era torneiro mecânico e perdeu um dedo. Tem até a musiquinha, lá lá lá lá não sei o quê. Nesse eu confio, porque ele fala até pros surdos-mudos e já apareceu montado a cavalo. Quer dizer, é um homem do campo. Inclusive só usa gravata vermelha pra lembrar dos tempos em que era presidente do maior partido do Ocidente e do Oriente, onde ele lutava contra os marajás que queriam matar todos os elefantes. Isso mesmo, ele saiu em defesa dos elefantes e das baleias gritando tanto que chegou a ficar verde, ou coisa assim. É um candidato, que, quando foi prefeito, chegou a baixar as tarifas de ônibus pros velhinhos poderem entrar sem se machucar. Sua atuação na Constituinte foi ótima. Chegaram a fazer um livro pra mostrar que ele não votou em todas as matérias polêmicas, mostrando que não quer saber de discussão. Nos comícios, ele aparece ao lado de grandes figuras da nossa história, como o Luis Carlos Prestes e a Regina Duarte, aquela moça que é filha do Lima e já foi casada com ele na novela. Além do mais, é um homem simples, que responde a todas as cartas que recebe, sempre com aquele trevo bonito ao lado, que é o símbolo do socialismo. É de uma pessoa assim que o Brasil precisa, sem medo de enfrentar os banqueiros internacionais que querem regularizar o jogo do bicho pra aumentarem as suas bancas. Um homem que, durante o pior período da repressão, enfrentou a ditadura lá da Austrália, enquanto estudava medicina na Sorbonne. Eu já escolhi. No dia 15 de novembro ele conta com o meu voto. Como é mesmo o nome dele?

O “marketing político”

Jorge Maranhão *

Ora, o marketing! Será mesmo que os políticos acreditam que este é o nome do santo? O que vai salvá-los, no leito da morte, do repúdio final da opinião pública pelos discursos de metastases generalizadas? O santo Marketing, como diz meu doce e querido amigo, o jornalista Genilson Gonzaga, referindo-se às doenças típicas da comunicação comercial. É santo quando um empresário acredita na melhoria do produto, na força do mercado e na justiça do preço. Mas, em política, em comunicação política, parece que não funciona apelar pro santo nome em vão. Marketing é coisa do comércio, não da política. Porque não se trata propriamente de se estabelecer uma comunicação comercial entre as qualidades de um produto, de um lado, e os anseios de uma faixa do mercado consumidor, do outro. Se candidato não é produto que se venda, eleitorado também não é mercado consumidor. A não ser por licença de uma nova metáfora que quer fazer da política coisa mais complicada do que já é.

Como já disse aqui, apenas mal comparando, podem-se estabelecer algumas poucas semelhanças entre a propaganda política e a arte da publicidade comercial. Da mesma forma, e apenas mal comparando, o resultado de um marketing comercial malfeito, apressado e imediatista é sempre o prejuízo do marketing institucional de toda a empresa, a sua imagem arranhada. Mais preciso, se fosse realmente o caso, seria o termo marketing eleitoral, que é o que propriamente os candidatos estão a fazer quando constroem suas estratégias de comunicação, visando a adesão do eleitorado até o próximo dia 15 de novembro. Um marketing que, por interesses imediatistas, vem a prejudicar a própria imagem de toda a classe política. Até porque política é toda e qualquer dimensão da vida do homem em sociedade, e não apenas a sua dimensão econômica, como querem nos fazer crer hoje em dia os nossos políticos.

O que ocorre é que a técnica de marketing é uma técnica de um sistema econômico capitalista concorrencial, que pressupõe sempre um mercado consumidor maduro e consciente para existir entre produtos concorrentes o melhor pelo

menor preço. E, como todos sabemos, não é propriamente um capitalismo concorrencial o sistema econômico dominante no Brasil, e sim um capitalismo cartorial e selvagem, onde predominam as reservas de mercado, os subsídios, os cartéis, monopólios e oligopólios. E, portanto, uma greijinha onde não se cultiva este santo!

A transferência do conceito de marketing, que é um conceito oriundo da teoria econômica capitalista para a realidade das campanhas eleitorais do país, e no mínimo inadequada, na medida em que a nação não vive numa ordem capitalista de livre mercado e concorrência, a não ser tão-somente no *wishful thinking* de alguns candidatos. A grande maioria da população brasileira, antes, pelo contrário, permanece à margem do mercado consumidor, mesmo se considerado um mercado consumidor de bens imprescindíveis à dignidade humana, como alimentação, medicamentos, educação e cultura elementares.

A razão da mistificação do marketing como panaceia milagrosa para as estratégias de atuação política de alguns candidatos nos revela, de resto, a crise de credibilidade por que passa toda a classe política nacional, enquanto uma elite que insiste em desconhecer as demandas fundamentais da nação. Coisa mais de político-empresário conservador do que de empresário politicamente progressista.

É o próprio marketing comercial que nos ensina que não pode haver sucesso de mercado para um produto que não corresponda à satisfação das demandas de seu público consumidor. Portanto, de nada valem estratégias de atuação política baseadas tão simplesmente na convicção própria de um candidato, quando a sua prática e o seu discurso não se adequam a demandas fundamentais do eleitorado. Tanto é que os candidatos de melhor desempenho são exatamente aqueles que diagnosticam melhor estas demandas, pertinentes mais às questões da ordem jurídica, da justiça social, da crítica ao tamanho e às funções do Estado brasileiro e das relações que devem prevalecer entre o poder público e a cidadania. As questões de ordem econômica, os planos mirabolantes de combate à inflação, de renegociação da dívida e distribuição da renda e as promessas de benefícios sociais generalizados não estão comovendo o eleitorado, até por-

que são sempre planos de governo, intenções que sempre se frustram na percepção recente da opinião pública brasileira.

O eleitorado quer ação ao invés de discursos. Quer conduta no lugar de teorias. Quer justiça e não projetos e esperanças. O discurso político nacional deve obrigatoriamente se libertar da camisa-de-força racionalista do economês e ceder espaço para o discurso político no mundo inteiro sofre de uma crise aguda de credibilidade quando tenta enfatizar a dimensão lógica dos sistemas e das doutrinas econômicas do século 19, em detrimento da clássica dimensão ética da vida do homem em sociedade. Enquanto os discursos de alto poder de argumentação e adesão social privilegiaram, neste fim de século, os mesmos princípios éticos elementares, como a liberdade de manifestação e de expressão, de associação e de iniciativa, a exemplo das políticas do Solidariedade polones, dos socialistas italiano, espanhol e português, da *perestroika* do Gorbachev etc. Para não falar da contestação das políticas oficiais pela sociedade civil organizada em entidades civis não governamentais (as ONGs, *non-governmental organizations*) que se proliferaram em todos os países desenvolvidos.

Fazer marketing político afirmando que se triplicará o salário mínimo nacional e irresponsabilidade política ou ingenuidade irracional, na verdade é marketing eleitoral, o que apenas revela o interesse imediatista de se eleger. E como se no marketing comercial se pudesse prometer um automóvel que voa e navega pelo preço de uma bicicleta. Fazer marketing político afirmando que se socializarão os benefícios sociais da previdência, da educação, da saúde, da nutrição e do transporte é utopia embusteira, como prometer uma pomada milagrosa da panaceia universal a cura de todos os males ou a fonte da eterna juventude. É um acinte, transposto para a política, dos fundamentos elementares da técnica do marketing comercial. Não convence ninguém. Nem ao menos o próprio político que afirma tais heresias. E isto fica evidente no espelho da televisão.

* Publicitário, mestre em Estética pela UFPA e diretor de criação da Propaganda Profissão

MILLÖR

E!
COVAS

Coisas da Política

A última cartada de Ulysses

Ricardo Noblat

Quando o deputado Ulysses Guimarães foi lançado candidato à Presidência da República pelo PMDB, os especialistas em marketing político logo identificaram os dois principais problemas que ele teria de enfrentar: a idade avançada e a identificação com o governo do presidente José Sarney. Ambos os problemas eram velhos — conviviam com Ulysses e feriam a imagem dele há muitos anos. Tinham sido descobertos antes.

O problema da idade data da época da morte do presidente Tancredo Neves e foi se cristalizando nos anos seguintes. A identificação com o governo alimentou-se das 19 presidências internas que Ulysses exerceu e de um fato que se tornou marcante: o veto que ele ofereceu, no primeiro trimestre de 1987, a indicação do governador Tasso Jereissati, do Ceará, para a vaga aberta no ministério da Fazenda com a saída de Dilson Funaro.

Não importa que Ulysses tenha explicado que não votou ninguém e que a escolha de Bresser Pereira para substituir Funaro tenha sido, solitariamente, do presidente da República. No coração e na mente dos que acompanharam o episódio, ficou o veto como um gesto claro, indelével, da sensação de que Ulysses mandava mais no governo do que Sarney. E, durante os primeiros anos do atual governo, mandou mesmo.

Em outubro do ano passado, após a promulgação da nova Constituição, Ulysses convocou a Brasília o diretor de um dos mais importantes institutos de pesquisa do país. Estava eufórico. Imaginava que a Constituição promulgada serviria de plataforma ideal para a arremetida da candidatura dele a sucessão de Sarney. O diretor do instituto deu mais notícias a Ulysses. E perguntou se ele teria condições de romper com o governo.

Ouviu uma resposta negativa. Nos últimos 40 dias, em certa medida, o programa de propaganda eleitoral do PMDB no rádio e na televisão conseguiu resolver um dos dois problemas mais difíceis para o candidato vencer: a idade avançada. Há sucessivas pesquisas de opinião que provam isso. A idade de

Ulysses passou a significar experiência política — e, sem experiência, o próximo presidente não governaria bem o país mergulhado na crise.

Restou um subproduto do problema, chamado idade: a longevidade política de Ulysses. Ao mesmo tempo que ela é associada a experiência, e é também a “tudo isso que aí está” — e que mudará, se depender do voto de 15 de novembro próximo. Esta bem: Ulysses e o mais experiente dos candidatos, raciocinam os eleitores. Mas ele está na política há muito tempo e pouco fez para evitar que o país chegasse à situação em que chegou.

No seu programa de ontem à noite no rádio e na televisão, Ulysses deixou isso de lado e se fixou, apenas, na identificação da imagem dele com o governo de Sarney. Foi um pronunciamento duro, sem ser desafiador, grave, sem trair o desespero de uma candidatura que patina com índices muito baixos de aceitação nas pesquisas eleitorais. Em momento algum, Ulysses citou o nome de Sarney, com quem não tem “problemas de ordem pessoal”.

Separar os, segundo Ulysses, conceitos divergentes “em relação ao exercício do poder”. O candidato se dirigiu, olho no olho, ao eleitor — não falou ao seu partido. “Por desinformação ou má fé, podem errar contra mim”, provocou. “Erro injusto que não aceito e repudio”, observou no início de sua fala. Justificou-se, em seguida: “Falo para desfazer versões”, e que “a verdade dou em quem doer”.

Ocupou-se em historiar as relações dele, e do PMDB, com o governo que Sarney herdou do presidente Tancredo Neves e reformou em fevereiro de 1985. Ulysses assumiu, afinal, que os ministros Funaro e Bresser foram indicados pelo PMDB e que, no governo, cumpriram o programa do partido até serem mandados embora pelo presidente. Assume a paternidade, pelo PMDB, do Plano Cruzado, que congelou preços e salários.

Argumenta que se sentou na cadeira de presidente da República nas ausências de Sarney porque assumiu a obrigação a Constituição como presidente da Câmara dos Deputados que era. Em interinidades tão curtas, “não seria leviano” para adotar quaisquer decisões. Preferiu passar de raspão pela “ameaça de zetar a Constituinte”. Terra muito o que contar a respeito disso. Apresentou-se como “peregrino da mudança social”.

■ RELIGIÃO

O voto católico

Dom
Eugenio de Araújo Sales *

As próximas eleições presidenciais e a sua importância histórica no processo de normalização democrática do país vão além do exercício de um dever cívico. Devem ser avaliadas em perspectiva evangélica.

Em sua missão essencialmente religiosa, não compete à Igreja sugerir uma opção partidária determinada. Seus Pastores, como bem lembra a Assembléia dos Bis os Latino-Americanos de Puebla, “uma vez que devem preocupar-se com a unidade, se despojarão de toda ideologia político-partidária que possa condicionar seus critérios e atitudes. Terão, assim, liberdade para evangelizar o político como Cristo, a partir de um Evangelho sem partidários nem ideologias” (Puebla, 526). O mesmo se diga dos sacerdotes: “Se militassem em política partidária, correriam o risco de absolutizá-la e radicalizá-la, dada sua vocação a ser os homens do absoluto” (Puebla, 527). O Direito Canônico é explícito: “Os clérigos (...) não tomem parte ativa em partidos políticos ou na direção de associações sindicais, a não ser que: a

juízo da autoridade eclesiástica competente, o exija a defesa dos direitos da Igreja ou a promoção do bem comum” (cânon 287, parágrafo 2). Até mesmo os fiéis “diretamente orientados para o exercício do apostolado, não sejam moderadores os que desempenhem cargos diretivos em partidos políticos” (cânon 317, parágrafo 4). Aliás, o concílio lembra que o dever e missão do presbítero consistem em respeitar, antes, cuidadosamente, “a justa liberdade que têm os leigos na cidade terrestre” e em estruturar a comunidade cristã sem estar ao serviço “de qualquer ideologia ou partido humano” (Presbyterorum Ordinis 6 e 9).

A afirmação do apartidarismo por parte da Hierarquia não significa, porém, que a doutrina cristã não tenha algo a dizer, nessa matéria. Em primeiro lugar, há uma palavra orientadora: ao propor os valores religiosos, ilumina a atividade política, para que esta se ponha realmente a serviço do homem. Além disso, conchama todos os seus leigos, cuja vocação é exatamente a de santificar a realidade temporal, para que cada um assuma suas responsabilidades com empenho e coerência.

Após uma séria reflexão, lumi-

nados pelo Evangelho e na doutrina social que dele decorre, analisam os projetos existentes e seguem sua consciência na escolha daquela que mais lhe parece corresponder às propostas que servem ao bem comum.

O voto consciente é um dever. No momento histórico que vivemos

em nossa pátria, não podemos nos omitir. O primeiro passo é examinar os programas dos candidatos, compará-los com os ensinamentos da Igreja, discernir a capacidade efetiva de cada um na concretização daqueles planos de desenvolvimento integral no respeito pela verdade e na justiça. Não se pode adentrar a planas eleitorais de candidatos que atingem a dignidade do homem nem tampouco aceitar visões e ideologias contrárias ao Evangelho. Postas em prática, levariam à negação das lições do Mestre. Aos direitos dos homens, justos e necessários, acrescentem-se como prioritários os direitos de Deus, que uma

nação não pode, impunemente, desconhecer ou, o que seria pior, negar conscientemente.

O verdadeiro compromisso político inclui a preservação da vida, em todas as suas formas e etapas, desde a concepção no seio materno até a proteção e o apoio à velhice; aborto e eutanásia devem ser claramente condenados como opostos à lei divina e à fundamental dignidade da própria criatura racional.

A adesão partidária no sentido cristão assegura a justiça social na paz e na convivência pacífica: a defesa da propriedade traz em si a afirmação da dimensão social que ela comporta. Condena-se assim tanto o egoísmo individualista do lucro sem medidas como a utopia materialista de uma sociedade sem classes.

Toda proposta válida garante uma educação integral que, ao formar a criança e o jovem, respeite a sua dimensão espiritual e religiosa,

necessária para que a cultura contribua eficazmente no autêntico desenvolvimento.

Somente assim veremos a concretização da democracia, em um espírito de co-responsabilidade e de participação de todos os cidadãos, na harmonia da convivência social, em que os inevitáveis conflitos são resolvidos no diálogo e no exato cumprimento da lei por parte de todos.

Um outro ângulo a ser tomado em consideração é a dignificação da vida pública. Trata-se de algo nobilitante, conforme nos ensina o concílio: “Todos os cidadãos se lembrem, portanto, do direito e simultaneamente do dever que têm de fazer uso do seu voto em vista da promoção do bem comum. A Igreja louva e aprecia o trabalho de quantos se dedicam ao bem da nação e tomam sobre si o peso de tal cargo, em serviço dos homens” (Gaudium et Spes, 75).

Pelas muitas e graves falhas, lançou-se o descredito sobre os partidos e seus líderes. Jamais devemos culpar uma coletividade pelas faltas de alguns ou muitos de seus componentes. Pelo contrário, cabe exortar os homens de bem a que sirvam à pátria em um campo difícil e espinhoso. O fato de alguns se locupletarem dos

cargos ou buscarem as funções eletivas com objetivos escusos, o que é, infelizmente, uma realidade, não deve impedir que pessoas de bem, por idealismo, optem por esta vocação. É cabe aos cristãos apoiarem os leigos idôneos quando exercem mandatos, a fim de se sentirem amparados no esforço em prol do bem público.

Nesse sentido, a existência de tanta corrupção e múltiplos episódios conduziram a esse desencanto jamais devem impedir o cumprimento do dever de votar e, mais ainda, de escolher o melhor. Trata-se de contribuir na luta contra os maus, os que procuram servir-se e não servir a coletividade.

Um outro aspecto é a necessidade da oração pelo bem da pátria nesse período decisivo. O cristão que, por obrigação legal, vota, também por motivo religioso, reza em prol do Brasil e da escolha de seus dirigentes, que sejam capazes, honestos e observantes da Lei de Deus.

Torno a repetir: a Igreja não tem candidatos, nem dá seu apoio a este ou aquele partido político. Mas, no exercício de sua missão, ela procura iluminar cada cristão para que, consciente e responsavelmente, cumpra o seu dever cívico.

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Bush leva solidariedade do governo a San Francisco

Manoel Francisco Brito
Correspondente

SAN FRANCISCO — O presidente George Bush passou ontem três horas visitando as áreas do norte da Califórnia mais atingidas pelo terremoto de terça-feira. A visita começou pelo Elevado Nimitz, da rodovia 880, em Oakland, onde aconteceu a maior tragédia provocada pelo cataclismo. Acompanhado pelos prefeitos de Oakland, Lyonel Wilson, e de San Francisco, Art Agnos, o presidente andou pelos escombros da estrutura de concreto e aço e ofereceu palavras encorajadoras à população local.

"Eu sinto tristeza pela magnitude deste desastre, mas, ao mesmo tempo, orgulho pela rapidez do resgate e pela organização da população numa hora tão incerta", disse o presidente. Daí, ele fez uma rápida visita ao pai do menino Julio Berumen, protagonista de um dramático resgate na 880, pegou seu helicóptero, sobrevoou San Francisco e foi para Santa Cruz, próxima ao epicentro do tremor, onde encerrou sua visita e voltou para Washington. Ao contrário do que esperavam as autoridades locais, Bush não prometeu de concreto nenhuma ajuda financeira.

"Nós vamos reduzir a burocracia para que a população consiga ajuda de emergência do governo federal. Mas não posso prometer dinheiro porque não existe uma estimativa definitiva de quanto o norte da Califórnia vai precisar para a sua reconstrução", afirmou o presidente. Ele certamente estava mais preocupado com a atual penúria em que vive o governo federal ao evitar falar em dinheiro, porque os prefeitos das áreas atingidas pelo terremoto já tem uma ideia aproximada de quanto vão precisar

para recuperar o que foi destruído: US\$ 7 bilhões.

Ao ouvir a quantia, Bush resolveu fazer um apelo aos americanos para mandarem contribuições às cidades atingidas pelo terremoto. Perguntado sobre a ideia do Partido Democrata, que na segunda-feira pretende apresentar legislação de emergência que, se aprovada, daria ao norte da Califórnia, imediatamente, cerca de US\$ 2,5 bilhões, o presidente foi lacônico: "Eu não acho que um acidente destes seja motivo para disputas partidárias. O governo federal vai fazer tudo o que está ao seu alcance para ajudar as vítimas", disse. Mas dinheiro mesmo, mais uma vez, ele não prometeu.

A insistência com que Bush evitou falar de questões financeiras criou alguns ressentimentos. "É de dinheiro que a gente precisa", disse Art Agnos, prefeito de San Francisco, que já gastou inteiramente os US\$ 6 milhões do fundo de emergência de sua cidade, pagando horas extras de trabalho a policiais, bombeiros e turmas de limpeza. Dinheiro, porém, não foi a única coisa que deixou os californianos algo irritados com a visita presidencial.

Por exigência do serviço secreto, preocupado com a segurança do presidente, os trabalhos de resgate tiveram que ser paralisados e as turmas de salvamento afastadas dos locais que ele visitou. A medida deixou furiosas as pessoas que trabalham na retirada dos corpos da 880. "Tudo bem, ele é uma ótima pessoa, mas não deveria vir aqui para atrapalhar", disse Stan Harris, chefe de uma equipe de buscas. "Tivemos que perder uma hora retirando equipamentos de cima dos escombros só para ele desfilar. Perdemos uma hora de trabalho para que ele pudesse ver os danos".

Se é que Bush conseguiu ver alguma coisa. Cercado por um batalhão de agentes de segurança, por sua vez cercados por um batalhão de jornalistas e políticos, o presidente não teve tempo de uma boa visão da extensão dos danos. Enquanto Bush percorria os lugares atingidos pelo cataclismo, a população e os governos dos sete municípios atingidos continuavam a contabilizar os prejuízos e a se preparar para colocar a vida de suas comunidades de volta nos trilhos da normalidade. A tarefa não vai ser nada fácil.

As últimas notícias dão conta de que existem espalhados pela área cerca de 5 mil desabrigados e 1.400 feridos pelo terremoto. Com a retirada de mais nove corpos dos escombros do elevado Nimitz, o total oficial de mortos subiu para 47. Embora as estimativas oficiais sobre o número de corpos que ainda estão sob os escombros da via elevada tenham diminuído sensivelmente, acredita-se que chegará a pelo menos 100 o total de vítimas fatais do cataclismo.

Além de contar os mortos e os prejuízos, os governos municipais aceleraram ontem suas inspeções de construções, estradas, pontes e viadutos, para verificar o grau de sua segurança depois do terremoto. Ao que tudo indica, o impacto maior foi na malha viária da região. As prefeituras estimam que o trabalho total de recuperação vai demorar cerca de dois anos. Por causa disso, as prefeituras de San Francisco e Oakland começaram a preparar suas populações para enfrentar engarrafamentos monstruosos a partir de segunda-feira, quando esperam que pelo menos 90% de suas cidades já estarão em pleno funcionamento.



Bush (D) visitou o Elevado Nimitz, na Rodovia 880

Oakland, EUA — Reuters

Operação resgate traz boa surpresa

OAKLAND — Com a retirada de mais um corpo na manhã de ontem, subiu para 19 o número de mortos resgatados da tumba de aço e concreto em que se transformaram cerca de 2 quilômetros do Elevado Nimitz — parte da malha viária que liga esta cidade a San Francisco — palco da maior tragédia do terremoto que sacudiu o norte da Califórnia no início da noite de terça-feira. Mas a operação de retirada dos mortos não é bem o que está atraindo, agora, a atenção da população local e do resto do país.

O que tocou fundo no coração das pessoas foi a informação que começou a circular na noite de quinta-feira, de que o total de vítimas fatais do desastre na via elevada talvez não chegue aos 250 previstos anteriormente. A estimativa havia se baseado na média do número de carros que costumavam passar pela rodovia 880 na hora do *rush*, exatamente quando o tremor aconteceu. "Nós temos uma notícia boa para vocês", disse o capitão Jim Hahn, da polícia de Oakland, aos repórteres que se encontravam no local na noite de anteontem.

"Um exame mais detalhado revelou que debaixo dos escombros existem bem menos carros do que os 200 ou 250 que havíamos imaginado", continuou ele, sem no entanto dar nenhum número exato de carros esmagados. Ontem pela manhã, um novo exame revelou que há um mínimo de 52 carros ainda presos entre os escombros — na maioria achatados para uma altura média de 30 centímetros. (M.F.B.)

Ari Aragão



San Francisco — Reuters

O casal John e Suzanne Lautze recebeu licença para ir apanhar algumas roupas em casa

Felizardos ganham 15 minutos em casa

Quinze minutos, nem um segundo a mais. Este foi o tempo dado à maioria dos moradores do luxuoso bairro da Marina — um dos mais atingidos pelo terremoto nesta cidade — para entrar em suas casas e recolherem alguns pertences. Alguns, porém, nem esta sorte tiveram: suas moradias foram completamente condenadas.

Era esta, por exemplo, a situação de Peter Haley. Ele morava no último andar de um velho prédio de cinco pavimentos na esquina das ruas Broderick e Francisco. Os dois primeiros andares ruíram e o resto do edifício ficou meio inclinado sobre a rua, sustentado por estacas de pau colocadas pela Defesa Civil. Da calçada, segurando seu cartão vermelho na mão, indicando que podia andar pelo bairro mas não poderia entrar no seu apartamento, Haley podia ver um velho abridor de porta inclinado contra a janelinha.

"Eu adoro aquela lâmpada. É duro vê-la e saber que ela, junto com todas as minhas coisas, vai virar pó quando

demolirem estes escombros", choramingava. Enquanto os que estavam impedidos de entrar em suas moradias se lamentavam, os que tinham nas mãos um cartão amarelo, dando direito aos preciosos 15 minutos de salvamento, se apressavam em usá-lo da melhor maneira possível. "Não dá para falar nada agora. Não posso perder tempo", disparou um rapaz que, com dois sacos de lixo, se preparava para entrar em casa acompanhado por uma pessoa da prefeitura.

Os 15 minutos eram controlados a risca pelo pessoal do governo. Ninguém entrou em sua casa desacompanhado. O que era retirado das residências variava de pessoa para pessoa. Alguns pegaram apenas roupas, outros objetos — de computadores a móveis, passando por televisões e geladeiras. "Porque você está trazendo isto para fora?", perguntou um rapaz com uma sacola de roupas a um vizinho que, ofegante, trazia para a rua um imenso armário. "Porque eu não sei o que vou retirar de casa. Tudo lá dentro

parece importante para mim. E toda a minha vida", respondeu ele.

A operação de resgate na Marina, com centenas de pessoas colocando nas calçadas o que puderam salvar, deu ao outrora elegante bairro um aspecto de bazar ao ar livre. Habitado por pessoas de classe média alta que, certamente, jamais pensaram em passar por este tipo de privação, o salvamento produziu cenas insólitas, como a do casal que tentava desesperado, entulhar uma Mercedes esporte com seus pertences.

Pelas contas da prefeitura, pelo menos 60% do bairro da Marina terá que ser demolido. A destruição provocada pelo terremoto era desigual: mesmo as casas que ficaram de pé, não escondiam imensas rachaduras. Nem todos os habitantes da Marina, porém, tinham razões para reclamar. Vários moradores exibiam ontem cartões verdes, prova oficial de que suas casas estavam bem e que eles poderiam retornar a elas imediatamente.

Os traumas do tremor

Drama deixará muitas seqüelas psicológicas

Lois Timnick
Los Angeles Times

Os prejuízos emocionais das vítimas do terremoto de San Francisco devem durar bem mais do que os trabalhos de recuperação das áreas atingidas. Os danos psicológicos serão sentidos por meses ou anos, e não apenas pelas pessoas que estiveram perto da morte ou em cenários de destruição.

O diretor do Centro de Traumas Psicológicos do Cedars-Sinai Medical Center, de Los Angeles, pesquisador Spencer Eth, afirma que 80% dos sobreviventes do desabamento do elevado Nimitz, na rodovia 880, sofrerão distúrbios pós-traumáticos. Muitos se tornaram ansiosos, agitados, sofreram pesadelos ou terão pensamentos fixos em relação a terremotos, serão assaltados por sensações inesperadas de pânico, sentimento de culpa ou ficarão alheios ao que estiver acontecendo à sua volta.

Outros sintomas incluirão depressão e manifestações psicossomáticas como desarranjos intestinais, dores no peito e falta de ar. Alguns provavelmente já estarão atravessando pontes ou elevados e manterão distância dos shopping centers. O sociólogo da universidade de Yale, Kai Erikson, observa que indivíduos portadores de algum tipo de problema mental, paradoxalmente reagem melhor às catástrofes do que as pessoas normais. Ele disse que, certa vez, pacientes de um hospital de doenças mentais reagiram framente a um incêndio sem demonstrar qualquer pânico.

Os terremotos costumam provocar reações mais fortes do que outras catástrofes, segundo o professor de psicologia da universidade da Califórnia, Robert Pynoos. "Quando o chão treme, destrói toda a nossa noção de segurança por estar em terra

firme. Alguns entram em pânico pelo medo mitológico de ser engolido pela terra. Os efeitos sobre nosso equilíbrio psicológico são traumáticos", afirmou Pynoos.

Os pesquisadores de desastres fazem distinção entre tragédias *centrifugais* e *centrípetas*. Desastres de avião e naufrágios são *centrifugos*, envolvendo pessoas de origens diversas reunidas por motivo acidental, enquanto terremotos, vulcões e furacões são *centrípetos*, afetando comunidades inteiras. Nas tragédias *centrifugas*, os sobreviventes podem reformar suas vidas normalmente, o que já não acontece no segundo caso, quando o trauma do desastre, geralmente com perda de amigos e parentes, é ampliado pela destruição da casa e de todos os bens, coisas que as pessoas consideram extensões de si mesmas.

As crianças geralmente ficam mais traumatizadas quando passam por um terremoto. A reação delas é muito influenciada pela reação dos pais porque geralmente não entendem direito o que está acontecendo. Durante certo tempo, muitas crianças vão se recusar a dormir sozinhas ou a ir para escola, poderão urinar na cama, ter pesadelos, exigir que a luz fique acesa e pular da cama ao menor ruído suspeito. No caso de adolescentes, duas reações principais são possíveis: um temor muito grande de possíveis situações de risco, tornando o jovem acuado, ou o comportamento contrário, a busca de situações perigosas como uma maneira de vencer o medo.

Uma coisa altamente positiva nestas situações é que pode, de certa maneira, minorar os traumas, e o sentimento de solidariedade desencadeado nestas situações. A tragédia aproxima as pessoas, as doações que chegam do país inteiro e a visita de personalidades, como o presidente George Bush, servem de compensação psicológica para as vítimas. "Recuperar-se de uma tragédia dessas exige tempo e paciência", arremata o professor Erikson.



Buraco muda vida de pequena cidade

LOMA PRIETA, Califórnia — Um gigantesco buraco de 225m de extensão, 1,20m de largura e 4,60m de profundidade — o maior deixado pelo terremoto de quarta-feira — está transformando a vida da pequena e antes pacata comunidade montanhosa de Loma Prieta próxima a Santa Cruz. Desde quinta-feira, a cidadezinha foi invadida por turistas com máquinas fotográficas, curiosos e por geólogos que começaram a estudar o fenômeno.

"É a maior marca que vimos do alto em três horas de sobrevoo pela região", afirmou o geólogo Roy Patterson da firma de engenharia ambiental Dames e Moore. O buraco rachou ao meio uma estrada no bairro de Summit, mas por milagre não afetou nenhuma das seis casas da região. Patterson alertou que a fenda "dá uma boa ideia do que pode acontecer no futuro". Loma Prieta está localizada na região onde

"É um mistério", afirmou John Trambarger, de 68 anos, dono de uma casa cor-de-rosa de três andares em frente ao recém-formado buraco. "Para a violência do terremoto ate que nossa casa está bem". Apenas os objetos mais frágeis se quebraram e os móveis saíram do lugar durante o tremor. Mas nem tudo permanece o mesmo para os Trambarger. Sua casa, antes situada ao nível da rua, está agora cerca de 1m mais alta.

Exército vai expulsar Rico, o chefe 'carapintada'

Maurício Cardoso
Correspondente

BUENOS AIRES — O tenente-coronel Aldo Rico, o chefe *carapintada* argentino que liderou as rebeliões militares de Semana Santa e Monte Caseros, está prestes a voltar à condição de um simples civil. Altas fontes do Exército citadas pela agência DYN disseram que o chefe do estado-maior, general Isidro Cáceres, já tomou a decisão de dar baixa a Rico, bem como ao tenente-coronel Arturo Gonzalez Naya e a três capitães. Com a baixa, os militares deixam o serviço ativo e perdem sua patente militar. A notícia surge junto com rumores de que o coronel Mohamed Ali Seinfeld, o outro chefe *carapintada*, não apenas seria mantido no serviço ativo do Exército como poderia ser promovido a general.

Aldo Rico já havia sido afastado do Exército em janeiro do ano passado, quando fugiu do clube de campo de Los Fresnos, onde cumpria prisão preventiva, para reaparecer dois dias depois liderando sua segunda rebelião militar em Monte Caseros. O decreto de reforma do tenente-coronel, assinado pelo ex-presidente Raúl Alfonsín, foi revogado dias depois por uma formalidade jurídica que permitiu a Rico ser julgado pela Justiça militar por seu desempenho na quartelada.

Ao ser indultado pelo presidente Carlos Menem, Rico teve seu destino posto nas mãos do comandante do Exército, general Cáceres, que se teria decidido por sua reforma.

Outro caso complicado nas mãos de Cáceres é o do coronel Mohamed Sei-



Rico: aposentadoria forçada

neldin, o líder da rebelião de Vila Martelli, em dezembro do ano passado. Seinfeld, que também estava em prisão preventiva aguardando julgamento militar por sua participação no levante, foi beneficiado pelo indulto presidencial. Informações não oficiais indicam que o coronel, amigo pessoal do presidente Carlos Menem, poderá ter melhor sorte que Rico e ser conservado na ativa. Para que isto seja possível, ele deverá ser promovido a general antes do dia 2 de dezembro. Caso contrário, passará compulsoriamente à reserva.

Rico já revelou seus projetos de fazer carreira na política. Comentava-se que já está pronta a ficha para se filiar ao Movimento de Integração e Desenvolvimento do ex-presidente Arturo Frondizi.

França julgará o torturador Astiz

PARIS — O capitão de corveta argentino Alfredo Astiz — conhecido como o *anjo louro da morte* — será julgado na França pelo sequestro e desaparecimento, em Buenos Aires, em 1977, das freiras francesas Alice Domon e Leonie Duquet.

O oficial argentino, tenente de corveta durante a ditadura militar, beneficiou-se de uma anistia decretada pelo ex-presidente Raúl Alfonsín. Em 1987, ganhou a patente de capitão, promoção acompanhada da antecipação de sua passagem para a reforma. Astiz, de 44 anos, vive em liberdade na Argentina.

Se for considerado culpado, Astiz será condenado automaticamente à pena mais alta prevista pelo Código Penal francês: prisão perpétua, acompanhada de uma pena de segurança de 18 anos. A 25 de setembro de 1988, a Corte Suprema da Argentina suspendeu todas as ações judiciais contra Astiz, confirmando um benefício que ele obtivera da Justiça no caso do sequestro e desaparecimento da jovem sueca Dagmar Hagelin.

Astiz foi apelidado de *anjo louro da morte* por sua participação na chamada *guerra suja*, a repressão aos opositores esquerdistas durante a ditadura militar argentina. Quando as Forças Armadas tomaram o poder, em 1976, Astiz foi integrado ao grupo de ação GT 3.3.2, da Escola Mecânica do Exército, um quartel de Buenos Aires transformado em centro de detenção, interrogatório e tortura. Astiz ali operava sob o codinome *o Corvo*.

Inglês anuncia investimento

BUENOS AIRES — O empresário inglês Robert Maxwell anunciou ontem sua disposição de investir de US\$ 150 milhões a US\$ 200 milhões na Argentina. O anúncio foi feito em Buenos Aires, onde Maxwell, integrando um grupo de empresários britânicos, afirmou e manteve uma reunião com o presidente Carlos Menem. Esse é o primeiro resultado concreto dos acordos entre Argentina e Inglaterra para normalizar suas relações, assinado na véspera em Madrid.

Depois de dois dias de negociações, os governos inglês e argentino decidiram revogar as restrições comerciais e financeiras que adotaram em 1982 ao terminar a guerra das Malvinas. "Vamos aproveitar este clima de diálogo para que se intensifique o comércio, para que venham investimentos britânicos e para que possamos ocupar nosso espaço marítimo", afirmou ontem o ministro do Exterior, Domingo Cavallo.

Ao fazer uma avaliação do primeiro encontro entre representantes dos dois governos desde o final da guerra, o presidente Menem disse que os principais objetivos propostos foram alcançados. "Podemos restabelecer relações consulares e recuperar 4 mil quilômetros quadrados de mar para a navegação e a pesca", afirmou. Em matéria de pesca, o presidente se referiu à decisão inglesa de reduzir de 200 para 150 milhas o raio da zona de proteção econômica estabelecida em redor das ilhas Malvinas, na qual estava proibido o ingresso de qualquer barco argentino.

As negociações anglo-argentinas não satisfizeram a oposição radical, que durante os quase seis anos do governo de Raúl Alfonsín manteve uma posição intransigente de não iniciar negociações, a não ser com agenda aberta. Menem propôs uma reserva de direito sobre a questão da soberania das ilhas, sob domínio inglês, e reivindicada pela Argentina há mais de um século. "Na verdade, fizemos concessões sem receber nada em troca", acusa o deputado radical Federico Storani, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara. "Os ingleses estavam dispostos a levantar a zona de exclusão em troca de uma declaração de fim das hostilidades. Acabamos reconhecendo o fim das hostilidades, mas a zona de exclusão foi mantida", afirmou o deputado.

Além da zona de exclusão, Storani acredita que a situação não se modificou nas questões fundamentais — a desmilitarização das Malvinas e o restabelecimento de relações diplomáticas. E que, na prática, a reserva de direitos sobre soberania é uma ficção. "Na prática, ao aceitar a zona de proteção, o governo está reconhecendo a Inglaterra como estado ribeirinho", diz Storani. O deputado critica também a decisão argentina de condenar os processos de colonização — no qual se inclui a ocupação inglesa das Malvinas — e a suspensão da proibição imposta às empresas inglesas de fazer remessas de lucro. (M.C.)

Visita — Mikhail Gorbachev vai se encontrar com o papa João Paulo II entre os dias 29 de novembro e primeiro de dezembro, no Vaticano, durante uma viagem oficial à Itália. A audiência foi confirmada ontem pelo próprio líder soviético ao arcebispo Angelo Solano, enviado especial do Vaticano a Moscou. Além de conversar sobre entendimentos entre a Igreja e a União Soviética, Solano entregou a Gorbachev uma mensagem do papa pedindo soluções políticas para os confrontos no Líbano.

Sexo — A Comissão de Ética da Câmara dos Representantes tem provas de que Barney Frank, representante democrata liberal de Massachusetts e homossexual declarado, assim como outros parlamentares violaram as regras do Congresso ao realizar atos sexuais no ginásio da Câmara, afirmou ontem o jornal *Washington Times*. Barney Frank desmentiu as acusações.

Acidente — Um avião de transporte Ilyushin-76 caiu ontem à noite nas montanhas do Cáucaso, matando seus 17 ocupantes. O avião transportava material de construção para a cidade de Leninakan, a segunda maior cidade da Armênia, devastada pelo terremoto de dezembro. Foi o segundo desastre em menos de 36 horas com um Ilyushin-76.

Extraditável — Robert James Sokolowsky, cidadão colombiano pedido em extradição pelo governo dos Estados Unidos, foi capturado quinta-feira em Maicao, na península da Guajira, no norte do país. Ele foi descoberto pela polícia na empresa americana Intercor, extratora de carvão, para a qual trabalhava.

Reagan, garoto propaganda

Ex-presidente vai ao Japão por US\$ 2 milhões

TÓQUIO — Aos 78 anos, aposentado da política institucional depois de oito anos à frente da Casa Branca, Ronald Reagan deslancha na carreira de garoto propaganda. Em troca da considerável soma de US\$ 2 milhões, ele e a mulher, Nancy, chegaram ontem ao Japão para estrelar uma milionária campanha publicitária do conglomerado de comunicações Fujisanki, um dos maiores daquele país, com um movimento anual de US\$ 5 bilhões.

Durante a visita, que vai durar nove dias, Reagan estará muito à vontade no papel que lhe reservaram na campanha: o de defensor do livre mercado e da iniciativa privada, que não compartilha do temor de muitos americanos de uma invasão econômica japonesa. O grupo Fujisanki, que mes passado comprou 25% das ações da gravadora inglesa Virgin, pretende em breve entrar de sola no mercado dos Estados Unidos, seguindo os passos da Sony, que recentemente comprou a Columbia Pictures.

Convidado pessoalmente pelo fundador do Fujisanki, Nobutaka Shikanai, Reagan também será recebido em caráter oficial pelo imperador Akihito e vai ser condecorado com a Suprema Ordem do Crisântemo, honra só concedida a um outro presidente americano, Dwight Eisenhower. Mas os pontos altos da visita serão as entrevistas exclusivas que conce-

derá à TV Fuji e ao jornal *Sankei Shimbun*, ambos do grupo Fujisanki. Além disso, ele será homenageado num concerto do tenor Plácido Domingo, em Yokohama. A viagem, que terá um custo total de US\$ 6,8 milhões, renderá ainda um vídeo, a ser vendido, naturalmente, por uma distribuidora do grupo Fujisanki.

Reagan e Nancy ficarão na casa de hóspedes de Nobutaka Shikanai, localizada num museu ao ar livre, mantido pelo conglomerado aos pés do monte Fuji. Nos momentos de folga, o ex-presidente americano certamente terá muito o que conversar com seu anfitrião, pois a defesa do livre mercado não é a única paixão a uni-los. Anti-comunista ferrenho, o megapresidente Nobutaka teve, no período da pós-guerra, uma atuação política muito semelhante à de Reagan em Hollywood: como líder da Federação Japonesa de Empregadores, combateu tenazmente os sindicatos dirigidos pelos comunistas.

Nobutaka construiu seu império de comunicações a partir da concessão obtida em 1950 para explorar a rede de rádio Nippon Hoso e nela continuar sua pregação anti-sindical. Empresário polêmico, seu jornal foi o único a não entrar na onda de denúncias contra o partido governista, o PLD (Partido Liberal Democrático), na época do escândalo de corrupção envolvendo gente do governo e o grupo de comunicações Recruit.

Ontem, na chegada a Tóquio, Reagan foi saudado como um ardente defensor das relações entre Estados Unidos e Japão. E respondeu a altura: "Somos parceiros e aliados. Alias, mais do que aliados, somos amigos", disse no aeroporto.



Reagan chega para fazer a defesa do livre mercado

Hungria marca para junho primeira eleição democrática

BUDAPESTE — O Parlamento da Hungria aprovou a lei que marca eleições multipartidárias para junho de 1990, as primeiras a serem realizadas do país desde 1947. Simultaneamente, teve início o congresso do Foro Democrático Húngaro, o partido que poderá ser o vencedor das eleições democráticas do próximo ano.

Na sessão parlamentar iniciada terça-feira, os deputados húngaros já reformaram a Constituição, legalizaram a formação de partidos de oposição, tiraram a palavra *socialista* do nome oficial do país e constituíram um Tribunal Constitucional, entre outras medidas de uma profunda reforma que levou o PC, no dia 7, a renunciar a doutrina marxista-leninista e a transformar-se em partido socialista.

A votação de ontem consagrou por 286 votos contra 20, e 24 abstenções, o projeto de lei eleitoral resultante de uma mesa-redonda que reuniu em meados do ano o partido oficial e vários grupos de oposição. O resultado só foi obtido depois de muita discussão, em que os parlamentares protestaram contra um projeto gerado fora do Parlamento.

Eles acabaram cedendo a um apelo do líder reformista Imre Pozsgay. "Se alterarmos o projeto em questões básicas como esta, o acordo irá por água abaixo. Este projeto é um omelete; há aqui quem deseje apenas ovos fritos, mas não se pode tirar ovos fritos de um omelete", disse Pozsgay.

Adotou-se então um compromisso que dará mais espaço aos candidatos independentes. Em sua forma final, a lei eleitoral prevê que em junho de 1990 serão eleitos 386 deputados. 176 serão escolhidos individualmente pelos eleitores das respectivas circunscrições; 152, em chapas partidárias; 58 cadeiras serão preenchidas proporcionalmente aos votos obtidos por cada partido nacionalmente.

O Parlamento aprovou também uma lei determinando a eleição de um presidente da República, com candidatos a serem indicados pelos partidos ou por apresentação de pelo menos 50.000 assinaturas. O principal candidato por enquanto é o próprio Imre Pozsgay, do

novo Partido Socialista Húngaro (antigo Partido Socialista Operário Húngaro, ou PC).

Prevê-se inicialmente que a eleição presidencial se realizaria no dia 25 de novembro, mas dois grupos opositores — os Jovens Democratas e a Aliança dos Democratas Liberais — recolheram número suficiente de assinaturas para promover um referendo a respeito, e o voto deverá ser adiado.

Miklos Szabo, um dos dirigentes dos Democratas Liberais, considerou "satisfatória" a nova lei eleitoral, mas disse que a lista nacional para a eleição proporcional de 58 candidatos é "um resquício stalinista". As oposições esperam ganhar considerável número de cadeiras graças ao espaço aberto para 176 candidatos independentes, que não serão impedidos de receber o apoio de diferentes partidos.

O Parlamento também aboliu por maioria esmagadora as detestadas Milícias Operárias, organização paramilitar criada pelo PC após o esmagamento da revolta anti-soviética de 1956. Além disso, reabilitou todos os cidadãos declarados culpados de crimes políticos e presos "de forma ilegal" entre 1945 e 1963. Na quinta-feira, os deputados haviam proibido a presença do partido governamental em locais de trabalho nos 90 dias anteriores à próxima eleição geral.

Representando 20 mil filiados, os 800 delegados ao congresso do Novo Foro Democrático se reuniram, ironicamente, na Universidade de Economia Karl Marx, em Budapeste. Na presença de delegações de partidos socialistas, social-democratas e democratas cristãos da Europa, além dos embaixadores dos Estados Unidos e da União Soviética, debaterão a plataforma eleitoral para 1990. Na sessão de abertura, foi lida mensagem do primeiro-ministro Miklos Nemeth, elogiando a "oposição construtiva" da organização.

Fundado na ilegalidade há dois anos e ligado especialmente a partidos democratas cristãos do Ocidente, o Novo Foro Democrático conseguiu este ano eleger alguns deputados, derrotando em eleições parciais até candidatos reformistas do partido oficial.

Polônia sob risco de passar fome faz apelo ao Ocidente

ROMA — A Polónia corre o risco de passar fome e precisa desesperadamente de alimentos a fim de que possa sobreviver ao próximo inverno. A advertência e o apelo foram feitos pelo primeiro-ministro polonês, Tadeusz Mazowiecki, que está em Roma.

Ele ressaltou que a escassez de alimentos e o problema mais difícil da Polónia no estágio inicial da sua transição de um regime comunista para a democracia, sob o governo do Solidariedade. E acrescentou: "A Polónia necessita com urgência, sobretudo em meados de novembro, de alimentos e de dinheiro, que pagaremos e que nos permitirão sobreviver nos próximos dois meses."

O primeiro-ministro — que quebrou uma tradição de 40 anos, ao fazer a Itália, e não a União Soviética, sua primeira viagem ao exterior — agradeceu ao governo italiano e à Comunidade Europeia as promessas de ajuda, mas frisou que seu país precisa que "as palavras sejam transformadas em fatos". "Estou convencido de que se formos bem sucedidos, acontecerá algo de

grande importância para o Leste e para o resto da Europa", declarou.

A Itália divulgou esta semana um pacote de ajuda à Polónia no valor de US\$ 400 milhões em créditos de exportação e prometeu apoiar Varsovia na sua reivindicação de rescalamento da dívida externa junto ao FMI e ao Clube de Paris.

Mazowiecki também visitou o papa João Paulo II, a quem agradeceu o apoio dado ao Solidariedade durante o período em que o governo polonês reprimiu a atividade sindical independente. O papa afirmou ao primeiro-ministro que a Polónia, depois das históricas mudanças no país, chegou a um ponto em que não poderá haver retrocessos.

Saudado pelo papa com um abraço e beijo, Mazowiecki afirmou: "Este momento é o coraço, o fruto de um longo diálogo e hoje nos estamos vendo o resultado. Nós lhe agradecemos o apoio em todos esses anos difíceis."

RDA ensaia 'glasnost' em versão moderada

BERLIM ORIENTAL — A autorização para que volte a circular uma revista soviética considerada anti-comunista, um inédito debate de líderes comunistas com espectadores pela TV, a proliferação de críticas e pedidos de reforma na imprensa oficial deram ontem o tom da moderada liberalização do regime alemão-oriental, após a ascensão, na quarta-feira, do novo secretário geral do PC, Egon Krenz.

O governo suspendeu a proibição, baixada em novembro, para importação da revista soviética *Sputnik*, que vinha publicando artigos de revisão do período stalinista. Mas indícios mais importantes da *offenheit*, a incipiente *glasnost* alemão-oriental, foram publicados em jornais como *Neues Deutschland*, do PC, ou vistos e ouvidos pela TV na noite de quinta-feira.

Reunidos num estudo, dois integrantes do Comitê Central do PC — Otto Reinhold e Otto Hahn — e o prefeito de Dresden, Wolfgang Berghofer, responderam ao vivo a perguntas feitas por telefone pelos telespectadores, sem nenhum tipo de censura. Enquanto os telespectadores pediam mais democracia e liberdade de expressão, os três dirigentes confirmavam que todo alemão-oriental deveria em breve dispor de um passaporte e poder viajar ao exterior, graças a um projeto de lei encaminhado ao Parlamento. A principal dificuldade continuará sendo a disponibilidade de divisas.

Nas páginas de *Neues Deutschland*, um editorial afirmou que a nova liderança não deixará de negar a existência de problemas. "A crítica e a auto-crítica estão voltando ao centro de nosso trabalho. Toda a população é convocada a denunciar os problemas existentes e a trabalhar para sua superação."

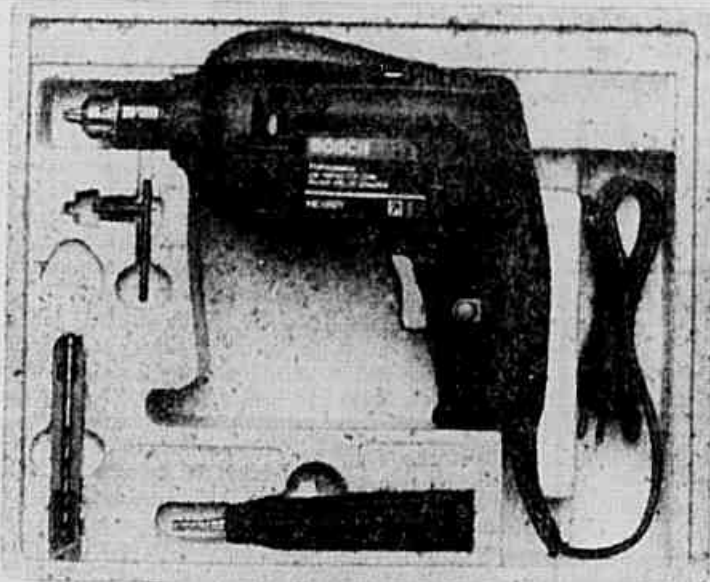
Na quinta-feira, Krenz esteve com operários numa fábrica e recebeu a liderança da Igreja luterana, que tem atuado como *guarda-chuva* para movimentos dissidentes. Apesar dos esboços de mudança, cerca de 10.000 pessoas participaram de manifestação por maiores liberdades na pequena cidade de Zittau, e mais 1.119 refugiados alemães-orientais chegaram através da Hungria à Alemanha Ocidental.

Um grupo de militantes da organização ambientalista búlgara Eco-Glasnost desafiaram ordem de dispersão dada por um funcionário governamental quando colhiam assinaturas num parque de Sofia para reivindicar maior debate sobre projetos industriais do governo. Varias organizações dissidentes têm aproveitado a realização de uma conferência internacional sobre ecologia, promovida em Sofia pela ONU, para realizar manifestações públicas e entrevistas coletivas.

Hobby: Todo mundo precisa ter um.

A Seção de Hobby da Mesbla trabalha aos sábados até 22 horas pra você esquecer o

mundo. E lá você encontra a melhor maneira de não fazer nada, fazendo alguma coisa.



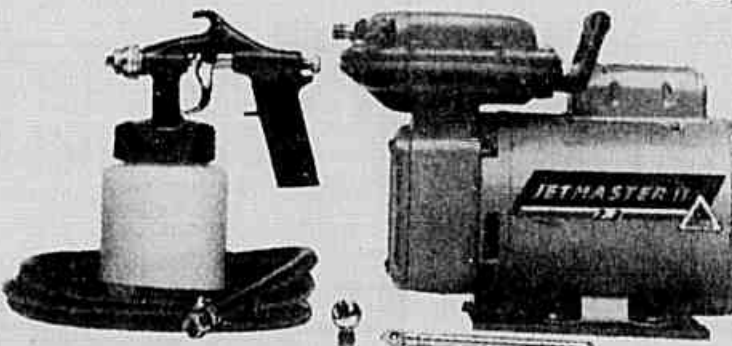
Multicompessor P-500

- Para pintar, pulverizar, inflar, aerografar e também para fazer inalação.
- Grátis: 1 micronebulizador.

971,43

à vista

680,00



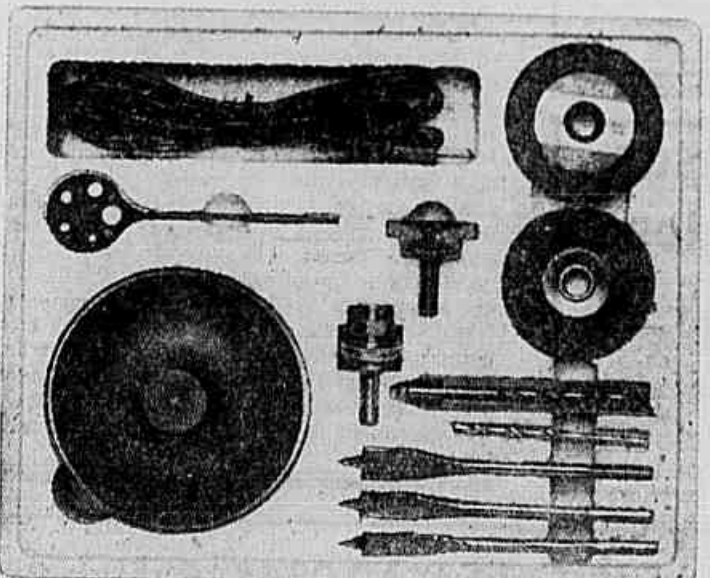
Compressor Jet-master II

- Com pistola de pintura e pulverização.
- Bico para encher pneus.
- Calibrador de pressão e mangueira.

1.042,86

à vista

730,00



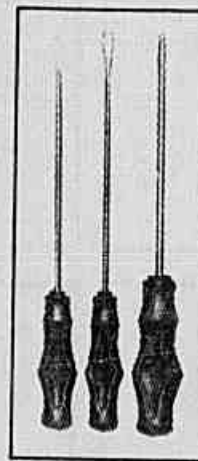
Conjunto Furadeira Impacto 5/16

- Com duas velocidades.
- 350 watts de potência.
- Kit completo.
- Ideal para furar alvenaria e concreto.
- Garantia de 6 meses.

685,72

à vista

480,00

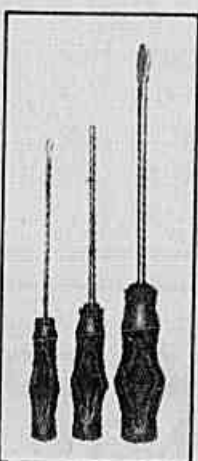


Kit chaves de fenda 3 peças n° 2

12,00

à vista

8,40

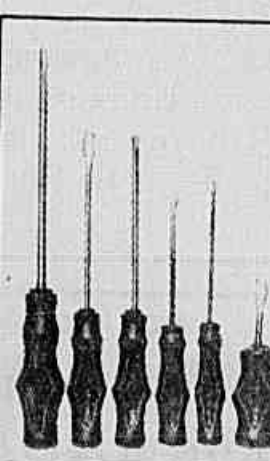


Kit chaves de fenda 3 peças n° 1

11,43

à vista

8,00

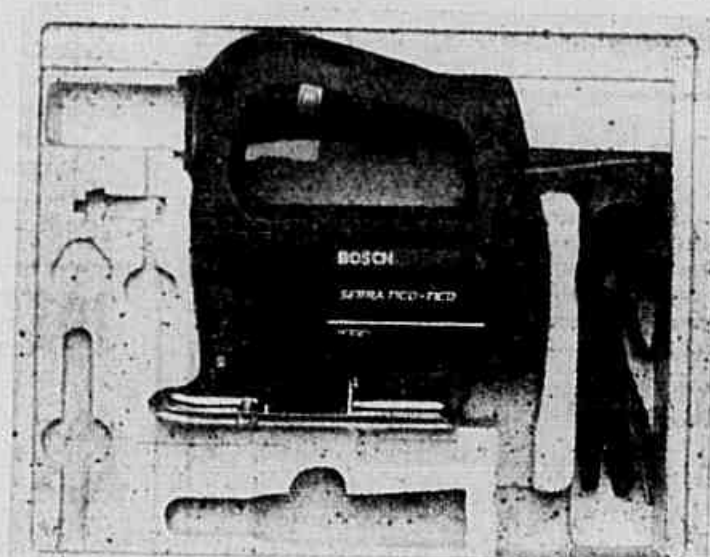


Kit chaves de fenda 6 peças

20,00

à vista

14,00



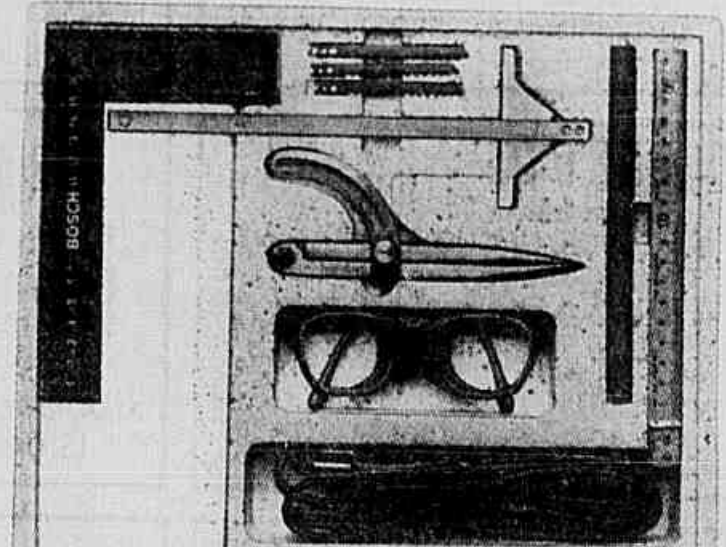
Conjunto Serra Tico-Tico

- Possibilita cortes curvos ou em linha reta.
- Garantia de 6 meses.

757,15

à vista

530,00



MESBLA

Reagan, garoto propaganda

Ex-presidente vai ao Japão por US\$ 2 milhões

TÓQUIO — Aos 78 anos, aposentado da política institucional depois de oito anos à frente da Casa Branca, Ronald Reagan deslança na carreira de garoto propaganda. Em troca da considerável soma de US\$ 2 milhões, ele e a mulher, Nancy, chegaram ontem ao Japão para estrelar uma milionária campanha publicitária do conglomerado de comunicações Fujisanki, um dos maiores daquele país, com um movimento anual de US\$ 5 bilhões.

Durante a visita, que vai durar nove dias, Reagan estará muito à vontade no papel que lhe reservaram na campanha: o de defensor do livre mercado e da iniciativa privada, que não compartilha do temor de muitos americanos de uma invasão econômica japonesa. O grupo Fujisanki, que mês passado comprou 25% das ações da gravadora inglesa Virgin, pretende em breve entrar de sola no mercado dos Estados Unidos, seguindo os passos da Sony, que recentemente comprou a Columbia Pictures.

Convidado pessoalmente pelo fundador do Fujisanki, Nobutaka Shikanai, Reagan também será recebido em caráter oficial pelo imperador Akihito e vai ser condecorado com a Suprema Ordem do Crisântemo, honra só concedida a um outro presidente americano, Dwight Eisenhower. Mas os pontos altos da visita serão as entrevistas exclusivas que conce-

derá à TV Fuji e ao jornal *Sankel Shimbus*, ambos do grupo Fujisanki. Além disso, ele será homenageado num concerto do tenor Plácido Domingo, em Yokohama. A viagem, que terá um custo total de US\$ 6,8 milhões, renderá ainda um vídeo, a ser vendido, naturalmente, por uma distribuidora do grupo Fujisanki.

Reagan e Nancy ficarão na casa de hóspedes de Nobutaka Shikanai, localizada num museu ao ar livre, mantido pelo conglomerado aos pés do monte Fuji. Nos momentos de folga, o ex-presidente americano certamente terá muito o que conversar com seu anfitrião, pois a defesa do livre mercado não é a única paixão a uni-los. Anti-comunista ferrenho, o megaempresário Nobutaka teve, no período do pós-guerra, uma atuação política muito semelhante à de Reagan em Hollywood: como líder da Federação Japonesa de Empregadores, combateu tenazmente os sindicatos dirigidos pelos comunistas.

Nobutaka construiu seu império de comunicações a partir da concessão obtida em 1950 para explorar a rede de rádio Nippon Hoso e nela continuar sua pregação anti-sindical. Empresário polêmico, seu jornal foi o único a não entrar na onda de denúncias contra o partido governista, o PLD (Partido Liberal Democrático), na época do escândalo de corrupção envolvendo gente do governo e o grupo de comunicações Recruit.

Ontem, na chegada a Tóquio, Reagan foi saudado como um ardente defensor das relações entre Estados Unidos e Japão. E respondeu à altura: "Somos parceiros e aliados. Alas, mais do que aliados, somos amigos", disse no aeroporto.

Tóquio — AFP



Reagan chega para fazer a defesa do livre mercado

Hungria marca para junho primeira eleição democrática

BUDAPESTE — O Parlamento da Hungria aprovou a lei que marca eleições multipartidárias para junho de 1990, as primeiras a serem realizadas do país desde 1947. Simultaneamente, teve início o congresso do Foro Democrático Húngaro, o partido que poderá ser o vencedor das eleições democráticas do próximo ano.

Na sessão parlamentar iniciada terça-feira, os deputados húngaros já reformaram a Constituição, legalizaram a formação de partidos de oposição, tiraram a palavra socialista do nome oficial do país e constituíram um Tribunal Constitucional, entre outras medidas de uma profunda reforma que levou o PC, no dia 7, a renunciar à doutrina marxista-leninista e a transformar-se em partido socialista.

A votação de ontem consagrou por 286 votos contra 20, e 24 abstenções, o projeto de lei eleitoral resultante de uma mesa-redonda que reuniu em meados do ano o partido oficial e vários grupos de oposição. O resultado só foi obtido depois de muita discussão, em que os parlamentares protestaram contra um projeto gerado fora do Parlamento.

Eles acabaram cedendo a um apelo do líder reformista Imre Pozsgay: "Se alterarmos o projeto em questões básicas como esta, o acordo irá por água abaixo. Este projeto é um omelete; há aqui quem deseje apenas ovos fritos, mas não se pode tirar ovos fritos de um omelete", disse Pozsgay.

Adotou-se então um compromisso que dará mais espaço aos candidatos independentes. Em sua forma final, a lei eleitoral prevê que em junho de 1990 serão eleitos 386 deputados: 176 serão escolhidos individualmente pelos eleitores das respectivas circunscrições; 152, em chapas partidárias; 58 cadeiras serão preenchidas proporcionalmente aos votos obtidos por cada partido nacionalmente.

O Parlamento aprovou também uma lei determinando a eleição de um presidente da República, com candidatos a serem indicados pelos partidos ou por apresentação de pelo menos 50.000 assinaturas. O principal candidato por enquanto é o próprio Imre Pozsgay, do

novo Partido Socialista Húngaro (antigo Partido Socialista Operário Húngaro, ou PC).

Previas-se inicialmente que a eleição presidencial se realizaria no dia 25 de novembro, mas dois grupos opositoristas — os Jovens Democratas e a Aliança dos Democratas Liberais — recolheram número suficiente de assinaturas para promover um referendo a respeito, e o voto deverá ser adiado.

Miklos Szabo, um dos dirigentes dos Democratas Liberais, considerou "satisfatória" a nova lei eleitoral, mas disse que a lista nacional para a eleição proporcional de 58 candidatos e "um resquício stalinista". As oposições esperam ganhar considerável número de cadeiras graças ao espaço aberto para 176 candidatos independentes, que não serão impedidos de receber o apoio de diferentes partidos.

O Parlamento também aboliu por maioria esmagadora as detestadas Milícias Operárias, organização paramilitar criada pelo PC após o esmagamento da revolta anti-soviética de 1956. Além disso, reabilitou todos os cidadãos declarados culpados de crimes políticos e presos "de forma ilegal" entre 1945 e 1963. Na quinta-feira, os deputados haviam proibido a presença do partido governamental em locais de trabalho nos 90 dias anteriores à próxima eleição geral.

Representando 20 mil filiados, os 800 delegados ao congresso do Novo Foro Democrático se reuniram, ironicamente, na Universidade de Economia Karl Marx, em Budapeste. Na presença de delegações de partidos socialistas, social-democratas e democratas cristãos da Europa, além dos embaixadores dos Estados Unidos e da União Soviética, debaterão a plataforma eleitoral para 1990. Na sessão de abertura, foi lida mensagem do primeiro-ministro Miklos Nemeth, elogiando a "oposição construtiva" da organização.

Fundado na ilegalidade há dois anos e ligado especialmente a partidos democratas cristãos do Ocidente, o Novo Foro Democrático conseguiu este ano eleger alguns deputados, derrotando em eleições parciais ate-

Polônia sob risco de passar fome faz apelo ao Ocidente

ROMA — A Polónia corre o risco de passar fome e precisa desesperadamente de alimentos a fim de que possa sobreviver ao próximo inverno. A advertência e o apelo foram feitos pelo primeiro-ministro polonês, Tadeusz Mazowiecki, que está em Roma.

Ele ressaltou que a escassez de alimentos é o problema mais difícil da Polónia no estágio inicial da sua transição de um regime comunista para a democracia, sob o governo do Solidariedade. E acrescentou: "A Polónia necessita com urgência, sobretudo em meados de novembro, de alimentos e de dinheiro, que pagaremos e que nos permitirão sobreviver nos próximos dois meses".

O primeiro-ministro — que quebrou uma tradição de 40 anos, ao fazer a Itália, e não a União Soviética, sua primeira viagem ao exterior — agradeceu ao governo italiano e à Comunidade Europeia as promessas de ajuda, mas frisou que seu país precisa que "as palavras sejam transformadas em fatos". "Estou convencido de que se formos bem sucedidos, acontecerá algo de

grande importância para o Leste e para o resto da Europa", declarou.

A Itália divulgou esta semana um pacote de ajuda à Polónia no valor de US\$ 400 milhões em créditos de exportação e prometeu apoiar Varsóvia na sua reivindicação de ressarcimento da dívida externa junto ao FMI e ao Clube de Paris.

Mazowiecki também visitou o papa João Paulo II, a quem agradeceu o apoio dado ao Solidariedade durante o período em que o governo polonês reprimiu a atividade sindical independente. O papa afirmou ao primeiro-ministro que a Polónia, depois das históricas mudanças no país, chegou a um ponto em que não poderá haver retrocessos.

Saudado pelo papa com um abraço e beijo, Mazowiecki afirmou: "Este momento é o coroamento, o fruto de um longo diálogo e hoje nós estamos vendo o resultado. Nós lhe agradecemos o apoio em todos esses anos difíceis".

RDA ensaia 'glasnost' em versão moderada

BERLIM ORIENTAL — A autorização para que volte a circular uma revista soviética considerada anti-comunista, um inédito debate de líderes comunistas com espectadores pela TV e a proliferação de críticas e pedidos de reforma na imprensa oficial deram ontem o tom da moderada liberalização do regime alemão-oriental, após a ascensão, na quarta-feira, do novo secretário geral do PC, Egon Krenz.

O governo continua sob pressão de constantes manifestações de rua. Na noite de ontem, dezenas de milhares de pessoas fizeram passeata silenciosas com velas acesas pelo centro de Dresden. A nova liderança suspendeu a proibição, baixada em novembro, para importação da revista soviética *Sputnik*, que vinha publicando artigos de revisão do período stalinista. Mas indícios mais importantes da *offenheit*, a incipiente *glasnost* alemão-oriental, foram publicados em jornais como *Neues Deutschland*, do PC, ou vistos e ouvidos pela TV na noite de quinta-feira.

Reunidos num estúdio, dois integrantes do Comitê Central do PC — Otto Reinhold e Otto Hahn — e o prefeito de Dresden, Wolfgang Berghofer, responderam ao vivo a perguntas feitas por telefone pelos telespectadores, sem nenhum tipo de censura. Enquanto os telespectadores pediam mais democracia e liberdade de expressão, os três dirigentes afirmavam que todo alemão-oriental poderia dispor de passaporte brevemente, graças a um projeto de lei encaminhado ao Parlamento.

Nas páginas de *Neues Deutschland*, um editorial afirmou que a nova liderança quer deixar de negar a existência de problemas. "A crítica e a auto-crítica estão voltando ao centro de nosso trabalho. Toda a população é convocada a denunciar os problemas existentes e a trabalhar para sua superação".

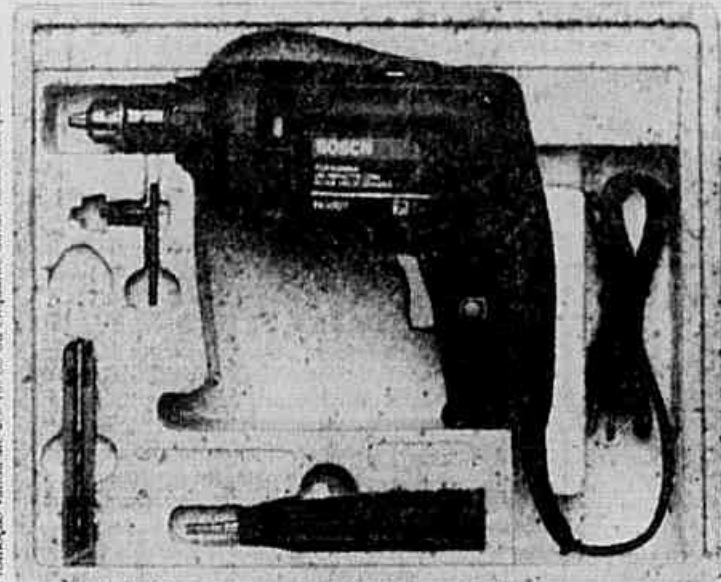
Na quinta-feira, Krenz esteve com operários numa fábrica e recebeu a liderança da Igreja luterana, que tem atuado como *guarda-chuva* para movimentos dissidentes. Apesar dos esboços de mudança, cerca de 10.000 pessoas participaram de manifestação por maiores liberdades na pequena cidade de Zittau, e mais 1.119 refugiados alemães-orientais chegaram através da Hungria à Alemanha Ocidental.

□ Um grupo de militantes da organização ambientalista búlgara Eco-Glasnost desafiaram ordem de dispersão dada por um funcionário governamental quando colhiam assinaturas num parque de Sófia para reivindicar maior debate sobre projetos industriais do governo. Várias organizações dissidentes têm aproveitado a realização de uma conferência internacional sobre ecologia, promovida em Sófia pela ONU, para realizar manifestações públicas e entrevistas coletivas.

Hobby: Todo mundo precisa ter um.

A Seção de Hobby da Mesbla trabalha aos sábados até 22 horas pra você esquecer o

mundo. E lá você encontra a melhor maneira de não fazer nada, fazendo alguma coisa.

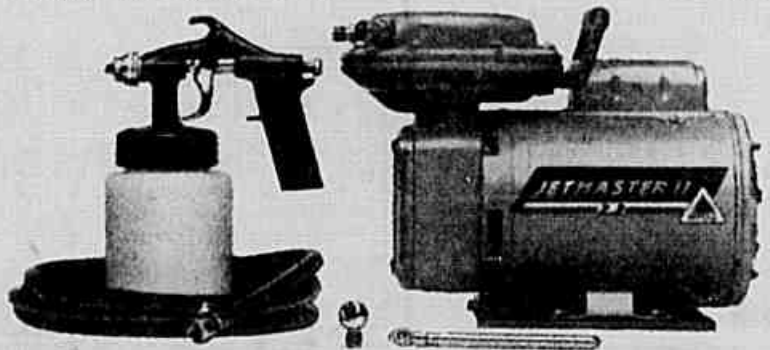


Multicompressor P-500

- Para pintar, pulverizar, inflar, aerografar e também para fazer inalação.
- Grátis: 1 micronebulizador.

971,43

à vista
680,00

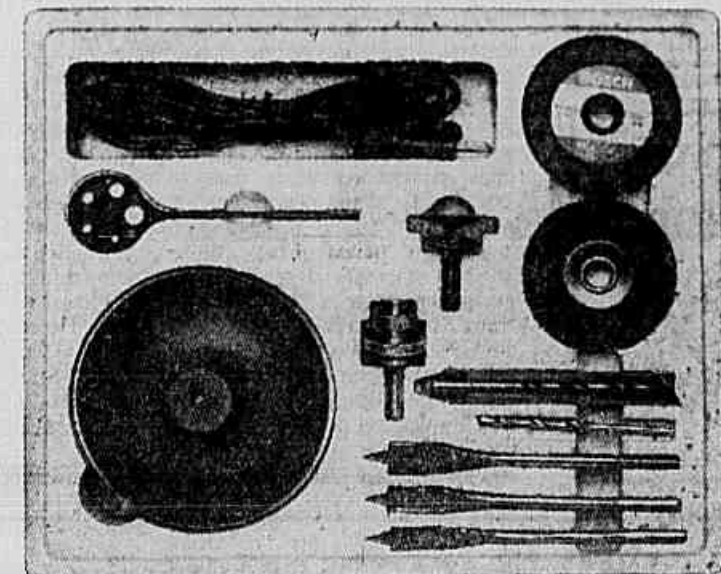


Compressor Jet-master II

- Com pistola de pintura e pulverização.
- Bico para encher pneus.
- Calibrador de pressão e mangueira.

1.042,86

à vista
730,00

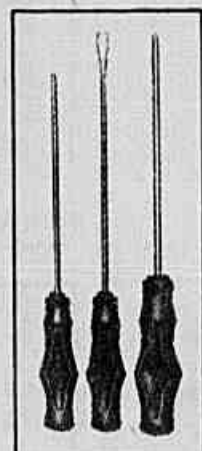


Conjunto Furadeira Impacto 5/16

- Com duas velocidades.
- 350 watts de potência.
- Kit completo.
- Ideal para furar alvenaria e concreto.
- Garantia de 6 meses.

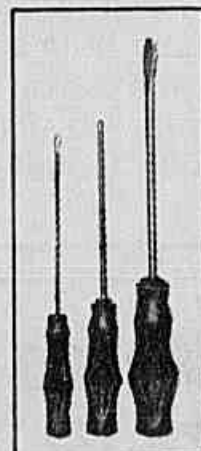
685,72

à vista
480,00



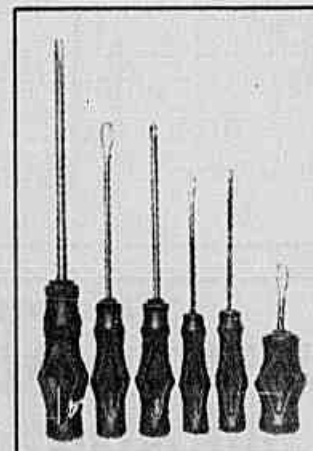
Kit chaves de fenda 3 peças nº 2

12,00



Kit chaves de fenda 3 peças nº 1

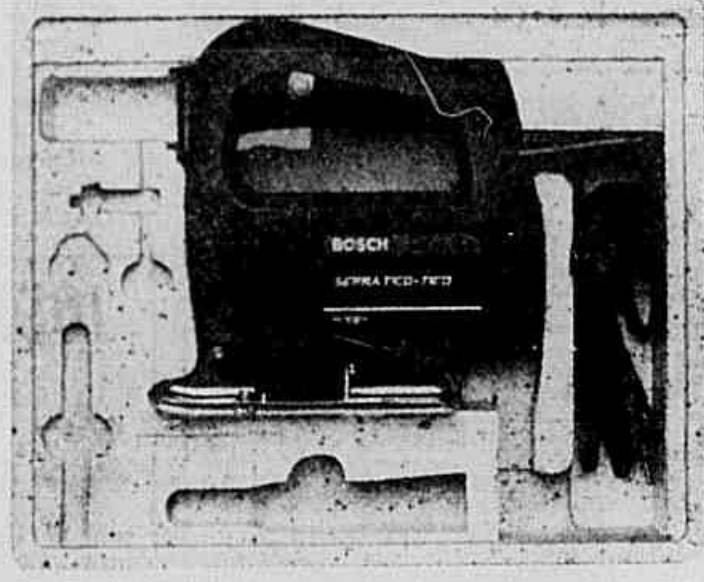
11,43



Kit chaves de fenda 6 peças

20,00

à vista
14,00



Conjunto Serra Tico-Tico

- Possibilita cortes curvos ou em linha reta.
- Garantia de 6 meses.

757,15

à vista
530,00

MESBLA

Utilize seu Cartão de Crédito Mesbla.

Obituário

Rio de Janeiro

Antonietta L'Astorina, 75 anos, de insuficiência respiratória, em casa, no Meier (subúrbio da Central). Paulista, viúva, foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul). Tinha três filhos.

Filomena Felipe Bacas, 73 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, no Flamengo (Zona Sul). Fluminense, solteira, foi sepultada ontem no São João Batista.

Lenita Guimarães Alonso, 77 anos, de edema pulmonar, no Hospital Pro-Cardíaco, em Botafogo. Fluminense, viúva, morava em Copacabana (Zona Sul) e foi sepultada ontem no São João Batista. Tinha dois filhos.

João Arnaldinho, 84 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, em Copacabana. Fluminense, casado, foi sepultado ontem no São João Batista.

Paulo Roberto Freire França, 42 anos, de Aids, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Fluminense, solteiro, foi sepultado ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

Clara Maria Purschul Brandão, 91 anos, de arteriosclerose, na Clínica Campo Belo, em Jacarepaguá (Zona Suburbana). Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no Caju. Tinha uma filha.

Agualdo Silveira, 55 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, em Brás de Pina (Zona Suburbana). Fluminense, casado, foi sepultado ontem no Caju. Tinha seis filhos.

Julia Maria Santos Silva, 81 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no Cemitério do Caju. Tinha dois filhos.

Ronaldo Otacilio Moreira de Sousa, 31 anos, de edema pulmonar, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Fluminense, casado, foi sepultado ontem no Cemitério do Caju. Tinha dois filhos.

Manuel Gouveia de Pinho, 80 anos, de insuficiência cardíaca, no Hospital dos Servidores do Estado, na Saúde (Zona Portuária). Português, viúvo, morava em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense (região metropolitana) e foi sepultado ontem no Caju. Tinha dois filhos.

Josino Ferreira de Santana, 88 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, em Brás de Pina. Sergipano, casado, foi sepultado ontem no Caju. Tinha 11 filhos.

Vera Lucia Alves de Lima Lombone, 36 anos, de insuficiência cardíaca, no Instituto Nacional do Câncer (Centro). Fluminense, casada, morava em Mesquita, distrito do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense (região metropolitana) e foi sepultada ontem no Caju.

Célia Miranda Espasandim, 74 anos, de insuficiência pulmonar, em casa, em Santa Teresa (bairro da região central do Rio). Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no Caju. Tinha dois filhos.

Exterior



Anthony Quayle

Anthony Quayle, 76 anos, de câncer, em casa, em Londres, na tarde de ontem, como informou seu agente Laurence Evans. Ator inglês, famoso por suas interpretações shakespearianas e como soldado em vários filmes famosos, Quayle chegou a ser situado como um intérprete da categoria de um Laurence Olivier, de um Ralph Richardson, de um John Gielgud, por vários críticos. Nascido no norte da Inglaterra em 1913, estudou na Royal Academy of Dramatic Art. Casou-se duas vezes, a segunda das quais com a atriz norte-americana, nascida em Chicago, Dorothy Hison, em 1947; tiveram um filho e duas filhas. Apresentou-se em Londres como ator pela primeira vez em 1931 e a partir desse ano fez parte, habitualmente, do elenco do Old Vic. Em 1936 teve sua passagem pela Broadway, onde voltaria a atuar em 1958, 1970 e 71. A partir de 1946 atuou também como diretor, numa produção londrina da adaptação de *Crime castigo*, de Dostoiévski, com John Gielgud, Peter Ustinov e Edith Evans. Foi diretor do teatro shakespeariano de Stratford upon Avon a partir de 1948. Embora passasse pouquíssimo tempo no mundo, em 1988, numa produção própria em que fazia o papel-título no *Rei Lear*, de Shakespeare,

Juiz ordena expulsão de 45 mil garimpeiros do parque ianomâmi

BRASILIA — O juiz da 7ª Vara da Justiça Federal em Brasília, Novely Vilanova da Silva Reis, interditou toda a área do Parque Indígena Ianomâmi (9.419,108 hectares no estado do Amazonas e no território de Roraima) e determinou à Funai a imediata retirada dos garimpeiros e não-indígenas que invadiram a reserva. A liminar foi concedida em ação cautelar da Procuradoria da República contra a União, a Funai e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Conforme levantamentos do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) entregues aos procuradores Deborah Duprat Pereira e Eugênio Aragão, pelo menos 45 mil garimpeiros invadiram as terras ianomâmi. O juiz Vilanova determinou o envio de ofício ao diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, para o apoio necessário à desocupação das áreas e ao presidente da Funai para o cumprimento da decisão, "sob as penas da lei".

Somente de janeiro a agosto deste ano, 34 índios morreram por causa da invasão dos garimpeiros a seu território: 13 de malária; cinco de pneumonia; cinco de gastroenterite; cinco assassinados, quatro de desnutrição e dois de alcoolismo. Além disso, a Casa do Índio de Boa Vista atendeu até agosto deste ano 89 casos de malária, 46 de infecções respiratórias agudas, 16 de doenças infecciosas intestinais e 16 de doenças do aparelho genito-urinário. Destas últimas, 70% foram causadas por transmissão sexual.

Desde o início do ano, o sanitarista Oneron Pithan,

médico da Funai em Roraima, vem coletando dados sobre a incidência de doenças e mortalidade entre os ianomâmi, junto à Secretaria da Saúde de Roraima, Casa do Índio de Boa Vista e postos da Funai instalados na área. Os números apontam para a conclusão de que a partir de 1987, quando teve início o grande fluxo de garimpeiros, os ianomâmi passaram a sofrer de doenças até então praticamente desconhecidas ou pouco comuns, como malária, infecções agudas e venéreas.

Em janeiro desse ano integrantes do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, vinculado ao Ministério da Justiça, estiveram no território ianomâmi para verificar a situação. No relatório de viagem, os conselheiros advertem que a presença de garimpeiros na região implica riscos para o transporte aéreo, em virtude do elevado número de pistas clandestinas, causa problemas ao meio ambiente por causa da precariedade dos métodos de extração com má uso de mercúrio e para a tranquilidade social da região; e desorganiza o sistema financeiro por conta de altos valores pagos por garimpeiros por bens e serviços, inacessíveis ao resto da população.

O governador de Roraima, Romero Jucá Filho, ainda não havia sido informado oficialmente sobre a interdição dos garimpos no parque ianomâmi. Mesmo assim, declarou ser contrário à medida. Jucá afirmou que não empregará o efetivo da Polícia Militar na expulsão dos 45 mil homens que exploram ouro nas terras dos índios.

Brasília — Jamil Bitar



A garotada da Escola Classe mostra seu apoio vibrante ao porteiro Albertino (C)

PM convocada por diretora no Plano Piloto agride colegas

BRASILIA — Os estudantes que reagiram contra a demissão de um porteiro da Escola Classe, no Lago Norte (um bairro só de casas do Plano Piloto), por motivos que a diretora Iglae Malini não escondeu serem "políticos", foram agredidos com socos, pontapes e golpes de cassetete por soldados de três viaturas da Patrulha Tático-Móvel da PM convocadas ao local. Os alunos tinham se postado, quinta-feira, na hora do recreio, diante do portão da escola para impedir que o porteiro, cujo nome é Albertino Pereira Nascimento, deixasse o colégio.

Os PMs chegaram e foram logo batendo, atingindo várias crianças, como a menina Michele Medeiros de Almeida, de 13 anos, agredida a socos e agarrada pelo pescoço. Revoltados, os pais de alunos levaram o caso à 9ª delegacia e a diretora foi chamada a depor. Segundo os pais dos alunos agredidos, Iglae Malini vinha se excedendo há vários dias. Os alunos contaram que terça-feira ela agrediu publicamente o porteiro Albertino com dois tapas no rosto. No dia seguinte, quem levou tapa na cara foi o aluno Rôni, da 6ª série.

Marginais Com a sequência de fatos violentos na escola, convocou-se uma reunião da Associação de Pais e Mestres, que se realizou na quinta-feira. Foi como

se se tratasse de "uma reunião de marginais" viaturas da Polícia Militar cercaram o tempo todo o encontro. A referência é do próprio pai.

Fomos tratados como marginais — comentou Eliane Bost, que foi a reunião de pais e mestres porque sua filha testemunhou a agressão.

Para a diretora, as acusações são falsas, porque o porteiro nada mais é do que um "agitador político do PT", que está usando os estudantes e professores para "fazer política dentro da escola".

Ele manipula as professoras, que saem das aulas e vão a assembleias — disse Iglae, que nega ter chamado a polícia contra a manifestação das crianças. Os PMs só ajudaram a manter a ordem na escola.

Além da investigação pela 9ª Delegacia, a agressão às crianças será analisada pela Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), através de uma representação do advogado Roberto Rodrigues Alves, pai de Rafael, 12 anos, outro menino agredido.

A Secretaria de Educação de Brasília até o fim da tarde de ontem não tinha tomado conhecimento das agressões. Informou-se, lá, que a Secretaria só vai se pronunciar quando apurar o caso todo.

Dois confessam morte de casais em Cuiabá para roubar os carros

CUIABÁ — A polícia matogrossense apresentou ontem à imprensa os dois acusados pela morte de dois casais no fim da semana passada: Luis Carlos Benedito de Oliveira, 23 anos, o *Neto*, ex-soldado da Polícia Militar, e seu irmão, Josanilton Benedito de Oliveira, 20 anos, soldado do Grupo de Bombeiros. Foi apresentado também Pedro Detone, 20 anos, que seria receptor de carros. Luis Carlos confessou ter matado os dois casais a tiros e facadas para roubar os automóveis Escort que usavam. Segundo a polícia, os veículos foram incendiados porque um deles tinha batido e o outro apresentou defeito mecânico.

Wagner William, 22 anos, e Leila Gatass, 21, foram encontrados mortos no sábado. Neste mesmo dia, sumiram Euripedes Barbosa, 55 anos, e Augusta Amorim, 24 anos, mas só na terça-feira seus corpos foram encontrados, com sinais de violência semelhantes aos do primeiro casal.

Os crimes revoltaram a população de Cuiabá, que chegou a organizar passeata no Centro da cidade para cobrar providências. Na apresentação à imprensa, muito cercada, pelo secretário de Segurança, Hilário Mozer, Luis Carlos — que é filho de um tenente do Corpo de Bombeiros — só pôde dizer que era responsável pelas mortes.

Luis Carlos e seu irmão Josanilton tinham assaltado, no dia 21, a residência de uma comerciante da cidade, de quem roubaram uma caminhonete Ford Pampa, joias e dólares. A caminhonete foi incendiada. Segundo a polícia, incendiar carros roubados "era mania deles".

Polícia gaúcha prende palhaço que estuprou e matou excepcional

PORTO ALEGRE — A Delegacia de Homicídios eficazmente prendeu ontem ao Presídio Central, Joel Ferreira Leite, de 27 anos, o palhaço *Chocolate*, que usava a vestimenta para atrair crianças e depois estuprá-las. Em pelo menos um caso, *Chocolate* foi responsável direto pela morte de uma menor, Amanda Ribeiro Gonçalves, de 11 anos, que era excepcional. O crime ocorreu na noite de 18 de setembro.

O delegado João Peringer Neto disse que Joel é pederasta, ativo e passivo e ajudava outros marginais a se aproveitar das crianças, como no caso de Amanda, estuprada também por mais quatro homens — Gilberto Languê, de 18 anos, Clever Soares, o *Alémão*, e um menor de 14 anos, identificado pelo apelido de *Peixe Morto*. O quarto envolvido, conhecido como *Pulquinha*, está foragido e com prisão preventiva decretada. *Chocolate*, *Alémão* e Gilberto foram encaminhados ontem ao Presídio Central.

As investigações policiais começaram com a denúncia de uma faxineira, que estava desesperada atrás de sua filha de 12 anos, desaparecida há vários dias. Ela soube, através de prostitutas e catadores de papel, que o palhaço levava a menina para Santa Maria, no interior do Rio Grande do Sul, onde *Chocolate* chegou a se apresentar numa festa infantil — uma das suas estratégias para se aproximar de crianças. Resgatada pela polícia, a filha da faxineira não foi estuprada, mas o palhaço exigiu que ela pedisse desculpas para ele.

Chocolate fazia ponto abaixo do viaduto da Conceição, no Centro de Porto Alegre. Ali, vestido de palhaço, procurava atrair as crianças. A polícia está investigando outras denúncias de envolvimento de *Chocolate* em abusos sexuais e estupro de menores. Ele estava solto desde março último, sob liberdade condicional, depois de cumprir parte da pena de oito anos por assalto e estupro.

Policiais presos — A juíza Lúcia Maciel, de Andaraí (a 410 quilômetros de Curitiba), decretou a prisão preventiva de dois agentes da Polícia Civil e convocou para prestar esclarecimentos o delegado da cidade, Paulo Silveira de Camargo Júnior. Os três — que formam todo o contingente da Polícia Civil na cidade — são acusados de envolvimento com tráfico de drogas e roubo. Paulo Silveira pediu a transferência de dois traficantes presos em São Paulo e, em Andaraí, deixou-os em liberdade, armados e foi visto em companhia deles pela cidade. Os agentes Valdemir Barros da Rosa e Edmilson José Barreto já estão presos na delegacia de Jacareizinho, cidade vizinha a Andaraí. O delegado foi afastado do cargo e está no Departamento de Recursos Humanos da Polícia Civil em Curitiba.

Assassinato — O advogado José de França Antunes, de 38 anos, foi assassinado com oito tiros de revólver, a queima-roupa pelo garimpeiro conhecido como *Zé do Bode*, na pista de pouso Feijão Quimado, na região do garimpo de Paupira (220 quilômetros a oeste de Boa Vista). Além de escritório de advocacia em Boa Vista, José de França explorava ouro e ultimamente teve várias discussões com *Zé do Bode*, seu sócio, a quem acusava de roubo e de cobrar indevidamente pelo pouso de aviões na pista de Feijão Quimado. O advogado fez queixa ao Departamento de Polícia Judiciária do Interior, pedindo que o garimpeiro fosse preso. Como não foi atendido, decidiu resolver sozinho a questão. Indignado por ser mandado embora sem indenização, *Zé do Bode* discutiu com José de França, apanhou dois revólveres, atirou 12 vezes e acertou oito tiros no sócio.

Juiz afastado — O juiz da comarca de Santana (a 1.000 quilômetros de Salvador), Nestor Miranda Filho, foi afastado ontem de suas funções por decisão do Tribunal de Justiça da Bahia. No final de setembro, o juiz libertou os três pistoleiros que mataram a estudante de medicina Múcia Verbena Assunção da Silva, no dia 19 de julho, a mando, segundo um deles confessou, do comerciante Ivan da Silva Barros, inimigo político de Emília Assunção da Silva, mãe de Múcia. No dia 2 de outubro, revoltadas com a libertação dos pistoleiros, cerca de 2 mil pessoas se uniram para linchá-los, queimando depois os corpos em praça pública.

Expulsão — O ministro da Justiça, Saulo Ramos, informou ontem que vai assinar portaria na próxima semana determinando que nenhum estrangeiro preso no Brasil poderá ser expulso antes de cumprir integralmente a pena determinada pelo juiz. Segundo Saulo Ramos, somente terão seus processos de expulsão apreciados e aprovados pelo Ministério da Justiça os estrangeiros que forem condenados a cumprir a pena em regime aberto ou aqueles que tenham sido direito, após cumprirem parte da pena na prisão. Saulo Ramos explicou que tomou a decisão para evitar que o Brasil continue sendo "o paraíso" dos delinquentes e traficantes internacionais, que todas as vezes que são condenados mandam imediatamente seus advogados ao Ministério da Justiça pedir que sejam expulsos. "A expulsão de estrangeiros não pode transformar-se em ato de redução de pena e contrariar a coisa julgada. Isto tornaria o território brasileiro um paraíso para os traficantes internacionais pela certeza, se forem presos e processados, do não cumprimento integral das penas, tornado possível pela via oblíqua da expulsão prematura", disse o ministro.

Dr. AMAURY CASTILHO

Seus amigos, colegas de consultório, convidam para a missa que será celebrada dia 23 de outubro, 2ª feira, às 19h na Igreja de São José da Lagoa à Av. Borges de Medeiros, 2735

GUITA RESNIKOFF

(FALECIMENTO)

Michel Resnikoff, Janine Diamante e Miguel Diamante comunicam com grande pesar o FALECIMENTO de sua querida MÃE e SOGRA, no dia 18/10/89, e agradecem as carinhosas manifestações de pesar e conforto.

ROBERT DANNEMANN

(Um Ano de Saudade)

Sua ESPOSA, FILHOS, NORA e NETOS convidam parentes e amigos para a Missa do 1º Aniversário de falecimento do seu inesquecível ROBERT, que será celebrada dia 22/10/89 (Domingo), às 19:00 horas, na Igreja São José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros nº 2735

FRANCISCO EDUARDO KASPTRUP

(Nem Querido)

Já não há aquela alegria nos nossos encontros, mas a sua presença viva em nossos corações nos dá coragem para continuarmos a nossa jornada. Sua esposa, filhos, pais, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam para a Missa de 1º Ano que será celebrada às 18:00hs do dia 23 de outubro, segunda-feira, na Capela das Clarissas Rua Jequitibá nº 41 Gávea

JOSEF KLEINBERG

SHLOSHIM — 30º DIA

Daniel, Clea, Frida, Chale, Milca, Josef, Dina, Marcos, Netos e Bisnetos, comunicam a cerimônia em intenção de seu estimado Pai. Sogra, Avó e Bisavó, segunda-feira, 23 Out 89, às 20 horas na Sinagoga Beth-Aron, R. Gago Coutinho, 63, Lgo. Machado. Agradecemos a todos a solidariedade demonstrada

"QUE SUA ALMA DESCANSE EM PAZ"

MARIA APARECIDA SIQUEIRA MORAND PAIXÃO

Em memória a sua dedicada e amorosa presença, será celebrada por meia hora a anual Missa em sua homenagem, em 29 de outubro às 18 horas na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, à R. Benjamim Constant 42 — Glória.

COMANDANTE

LOURENÇO AMÉRICO DE MIRANDA NETO

MISSA DE 7º DIA

O CLUBE ESPORTIVO DE ULTRA LEVE convida amigos e alunos para a Missa que será celebrada em sufrágio da alma de seu companheiro de voo e Presidente do Conselho Deliberativo, na Igreja da Divina Providência, na Rua Lopes Quintas, 274 às 18:30 h no próximo dia 23, 2º f

ONOFRE MARQUES DOS SANTOS

DEL. POLÍCIA 7º DIA
A família agradece ao corpo de bombeiros, especialmente ao Sr. e Sr.ª, a todos os amigos e familiares que compareceram ao velório e ao enterro. O enterro ocorreu no dia 21/10/89, na R. 1ª de Março.

Avisos Religiosos e Fúnebres

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel. 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS.

Para outras informações, consulte o seu

JORNAL DO BRASIL

Avisos Religiosos

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel. 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de CLASSIFICADOS.

Para outras informações, consulte o seu

JORNAL DO BRASIL

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

RACHID KHALIL GEBARA

Domingo dia 22 às 12:00 horas na Igreja São Basílio, Rua República do Líbano 17, será rezada Missa de ação de graças pelo êxito da operação a que foi submetido o Sr. Rachid Khalil Gebara.

Café Solúvel Brasília pede concordata preventiva

Informe Econômico

Medida a variação de preços em três capitais, Rio, São Paulo e Belo Horizonte, em quatro semanas, a inflação oficial de outubro bate em 37,3%, um pouquinho acima de setembro (35,9%), mas abaixo das catastróficas previsões de alguns dias atrás. Em comentário feito ontem para esta coluna, o ministro da Fazenda, Mairson da Nóbrega, considerou ganha a batalha da inflação em outubro.

O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, ficou um pouco chateado com esses 37,3% preliminares, conhecidos ontem. Achava que podia ter dado menos. Mas no mercado, no setor privado da economia, a avaliação é outra: abaixo de 30% já está bom. E também, mais ou menos, o critério do ministro da Fazenda.

Mairson da Nóbrega acha que esta ganha também a batalha pelo índice de novembro, que mede a variação de preços de 16 de outubro a 15 de novembro. O ministro temia os efeitos dos dissídios coletivos de novembro, sobretudo na região do ABC, em São Paulo. Dados fornecidos, os empresários esclareceram, porém, que, como foram concedidas muitas antecipações salariais, os índices de reajuste em novembro não devem ser elevados.

E se for assim, o ministro Mairson vai ganhando a parada que, no caso, significa evitar a hiperinflação. Esse é o objetivo da política econômica.

O índice conhecido ontem é o IPC, medido pelo IBGE. No Rio, deu 37,7%, em São Paulo, 36,7%, e em Belo Horizonte, 38,5%. Na média 37,3%. O índice se completará com os resultados de outras sete capitais. Mas as três primeiras dão mais da metade do índice.

Disposição

Vamos precisar de nervos de aço e muito sangue frio para administrar a economia nos próximos meses.

Do ministro Mairson da Nóbrega.

Subsídios

O Tesouro, o caixa do governo federal, tem uma dívida de NCZ\$ 9,5 bilhões com o Banco do Brasil, conforme conta fechada ontem. Essa dívida decorre de um prejuízo imposto ao banco pelo Plano Verão e por uma decisão do Congresso Nacional. O Plano mandou que os bancos remunerassem a caderneta de poupança pela taxa de juros do open. Essa taxa valia também para a "poupança verde", a caderneta do Banco do Brasil que capta depósitos de produtos agrícolas e destina os recursos para empréstimos agrícolas. Assim, não haveria problemas para o banco se os tomadores de empréstimos pagassem de juros a mesma taxa com a qual o banco remunerava os depósitos.

O Congresso Nacional, porém, determinou que os empréstimos agrícolas pagariam taxa menor. Recebendo por menos, pagando por mais, deu o rombo no Banco do Brasil.

Agora, o Congresso aprovou lei pela qual o governo emitirá títulos da dívida pública, os quais entregará ao Banco do Brasil, em pagamento daqueles NCZ\$ 9,5 bilhões. Foi mais um subsídio aos agricultores, na conta do Tesouro, isto é, dos contribuintes.

Crédito rural

Até ontem o governo trabalhava com os seguintes números para o financiamento da safra agrícola de 1990, as necessidades são de NCZ\$ 12 bilhões, a preços de outubro. Os recursos identificados, disponíveis no orçamento e nos bancos, que têm aplicações obrigatórias em crédito rural, chegam a NCZ\$ 7,2 bilhões.

A esse total, o governo vai acrescentar mais NCZ\$ 1,5 bilhão, dinheiro que o Banco do Brasil obtém vendendo parte dos títulos da dívida pública que recebeu do Tesouro (veja a nota acima).

Tudo somado, o governo vai conseguir arrumar um pouco mais de 70% das necessidades de financiamento.

Essas são contas dos ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Falido

"A verdade", diz o ministro Mairson da Nóbrega, "é que esse sistema de crédito rural está falido desde 1980. E não se conseguiu imaginar algo melhor. O pessoal continua querendo mais crédito do governo, mas o dinheiro do governo acabou."

Roubo

O deputado Augusto Carvalho (PCB-DF) está uma fera. Diz que o projeto de lei aprovado pela Câmara, mandando o governo pagar uma dívida com o Banco do Brasil e assinado pelo deputado Saulo Queiroz (PSDB-MS), é cópia fiel de projeto que ele, Augusto Carvalho, apresentará em março deste ano. E que desde então vinha sendo protelado pelas lideranças dos demais partidos.

Cara a cara

O presidente do Bamerindus, José Eduardo de Andrade Vieira, e o entrevistado de Marília Gabriela, no programa *Cara a Cara*, amanhã, pela Rede Bandeirantes. Dirá que é favorável à antecipação da posse do próximo presidente para janeiro, que bancos ganharam mais sem inflação, pois o ganho seria mais consistente, e que em regime de inflação alta, como a nossa, só um maluco toma dinheiro emprestado em banco para aplicar na produção.

Carlos Alberto Sardenberg, com sucursais

O BANCO COM Arte

BMC. PATROCINADOR OFICIAL DA 20ª BIENAL DE SÃO PAULO

BMC Quem faz um banco com arte há 50 anos, só pode estar ao lado do maior evento artístico do país.

Miriam Lage *

A Café Solúvel Brasília S.A., holding de um grupo de seis companhias de propriedade de um dos mais tradicionais empresários do setor cafeeiro, o mineiro Ruy Barreto, pediu ontem concordata preventiva. Trata-se da terceira maior empresa de café solúvel do país, atrás apenas da líder Cacique de Café Solúvel, de Horácio Coimbra, e da Iguaçu, do poderoso grupo japonês Marubeni. E também a terceira exportadora de solúvel, com sua marca plantada em 49 países. O valor da concordata é de NCZ\$ 24.621.615,59. O pedido foi protocolado no final da tarde de ontem na Corregedoria Geral da Justiça, no Rio, pelo escritório dos advogados Sérgio Bermudes e Luis Gomide.

A CSB oferece a 123 empresas e oito bancos que compõem a lista de credores quirografários — aqueles que não têm garantia real de seus créditos — pagamento integral da dívida no prazo de 24 meses. No primeiro ano, promete honrar 40% dos pagamentos e os restantes 60% no segundo ano. No caso, sem correção monetária, um benefício concedido aos concordatários pela lei que rege falências e concordatas. Numa quadra em que a inflação é estratosférica, não deixa de ser um alívio para o devedor. E, evidentemente, um suplicio para o credor, ao qual resta o consolo de vir a receber o que lhe é devido, mesmo que mingado. Na hipótese de um dívida de NCZ\$ 100.000 hoje, com uma otimista correção monetária de 20% ao mês, o credor deveria receber, daqui a um ano, NCZ\$ 891.000. Seu crédito, no entanto, não passará dos mesmos NCZ\$ 100.000, que corroidos pela inflação vão ter o valor de compra equivalente a NCZ\$ 11.000 de hoje.

Saúde — No colar de empresas lideradas pela CSB estão a Bhering Produtos Alimentícios S.A., a Café Globo S.A., a Imobiliária Irapuan S.A., a CSB Trading S.A. Exportação e Importação, a Refrescol Indústria de Refrigerantes S.A. — fabricante de Coca-Cola na Paraíba —, a CSB Corretora de Seguros e a Roda Sol Transportes Rodoviários S.A. As sete companhias estão fora da concordata, "gozando de perfeita saúde", assegura Barreto.

O que teria levado a *jogar a toalha* uma empresa como a Café Solúvel Brasília S.A., que contribuiu com US\$ 40 milhões para o faturamento de US\$ 70 milhões conseguidos pelo grupo no ano passado? "Quem faz empréstimos junto aos bancos e é obrigado a pagar uma taxa anual de 11.000% não pode sobreviver. Nem o cartel de Medellín teria condições de ficar de pé", queixa-se Ruy Barreto. Essa dependência de créditos bancários, segundo o empresário, e quase que uma imposição da área em que sua holding atua. "Uma indústria voltada para o mercado internacional, numa atividade tão competitiva como a do café solúvel, não tem outra saída a não ser a de acompanhar os avanços técnicos dos concorrentes. E foi exatamente o que fizemos na CSB", diz Barreto.

Desempenho — O saldo positivo dos investimentos pode ser medido pelo desempenho da Café Solúvel Brasília S.A. no mercado internacional. Além de presente nas prateleiras da América do Norte e Europa, latas e vidros de solúvel que saem da fábrica de Varginha, no interior de Minas Gerais, desembarcam tanto na China quanto no Iraque — comprador de 2001 anuais, superando em 50% as vendas da CSB no Brasil. Batizado com os mais variados nomes, o produto da CSB também pode ser encontrado na Hungria mas o mais promissor de todos os importadores é, sem dúvida, a URSS: compra 30 milhões de latas por ano, um volume que leva Barreto a revelar seu orgulho com a comparação: "Juntas essas latas cobririam o percurso de ida e volta entre o Rio e Manaus".

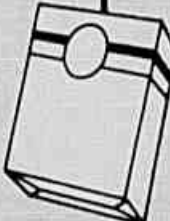


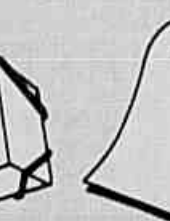


A vertente amarga dessa escalada de modernização e crescimento levou a CSB à concordata. "Acreditei piamente no sucesso dos planos Cruzado, Bresser e Verão. Falhei junto com eles e estou amargando a perversidade de um cenário em que se casaram o aviltamento dos preços, gerado pela acirrada concorrência internacional na área do café solúvel, e o tabelamento no mercado interno dos produtos manufaturados, enquanto as matérias-primas continuavam liberadas, ao sabor da especulação e da inflação", explica Barreto. E avalia: "As perdas acumuladas por nós com esses três planos econômicos chegam a US\$ 20 milhões".

Derrota — Mesmo sem disfarçar um ar de derrota, Barreto desencava uma boa dose de otimismo para profetizar que a Café Solúvel Brasília S.A. tem boas chances de safar-se da concordata. Lembra, por exemplo, que os investimentos feitos na fábrica de Varginha vão proporcionar, no ano que vem, um aumento de produção de 25%. Além do mais, começam a surgir efeitos os anos e anos de desbravamento dos chamados mercados do chá: "Há dez anos, a proporção do chá para o café na Inglaterra era de dez chieiras para uma de café. Agora, é de duas para uma. Na China e no Japão o café ganha terreno a cada dia e é por isso que a concordata da CSB é *sui generis*. Somos uma empresa com futuro, basta ver a confiança que os investidores têm em nossas ações", acredita Barreto.

Para uma empresa às vésperas da concordata, as ações da Café Solúvel Brasília tiveram em outubro um desempenho estupendo: até sexta-feira haviam acumulado uma valorização de 39,03%.

* Colaborou Elaine Maciel

Participações em sociedades controladas e/ou coligadas

Café Solúvel Brasília					
					
Bhering Produtos Alimentícios S.A.	Café Globo S.A.	CSB Trading S.A. Exp. e Imp.	CSB Corretora de Seguros S.A.	Imobiliária Irapuan S.A.	Roda-Sol Transp. Rodoviários S.A.
99,59%	100,00%	100,00%	100,00%	97,64%	100,00%
participação no capital					

Ruy Barreto

Aprendeu com os ingleses que a noite chega

Um produtor irremediavelmente apaixonado pelo café. Foi assim que boa parte do empresariado nacional se habituou a traçar o perfil de Ruy Barreto, um mineiro de 62 anos, nascido em Muriae. Ainda menino desembarcou no Rio para estudar no internato São Vicente de Paula, segundo o mais tarde Diretor na antiga Universidade do Estado da Guanabara. Terminou o curso, mas sequer voltou para apanhar o diploma: advogar não estava no script que imaginara para sua vida, queria seguir os passos do pai, o empresário Raphael Barreto, um dos pioneiros na área do café.

Na adolescência ganhou dinheiro desenhando a capa da *Revista Gibi*, protagonizada pela impagável dupla Pafúncio e Marrocas, e talvez tenha sido esse contato com a arte o responsável pela criação, na década de 50, de um método infalível na identificação do café subvencionado pelo governo para o consumo interno, impedindo que fosse comprado por intermediários e revendido a preços mais altos. Com um preparado especial, pintou os grãos de vermelho, sem alterar aroma e sabor. Ao todo, foram 52 mil toneladas do produto, armazenadas em cinemas, estádios e até mesmo em quartéis. A fórmula, patenteada, foi adotada pelo Instituto Brasileiro do Café durante dez anos.

Foi aos 21 anos que Ruy Barreto ingressou no ramo do café, fundando sua primeira empresa, a Companhia São João de Armazéns Gerais, com capacidade de estocagem de 20 mil sacas de café. Dez anos mais tarde, tinha 98 armazéns que podiam abrigar 2,5 milhões de sacas. Em 1971, na cidade mineira de Varginha, nasce a Café Solúvel Brasília, um dos indissolúveis motivos de orgulho do empresário, que chegava a plagar velhos ingleses, para os quais os domínios britânicos eram quase infinitos. "Para a Café Solúvel Brasília, o sol nunca se põe". Estava longe de supor que um dia poderia vir a ver estrelas, como ontem, ao pedir concordata.

Em 1974, Barreto comprou a Bhering, que tinha em seu bojo o Café Globo, o mais antigo do Brasil, há 108 anos no comércio com um velhíssimo slogan: "Bom até a última gota". Não parecia apenas um truque de reclame. Em 1882, com apenas dois anos de vida, o Café Globo ganhou o primeiro prêmio na Exposição Continental, realizada em Buenos Aires. Começava uma carreira de glórias em que prêmios e medalhas não faltariam. Certamente uma das maiores honrarias guardadas pela marca foi a de ter sido escolhida, em 1980, o Café Oficial das Olimpíadas de Moscou.

Ha pouco mais de dois, Barreto resolveu deixar a cargo da Bhering a fabricação de chocolates e doces, criando uma nova empresa exclusivamente para cuidar do Café Globo, primeiro café latino-americano a ganhar a medalha de qualidade na Feira de Leipzig, na Alemanha. A crença de Barreto, na época, era de que o mercado externo



produzia receitas mais generosas do que o interno, especialmente para a linha de café solúvel. Seduzido por esse conceito, ensinava: "Uma fábrica de café solúvel não fabrica pó, fabrica dólares".

Fabriquei, e muitos. A Café Solúvel Brasília S.A. rendeu ao grupo US\$ 17 milhões 200 mil. Participou com 11,32% no volume global de US\$ 150 milhões 979 mil exportados pelo Brasil. Mas não foi o suficiente para defendê-la das adversidades de um setor que luta dentro e fora do Brasil. Uma batalha antiga, na verdade. Sinais de fraqueza já tinham sido sentidos em 1974. Quase quebrado, o setor foi salvo por uma generosa oferta do então presidente do IBC, Camilo Calazans, que entregou a indústria uma partida de cerca de 2 milhões de sacas de café especial, cotadas ao preço de garantia do governo. A segunda bênção não tardou a chegar: uma forte geada dissipou a safra e as cotações dispararam. Os empresários, que não precisavam de café de tão alta qualidade para produzir solúveis, venderam as sacas e compraram matéria-prima, recheando seus galpões e, melhor ainda, seus caixas.

Seguiu-se um período de bonança, pe-

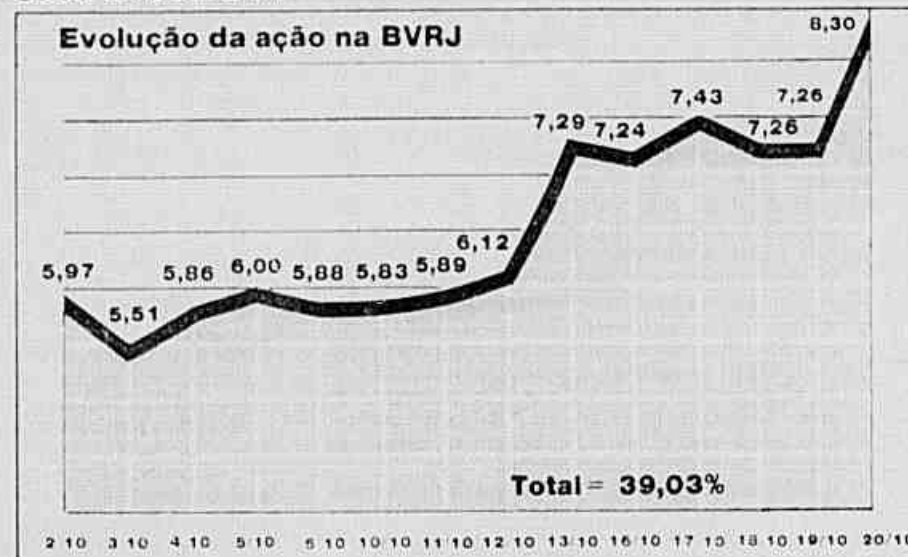
queno no entanto. O mercado externo estreitava-se, atingido por uma mudança de hábitos. Entrava em cena um adversário de peso, o filtro de papel, inventado por uma senhora alemã. Prático e barato, oferecia ainda a vantagem de ser econômico: ao contrário do que acontecia com o filtro de tecido, a perda de café em pó era mínima. O mercado interno, por sua vez, não abria espaço além dos 3% a 4% do consumo global. E por isso que das 80 mil toneladas ano de capacidade instalada, a indústria não se arrisca a fabricar mais do que 50 mil toneladas anuais.

No início do ano, a cata de alternativas, os empresários do setor chegaram a propor que o governo concedesse um subsídio em torno de US\$ 20 milhões de dólares para a grande empreitada de conquistar o mercado da

URSS. Não foram atendidos e, com a queda dos preços do café no exterior e o fim do cartel que distribuía cotas de exportação para cada empresa, a situação ficou longe do que sonhavam os empresários do setor. Para completar, pela primeira vez em muitos anos, os empresários se viram sem interlocutor no governo. Distanciados por uma inconfundível incompatibilidade de gênios e pontos de vista, o ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, não fala com o presidente do IBC, Jório Dauster. E vice-versa.

Apesar dos descompassos, as exportações brasileiras chegaram a 18 milhões de sacas, contra 17 milhões no ano passado. So que, em 88, as vendas renderam US\$ 2 bilhões 200 milhões e, este ano, não deverão passar de US\$ 1 bilhão 800 milhões. "Deflacionados, os preços do café brasileiro atingiram, este ano, a cotação de 1882", lamenta-se Ruy Barreto. Mais do que qual, quer outro empresário do setor, ele não tem o menor motivo para acreditar, como no passado, que o sol jamais deixaria de brilhar para a sua Café Solúvel Brasília S.A. Foi obrigado a aprender, como os ingleses: que a noite chega. (M.L.)

Café Brasília PP



A opinião do especialista / Paulo Aragão

Sem saber de que empresa se tratava, Paulo Aragão, advogado e presidente da comissão jurídica da Associação Brasileira das Companhias Abertas, deu sua opinião sobre uma concordata.

"O objetivo da concordata deve ser entendido como uma solução para a empresa em crise. Durante muito tempo havia a ideia de que, quem não conseguia pagar seus compromissos, ia à bancarrota, um conceito nascido na Itália da Idade Média em que o comerciante que não honrasse seus pagamentos tinha sua banca literalmente quebrada e era levado para a cadeia.

Hoje, a preocupação é a de não desorganizar a empresa como unidade produtiva: passou-se a rediscutir o conceito de falência no mundo inteiro. Pensa-se, agora, na reorganização da empresa. Não foi por outro motivo que os Estados Unidos mudaram sua legislação há cerca de dez anos. Dentro desse conceito, concordata tem um papel importantíssimo por permitir preservar a empresa como uma entidade útil à sociedade, dando ao empresário a oportunidade de, suspendendo pagamentos a credores, se recuperar.

Cabrá ao empresário concordatário negociar com os credores que não têm garantias reais o prazo de pagamento

depois de um ou dois anos, com a grande vantagem de ver suspensa a correção monetária. O mesmo tratamento não acontece com os débitos com créditos tributários e fiscais. Estes devem continuar a ser pagos. Essa suspensão da correção monetária vem sendo objeto de muita discussão jurídica: em um período como o atual, com altos índices de inflação, o benefício parece excessivo. Não seria surpreendente se algumas empresas estivessem usando esse recurso para tirar proveito. Por exemplo, fazendo altos estoques para ganhar com a elevação do preço provocado pela inflação. Mas o abuso não deve impedir o uso adequado."



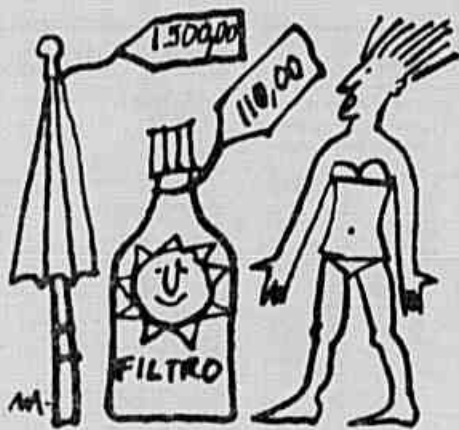
Inflação joga areia nos produtos para praia

Bronzeadores, cadeiras e filtros solares caros são de esfriar o ânimo

Luri Totti

Parece que, no próximo verão, não será o sol forte que assustará as pessoas e, sim, os preços dos produtos utilizados para se proteger dele. Depois de percorrer algumas lojas, supermercados e farmácias, chega-se à conclusão de que barraca de praia, óleo de bronzear e filtros solares prometem esfriar os ânimos dos consumidores mais adeptos da beira-mar. Para se ter uma ideia, uma boa barraca pode custar até NCz\$ 1.500,00, enquanto os bronzeadores de marca garantida variam de NCz\$ 19,50 a NCz\$ 110,00. Por isso, a previdente Prateleira resolveu antecipar a nova estação e oferecer aos leitores um pequeno guia do verão, trazendo preços das insubstituíveis cadeiras de praia.

Para proteger a pele do sol a indicação são os filtros solares. E para defender o bolso de quem



precisa de um filtro solar a dica é aproveitar a promoção de hoje das Lojas Americanas e comprar os produtos da linha Sundown. O filtro número quatro está por NCz\$ 19,50; o número seis, por NCz\$ 21,00; o número oito, por NCz\$ 26,50 e o número 15, por 39,00. Para quem quer bronzear a pele, os produtos da Payot podem ser

encontrados com os melhores preços na rede de drogarias Popular. O bronzeador Repair está a NCz\$ 48,00; o Rays, a NCz\$ 37,00 e o Intense, a NCz\$ 37,00. Para os lábios, o melhor lugar para comprar o Nostoké é na Drograria Povão, por NCz\$ 2,75.

Uma barraca de praia grande de plástico reforçado, no Freeway está por NCz\$ 1.523,85, enquanto que o mesmo modelo, no Carrefour, custa NCz\$ 500,00. Mas para quem acha que barraca de plástico é muito luxo, as barracas de pano são a opção: no Carrefour a grande está por NCz\$ 180,00 e a pequena por NCz\$ 99,00; no Freeway, a barraca pequena está NCz\$ 258,17 e a grande por NCz\$ 515,34. Já na Sears, uma barraca grande sai por NCz\$ 203,00 e por NCz\$ 468,28 na Mesbla.

Completando o miniguia, a melhor indicação, mais uma vez, são as Lojas Americanas. As cadeiras Bel Prazer estão custando NCz\$ 37,00, até hoje. Na Sears, a mesma cadeira está por NCz\$ 64,40. Quem tem preferência por cadeira de alumínio, o Carrefour está vendendo por NCz\$ 51,2 e a Mesbla por NCz\$ 230,00.

Bolsa de boa qualidade não depende de grife

Cristina Palmeira

É impossível saber hoje, à primeira vista, se um produto é barato ou caro. Para ter alguma certeza, é preciso pesquisar, comparar preços. Por isso, a Prateleira resolveu dar uma ajuda às mulheres em matéria de bolsas. E chegou a seguinte conclusão: com menos de NCz\$ 50,00 é impossível comprar uma bolsa de boa qualidade. Esquecendo as grifes, lojas como a Puppy, Anabella e Toca Calçados oferecem modelos simpáticos a preços atraentes. São lojas populares e o segredo para a boa compra é entrar e vasculhar a área. Outra boa opção é a ponta de estoque da Andarella, rede de lojas que oferece modelos mais sofisticados.

Na quarta-feira passada, uma consumidora, de 34 anos, moradora da Barra da Tijuca, estava disposta a comprar uma bolsa, estilo esporte fino, na Victor Hugo, em Ipanema. Mas, ao entrar na loja, foi obrigada a mudar de ideia, pois o preço era NCz\$ 1.200,00, ou seja, 20% de sua renda mensal. Assim, para as consumidoras que carregam nas bolsas carteiras menos privilegiadas, a solução é apelar para o *bonito e adequado do salutar*.

Na Toca Calçados, na Tijuca, por exemplo, pode-se comprar uma bolsa tipo pochete, de couro sintético, por NCz\$ 50,00. Com a proximidade do verão, é grande a procura por materiais mais leves, como os emborrachados. Na Puppy — que aceita cartões de crédito —, as consumidoras encontram vários modelos: pasta conversível em bolsa a NCz\$ 120,00 e os modelos tradicionais com fecho elástico em torno de NCz\$ 70,00.

Os modelos com formas geométricas também atraem várias consumidoras. Na Art-Pex, em Copacabana, uma bolsa pequena em formato quadrangular, de couro sintético, custa NCz\$ 50,00. As bolsas pequenas do tipo pochete continuam fazendo sucesso: na Toca Calçados e na Anabella, um modelo em couro está por menos de NCz\$ 30,00, ou seja, bem mais barato do que os NCz\$ 120,00



Puppy oferece vários modelos e trabalha com cartões de crédito

cofrados por uma similar na Puppy. Na Anabella, existem ainda outros modelos em lona que custam cerca de NCz\$ 50,00.

Alternativa — As pontas de estoque também são uma alternativa para quem não tem paciência para entrar nas boutiques, mas ainda assim não abre mão da marca. Na ponta de estoque da Andarella, por exemplo, uma mochila de couro nobuck é vendida por NCz\$ 168,00. Já uma bolsa tipo saco, em couro sintético, custa NCz\$ 102,00. Aqueles que optarem pelo couro autêntico têm de desembolsar uma quantia um pouco maior: NCz\$ 210,00 por um modelo com detalhes em dourado.

Mas algumas lojas tradicionais no ramo também oferecem preços razoáveis, dada a qualidade de seus produtos. É o caso da Di Marcello, onde uma bolsa de material emborrachado custa NCz\$ 110,00. Já um modelo tipo sacola está por NCz\$ 179,00. Quem preferir escolher uma bolsa de couro gasta um pouco mais: NCz\$ 200,00 por um modelo com várias divisões. E a loja oferece a vantagem do cheque pré-datado: "Nas compras acima de NCz\$ 200,00 o cliente paga 50% na hora e passa um cheque para daqui a 25 dias", conta uma vendedora.

Pastas — Para as mulheres que fazem o tipo executivo e têm de carregar vários documentos nada mais adequado que as pastas em couro. As mais simples, com fecho elástico, são vendidas na Di Marcello por NCz\$ 89,00, enquanto aquelas que têm um bolso na frente estão na faixa dos NCz\$ 100. Mesmo assim, o preço é bem inferior aos NCz\$ 140,00 cobrados por algumas sapatarias.

Endereços

Di Marcello — Av. N.S. Copacabana 581/2º sobreloja 349, nº 680 loja Q — Copacabana
Anabella — Av. N.S. Copacabana 581 loja 240 — Copacabana
Art dos Pés — Rua Belfort Roxo 129 — Copacabana
Toca Calçados — Rua Conde de Bonfim 305 — Tijuca
Puppy — Ipanema (Rua Visc. Pirajá 306); Tijuca (Rua Conde de Bonfim 346); Copacabana (Av. N.S. Copacabana 589); Centro (Rua Uruguaiana 74)
Andarella — Rua Sete de Setembro, 98, Loja F — Centro

Ofertas para hoje

Produtos	Menor preço (NCz\$)	Local	Preço médio (NCz\$)
Talharim Frescafini 500g	4,50	Carrefour	7,46
Massa pizza Napoles 130g	2,84	Carrefour	3,89
Presunto cozido Perdigão (kg)	13,10	Sendas	14,60
Bacon em fatias Sadia 250g	4,90	Carrefour	6,41
Salaminho tipo italiano Sadia (kg)	17,00	Carrefour	37,66
Queijo gorgonzola Campo Lindo (kg)	28,00	Carrefour	60,00
Bacalhau Zarbo (kg)	20,50	Pão de Açúcar	31,90
Azeite de oliva Antiquinha 500ml	12,90	Sendas	19,80
Azeite de oliva Dalt 900ml	13,90	Sendas	20,50
Azeitona Beira Alta 500g (vidro)	8,64	Freeway	8,80
Champignon Lisa 1000g (vidro)	15,00	Carrefour	20,00
Leite Longa Vida Parmalat (litro)	3,30	Sendas	5,19
Nescafé Tradigão 100g	4,03	Freeway	7,50
Chocolate em pó Nestlé 500g	10,93	Sendas	13,50
Sustagem lata 400g	14,00	Carrefour	20,00
Biscoito Champagne São Luiz 200g	5,40	Carrefour	8,10
Cerealos Elma Chips 60g	2,40	Sendas	3,20
La Mousse Danone (2 unid.)	4,36	Sendas	7,54
Vinho Forester Chamin Blanc	15,90	Carrefour	35,40
Cerveja Kaiser 600ml	1,10	Carrefour	1,80
Refrigerante (litro)	1,19	Sendas	1,65
Diet Coke (2 litros)	4,50	Carrefour	8,00
Adocante Aspartin 100ml	6,38	Carrefour/Sendas	9,60
Babonete Patis (unid.)	2,16	Sendas	4,32
Palmito York 75 (unid.)	2,77	Boulevard	4,75
Absorvente Catêres softex (12 unid.)	5,20	Carrefour	9,50

Carrefour tem os supérfluos mais baratos

Apesar dos altos preços, não só de feijão e arroz vivem os consumidores. Vez por outra, vale gastar um pouco mais e degustar um vinho ou saborear uma mussa na sobremesa. Prateleira circulou por seis supermercados, elegendo o Carrefour (Av. das Américas, 5.150) como campeão da semana. Dos 26 itens tidos como supérfluos, o Carrefour oferece treze produtos com os menores preços do mercado. Logo depois vem a Casa Sendas (Rua José Linhares 243, Leblon), com nove itens com preços inferiores aos da concorrência.

Em terceiro lugar aparece o Freeway (Av. das Américas, 2.000), que está com dois produtos com preços bastante vanta-

josos, enquanto o Boulevard (Rua Maxwell, 300) e o Pão de Açúcar Especial (Rio Sul) apresentam apenas um produto a preço convidativo.

As diferenças entre os preços dos produtos chega a assustar os consumidores mais desatentos. O quilo do salaminho tipo italiano da Sadia é um bom exemplo. No Carrefour ele custa NCz\$ 17,00; se o consumidor for ao Boulevard ele terá de desembolsar bem mais: NCz\$ 46,50. Ou seja, uma variação de 173% de uma loja para outra. Com este dinheiro, a dona-de-casa pode comprar um quilo de bacalhau zarbo vendido no Pão de Açúcar por NCz\$ 20,80 e ainda embolsar quase NCz\$ 10,00 de troco.

Os apreciadores de vinho encontram no Carrefour uma boa opção. Lá uma garrafa de vinho Forester Chamin Blanc é vendida por menos de NCz\$ 16,00, enquanto a concorrência chega a ofertar o mesmo produto destas por até NCz\$ 35,40. (José Antonio Martins)

Preços neste sábado

Televisão	Freeway	Carrefour	P.Frio	T.Rio	Arapua
Semp Toshiba 10" TVC 100	3.592,90	2.792,00	3.592,00		
Sharp 14" 1400000 1.1891		1.742,30	3.412,00	2.417,00	
Philips 14" CN 4311		2.550,00	2.553,00	2.547,00	
Sharp 16" 1600000 2.0891	4.984,40	2.900,00		3.867,00	
Philips 20" CN 4098		2.940,00	2.799,00	2.982,00	2.815,00
Moulinex 20" 2000000 2.0891	15.749,00		9.700,00		11.700,00

Depois dos freezers, na semana passada, agora é a vez das televisões ganharem destaque na Prateleira. Esse nobre produto, que já há bastante tempo é considerado um dos itens mais desejados entre as lojas de eletrodomésticos e hipermercados. Mas vale a pena de que, com menos de NCz\$ 2.000,00, não se compra mais um aparelho em cores. É a ideia forçar para casa uma TV de grande estilo, do tipo Mitsubishi Inter, 26 polegadas, com controle remoto, o consumidor deve estar preparado para fazer um verdadeiro investimento: ele custa NCz\$ 15.749,00 no Freeway (também com cartão), NCz\$ 11.700,00 na Arapua ou NCz\$ 9.700,00 no Ponto Frio. Como não há uma loja

campes de preços baixos, vamos a pesquisa: uma Sharp 16 polegadas com controle, sai a NCz\$ 2.417,00 no Carrefour, a NCz\$ 2.547,00 na Toca Rio ou ainda a NCz\$ 2.547,00 no Freeway. Em compensação, a Philips 20 polegadas custa NCz\$ 2.799,00 no Ponto Frio, mas no Carrefour está a NCz\$ 2.982,00. O curioso é que a pequena televisão de 10 polegadas é bem mais cara, proporcionalmente aos modelos maiores: a Semp Toshiba é vendida a NCz\$ 3.592,00 no Freeway, NCz\$ 2.792,00 no Carrefour ou NCz\$ 3.500,00 no Ponto Frio. Nesse caso, pagar com cartão no hipermercado da Barra pode ser uma boa pedida.

Greendene lança tênis Puma no Brasil

Valéria da Silva

SÃO PAULO — Na segunda semana de novembro, uma das mais importantes marcas esportivas internacionais, a alemã Puma, estará chegando às lojas brasileiras para competir em um filão extremamente sofisticado, voltado para a classe A. Depois de um longo namoro, foi firmado um contrato de licenciamento entre o grupo suíço Cosa Lieberman, administrador da marca, e os empresários brasileiros (e irmãos gêmeos) Alexandre e Pedro Greendene Barteli, que criaram em fevereiro deste ano a empresa Puma do Brasil, detendo todos os direitos da marca no país.

O primeiro lançamento no mercado brasileiro será feito pela indústria de calçados Vulcabras, empresa do grupo Greendene (pertencente a Alexandre e Pedro), que colocará inicialmente em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba sete modelos de tênis de alta performance, voltados para a prática esportiva. Contudo, até o início do próximo ano, a empresa pretende lançar um total de 17 modelos diferentes para concorrer dire-

tamente com a renomada marca Nike, fabricada pela Alpargatas. Os investimentos de lançamento da marca no Brasil chegam a US\$ 8 milhões entre compra de equipamentos e publicidade (US\$ 3 milhões) sob o encargo da agência W Brasil. A título de *royalties*, a Greendene terá que enviar 1% do faturamento para o grupo suíço.

A partir de fevereiro de 1990, outros produtos deverão existir a marca Puma. A linha de roupas esportivas (meias, calções, saias, camisas polo, blusões, malhas, maiôs, bermudões e *colants*) será fabricada pelas confecções Mcgrey, Malharria Nossa Senhora da Conceição, Classico e Mag's. Os equipamentos esportivos, como bolas de futebol, basquete e vôlei, serão fabricados pela empresa Sfera (São Roque-SP) e as raquetes de tênis continuarão sendo feitas pela indústria Kneissl (instalada em Morungaba, no interior de São Paulo), que há dois anos e meio mantém contrato de licenciamento para esses tipos de produtos com o grupo suíço.

"Desde que assumi a empresa, em fins de 1987, queria que a marca Puma penetrasse no mercado brasileiro ostensivamente. A procura de um parceiro forte financeira e tecnologicamente ocorreu quando a Greendene adquiriu a Vulcabras, grande fabricante de tênis", explica Hans Wolfshatzke, presidente da empresa Puma AG.

Rudolf Dassler (detentora da marca), radicada na cidade de Herzogenaurach, na Alemanha Ocidental, que viveu por quatro anos em países da América Latina e conhecia o potencial do consumidor nacional.

Metas — Até janeiro, a Vulcabras pretende ter distribuído por 80 lojas aproximadamente 40 mil calçados, que devem gerar um faturamento de US\$ 2,6 milhões. Para o consumidor final, o tênis Puma terá um preço que varia de US\$ 80 a US\$ 85, conforme o modelo. Essa produção é incipiente para uma indústria como a Vulcabras, que fabrica por volta de 50 mil pares de tênis por dia e detém cerca de 40% de um movimento anual de calçados de 30 milhões de unidades. Um dos motivos de a marca Puma ter se rendido à fabricante brasileira foi o seu *know-how* na produção das marcas Adidas, Pony, Panda, Rider e Le Coq Sportif. A ideia é de, no prazo de três anos, consolidar totalmente no mercado a imagem da grife Puma, conquistando 15% de seu movimento e, até 1994, obter a liderança do setor de tênis sofisticados. "Nossa produção inicial não está conseguindo suprir a atual demanda das lojas", avalia Ailton Manoel Dias, diretor de marketing da Vulcabras, que pretende para o próximo ano lançar novas marcas próprias.

DÚVIDAS
SOBRE
ASSINATURAS?

LIGUE
ASSINANTE:

585-4183

JB

DELFIN RIO S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO "EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL"

CGC Nº 33.845.389/0001-25

— SUBSTITUIÇÃO DO AGENTE (BANCO) COBRADOR —

Comunicamos aos mutuários e devedores de financiamentos em Notas Promissórias, que, a partir de 01/11/89, o BANESPA passa a ser o único agente autorizado a receber as prestações dos financiamentos imobiliários desta Liquidanda.

Assim sendo, os pagamentos, até a data do respectivo vencimento, poderão ser efetuados em qualquer Agência do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — BANESPA, cujos endereços no Estado do Rio são:

CENTRO RIO
Rua da Assembleia, nº 31
Avenida Rio Branco, nº 115
Avenida Presidente Vargas, nº 100
COPACABANA
Avenida Nossa Senhora, Copacabana, nº 590

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, nº 395
CAXIAS
Praça Roberto Silveira, nº 15
NITERÓI
Rua São Pedro, nº 24
PETROPOLIS
Rua Marechal Deodoro, nº 73

Eclarecemos que as prestações vencidas somente poderão ser pagas em nossos escritórios, localizados na Av. Rio Branco, nº 151 — 16º andar

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1989
(a) MAURICIO PASSOS GUIMARÃES
LIQUIDANTE

SUPER CONTA
A conta remunerada que dá mais força ao seu dinheiro

pró cardíaco 30 ANOS
5ª Jornada Científica
Palestra sobre prevenção da doença Coronariana e Manobras de Ressucitação
SÁBADO 21 ÀS 11 HORAS
ABERTA AO PÚBLICO
RIO SHERATON HOTEL

Ou você deslancha agora ou nunca.

Sensacional oferta!
• Lancha Real Summer 22' com motor de popa Johnson 225 HP.

Mesbla
Av. das Américas, 2.251 - Tel.: 399-6969



Fundo Boavista Curto Prazo

AO PORTADOR

A melhor aplicação para quem não quer aparecer.
Fale com nosso Gerente.


Como cuidar do dinheiro

Seu Bolso

Todas as segundas-feiras

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Resumo das Operações

	Qtd (mil)	Vol (mil)
Lote	2.305.083	583.323
Mercado à termo		
Mercado de Opções-Opções de compra		
Exercícios de opções		
Futuro de liberação		
Futuro de entrega		
Total Geral	2.305.083	583.323
IBV Fechamento	1.098.866	(+5,0%)

Das 87 ações do IBV, 73 subiram, 11 caíram, uma permaneceu estável e duas não foram negociadas.

Ações do IBV

	Osc (%)	Fech. (NCZ\$ mil)
Maiores altas		
IBV 87	25,29	1.098,86
Caixa Econômica	15,21	28,00
Solange	14,43	3,50
Cibari	12,76	19,80
Mendes Junior	12,14	10,00
Maiores baixas		
Barbieri Alcan	6,36	30,21
Vale do Rio Doce	3,44	29,00
Correa Ribeiro	3,32	8,40
Sade Sul Americana	2,43	13,50
Da Mineração e Part	2,33	480,00

Ações fora do IBV

	Osc (%)	Fech. (NCZ\$ mil)
Maiores altas		
Tramontina	19,45	8,00
Light	12,19	3.000,00
Parapanema	28,00	300,00
Orla de Vegetal	27,81	51,00
Unipar	25,14	22,50
Maiores baixas		
Campana	99,85	19,00
Orla de	10,25	19,00
Orla de	10,25	19,00
Orla de	10,25	19,00
Orla de	10,25	19,00

Mercado à vista

Título	Qtd.	Min.	Med.	Max.	Fech.	Osc.	LL
ABC Xist PA							
Alexia PP	48.500	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Audi Alcan PA	2.400	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PA	1.200	140,00	140,50	141,00	140,50	15,74	279,00
Alcan PP	1.200	140,00	140,50</				

Juros altos levam dilemeiro de São Paulo a investir no over

Uma Operação *Catracada* envolvendo US\$ 30 milhões foi capaz de segurar na manhã de ontem as cotações no mercado de risco. Esta transação, intermediada por uma corretora paulista de propriedade de um dilemeiro, consiste na entrada de dólares através do mercado negro, que possivelmente podem ter como destino, já convertidos em cruzados novos, o overnight, em razão das atraentes taxas de juros. Durante o Plano Verão, especialmente no mês de março, quando os juros estavam muito altos, este tipo de operação foi largamente usado por poderosos investidores.

O fato é que ontem reinou a calma nos mercados. O dólar negociado nas casas de câmbio encerrou o dia valendo NCz\$ 10,20 para a venda e NCz\$ 10,00 para a com-

pra. Na semana, o *black* subiu 8,5%. O grama do ouro, por sua vez, experimentou uma valorização que praticamente empatou com o rendimento diário do overnight, e fechou a NCz\$ 120,20, avançando mais 8,29% na semana.

No final dos negócios na Bolsa Mercantil & de Futuros, circularam, mais uma vez, os boatos de que o candidato da Frente Brasil Popular, Luis Ignácio Lula da Silva, teria pulado para o segundo lugar em pesquisas que serão ainda divulgadas. O único dado concreto é a folgada colocação de Lula em primeiro lugar em Belo Horizonte, segundo pesquisa anunciada ontem pelo Instituto Sensus, e a queda do candidato do PL, Guilherme Afif Domingos.

No overnight, o Banco Central tratou apenas de manter elevadas as taxas de juros, que projetam um ganho de 43,36% no mês, já descontados todos os impostos. Na terça-feira, o BC promove o maior leilão de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) do mês. De acordo com a programação do governo, deverá ser injetado para bancos, corretoras e distribuidoras um volume de NCz\$ 6,7 bilhões em títulos. Não existe ainda um consenso da rentabilidade a ser paga para o Banco Central colocar os papéis do Tesouro, mas é provável que a taxa fique próxima de 1% ao ano, praticamente o mesmo nível do leilão anterior. Até agora, a caderneta de poupança indica um rendimento de 36,7%.

Defesa de Nahas obtém 2 pedidos de perícia

Entre os cinco pedidos de perícia solicitados pelo advogado Nilo Batista, que defende o especulador Naji Nahas, o juiz da 13ª Vara Federal, Augusto Guilherme Diefenthaler, só aceitou dois: o que pede perícia nas operações da Bolsa Mercantil e Futuros (BM&F) que tinham vencimento no dia 16 de junho e a apuração contábil nos boletins diários de informação da Bolsa de Valores do Rio e de São Paulo, de forma a constatar se houve elevação artificial no preço das ações.

A perícia tem prazo de trinta dias para ser concluída. O advogado pretendia ainda pedir as mapas de posições em aberto da BVRF entre janeiro e junho, quando explodiu o escândalo, fazer um levantamento contábil nas 22 instituições financeiras que operavam direta ou indiretamente com Nahas e apurar quais as medidas tomadas pela Bovespa para evitar concentração nas operações de opção de Paranapanema e Petrobras.

Assim, o juiz adiou o interrogatório das testemunhas de acusação, inicialmente marcado para a próxima segunda-feira. Entre os oito nomes arrolados estão o diretor de Fiscalização do BC, Tupy Caldas, o presidente do BCN, Pedro Conde, o consultor jurídico da Bolsa do Rio, Luis Eduardo Martins Ferreira e os diretores do Planibanc Luis Carlos Mendonça de Barros e Luis Carlos Plaster.

Todos eles serão interrogados no dia 10 de novembro por serem testemunhas de acusação de outros nove envolvidos os diretores da Seleção José Carlos Kanan e Mario Jacome, os corretores Fernando Carvalho, Erwin Eyller, Armando Braga e Newton Tuim, o ex-presidente e o ex-superintendente da BVRF, Sérgio Barcellos e José Breno Salvador e o presidente da Bovespa, Eduardo da Rocha Azevedo.

Leilão anima Bolsa do Rio

Um grande leilão de ações da Caemi (Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração) fez com que a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro negociasse um expressivo volume financeiro ontem: NCz\$ 583 milhões, dos quais apenas o leilão concentrou NCz\$ 498 milhões. Os antigos acionistas da Caemi puderam trocar cada ação desta empresa por 24 de uma nova controlada do grupo, a Caemi Mineração e Metalurgia.

Estas novas ações da CMM só serão negociadas a partir do dia 24, terça-feira próxima. O preço estipulado no leilão foi de NCz\$ 104,92 por lote de mil. A vantagem desta troca é que os acionistas trocaram papéis nominativos por outras preferências. Sem contar que a nova empresa da Caemi cuidará do desenvolvimento dos negócios do grupo, controlando *braços* importantes do conglomerado, como a Mineração Brasileira Reunidas e a Companhia Ferro-Ligas do Amapá.

O IBV, que mede o mercado carioca, fechou ontem com alta de 5,0% e o

índice Bovespa, que mostra o comportamento das 67 ações mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, valorizou 3,6%. Na semana, a rentabilidade acumulada das duas bolsas também foi bem alta: 12,70% no Rio e 10,54% em São Paulo.

Pedro Salgado, diretor da Corretora Ativa, acredita que o mercado de ações deverá continuar com bom desempenho, mas uma maior definição só virá depois das eleições para presidente. "Várias ações ainda estão cotadas a preços mais baixos do que a época do caso Nahas. Setores com boas perspectivas, como energia elétrica, deverão subir bastante", acredita.

Na próxima segunda-feira, dia 23, o IBV, índice de lucratividade da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, será modificado. Serão cortados três zeros. Ao invés de registrar 1 milhão, o índice passará a mostrar 1 mil. Pelo fechamento de ontem, por exemplo, 1.098,866 serão 1 mil 988 pontos.

Andima critica novas regras para over

SÃO PAULO — A Andima (Associação Nacional dos Dirigentes do Mercado Aberto) e a Anoro (Associação Nacional do Outro) não concordam com as mudanças realizadas no mercado de ouro como resultado de um acordo entre as Bolsas de Futuros e Mercadorias com o Banco Central. Por isso, continuam pleiteando o fim da restrição à manutenção de carteira própria pelas instituições financeiras. A posição foi reiterada ontem pelo superintendente da Andima, Paulo Mendonça, segundo quem as alterações na sistemática do mercado foram feitas a revelia das mais entidades do setor.

"Não houve consenso para as mu-

danças no mercado", afirmou Mendonça. "E a Anoro representa a liderança do segmento ouro no país". Em reunião das entidades ligadas ao mercado de ouro na última quarta-feira, a Anoro e a Andima propuseram o envio de um telex ao BC solicitando a eliminação de uma proposta deste último e das bolsas de limitar a carteira própria de ouro das instituições em até 50% do capital de giro delas. As bolsas e as entidades representativas das corretoras e distribuidoras não concordaram. "Fui informado que as bolsas voltaram atrás em relação ao pleito, mas quem não concorda com as medidas do BC somos nós".

Câmbio Bozano, Simonsen. A ponte financeira entre você e o mundo.

BANCO
BOZANO
SIMONSEN

Informações:
DDD Gratuito: (021) 800-6163 - no Rio de Janeiro: 271-8001

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

	Qtde (mil)	Vol (NCz\$ mil)
Lote Padrão	1.814.985	234.259
Concordatárias	202.247	473
Direitos e Recibos	207.102	1.896
Fundos de Inv. Fiscais DI 1376	40	3
Exercício de opções de compra	1.244	5.186
Fracionário	26	56
Total Geral	2.225.646	241.875
Índice Bovespa Médio	32.481	
Índice Bovespa Fechamento	32.452	(+3,6%)
Índice Bovespa Máximo	32.777	
Índice Bovespa Mínimo	31.301	

Das 67 ações do BOVESPA, 52 subiram, 11 caíram e quatro permaneceram estáveis.

Oscilações do Mercado

	Dec.	Fech.
Bozano	118,9	4,99
Simonsen	60,5	8,59
Meta	2,5	2,50
Conc.	22,3	20,30
Bolsa	33,1	46.300,39

Oscilações do Bovespa

	Dec.	Fech.
Bozano	118,9	4,99
Simonsen	60,5	8,59
Meta	2,5	2,50
Conc.	22,3	20,30
Bolsa	33,1	46.300,39

Mercado à vista

Título	Qtde.	Abt.	Mín.	Máx.	Fech.	Out.
Abt. Comprom. PP C21	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C22	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C23	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C24	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C25	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C26	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C27	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C28	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C29	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C30	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C31	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C32	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C33	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C34	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C35	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C36	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C37	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C38	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C39	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C40	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C41	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C42	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C43	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C44	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C45	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C46	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C47	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C48	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C49	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C50	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C51	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C52	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C53	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C54	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C55	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C56	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C57	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C58	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C59	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C60	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C61	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C62	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C63	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C64	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C65	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C66	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C67	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C68	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C69	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C70	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C71	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C72	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C73	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C74	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C75	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C76	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C77	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C78	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C79	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C80	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C81	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C82	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C83	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C84	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C85	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C86	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C87	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C88	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C89	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C90	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C91	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C92	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C93	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C94	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C95	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C96	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C97	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C98	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C99	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00
Abt. Comprom. PP C100	2.900	134,00	134,00	134,00	134,00	134,00

Título	Qtd.	Abt.	Mín.	Máx.	Min.	Max.	Fech.	Out.
Cabo m/m 100' C22	12.510,00	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10
Cabo m/m 100' C23	78,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
Cabo m/m 100' C24	562,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Cabo m/m 100' C25	1.510,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Cabo m/m 100' C26	1.500,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Cabo m/m 100' C27	56.240,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Cabo m/m 100' C28	3.000,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
Cabo m/m 100' C29	5.510,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
Cabo m/m 100' C30	24.510,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Cabo m/m 100' C31	76,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Chapoteado m/m 100' C32	100,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Chapoteado m/m 100' C33	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C34	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C35	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C36	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C37	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C38	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C39	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C40	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C41	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C42	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C43	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C44	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C45	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C46	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C47	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C48	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C49	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C50	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C51	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C52	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C53	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C54	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C55	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C56	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C57	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C58	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C59	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C60	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C61	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C62	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C63	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C64	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C65	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C66	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C67	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C68	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C69	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C70	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C71	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C72	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C73	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C74	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C75	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C76	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C77	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C78	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C79	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C80	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C81	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C82	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C83	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C84	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C85	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C86	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C87	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C88	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C89	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C90	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C91	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C92	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C93	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C94	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C95	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C96	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C97	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C98	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C99	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C100	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C101	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C102	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C103	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C104	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C105	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C106	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C107	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C108	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C109	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C110	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C111	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C112	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C113	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C114	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C115	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C116	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C117	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C118	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C119	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C120	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C121	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C122	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C123	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C124	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C125	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C126	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C127	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C128	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C129	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C130	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C131	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C132	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C133	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C134	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C135	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C136	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C137	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C138	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C139	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C140	50,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
Chapoteado m/m 100' C141	50,00	20,00	20,0					

Senna e Prost usam motores diferentes

Suzuka, Japão — AFP

Mair Pena Neto
Correspondente

SUZUKA, Japão — Todas as precauções tomadas pela McLaren e a Honda para fornecerem exatamente o mesmo equipamento a Ayrton Senna e Alain Prost não deverão impedir que os dois pilotos que decidem o título larguem para o Grande Prêmio do Japão com uma essencial diferença: a característica do motor. Senna optou pelo versão 4, de maior potência em alta rotação, enquanto Prost parece inclinado a correr com o 5, de melhor desempenho a baixo regime. O curioso é que Senna, usando casualmente a versão 5, no primeiro dia de treino, foi bem mais rápido que Prost, com a 4.

Foi na sexta-feira que decidiram pela mudança. Ao chegar no boxe com a *pole-position* provisória, Senna disse que preferia o 4, o que levou Ron Dennis, chefe da McLaren, a perguntar a Prost qual a sua opção. Como o francês pediu o 5, por não tê-lo testado ainda, Senna pôde ficar com o motor que desejava em seus dois carros.

Desde que a Honda lançou as duas versões, logo após o Grande Prêmio da Hungria, Senna sempre preferiu o de maior potência, e só não correu com ele na prova seguinte, na Bélgica, por decisão da própria fábrica japonesa, que ainda não o considerava suficientemente confiável. No veloz circuito de Monza, no entanto, Senna pôde usar o 4 e dominou a prova desde a largada, até que sua opção o traiu. Por motivos até hoje inexplicados, o motor quebrou a poucas voltas do final, deixando o piloto brasileiro em delicada situação no campeonato.

Nas duas últimas provas — Portugal e Espanha —, Senna voltou a correr com o 5, mais adaptável às características destes dois circuitos. Mas como Suzuka é uma pista rápida, embora não totalmente como Monza, Senna correrá pela segunda vez com seu motor predileto. "Pude experimentar os dois motores, e tudo indica que o 4 terá melhor desempenho aqui. Preciso aproveitar todas as vantagens, pois não tenho nada a perder", justificou.

Bons fluidos — O Grande Prêmio do Japão começou de forma positiva para Senna. Ao contrário da maioria das corridas, quando perdia pelo menos o primeiro dia de treinos acertando o complexo modelo MP4/5, desta vez ele encontrou o carro relativamente equilibrado. "O carro está bom e o motor excelente. Não foi apenas a potência que garantiu a boa performance. Foi a combinação dos dois fatores. Isso é um bom sinal. Começando bem, temos mais chance de melhorar, pois não há muitas correções a fazer, só evoluir", disse Senna, animado.

Outro fator positivo para Senna foi o bom comportamento do carro com pneus de corrida, pouco inferior ao desempenho com os jogos de classificação. Seus tempos com os pneus duros foram melhores que os da Ferrari, com classificação, mas ele preferiu não valorizar muito o fato. "Isso não é relevante agora. Precisamos ver o rendimento com tanque cheio", explicou.

Quando usou pela primeira vez os pneus de classificação, Senna pulverizou o recorde extra-oficial do circuito, que pertencia a Gerhard Berger desde 87, com 1m40s042, chegando à casa dos 39 segundos (1m39s439). "Fiquei surpreso e impressionado com o tempo de Senna", admitiu Osamu Goto, engenheiro-chefe da Honda. "Era um resultado que só consideramos possível no segundo dia de treinos."

Nem gracinha de Mansell salva programa sonolento

Os jornalistas chegaram a se assustar quando os organizadores do GP do Japão anunciaram entrevista coletiva com os seis primeiros colocados no Mundial de F1, o que significaria reunir em uma mesma mesa Ayrton Senna, Alain Prost, Nigel Mansell, encontro inconcebível nesta altura do campeonato. O brasileiro acabou não comparecendo e nem as gracinhas de Mansell salvaram a entrevista que se mostrava promissora.

Desde que o relacionamento Senna-Prost ficou insuportável, acabaram as entrevistas promovidas pela Marlboro, patrocinadora da McLaren, que sempre reuniam os dois, além de outros pilotos apoiados pela empresa. Com o acidente do GP de Portugal, ficou também impossível juntar Senna e Mansell. Os japoneses, porém, pareciam ignorar tais crises e prepararam uma grande mesa para os três, mais Gerhard Berger, Riccardo Patrese e Thierry Boutsen, com o brasileiro ao centro.

Antes da chegada dos pilotos, o locutor oficial da Foca foi logo definindo regras para a entrevista, exigindo que as perguntas se limitassem ao GP do Japão, pois outros temas não seriam aceitos. A chegada de Mansell, primeiro a aparecer, abriu caminho a assuntos de maior interesse, já que antes de ocupar sua cadeira, trocou as placas com os nomes de Senna e Prost, evitando ficar ao lado do primeiro. Entrevista já em andamento, Patrese, isolado num canto da mesa, passou para o lado de Prost, deixando o nome de Senna longe dos maiores inimigos. Tais manobras acabaram sendo desnecessárias, pois o brasileiro não foi.

Antes tivesse ido e causado polêmica. Sem ele, o que houve foi uma série de declarações vazias, típica dos pilotos de F1. Prost, mais assediado, foi bem cauteloso e só lançou uma farsa à McLaren, ao lembrar que ela teve um erro no primeiro treino oficial, esquecendo de pôr combustível em seu carro, quando decidia classificação.

Indagado sobre as diferenças das duas especificações do motor Honda, disse que o 4 era mais potente em alta rotação, o que explicava a vantagem sobre Senna nas retas, no treino de sexta (282,76 km/h x 280,99 km/h na reta de chegada). Enquanto falava, Mansell, por trás, mostrava com as mãos o número de cavalos a mais, resumindo a explicação do francês.

Mansell foi o tempo todo irreverente, muitas vezes sem a menor graça, e ao falar do câmbio automático da Ferrari disse que Prost iria gostar do mecanismo e Berger, sentir saudades. O austríaco interveio, afirmando que o motor Honda que terá na McLaren deverá ser tão potente, que dispensará mudanças de marcha. Com respostas tão criativas, a sala foi se esvaziando e Patrese observou que muita gente dormia. Foi o sinal para o fim da entrevista, que Mansell ainda corou com seu humor britânico: "Esperem que Ayrton deverá chegar até amanhã." (M.P.N.)



Senna preferiu correr com uma versão do motor Honda mais potente em alta rotação

Primeiro treino

1	Ayrton Senna	Brasil	McLaren-Honda	1m39s493
2	Nigel Mansell	Inglaterra	Ferrari	1m40s608
3	Alain Prost	França	McLaren-Honda	1m40s875
4	Gerhard Berger	Áustria	Ferrari	1m41s253
5	Alessandro Nannini	Itália	Benetton-Ford	1m41s601
6	Riccardo Patrese	Itália	Williams-Renault	1m42s397
7	Nicola Larini	Itália	Osella-Ford	1m42s483
8	Philippe Alliot	França	Larrousse-Lamborghini	1m42s534
9	Stefano Modena	Itália	Brabham-Judd	1m42s909
10	Thierry Boutsen	Bélgica	Williams-Renault	1m42s943
11	Luis Perez Sala	Espanha	Minardi-Ford	1m43s107
12	Alex Caffi	Itália	Dallara-Ford	1m43s171
13	Emmanuel Pirro	Itália	Benetton-Ford	1m43s217
14	Jean Alesi	França	Tyrrell-Ford	1m43s306
15	Satoru Nakajima	Japão	Lotus-Judd	1m43s370
16	Nelson Piquet	Brasil	Lotus-Judd	1m43s386
17	Ivan Capelli	Itália	March-Judd	1m43s851
18	Andrea de Cesaris	Itália	Dallara-Ford	1m43s904
19	Jonathan Palmer	Inglaterra	Tyrrell-Ford	1m43s955
20	Michelle Alboreto	Itália	Larrousse-Lamborghini	1m44s063
21	Rene Arnoux	França	Liger	1m44s221
22	Martin Brundle	Inglaterra	Brabham-Judd	1m44s236
23	Derek Warwick	Inglaterra	Arrows-Ford	1m44s286
24	Bernd Schneider	Aleman	Zakspeed-Yamaha	1m44s323
25	Eddie Cheever	EUA	Arrows-Ford	1m44s501
26	Maurício Gugelmin	Brasil	March-Judd	1m44s805
27	Olivier Grouillard	França	Liger	1m45s801
28	Paolo Barilla	Itália	Minardi-Ford	1m46s096
29	Bertrand Gachot	Bélgica	Rial-Ford	1m50s883
30	Pierre Henri Raphanel	França	Rial-Ford	2m11s328

Média de Senna: 211,958 km/h

Ofensiva japonesa na F1

Os japoneses desencadearam uma verdadeira ofensiva sobre o mundo da Fórmula 1, aproveitando a realização do seu Grande Prêmio. Estão assumindo o controle acionário de duas escuras — Larrousse e Arrows —, e patrocinando uma terceira nas duas últimas corridas do ano, o que consolida sua posição entre os maiores investidores da categoria.

O retorno obtido pela Honda, campeã nas duas últimas temporadas, provocou uma avalanche de investimentos na Fórmula 1, tanto que pelo menos 10 grandes empresas japonesas estão envolvidas com a categoria. Não foi a toa que Bernie Ecclestone, o presidente da Foca, que raciocina em dólares (talvez agora em yens), disse preferir fazer duas provas no Japão a enfrentar certas corridas deficitárias.

A partir de agora, a Fórmula 1 tem três equipes japonesas: a Leyton House, ex-March, de Akira Akagi, a Larrousse, acrescida do nome Espo, holding do ex-piloto da Nissan, Kazuo Ito, e a Arrows, de propriedade da Footwork Corporation, cujo atual presidente é Wataru Ohishi.

A associação da Espo à Larrousse foi anunciada solenemente em cerimônia no Technical Hall do circuito de Suzuka, uma confortável sala de conferência é projeções para 250 pessoas. A empresa estará presente nos carros da equipe através de uma de suas marcas, GEO, primeira loja de aluguel de vídeos e compact disc no Japão. Seus pilotos, na próxima temporada, serão o jovem francês Eric Bernard, que já a defendeu nos GPs da França e da Inglaterra, este ano, e o japonês Aguri Suzuki, que tem patrocínio pessoal da Espo desde que começou sua carreira no automobilismo.

Com menos pompa, a britânica Arrows, sediada em Milton Keynes, anunciou a intenção da Footwork Corpora-

tion, companhia japonesa de serviços de entrega, mala direta e comidas a domicílio, de se tornar acionista majoritária e patrocinadora da equipe em 1990. O envolvimento da Footwork com a Arrows começa em janeiro do ano que vem, quando a americana USF&G Financial Services Corporation, atual patrocinadora da equipe, reduz sua participação sem se afastar inteiramente da escurinha. O objetivo da Footwork é aumentar sua credibilidade nos mercados americano e europeu, onde já atua.

O único piloto confirmado para a equipe em 90 é o italiano Michele Alboreto, mas comenta-se que Satoru Nakajima está prestes a assinar contrato. Além de ser um piloto japonês, Nakajima carrega consigo mais US\$ 1 milhão da PIAA, empresa japonesa de autopeças já envolvida na Fórmula 1.

O veterano Ken Tyrrell, sempre à procura de apoio para sua ex-grande equipe, também não sai do Japão de mãos vazias. Acertou um contrato de patrocínio para as duas últimas provas do ano com a Autobacs, sociedade japonesa que comercializa peças e acessórios para automóveis.

A poderosa Cannon, responsável por todos os serviços de fotografia do Grande Prêmio do Japão, também anunciou a renovação de seu contrato com a Williams até 91, mantendo a união vencedora dos títulos de construtores de 86 e 87.

Na atual Fórmula 1, os japoneses estão presentes nos motores — Honda, Yamaha e Subaru, que desenvolve um projeto conjunto com a Minardi —, no comando de várias escurinhas, no cockpit de dois carros e até no capacete dos pilotos. A maioria prefere a marca Arai, aquela que preservou a cabeça de Maurício Gugelmin no terrível acidente da largada do Grande Prêmio da França. (M.P.N.)

Conta-giros

Moreno — Mais uma vez o brasileiro Roberto Moreno não conseguiu vaga no treino oficial. Ficou em sexto lugar na pré-classificação, que terminou assim: Nicola Larini, Osella, 1m43s035; Philippe Alliot, Larrousse, 1m44s053; Bernd Schneider, Zakspeed, 1m44s053; Michele Alboreto, Larrousse, 1m44s075 (os classificados); Piercarlo Ghinzani, Osella, 1m44s313; Moreno, Coloni, 1m44s498; Stefan Johansson, Onyx, 1m44s582; Aguri Suzuki, Zakspeed, 1m44s780; Oscar Larrauri, Eurobrun, 1m45s446; J.J. Lehto, Onyx, 1m45s787; Gabriele Tarquini, AGS, 1m46s705; Yannick Dalmas, AGS, 1m48s306.

Gugelmin — As coisas não andaram bem para o brasileiro Maurício Gugelmin, no primeiro treino. Ao mudar o calço dos amortecedores de seu March, que haviam dado problema no treino da manhã, o carro piorou, ficando mais desequilibrado ainda. Além disso, quando tentou andar mais rápido, pegou tráfego e foi atrapalhado por Andrea de Cesaris.

Kart — A terceira etapa da Taça de Prata, válida pelo Campeonato Estadual de Kart, será disputada amanhã, a partir das 11h, no kartódromo de Jacarepaguá. Hoje serão feitos os treinos e a entrada é grátis.

Programa intenso espera por Piquet

Um intenso programa de treinos já está definido pela Benetton, aguardando apenas a chegada de Nelson Piquet. O piloto brasileiro começa em meados de novembro, assim que voltar do Brasil, e não para mais até o início da próxima temporada.

"Piquet já estará trabalhando por volta do dia 15, provando o carro na Inglaterra. De 20 a 25, testa o novo motor Ford V8, em local a ser definido, e depois treinará em Jerez, Rio e México. Será cerca de 70 dias de testes antes da abertura da temporada, em Phoenix", afirma Flavio Briatore, diretor da Benetton.

A equipe quer começar o campeonato com um carro competitivo, que permita a Piquet e Alessandro Nannini disputar as primeiras posições. Apesar de todo o trabalho, Nelson Piquet está entusiasmado e isso explica sua certeza em voltar ao pódio ano que vem.

O diretor da Benetton confirmou que a equipe correrá mesmo com um motor V8, mas a ideia de um 12 cilindros, para 91, está sendo discutida com a Cosworth e com John Barnard, para definir a configuração do motor.

A Benetton já chegou a Suzuka com mudanças importantes a nível de suspensão e aerodinâmica e com uma nova evolução do motor Ford, apenas no carro de Nannini. "O novo V8 se comportou bem nos testes em Estoril, semana passada, e aqui montamos uma versão mais potente ainda nos treinos de classificação", disse Dick Scamell, da Cosworth Engineering.

É com estes avanços que a Benetton espera um bom resultado em Suzuka, confiando também no conhecimento que Emanuele Pirro tem do circuito. O piloto italiano tem milhares de quilômetros nesta pista, rodados na condição de piloto de testes da McLaren. (M.P.N.)

Esporte na TV

HOJE

Globo

12h45

Globo Esporte — Punhobol, a crise na Bahia e Santos, decisão da Copa Brasil de Basquete Feminino, o novo Vasco da Gama

16h

Futebol — Vasco x Portuguesa, para todo Brasil, exceto Rio. Narração de Oliveira Andrade e comentários de Juca Kfourti

19h50

Futebol — Internacional-SP x Flamengo, para o Rio. Narração de Natan de Oliveira e comentários de Raul Pissmann

Manchete

8h30

Hipismo — Campeonato Sul-Americano

9h30

Mundo dos Esportes

12h

Manchete Esportiva — 1º tempo

16h

Futebol — Internacional-SP x Flamengo, para o Rio. Narração de Oscar Ulisses e comentários de Marcio Guedes

19h50

Futebol — Vasco x Portuguesa, para São Paulo. Narração de Osmar de Oliveira e comentários de João Saldanha

20h15

Manchete Esportiva — 2º tempo

20h15

Grid de largada — boletim da Fórmula-1

16h

Bandeirantes — Internacional-SP x Flamengo, para todo Brasil, exceto São Paulo. Narração de Silvio Luiz e comentários de Mário Sérgio

19h50

Futebol — Vasco x Portuguesa, para São Paulo. Narração de J. Junior e comentários de Rivelino

19h50

Corcovado — Surfe, windsurf e skate

19h40

Automobile — automobilismo

19h40

AMANHÃ

11h

TVE — Campeonato Brasileiro de 86. Botafogo x Palmeiras

14h10

Stadium — debates

22h30

Globo — debates

17h

Futebol — Fluminense x Palmeiras, para todo Brasil, exceto Rio. Narração de Oliveira Andrade e comentários de Juca Kfourti

23h45

Futebol — Corinthians x Botafogo, para o Rio. Narração de Natan de Oliveira e comentários de Raul Pissmann

23h45

Esporte Espectacular — Gols nacionais e internacionais. Fórmula 1, final da Taça Brasil de Basquete Feminino, final do Brasileiro de Futebol de Salão, hipismo e tênis internacional

12h

Manchete

14h10

Esporte e Ação — Campeonato Português: Benfica x Porto. Narração de Ivan Mendes e comentários de Armando Marques

15h

Futebol — Corinthians x Botafogo, para todo Brasil, exceto São Paulo. Narração de Luciano do Vale e comentários de Silvio Lacerda

17h

Futebol — Fluminense x Palmeiras, para São Paulo. Narração de Osmar de Oliveira e comentários de João Saldanha

22h30

Show de gols — boletim da Fórmula-1

22h45

Grid de largada — boletim da Fórmula-1

23h30

Toque de Bola

10h10

Bandeirantes — Saúde Brasil M 2000, ao vivo, de Belo Horizonte

11h

Futebol — Campeonato Italiano: Napoli x Internazionale, ao vivo. Narração de Luciano do Vale e comentários de Silvio Lacerda

15h10

Futebol — campeonato de Napoli x Internazionale. Vôlei — Campeonato Paulista Masculino, semifinal — Banespa x Abasco, ao vivo

14h30

Futebol — Corinthians x Botafogo, para todo Brasil, exceto São Paulo. Narração de Marco Antônio

17h

Futebol — Fluminense x Palmeiras, para São Paulo. Narração de Silvio Luiz e comentários de Mário Sérgio

19h

Rodeio — Copa Brasil (VT)

19h30

Boxe Internacional (VT) — vídeo-filme das lutas de Evander Holyfield

20h20

Encantamento e loterias

20h20

Corcovado

23h

Camisa 9 — Mesa redonda com Luis Orlando, Orlando Batista, Gidemário Tougno e convidado

Hoje na Gávea

1ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		2ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		3ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		4ª Prova — 40.100m — 1.000 metros	
1. Senna	1m39s493	1. Senna	1m40s608	1. Senna	1m40s875	1. Senna	1m41s253
2. Mansell	1m40s608	2. Mansell	1m40s875	2. Mansell	1m41s253	2. Mansell	1m41s601
3. Prost	1m40s875	3. Prost	1m41s253	3. Prost	1m41s601	3. Prost	1m42s397
4. Berger	1m41s253	4. Berger	1m41s601	4. Berger	1m42s397	4. Berger	1m42s483
5. Nannini	1m41s601	5. Nannini	1m42s397	5. Nannini	1m42s483	5. Nannini	1m42s534
6. Patrese	1m42s397	6. Patrese	1m42s483	6. Patrese	1m42s534	6. Patrese	1m42s909
7. Larini	1m42s483	7. Larini	1m42s534	7. Larini	1m42s909	7. Larini	1m42s943
8. Alliot	1m42s534	8. Alliot	1m42s909	8. Alliot	1m42s943	8. Alliot	1m43s107
9. Modena	1m42s909	9. Modena	1m42s943	9. Modena	1m43s107	9. Modena	1m43s171
10. Boutsen	1m42s943	10. Boutsen	1m43s107	10. Boutsen	1m43s171	10. Boutsen	1m43s217
11. Perez Sala	1m43s107	11. Perez Sala	1m43s171	11. Perez Sala	1m43s217	11. Perez Sala	1m43s306
12. Caffi	1m43s171	12. Caffi	1m43s217	12. Caffi	1m43s306	12. Caffi	1m43s370
13. Pirro	1m43s217	13. Pirro	1m43s306	13. Pirro	1m43s370	13. Pirro	1m43s386
14. Alesi	1m43s306	14. Alesi	1m43s370	14. Alesi	1m43s386	14. Alesi	1m43s851
15. Nakajima	1m43s370	15. Nakajima	1m43s386	15. Nakajima	1m43s851	15. Nakajima	1m43s904
16. Piquet	1m43s386	16. Piquet	1m43s851	16. Piquet	1m43s904	16. Piquet	1m43s955
17. Capelli	1m43s851	17. Capelli	1m43s904	17. Capelli	1m43s955	17. Capelli	1m44s063
18. de Cesaris	1m43s904	18. de Cesaris	1m43s955	18. de Cesaris	1m44s063	18. de Cesaris	1m44s221
19. Palmer	1m43s955	19. Palmer	1m44s063	19. Palmer	1m44s221	19. Palmer	1m44s236
20. Alboreto	1m44s063	20. Alboreto	1m44s221	20. Alboreto	1m44s236	20. Alboreto	1m44s286
21. Arnoux	1m44s221	21. Arnoux	1m44s236	21. Arnoux	1m44s286	21. Arnoux	1m44s323
22. Brundle	1m44s236	22. Brundle	1m44s286	22. Brundle	1m44s323	22. Brundle	1m44s501
23. Warwick	1m44s286	23. Warwick	1m44s323	23. Warwick	1m44s501	23. Warwick	1m44s805
24. Schneider	1m44s323	24. Schneider	1m44s501	24. Schneider	1m44s805	24. Schneider	1m45s801
25. Cheever	1m44s501	25. Cheever	1m44s805	25. Cheever	1m45s801	25. Cheever	1m46s096
26. Gugelmin	1m44s805	26. Gugelmin	1m45s801	26. Gugelmin	1m50s883	26. Gugelmin	1m50s883
27. Grouillard	1m45s801	27. Grouillard	1m46s096	27. Grouillard	1m50s883	27. Grouillard	1m50s883

1ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		2ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		3ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		4ª Prova — 40.100m — 1.000 metros	
1. Senna	1m39s493	1. Senna	1m40s608	1. Senna	1m40s875	1. Senna	1m41s253
2. Mansell	1m40s608	2. Mansell	1m40s875	2. Mansell	1m41s253	2. Mansell	1m41s601
3. Prost	1m40s875	3. Prost	1m41s253	3. Prost	1m41s601	3. Prost	1m42s397
4. Berger	1m41s253	4. Berger	1m41s601	4. Berger	1m42s397	4. Berger	1m42s483
5. Nannini	1m41s601	5. Nannini	1m42s397	5. Nannini	1m42s483	5. Nannini	1m42s534
6. Patrese	1m42s397	6. Patrese	1m42s483	6. Patrese	1m42s534	6. Patrese	1m42s909
7. Larini	1m42s483	7. Larini	1m42s534	7. Larini	1m42s909	7. Larini	1m42s943
8. Alliot	1m42s534	8. Alliot	1m42s909	8. Alliot	1m42s943	8. Alliot	1m43s107
9. Modena	1m42s909	9. Modena	1m42s943	9. Modena	1m43s107	9. Modena	1m43s171
10. Boutsen	1m42s943	10. Boutsen	1m43s107	10. Boutsen	1m43s171	10. Boutsen	1m43s217
11. Perez Sala	1m43s107	11. Perez Sala	1m43s171	11. Perez Sala	1m43s217	11. Perez Sala	1m43s306
12. Caffi	1m43s171	12. Caffi	1m43s217	12. Caffi	1m43s306	12. Caffi	1m43s370
13. Pirro	1m43s217	13. Pirro	1m43s306	13. Pirro	1m43s370	13. Pirro	1m43s386
14. Alesi	1m43s306	14. Alesi	1m43s370	14. Alesi	1m43s386	14. Alesi	1m43s851
15. Nakajima	1m43s370	15. Nakajima	1m43s386	15. Nakajima	1m43s851	15. Nakajima	1m43s904
16. Piquet	1m43s386	16. Piquet	1m43s851	16. Piquet	1m43s904	16. Piquet	1m43s955
17. Capelli	1m43s851	17. Capelli	1m43s904	17. Capelli	1m43s955	17. Capelli	1m44s063
18. de Cesaris	1m43s904	18. de Cesaris	1m43s955	18. de Cesaris	1m44s063	18. de Cesaris	1m44s221
19. Palmer	1m43s955	19. Palmer	1m44s063	19. Palmer	1m44s221	19. Palmer	1m44s236
20. Alboreto	1m44s063	20. Alboreto	1m44s221	20. Alboreto	1m44s236	20. Alboreto	1m44s286
21. Arnoux	1m44s221	21. Arnoux	1m44s236	21. Arnoux	1m44s286	21. Arnoux	1m44s323
22. Brundle	1m44s236	22. Brundle	1m44s286	22. Brundle	1m44s323	22. Brundle	1m44s501
23. Warwick	1m44s286	23. Warwick	1m44s323	23. Warwick	1m44s501	23. Warwick	1m44s805
24. Schneider	1m44s323	24. Schneider	1m44s501	24. Schneider	1m44s805	24. Schneider	1m45s801
25. Cheever	1m44s501	25. Cheever	1m44s805	25. Cheever	1m45s801	25. Cheever	1m46s096
26. Gugelmin	1m44s805	26. Gugelmin	1m45s801	26. Gugelmin	1m50s883	26. Gugelmin	1m50s883
27. Grouillard	1m45s801	27. Grouillard	1m46s096	27. Grouillard	1m50s883	27. Grouillard	1m50s883

1ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		2ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		3ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		4ª Prova — 40.100m — 1.000 metros	
1. Senna	1m39s493	1. Senna	1m40s608	1. Senna	1m40s875	1. Senna	1m41s253
2. Mansell	1m40s608	2. Mansell	1m40s875	2. Mansell	1m41s253	2. Mansell	1m41s601
3. Prost	1m40s875	3. Prost	1m41s253	3. Prost	1m41s601	3. Prost	1m42s397
4. Berger	1m41s253	4. Berger	1m41s601	4. Berger	1m42s397	4. Berger	1m42s483
5. Nannini	1m41s601	5. Nannini	1m42s397	5. Nannini	1m42s483	5. Nannini	1m42s534
6. Patrese	1m42s397	6. Patrese	1m42s483	6. Patrese	1m42s534	6. Patrese	1m42s909
7. Larini	1m42s483	7. Larini	1m42s534	7. Larini	1m42s909	7. Larini	1m42s943
8. Alliot	1m42s534	8. Alliot	1m42s909	8. Alliot	1m42s943	8. Alliot	1m43s107
9. Modena	1m42s909	9. Modena	1m42s943	9. Modena	1m43s107	9. Modena	1m43s171
10. Boutsen	1m42s943	10. Boutsen	1m43s107	10. Boutsen	1m43s171	10. Boutsen	1m43s217
11. Perez Sala	1m43s107	11. Perez Sala	1m43s171	11. Perez Sala	1m43s217	11. Perez Sala	1m43s306
12. Caffi	1m43s171	12. Caffi	1m43s217	12. Caffi	1m43s306	12. Caffi	1m43s370
13. Pirro	1m43s217	13. Pirro	1m43s306	13. Pirro	1m43s370	13. Pirro	1m43s386
14. Alesi	1m43s306	14. Alesi	1m43s370	14. Alesi	1m43s386	14. Alesi	1m43s851
15. Nakajima	1m43s370	15. Nakajima	1m43s386	15. Nakajima	1m43s851	15. Nakajima	1m43s904
16. Piquet	1m43s386	16. Piquet	1m43s851	16. Piquet	1m43s904	16. Piquet	1m43s955
17. Capelli	1m43s851	17. Capelli	1m43s904	17. Capelli	1m43s955	17. Capelli	1m44s063
18. de Cesaris	1m43s904	18. de Cesaris	1m43s955	18. de Cesaris	1m44s063	18. de Cesaris	1m44s221
19. Palmer	1m43s955	19. Palmer	1m44s063	19. Palmer	1m44s221	19. Palmer	1m44s236
20. Alboreto	1m44s063	20. Alboreto	1m44s221	20. Alboreto	1m44s236	20. Alboreto	1m44s286
21. Arnoux	1m44s221	21. Arnoux	1m44s236	21. Arnoux	1m44s286	21. Arnoux	1m44s323
22. Brundle	1m44s236	22. Brundle	1m44s286	22. Brundle	1m44s323	22. Brundle	1m44s501
23. Warwick	1m44s286	23. Warwick	1m44s323	23. Warwick	1m44s501	23. Warwick	1m44s805
24. Schneider	1m44s323	24. Schneider	1m44s501	24. Schneider	1m44s805	24. Schneider	1m45s801
25. Cheever	1m44s501	25. Cheever	1m44s805	25. Cheever	1m45s801	25. Cheever	1m46s096
26. Gugelmin	1m44s805	26. Gugelmin	1m45s801	26. Gugelmin	1m50s883	26. Gugelmin	1m50s883
27. Grouillard	1m45s801	27. Grouillard	1m46s096	27. Grouillard	1m50s883	27. Grouillard	1m50s883

1ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		2ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		3ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		4ª Prova — 40.100m — 1.000 metros	
1. Senna	1m39s493	1. Senna	1m40s608	1. Senna	1m40s875	1. Senna	1m41s253
2. Mansell	1m40s608	2. Mansell	1m40s875	2. Mansell	1m41s253	2. Mansell	1m41s601
3. Prost	1m40s875	3. Prost	1m41s253	3. Prost	1m41s601	3. Prost	1m42s397
4. Berger	1m41s253	4. Berger	1m41s601	4. Berger	1m42s397	4. Berger	1m42s483
5. Nannini	1m41s601	5. Nannini	1m42s397	5. Nannini	1m42s483	5. Nannini	1m42s534
6. Patrese	1m42s397	6. Patrese	1m42s483	6. Patrese	1m42s534	6. Patrese	1m42s909
7. Larini	1m42s483	7. Larini	1m42s534	7. Larini	1m42s909	7. Larini	1m42s943
8. Alliot	1m42s534	8. Alliot	1m42s909	8. Alliot	1m42s943	8. Alliot	1m43s107
9. Modena	1m42s909	9. Modena	1m42s943	9. Modena	1m43s107	9. Modena	1m43s171
10. Boutsen	1m42s943	10. Boutsen	1m43s107	10. Boutsen	1m43s171	10. Boutsen	1m43s217
11. Perez Sala	1m43s107	11. Perez Sala	1m43s171	11. Perez Sala	1m43s217	11. Perez Sala	1m43s306
12. Caffi	1m43s171	12. Caffi	1m43s217	12. Caffi	1m43s306	12. Caffi	1m43s370
13. Pirro	1m43s217	13. Pirro	1m43s306	13. Pirro	1m43s370	13. Pirro	1m43s386
14. Alesi	1m43s306	14. Alesi	1m43s370	14. Alesi	1m43s386	14. Alesi	1m43s851
15. Nakajima	1m43s370	15. Nakajima	1m43s386	15. Nakajima	1m43s851	15. Nakajima	1m43s904
16. Piquet	1m43s386	16. Piquet	1m43s851	16. Piquet	1m43s904	16. Piquet	1m43s955
17. Capelli	1m43s851	17. Capelli	1m43s904	17. Capelli	1m43s955	17. Capelli	1m44s063
18. de Cesaris	1m43s904	18. de Cesaris	1m43s955	18. de Cesaris	1m44s063	18. de Cesaris	1m44s221
19. Palmer	1m43s955	19. Palmer	1m44s063	19. Palmer	1m44s221	19. Palmer	1m44s236
20. Alboreto	1m44s063	20. Alboreto	1m44s221	20. Alboreto	1m44s236	20. Alboreto	1m44s286
21. Arnoux	1m44s221	21. Arnoux	1m44s236	21. Arnoux	1m44s286	21. Arnoux	1m44s323
22. Brundle	1m44s236	22. Brundle	1m44s286	22. Brundle	1m44s323	22. Brundle	1m44s501
23. Warwick	1m44s286	23. Warwick	1m44s323	23. Warwick	1m44s501	23. Warwick	1m44s805
24. Schneider	1m44s323	24. Schneider	1m44s501	24. Schneider	1m44s805	24. Schneider	1m45s801
25. Cheever	1m44s501	25. Cheever	1m44s805	25. Cheever	1m45s801	25. Cheever	1m46s096
26. Gugelmin	1m44s805	26. Gugelmin	1m45s801	26. Gugelmin	1m50s883	26. Gugelmin	1m50s883
27. Grouillard	1m45s801	27. Grouillard	1m46s096	27. Grouillard	1m50s883	27. Grouillard	1m50s883

1ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		2ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		3ª Prova — 40.100m — 1.000 metros		4ª Prova — 40.100m — 1.000 metros	
1. Senna	1m39s493	1. Senna	1m40s608	1. Senna	1m40s875	1. Senna	1m41s253
2. Mansell	1m40s608	2. Mansell	1m40s875	2. Mansell	1m41s253	2. Mansell	1m41s601
3. Prost	1m40s875	3. Prost	1m41s253	3. Prost	1m41s601	3. Prost	1m42s397
4. Berger	1m41s253	4. Berger	1m41s601	4. Berger	1m42s397	4. Berger	1m42s483
5. Nannini	1m41s601	5. Nannini	1m42s397	5. Nannini	1m42s483	5. Nannini	1m42s534
6. Patrese	1m42s397	6. Patrese	1m42s483	6. Patrese	1m42s534	6. Patrese	1m42s909
7. Larini	1m42s483	7. Larini	1m42s534	7. Larini	1m42s909	7. Larini	1m42s943
8. Alliot	1m42s534	8. Alliot	1m42s909	8. Alliot	1m42s943	8. Alliot	1m43s107
9. Modena	1m42s909	9. Modena	1m42s943	9. Modena	1m43s107	9. Modena	1m43s171
10. Boutsen	1m42s943	10. Boutsen	1m43s107	10. Boutsen	1m43s171	10. Boutsen	1m43s217
11. Perez Sala	1m43s107	11. Perez Sala	1m43s171	11. Perez Sala	1m43s217	11. Perez Sala	1m43s306
12. Caffi	1m43s171	12. Caffi	1m43s217	12. Caffi	1m43s306	12. Caffi	1m43s370
13. Pirro	1m43s217	13. Pirro	1m43s306	13. Pirro	1m43s370	13. Pirro	1m43s386
14. Alesi	1m43s306	14. Alesi	1m43s370	14. Alesi	1m43s386	14. Alesi	1m43s851
15. Nakajima	1m43s370	15. Nakajima	1m43s386	15. Nakajima	1m43s851	15. Nakajima	1m43s904
16. Piquet	1m43s386	16. Piquet	1m43s851	16. Piquet	1m43s904	16. Piquet	1m43s955
17. Capelli	1m43s851						

Atlantictur vence Fla na seletiva do vôlei

A equipe feminina de vôlei da Atlantictur precisou de 77 minutos para derrotar o Flamengo por 3 a 0 (15/11, 15/7 e 15/10), ontem à noite, no ginásio do Canto do Rio, em Niterói, pela primeira rodada do quadrangular seletivo para o Campeonato Brasileiro, que classificará três equipes. Hoje, a Atlantictur jogará com a AAB-BRASIL, às 16h, enquanto o Flamengo enfrentará a IAP, de Cubatão, em seguida.

No jogo de ontem, o Flamengo mostrou que a aplicação é a principal característica da equipe. Inferiores tecnicamente ao time adversário, as rubro-negras surpreenderam pela disposição. O bloqueio funcionou a maior parte do tempo e as defesas foram excelentes.

"O Flamengo tem a melhor defesa do Brasil", exagerou a experiente Isabel, uma das estrelas da Atlantictur. Os três sets foram assim. A Atlantictur atacava e o Flamengo defendia, arrancando aplausos dos poucos torcedores que foram ao ginásio. "Estou muito satisfeito com a minha equipe."

O time jogou bem e não tenho nenhuma crítica", elogiou o técnico do Flamengo, Carlos Roberto, o Beto.

Favorita neste quadrangular, a Atlantictur mostrou que não consegue se concentrar diante de um adversário limitado. "No jogo-treino contra a Supergasbrás, disputado há uma semana, o time rendeu muito mais", disse Isabel. A atacante admitiu que ela, Eliani e Ana Cláudia ainda sentem os efeitos do desgaste provocado pela participação no Sul-Americano, há três semanas, em Curitiba. "Elas estão com apenas 50% das condições físicas", observou Chico Chagas, técnico da Atlantictur.

Segundo o treinador, o time teve desempenho apenas razoável na partida de ontem. Além do cansaço das jogadoras que serviram à seleção, Chico lembrou que Ellen está com problemas no joelho e também não pode render tudo o que sabe. Sobre o jogo de hoje, ele afirmou que a Atlantictur precisa ter muita concentração para não ser surpreendida. "Confio muito nessa equipe."

Largadinhas

Infanto — Depois de duas semanas de treinamento intensivo, a seleção brasileira feminina infanto-juvenil, comandada pelo técnico Wadson Lima, inicia hoje a noite, com um amistoso contra a equipe principal da Unisa Minas, uma nova fase de sua preparação para o I Campeonato Mundial da Juventude, em dezembro, no Paraná. Nessa etapa do trabalho, Wadson pretende dar maior ênfase à formação tática de jogo e ao conjunto do time. No início do próximo mês o treinador anunciará os últimos quatro cortes.

Fiat Minas — Depois de passar 35 na Ásia, o técnico coreano Yong Wan Sohn remeiu ontem seu trabalho a frente

da equipe do Fiat Minas, que se prepara para o Campeonato Brasileiro. Sohn, que foi visitar a família na Coreia do Sul, aproveitou para observar equipes e seleções asiáticas. Segundo ele, a seleção de seu país foi uma das que apresentou grande evolução técnica.

Semifinal — Mais uma rodada será disputada hoje pelas semifinais feminina e masculina do campeonato paulista. As 18h, em Santo André, a equipe feminina da Pirelli tenta se reabilitar da derrota na primeira partida para a Rodimar Ovomaltine e as 19h, os jogadores da Pirelli enfrentam a Tesesp, na casa do adversário, na capital.

Natação disputa 2ª etapa do Circuito Mesbla em SP

PIRACICABA, SP — A natação brasileira se transferiu para o interior paulista. Neste final de semana, os melhores nadadores do Brasil estarão disputando, no Clube de Campo de Piracicaba, a segunda etapa do Circuito Mesbla, liderado até agora pelos mineiros Wladimir Ribeiro e Mônica Resende. Serão realizadas sete provas e a novidade é a inclusão dos 50m peito feminino, recém-disputados nos meetings europeus. A terceira e última etapa será em Curitiba, a 18 e 19 de novembro.

O Circuito Mesbla é disputado no sistema de meeting. Cada atleta realiza duas provas e marca pontos dependendo do resultado. O vencedor ganha nove pontos; o segundo, sete; o terceiro, seis e assim sucessivamente. No final das três etapas, os pontos são somados e é apontado o campeão. Há ainda uma premiação em dinheiro. Cada vitória rende ao nadador US\$ 100, a segunda colocação vale US\$ 70 e a terceira, US\$ 40. Computado o resultado final, o vencedor recebe ainda US\$ 500.

Dois dos melhores nadadores brasileiros, a carioca Patrícia Amorim e o paranaense Cristiano Michelena, não foram bem na primeira etapa, em Niterói, mês passado. Enquanto Patrícia sequer apareceu nas três primeiras colocações, Michelena ficou em terceiro lugar, atrás de Wladimir Ribeiro, 16 pontos, e Renato Ramalho, 14. "Nadei provas mais rápidas, quando sou especialista em distância. Agora, em Piracicaba, vou nadar os 400 metros, uma de minhas melhores provas. Espero conseguir boa pontuação", confia Patrícia, que pretende alcançar um dos primeiros lugares, hoje ocupados por Mônica Resende, 14 pontos, Renata Carneiro, Isabelle Vieira e Fernanda Ferraz, todas com 12 pontos.

Hoje, serão as provas de 50m livre masculino, 400m livre feminino, 200m borboleta masculino, 50m peito feminino e 100m costas masculino. E amanhã, só as de 50m peito masculino e os 100m costas feminino.

Febre de três jogadoras prejudica treino do BCN

SÃO PAULO — A pivô argentina Karina e as alas Vânia Teixeira e Beverly são os problemas da técnica Maria Helena Cardoso, do BCN, para o jogo de amanhã, no ginásio do Perdigo Divino, de Jundiaí, contra o Corinthians, que decidirá o título da VI Taça Brasil Feminina de Basquete. As três não puderam treinar, porque estão com febre. "Não sei mais o que fazer", disse a técnica. Ela teve que diminuir o ritmo de treinos nos dois últimos dias para poupar as jogadoras.

Já o Perdigo treina para a decisão do título no ginásio onde será disputada a partida. O técnico Nestor Mosteiro não tem problemas físicos na equi-

pe e está preocupado com o sistema defensivo. "Treinar dois dias no Corinthians foi importante para nos adaptarmos ao local do jogo e para fugir um pouco do assédio da torcida de Jundiaí."

Mosteiro acredita que o fundamental para a vitória será cadenciar o jogo, impedindo que o BCN desenvolva seu fundamento mais forte: os velozes contra-ataques puxados por Nádia. Ele não acredita que Karina fique fora mais uma vez e espera um jogo difícil. "Mesmo mal, a Karina faz 20 pontos por jogo e não podemos facilitar na marcação, porque o BCN pode ficar com todos os rebotes."

Para quem sempre viveu nas pacatas cidades do interior paulista, a mudança para a Europa foi um grande desafio. "Nos primeiros dias, eu estive disposta a largar tudo e voltar". Paula estava angustiada com o isolamento, oprimida pelo rotina de ir de casa para o treino e voltar sem ter com quem conversar. "Lá só tem três televisões, todas estatais e de programação bem ruim". A solução para o tédio foi a leitura. "Estou empacada na leitura do *Operação Cavalo de Troia*, de J.J. Benítez, um livro muito difícil, mas no hospital li quase toda a biografia da Dina Sfat (*Palmas para quem te quero*, escrita em conjunto com a jornalista Mara Caballero)."

Os problemas de Paula

Armadora sofre com o joelho e o tédio europeu

Ricardo Fonseca

Os torcedores do Tintoretto estão frustrados. Após três jogos pela equipe de Barcelona, a armadora Paula voltou a sentir dores no joelho direito, que desde 87 passou a incomodá-la, e teve que se submeter a uma operação — ela já fizera uma cirurgia no Brasil. Foi decepcionante para a jogadora e para o público. Em suas três apresentações, os precisos arremessos e os passes para suas companheiras serviram para encantar a todos.

Por esta razão, a Paula que desembarcou na quinta-feira, no Aeroporto de Cumbica, estava decepcionada. A viagem foi cansativa e desconfortável. E ela ainda teve que suportar a agonia provocada pelo gesso que vai do tornozelo direito até a virilha. "Não sinto dores, mas não encontro posição para deixar a perna. O que me incomoda mesmo não é o gesso e sim a vontade de voltar a jogar logo. Só quando tirar o

Krickstein desafia talento de Edberg no tênis no Japão

TOQUIO — O sueco Stefan Edberg, terceiro tenista no ranking, tenta vencer um desafio pessoal: ganhar pela primeira vez de Aaron Krickstein, atualmente na 10ª posição da classificação. Ele enfrenta este americano numa das semifinais do torneio Toquio Seiko, após ter derrotado o francês Henri Leconte, 44, em 6/1 e 7/6 (9-7 no desempate). Krickstein, eleito pelo Conselho de Tênis Masculino como o tenista do mês de setembro, garantiu a vaga passando pelo canadense Grant Connell.

O outro jogo do dia reunirá o alemão-ocidental Carl-Uwe Steeb, 18º no ranking, que derrotou o americano Rick Leach em 6/4 e 7/5, e o australiano Darren Cahill, 94º, responsável pela eliminação do haitiano Ronald Agénor em 3/6, 7/6 (9-7) e 6/4. O campeão deste torneio de US\$ 617 mil 500 levará US\$ 100 mil. O vice, a metade, Edberg perderá para Krickstein nas duas vezes em que se encontraram (ambas no US Open).

Copa Itaú — Em São Paulo, o baiano Givaldo Barbosa, 35 anos, classificou-se para a semifinal da Copa Itaú, equivalente ao Campeonato Brasileiro adulto, ao eliminar o gaúcho Ivan Kley, atual campeão, em 7/5 e 6/1. Givaldo enfrentará o vencedor da partida entre o gaúcho Alexandre Hocevar e o paulista João Zwetsch. No feminino, as finalistas de hoje são Luciana Corsato e Sabrina Giusto, ambas paulistas. Luciana venceu a paranaense Alessandra Kaul em 5/6, 7/6 (8-6) e 6/4, e Sabrina derrotou a carioca Stephanie Mayorkis em 7/6 (7-5), 5/7 e 6/2.



Castelo Branco venceu prova de maneabilidade e velocidade

Carioca vence na série nacional da Copa de hipismo

Ronaldo Castelo Branco, montando *Troleta*, venceu a segunda prova da Copa Sul-América de Hipismo, classe proprietários, disputada ontem na pista da Sociedade Hípica Brasileira, no Rio de Janeiro. O conjunto carioca foi o melhor na prova de maneabilidade e velocidade, na série nacional, com o tempo de 57s48.

Em segundo lugar, mais um representante do Rio: a amazona Isabela Ferreira, montando *Cap Blood Guabi*, que, em ótima exibição, marcou 59s18. Em terceiro, ficou Luiz Alberto Dalcancle, com *Capo Adal*, da Federação Paranaense de Hipismo. O conjunto fez o tempo de 63s22. Seguiram-se o também carioca Roberto Lima Souto *Shama* (65s79), e Clovis Munhoz *Chivas* (66s51).

Os concorrentes da série proprietários não concorreram à premiação em dinheiro e o vencedor após a disputa da final, hoje, levará prêmio especial uma estadia no Hotel Praia do Forte, próximo a Salvador.

Ainda na série nacional, o paulista Dalton Maia, montando *MC Particion*, ganhou a prova revista *Hípico*. O carioca Maurício Brasil, com *Mahyar*, venceu a prova *O Estado de São Paulo*. Outro paulista, Marcelo Artiga, com *Gran Atila*, ficou com o título da prova *Última Hora*.

Vitor Alves — O tetracampeão brasileiro Vitor Alves Teixeira chegou ontem ao Rio para disputar a segunda prova da série internacional da XIII Copa Sul-América, a quarta seletiva para a Copa do Mundo de 1990, em Dortmund, Alemanha Ocidental. Ele não terá sua melhor montaria, *Zurkis Cepel Guabi*, e correrá com *Gong e Larany*.

□ O cavaleiro Nelson Pessoa Filho, montando *Special Enjoy*, venceu ontem a Copa Hankja Kraft, disputada em Helsinque, na Finlândia. Sem cometer nenhuma falta sequer, Neco completou o percurso em 34s75, enquanto o francês Edouard Couperie, com Miel de Fleury, foi o segundo (35s91), seguido pelo belga Ludo Philippaerts, com Optibeurs Vanna (36s74) e o inglês David Broome, com Queensway Lannegan (34s05), que cometeu uma falta no último obstáculo.

Brasileiro de Hobie Cat 16 começa hoje

SALVADOR — Com a participação de cerca de 60 tripulações, o Campeonato Brasileiro de Hobie Cat 16 começa hoje, na Praia do Forte, litoral norte da Bahia, e prossegue até o dia 29. A principal atração é o santista Roberto Pandiani, o *Beito*, de 32 anos, que recentemente ganhou o Campeonato Norte-Americano da classe, derrotando 71 concorrentes, no Lago de Michigan.

Outros velejadores apontados como favoritos são o campeão brasileiro de 88, Carlos Baccarek, o campeão de 87, Fábio Baccarelli, o alagoano Sérgio Gama, que, por várias vezes, ganhou o título brasileiro, e Claudio Cardoso, apontado como revelação. A maioria das tripulações é de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Alagoas e da própria Bahia.

Mundial — A organização do campeonato anunciou que o próximo mundial da classe, em 1990, será corrido na Praia do Forte, que tem boa estrutura, estrutura hoteleira e cuja raia é considerada ideal para o Hobie Cat 16. O local fica a 60 quilômetros de Salvador e sedia o projeto Tartarugas Marinhas (Tamar), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), que protege a desova e acompanha o nascimento dos animais.

Laser — Com a participação de 120 barcos da classe Laser, será disputada hoje, a partir das 11h, a Copa Sul-América Sess Horas da Lagoa, promovida pelo Clube Caiçaras. Participam velejadores do Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo e Vitória. O tatista Peter Tanscheit, campeão brasileiro, e o favorito. Há pouco tempo, ele foi vice-campeão do Aberto dos Estados Unidos e quinto colocado no Mundial da Dinamarca.



Abrçado por seu técnico, Igor (E) comemorou o título mundial

Individual de ginástica fica com soviético

STUTTGART, RFA — O soviético Igor Koriobchinski, campeão europeu, juntou mais um importante título ao seu currículo de ginasta, ao conquistar o campeonato mundial que se realiza nesta cidade, com um total de 59,250 pontos. A melhor apresentação do novo campeão foi no cavalo, aparelho em que obteve a nota máxima, 10.

A grande decepção da final individual masculina foi o também soviético Vladimir Artenov, campeão olímpico em Seul. Ele já havia se saído mal na competição por equipe, mas esperava se recuperar no confronto individual. No entanto, acabou em sexto lugar, com 58,550 pontos.

Confirmando o predomínio dos ginastas da União Soviética, campeões por equipes masculina e feminina, a medalha de prata da categoria individual também ficou com um deles: Valery Moguilni, que totalizou 59,150 pontos, depois de obter um 10 no cavalo com alça. A medalha de bronze foi do chinês Li Jing, com 58,800.

Individual de ginástica fica com soviético

STUTTGART, RFA — O soviético Igor Koriobchinski, campeão europeu, juntou mais um importante título ao seu currículo de ginasta, ao conquistar o campeonato mundial que se realiza nesta cidade, com um total de 59,250 pontos. A melhor apresentação do novo campeão foi no cavalo, aparelho em que obteve a nota máxima, 10.

A grande decepção da final individual masculina foi o também soviético Vladimir Artenov, campeão olímpico em Seul. Ele já havia se saído mal na competição por equipe, mas esperava se recuperar no confronto individual. No entanto, acabou em sexto lugar, com 58,550 pontos.

Confirmando o predomínio dos ginastas da União Soviética, campeões por equipes masculina e feminina, a medalha de prata da categoria individual também ficou com um deles: Valery Moguilni, que totalizou 59,150 pontos, depois de obter um 10 no cavalo com alça. A medalha de bronze foi do chinês Li Jing, com 58,800.

João Saldanha

A lei 18

Bati um papo com o Armando Marques, o melhor e mais importante juiz — brasileiro — de futebol até hoje. Também cometeu erros sérios, mas quem não os comete? Um deles eu também embarquei na canoa furada. Eu e Lorde Geraldo, o grande Geraldo José. Foi nos penaltis do jogo entre Santos e Portuguesa, que não sei como engulimos o primeiro resultado como o certo e demos a vitória ao Santos. Um câmara reclamou, dizendo que, embora remotamente, a Portuguesa ainda teria chances de empatar.

Sim, seria preciso que o Santos errasse os dois que lhe faltavam e a Portuguesa acertasse seus dois. Não sei que contos fizemos, o juiz e todos nós, mas na terceira cobrança achamos que o negócio tinha acabado. Depois, o time da Portuguesa saiu pela janelinha basculante e quando o Armando quis fazer que eles voltassem, já estavam lá no Canindé. O gozado é que a Federação Paulista — com o Ermirio de Moraes à frente e os dirigentes dos clubes — foi parar dentro de um exíguo micrófono e talvez por culpa do mau cheiro dividiram o título de campeão paulista entre os dois.

Tudo resolvido à brasileira. Eu e o Armando resolvemos, em princípio, editar um livro sobre as leis do jogo. Sobre as 18, porque sempre está em jogo a Lei 18. Fico louco quando ouço falar na tal *falta técnica*. Ainda esta semana ouvi um importante comentarista escrever e falar sobre ela. Ou então quando aquele locutor diz, aos berros, que foi falta porque estavam dois na bola contra um. Ou que o jogo pode ter três soluções: completar o tempo que falta, dar os pontos a um dos times ou outra partida — contrariando todas as leis.

Isso foi proclamado em alto e bom som exatamente pelo representante da Fifa, minha Nossa Senhora.

Sobre a lei do impedimento, então, as barbaridades são maiores. Sobre o goleiro e suas áreas de domínio, sai abaixo. Discutíamos e resolvemos fazer um livrinho, ou livro sobre várias coisas. Por que são onze contra onze e não dez contra dez? Por que o lateral deve ser cobrado levando o braço atrás da cabeça, os dois, e não com o pé? Qual a razão da lei do impedimento? Não seria melhor campo livre? E vai por aí, tentando elucidar erros muito comuns num futebol empírico como o nosso.

É esta a ideia. Estou achando que vamos fazer sim. Ainda tem mais, sobre algumas interpretações do jogo. Acho que vai dar.

Body-boarding — Paulo Esteves e Xandinho (categoria profissional masculino), Isabela e Mariana Nogueira (profissional feminino) e Fábio Aquino (amador senior) foram alguns dos classificados no primeiro dia de competições da quarta etapa do Circuito Estadual de Body-boarding, em Ipanema. Uma das grandes surpresas da primeira fase foi a desclassificação da profissional Stephanie Petersen, que perdeu para Heloisa Pitty. A segunda fase do evento terá início hoje, a partir das 8h, no Posto 10.

Atletismo — O velocista Robson Caetano virá ao Brasil nos próximos dias para gravar dois comerciais: o primeiro de uma marca de televisão e outro de uma companhia de seguros. Robson, que deve chegar dia 26 (ele depende apenas da confirmação da passagem), ficará no país apenas o tempo suficiente para participar das gravações, já que suas aulas de inglês na Universidade de San Diego começam dia 23. O acordo dos comerciais foi fechado com o técnico Carlos Alberto Cavaleiro.

America's Cup — O Iate Clube Mercury Boat, da Nova Zelândia, ao qual está filiado o monarca New Zealand, anunciou que tentará recorrer da decisão da Divisão de Apelação da Suprema Corte de Nova Iorque, responsável pela reversão da sentença da juíza Carmen Ciparick. A juíza, em março passado, retirou o título da America's Cup de 88 do catamarã americano *Stars and Stripes*. Em setembro de 1988, o *Stars* ganhou por 2 a 0 a melhor de três regatas válidas pelo título da mais antiga competição entre iates do mundo. Mas o Mercury Boat alegou que a participação de um multicasco, barco mais veloz, era ilegal. No mês passado, a Divisão reverteu a sentença de Ciparick por 4 a 1, devolvendo o título ao *Stars*.

Xadrez ativo — Começa hoje, nos salões do Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu (PR), o Campeonato Sul-Americano de Xadrez Ativo. A competição, que classificará os cinco primeiros enxadristas para o Mundial de Mazatlan, México, terá a presença de 157 jogadores, entre eles o brasileiro Jaime Sunye Neto, grande mestre internacional e sete vezes campeão do Brasil. No xadrez ativo, modalidades de oficial da Federação Internacional de Xadrez, cada jogador tem tempo de jogo de 30 minutos.

Futebol de salão — O XVII Campeonato Brasileiro de seleções de futebol de salão, categoria adulta, tem hoje quatro jogos pela fase semifinal. Às 17h, Santa Catarina, representada pela equipe do Perdigo, enfrenta o Amazonas. A seguir, São Paulo joga contra o Espírito Santo. Rio Grande do Sul x Goiás e Ceará x Pernambuco completam a rodada.

Tênis de mesa — O Campeonato Estadual de Equipes Juvenis de tênis de mesa começa no próximo dia 29, na AAB-BTijuca (Rua Haddock Lobo, 227), com a participação de campees brasileiros da categoria. Informações e inscrições na sede da Federação — Rua Senador Dantas, 117-1917, telefone 262.0211 — ou na AAB-BTijuca — telefone 284.3222, ramal 7.

Atlantictur vence Fla na seletiva do vôlei

A equipe feminina de vôlei da Atlantictur precisou de 77 minutos para derrotar o Flamengo por 3 a 0 (15/11, 15/7 e 15/10), ontem à noite, no ginásio do Canto do Rio, em Niterói, pela primeira rodada do quadrangular seletivo para o Campeonato Brasileiro, que classificará três equipes. Hoje, a Atlantictur jogará com a AABR-Brasília, às 16h, enquanto o Flamengo enfrentará a IAP, de Cubatão, em seguida.

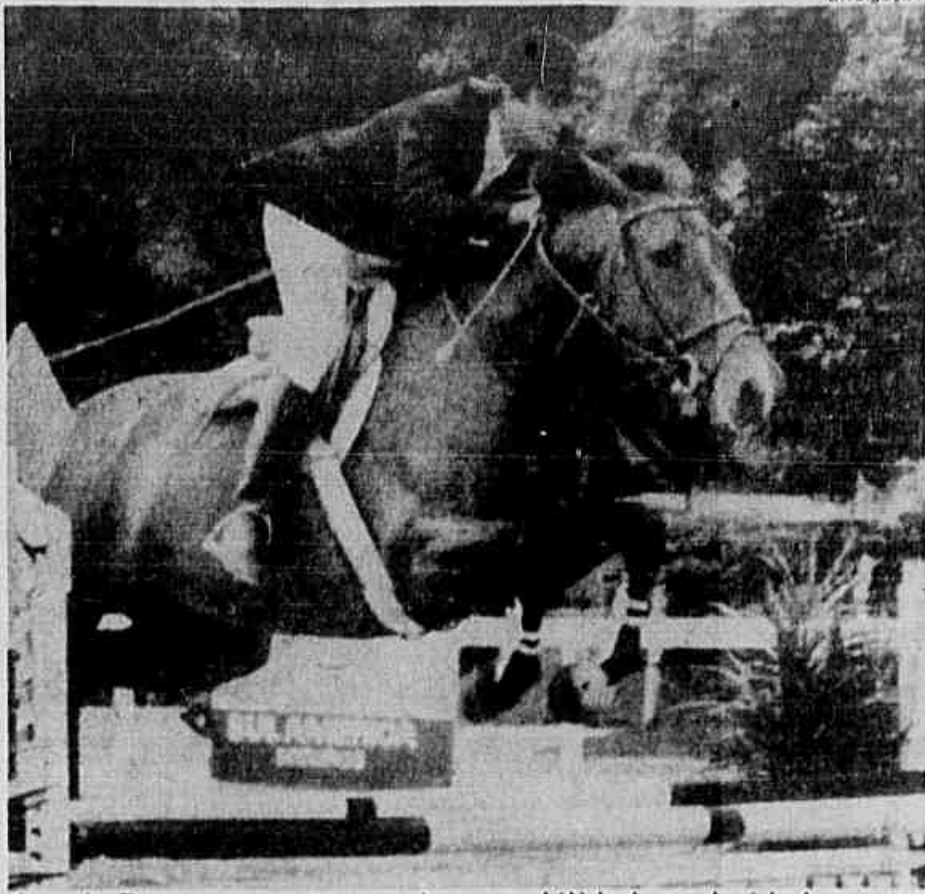
No jogo de ontem, o Flamengo mostrou que a aplicação é a principal característica da equipe. Inferiores tecnicamente ao time adversário, as rubro-negras surpreenderam pela disposição. O bloqueio funcionou a maior parte do tempo e as defesas foram excelentes.

"O Flamengo tem a melhor defesa do Brasil", exagerou a experiente Isabel, uma das estrelas da Atlantictur. Os três sets foram assim: A Atlantictur atacava e o Flamengo defendia, arrancando aplausos dos poucos torcedores que foram ao ginásio. "Estou muito satisfeito com a minha equipe."

O time jogou bem e não tenho nenhuma crítica", elogiou o técnico do Flamengo, Carlos Roberto, o Beto.

Favorita no quadrangular, a Atlantictur mostrou que não consegue se concentrar diante de um adversário limitado. "No amistoso contra a Supergasbrás, há uma semana, rendemos muito mais", disse Isabel. A atacante admitiu que ela, Eliani e Ana Cláudia ainda sentem os efeitos do desgaste provocado pela participação no Sul-Americano, há três semanas, em Curitiba.

Segundo o treinador Chico Chagas, o time teve desempenho apenas razoável na partida de ontem. Além do cansaço das jogadoras que serviram à seleção, Chico lembrou que Ellen está com problemas no joelho e também não pode render tudo o que sabe. Sobre o jogo de hoje, ele afirmou que a Atlantictur precisa ter muita concentração para não ser surpreendida. "Confo muito nessa equipe." Na outra partida, a IAP, de Cubatão, venceu a AABR-DF, em apenas 90 minutos, por 3 a 0 (15/11, 15/6 e 15/12).



Castelo Branco venceu prova de manobabilidade e velocidade

Vitor é penalizado e Blessmann vence prova do hipismo

O carioca Luciano Blessmann, com *Aluar*, venceu a segunda prova da série internacional do Concurso Sul-Americano, disputada ontem na pista da Sociedade Hipica Brasileira. O conjunto garantiu a vitória na prova de velocidade do tipo caça, com o tempo de 65,85. Alvar de Miranda Neto, montando *Canoa Panacuri*, foi o segundo colocado marcando 67,95 e André Johanpeter, com *Mississippi Inter* foi o terceiro. Vitor Alves Teixeira chegou em quarto lugar, com *Top Gun*, marcando 68,34. Ele só não foi o vencedor por ter sido penalizado com seis segundos devido a uma falta cometida durante a disputa.

Ronaldo Castelo Branco, montando *Tiroleza*, venceu a segunda prova da Copa Sul-America de Hipismo, classe proprietários, disputada ontem na pista da Sociedade Hipica Brasileira, no Rio de Janeiro. O conjunto carioca foi o melhor na prova de manobabilidade e velocidade, na série nacional, com o tempo de 57,48. Em segundo lugar ficou a amazona carioca Isabela Ferreira, montando *Cap-Blood Guahli* que, em ótima exibição, marcou 59,18. Em terceiro, Luiz Alberto Dalcanele, com *Capo Adal*, da Federação Paranaense de Hipismo.

Os concorrentes da série proprietários não concorreram à premiação em dinheiro e o vencedor após a disputa da final, hoje, levará como prêmio especial uma estadia no Hotel Praia do Forte, próximo a Salvador. Ainda na série nacional, o paulista Dalton Maia, montando *MC Partenon*, ganhou a prova revista *Hippus*. O carioca Mauricio Brasil, com *Midway*, venceu a prova *O Estado de São Paulo*. Outro paulista, Marcelo Artiaga, com *Gran Anila*, ficou com o título da prova *Última Hora*.

□ O cavaleiro Nelson Pessoa Filho, montando *Special Enjoy*, venceu ontem a Copa Hankija Kraftt, disputada em Helsinque, na Finlândia. Sem cometer nenhuma falta sequer, Neco completou o percurso em 34,75, enquanto o francês Edouard Couperie, com Miel de Fleury, foi o segundo (35,91), seguido pelo belga Ludo Philippaerts, com Optibears Vanna (36,74) e o inglês David Broome, com Queensway Lannegan (36,05), que cometeu uma falta no último obstáculo.



Abrçado por seu técnico, Igor (E) comemorou o título mundial

Krickstein desafia talento de Edberg no tênis no Japão

TÓQUIO — O sueco Stefan Edberg, terceiro tenista no ranking, tenta vencer um desafio pessoal: ganhar pela primeira vez de Aaron Krickstein, atualmente na 10ª posição da classificação. Ele enfrenta este americano numa das semifinais do torneio Tóquio Seiko, após ter derrotado o francês Henri Leconte, 44%, em 6/1 e 7/6 (9-7) no desempate. Krickstein, eleito pelo Conselho de Tênis Masculino como o tenista do mês de setembro, garantiu a vaga passando pelo canadense Grant Connell.

O outro jogo do dia reunirá o alemão-ocidental Carl-Uwe Steeb, 18º no ranking, que derrotou o americano Rick Leach em 6/4 e 7/5, e o australiano Darren Cahill, 94º, responsável pela eliminação do haitiano Ronald Agener em 3/6, 7/6 (9-7) e 6/4. O campeão deste torneio de US\$ 617 mil 500 levará US\$ 100 mil. O vice, a metade, Edberg perdeu para Krickstein nas duas vezes em que se encontraram (ambos no US Open).

Copa Itau — Em São Paulo, o baiano Givaldo Barbosa, 35 anos, classificou-se para a semifinal da Copa Itau, equivalente ao Campeonato Brasileiro adulto, ao eliminar o gaúcho Ivan Kley, atual campeão, em 7/5 e 6/1. Givaldo enfrentará o vencedor da partida entre o gaúcho Alexandre Hecover e o paulista João Zwetsch. No feminino, as finalistas de hoje são Luciana Corsato e Sabrina Giusto, ambas paulistas. Luciana venceu a paranaense Alessandra Kaul em 5/6, 7/6 (8-6) e 6/4, e Sabrina derrotou a carioca Stephanie Mayorkis em 7/6 (7-5), 5/7 e 6/2.

Brasileiro de Star começa e Torben vence

SÃO PAULO — A primeira regata do Campeonato Brasileiro de Latismo, classe Star, sendo disputado na represa de Guarapiranga, foi vencida por Torben Graef, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Seul, e o proleto Marcelo Ferreira com o barco *Vida Bandida*. O vento de meio para forte, com velocidade entre três e quatro nós e rajadas de até cinco, foi uma presença constante no primeiro dia da competição.

Participaram 19 barcos e a prova durou duas horas. O nível técnico, favorecido pelas boas condições de vento, foi considerado excelente. O barco de Torben e Marcelo assumiu a liderança pouco depois da largada e não permitiu mais a aproximação de qualquer adversário.

"O vento variou muito e qualquer erro poderia provocar uma mudança na colocação", disse Torben que, ao lado de Marcelo, venceu as Semanas de Vela de Kiel, Alemanha Ocidental, e de Spa, Holanda, no início de julho. O iatista gostou muito do desempenho do barco, mesmo tendo sido obrigado a fazer alguns acertos durante a regata.

Alan Adler, campeão mundial da categoria ao lado de Nelson Falcão, chegou em segundo lugar com o *Vida Bandida II* e achou o resultado excelente. "Há três anos não corro em São Paulo e isso tornou a prova mais difícil". Para ele, o vento da Guarapiranga pode provocar muitas surpresas até o final da competição, da qual ele é um dos favoritos.

Em terceiro ficou a dupla Reinaldo Conrad Roberto Skuplik, com o *Orixá*.

João Saldanha

A lei 18

Bati um papo com o Armando Marques, o melhor e mais importante juiz — brasileiro — de futebol até hoje. Também cometeu erros sérios, mas quem não os comete? Um deles eu também embarquei na canoa furada. Eu e Lorde Geraldo, o grande Geraldo José. Foi nos pênaltis do jogo entre Santos e Portuguesa, que não sei como engulimos o primeiro resultado como o certo e demos a vitória ao Santos. Um câmara reclamou, dizendo que, embora remotamente, a Portuguesa ainda teria chances de empatar.



Sim, seria preciso que o Santos errasse os dois que lhe faltavam e a Portuguesa acertasse seus dois. Não sei que contas fizemos, o juiz e todos nós, mas na terceira cobrança achamos que o negócio tinha acabado. Depois, o time da Portuguesa saiu pela janelinha basculante e quando o Armando quis fazer que eles voltassem, já estavam lá no Canindé. O gozado é que a Federação Paulista — com o Ermirio de Moraes à frente e os dirigentes dos clubes — foi parar dentro de um exíguo mictório e talvez por culpa do mau cheiro dividiram o título de campeão paulista entre os dois.

Tudo resolvido à brasileira.

Eu e o Armando resolvemos, em princípio, editar um livro sobre as leis do jogo. Sobre as 18, porque sempre está em jogo a Lei 18. Fico louco quando ouço falar na tal *falta técnica*. Ainda esta semana ouvi um importante comentarista escrever e falar sobre ela. Ou então quando aquele locutor diz, aos berros, que foi falta porque estavam dois na bola contra um. Ou que o jogo pode ter três soluções: completar o tempo que falta, dar os pontos a um dos times ou outra partida — contrariando todas as leis.

Isso foi proclamado em alto e bom som exatamente pelo representante da Fifa, minha Nossa Senhora.

Sobre a lei do impedimento, então, as barbaridades são maiores. Sobre o goleiro e suas áreas de domínio, sai debaixo. Discutimos e resolvemos fazer um livrinho, ou livro sobre várias coisas. Por que são onze contra onze e não dez contra dez? Por que o lateral deve ser cobrado levando os braços atrás da cabeça, os dois, e não com o pé? Qual a razão da lei do impedimento? Não seria melhor campo livre? E vai por aí, tentando elucidar erros muito comuns num futebol empírico como o nosso.

É esta a ideia. Estou achando que vamos fazer sim. Ainda tem mais, sobre algumas interpretações do jogo. Acho que vai dar.

Natação disputa 2ª etapa do Circuito Mesbla em SP

PIRACICABA, SP — A natação brasileira se transferiu para o interior paulista. Neste final de semana, os melhores nadadores do Brasil estarão disputando, no Clube de Campo de Piracicaba, a segunda etapa do Circuito Mesbla, liderado até agora pelos mineiros Wladimir Ribeiro e Mônica Resende. Serão realizadas sete provas e a novidade é a inclusão dos 50m peito feminino, recém-disputados nos *meeting* europeus. A terceira e última etapa será em Curitiba, a 18 e 19 de novembro.

O Circuito Mesbla é disputado no sistema de *meeting*. Cada atleta nada duas provas e marca pontos dependendo do resultado. O vencedor ganha nove pontos, o segundo, sete, o terceiro, seis e assim sucessivamente. No final das três etapas, os pontos são somados e é apontado o campeão. Há ainda uma premiação em dinheiro. Cada vitória rende ao nadador US\$ 100, a segunda colocação vale US\$ 70 e a terceira, US\$ 40. Computado o resultado final, o vencedor recebe ainda US\$ 500.

Dois dos melhores nadadores brasileiros, a carioca Patricia Amorim e o paranaense Cristiano Michelena, não foram bem na primeira etapa, em Niterói, mês passado. Enquanto Patricia sequer apareceu nas três primeiras colocações, Michelena ficou em terceiro lugar, atrás de Wladimir Ribeiro, 16 pontos, e Renato Ramalho, 14. "Nadei provas mais rápidas, quando sou especialista em distância. Agora, em Piracicaba, vou nadar os 400 metros, uma de minhas melhores provas. Espero conseguir boa pontuação", confia Patricia, que pretende alcançar um dos primeiros lugares, hoje ocupados por Mônica Resende, 14 pontos, Renata Carneiro, Isabelle Vieira e Fernanda Ferraz, todas com 12 pontos.

Hoje, serão as provas de 50m livre masculino, 400m livre feminino, 200m borboleta masculino, 50m peito feminino e 100m costas masculino. E amanhã, só as de 50m peito masculino e os 100m costas feminino.

Febre de três jogadoras prejudica treino do BCN

SÃO PAULO — A pivô argentina Karina e as alas Vânia Teixeira e Beverly são os problemas da técnica Maria Helena Cardoso, do BCN, para o jogo de amanhã, contra o Perdigão Divino, de Jundiaí, no ginásio do Corinthians, que decidirá o título da VI Taça Brasil Feminina de Basquete. As três não puderam treinar, porque estão com febre. "Não sei mais o que fazer", disse a técnica. Ela teve que diminuir o ritmo de treinos nos dois últimos dias para poupar as jogadoras.

Já o Perdigão treina para a decisão do título no ginásio onde será disputada a partida. O técnico Nestor Mosteiro não tem problemas físicos na equi-

pe, e está preocupado com o sistema defensivo. "Treinar dois dias no Corinthians foi importante para nos adaptarmos ao local do jogo e para fugir um pouco do assédio da torcida de Jundiaí."

□ Pelo campeonato estadual de basquete, o Flamengo derrotou o Botafogo por 101 a 84, ontem à noite no ginásio do Mourisco. O jogo foi, como já está virando rotina, marcado pela violência entre os torcedores. No intervalo e no final da partida, torcedores do Botafogo e Flamengo trocaram socos, pontapés e pedradas, com vários deles saindo do ginásio com ferimentos.

Os problemas de Paula

Armadora sofre com o joelho e o tédio europeu

Ricardo Fonseca

Os torcedores do Tintoretto estão frustrados. Após três jogos pela equipe de Barcelona, a armadora Paula voltou a sentir dores no joelho direito, que desde 87 passou a incomodá-la, e teve que se submeter a nova operação — ela já fizera uma cirurgia no Brasil. Foi decepcionante para a jogadora e para o público. Em suas três apresentações, os precisos arremessos e os passes para suas companheiras serviram para encantar a todos.

Por esta razão, a Paula que desembarcou na quinta-feira, no Aeroporto de Cumbica, estava decepcionada. A viagem foi cansativa e desconfortável. E ela ainda teve que suportar a agonia provocada pelo gesso que vai do tornozelo direito até a virilha. "Não sinto dores, mas não encontro posição para deixar a perna. O que me incomoda mesmo não é o gesso e sim a vontade de voltar a jogar logo. Só quando tirar o

gesso, o médico vai ter uma previsão mais precisa. Ficarei parada de três a seis meses". Paula voltará para a Espanha no dia 7 de novembro.

Para sua tranquilidade, o Tintoretto não vai rescindir seu contrato. "O dono da equipe disse que não desistirá do meu basquete por causa da operação. Mesmo que não possa contar comigo até abril, quando se encerra esta temporada, ele afirmou que me quer para a temporada seguinte."

Para quem sempre viveu nas pacatas cidades do interior paulista, a mudança para a Europa foi um grande desafio. "Nos primeiros dias, eu estive disposta a largar tudo e voltar". Paula estava angustiada com o isolamento, oprimida pelo ritmo de ir de casa para o treino e voltar sem ter com quem conversar. "Lá só tem três televisões, todas estatas e de programação bem ruim". A solução para o tédio foi a leitura. "Estou empacada na leitura do *Operação Cavalo de Troia*, de J.J. Benítez, um livro muito difícil, mas no hospital li quase toda a biografia da Dina Sfat (*Palmas para quem te quero*, escrita em conjunto com a jornalista Mara Caballero)."

Ginástica tem amplo domínio dos soviéticos

STUTTGART, RFA — Os soviéticos dominaram amplamente o Campeonato Mundial de Ginástica Artística, disputado nesta cidade. Depois dos títulos por equipes, tanto no masculino como no feminino, conquistaram também os títulos individuais. No masculino, com Igor Korobchinski, que totalizou 59,250 pontos, recebendo uma nota máxima, 10, no salto sobre o cavalo. Ontem, Svetlana Boginskaya, de 16 anos, sagrou-se campeã individual, ficando as medalhas de prata e bronze com outras duas soviéticas.

Na final masculina individual, disputada anteontem, além da consagração de Korobchinski, que já detinha o título europeu, o segundo lugar também ficou com um soviético: Valeri Mogulni, que obteve um 10 no cavalo com alça e totalizou 59,150 pontos. O chinês Li Jing foi terceiro, com 58,800. Boginskaya obteve duas notas máximas, no solo e no salto sobre o cavalo. A medalha de prata feminina ficou com Natalia Lachtchenova e a de bronze com Olga Strazheva. A romena Daniela Silivas, campeã de 87, ficou em 12ª agora.

Body-boarding — Paulo Esteves e Xandinho (categoria profissional masculino), Isabela e Mariana Nogueira (profissional feminino) e Fabio Aquino (amador senior) foram alguns dos classificados no primeiro dia de competições da quarta etapa do Circuito Estadual de *Body-boarding*, em Ipanema. Uma das grandes surpresas da primeira fase foi a desclassificação da profissional Stephanie Petersen, que perdeu para Heloisa Pitty. A segunda fase do evento terá início hoje, a partir das 8h, no Posto 10.

Atletismo — O velocista Robson Caetano virá ao Brasil nos próximos dias para gravar dois comerciais: o primeiro de uma marca de televisão e segundo de uma companhia de seguros. Robson, que deve chegar dia 26 (ele depende apenas da confirmação da passagem), ficará no país apenas o tempo suficiente para participar das gravações, já que suas aulas de inglês na Universidade de San Diego começam dia 23. O acordo dos comerciais foi fechado com o técnico Carlos Alberto Cavalheiro.

America's Cup — O late Clube Mercury Boat, da Nova Zelândia, ao qual está filiado o monocoque *Nep Zealand*, anunciou que tentará recorrer da decisão da Divisão de Apelação da Suprema Corte de Nova Iorque, responsável pela reversão da sentença da juíza Carmen Ciparick. A juíza, em março passado, retirou o título da America's Cup de 88 do catamarã americano *Stars and Stripes*. Em setembro de 1988, o *Stars* ganhou por 2 a 0 a melhor de três regatas válidas pelo título da mais antiga competição entre iates do mundo. Mas o Mercury Boat alegou que a participação de um multicoque, barco rápido, era ilegal. No mês passado, a Divisão reverteu a sentença de Ciparick por 4 a 1, devolvendo o título ao *Stars*.

Xadrez ativo — Começa hoje, nos salões do Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu (PR), o Campeonato Sul-Americano de Xadrez Ativo. A competição, que classificará os cinco primeiros enxadristas para o Mundial de Mazatlán, México, terá a presença de 157 jogadores, entre eles o brasileiro Jaime Sunye Neto, grande mestre internacional e sete vezes campeão do Brasil. No xadrez ativo, modalidade oficial da Federação Internacional de Xadrez, cada jogador tem tempo de jogo de 30 minutos.

Futebol de salão — O XVII Campeonato Brasileiro de seleções de futebol de salão, categoria adulta, tem hoje quatro jogos pela fase semifinal. As 17h, Santa Catarina, representada pela equipe do Perdigão, enfrenta o Amazonas. A seguir, São Paulo joga contra o Espírito Santo. Rio Grande do Sul x Goiás e Ceará x Pernambuco completam a rodada.

Tênis de mesa — O Campeonato Estadual de Equipes Juvenis de tênis de mesa começa no próximo dia 29, na AABR-Tijuca (Rua Haddock Lobo, 227), com a participação de campeões brasileiros da categoria. Informações e inscrições na sede da Federação — Rua Senador Dantas, 117/1917, telefone 262.0211 — ou na AABR-Tijuca — telefone 284.3222, ramal 7.

Nelsinho teme por Vasco contra Portuguesa

Tasso Marcelo

Nelsinho tem vários motivos para temer pelo futuro do Vasco na partida de hoje à tarde com a Portuguesa de Desportos. São problemas dos mais variados tipos, capazes de acabar com a tranquilidade de qualquer treinador. O time está sem a defesa titular, não terá a garantia dos gols de Bismarck e Bebeto, irá jogar em São Januário — estádio detestado por todos os jogadores — e, fato mais grave, enfrentará o eterno ídolo Roberto Dinamite pela primeira vez. "Tudo está contra nós", lamentou-se Nelsinho. A defesa titular no jogo de hoje — Marco Aurélio Ayupe, Sidney, Leonardo e Cássio — é quase toda amadora, com média de idade inferior a 20 anos. Mesmo assim, Nelsinho aprovou o rendimento dos garotos no coletivo de ontem à tarde (titulares 1 a 0) e decidiu não fazer nenhuma improvisação. "É preciso confiar. Não tenho outro jeito", admitiu o técnico, sem convicção e visivelmente aborrecido com o fato do zagueiro equatoriano Quinones ter chegado ao Brasil somente ontem à noite, após longa espera de quase 15 dias.

A expectativa de poder contar pelo menos com Bismarck contra a Portuguesa terminou às 18 horas de ontem quando o jogador e seu procurador deixaram a sala do vice de futebol Eurico Miranda sem o acordo tão esperado. A renovação de contrato só deverá acontecer na segunda-feira por um simples motivo: o presidente Antônio Soares Calçada ainda não concordou em pagar o dinheiro exigido por Bismarck, que inclusive diminuiu sua pedida inicial — ele já aceita receber salários de NCZ\$ 20 mil e luvas de NCZ\$ 500 mil.

O time que não sai dos sonhos vascos não se deveria estar em campo na primei-

ra rodada do segundo turno, no próximo domingo. Se nenhum novo problema teimar em cruzar o caminho de Nelsinho, ele poderá escalar Luis Carlos Winck, Quinones, Bismarck, Bebeto e, possivelmente Tita, que ontem participou do coletivo.

Velhos conhecidos — Não é só Roberto Dinamite quem conhece bem o Vasco. O técnico da Portuguesa de Desportos, Antônio Lopes, é outro velho conhecido de São Januário e tem certeza de que ele será muito mais útil a sua equipe do que o Maracanã: "Lá, a torcida pressiona e se o gol não sai ela acaba ajudando o adversário."

A Portuguesa será cautelosa, com vários jogadores no meio campo. Para o lugar de Lê, vetado por causa de uma distensão na coxa, Antônio Lopes escolheu Márcio Araújo, jogador de características de marcação, como Biro-Biro e Capitão. "Isso não quer dizer que vamos jogar na retranca", enfatizou o treinador, sem esconder a pretensão de jogar nos contra-ataques.

Vasco	Portuguesa
Artilheiro: Marco Aurélio Ayupe	Artilheiro: Tite
Ataque: 1. Ayupe 2. Bismarck 3. Bebeto 4. Quinones 5. Tite 6. Capitão 7. Biro-Biro 8. Márcio Araújo 9. Bismarck 10. Bebeto 11. Quinones 12. Tite 13. Capitão 14. Biro-Biro 15. Márcio Araújo 16. Bismarck 17. Bebeto 18. Quinones 19. Tite 20. Capitão 21. Biro-Biro 22. Márcio Araújo 23. Bismarck 24. Bebeto 25. Quinones 26. Tite 27. Capitão 28. Biro-Biro 29. Márcio Araújo 30. Bismarck 31. Bebeto 32. Quinones 33. Tite 34. Capitão 35. Biro-Biro 36. Márcio Araújo 37. Bismarck 38. Bebeto 39. Quinones 40. Tite 41. Capitão 42. Biro-Biro 43. Márcio Araújo 44. Bismarck 45. Bebeto 46. Quinones 47. Tite 48. Capitão 49. Biro-Biro 50. Márcio Araújo 51. Bismarck 52. Bebeto 53. Quinones 54. Tite 55. Capitão 56. Biro-Biro 57. Márcio Araújo 58. Bismarck 59. Bebeto 60. Quinones 61. Tite 62. Capitão 63. Biro-Biro 64. Márcio Araújo 65. Bismarck 66. Bebeto 67. Quinones 68. Tite 69. Capitão 70. Biro-Biro 71. Márcio Araújo 72. Bismarck 73. Bebeto 74. Quinones 75. Tite 76. Capitão 77. Biro-Biro 78. Márcio Araújo 79. Bismarck 80. Bebeto 81. Quinones 82. Tite 83. Capitão 84. Biro-Biro 85. Márcio Araújo 86. Bismarck 87. Bebeto 88. Quinones 89. Tite 90. Capitão 91. Biro-Biro 92. Márcio Araújo 93. Bismarck 94. Bebeto 95. Quinones 96. Tite 97. Capitão 98. Biro-Biro 99. Márcio Araújo 100. Bismarck 101. Bebeto 102. Quinones 103. Tite 104. Capitão 105. Biro-Biro 106. Márcio Araújo 107. Bismarck 108. Bebeto 109. Quinones 110. Tite 111. Capitão 112. Biro-Biro 113. Márcio Araújo 114. Bismarck 115. Bebeto 116. Quinones 117. Tite 118. Capitão 119. Biro-Biro 120. Márcio Araújo 121. Bismarck 122. Bebeto 123. Quinones 124. Tite 125. Capitão 126. Biro-Biro 127. Márcio Araújo 128. Bismarck 129. Bebeto 130. Quinones 131. Tite 132. Capitão 133. Biro-Biro 134. Márcio Araújo 135. Bismarck 136. Bebeto 137. Quinones 138. Tite 139. Capitão 140. Biro-Biro 141. Márcio Araújo 142. Bismarck 143. Bebeto 144. Quinones 145. Tite 146. Capitão 147. Biro-Biro 148. Márcio Araújo 149. Bismarck 150. Bebeto 151. Quinones 152. Tite 153. Capitão 154. Biro-Biro 155. Márcio Araújo 156. Bismarck 157. Bebeto 158. Quinones 159. Tite 160. Capitão 161. Biro-Biro 162. Márcio Araújo 163. Bismarck 164. Bebeto 165. Quinones 166. Tite 167. Capitão 168. Biro-Biro 169. Márcio Araújo 170. Bismarck 171. Bebeto 172. Quinones 173. Tite 174. Capitão 175. Biro-Biro 176. Márcio Araújo 177. Bismarck 178. Bebeto 179. Quinones 180. Tite 181. Capitão 182. Biro-Biro 183. Márcio Araújo 184. Bismarck 185. Bebeto 186. Quinones 187. Tite 188. Capitão 189. Biro-Biro 190. Márcio Araújo 191. Bismarck 192. Bebeto 193. Quinones 194. Tite 195. Capitão 196. Biro-Biro 197. Márcio Araújo 198. Bismarck 199. Bebeto 200. Quinones 201. Tite 202. Capitão 203. Biro-Biro 204. Márcio Araújo 205. Bismarck 206. Bebeto 207. Quinones 208. Tite 209. Capitão 210. Biro-Biro 211. Márcio Araújo 212. Bismarck 213. Bebeto 214. Quinones 215. Tite 216. Capitão 217. Biro-Biro 218. Márcio Araújo 219. Bismarck 220. Bebeto 221. Quinones 222. Tite 223. Capitão 224. Biro-Biro 225. Márcio Araújo 226. Bismarck 227. Bebeto 228. Quinones 229. Tite 230. Capitão 231. Biro-Biro 232. Márcio Araújo 233. Bismarck 234. Bebeto 235. Quinones 236. Tite 237. Capitão 238. Biro-Biro 239. Márcio Araújo 240. Bismarck 241. Bebeto 242. Quinones 243. Tite 244. Capitão 245. Biro-Biro 246. Márcio Araújo 247. Bismarck 248. Bebeto 249. Quinones 250. Tite 251. Capitão 252. Biro-Biro 253. Márcio Araújo 254. Bismarck 255. Bebeto 256. Quinones 257. Tite 258. Capitão 259. Biro-Biro 260. Márcio Araújo 261. Bismarck 262. Bebeto 263. Quinones 264. Tite 265. Capitão 266. Biro-Biro 267. Márcio Araújo 268. Bismarck 269. Bebeto 270. Quinones 271. Tite 272. Capitão 273. Biro-Biro 274. Márcio Araújo 275. Bismarck 276. Bebeto 277. Quinones 278. Tite 279. Capitão 280. Biro-Biro 281. Márcio Araújo 282. Bismarck 283. Bebeto 284. Quinones 285. Tite 286. Capitão 287. Biro-Biro 288. Márcio Araújo 289. Bismarck 290. Bebeto 291. Quinones 292. Tite 293. Capitão 294. Biro-Biro 295. Márcio Araújo 296. Bismarck 297. Bebeto 298. Quinones 299. Tite 300. Capitão 301. Biro-Biro 302. Márcio Araújo 303. Bismarck 304. Bebeto 305. Quinones 306. Tite 307. Capitão 308. Biro-Biro 309. Márcio Araújo 310. Bismarck 311. Bebeto 312. Quinones 313. Tite 314. Capitão 315. Biro-Biro 316. Márcio Araújo 317. Bismarck 318. Bebeto 319. Quinones 320. Tite 321. Capitão 322. Biro-Biro 323. Márcio Araújo 324. Bismarck 325. Bebeto 326. Quinones 327. Tite 328. Capitão 329. Biro-Biro 330. Márcio Araújo 331. Bismarck 332. Bebeto 333. Quinones 334. Tite 335. Capitão 336. Biro-Biro 337. Márcio Araújo 338. Bismarck 339. Bebeto 340. Quinones 341. Tite 342. Capitão 343. Biro-Biro 344. Márcio Araújo 345. Bismarck 346. Bebeto 347. Quinones 348. Tite 349. Capitão 350. Biro-Biro 351. Márcio Araújo 352. Bismarck 353. Bebeto 354. Quinones 355. Tite 356. Capitão 357. Biro-Biro 358. Márcio Araújo 359. Bismarck 360. Bebeto 361. Quinones 362. Tite 363. Capitão 364. Biro-Biro 365. Márcio Araújo 366. Bismarck 367. Bebeto 368. Quinones 369. Tite 370. Capitão 371. Biro-Biro 372. Márcio Araújo 373. Bismarck 374. Bebeto 375. Quinones 376. Tite 377. Capitão 378. Biro-Biro 379. Márcio Araújo 380. Bismarck 381. Bebeto 382. Quinones 383. Tite 384. Capitão 385. Biro-Biro 386. Márcio Araújo 387. Bismarck 388. Bebeto 389. Quinones 390. Tite 391. Capitão 392. Biro-Biro 393. Márcio Araújo 394. Bismarck 395. Bebeto 396. Quinones 397. Tite 398. Capitão 399. Biro-Biro 400. Márcio Araújo 401. Bismarck 402. Bebeto 403. Quinones 404. Tite 405. Capitão 406. Biro-Biro 407. Márcio Araújo 408. Bismarck 409. Bebeto 410. Quinones 411. Tite 412. Capitão 413. Biro-Biro 414. Márcio Araújo 415. Bismarck 416. Bebeto 417. Quinones 418. Tite 419. Capitão 420. Biro-Biro 421. Márcio Araújo 422. Bismarck 423. Bebeto 424. Quinones 425. Tite 426. Capitão 427. Biro-Biro 428. Márcio Araújo 429. Bismarck 430. Bebeto 431. Quinones 432. Tite 433. Capitão 434. Biro-Biro 435. Márcio Araújo 436. Bismarck 437. Bebeto 438. Quinones 439. Tite 440. Capitão 441. Biro-Biro 442. Márcio Araújo 443. Bismarck 444. Bebeto 445. Quinones 446. Tite 447. Capitão 448. Biro-Biro 449. Márcio Araújo 450. Bismarck 451. Bebeto 452. Quinones 453. Tite 454. Capitão 455. Biro-Biro 456. Márcio Araújo 457. Bismarck 458. Bebeto 459. Quinones 460. Tite 461. Capitão 462. Biro-Biro 463. Márcio Araújo 464. Bismarck 465. Bebeto 466. Quinones 467. Tite 468. Capitão 469. Biro-Biro 470. Márcio Araújo 471. Bismarck 472. Bebeto 473. Quinones 474. Tite 475. Capitão 476. Biro-Biro 477. Márcio Araújo 478. Bismarck 479. Bebeto 480. Quinones 481. Tite 482. Capitão 483. Biro-Biro 484. Márcio Araújo 485. Bismarck 486. Bebeto 487. Quinones 488. Tite 489. Capitão 490. Biro-Biro 491. Márcio Araújo 492. Bismarck 493. Bebeto 494. Quinones 495. Tite 496. Capitão 497. Biro-Biro 498. Márcio Araújo 499. Bismarck 500. Bebeto 501. Quinones 502. Tite 503. Capitão 504. Biro-Biro 505. Márcio Araújo 506. Bismarck 507. Bebeto 508. Quinones 509. Tite 510. Capitão 511. Biro-Biro 512. Márcio Araújo 513. Bismarck 514. Bebeto 515. Quinones 516. Tite 517. Capitão 518. Biro-Biro 519. Márcio Araújo 520. Bismarck 521. Bebeto 522. Quinones 523. Tite 524. Capitão 525. Biro-Biro 526. Márcio Araújo 527. Bismarck 528. Bebeto 529. Quinones 530. Tite 531. Capitão 532. Biro-Biro 533. Márcio Araújo 534. Bismarck 535. Bebeto 536. Quinones 537. Tite 538. Capitão 539. Biro-Biro 540. Márcio Araújo 541. Bismarck 542. Bebeto 543. Quinones 544. Tite 545. Capitão 546. Biro-Biro 547. Márcio Araújo 548. Bismarck 549. Bebeto 550. Quinones 551. Tite 552. Capitão 553. Biro-Biro 554. Márcio Araújo 555. Bismarck 556. Bebeto 557. Quinones 558. Tite 559. Capitão 560. Biro-Biro 561. Márcio Araújo 562. Bismarck 563. Bebeto 564. Quinones 565. Tite 566. Capitão 567. Biro-Biro 568. Márcio Araújo 569. Bismarck 570. Bebeto 571. Quinones 572. Tite 573. Capitão 574. Biro-Biro 575. Márcio Araújo 576. Bismarck 577. Bebeto 578. Quinones 579. Tite 580. Capitão 581. Biro-Biro 582. Márcio Araújo 583. Bismarck 584. Bebeto 585. Quinones 586. Tite 587. Capitão 588. Biro-Biro 589. Márcio Araújo 590. Bismarck 591. Bebeto 592. Quinones 593. Tite 594. Capitão 595. Biro-Biro 596. Márcio Araújo 597. Bismarck 598. Bebeto 599. Quinones 600. Tite 601. Capitão 602. Biro-Biro 603. Márcio Araújo 604. Bismarck 605. Bebeto 606. Quinones 607. Tite 608. Capitão 609. Biro-Biro 610. Márcio Araújo 611. Bismarck 612. Bebeto 613. Quinones 614. Tite 615. Capitão 616. Biro-Biro 617. Márcio Araújo 618. Bismarck 619. Bebeto 620. Quinones 621. Tite 622. Capitão 623. Biro-Biro 624. Márcio Araújo 625. Bismarck 626. Bebeto 627. Quinones 628. Tite 629. Capitão 630. Biro-Biro 631. Márcio Araújo 632. Bismarck 633. Bebeto 634. Quinones 635. Tite 636. Capitão 637. Biro-Biro 638. Márcio Araújo 639. Bismarck 640. Bebeto 641. Quinones 642. Tite 643. Capitão 644. Biro-Biro 645. Márcio Araújo 646. Bismarck 647. Bebeto 648. Quinones 649. Tite 650. Capitão 651. Biro-Biro 652. Márcio Araújo 653. Bismarck 654. Bebeto 655. Quinones 656. Tite 657. Capitão 658. Biro-Biro 659. Márcio Araújo 660. Bismarck 661. Bebeto 662. Quinones 663. Tite 664. Capitão 665. Biro-Biro 666. Márcio Araújo 667. Bismarck 668. Bebeto 669. Quinones 670. Tite 671. Capitão 672. Biro-Biro 673. Márcio Araújo 674. Bismarck 675. Bebeto 676. Quinones 677. Tite 678. Capitão 679. Biro-Biro 680. Márcio Araújo 681. Bismarck 682. Bebeto 683. Quinones 684. Tite 685. Capitão 686. Biro-Biro 687. Márcio Araújo 688. Bismarck 689. Bebeto 690. Quinones 691. Tite 692. Capitão 693. Biro-Biro 694. Márcio Araújo 695. Bismarck 696. Bebeto 697. Quinones 698. Tite 699. Capitão 700. Biro-Biro 701. Márcio Araújo 702. Bismarck 703. Bebeto 704. Quinones 705. Tite 706. Capitão 707. Biro-Biro 708. Márcio Araújo 709. Bismarck 710. Bebeto 711. Quinones 712. Tite 713. Capitão 714. Biro-Biro 715. Márcio Araújo 716. Bismarck 717. Bebeto 718. Quinones 719. Tite 720. Capitão 721. Biro-Biro 722. Márcio Araújo 723. Bismarck 724. Bebeto 725. Quinones 726. Tite 727. Capitão 728. Biro-Biro 729. Márcio Araújo 730. Bismarck 731. Bebeto 732. Quinones 733. Tite 734. Capitão 735. Biro-Biro 736. Márcio Araújo 737. Bismarck 738. Bebeto 739. Quinones 740. Tite 741. Capitão 742. Biro-Biro 743. Márcio Araújo 744. Bismarck 745. Bebeto 746. Quinones 747. Tite 748. Capitão 749. Biro-Biro 750. Márcio Araújo 751. Bismarck 752. Bebeto 753. Quinones 754. Tite 755. Capitão 756. Biro-Biro 757. Márcio Araújo 758. Bismarck 759. Bebeto 760. Quinones 761. Tite 762. Capitão 763. Biro-Biro 764. Márcio Araújo 765. Bismarck 766. Bebeto 767. Quinones 768. Tite 769. Capitão 770. Biro-Biro 771. Márcio Araújo 772. Bismarck 773. Bebeto 774. Quinones 775. Tite 776. Capitão 777. Biro-Biro 778. Márcio Araújo 779. Bismarck 780. Bebeto 781. Quinones 782. Tite 783. Capitão 784. Biro-Biro 785. Márcio Araújo 786. Bismarck 787. Bebeto 788. Quinones 789. Tite 790. Capitão 791. Biro-Biro 792. Márcio Araújo 793. Bismarck 794. Bebeto 795. Quinones 796. Tite 797. Capitão 798. Biro-Biro 799. Márcio Araújo 800. Bismarck 801. Bebeto 802. Quinones 803. Tite 804. Capitão 805. Biro-Biro 806. Márcio Araújo 807. Bismarck 808. Bebeto 809. Quinones 810. Tite 811. Capitão 812. Biro-Biro 813. Márcio Araújo 814. Bismarck 815. Bebeto 816. Quinones 817. Tite 818. Capitão 819. Biro-Biro 820. Márcio Araújo 821. Bismarck 822. Bebeto 823. Quinones 824. Tite 825. Capitão 826. Biro-Biro 827. Márcio Araújo 828. Bismarck 829. Bebeto 830. Quinones 831. Tite 832. Capitão 833. Biro-Biro 834. Márcio Araújo 835. Bismarck 836. Bebeto 837. Quinones 838. Tite 839. Capitão 840. Biro-Biro 841. Márcio Araújo 842. Bismarck 843. Bebeto 844. Quinones 845. Tite 846. Capitão 847. Biro-Biro 848. Márcio Araújo 849. Bismarck 850. Bebeto 851. Quinones 852. Tite 853. Capitão 854. Biro-Biro 855. Márcio Araújo 856. Bismarck 857. Bebeto 858. Quinones 859. Tite 860. Capitão 861. Biro-Biro 862. Márcio Araújo 863. Bismarck 864. Bebeto 865. Quinones 866. Tite 867. Capitão 868. Biro-Biro 869. Márcio Araújo 870. Bismarck 871. Bebeto 872. Quinones 873. Tite 874. Capitão 875. Biro-Biro 876. Márcio Araújo 877. Bismarck 878. Bebeto 879. Quinones 880. Tite 881. Capitão 882. Biro-Biro 883. Márcio Araújo 884. Bismarck 885. Bebeto 886. Quinones 887. Tite 888. Capitão 889. Biro-Biro 890. Márcio Araújo 891. Bismarck 892. Bebeto 893. Quinones 894. Tite 895. Capitão 896. Biro-Biro 897. Márcio Araújo 898. Bismarck 899. Bebeto 900. Quinones 901. Tite 902. Capitão 903. Biro-Biro 904. Márcio Araújo 905. Bismarck 906. Bebeto 907. Quinones 908. Tite 909. Capitão 910. Biro-Biro 911. Márcio Araújo 912. Bismarck 913. Bebeto 914. Quinones 915. Tite 916. Capitão 917. Biro-Biro 918. Márcio Araújo 919. Bismarck 920. Bebeto 921. Quinones 922. Tite 923. Capitão 924. Biro-Biro 925. Márcio Araújo 926. Bismarck 927. Bebeto 928. Quinones 929. Tite 930. Capitão 931. Biro-Biro 932. Márcio Araújo 933. Bismarck 934. Bebeto 935. Quinones 936. Tite 937. Capitão 938. Biro-Biro 939. Márcio Araújo 940. Bismarck 941. Bebeto 942. Quinones 943. Tite 944. Capitão 945. Biro-Biro 946. Márcio Araújo 947. Bismarck 948. Bebeto 949. Quinones 950. Tite 951. Capitão 952. Biro-Biro 953. Márcio Araújo 954. Bismarck 955. Bebeto 956. Quinones 957. Tite 958. Capitão 959. Biro-Biro 960. Márcio Araújo 961. Bismarck 962. Bebeto 963. Quinones 964. Tite 965. Capitão 966. Biro-Biro 967. Márcio Araújo 968. Bismarck 969. Bebeto 970. Quinones 971. Tite 972. Capitão 973. Biro-Biro 974. Márcio Araújo 975. Bismarck 976. Bebeto 977. Quinones 978. Tite 979. Capitão 980. Biro-Biro 981. Márcio Araújo 982. Bismarck 983. Bebeto 984. Quinones 985. Tite 986. Capitão 987. Biro-Biro 988. Márcio Araújo 989. Bismarck 990. Bebeto 991. Quinones 992. Tite 993. Capitão 994. Biro-Biro 995. Márcio Araújo 996. Bismarck 997. Bebeto 998. Quinones 999. Tite 1000. Capitão	



A volta de Donizete (D) à equipe é recebida com entusiasmo pelos jogadores do Fluminense

FUTEBOL	
Campeonato Estadual do Rio	
2ª divisão	
São Cristóvão 1 x 1 U. Nacional	
Classificação: 1º Campo Grande 18, 2º Mesquita e São Cristóvão 16, 4º Goytacaz, Tomazinha 15, 6º Friburguense 14, 7º U. Nacional 13	
Copa do Mundo	
Eliminatórias — Zona Asiática	
Coreia do Norte 2 x 0 Qatar	
Coreia do Sul 1 x 0 China	
Classificação: 1º Coreia do Sul 5, 2º Emirados Árabes e Coreia do Norte 3, 4º Qatar e China 2, 5º Arábia Saudita 1	
BASQUETE	
Paulista Masculino	
Quinta-feira	
Telégrafos 96 x 97 Palmeiras	
Novo Clube 88 x 67 IPE-ISE	
GOLFE	
Aberto de Portugal	
2ª volta	
1. Colin Montgomerie	132
2. Luis Carbonell (Arg)	136
Juan Quirós (Esp)	136
Mark Mouland	136
Aberto de Tóquio	
2ª volta	
1. Brian Jones (Aus)	155
2. Tadao Nakamura (Jap)	156
Roger Mackay (Aus)	156
CICLISMO	
Volta do Equador	
(Quito)	
4ª etapa — 105Km	
1. Eduardo Pailacho (Equ)	2h42m46s
2. Virgílio Mora (Equ)	2h42m51s
3. Hector Bernal (Col)	2h42m54s
Genal	
1. Juan C. Rosero (Equ)	40h53m44s
2. Miller Reyna (Col)	40h56m40s
3. Eduardo Pailacho (Equ)	40h57m45s

Guarani ataca São Paulo pela classificação

SÃO PAULO — São Paulo e Guarani fazem, esta tarde, no Morumbi, um jogo decisivo para a eliminação ou não de mais um clube paulista do Campeonato Brasileiro (o primeiro, dos sete, foi o Santos). O São Paulo precisa apenas do empate — já está com nove pontos —, enquanto o Guarani, com oito, precisa da vitória para não depender dos outros resultados — empalmando pode perder a vaga para o Náutico ou para a Inter de Limeira. Por essa razão, a expectativa é de que o time de Campinas seja mais agressivo, enquanto o campeão paulista deve jogar com cautela, preferindo utilizar os contra-ataques.

No Guarani, o técnico Cilinho, conhecido por seu hábito de conversar muito com os jogadores, ficou trancafiado com o elenco por mais de uma hora no vestiário, ontem. No Morumbi, a preocupação maior é no gol. Gilmar sofreu uma contusão na panturrilha, quarta-feira, e será substituído por Anselmo. O volante Vazoli também preocupa, mas tem escalção praticamente garantida. São Paulo — Anselmo, Ze Teodoro, Adilson, Ricardo Rocha e Nelsinho, Vazoli, Rai e Bobô, Paulo Cesar, Edmilson e Edvaldo; Guarani — Sérgio Neri, Betão, Pereira, Nenê e Albers, Charles, Cristóvão e Pita, Taito, Washington e Cilinho.

Técnico do América quer a vaga hoje

Uma vitória hoje, às 15 horas, sobre o Valério, no Andaraí, garante ao América a classificação para a próxima fase do Campeonato Brasileiro da 2ª divisão. O técnico Antônio Clemente exige de seus jogadores os dois pontos, pois teme disputar a vaga na última rodada, quando enfrentará o Bangu, em Moça Bonita. "Lá tudo pode acontecer." Apesar das boas perspectivas, Clemente quer humildade. O fato de a equipe enfrentar, em seu estádio, um adversário que soma apenas seis pontos não representa muito para ele.

O Bangu vive uma situação mais complicada. Com apenas oito pontos, precisa vencer o Democrata, hoje, em Sete Lagoas, e torcer pelos tropeços do América e do União São João, de Araras, SP, que recebe o Tupi, de Juiz de Fora. So assim poderá continuar sonhando com uma das vagas entre os 32 da segunda fase.

Zico critica CBF e ataca a violência

SÃO PAULO — Durante o almoço promovido pelo consórcio Luqui-Bandeirantes — no qual anunciou seus planos para quando encerrar a carreira, em dezembro — Zico aproveitou para atacar outra vez a violência no futebol e dirigiu novas farpas contra o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que o processou no STJD, por causa de críticas feitas à Copa do Brasil. "Em vez de levar a julgamento um jogador ele deveria apurar as graves denúncias feitas pelo coronel Aulio Nazareno."

Para Zico, a violência é resultado da pressão que vem sendo aplicada desde as categorias inferiores. "Crianças de 13 anos são tratadas como profissionais e isso é um erro." Ele defendeu que o agressor seja afastado pelo mesmo tempo da inatividade do agredido e ainda seja multado. "O jogador precisa sentir no bolso para pensar duas vezes."

Dirigentes e jogadores querem Telê Santana dirigindo o Flu

Os tricolores estão vivendo em função de um sonho — Telê Santana. O ex-técnico do Flamengo e da seleção brasileira é favorito para assumir o comando tricolor, vago desde a saída de Procópio. Dos jogadores à torcida, é unânime a ansiedade pela definição do nome do novo treinador. Hoje pela manhã, o vice-presidente de futebol, Alexandre Fogaça, e o diretor Hugo Mosca Filho põem o pé na estrada até Posse, distrito de Petrópolis, onde está localizado o sítio de Telê, para convencê-lo, definitivamente, a dizer sim ao Fluminense.

Telê deve vir ao Rio amanhã assistir ao jogo contra o Palmeiras, no Maracanã, o último do clube no primeiro turno do Campeonato Brasileiro. Os jogadores estão torcendo pelo final feliz. "A experiência de Telê será importante para acalmar o time", lembrou o zagueiro Torres. "Estão todos muito nervosos com as críticas que a equipe vem sofrendo. É necessário um pouco de paz para se acertar as coisas." O meio-campo Donizete alertou para a importância de uma definição o mais

rápido possível. "Tomara que seja o Telê e que seja logo."

Mudanças — O apôador Vander Luis, principal encarregado da armação das jogadas do Fluminense, deve desfalar o time amanhã, contra o Palmeiras. Ele está com profundas escoriações na perna direita, em consequência de acidente com um buião de gás, na casa de sua mãe, em Belo Horizonte. Vander jogou no sacrifício contra o Goiás e o Grêmio, mas, com o pé dolorido e a perna inchada, deve ficar de fora.

Nem tudo é má notícia. Depois de dois jogos fora do time, Donizete treinou o tempo inteiro ontem e garantiu sua volta. A ausência em três jogos do Campeonato Brasileiro alerta para inquietante retrospecto — foram três derrotas. Considerado fundamental por todos os companheiros, Donizete não gosta de comentar o assunto. "Procuro correr o tempo inteiro e errar o menos possível", disse ele, que, aos 21 anos, é, ao lado de Torres, o único jogador do time a ter sua presença na seleção brasileira reivindicada pelos torcedores.

Donizete mostrou autocrítica ao falar de uma possível convocação. "Evidentemente sonho em jogar na seleção brasileira, mas sei que agora não tenho a menor chance. O grupo da Copa do Mundo já está formado e na minha posição existem vários jogadores esperando uma chance. Sou jovem e posso esperar mais um pouco." Ele é invulgarmente elogiado por todos os companheiros. "Sua capacidade de marcação é impressionante. Além disso, ele é um dos poucos cabeças-de-área brasileiros que sabem atacar", opinou o lateral-esquerdo Edgar.

Para a partida de amanhã, há uma outra dúvida — Vitor. Se ele não puder jogar, o técnico interino, Rubens Galaxe, escalará Torres na cabeça-de-área, com Rangel e Wagner na zaga. "Os três zagueiros ainda estão se adaptando, porque só o Torres joga pelo lado esquerdo. Uma mudança como essa precisa de tempo para dar certo", comentou Galaxe, que, em tempos de paz, dirige a equipe de juniores. "Tomara que esta acumulação acabe logo. Cuidar de um time já é difícil, imagine dois."

Fla, com Bujica, quer explorar mudança de estilo da Inter-SP

SÃO PAULO — A entrada do garoto Bujica como centroavante e a volta de Josimar são as novidades do Flamengo esta tarde, contra a Internacional de Limeira. O técnico Valdir Espinoza ficou animado com o desempenho da equipe no treino de ontem cedo, no campo da USP. "É essa velocidade e essa determinação que eu quero", disse. Ele acha que o adversário, precisando vencer para se classificar, pode mudar seu estilo, tradicionalmente cauteloso, e dar espaços. "A vitória é o único resultado que interessa a eles e temos que estar preparados."

Capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, Marcelo Ribeiro, o Bujica, foi levado ao infantil do Flamengo em 84, por Adail Braga, e acredita que essa pode ser sua maior chance de se firmar como titular. Na Copa do Brasil, entrou contra o Blumenau e fez dois gols. A presença de um novo técnico o deixa mais confiante em conquistar a camisa nove. "É uma motivação a mais. De repente, sobra para mim."

O técnico quer o time jogando sem se preocupar com erros. Mas alerta que, mesmo já classificado, o Flamengo precisa dos pontos para não entrar na fase decisiva muito afastado dos líderes. Por isso, quer a equipe menos preocupada com espetáculo e mais com o resultado.

Inter-SP — Os dirigentes da Inter acham que desta vez não será necessário pedir a empresários para que comprem ingressos a fim de melhorar a média de renda do clube. A presença do Flamengo e a necessidade de vitória do time da casa são considerados atrativos suficientes para atrair pelo menos 15 mil pessoas ao estádio José Levi Sobrinho. O técnico Levir Culpi armou o time ofensivamente, com a volta do ponta-direita Sidnei em lugar do meio-campo Luis Fernando.

Tempo

RIO/NITERÓI

A Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha prevê para hoje, tempo bom, com instabilidade ocasional. Ventos: Sudeste/Nordeste, fracos a moderados. Visibilidade: de moderada a boa. Temperatura estável. A temperatura de ontem variou entre 22,5° e 19°.

MARES

Prémar: 12h22min/0,9
Marea-mai: 0h03min/0,4
Marea-men: 18h13min/0,7
O SOL

A LUA

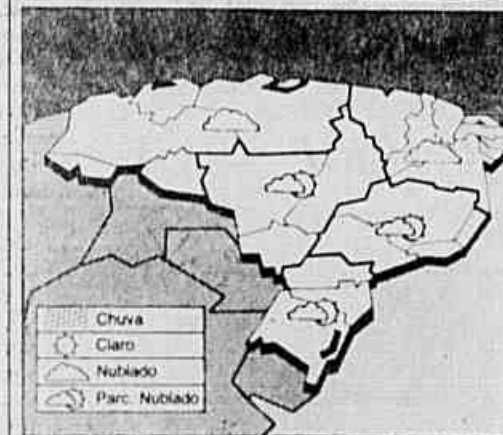
Minuente: 21h28'10"
Marea-mai: 0h03'10"
Marea-men: 18h13'10"
O SOL

NOS ESTADOS

UF Condições Max. Min.
AC: ...
AM: ...
AP: ...
BA: ...
CE: ...
DF: ...
ES: ...
GO: ...
MA: ...
MG: ...
MS: ...
MT: ...
PA: ...
PB: ...
PE: ...
PI: ...
RJ: ...
RN: ...
RS: ...
SC: ...
SE: ...
SP: ...
TO: ...
TJ: ...
TR: ...
TT: ...
TQ: ...
TV: ...
TW: ...
TX: ...
TY: ...
TZ: ...

NO MUNDO

Cidade Condições Max. Min.
Amsterdã: ...
Anvers: ...
Antuérpia: ...
Berlim: ...
Bretina: ...
Buenos Aires: ...
Cairo: ...
Copenhague: ...
Genebra: ...
Guatemala: ...
Havana: ...
Lima: ...
Londres: ...
Los Angeles: ...
Madri: ...
México: ...
Miami: ...
Montevideo: ...
Moscou: ...
Nova York: ...
Paris: ...
Prague: ...
Roma: ...
Santiago: ...
Tóquio: ...
Viena: ...
Washington: ...



Leitura do Satélite: A massa tropical volta a predominar sobre o Sudeste ocasionando nebulosidade. No restante do país existe nebulosidade acompanhada de pancada de chuva, apenas no Centro-Oeste, Norte e algumas áreas do Nordeste.



Serviço

Consumidor

Comissão de Defesa do Consumidor (Câmara Municipal do Rio de Janeiro): Praça Floriano, s/nº, sala 201, Cinelândia. Tel.: 292-4141, ramais 365 e 364, e 262-7638 (direto), horário de 10 às 16h.

Secretaria Municipal de Saúde (Departamento Geral de Fiscalização Sanitária): Rua Afonso Cavalcanti, 455, 6º andar, Cidade Nova. Tel.: 273-6117, ramal 2280, e 293-4595 (direto), 24 horas.

Sunah: Av. Franklin Roosevelt, 39, 2º andar, Centro. Tel.: 198 e 262-0198.

Telefones úteis

Polícia: 190; Defesa Civil: 199; Água e esgoto: 195; Corpo de Bombeiros: 193; Gás: 197; Luz e força: 196.

Farmácias

Flamengo: Farmácia Flamengo, Praia do Flamengo, 224. Tel.: 285-1548 (até 1h).

Leblon: Farmácia Piauí, Av. Ataulfo de Paiva, 1.283. Tel.: 274-7322 (dia e noite).

Copacabana: Farmácia Piauí, Rua Barata Ribeiro, 646. Tel.: 255-7445 (dia e noite).

Barra da Tijuca: Farmácia Piauí, Estrada da Barra, 1.636, loja E, bloco E, Art Center. Tel.: 399-8322 (dia e noite).

Casimira: Farmácia Max, Rua Saldanha da Gama, 19. Tel.: 269-6448 (dia e noite).

Realengo: Farmácia Capitão, Rua Marechal Soares Andréa, 282. Tel.: 331-6900 (dia e noite).

Bonsucesso: Farmácia Vitória, Praça das Nações, 160. Tel.: 260-6346 (até 21h).

Meier: Farmácia Mackenzie, Rua Dias da Cruz, 616. Tel.: 594-6930 (dia e noite).

Jacarepaguá: Farmácia Carollo, Estrada de Jacarepaguá, 7912. Tel.: 392-1888 (até 1h).

Tijuca: Casa Granado, Rua Conde de Bonfim, 300-A. Tel.: 228-2880 e 228-3225 (dia e noite).

Emergências

Prontos-socorros cardíacos — Botafogo: Pró-Cardiaco, Rua Dona Mariana, 219. Tel.: 286-4242 e 246-0660; Tijuca: Prócor, Rua São Francisco Xavier, 26. Tel.: 264-1712.

Urgências clínicas — Botafogo: Clínica Bambina, Rua Bambina, 56. Tel.: 286-0662.

Urgências pediátricas — Botafogo: Urpe, Av. Pasteur, 72. Tel.: 295-1195; Ipanema: Urgil, Rua Barão da Torre, 538. Tel.: 287-6399.

Urgências ortopédicas — Leblon: Co-trauma, Av. Ataulfo de Paiva, 355, 2º andar. Tel.: 294-8080.

Otorrinolaringologia — Copacabana: Cota, Rua Tonelero, 152. Tel.: 236-0333.

Oftalmologia — Ipanema: Clínica de Olhos Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 414, sala 511. Tel.: 247-0892.

Psiquiatria — Botafogo: Serviço de Urgência Psiquiátrica do Rio de Janeiro, Rua Paulino Fernandes, 78. Tel.: 542-0844.

Prontos-socorros dentários — Copacabana: Clínica Dr. Barroso, Rua Santa Clara, 115, sala 408. Tel.: 235-7469; Tijuca: Centro Especializado de Odontologia, Rua Conde de Bonfim, 664. Tel.: 288-4797.

Reboque

São Cristóvão: Auto-socorro Botelho, Rua Sa. Freire, 127. Tel.: 380-9079; Rio Comprido: Auto-socorro Gafanhoto, Rua Aristides Lobo, 156. Tel.: 273-5495.

Chaveiro

Vaz Lobo: Trancauto Central de Atendimento, Av. Vicente de Carvalho, 270, loja B. Tel.: 391-0770, 391-1360, 288-2999 e 268-5827; Catete: Chaveiro Imperio, Rua Correa Dutra, 76. Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

Segurança

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, Av. Pres. Vargas, 1.248, 3º andar, Centro. Tel.: 223-1366, ramais 194, 195 e 137, e 233-0008 (direto).

Quadrinhos

GARFIELD



GOSTARIA DE



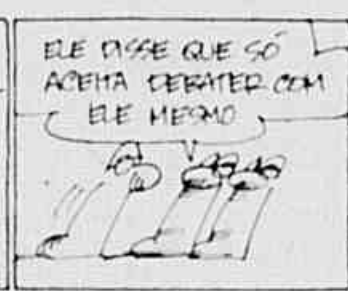
CLICK



AS COBRAS



ELE DISSE QUE



PORTANTO FICA NA



CHICLETE COM BANANA



POZ, ELA TÁ SUPER



E O TEMPO



O CONDOMÍNIO



ESTÁ SEM



E NADA DE



MAGO DE ID



QUE BOM!



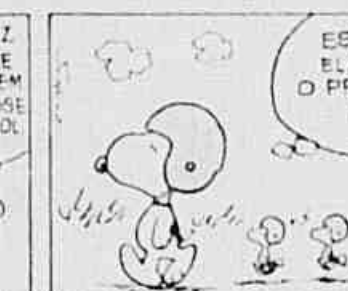
... AVISA



PEANUTS



FICO FELIZ



ESPERE ATÉ



ED MORT



EU ME FIZ A MESMA



E NÃO SOUBE



CEBOLINHA



MAURICIO DE SOUSA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE



KID FAROFA



EM QUE O



COMO ELE SERIA



BELINDA



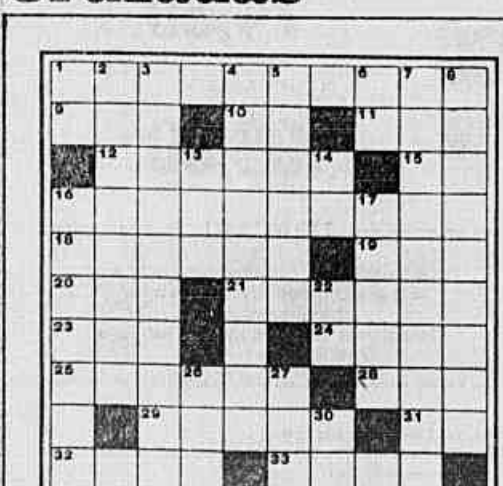
FAZ TODO DIA



JÁ PAPOU METADE



Cruzadas



HORIZONTALIS 1 - indivíduo estripado das pernas que, não podendo fazer uso delas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 2 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 3 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 4 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 5 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 6 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 7 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 8 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 9 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 10 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 11 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 12 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 13 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 14 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 15 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 16 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 17 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 18 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 19 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 20 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 21 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 22 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 23 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 24 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 25 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 26 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 27 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 28 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 29 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 30 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 31 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 32 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 33 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 34 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 35 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 36 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 37 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 38 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 39 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 40 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 41 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 42 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 43 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 44 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 45 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 46 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 47 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 48 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 49 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 50 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 51 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 52 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 53 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 54 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 55 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 56 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 57 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 58 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 59 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 60 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 61 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 62 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 63 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 64 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 65 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 66 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 67 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 68 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 69 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 70 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 71 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 72 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 73 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 74 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 75 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 76 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 77 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 78 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 79 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 80 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 81 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 82 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 83 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 84 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 85 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 86 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 87 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 88 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 89 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 90 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 91 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 92 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 93 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 94 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 95 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 96 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 97 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 98 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 99 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 100 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 101 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 102 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 103 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 104 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 105 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 106 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 107 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 108 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 109 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 110 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 111 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 112 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 113 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 114 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 115 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 116 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 117 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 118 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 119 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 120 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 121 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 122 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 123 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 124 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 125 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 126 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 127 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 128 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 129 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 130 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 131 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 132 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 133 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 134 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 135 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 136 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 137 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 138 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 139 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 140 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 141 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 142 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 143 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 144 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 145 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 146 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 147 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 148 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 149 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 150 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 151 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 152 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 153 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 154 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 155 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 156 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 157 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 158 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 159 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 160 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 161 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 162 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 163 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 164 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 165 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 166 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 167 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 168 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 169 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 170 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 171 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 172 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 173 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 174 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 175 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 176 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 177 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 178 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 179 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 180 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 181 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 182 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 183 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 184 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 185 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 186 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 187 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 188 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 189 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 190 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 191 - indivíduo de uma tribo primitiva que, não podendo fazer uso das pernas, se arrasta com o auxílio de um bastão; 192 - indivíduo de

O acidente e morte na ponte

Itaboraí, RJ — Gustavo Miranda

Advogado afirma que União tem culpa mas não livra motorista

A União poderia ser acionada judicialmente pelo acidente de ontem na Ponte Rio-Niterói, em que morreu o motorista Deorlene Pacheco dos Santos, já que os patrulheiros não rebocaram o caminhão, que furara um pneu. "Mas isso não tira a responsabilidade de quem bateu na traseira do caminhão. A obrigação de qualquer motorista, para evitar acidentes, é andar com cuidado, em velocidade moderada", sustenta o advogado André de Souza Martins, 31 anos.

Martins e seu sócio Silvio Viola, 42, ganharam na quarta-feira ação judicial sobre acidente semelhante. Há dois anos, na pista seletiva da Avenida Brasil, em Ramos, um ônibus parou ao furar um pneu e, quando era rebocado, foi abalroado na traseira por outro ônibus, que recebeu em seguida o impacto de um caminhão que vinha irregularmente pela seletiva em alta velocidade. No acidente, o borracheiro do guincho perdeu o braço direito e dedos dos pés e o cobrador do primeiro ônibus teve grave lesão num tornozelo.

O juiz Henrique Alberto Magalhães de Almeida Neto, da 32ª Vara Cível, condenou os donos do caminhão — Antônio Vieira Rodrigues da Silva, Francisco Vieira da Silva e Francisco José Campos da Silva — a pagar indenizações aos dois acidentados. O cobrador Jorge Luis Freitas de Araújo, 26 anos, receberá 500 BTNs por danos físicos, mais 230 salários mínimos por mês até morrer. O borracheiro Marcos David Macedo da Silva, 25 anos, terá 1.500 BTNs mais 2,61 pisos nacionais vitálicos por mês, além de NCz\$ 125 mil referentes a cinco próteses para uso de braço mecânico (a prótese é trocada a cada 10 anos).

O advogado Silvio Viola diz que ações do gênero sofrem de um erro frequente na Justiça: "Se uma pessoa pobre morre, ela tem um preço. Um rico tem outro bem maior. Isso porque a indenização está calculada nos ganhos da vítima." Para ele, a solução seria arbitrar um valor por dano moral que tenha como parâmetro a potencialidade econômica do causador do dano e da vítima. "O rico tem que sentir no bolso o ato ilícito cometido", argumenta. "Hoje já existe um parâmetro que fixa o dano moral, em moeda atual, entre NCz\$ 48.80 e NCz\$ 527.688".

DNER — A culpa foi do motorista. Esta conclusão é do diretor de Trânsito do DNER, Italo Mazzoni, ao comentar a morte de Deorlene Pacheco dos Santos, quinta-feira de manhã, na Ponte Rio-Niterói, onde havia estacionado quase oito horas antes porque o pneu furara e não tinha estepe. Deorlene morreu em consequência da violenta colisão de um outro caminhão, que o atirou fora da cabine triturando-lhe o crânio.

Segundo Mazzoni, em acidentes semelhantes "o culpado é o motorista que se aventura a ir para a ponte sem as condições adequadas". Preocupado em eximir o DNER de culpa na morte do motorista e em dois acidentes ocorridos no mesmo dia na ponte, ele argumentou que "não há como policiar todo mundo que trafega na Rio-Niterói". O diretor disse que esse policiamento é impossível, apesar dos 80 patrulheiros que se revezam em plantões com 16 homens, além do inspetor e do subinspetor.

O inspetor José Angelo de Oliveira, que responde pelo Núcleo de Polícia Rodoviária Federal encarregado da ponte, também defendeu o DNER, lembrando que na quinta-feira foram mobilizados os cinco guinchos do Departamento e mais um particular. Ele também isenta de responsabilidade os patrulheiros, que "mesmo durante a noite circulam numa viatura, enquanto outra fica estacionada próximo ao pedágio, além do plantão de rádio e da supervisão do inspetor adjunto".

Oliveira disse que todos os dias acontecem pequenos acidentes e retenções na Ponte Rio-Niterói. Reconheceu, porém, que nenhum na proporção dos dois ocorridos nesta quinta-feira. Só no mês de setembro foram registrados 62 acidentes na ponte e na Estrada Niterói-Manilha, com 16 feridos e dois mortos.

A solução proposta pelo ex-presidente do DER Fernando Mac Dowell e a volta da cobrança do pedágio para diminuir o tráfego (74 mil veículos por dia, quando o previsto era 50 mil). Mas Italo Mazzoni sugere que seja proibida a travessia de caminhões no sentido Niterói-Rio, das 7h às 10h, conforme estudos já em andamento. "É a hora de maior afluxo. Os caminhoneiros podem não gostar, mas com um bom acordo a gente chega lá", afirmou, observando que "para veículos leves sempre existe a possibilidade de rebocar, mas para um caminhão com 45 toneladas nada se pode fazer".

Aumento da CEG provoca reação de consumidor

Os funcionários das sete agências da Companhia Estadual de Gás tiveram muito trabalho ontem para explicar a alguns consumidores o motivo do aumento exorbitante em suas contas. A maioria saiu inconformada das agências porque não aceitava os cálculos da CEG, que por um erro no sistema de computação não registrou o consumo real nas contas durante alguns meses e agora está cobrando, com preços reajustados, o débito de até quatro meses atrás, em alguns casos.

O odontologista Virgílio Luis Oliveira Filho, que mora na Tijuca com a mulher e os três filhos, garante que a companhia está agindo de má fé. Em agosto, a CEG cobrou NCz\$ 11,58; no mês passado NCz\$ 14,91 e agora ele terá de pagar NCz\$ 518,60, equivalentes a 479 metros cúbicos de gás. "Eu só poderia ter consumido tudo isso se tivesse uma cozinha de quartel, para cozinhar para um batalhão. Vou requerer uma vistoria no relógio e, se eu estiver certo nos meus cálculos, entrarei na Justiça contra a CEG", afirmou.

A aposentada Maria Aparecida Martins, também moradora da Tijuca, com a filha, a neta e a sobrinha, reclama tanto quanto Virgílio. Ela terá que pagar este mês NCz\$ 382,64 por 359 metros cúbicos de gás. "Eu não tenho esse dinheiro. Como é que eles cobram uma dívida de quatro meses com o preço de agora, sem ao menos comunicar à população?",

O diretor financeiro da CEG, Wagner Mendes Costa, disse que 600 pessoas já procuraram a Companhia para pedir explicações. "Explicamos que deixamos de cobrar alguns metros cúbicos de gás por mês e agora estamos corrigindo o erro. Até agora as pessoas estão reagindo bem e não está havendo confusão".



A manifestação reuniu 1.000 pessoas, com pedra e pedaço de pau

'Reboque de jamanta' é motivo de ironia

A proposta do ex-presidente do DER Fernando Mac Dowell — para que o DNER adquira "equipamentos pesados, capazes de rebocar uma jamanta", se quer continuar a zelar com eficiência pelo trânsito da Ponte Rio-Niterói —, foi rejeitada com ironia pelo diretor administrativo da Ponte, engenheiro Roberto Silveira. "Um equipamento desses seria consagrado no mundo inteiro".

Depois de afirmar, no mesmo tom, que "gostaria de conhecer o equipamento que reboca caminhões, vazios ou não, com pneus traseiros furados ou sem rodas", Roberto Silveira concluiu, sério: "Nunca vi isso na Europa nem nos Estados Unidos". Para o engenheiro, está correta a informação do diretor de Trânsito do DNER, Italo Mazzoni, segundo o qual "não há possibilidade de se rebocar um caminhão carregado".

Quanto à afirmação de Mac Dowell de que "a Ponte virou uma Avenida Brasil", por seu tráfego intenso e má conservação, Roberto Silveira garantiu que o número de carros que faz a travessia está relativamente estabilizado devido aos recentes aumentos de preço do combustível. Ele nega que existam motoristas que usem a ponte até seis vezes por dia. "Isso só aconteceria com motoristas desocupados".

Roberto Silveira também criticou a sugestão de Mac Dowell, de cobrar US\$ 2 de pedágio para levantar recursos destinados à manutenção da Ponte. "Isso não é nenhuma novidade. Foi o valor estabelecido na inauguração da ponte" (4.0374), rebateu.

Silveira contestou ainda as críticas da imprensa à Polícia Rodoviária Federal por não ter removido o caminhão que ficou estacionado na Ponte durante quase oito horas, cujo motorista morreu em consequência da batida de outro caminhão. Ele disse que "o procedimento da Polícia foi absolutamente correto sob todos os aspectos".

Angra — O plano de emergência para a retirada da população de Angra dos Reis, em caso de acidente na usina nuclear Angra I, é "autoritário e com deficiências graves", mas não existe falta de segurança na usina, que deve voltar a funcionar, tão logo termine a troca de combustível. Esse é o pensamento do Clube de Engenharia, da Associação Brasileira de Energia Nuclear, do Sindicato dos Engenheiros e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que ontem fizeram reunião conjunta. Essas entidades rejeitam a afirmação de que o não funcionamento de Angra I causaria blecautes. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear, Guilherme Carvalho, "o risco de problemas com o fornecimento de energia aumenta

Moradores de Tanguá fecham a Rio-Campos

Com pedras, galhos e pedaços de pau, mais de 1.000 moradores de Tanguá (distrito de Itaboraí, RJ) bloquearam por quase seis horas a rodovia BR-101 (Rio-Campos), no Km 275, provocando enorme engarrafamento e tumulto. A manifestação foi protesto pela morte de Francisco A. de Assis, 77 anos, atropelado às 8h30 pelo caminhão GE-5600, dirigido por Djalma Teixeira Leite. Cinco manifestantes foram detidos e levados para averiguações na 71ª DP.

As 14h30, policiais da 10ª CIPM e força de choque do 7º BPM dispersaram os manifestantes, com bombas de gás lacrimogêneo. Segundo o capitão Orlando, da 10ª CIPM, "a polícia só agiu depois que o comerciante José Itamar da Conceição, 55 anos, preso no engarrafamento, sofreu enfarte e morreu". Policiais também contaram que outras pessoas, inclusive crianças, passaram mal, depois de ficar horas paradas sob o sol. O engarrafamento se estendeu por cerca de 20 quilômetros, na pista em direção ao Rio, e 18 quilômetros, no sentido de Rio Bonito.

Essa foi a segunda manifestação — houve outra na quinta-feira — contra a falta de passarela para pedestres. "Temos cinco escolas neste trecho. Elas são obrigadas a ficar no acostamento e se arriscar na travessia. Houve muitos atropelamentos aqui e, nos últimos 15 dias, morreram 12 pessoas", disse Antônio dos Santos Pereira, 29 anos, representante comercial e morador em Tanguá. "Morre gente toda semana. Queremos uma passarela", bradava a manifestante Maria do Carmo Rodrigues, 36 anos.

O prefeito de Itaboraí, Sérgio Soares, que estava no distrito a hora do tumulto, disse que o DNER garantiu a instalação imediata de sonorizadores e sinalização adequada no trecho, para evitar novos atropelamentos.

com a paralisação de Angra I, mas ele existe independente disso. Estudos da Eletrobras preveem que, a partir de 1992, a taxa de risco de blecautes estará em 17%, muito mais do que o percentual considerado aceitável, que é de 5%". Admitem elas que "não existe risco zero em operações nucleares, assim como em atividades industriais". Garantem, porém, que as normas de segurança da usina estão "dentro dos padrões de disponibilidade e eficiência, aceitos internacionalmente". E consideram prejudicial para a sociedade que "acontecimentos relacionados à utilização da tecnologia nuclear sejam veiculados de forma a alarmar as populações". A usina de I está impedida de funcionar por decisão da Justiça.

Lei Orgânica tem mesa

Sucessor de Regina na Câmara, porém, só hoje será conhecido

A mesa diretora da Constituinte, para elaboração da Lei Orgânica do município, foi eleita com chapa única, por 34 votos a favor e 5 em branco, dos vereadores Sami Jorge, Tito Ryff, Fernando William e Jorge Filipe, do PDT, e Guilherme Haeser, do PT. O vereador Francisco Milani (PCB) foi eleito presidente, com Wilson Leite Passos (PDS) como 1º vice-presidente, Mário Dias (PDT) como 2º vice-presidente, Wagner Siqueira (PTR) como 1º secretário e Jair Bolsonaro (PDC) como 2º secretário, tendo os vereadores Carlos de Carvalho e Celso Macedo, do PTB, como suplentes.

A eleição do sucessor de Regina Gordilho na presidência da Câmara Municipal será hoje, às 14h. O vereador Maurício Azedo (PDT) disse que a bancada do PDT — que pelo costume da proporcionalidade tem o direito de indicar o candidato a presidente, por ser a maior bancada — irá propor o nome de Roberto Cid. O líder da bancada na Câmara, Jorge Filipe, negou que a indicação tenha sido decidida, porque a bancada ainda nem se

reuniu. "Acho que temos de ouvir agora o partido, para voltar a harmonizar a bancada com o próprio partido", afirmou Filipe.

Em sessão da Lei Orgânica, às 10h, serão eleitos os integrantes da Grande Comissão (15 vereadores mais 5 suplentes), indicados um por partido, e todas as demais comissões. Os cargos de relator-geral, vice-relator e relator-adjunto da Grande Comissão deverão ser ocupados por Beto Gama (PS), Edison dos Santos (PCDoB) e Laura Carneiro (PSDB), segundo o presidente da mesa, Francisco Milani. Para presidente e secretário da comissão, ainda não há nomes definidos. A própria Grande Comissão deverá decidí-los.

Para a Grande Comissão haviam sido indicados 10 integrantes, um por cada partido, no final da tarde de ontem, e faltavam as indicações do PDT, PTB, PL e Pasart. Estão indicados Paulo César Almeida (PFL), Beto Gama (PS), Edison dos Santos (PCDoB), Bambina Bucci (PMDB), Laura Carneiro (PSDB), Alfredo Sirkis (PV), Ivo da Silva, Elomar Coelho (PT), Licia Ruça Canine (PCB) e Ivair de Melo. A suplência, de 5 nomes, será preenchida pelo critério da proporcionalidade, devendo ser preenchida por vereadores das três maiores bancadas: PDT, PT e PL.

PDT caracteriza o 'racha'

A bancada do PDT na Câmara Municipal caracterizou publicamente seu "racha" quando os cinco vereadores — Maurício Azedo, Mário Dias, Paulo Emilio, Carlos Alberto Torres e Roberto Cid — que votaram pela destituição de Regina Gordilho e Nestor Rocha, que estava viajando no dia, se reuniram e assinaram documento em que, ressaltando "constituir a maioria da representação do PDT", indicavam o vereador Paulo Emilio para líder da bancada, durante a elaboração da Lei Orgânica.

Mas, antes disso, estava clara a separação: Tito Ryff, Jorge Filipe, Fernando William e Sami Jorge votaram em branco na eleição da mesa diretora para elaboração da Lei Orgânica. E justificaram o voto, através do líder do PDT na Câmara, Jorge Filipe, declarando que não votavam "contra os integrantes da mesa diretora", mas "contra o encaminhamento da votação, que não foi uma forma conciliatória,

para trazer a paz a casa". Ao final da sessão, Maurício Azedo declarava que a bancada está "objetivamente dividida entre os proscritos, considerados passíveis de expulsão, e os bem-comportados, que tacitamente apoiam a expulsão".

A bancada do PT também se dividiu, na questão do voto para a mesa diretora. De início, tanto Chico Alencar quanto Guilherme Haeser eram favoráveis ao voto em branco, enquanto Elomar Coelho e Adilson Pires queriam aprovar a chapa. Finalmente, a bancada decidiu que a mesa não era *espuria* e que o PT a apoiaria, ressaltando que não iria admitir "qualquer veto em função da posição de qualquer vereador na destituição de Regina Gordilho". Alfredo Sirkis (PV) também decidiu votar a favor da mesa, mas irá se candidatar ao cargo de relator-geral, como vereador mais votado, "contra o vereador menos votado, que certamente vai ganhar".

P A N A M F E S T I V A L

MANF

A C U L I N Á R I A ,
A M Ú S I C A , A M O D A
E M A L T O E S T I L O .

Você não pode deixar de ver, pela primeira vez no Brasil, a apresentação da coleção da nova sensação da alta-costura na Europa, Slava Zaitsev - estilista da primeira dama soviética Raisa Gorbachev. E mais, você também irá saborear especialidades típicas preparadas pelo Chef russo Valentin Andrianov com o melhor caviar, o melhor salmão e a melhor vodka. Tudo ao som da música folclórica do Quarteto Skaz e do tenor Aleksander Podbolotov, trazidos especialmente de Moscou para este evento. Não perca este desfile de charme, elegância e sofisticação. Você vai se deliciar.

SHERATON RIO HOTEL & TOWERS
AVENIDA NIEMEYER, 121
DIAS 25 E 26 DE OUTUBRO/89
DESFILE E JANTAR DE GALA
DIAS 27, 28 E 29 DE OUTUBRO/89
BUFFET DE ESPECIALIDADES DA RUSSIA E
APRESENTAÇÃO MUSICAL
PARA MAIORES INFORMAÇÕES, FAVOR LIGAR:
(021) 274-1122 - R. 1123/1124 - RIO DE JANEIRO

PAN AM.

Hotéis Sheraton no Brasil

Intourist

INTOURSERVICE

APAM
Turismo

Seguros: Banco Real • Cabelos Jambert • Paulo e Patrícia Ramalho (Malacacheta)
Assessoria Jurídica: Kenigsberg Advogados e Consultores Associados



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO



CEG
Companhia Estadual de Gás do Rio de Janeiro

AVISO AOS CONSUMIDORES

- De um total de 550 mil consumidores de gás canalizado da Cidade do Rio de Janeiro, cerca de 0,2% recebeu sua conta de fornecimento do mês de outubro apresentando consumo, em metros cúbicos, substancialmente elevado.
- Diante desta constatação e das reclamações de alguns consumidores, a CEG vem de público informar que o consumo em metros cúbicos indicado nessas contas diz respeito, não só ao mês de outubro, mas, também, às diferenças de consumo de meses anteriores que, por motivo de ordem operacional, não foram cobradas nas épocas próprias.
- Assim, a CEG decidiu emitir para esses consumidores novas contas relativas ao mês de outubro, que serão entregues nas residências, com novas datas de vencimento e com a indicação do volume efetivamente consumido apenas nesse mês.
- A diferença de consumo dos meses anteriores será parcelada em 05 (cinco) meses, a partir de novembro.
- Para que a CEG possa adotar a providência mencionada no item 3 é indispensável que os consumidores entrem em contato com nossas Agências.

Agência	Telefone
Centro	263-8131
Méier	269-8547
Tijuca	268-3394
Copacabana	236-2578
Botafogo	552-6622
Acarí	372-7669
Barra	325-8658

Professor em seminário discute baixo salário e os rumos da educação

Enquanto professores estaduais promovem passeatas e protestos contra os baixos salários pagos pelo governo, o Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro tenta, responder à questão *A escola tem saída?*, durante seminário, aberto ontem, no auditório 111 da Uerj (Maracanã, na Zona Norte). O seminário se encerra hoje.

"É uma tentativa de mudar o perfil pedagógico do professor", explicou Gilson Puppin, presidente do sindicato. "Até agora, os professores fazem greve por melhores salários, protestam por melhores salários, mas a educação está indo para o buraco."

Puppin verificou que essa situação é igual a de quase todos os países da América Latina. "A exceção de Cuba, todos têm problemas de baixos salários de professores, de escolas precárias e de falta de material didático", garante Puppin. Temendo o surgimento de "manicões culturais" — pessoas com baixo nível intelectual —, o presidente do sindicato afirmou que há saída para os problemas educacionais.

"Vamos defender salários melhores e boas condições de trabalho, mas vamos também mergulhar nas questões pedagógicas", disse Puppin. O vereador Chico Alencar (PT), professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de escola particular, falou hoje sobre *A democratização da Educação* e Ester Pilar Grossi, secretária de Educação de Porto Alegre (RS), sobre *A qualidade da escola*.

Para Ricardo Coelho, professor de História, a escola não é a saída. Depois de 15 anos na profissão, ele continua dando aulas em dois colégios estaduais, o Olinda da Gama Botelho, em Pílares (Zona Norte), e o de ensino supletivo Manuel Cicero, na Gávea (Zona Sul), mas decidiu envolver-se pela advocacia, para melhorar seus ganhos.

"Sou formado em advocacia, mas sempre fui professor. Agora, não estou vendo perspectivas de melhora no magistério e decidi começar a advogar no escritório de meu pai", contou. Quando começou a lecionar, Ricardo trabalhava em cinco escolas particulares. Depois, foi diminuindo e hoje ganha Cr\$580 numa escola do estado e NC\$480 na outra.

Você é

daqueles

que só

criam

pra

TV?

Ótimo!

Tem um monte de gente que já viu esse filme antes. E está achando o máximo essa sua mania de estrela. Afinal, eles vão ficar mais à vontade pra poder curtir outras estrelas. E ao vivo as dos Céus de Buenos Aires, Salvador e Nova Iorque, que é pra onde vão os ganhadores do Prêmio JB de Anúncios em jornais. O pessoal que também é criativo na hora de criar pra jornal, pode enviar seus anúncios para o 3º trimestre de 89. Se você é capaz de mostrar competência não só no vídeo, acelere a rotação. E envie já seus anúncios. AS INSCRIÇÕES SE ENCERRAM DIA 31/10/89



Loteamento ameaça a Restinga de Maricá

Feema autoriza venda de parte de Área de Proteção Ambiental e gera protesto

Roni Lima

Uma área virgem de pouco mais de 8 quilômetros quadrados — equivalente a cinco vezes o bairro de Ipanema — está tirando o sono de associações de moradores, ecologistas e cientistas de universidades do Rio e de vários países do mundo. Transformada em Área de Proteção Ambiental (APA) no governo passado, a restinga de Maricá virou objeto de acirrada disputa: contrários aos interesses preservacionistas, o português Lucio Tome Feteira, 87 anos, proprietário das terras da região, deseja lotear boa parte dela e encaminhou projeto à prefeitura.

O projeto é mais uma etapa dessa antiga luta que, agora, entrou numa fase explosiva. A polémica se acirrou com a posição oficial da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), de respaldo à posição do loteador. Um discutível plano diretor de ocupação da APA, elaborado pela entidade, está sendo contestado por ecologistas, que a acusam de afrontar a legislação ambiental — por liberar 4,6 quilômetros quadrados da área total para urbanização. O plano acabou indo parar na Justiça, onde está sendo analisado desde a semana passada.

Em ação civil pública impetrada na Comarca de Maricá, as promotoras Patrícia Silveira da Rosa e Maria Luisa Cabral Vieira, da Equipe de Proteção do Meio Ambiente do Ministério Público estadual, acusam "a flagrante ilegalidade" do plano diretor. E pedem, desde já, medida liminar para que a Feema não conceda qualquer licença para atividades e construções nas áreas consideradas de preservação permanente.

Cartão-postal — A cerca de 70 quilômetros do Rio, a meio caminho da Região dos Lagos, a APA de Maricá e a última área de restinga da Região Metropolitana. Entre o mar e a Lagoa de Maricá, essa faixa de terra de 6 quilômetros de extensão transformou-se em importante laboratório de estudo de três universidades. E vista pelos próprios preservacionistas do município como um grande cartão-postal para beneficiar o turismo na região.

"O que vai diferenciar Maricá de São Gonçalo (Grande Rio) é a manutenção de suas áreas naturais", prevê o geógrafo Pedro Hugo Müller Xaubet, 31 anos, da Federação de Associações de Moradores de Maricá (Fammar). A luta conta também com o apoio da Sociedade dos Amigos e Protetores das Lagoas de Maricá (Saplari). "A UFRJ e a comunidade científica estão muito preocupadas com esse problema. Ilegalmente, a Feema liberou para loteamento uma área que não pode ser utilizada para nada", diz Rui Cerqueira, chefe do Departamento de Ecologia da UFRJ.

Há mais de 20 anos estudando a região, o parecer técnico do cientista da UFRJ serviu de embasamento à ação civil pública. A questão levanta discussões junto aos próprios quadros técnicos da Feema. Depondo perante as promotoras, a bióloga Dorothy Sue Dunn de Araújo, especialista em vegetação de restinga, também fez críticas ao plano diretor da entidade em que trabalha.

Preservação — O Conselho Universitário, órgão máximo da UFRJ, enviou inação ao governador Moreira Franco, pedindo a preservação da restinga. Com esse objetivo, também está pronto um abaixo-assinado de 38 cientistas do Brasil e de vários países do mundo: a ser entregue pessoalmente ao governador. "Ligamos de dois em dois dias, mas não conseguimos marcar o encontro", lamenta Rui Cerqueira.

Acusado pelos ecologistas de, publicamente, defender a preservação integral da APA mas, nos bastidores, apoiar o loteamento de parte da região, o prefeito Odenir Costa (PDT), 46 anos, resolveu empurrar o problema com a barriga. Em vez de aprovar ou vetar o projeto de loteamento, encaminhou-o para análise da Secretaria estadual de Meio Ambiente. Só então promete uma decisão.

Para o presidente da Feema, Carlos Alberto Muniz, o plano diretor "é extremamente avançado". Ele considera ambíguo o decreto que criou a APA, em 84, por ser uma espécie de "desapropriação branca", que cassa os direitos do proprietário sem indenizá-lo. Do "ponto de vista técnico", Muniz garante que o plano diretor da Feema não fere a legislação ambiental. Admite apenas que ele possa, "juridicamente", entrar em contradição com o decreto que criou a APA.



Ricardo Vieira, da associação de moradores, e geólogo Pedro Hugo denunciaram riscos para a área

Para cientistas, região é laboratório

Um grande laboratório de estudos. Assim costumam se referir à APA de Maricá os cientistas e estudantes que lá desenvolvem suas pesquisas. A região é estudada há 20 anos por turmas da UFRJ, da UFF e da Uerj. "Estimamos que, nesse período, só a UFRJ tenha desenvolvido estudos na restinga que representam investimentos da ordem de US\$ 5 milhões", diz Rui Cerqueira, chefe do Departamento de Ecologia. "Do ponto de vista científico, é um ecossistema importante, por permitir matas exuberantes em solos muito pobres."

Lembrando que "boa parte" do solo brasileiro é arenosa e ruim, como o da restinga de Maricá, Rui aponta a importância de se evitar a destruição de seu banco de genes. Ali, por exemplo, é encontrada a fruta cambui, muito usada para fazer licor. "Pode-se fazer um melhoramento e obter uma fruta comercial", diz. "O banco de genes da restinga precisa ser mantido e estudado. Podemos usá-lo para mil coisas."

Mas a preservação da restinga não garantiria apenas um laboratório permanente para os cientistas. As estruturas das raízes de sua vegetação formam uma rede que segura a areia. Uma proteção essencial para combater o crescente grau de assoreamento da Lagoa de Maricá. Acompanhando há anos a vida do sistema lagunar de Maricá, Rui Cerqueira não tem dúvida em apontar o desequilíbrio ecológico que os loteamentos e aterros sucessivos na região vêm causando.

Secando — "Nos últimos 10 anos, os bancos de areia na lagoa aumentaram rapidamente. É impressionante a ve-

locidade de sedimentação", alarma-se. "Desse jeito, é possível que no período de uma vida humana a lagoa seque e fique reduzida a alguns charcos." O golpe final, segundo os ecologistas, seria dado com a urbanização de parte da APA. "Se o plano diretor da Feema vigorar, em 10 anos a APA vai embora", acredita o empresário Ricardo Vieira, vice-presidente da Fammar. Ele aponta outras agressões que ameaçam a restinga: a extração clandestina de madeira e areia.

Da Praia de Ponta Negra à de Itaipuá, o litoral do município de Maricá tem 34 quilômetros. A maior parte foi adquirida, a partir de 1944, pelo português Lucio Tome Feteira, inicialmente para reitar madeira e areia para alimentar uma fábrica de vidros planos. As terras acabaram loteadas; sobrando 6 quilômetros de litoral virgem. Em abril de 1984, o ex-governador Leonel Brizola assinou decreto criando a APA que, além dessa faixa litorânea, inclui a Ilha Cardoso e a Ponta Fundão, já na Lagoa da Barra.

De uma área total de pouco mais de 8 quilômetros quadrados, cerca de 90% da APA foram deixados intocados por uma proposta inicial de zoneamento da Feema; segundo cálculos do geólogo Pedro Hugo Müller Xaubet. Com a mudança de governo, em meados do ano passado, a Feema elaborou novo projeto de ocupação, denominado de plano diretor — oficializado por deliberação da Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca). "Da antiga zona silvestre, considerada não edificável, eles liberaram a metade para urbanização", critica Pedro Hugo. (R.L.)

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

CURSOS DE TEATRO

"OS CAMINHOS DO ATOR E DO MODERNO TEATRO BRASILEIRO"

AMIR HADDAD

07/11 A 30/11/89

"ATOR E CRIAÇÃO"

BIA LESSA

16/11 A 7/12/89

"INTERPRETAÇÃO - VOZ"

SERGIO BRITTO

MARIA DA GLÓRIA BEUTTENMÜLLER

18/11/89 A 28/01/90

"ANTÍDOTO"

HAMILTON VAZ PEREIRA

29/11 A 22/12/89

INSCRIÇÕES

DIAS 24 e 25 DE OUTUBRO DE 10 ÀS 13 HORAS



Rua Primeiro de Março, 66, 3º andar

*NÚMERO DE VAGAS LIMITADO

*INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DE CURRÍCULO E VITAE

INFORMATIVO ADEMI

ANO IX número 87 — Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1989

Habitação no topo da crise

São claras e graves as dificuldades que enfrenta a construção habitacional atualmente, no país. Os preços em alta para os escassos imóveis colocados à venda e os aluguéis totalmente distorcidos refletem a situação. Produzimos hoje 20% do que produzíamos em 1982. No Rio de Janeiro, por exemplo, os lançamentos de imóveis caíram 77% em setembro, em relação a agosto.

O pano de fundo da situação é a perda do poder aquisitivo do salário e o achatamento da renda da classe média em geral, devido à inflação. A caderneta de poupança, por exemplo, já perdeu mais de NC\$ 10 bilhões este ano (2,5 bilhões de dólares oficiais).

A inflação atual mata e extingue tudo o que é produtivo na indústria, comércio, no setor de serviços e no setor primário. Isso acontece, a despeito de todos os mecanismos existentes de correção monetária, de salários etc.

Por isso, vivemos em grande expectativa. Também por causa das eleições presidenciais, pela primeira vez em quase três décadas, o que está inclusive nos dando ânimo e esperança, em relação ao futuro.

NOTAS

■ Todos os agentes privados do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) tomaram uma decisão: este ano, não haverá financiamento para imóvel usado. A ideia é a de se liberar, no máximo, algum empreendimento isolado, cujo projeto já esteja aprovado há meses, mas que ainda não vinha sendo executado por falta de liberação de recursos.

ADEMI — Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário Avenida Portugal, 466 — Urca — CEP 22291 — Rio de Janeiro Telefone: (021) 295-0873

Domingo

Tão boa que virou duas.

Araruama promove rodeios

CABO FRIO, RJ — Um torneio de provas funcionais para cavalos da raça Quarto de Milha abre, às 9h, a 7ª Exposição Agropecuária e Industrial da Região dos Lagos (Expo-Lagos), em Araruama, que vai até o dia 29 com rodeios, torneio de ordenha e shows musicais. Participam concorrentes de Cabo Frio, Casimiro de Abreu, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Araruama, Silva Jardim, Rio Bonito e Araraial do Cabo. As 17h haverá julgamento de produtos agrícolas, seguindo-se desfile de candidatas à rainha da exposição. Foram convidados o governador Moreira Franco e o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Otávio Alvarenga.

Os eventos estão programados para o Parque de Exposições, às margens da RJ-134 (Rio Bonito-Araruama), com acesso pelo trevo do distrito de São Vicente. A programação de hoje será encerrada com show a partir das 22h. Amanhã, às 9h, começa o concurso de cavalos e às 11h o torneio Quarto de Milha. As 18h haverá espetáculo infantil, seguido de rodeio, e à noite um show do trio paulista Dólar de Prata. Na segunda-feira haverá concurso de equinos de manha e, a partir das 16h, a pista do parque estará livre para equitação. A dupla caipira Gil e Guaxupé fecha a noite. O restante da programação inclui rodeios e apresentações das bandas Country Music, TRZ A Massa e Garotos de Rua, do repentinista Gauchito e do sambista Dieró.

Advogado quer reconstituir embarque no 'Bateau'

Perto de completar um ano do naufrágio do *Bateau Mouche IV*, os sobreviventes, ainda traumatizados, poderão ser convocados a reviver fatos ocorridos minutos antes da tragédia. O advogado Marcelo Cerqueira, que representa a família da atriz Yara Amaral, morta no acidente, enviou ontem à representação do Superior Tribunal Militar no Rio pedido de revisão de vários pontos do processo, que considera falho. Entre outras providências, ele requer a reconstituição da contagem dos passageiros feita pelos sargentos Antônio Braga de Vasconcelos e José Reinaldo Franco na noite de 31 de dezembro de 1988.

Com isso, ele quer demonstrar que os dois militares, encarregados de fiscalizar as embarcações que trafegavam na Baía de Guanabara na noite do *réveillon*, deram apenas uma olhada no *Bateau IV*. De acordo com o advogado, eles cometeram o crime de perigo comum, ou seja, expor a perigo embarcação sujeita a fis-

calização militar. Em consequência, argumenta, ocorreu o naufrágio que causou a morte de 55 pessoas e por isso Marcelo quer que os sargentos respondam também por homicídio culposo. Franco e Vasconcelos não foram indiciados no Inquérito Policial Militar instaurado pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, no qual figuraram como suspeitos de receber suborno do dono da Itatiaia Turismo, Francisco Garcia Ri-veiro.

Marcelo baseia seu pedido na constatação de diversos erros, alguns cometidos pelo encarregado do IPM, contra-almirante Carlos Augusto Bastos de Oliveira, que, "por razões alheias às normas processuais e cautelares que os fatos impunham, deixou de indiciar os sargentos". Afirma, ainda, que os autos do processo provam a ocorrência de suborno envolvendo o sargento Vasconcelos e Francisco Garcia e pede que ambos sejam processados por corrupção. O advogado lembra que no IPM não foram ouvidas

várias testemunhas que declararam publicamente ter conhecimento do suborno. Além disso, acrescenta, "o encarregado do inquérito não se limitou a narrar os fatos apurados, mas fez avaliações e até julgou as testemunhas".

Cerqueira verificou também que o procurador Mário Matos Cortez, da 1ª Auditoria da Marinha, errou ao enquadrar no crime de homicídio culposo os oficiais que assinaram o termo de vistoria da embarcação em 1980, que declara ter a embarcação ocupação e material de salvamento para 153 pessoas. O advogado lembra que o Superior Tribunal Militar, acertadamente, retirou essa acusação e manteve apenas a de emissão de atestado ideologicamente falso, pois os oficiais assinaram o documento sem realizar a vistoria. "Trata-se de um erro que beneficiou os responsáveis pelo crime de perigo comum", alega o advogado, que deseja vê-los também responder pela exposição do barco a perigo.



Marcelo afirma que processo mostra que sargentos Vasconcelos (acima) e Franco foram subornados



Testemunhas de acusação serão ouvidas

Nos dias 24, 25 e 26, o juiz Roberto de Lima e Silva, da 2ª Auditoria da Marinha, vai tomar os depoimentos das seis testemunhas de acusação, arroladas pelo procurador Mário Matos Cortez. O processo está apenas começando, até agora, foram interrogados os 10 acusados de responsabilidade pelo naufrágio. O que se viu foi uma sequência de depoimentos, em que todos os oficiais alegaram inocência, apesar de terem assinado documentos referentes ao *Bateau Mouche IV*, inclusive atestando capacidade para 153 pessoas.

Nenhum deles soube informar quem, de fato, fez a vistoria de 28 de agosto de 1980, quando foi emitido o cartão de lotação, nem mesmo se sabe como foi autorizada a reforma que permitiu o aumento do número de passageiros de

quatro para 153. Sabe-se, apenas, que o pedido de reclassificação foi apresentado pela Bateau Mouche Rio Turismo Ltda., proprietária do barco, em 26 de agosto de 1980 e concedido dois dias depois, sem nenhum teste de avaliação.

Os oficiais que assinaram o termo de vistoria — capitães-de-mar-e-guerra Jefferson Plácido Silveira, Fernando Mario Santana Correia, Narcílio Reis e Sérgio Cavakanti da Costa Moura, capitão-de-fragata Enio Reinaldo Frischsen, e capitão-tenente Silas Leite da Silva — deixaram claro que se trata de prática comum na Marinha a assinatura desses termos sem participação nas vistorias. Isso porque as taxas pagas pelos armadores são divididas entre os peritos, de acordo com norma legal. O capitão-de-

mar-e-guerra Aloisio Romano Moreira, capitão dos portos na época do naufrágio, estava de férias e, ao voltar, também assinou termo de vistoria realizada dias antes da tragédia.

Os interrogatórios dos acusados servirão, ainda, para revelar incidentes ocorridos durante o sigiloso Inquérito Policial Militar. O mais grave foi a denúncia das pressões e ameaças feitas pelo capitão-tenente Clóvis Oswaldo Schons contra um subordinado, cabo Carlos da Silva Ramos. Ambos participaram da vistoria feita na véspera do naufrágio, mas só o cabo esteve na embarcação, enquanto seu superior tomava guarani. Schons respondeu a inquérito e recebeu pena de prisão por tentar intimidar o cabo a mentir sobre sua conduta.

Polícia mata o dono do tráfico na Vila Aliança

Um dos maiores traficantes da Zona Oeste, assaltante de bancos e de residências, Sérgio de Sousa Lima, 26 anos, o *Pitoco*, foi morto ontem em tiroteio com a polícia. Sua mulher, Regina Maria Silva de Oliveira, 24 anos, também morreu. O casal estava no Gol cinza metálico RJ VT 8202, na noite de quinta-feira, na Avenida Meneses Cortes (Estrada Grajaú-Jacarepaguá). Durante a perseguição policial, o carro bateu numa árvore, no momento em que *Pitoco* tentava arremessar uma granada no carro da polícia. No Gol, os policiais encontraram um revólver Magnum e uma metralhadora MT-12, marca Taurus, com dois pentes ligados com fita adesiva para facilitar o remanejamento. A arma é usada pela Polícia Militar e pelos fuzileiros navais.

Sérgio de Sousa Lima tinha sua base de venda de drogas em Vila Aliança, em Bangu (Zona Oeste), e sociedade com seu primo *Rubinho* no Conjunto Cesário, em Santa Cruz (Zona Oeste), e com *Robertinho* na favela de Parada de Lucas (subúrbio da Leopoldina). *Pi-*

roco disputava com Celso Luis Rodrigues, o *Celinho* da Vila Vintem, em Padre Miguel, o domínio total dos pontos de entorpecentes na Zona Oeste. A rivalidade entre os dois grupos vinha há tempos desencadeando uma série de assassinatos, deixando apavorados os moradores das vilas Aliança e Vintem.

Cerca de 100 homicídios são atribuídos à quadrilha de *Pitoco*, que chegou ao estágio de comprar drogas diretamente no Paraguai, Bolívia e Colômbia. A invasão da delegacia de São Pedro da Aldeia (Região dos Lagos), no mês passado, foi ordenada pelo traficante, para libertar três de seus cúmplices. No entanto, os três já tinham sido transferidos para Araruama, a cerca de 30 quilômetros de São Pedro da Aldeia.

Para o diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE), delegado Alvaro Luis de Sousa, que coordenou a diligência com detetives do DPE e da Delegacia de Entorpecentes, a matança entre os dois bandos deveria piorar com a morte de *Pitoco*, seu compadre e gerente, Carlos Alberto Fidélis, o *Calloga*, deveria assumir a Vila Aliança, que poderia a qualquer momento ser invadida por *Celinho* e seu grupo. Segundo o delegado, *Pitoco* contava com o apoio de cerca de 40 cúmplices que estão com armas pesadas, granadas e muita munição.

O delegado explicou que a diligência começou a ser planejada há cerca de seis meses, quando a Delegacia de Entorpecentes começou a *Operação Vila Aliança*, para prender *Pitoco* e desarticular seu bando. As constantes batidas na Vila Aliança fizeram o traficante se afastar do local. Os policiais conseguiram relacionar os carros usados pelo traficante e souberam, há dias, que *Pitoco* estaria escondido num apartamento em Copacabana ou num sítio em Jacarepaguá, e que a noite usava o Gol cinza metálico, de sua mãe, Maria José de Sousa Lima.

Na quinta-feira, o delegado foi informado de que o traficante passaria entre 21h e 23h pela Estrada Grajaú-Jacarepaguá, ao volante do Gol, para assistir a um show da cantora Sandra de Sá no Jacarepaguá Tênis Clube. Em carros particulares, os policiais ficaram em pontos estratégicos. As 22h15, começou a perseguição, na pista em direção a Jacarepaguá. *Pitoco* dirigia em alta velocidade, enquanto Regina tentava atingir o carro dos policiais com rajadas de metralhadora. Percebendo que seria alcançado, o traficante tentou usar a granada, quando o carro se descontrolou e bateu na árvore. *Pitoco* e a mulher saltaram atirando e foram atingidos. Os dois ainda foram levados para o Hospital Geral de Jacarepaguá (antigo Cardoso Fontes), mas morreram a caminho.



Lider comunitário diz que crianças da vila são revoltadas e precisam de formação especial

Comunidade teme invasão de 'Celsinho'

O medo de uma invasão pelo traficante Celso Luis Rodrigues, o *Celinho* da Vila Vintem (Padre Miguel), domina os moradores da Vila Aliança, que ontem foram às ruas em manifestação para exigir proteção policial. *Celinho* nasceu em Vila Aliança mas teve que abandonar a área por se desentender com *Pitoco* quando este passou a controlar o tráfico local. Resolveu então instalar suas bases na Vila Vintem, onde lidera até hoje. "Ele sempre passa por aqui num Monza preto, de noite. Estamos inseguros. Várias vezes ele tentou invadir a Vila", disse Jaciguara Antônio de Sousa, 39 anos, que se apresentou como sogro de *Pitoco*.

Ao contrário do que se pensa, Vila Aliança, em Bangu (Zona Oeste), não é uma favela, embora tenha sido formada por ex-favelados dos morros do Pasmado (Botafogo), de São Carlos (Estácio) e de pequenas aglomerações da Gavea. Segundo o presidente da União dos Moradores de Vila Aliança, Hélio Viana, de

50 anos, as 2.187 casas populares foram construídas pela antiga Cohab (Companhia de Habitação do Estado do Rio de Janeiro), atual Cehab (Companhia Estadual de Habitação), durante o governo de Carlos Lacerda, em 1962 e 1963, "como forma de limpar a Zona Sul". No início, havia cerca de 9 mil pessoas. Hoje o número de habitantes chega a 53 mil.

"Colocaram a gente aqui sem a menor infra-estrutura. Alguns chegaram a pegar trem para Senador Camará nos primeiros dias de trabalho, pensando que iam para o Centro da cidade", lembra Hélio, há 26 anos em Vila Aliança e há seis como presidente da associação comunitária. Segundo ele, não havia escolas nem postos médicos na época em que foram transferidos para a Zona Oeste. "Não tinha nada por aqui. Era realmente o Oeste".

Embora hoje existam duas escolas municipais na Vila, não há vagas suficientes para todas as crian-

ças. Hélio diz que cerca de 3 mil não têm onde estudar. Para tentar suprir a carência, na sede da associação de moradores funciona um jardim de infância para 110 crianças. "É importante uma formação especial para estas crianças, que já nascem revoltadas por causa da dificuldade de morar num lugar longe de tudo. Se não houver essa preocupação, as crianças tomarão outros rumos", alerta Hélio.

A comunidade cresceu em torno da Fábrica de Tecidos Bangu, que absorve boa parte da mão-de-obra da Vila. São 42 ruas pavimentadas e três praças, onde foram construídas as duas escolas, a sede da associação, o Bloco Carnavalesco Boêmios de Vila Aliança e um posto da Comlurb. Há apenas uma praça de esportes com quadra de futebol. Funciona também um posto da Polícia Militar. O único posto de saúde é precário, segundo Hélio, e a alternativa para os moradores é procurar o Hospital Sanitário Waldir Franco, em Bangu.



Carro do traficante, com as marcas dos tiros, foi levado para a Delegacia de Entorpecentes

Martinez — O advogado José Carlos Tórtima pediu ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília, a anulação do julgamento que condenou Gláucio Garcia de Arruda a 26 anos e sete meses de prisão pelo assassinato de requintes de perversidade, na véspera do Natal de 1987, do teatrólogo Luis Antônio Martinez Correia. Estrangulado, Martinez teve partes do corpo laceradas a ponta de faca, em sua casa (Rua Maria Quitéria, 121, apartamento 405, em Ipanema). Tórtima alega que seu cliente foi submetido a reconhecimento irregular na 13ª DP. Gláucio Garcia de Arruda — que está foragido — foi julgado uma primeira vez e absolvido por falta de provas, da acusação de latrocínio. O advogado da família da vítima, Nilo Batista, apelou da sentença e Gláucio submeteu-se a novo julgamento, na 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Alçada, que o condenou.

Maconha — O vereador Francisco de Assis (PDT), de Arraial do Cabo (Região dos Lagos), pediu orientação à Justiça de Cabo Frio sobre o que fazer para punir o apreciador de maconha, que deixou ou jogou uma ponta de cigarro no banheiro da Câmara Municipal, gerando uma onda de suspeitas recíprocas, que há três dias constrange os vereadores e ficou conhecida como o *escândalo da baguna*. A denúncia de que "andam fumando maconha na Câmara" foi feita pelo vereador Laerte Pessoa (PMDB), após a sessão de terça-feira, e divulgada pelo professor Galvão Costa, que colhe informações para emissora de rádio de Cabo Frio. Se virar inquérito, o caso dará trabalho à polícia, porque a prova incriminadora sumiu, há divergência quanto ao banheiro em que estava e ate quem diga que era uma semente, como o vereador Francisco Leite (PFL).

Latrocínio — Entre as vítimas do médico Osvaldo Jardim, 69 anos, vítima de latrocínio, podem estar duas morenas, que invadiram seu apartamento (Rua Presidente Pedreira, 28, apartamento 401, no Igigüê), em Niterói, com três homens armados de facas. O delegado Uruguandi Braga, da 76ª Delegacia Policial, não tem dúvida de que as mulheres eram conhecidas do médico. Os assaltantes insistiram com ele para que lhes dissesse onde estavam guardados os dólares e queriam também o que ele tivesse em cruzados. Com os pes amarrados, Osvaldo Jardim morreu asfixiado por um pano, usado como mordaça. O corpo foi deixado dentro do banheiro. No apartamento, estavam também a empregada do médico, Simone Oliveira Sousa, 20 anos, e a irmã dela, Silvana, de 13. Depois, chegou o massagista José Lira Batista, de 62 anos. Os três foram amarrados.

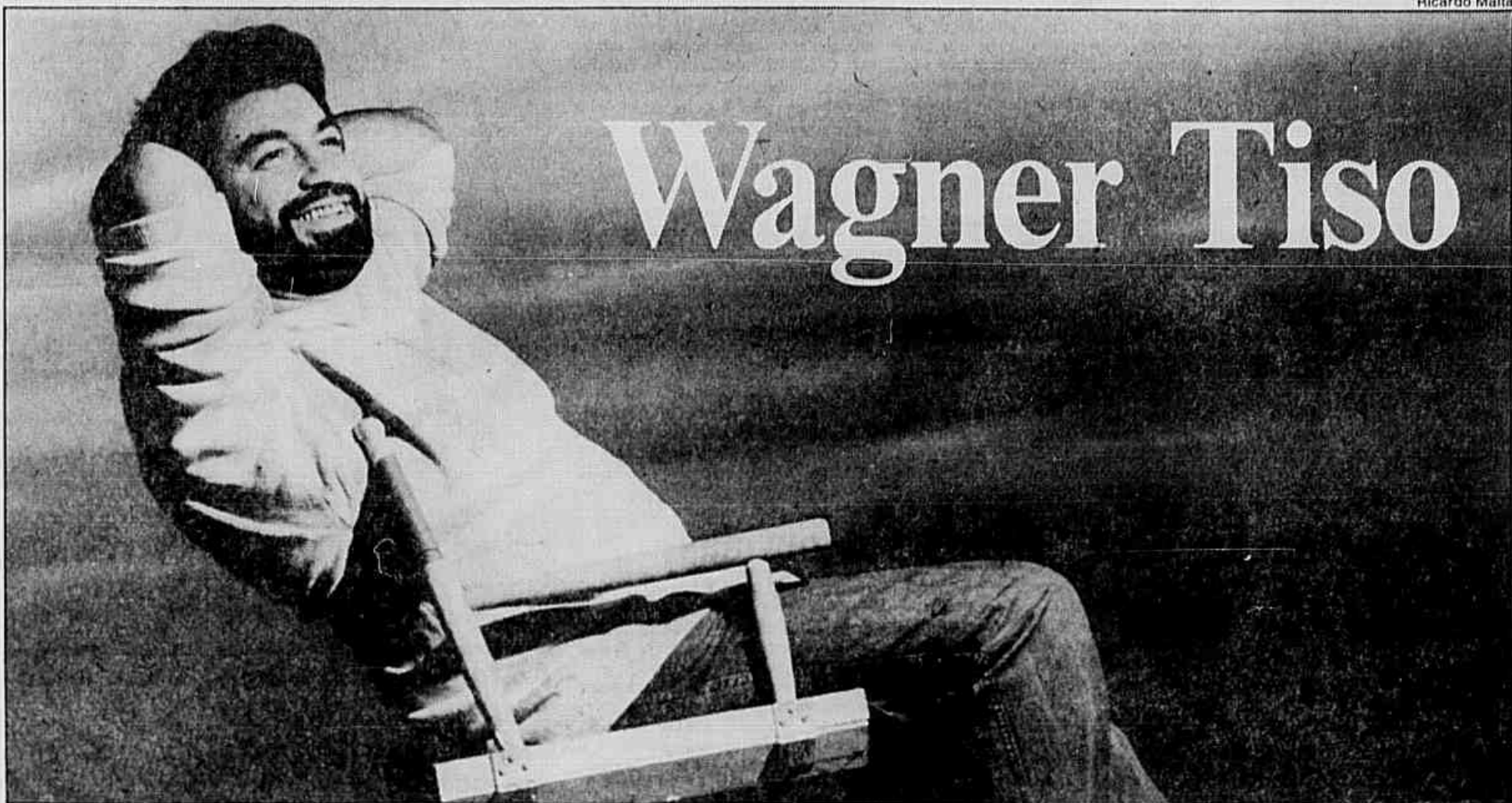


Abandono — Duas crianças (foto) um menino de pouco mais de 1 ano e uma menina com cerca de 3 anos, saudáveis, possivelmente irmãs, com roupas de frio de boa qualidade, foram abandonadas por um homem, amarradas pela cintura com uma tralça, à porta do Centro Social Cristo Redentor, na Rua Indiana, 59, Cosme Velho (Zona Sul), onde funcionam um orfanato e uma creche. A funcionária Teresa Alves da Rocha, ao chegar para o trabalho na quinta-feira, às 22h, encontrou o desconhecido dando biscoitos e brincando com as crianças, as quais chamava de Priscila e Daniel. Depois de abandoná-las, o desconhecido saiu correndo, mas foi detido na Rua das Laranjeiras pelos PMs Sousa e Ademir. Ele alegou pressa para pegar condução e os PMs o liberaram. As crianças usavam pijamas cor-de-rosa, blusas por baixo e estavam descalças.

O cigano mais famoso do Brasil é mineiro e cidadão do mundo. Mas adotou o Rio há 24 anos

Adriana Castelo Branco

Depois de seis meses na Espanha, o mais famoso dos ciganos brasileiros descendentes da família Tiso, um grupo de nômades oriundo das margens do Rio Tisa, na Hungria — o pianista, instrumentista, tecladista, compositor, arranjador e maestro Wagner Tiso, 43 anos, está de volta ao Rio. Sagitariano, polígrafo na numerologia e mineiro de Três Pontas, ele comemorou no ano passado trinta anos de carreira. Seu primeiro contrato profissional foi feito aos 13 anos de idade, como acordeonista do Automóvel Clube de sua cidade natal.



Ricardo Malta

Wagner Tiso chegou ao Rio no início da década de 60 para participar de uma gravação com um grupo de Belo Horizonte. Sem apartamento e sem emprego, passando fome, decidiu ficar e tentar a sorte na cidade grande. Tocou nos dançings da Avenida Rio Branco, nos inferninhos do Leme e Copacabana. Depois de algum tempo dormindo em casa de amigos e alugando quartos em Copacabana, morou um ano e meio no 13º andar do Gávea Tourist Hotel, na Estrada das Canoas. "No terraço do prédio, ainda em construção, funcionava a casa de shows Sky. Como o prédio era desabitado, fiquei morando sozinho no último andar, de frente para uma vista maravilhosa. Com a en-

chente de 76, o edifício foi condenado e voltou para Copacabana", contou.

Assim que descobriu o palco, Wagner Tiso criou o Som Imaginário, um grupo feito sob encomenda para acompanhar Milton Nascimento e outras estrelas da MPB em discos e shows. "O Som Imaginário era um porto seguro para as pessoas que chegavam de Minas apresentarem seu trabalho. Daí surgiu o Clube da Esquina", lembrou.

Wagner Tiso, que terminou uma pesquisa na Espanha sobre a influência das mais antigas civilizações na música europeia e brasileira, foi o latino-americano escolhido pelo Ministério da Cultura espanhol para escrever a peça dos 500

anos de descobrimento da América, que serão festejados em outubro de 1990. Em fevereiro do ano que vem entrega a sinfonia à Orquestra Sinfônica da Comunidade Europeia, a ser apresentada no Teatro Monumental de Madri, com a participação especial de um solista americano, um brasileiro, um africano e um ibérico. De sua agenda também consta um baile sobre o tarô na Europa e outro em fevereiro sobre temas de Villa Lobos para o Canadá.

E o trabalho não para por aí. Ele lançou em maio *Cine-Brasil*, seu 17º disco, com suas melhores trilhas de cinema. No ano passado, lançou o LP *Manu Carne*, uma obra eletrônica que mistura teclados e cordas e que foi apresentada no Teatro João Caetano.

Casado há 13 anos com Giselle Goldoni, o braço direito na sua trajetória musical, e pai de Joana, de 8 anos, e Índia, de 17, Wagner Tiso é um mineiro místico pós-moderno, ligado ao tarô, astrologia, numerologia e análise bionergetica. Petista assumido, do tempo em que o PT era chamado de "partidinho", cancelou todos os compromissos profissionais desde a última quarta-feira, para acompanhar Lula na campanha presidencial. Após 24 anos de Rio de Janeiro, a cidade já não tem segredos para ele, como mostra seu *Passeio público*, embora passe a maior parte do tempo viajando entre Europa e Estados Unidos. "Me sinto perfeitamente bem aqui, próximo ao mar e às montanhas. É uma cidade fantástica, que não vou abandonar jamais."

Passeio público

Melhor paisagem — "Da Estrada das Canoas, aquela vista para o mar. Você tem a Pedra da Gávea no seu nariz e a beleza da praia na frente. Da uma conjunção fantástica a montanha, a vegetação, a praia e o mar."

Bairro — Humaitá. "Gosto desse bairro, moro aqui há mais de oito anos e já me acostumei com tudo."

Rua — Cesário Alvim, no Humaitá. "É a minha rua predileta. Tenho tudo que eu gosto perto, principalmente as coisas simples que me fazem a cabeça. Padaria, boteco, jornalista, barbeiro e sapataria."

Dica para o turista — "O Alto da Boa Vista, Santa Teresa, a Vista Chinesa e a Estrada das Canoas. Não só pelo lugar, por se estar ali, mas pelo visual abaixo."

Off-Rio — "No mar, vou para Buzios, tenho um apartamento em um apart-hotel onde costumo ir com a família nos fins de semana. Na montanha, vou para Penedo, no Hotel Bougainville, do meu amigo Chicão Falado. Sempre que vou para Minas entro ali, e o caminho da Mantiqueira."

Pôr-do-sol — "Sou muito de ficar em casa nessas horas, mas o pôr-do-sol do Arpoador foi o que mais me encantou."

Praia — Barra da Tijuca. "Não sou praieteiro, mas gosto, principalmente no Carnaval, quando tem pouca gente. Fico com o Bituca (Milton Nascimento) brincando de personagens hollywoodianos de cinema. Sempre em algum ponto da praia que tenha coco e cerveja."

Prédio mais bonito — "É um lugar comum, mas não conheço outro mais bonito que o Teatro Municipal. E para mim tem a coisa da música. Por dentro e por fora é arte pura."

Saudade — "De Copacabana na década de 60, quando a Avenida Atlântica não tinha aquele canteiro no meio. Era uma rua estreita, com lampiões e a gente ficava na praia. Era um lugar aconchegante."

Bar — "Um boteco na esquina da Rua Cesário Alvim. Adoro tomar cerveja lá."

Loja de doces e salgados — "Na Real Grandeza."

Melhor papo — "Maurício Dias, Mauro Rasi, Geraldo Carneiro, Walter Lima Júnior e Silvio Tendler."

Programa de índio — "Entrar em fila. Me deixa incomodado. Pode ser em banco, supermercado ou cinema. Procurar estacionamento também é programa de índio."

Rio que funciona — "Os Correios funcionam bem, pelo menos para mim. E o Metrô, que deveria ocupar toda a Zona Sul e Zona Norte, a cidade toda."

Rio que não funciona — Telefone. "É a cidade de uma maneira geral quando chove. Não há escoamento e tudo para quando chove mais forte no Rio."

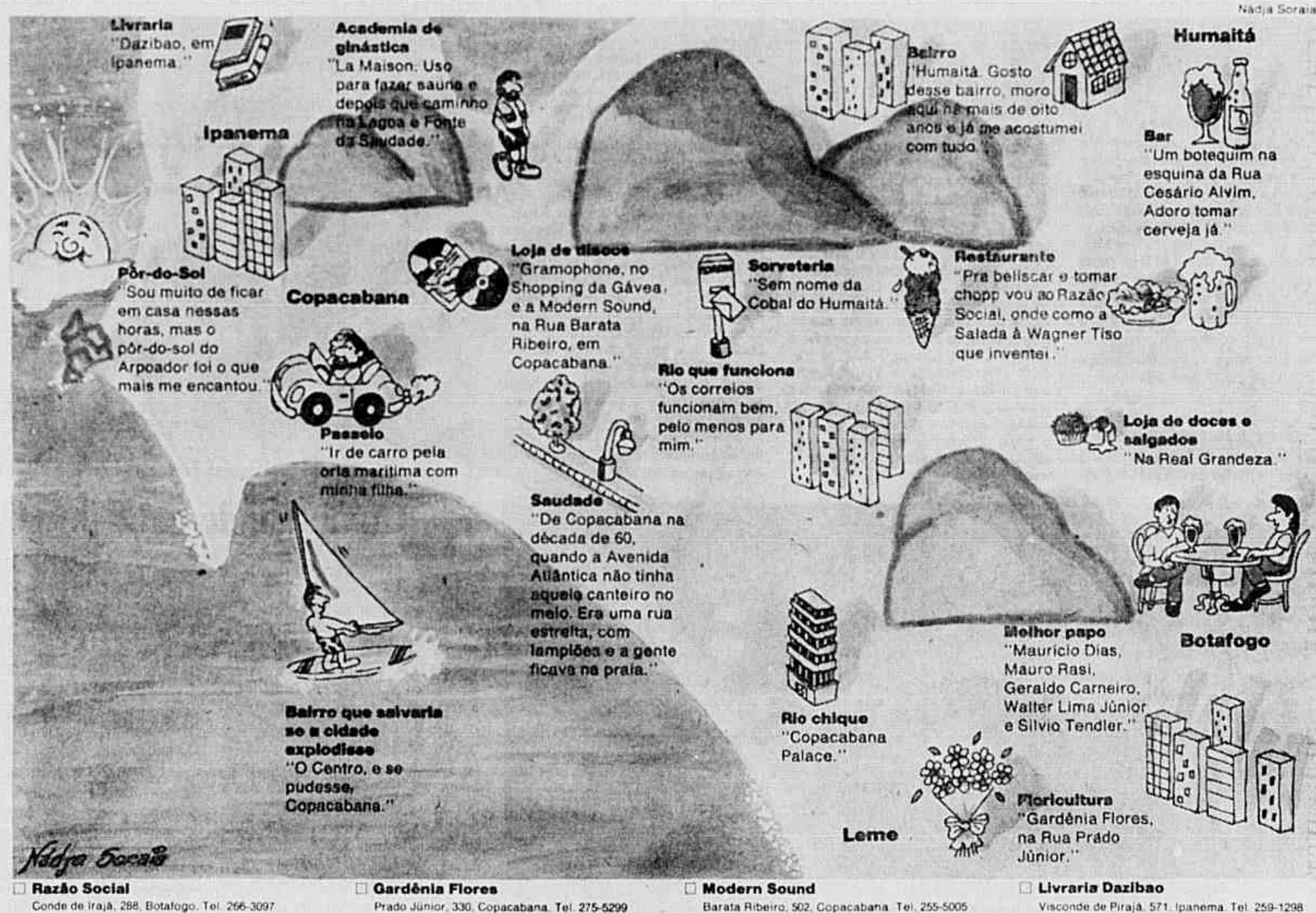
Lixo — "A violência no trânsito."

Luxo — "O Maracanã lotado é um luxo e a Fundação Progresso, atrás do Circo Voador e ao lado dos Arcos da Lapa."

Mulher carioca — "Minhas amigas Gilda Matoso (caríssima), Fernanda Basseri e Mário Oliveira Senise. Se não são cariocas, pelo menos encarnam o espírito da cidade."

Na agenda — "Estou prometendo para vários amigos a famosa *paella* que aprendi na Espanha. Além disso, preciso colocar cinema e livros em dia."

Utopia — "Fim do desnível social e econômico da população. Para isso voto no Lula, mas isso é outro departamento."



Razão Social
Conde de Irajá, 288, Botafogo. Tel. 256-3097

Gardênia Flores
Prado Júnior, 330, Copacabana. Tel. 275-6299

Modern Sound
Barata Ribeiro, 502, Copacabana. Tel. 255-5005

Livraria Dazibao
Visconde de Pirajá, 571, Ipanema. Tel. 259-1298

bem, pelo menos para mim. E o Metrô, que deveria ocupar toda a Zona Sul e Zona Norte, a cidade toda."

Rio que não funciona — Telefone. "É a cidade de uma maneira geral quando chove. Não há escoamento e tudo para quando chove mais forte no Rio."

Lixo — "A violência no trânsito."

Luxo — "O Maracanã lotado é um luxo e a Fundação Progresso, atrás do Circo Voador e ao lado dos Arcos da Lapa."

Mulher carioca — "Minhas amigas Gilda Matoso (caríssima), Fernanda Basseri e Mário Oliveira Senise. Se não são cariocas, pelo menos encarnam o espírito da cidade."

Na agenda — "Estou prometendo para vários amigos a famosa *paella* que aprendi na Espanha. Além disso, preciso colocar cinema e livros em dia."

Utopia — "Fim do desnível social e econômico da população. Para isso voto no Lula, mas isso é outro departamento."

Clube — "Pretendo ficar sócio do Clube Espanhol, na Rua Vitorino da Costa, no Humaitá. A programação de cinema ali é muito boa."

Academia de ginástica — La Maison. "Uso mais para fazer sauna depois que caminho pela Lagoa e Fonte da Saudade. É mais para recreação."

Lagoa Rodrigo de Freitas. "Para caminhar sempre à tardinha."

Teatro — O Teatro Municipal.

Cinema — "Tenho saudades do Metro Copacabana e do Cinema Azteca. Hoje tenho preferência por qualquer um que tenha som *dolby stereo*, como o São Luiz, no Flamengo, e o Roxy, em Copacabana. Por praticidade, devido ao estacionamento, gosto dos cinemas em shopping, como o Rio Sul, no Shopping da Gávea, e os do Fashion Mall."

Museu — Museu de Arte Moderna, no Aterro do Flamengo.

Sala de concerto — Cecília Meireles, na Lapa.

Melhor casa de shows — "Para concertos, está começando a melhorar. Temos o Teatro Municipal, a Sala Cecília Meireles e a Fundação Progresso, quando ficar pronta."

Hotel — "Quando amigos ou músicos estrangeiros vêm ao Rio, eles geralmente se hospedam no Caesar Park, onde inclusive tem um bom restaurante japonês, o Mariko."

Pista de cooper — A Estrada das Paineiras e a

Hospital — Clínica São José, "onde nasceu a Joana".

Livraria — Dazibao, em Ipanema, e Saraiva, na Rua Sete de Setembro, no Centro. "Eles me mandam livros em casa. Hoje tenho preferência por não-ficção, como livros de filosofia. Mas estou terminando uma ficção, *O pendulo de Foucault*, do Humberto Eco."

Banca de jornal — "A do meu amigo Paulo, na Rua Cesário Alvim. Para comprar revistas estrangeiras vou à banca da Praça General Osório."

Loja de roupas — Mr. Wonderful, na Rua Visconde de Pirajá, e a Gregório Faganello, na Maria Quitéria, ambas em Ipanema.

Loja de sapatos — Timberland, na Rua Visconde de Pirajá. "Compro sempre com o Rafael, que manda entregar em casa."

Ótica — Lunetterie, na Rua Visconde de Pirajá, "em frente ao Ipanema 2000. Mando fazer meus óculos e armações lá."

Programa preferido — "Depois de um bom concerto, balé ou cinema, sair com meus amigos para jantar. Me convém que eu adoro."

Loja de discos — Gramophone, no Shopping da Gávea, e a Modern Sound, na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana. "A Gabriela do Largo do Machado também é ótima. Eles me ligam quando acabam meus discos e têm um certo carinho pelo artista."

Loja de partituras — Casa São José, na Rua Djalma Ulrich, em Copacabana. "Para comprar

partituras prontas ou em branco, para escrever arranjos."

Loja de instrumentos musicais — "Por simpatia, a Ao Bandonim de Ouro, na Rua Marechal Floriano. Infelizmente, não existe no Rio uma loja de instrumentos eletrônicos."

Oficina — "Não tenho, mas gostaria de que me indicassem uma."

Floricultura — Gardênia Flores, na Rua Prado Júnior. "Do seu João e do seu Joaquim. Eles me mandam em casa ou em qualquer outro endereço que queira, como shows e camarins."

Melhor chopp — Plataforma e Razão Social. "Mas prefiro a Cerpinha."

Bar — "O boteco na esquina da Rua Cesário Alvim. Adoro tomar cerveja lá."

Padaria — "Frequento a Santo Antônio, na esquina da Rua Cesário Alvim."

Supermercado — Freeway. "Algumas vezes eu vou para distrair a cabeça e dar um passeio de carro."

Feira — Cobal do Humaitá. "Para frutas e legumes, sempre na barraca do Paulinho."

Cara do Rio — Sérgio Cabral. "Ele é da Zona Sul e da Zona Norte e participa totalmente da cidade, com música, esporte e política."

Bairro que salvaria se a cidade explodisse — O Centro, "e se pudesse, Copacabana."

Multa — "Já fui multado várias vezes no Rio, talvez por excesso de velocidade."

Canto do Rio — "As encostas das montanhas. Desde o Humaitá, Horto e Gávea. É o que mais gosto na cidade."

O sopro da desesperança

Viviane Rocha — 7/8/85

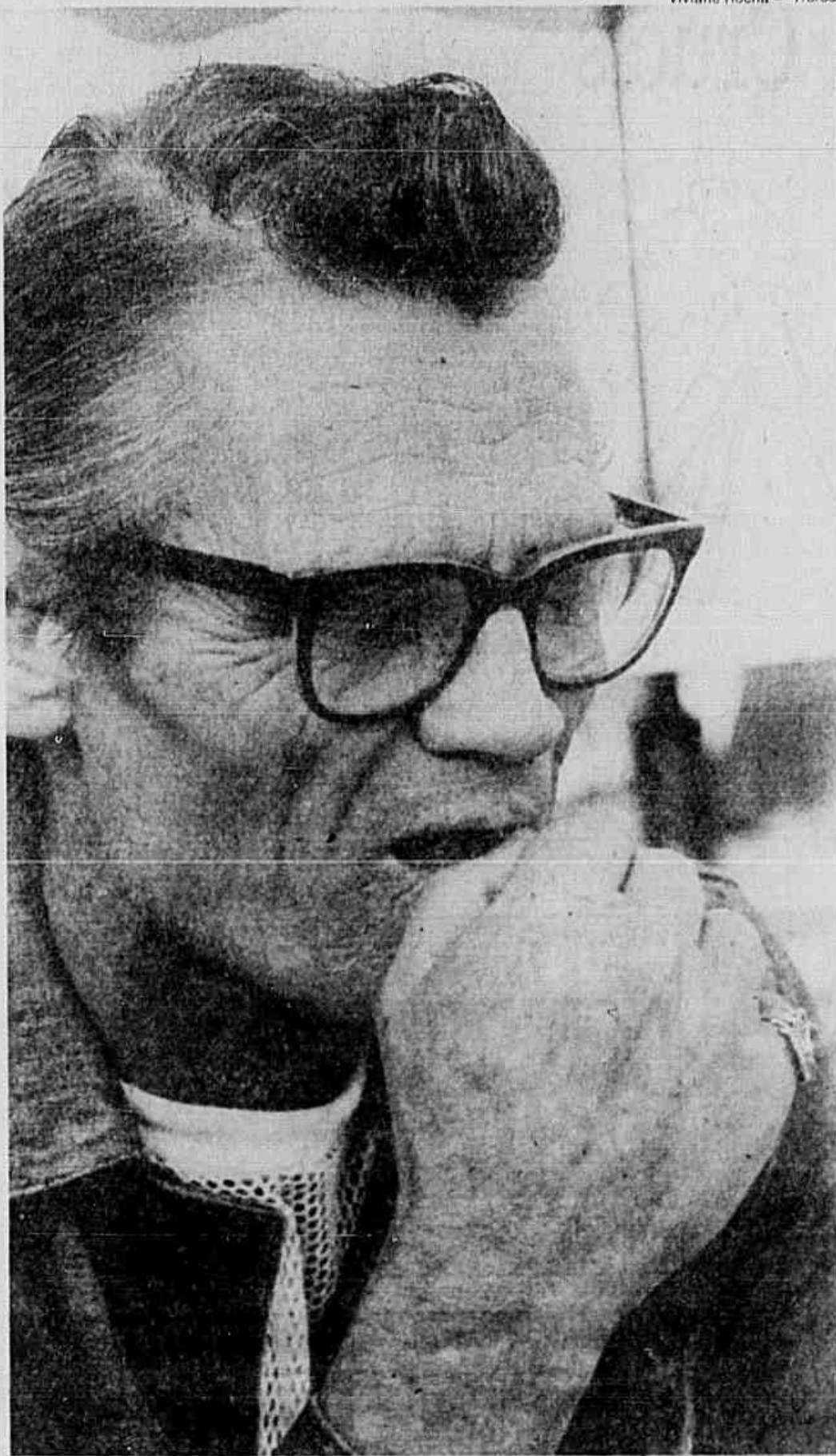
Tárik de Souza

MESMO em fim de linha, o rosto talhado pela descida ao cadafalso *junky*, Chet Baker não perdeu um cent de seu carisma. Com a garganta em frangalhos, emitia um vocal seco, e ainda era capaz de sustentar o sopro do trompete por um fio, a caminho de um imaginário inatingível. Os cacos desta estrela luzem em *Let's get lost* (BMG/Ariola), a trilha do filme de Bruce Weber (ainda não lançado no Brasil, mas que será exibido no FestRio, em Fortaleza, em novembro) que reconstitui as pegadas de Chesney Henry Baker (1929, Yale, Oklahoma — 1988, Amsterdã). De um quase sósia de James Dean a um Jack Palance mal acabado, conforme transmutou-se seu emblema facial na síntese do crítico Roberto Muggliatti, autor do texto de apresentação do disco.

A trilha vale por um novo *Chet Baker sings*. Os dourados — e reprimidos — anos 50, do macartismo e da Guerra Fria, foram carimbados por gravações despretensiosas que se tornaram clássicas (a etiqueta Mosale norte-americana reeditou um disco e meio destes vocais do trompetista, na série *The complete Pacific Jazz Studio recordings*) e teriam influenciado o hemisfério *west coast* da bossa nova, a partir do papa João Gilberto. Chet voltou a cantar (*Chet Baker sings vol. 2*) em disco e CD, recém-lançados no Brasil pela Imagem. Na trilha de *Let's get lost*, ele só não se aventura a soltar a voz em *Zingaro* de Tom Jobim, que os versos de Chico Buarque transformaram no alto-contrastado *Retrato em branco e preto*.

As nove faixas do disco não contêm swing nem qualquer apelo aeróbico — exceto ao levantamento de copo, solitário ou em grupo. Baker abre os trabalhos na desolada *Moon & sand* ("pode acontecer de não nos beijarmos nunca mais") como se não fosse chegar ao fim do disco, tal o estado catatônico de sua voz, embora as intervenções de sopro mantenham a linha suspensa, sem vibrato, de sua caligrafia. Mas logo em *Imagination*, num clima devastado de *Um amor*, do escritor Dino Buzzati, Baker desenha seu perfil de romântico sem esperança, adepto de causas perdidas, alimentado apenas pelo sonho de "uma imaginação tola". Esse é o *patos* de *Let's get lost*, onde o bongozinho da abertura de *You're my thrill* está longe de ser um apelo à latência. E o *Daydream* de Duke Ellington, salpicado de gotículas enxutas do piano de Frank Strazzeri, encaixa-se sob medida nas linhas sublinhadas por Baker com seu trompete. Tudo não passa de uma tentativa a todo custo de manter o sonho acordado.

"Se esperai o amor chegar na primeira vez em que nos beijamos, culpe a minha juventude", escapa em *Blame it on my youth*, que tem até um cantarolado *scat* nos segundos finais. *Zingaro*, ou *Retrato em branco e preto*, define-se como bossa nova pelo síncope de violão e flauta de Nicola Stilo, de par constante com o deslizar áspero do trompete de Baker. Até o sardônico Cole Porter (*Every time we say goodbye*) submerge nas nevas do disco, que termina com olhos vermelhos de choro no *Almost blue*, do pós-punk Elvis Costello. Baker opera o milagre de derreter corações de aço sem permitir que uma trilha de miséria pessoal afete-lhe a pose cool. Durou até o fim como um cowboy perdido na Coréia.



Nos últimos anos, Baker trazia no rosto as marcas dos excessos

Acidentes de percurso

O roteiro de acidentes de percurso da vida de Baker fornece uma sequência sob medida para o segmento de mercado enfeitado pelas brumas jazzísticas de *Por volta da meia noite* e *Bird*. Faça seu próprio filme (sem prejuízo dos 119 minutos de viagens, depoimentos e monólogos abissais do original) decupando estas sequências:

■ Convidado por Charlie (o de *Bird*) Parker para excursionar com seu grupo bebop pela Costa Oeste, Chet Baker vira mito no começo dos 50, integrando um quarteto sem piano ao lado do sax cool de Gerry Mulligan. Também tocou com Stan Getz e Dexter Gordon (o astro de *Por volta da meia noite*).

■ Deixa o quarteto de Mulligan em 53, numa cena que se tornaria típica de sua vida de oscilações econômicas, capaz de noites emborçadas na sarjeta e temporadas nos melhores hotéis. "Pedi um aumento de US\$ 125 para US\$ 300 semanais e ele ri na minha cara", contou o próprio Baker em sua passagem pelo Free Jazz brasileiro de 86.

■ O desempenho de Baker como cantor adensa sua imagem de branco *beat* estradeiro, armado de um trompete a serviço da música dos negros. Mas em 57 ele já estava hospedado numa clínica italiana para desintoxicar-se. Foram 18 prisões e um número vultoso de internações, quase sempre motivadas por um coquetel de drogas de derrubar Mike Tyson.

■ Chet Baker casou-se três vezes e teve três filhos (um deles se chama Dean, como não poderia deixar de ser), além de inúmeras namoradas, nos intervalos entre os palcos, estúdios (gravou mais de 70 discos em todo tipo de gravadora e condições), celas e hospitais. Sua última companheira, Diane Vavra, aparece numa cena lancinante de *Let's get lost* explicando-se com voz varada de paixão como esperou seis horas por um encontro com Baker, que acabou furando.

■ Cena italiana: o trompete do artista é roubado no aeroporto de Nápoles, ele perde a mulher e acaba sendo encontrado caído no banheiro de um posto de gasolina, com o braço ferido de pico.

■ Em Lucca, por um punhado de bolinhas, no abafado verão de 60, Baker vai parar na cadeia. As perambulações europeias tornam-se obrigatórias, com a ascensão a cena do rock, que destronou o jazz nos Estados Unidos na era Beatles/Bob Dylan.

■ Falso final de linha: espancado por traficantes que afundam seu maxilar superior em 68, Baker, com os dentes de baixo devastados pela heroína, parece definitivamente condenado ao mutismo.

■ De dentadura nova e embocadura refeita nos 70, o velho boxeador volta ao ringue. Suas gravações irregulares, algumas com parceiros instrumentais muito inferiores, ao menos o mantêm no circuito *alive and kicking*.

■ No pacote de *retrials* dos 80, a mística do jazz é redescoberta. A postura cool do rock inglês acaba levando a uma reavaliação de James Dean (o ídolo de Morrison dos Smiths) e da era dos rebeldes sem causa. Baker, jazzista e cool, torna-se lenda num ato final digno de uma vida fiel à arte. Aos 58 anos, o teimoso capricorniano ("eu nunca desisto, nunca") desaparece numa sexta-feira 13. Até hoje não se sabe se estava drogado e caiu acidentalmente, suicidou-se ou foi atirado da janela de um hotel em frente à estação de trem de Amsterdã.

Trilha de filme traz o desolado carisma da voz de Chet Baker

DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

LIGUE ASSINANTE:

585-4183

JB

PRODUTOS ALEMAES DIPLOMADOS
frios, salsichões, pates, bratwurst, kassler, eisbein, chucrute

A MELHOR COMIDA ALEMÃ DO RIO

Restaurante e Vendas
Estr. Sorima, 347 alameda da Estr. do Joã, 3.340 De 2ª a domingo de 12 às 24h. Tel: 399-6678

Escritório: Pedidos por telefone: 342.9070 9 às 17h
Rua Edgar Werneck, 832 Freguesia Jacarepagua

LILI
uma história de circo
sábados e domingos 11 horas
teatro de arena
rua Siqueira Campos 143
patrocínio Hering

40% desconto
Esta semana na Ipanema Design em todos os produtos.
Pronta entrega.
Ipanema Design
Ipanema - Jardim de Alah - Av. Epitácio Pessoa, 224 - Tel.: 294-9044 e 294-9143 - Fácil estacionamento
Casashopping - Av. Alvorada, 2150 - Bloco D - Loja J - Tel.: 325-1838 e 325-9629 - Amplo estacionamento
Rio Design Center - Av. Ataulfo de Paiva, 270 - SS - Loja 106A - Leblon - Tel.: 259-5398 e 311-0794 - Estacionamento no local

Blu4 e Verão
blu4

Fórmula Tiffany's
Jantar completo a preço fixo
• Taça de Vinho
• Salada Privé
• Steak au Poivre
• Café expresso
APENAS 75,00
Rua Prudente de Moraes, 729 Ipanema Tel.: 287-0144

VERÃO 90 - JÁ NAS LOJAS
PROMOÇÃO ULTRA JEANS 57% à vista
BOYS 'N' GIRLS
VERÃO 90 - JÁ NAS LOJAS
BARRA SHOPPING ADULTO • 325 9545 - INFANTIL • 326 1001 - RIO SUL • 542 5746
FORUM IPANEMA • 267 2245 - CENTRO - QUITANDA, 50 LOJA F • 242 9125

Roteiro Gastronômico Othon
Sinta o verdadeiro Sabor do Rio
O Rio de Janeiro é uma cidade privilegiada na culinária e no bom gosto. Neste contexto, Hoteis Othon traz uma agradável surpresa para você: o Roteiro Gastronômico Othon. Trace sua rota e bom apetite.

MOENDA - Frutos do Mar
A magia e a criatividade da culinária brasileira em cardápio de frutos do mar e pratos típicos. Sugestões: Cocktail de Pêtu/Caldo de Siri/Patinhas de caranguejo/Vatapá/Frigideira de Siri/Molho Cozido de Lagosta. Aos sábados a tradicional feijoada.
Av. Atlântica, 2064 - Reservas: 257-1834

La Fourchette - Feijoada e Brunch
Aproveite aos sábados a tradicional Feijoada Buffet com batidas tropicais e sobremesas diversas. Aos domingos, um Brunch especial: pratos quentes e frios, incluindo panquecas e waffles, além de uma taça de champagne nacional por pessoa e sobremesas.
Crianças até 10 anos pagam a metade.
Av. Atlântica, 656 - Reservas: 275-8080

Estância - Sabor Internacional
Um restaurante onde o requinte de um dos melhores hotéis 5 estrelas do Rio, se alia a um cardápio internacional para agradar os paladares mais apurados, com vista para a praia de Copacabana.
Av. Atlântica, 3264 - Reservas: 521-5522

Lobby Bar - Queijos e Vinhos
Em ambiente acolhedor o LOBBY BAR é o local perfeito para esta promoção do mês de outubro. Você poderá degustar os melhores vinhos e aperitivos no melhor do Rio.

Skylab - Bossa Nova
Um lugar descontraído para se ouvir música ao vivo e tomar um drink em atmosfera aconchegante, com vista panorâmica da praia de Copacabana (30º andar).
Av. Atlântica, 3264 - Reservas: 521-5522

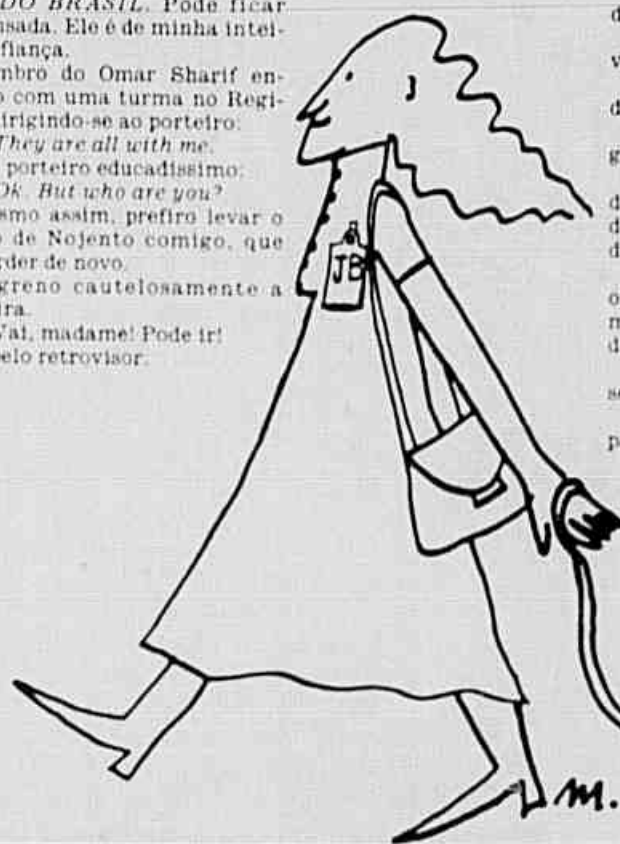
O fim de semana está cheio de Ideias.
Sábado: Ideias-Livros
Domingo: Ideias-Ensaio

Maria Lucia Dahl

O fax do Joaquim saiu do ar junto com a minha cabeça.
O que fazer agora, se deixo tudo pra última hora?
Ligo pro Claudio Bojunga. Já saiu.
O jeito é levar eu mesma a crônica do JORNAL DO BRASIL.
Troco os túneis e entro no Rebouças em vez do Santa Bárbara. Por isso subo o viaduto e vejo o jornal lá embaixo, dando adeus.
Tenho vontade de me atirar lá de cima, pois já me perdi outras vezes, e sei que esse viaduto leva ao pior.
Logo, logo, passarei por Mangueiras, o símbolo majestoso da minha ignorância.
Nenhuma seta, nenhuma indicação.
Um Collor me fechando pela direita, um Lula ultrapassando à esquerda, um Nello Nogueira na minha frente.
— Moço, onde fica o retorno?
— Logo ali à direita, depois a direita.
— Sabia que tanta direita não ia dar certo. Estou quase no Fundão.
O carro pifa.
Começo a chorar e a chave nem liga.
Ponho o triângulo atrás do carro e atravesso a rua pra pedir socorro.
Um Pillantra me dá uma carona de kombi até um barraco.
— Quem é o mecânico? Pergunto desesperada.
— Nojento! Freguesa! Grita uma senhora grisalha pra dentro do barraco.
Surge da cozinha um negro sem dente.
— Qual é o problema, madame?
Explico o que aconteceu.

— Fiat? Pode rezar por aí.
A senhora grisalha me oferece um copo de cerveja.
Tomo dois.
— Isso mesmo, minha filha. Não adianta ficar nervosa.
Sigo com Nojento e dois acompanhantes até o meu carro, morto no meio da rua.
Ele abre o capô, mexe num fio e o carro pega de primeira.
— Trinta cruzados.
— Só pra ligar um fio.
— Então vinte. E o meu amigo acompanha a senhora até o JORNAL DO BRASIL. Pode ficar descansada. Ele é de minha inteira confiança.
Lembro do Omar Sharif entrando com uma turma no Regine's, dirigindo-se ao porteiro.
— They are all with me.
E o porteiro educadíssimo: — Ok. But who are you?
Mesmo assim, prefiro levar o amigo de Nojento comigo, que me perder de novo.
Engreno cautelosamente a primeira.
— Vai, madame! Pode ir! Olho pelo retrovisor.

A Via Crucis



— E aquele ônibus imenso que vel ali?
— Encara, madame! Encara! Por isso que mulher não dá certo, tem medo...
— Onde está a Avenida Brasil que não chega nunca?
— Não fica nervosa, madame. A gente chega lá.
— O senhor tem certeza que conhece o jornal?
— Absoluta. Só não sei se é pra direita ou pra esquerda.
— Onde é que nós estamos?
— Em Mangueira.
— Mangueira?
— Talvez seja melhor eu desistir de tudo e sambar.
Começo a perguntar de novo onde fica a Avenida Brasil.
— A direita, aponta o guarda.
— Não falei pra senhora? Pergunta o amigo do Nojento.
— A essa altura o meu ensaio deve ter acabado e o jornal fechado, penso, desesperada, tentando me controlar.
De repente, vejo o jornal do outro lado da avenida, rindo de mim, numa brincadeira de esconde-esconde.
— Tá vendo, num falei pra senhora? Num falei?
— E como é que eu posso passar pra outra pista, moço?

— Encara, madame. Tem que encarar. Sobe na calçada e faz aquela contra-mãozinha de leve...
Olho pra ele, incrédula.
— Por isso que mulher não dá certo. Tem medo...
Subo imediatamente na calçada e faço a contra-mãozinha de leve.
O guarda não acredita. Acha que teve uma visão.
— Tá entregue, madame. Quando quiser consertar o carro, já sabe o caminho...
— Será que ele está me gozando?
— Obrigada, moço. Despeço-me do meu companheiro de viagem, aliviada.
— Gosta de brizola? Pergunta ele enquanto eu guardo a chave na bolsa.
Penso que ele se refere ao adesivo colado no vidro traseiro do carro.
— Claro, gosto sim.
— Se a senhora quiser, eu tenho aqui.
Falávamos de Brizolas diferentes.
Estupefata, dou uma de atriz, ajeitando os cabelos.
— Não, obrigada, moço. Estou atrasada. Valeu, hein?
Entro correndo no jornal, antes que ele veja a minha cara e diga de novo.
— Por isso é que mulher não dá certo. Tem medo...

Cimino recria filme de Bogart

HOLLYWOOD — Michael Cimino vai dirigir uma refilmagem de *Horas de desespero*, com Mickey Rourke no papel que foi de Humphrey Bogart. O roteiro será do próprio Cimino, inspirado numa adaptação de Lawrence Konner e Mark Rosenthal do romance e peça originais de Joseph Hayes.
Junto com Rourke atuarão Anthony Hopkins (no papel que foi de Frederic March), Mimi Rogers, Lindsay Crouse e Kelly Lynch. O filme, que na versão anterior (1955) foi dirigido por William Wyller, conta a história de um grupo de fugitivos de um presídio que se refugia numa casa e aterroriza a família durante vários dias.

Sartre de volta em dois livros

PARIS — Nove anos após sua morte, Jean Paul Sartre volta a ser notícia nos suplementos literários franceses com a publicação de um de seus textos inéditos e de uma ficção que descreve um encontro imaginário entre o escritor e o presidente Charles De Gaulle, ocorrido em 1969.
No final de seu livro *O ser e o nada*, Sartre havia de fato prometido a redação de uma *Moral* e começou a pensá-la em 1947 e 1948, anotando suas ideias em grossos cadernos de capa negra. Sua filha adotiva, Arlette Elkaim-Sartre, já tinha publicado em 1983 os dois primeiros destes cadernos. Posteriormente encontrou um terceiro que, anotado por ela mesma, é publicado agora pela editora Gallimard com o título de *Verdade e existência*.
Sartre já tinha escrito os seus *Cadernos para uma moral* (47-48) quando recebeu o texto *Da essência da verdade*, tradução de uma conferência do filósofo alemão Martin Heidegger. É possível que a leitura deste folheto, ao qual faz alusão no livro inédito que acaba de sair, o tenha incitado a detalhar sua própria concepção de verdade e que, em algum momento, ele tenha tido a intenção de publicar *Verdade e existência*, sem chegar a se decidir. O certo é que Sartre utilizou o livro para marcar a diferença que o separava do filósofo alemão. O francês não aceitava a afirmação de Heidegger de que "o homem se define unicamente por seus conhecimentos ou suas ignorâncias, que não são senão ausência de conhecimentos possíveis". Para Sartre, o homem era talvez uma paixão inútil, mas não podia haver outra paixão a não ser esta.
Talvez por isso o jovem filósofo francês Bernard Fauconnier tenha imaginado um encontro entre Sartre e De Gaulle em seu livro *O ser e o gigante* (em francês, o título — *L'être et le géant* — faz um trocadilho com *L'être et le néant*, *O ser e o nada*, de Sartre). É impossível saber se De Gaulle teria realmente desejado esse encontro que, no relato de Fauconnier, ocorreu em 1969, na Irlanda.
De acordo com o livro, De Gaulle queria discutir com o filósofo da contestação para tentar entender, agora que havia deixado o poder, o que havia ocorrido na França em maio de 1968 e as consequências daqueles acontecimentos. Os dois homens, tão diferentes por suas concepções políticas, terminam de alguma maneira por se entender. Então, um grande debate se iniciou entre os dois personagens e Sartre disse a seu interlocutor: "Logo nossos campos se confundirão numa massa indiferenciada. Tenho temor dessa indiferenciação. Não creio na chegada da concórdia." Com tom profético, De Gaulle respondeu ao filósofo: "Continue, continue fascinando e patrocinando todas as revoltas. Você não faz isso tão mal. Você conhece o nada, sua asa o roçou, você sabe jogar com o vazio e o abismo. Mas Sartre, em nome do que está acabando, cuide do essencial. Você é um dos poucos que, com sua influência e o poder de sua voz, pode evitar no futuro os mortos inúteis."

botecoteco LENEY ANDRADE
APRESENTA
De Quarta a Domingo.
Av. 28 de Setembro, 205. Informações e Reservas: 204-2727. Vila Isabel.

música no mam PROJETO BANERJ

ORQUESTRA DE CORDAS BRASILEIRAS
OBRAS DE BACH, VILLA LOBOS, ERNESTO NAZARETH, JACOB DO BANDOLIM, PAULINHO DA VIOLA, ENTRE OUTROS.

1989 OUTUBRO
22 DOMINGO
18 HORAS
(INGRESSOS: NADA PAGA)

apoio cultural: JORNAL DO BRASIL, RADIO JORNAL DO BRASIL, INM - FUNARTE, realização: museu de arte moderna do rio de janeiro
AV. INFANTE DON HENRIQUE, 85 TEL: 210-2188 R. 37

JB Classificados Negócios de ocasião no lugar certo.

APRESENTA
Um Show de Renato Blazco
Direção Musical: Maestro Eduardo Lages
Produção: Adria Gomes

ELYMAR SANTOS
EM SEU NOVO SHOW MISSÃO

4ª E 5ª: 22:30H
6ª E 7ª: 23:00H
DOMINGO: 20:00H

Av. Maracanã, 11
Tel: 252-4428 e 242-7566

FEIJOADA À BEIRA-MAR

No Restaurante Ancoradouro, só a feijoada é quente. A temperatura é agradável, a vista repousante. Enquanto você saboreia a mais deliciosa feijoada do Rio, os seus olhos passeiam pelo mar de Copacabana. Desfrute. Você voltará sempre.

ANCORADOURO
RESTAURANTE BAR
ARCONHEONADO
MÚSICA AO VIVO

NCZ\$ 60,00
(menos 50% de taxa de serviço)
BARRA E SOBRIEMESA
INCLUIDAS NO PREÇO

MIRAMAR PALACE HOTEL
Av. Atlântica, 3668, 2º
Fone: 247-6070

ALFAIATE MÁGICO
FAZ SUA ROUPA ANTIGA, MODERNA
Conserta calças, paletós, moderniza gravatas, troca colarinhos e punhos de camisas. Faz cerzido invisível - troca zíper de calças e jaquetas - reforma qualquer roupa.
285-7038 • 237-8196 • 285-1148 • 257-0277

ERNANI
81 ANOS DE TRADIÇÃO
NA LEILÃO BRASILEIRA

GRANDE LEILÃO DA PRIMAVERA

EM COMEMORAÇÃO AO 10º ANIVERSÁRIO
DA SEDE PRÓPRIA DO PALÁCIO DOS LEILÕES.

OBJETOS DE ARTE DE REAL E EXTRAORDINÁRIO VALOR

QUADROS - Portinari, Di Cavalcanti, Volpi, Visconti, Castagneto, Parreiras, Baptista da Costa, G. Bento, Lhore, Mabe, Marcier, Malagoli, Inimá, Santiago, G. de Albuquerque, O. Pereira da Silva, Fanzeres, V. Lopes Rodrigues, Ciardi, Debat, Ponsan, Dupré, Zien, Jules Dupres, J. J. Henner e outros.

TAPETES ORIENTAIS - Kachan, Hereke, Kirman, Tabriz, Ispharan, Ghum etc.

PORCELANAS - francesas, japonesas, alemãs, chinesas (Cia. das Índias - Corças, Pavões, Galos, Vista Pequena, Conde da Ribeira Grande).

MÓVEIS - franceses, chineses, portugueses, brasileiros (Séc. XVIII e XIX).

PRATAS - portuguesas, brasileiras, francesas e inglesas (Séc. XVIII e XIX).

COLEÇÃO MARQUES DOS SANTOS - móveis de época e biblioteca.

MARFINS, BRONZES, IMAGENS, OPALINAS, PEÇAS ART NOUVEAU E ART DECO (Chiparus, Alonzo e outros).

ALEJADINHO - São José de Botas.

EXPOSIÇÃO: 21 e 22 de outubro
14:00 - 22:00h
LEILÕES: 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 21:00h
28 de outubro - 15:00h

PALÁCIO DOS LEILÕES
Rua São Clemente, 385
Tel.: PABX 286-3246
ÉTICA - UM PRINCÍPIO QUE SE GUARDA

Kuarup apresenta
ELOMAR
AO VIVO
em ANTIFONARIA SERTANI

com Quarteto Bessler-Reis
Paulo Sérgio Santos
Marcelo Bernardes
Antônio Augusto
e Octeto Vocal de Muri Costa
direção JÁQUES MORELENBAUM
dias 20, 21 e 22, às 21h

NCZ\$ 30,00
LUGARES MARCADOS

SALA CECÍLIA MEIRELLES
COMPRA ANTECIPADA Tel.: 232-9714

BUFALO grill
Venha almoçar a
PICANHA MARÍTIMA
preparada pelo Garrincha
Rua Rita Ludolf, 47 Leblon Tel. 274-4848

Ique e Lan
Com uma pincelada de humor.

JB

50%
LIQUIDAÇÃO
último dia

krishna
RIO SUL

krishna
CRIANÇA
BARRASHOPPING
SÃO CONRADO FASHION MALL

Encontro

● O deputado César Maia — de longe o melhor quadro do PDT, e bota longe nisso — janta hoje na cidade argentina fronteiriça de Puerto Iguazu com o presidente Carlos Menem.

● Vai fazê-lo obviamente na condição de possível futuro ministro da Fazenda, caso venha a se eleger presidente o governador Leonel Brizola.

● Maia quer uma radiografia completa das primeiras medidas tomadas pelo governo Menem para tentar recolocar nos trilhos a caótica economia argentina e uma avaliação precisa de seus resultados.

Expansão

● O empresário Manuel Aguiar Filho, cujas atividades se restringiam aos setores da construção, hotelaria e restauração (não de mobiliário mas de estômagos, já que é dono da cadeia Nino Antonino) é agora dono de uma agência de turismo.

● E já está tratando de abrir uma filial em Paris.

Encomenda

● A Avibras está despachando para o Iraque dois emissários.

● Vão estudar in loco um pedido de armamentos a serem entregues em 1991.

● E encomenda para 200 milhões de dólares.

Dondoque

● Uma dondoca comentava esta semana numa elegante reunião social que está devorando avidamente o livro O Pêndulo de Foucault, de Umberto Eco.

— Já estou na página 102, ainda não conseguindo entender bulhufas mas estou adorando o livro.

● Louve-se, no caso, tanto a genialidade de Eco quanto a perseverança da leitora.

Taco a taco

● Segundo os jornais, no encontro que tiveram quarta-feira no Palácio do Planalto, o presidente José Sarney disse ao governador Miguel Arraiz que o candidato Fernando Collor disputará o segundo turno mas não o vê preparado para governar o país.

● Curiosamente, é o mesmo que Collor vem dizendo há meses de Sarney.

● Só que com provas.

Golfe caro

● Acontecimento raro mesmo entre profissionais experimentados do golfe, o hole-in-one — embocar a bola com apenas uma tacada — movimentou há dias o green do Itanhangá.

● Coube à jogadora Maia Brasil, além da consagração pelos demais jogadores, o troféu Vuitton pelo difícil feito.

● Quem não achou muita graça na conquista da mulher foi o empresário Iamar Brasil, que, obedecendo à tradição do mundo do golfe, foi docemente constringido a oferecer champagne aos presentes — exatos 600 sócios.

● Mais uma gracinha igual a essa da mulher, ele quebra.

Decepção

● Do ex-presidente Jânio Quadros, enclausurado em casa, a propósito do horário gratuito eleitoral na televisão.

— Estou profundamente decepcionado com o que ouço na TV, que quase não vejo.



Movimentando a noite de Villa Maurina, Carlos Eduardo Sobral e Tanit Gouveia

Vôo alto

● Adversários do presidente José Sarney garantem que já identificaram o motivo de sua intensa e contínua movimentação por países da América Latina e o conseqüente ato de cortejar seus presidentes.

● Sarney estaria de olho na eleição para secretário-geral da ONU.

● O mandato do atual titular, Javier Perez de Cuellar, termina no ano que vem.

● Sonhar não ofende.

Moleza

● O Wall Street Journal homenageou o Brasil com a charge publicada na edição de quinta-feira.

● O cartoon, sob o título Bank Loans (empréstimos bancários), mostra um gerente de banco de ar carrancudo tendo diante dele um alegre e sorridente cliente fazendo a seguinte reivindicação:

— Eu quero o mesmo plano de pagamento do Brasil.

Coisa fina

● O resultado do jogo de bicho distribuído pela banca da Rua Afonso Pena, na Tijuca, junto à estação do Metrô, vem agora impresso em papel de primeira qualidade.

● Com o timbre o Banco Central do Brasil, linha d'água e tudo o mais.

De volta

● Pela primeira vez desde o incêndio que o destruiu, em 1978, o Museu de Arte Moderna do Rio reabre suas portas para uma grande exposição de arte.

● Será dia 25, com a mostra Rio Hoje, ocupando todo o segundo andar do museu com obras de 48 artistas cariocas.

● Com a inauguração da exposição, o MAM, que já operava a todo vapor nos setores de cinema e música, volta à atividade total.

● E em grande estilo: afinal, o calendário de exposições já está tomado até 1991.

Zózimo

Fotos de Ronaldo Zanoni



Na inauguração do espaço de arte montado pelo arquiteto Claudio Bernardes na casa que foi durante 41 anos o endereço da Condessa Pereira Carneiro, e que guardou seu nome original — Villa Maurina — Beth Pires Gonçalves, Gisah Faria e Bebel Bernardes



Claudio Bernardes, centro da festa, e Paula Junqueira

Preciosidade

● O mercado internacional de artes plásticas está alvoroçado com o leilão programado pela Sotheby's para o dia 15 de novembro em Nova Iorque.

● É que como peça de resistência da venda está o quadro Au Lapin Agile, um auto-retrato de Picasso pintado em Paris em 1905 e um dos últimos quadros importantes do período rosa do artista ainda em mãos de um particular.

● Medindo aproximadamente 1m x 1m, Au Lapin Agile pertence a Sra. Vincent de Roulet, herdeira da famosa coleção de sua mãe, Joan Whitney Payson, dona da tela Irides, de Van Gogh, vendida há dois anos pela mesma Sotheby's pelo preço recorde de \$3,9 milhões de dólares.

● O último quadro importante de Picasso posto em leilão, o auto-retrato Yo Picasso, foi arrematado há dois anos por \$7,8 milhões de dólares.

● Acredita-se que a venda de Au Lapin Agile ultrapasse os 50 milhões de dólares.

RODA-VIVA

● D. Marly Sarney está no Rio para a festa de aniversário da neta Rafaela.

● Um grupo de elegantes senhoras movimentou ontem o Clube Gourmet a convite da Sra. Josefina Jordan.

● O comendador Antônio Troisi completou 60 anos na quinta-feira mas os festejos no dia 28 reunindo 100 amigos para uma festança.

● Passando o fim de semana no Rio o senador Jorge Bornhausen.

● O embaixador e Sra. Rubens Barbosa chegando em breve para um mês de férias em São Paulo.

● Irrepreensível —

pelo bom gosto e savoir faire dos anfitriões e classe e categoria dos convidados — o coquetel oferecido ontem na casa de Santa Teresa por Guiomar e Gustavo Magalhães em homenagem a Yvone e Harry Giglioli. Yvone aniversariou até a meia-noite e Gustavo a partir daí.

● No outro lado da cidade, na Gávea, Marli e Ivo Pitaguy tinham convidados para um jantar sentado em torno de Gracina e Sergio Mendes. Com direito, no buffet, a um salmão pescado no Canadá pelo anfitrião.

Solidariedade

● A seleta mesa de empresários e jornalistas que movimentou todas as noites o Antonino resolveu prestar solidariedade, à sua moda, ao terremoto que sacudiu São Francisco.

● Encomendaram todos que jantar, antecitem, Pato à Califórnia.

Fim de papo

● Estão rompidas definitivamente as relações do empresário Rui Barreto com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, que ele presidia no passado.

● Como demonstração de que não quer mais conversa com a entidade, Barreto pediu esta semana oficialmente a retirada de seu nome do auditório da casa, batizado em sua homenagem.

● Mais do que a Associação Comercial em si, o empresário quer distância do atual presidente, Paulo Manoel Protásio.

Reforço

● Tem tudo para ser questionado dentro do PDT o último reforço recebido pelo candidato Leonel Brizola em sua marcha para a presidência da República.

● O Partido Nacional-Socialista Brasileiro — leia-se o partido nazista — aderiu à sua campanha e na próxima semana estará inundando as grandes cidades, principalmente as do sul do país, com faro material de propaganda.

● Santinhos, folhetos e posters convocando o povo a votar no candidato vindo encamado pelo símbolo do PDT e pela Cruz de Ferro nazista.

● O presidente do partido, Armando Zanone Jr., um nazistaço empedernido — teve o bom senso (se é que se pode usar a expressão em assuntos desse tipo) de substituir a última hora a suaística pela Cruz de Ferro.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

GASA DA CHINA PORCELANAS • ARTEFATOS • MÓVEIS

Rua do Catete, 72 Tel.: 205-3818 Rua Faria de Amoedo, 80-A Tel.: 267-7540



Shellfish

Qualidade em Frutos do Mar

para sua recepção ou jantar

Frescos & Congelados

- Lagosta
- Cauda de lagosta
- Unhas de caranguejo
- Machas, etc.
- Salmão
- Truta
- Surubim
- Badejo, etc.

Rua Gal. Olimpio Mourao Fº, 40 A

São Conrado (ao lado da Sendas)

Loja: Tel.: 322-5855

Entregas a domicílio

Blue 4 T-shirt

blu4

Cachimbo do Castelo JH

TAPETES FEITOS À MÃO

Conheça a maior e mais completa coleção de: Arraiolo Diamantina, Tela, Penélope, Luzia, Praia do Pinho, Maria Cláudia, Casa Caiada, tapetes de tear entre outros.

Visc. Pirajá, 203-A Ipanema Tel. 267-1693.

tear

DÚVIDAS
SOBRE
ASSINATURAS?

LIGUE
ASSINANTE:

585-4183

JB

REABERTA A MELHOR FEIJOADA DO RIO

Quem estava agindo de saudades já pode ir se preparando. O Antonino, aquele dos almoços e jantares maravilhosos, reabriu. Reabriu e avisa que a sua completíssima feijoada de sábado voltou a fazer parte do cenário da Lagoa.

Reservas — Tels.: 267-6791 e 287-6549

Diariamente para almoço e jantar.

ANTONINO

Av. Epitácio Pessoa, 1244

Grande Exposição Tapetes Orientais

De 10 a 24 de Outubro

De Segunda à Sábado das 10 às 22 horas

Magnífico acervo de tapetes orientais tais como:

- Kashan • Tabriz • Kasghay • Belouch • Killim
- Meshed • Kirman • Nain • Ispahan • Ghoum • Kazak
- Senneh • Turkoman • Kashemire • Kirmanshan
- Paquistão • Hamadan • Yamout • etc.

ORGANIZAÇÃO:

Importação Direta

Todos os tamanhos

GAB

GALERIA BELAS ARTES

Av. Olegário Maciel, 162 — Barra

Tels.: 399-4766 — 399-4170 — 399-4330

Banco das Artes & L Leilões

29º LEILÃO

EXPOSIÇÃO: HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA

Estacionamento privativo para 150 carros

DAS 16 AS 23 HORAS

Coleção de móveis europeus autênticos

Salas de jantar

Quatro inglesas em mogno séc. XIX, uma azeitada, art. deco, década de 30 (com relógio carillon de coluna).

Cômodas

Duas francesas séc. XIX Louis XVI, marchetadas e com bronzes, uma napoleônica lacada a negro com molduras em bronze e uma holandesa séc. XVIII bombe.

Vitrines

Duas Louis XV, verniz Martin e bronzes sendo uma com pintura assinada, uma Império três Adams marchetadas, uma Sheraton em mogno.

Poltronas

Três pares Chippendale e um par de cadeiras de braços vitorianas.

E ainda:

Buffet, cristaleira: provençal francês séc. XIX, de família descendente do Barão do Rio Branco; mesa portuguesa entalhada e com mármore de Carrara séc. XIX, consócio Império brasileiro.

Pequenos Móveis

Escrininha feminina lacada a negro com bronzes, par de mesinhas "la Reine", pequena biblioteca Boule séc. XIX, consócio veneziano com figuras séc. XIX, um costureiro inglês e dois franceses, um Louis XV assinado e outro Império Mesinhas Adams com incrustações, sendo uma "til-top". Mesa Império chinesa séc. XIX, alharcada para cerimônias de casamento e muito mais peças desta importante coleção.

Pastas de vidro

Importante coleção de Galle de 1882, 1885 soufflé 1890 e 1900, Richard, Daum, Nancy, Lalique e abat-jour Richard e Handel.

Marfins

Grande coleção de arte religiosa com santos ostensórios, sacra e relicário dos séc. XVII, XVIII e XIX.

Porcelanas e Faianças

Coleção de pratos e travessas da Cia. das Índias, períodos Kangro e Qianlong, seis serviços para jantar: dois franceses de Limoges séc. XIX, um alemão Pottenhammer, um polonês, um japonês e um de taiançã inglesa.

Pinturas

Estrangeiras e nacionais: Tito Bellicciotti, B. Locatelli, Antonio Ferrigno, Volpi, Kiminaga, Mabe, Eliseu Visconti, Silvio Pinto (década de 40), Antonio Bandeira, Tarsila, Dyanira, Di Cavalcanti (auto-retrato com o jornalista Antonio Maria e mulata), Manuel Santiago Fortinaz, Sant' Oualia e Dario Meccati, Paris e grande painel alegórico do Carnaval.

Esculturas, Prataria e Cristais

Art nouveau, e art deco em bronze e inglesa, e cristais Baccarat, Bredley e Orfèvres assinados.

M. Mauricio Karam

Leilão: De 24 a 27 de outubro, às 21 horas

Rua das Laranjeiras, nº 540 - PABX: (021) 265-0123

Individual Bank CHASE

DINHO'S PLACE Melhores Carnes Melhor Serviço

Rua Dias Ferreira, 57 Leblon • Tels.: 294-2297/294-5972

VERÔNICA SABINO

No Show:

"ONTEM DE NOVO"

Roteiro e Direção: Benjamim Santos

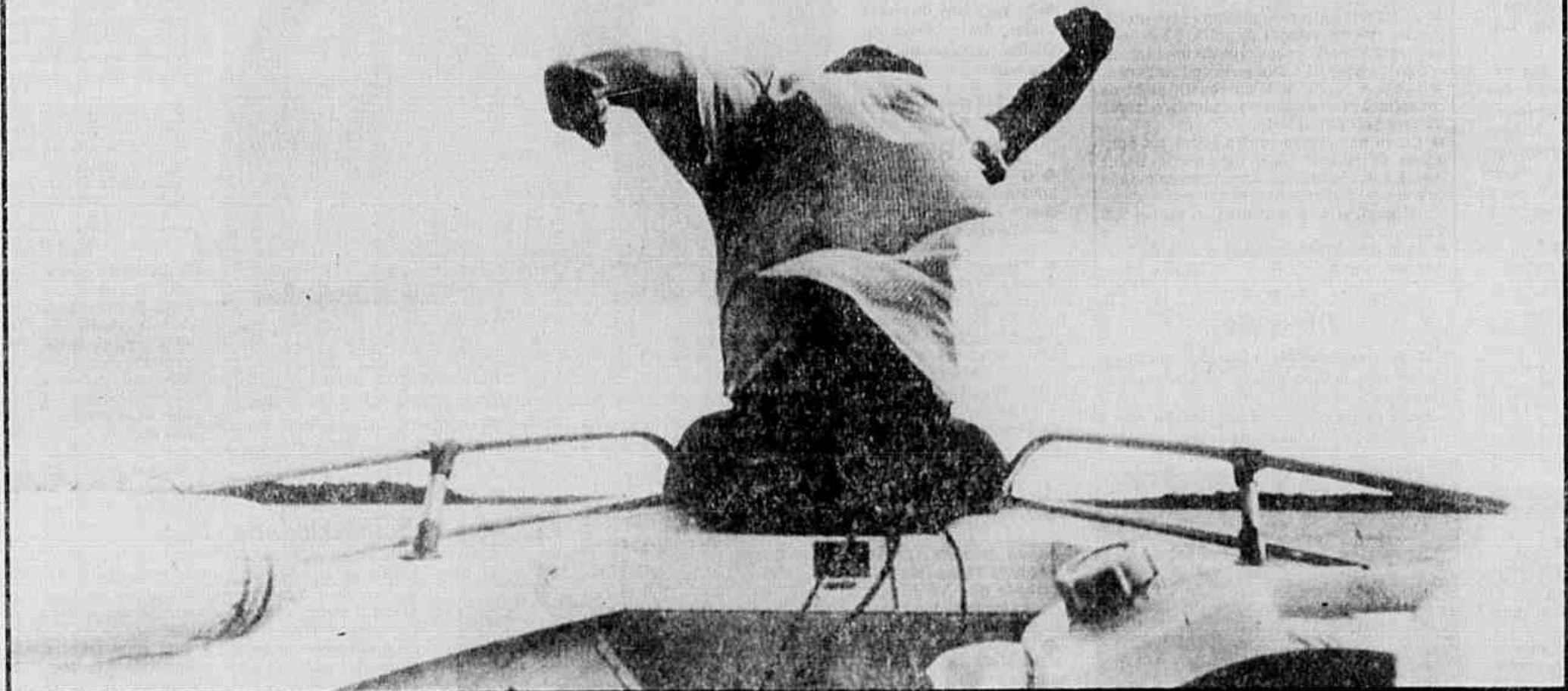
Rua Gustavo Sampaio, s/nº Hotel Meridien (Subsolo) Tel.: 541-9046.

5ª e Dom. 22h

6ª e Sab. 23h

Promoção GLOBO FM 92.5

Nos olhos delas



Entre Cananéia e Iguape, de Lucia Villar Guanaes

Trabalhos de mulheres fotógrafas estão em exposição na Funarte

Pedro Tinoco

O que acontece quando trabalhos de 35 mulheres fotógrafas são reunidos pelo Instituto Nacional da Fotografia da Funarte? Acertou quem respondeu: exposição montada com atraso, por falta de verba. A mostra *Mulheres fotógrafas anos 80*, cujos trabalhos começaram a ser reunidos há um ano e meio, foi finalmente inaugurada esta semana na galeria do Instituto, Centro do Rio de Janeiro. Das 35 profissionais convidadas, 17 vão expor 60 fotos nesta primeira parte do evento. A segunda parte, com trabalhos das fotógrafas restantes, só será apresentada ao público a partir de 17 de novembro. A mostra tardou, mas não falhou. As paredes da galeria do Instituto registram de forma significativa a presença do olhar feminino na fotografia nacional.

As três curadoras da mostra garantem não pretender discutir a especificidade do olhar feminino na fotografia. Mas, graças à grande quantidade de mulheres com câmeras na mão, o assunto é debatido até entre as fotógrafas. A cearense Angela Moraes, com oito fotos na exposição, acredita que "a mulher é mais detalhista e percebe mais coisas que o homem". Ser detalhista, aliás, é fundamental no trabalho de Angela.

O fotógrafo costuma ver e documentar, mas é o olho e o documento", explica Angela. Há seis anos ela usa

pedacinhos da natureza como asas de insetos e casca de cebola, pode pintá-los ou não, para montar paisagens mínimas em molduras de *Aldeia Condições* as montagens, ela as fotografa. "Quanto mais se amplia uma foto, menos nítida ela fica, mas quanto mais eu amplio meu trabalho mais detalhes aparecem", conta.

Da outra ponta do Brasil, a gaúcha Jacqueline Jener mandou sete fotos para a primeira parte da exposição. Quando diz que "o olhar feminino influencia no trabalho fotográfico" e "a sensibilidade feminina é mais aguçada", Jacqueline concorda com Angela Moraes. Nos retratos que costuma fazer, a fotógrafa gaúcha busca unir "a informação jornalística com a plasticidade publicitária".

Para conseguir unir jornalismo e publicidade, Jacqueline Jener não dispensa o olhar feminino. "Não quero ser machista, mas acho que as mulheres são mais detalhistas que os homens: mulher é mãe, tem aquele olho atento, sentido apurado no trato com os filhos", analisa. Entre as fotógrafas da mostra, no entanto, existem algumas que vêem o olhar feminino com outros olhos.

A carioca Vera Sayão — com quatro ou cinco fotos na mostra, não lembra: esta exposição devia ter acontecido no ano passado — "enxofra que as mulheres têm um jeito diferente de ver o mundo". Mas diminui a importância desta discus-



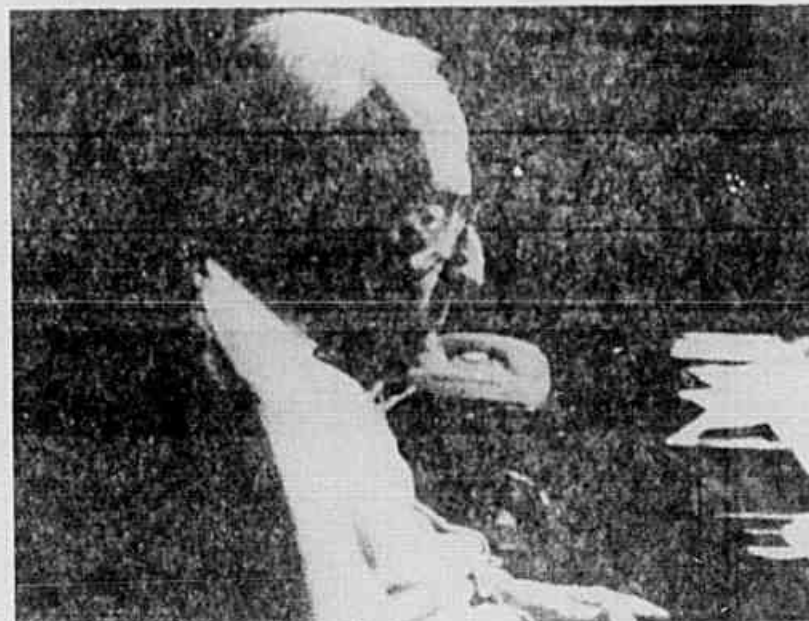
Irene, manequim, de Ana Valadares



Estudio, de America Cupello



Sem título, de Vilma Slomp



Eugênio Gudim, de Vera Sayão

são concluindo que "algumas mulheres têm o olhar feminino e, no fundo, cada pessoa tem um jeito diferente de ver o mundo". Menos condescendente que Vera e Angela Moraes, outra carioca representada na mostra.

As mulheres vão odiar, mas eu acho que a sensibilidade para o olhar independe do sexo", afirma Marcia, antes de arrematar: "O significativo neste evento é a reunião de tantas fotógrafas, quando se sabe que este é um mercado dominado pelos homens". Com seis trabalhos enviados de Salvador, a baiana Isabel Gouvêa estará presente na segunda parte da exposição. "Acho que o olhar feminino influencia de alguma maneira, mas existem linguagens e técnicas fotográficas que são universais", explica Isabel. Ela trouxe para a mostra fotos de uma festa em homenagem à Iemanjá onde a presença de flores salta aos olhos. "Enviei este trabalho justamente por considerá-lo feminino", acrescenta.

O feminino nas fotos da curitibana Vilma Slomp não está apenas no olhar, mas no tema. "As fotos que mandei fazer parte de um trabalho chamado *Progen*, sobre nus femininos", avisa. Ela denuncia que "o nu feminino foi registrado através da história por homens que buscavam o que é sensual para o homem".

Para se distinguir do que já foi feito sobre o tema, Vilma Slomp procura "buscar no corpo de uma mulher o que era sensual para outra mulher". No caso, ela: "Foi uma descoberta interessante, um trabalho de autoconhecimento", reconhece, antes de resumir: "Fiz este trabalho para admirar o belo, não para ficar babando pelo modelo, não sou sapaton". Entre fotógrafas que acham a mulher mais sensível que o homem e profissionais em busca de um novo ângulo, esta mostra — cuja primeira parte fica exposta até 10 de novembro — reúne fotógrafas e imagens de todos os cantos do país.

Dia-a-dia que esmaga

Comédia inglesa faz sucesso mostrando rotina de dona-de-casa

Helena Carone

LONDRES — Shirley Valentine diz coisas do tipo "casamento é como o Oriente Médio, não tem solução". Ou ainda: "Eu acho que sexo é como supermercado: superestimado. E muito empurra-empurra e, no final, você sai com quase nada". Shirley Valentine é o personagem-título da premiadíssima peça do dramaturgo inglês Willy Russell, que chega às telas de cinema sob a direção do veterano Lewis Gilbert. Russell e Gilbert repetem a parceria que inauguraram em 1983 com *O despertar de Rita* (*Educating Rita*).

O autor Willy Russell é mestre em abordar temáticas universais a partir de personagens aparentemente arquetípicos de determinada cultura. Com *Shirley Valentine* ele levou para o palco (e depois adaptou para o cinema) a dona-de-casa da região Norte da Inglaterra que, aos 42 anos, se dá conta de que sufocou seus sonhos de juventude numa rotina de ovos estrelados com batata frita, *steak* toda quinta-feira e um infalível chá das seis para um marido intolerante. A peça foi um sucesso estrondoso. A temporada de quatro meses em Londres rendeu o prêmio Olivier (o mais prestigiado da Inglaterra) de melhor comédia e coroou a atriz Pauline Collins como melhor atriz do ano. Com *Shirley Valentine* — o filme, ela faz sua estréia no cinema.

A pergunta se tem alguma expectativa em relação ao Oscar, Pauline

Collins responde com um sorriso: "Algumas pessoas mencionaram a possibilidade de uma indicação, mas não quero pensar nisso". Em sessões no Canadá e nos Estados Unidos, ela já pôde constatar que, como a peça, o filme está caindo nas graças do público. É fácil entender a empatia. Shirley Valentines existem aos milhões — só muda o endereço e, em alguns casos, o menu.

A comédia amarga de Russell mantém um forte tom teatral na transposição do diretor Lewis Gilbert para a tela. A personagem, que tem o hábito de conversar com as paredes — já que o marido é um ouvinte difícil — também dialoga com a câmera, olho no olho do espectador. O recurso, cuja intenção é estabelecer uma cumplicidade entre Shirley e a platéia, incomoda no início. A personalidade da personagem e a direção despretensiosa de Gilbert, no entanto, acabam se tornando envolventes.

Por um daqueles milagres que por vezes premiam os desafortunados, Shirley Valentine acaba realizando o sonho de conhecer a Grécia, onde, além de um rápido romance-cliché com um grego (interpretado pelo premiado ator inglês Tom Conti), vive um romance com ela própria: encontra a identidade perdida ao longo do tempo. "Ficamos tão envolvidos com a rotina que acabamos esquecendo do relacionamento com os outros. Esse texto faz as pessoas pensarem, e aconselha que elas não limitem seus sonhos, que não se acomodem", diz Pauline Coll.



Casada há 29 anos com o ator John Alderton, mãe de quatro filhos, Pauline Collins vai ter que enfrentar agora a síndrome Shirley Valentine. Mesmo tendo se projetado como uma premiada atriz de teatro e se popularizado na televisão americana como Sarah, uma das personagens principais da minissérie *Upstairs, downstairs*, até protagonizar o filme de Lewis Gilbert ela nunca tinha sido convidada para fazer cinema. Depois que o filme estreou em algumas cidades dos Estados Unidos, a atriz já se viu às voltas com dezenas de convites e roteiros. Todos clones de *Shirley Valentine*. "É claro que recuso!", diz ela.

Em Shirley Valentine, o filme, Pauline Collins volta a interpretar o personagem-título que, nos palcos, lhe rendeu um prêmio

Brasília escolhe convidados

O Festival de Cinema de Brasília organizou sua 22ª edição, que acontecerá entre 1º e 7 de novembro, com uma inovação: substituiu o sistema de seleção de concorrentes aos prêmios Candangos por convites a longas e curtas-metragens.

No campo das longas, Brasília manteve-se fiel à tradição de exibir filmes miras (de difíceis possibilidades comerciais) e estabeleceu o seguinte cardápio: *Os sermões* — A história de Antônio Vieira, de Julio Bressane (com exibição marcada na TV para a semana seguinte ao festival); *Minas-Texas*, de Carlos Alber-

to; *Prates Corrao: Que bom te ver aqui*, de Lucia Murat; *Uma atenda chamada Brasil*, de Otávio Bezerra; e *Jardim de Alah*, de David Neves.

A seleção confirma também um problema comum à maioria dos festivais brasileiros — uma produção insuficiente para a demanda de filmes inéditos. O Festival de Brasília ficou na casa dos 30%, já que dos cinco filmes, apenas dois são inéditos — *Os sermões* e *Minas-Texas*. *Jardim de Alah* concorreu em Gramado, onde recebeu o prêmio especial do júri, e os outros dois estão em exibição comercial no Rio.

Os curtas-metragens convidados foram: *Dia de visita*, de Renaldo Pinheiro e Umberto Martins; *Musika*, de Rafael Conde; *Canal Clic*, de Sandra Werneck; *Pós-modernidade*, de Mirella Martinelli; *Mamãe parabólica*, de Ricardo Fátima; e *Amor dos anos 90*, dos alunos do curso de introdução ao cinema da UFRGS.



Jardim de Alah, de David Neves, é um dos convidados

Adriana Calcanhoto chegou do Sul em fevereiro e em dezembro já grava o seu primeiro disco

Não apenas 'cult'

Pedro Tinoco

CADA vez que um novo músico grava seu primeiro LP e estoura da noite para o dia aparece alguém para perguntar se a indústria fonográfica fabrica apenas discos ou também se dedica à produção de artistas. O tempo se encarrega de enterrar esta discussão junto com muitas promissoras carreiras. A jovem gaúcha Adriana Calcanhoto chegou ao Rio de Janeiro em fevereiro deste ano para espalhar e dar uma última chance a sua carreira musical. Estourou de uma noite para a outra, foi a Montreux, fez shows em capitais brasileiras e começa a gravar seu primeiro LP em dezembro. Ela jura que não veio das máquinas da CBS, com quem fechou contrato, mas sim dos bares de Porto Alegre.

Como sua breve biografia garante, a ligação de Adriana com a música começou muito antes de ela encantar platéias elegantes com canções do Rei Roberto Carlos ou de conhecer uma gravadora por dentro. "Com oito anos eu tinha aulas de violão e piano, mas era obrigada a aprender músicas que não gostava, para mim era tão chato quanto as aulas de ginástica", lembra a cantora. Filha de um músico e uma bailarina, ela aprendeu mais na convivência com os pais do que com as aulas formais. "De noite eu ouvia Piazzola, Miles Davis, Pink Floyd com meus pais, de dia eles iam trabalhar e eu ouvia a AM da empregada", conta.

Grças às aulas compulsórias, o violão e o piano foram associados aos professores e passaram a ser evitados pela calcanhotinha. "Lembro de uma vez que eu tinha um recital e não tinha estudado nada, descobri uma janela na casa e fugi", se diverte, antes de acrescentar que passou "a fugir de todas as aulas seguintes por aquela janela".

Adriana fez as pazes com o violão aos 15 anos. Ganhou um bom instrumento de aniversário e começou a tocar sem parar nem para comer. "Eu tinha preguiça de tirar músicas dos outros e foi assim que comecei a compor", explica. Mas a mania de música não ocupou muito o tempo desta menina maluca, que insistia em repetir o primeiro ano do 2º grau do colégio.

Com 17 anos Adriana saiu da casa de seus pais e voltou a se interessar por música. "Acabei abandonando a escola sem concluir o 2º grau, tinha que trabalhar para pagar meu aluguel, e comecei a me fascinar pela suposta liberdade dos artistas", conta. A passagem das mesas para os palcos dos bares de Porto Alegre aconteceu meio por acaso. Um Don Juan de plantão perguntou o que ela fazia da vida. Sem pensar, Adriana respondeu que era cantora e ganhou seu primeiro emprego na noite.

Toda a segunda metade de 84 e o início de 85 ela dedicou aos bares da capital gaúcha. "Os donos de bar passaram a me reconhecer, sabiam que eu era aquela menina que sempre enchia a casa", lembra, antes de contar o segredo de seus bons públicos: "Eu tinha um repertório mínimo e sempre procurava alguém na plateia para completar o show com uma canção, aí uma multidão de músicos com suas turmas começou a me seguir porque sabia que eu deixava dar canção".

"Cheguei a tocar em dois bares na mesma noite. Eles ficavam na mesma rua e eu passava toda hora de um para o outro", confessa. Quando aconteceu o óbvio — ela foi despedida das duas casas —, Adriana conseguiu emprego em uma churrascaria. "O dono da churrascaria não queria investir em som e palco, então eu ia de mesa em mesa com meu violão e perguntava o que as pessoas queriam ouvir", conta. "Eu cantava 20, 30 vezes o mesmo hit da FM", conclui.

No início de 86 ela se juntou ao contrabaixista diretor teatral Luciano Alabarse para fazer um show no bar Casa de Elis. "Era um lugar meio cult, meu show lá causou um bom burburinho", conta Adriana. Neste, e nos shows que se seguiram, ela procurou acrescentar um pouco de teatro a sua performance musical. Suas caras, falas e bocas acabaram indo a São Paulo. "Em 87 fui a São Paulo e toquei no Madame Satã e no Espaço Off", lembra.

Já bem conhecida no Sul, Adriana Calcanhoto voltou a São Paulo em 88. Desta vez, com os cabelos descoloridos, ela participou da Semana Elis, festival promovido no Centro Cultural de São Paulo. "Sempre ouvi Elis Regina, me sinto meio íntima dela, não a idolatro como faço com João Gilberto e Maria Bethânia", explica Adriana, que é frequentemente comparada com a falecida cantora.

No ano de 88 ela viria a ser perseguida em São Paulo por um motivo que nada tinha a ver com sua música. "A Rita Lee deu um show no Gigantinho e queria dar um presente para o público masculino", conta, antes de completar: "Ela perguntou para mim se eu conhecia alguma menina disposta a aparecer nua no show dela e eu me apresentei". Seguindo à risca o que ensaiou com Rita Lee, Adriana apareceu no meio do show vestida apenas com uma capa e abriu rapidamente para a platéia. "Foi um trabalho normal, ganhei cachê para fazer isso" emenda.



Mapa astral

A cantora Adriana Calcanhoto nasceu no dia 3 de outubro de 1965, às 19h10, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Sem saber de quem se tratava o astrólogo Pedro Tornaghi traçou seu mapa astral.

"E Libra com ascendente em Áries e Lua em Capricórnio. Libra e Áries são signos opostos. Sol em Libra faz com que idealmente queira esperar o melhor momento para agir, queira estabelecer uma estratégia, segura que garanta que não vá ter conflitos. Mas o ascendente em Áries dá inclinação a uma atitude oposta e um lado impulsivo, podendo tomar atitudes precipitadas, só tendo tempo de parar pra pensar depois de já ter agido. Lua em Capricórnio garante que seja capaz de chegar ao auge pelo próprio esforço, persistência, tenacidade e aplicação. Tem uma grande capacidade de concentrar esforços para chegar onde sua ambição quer. Vênus na Casa 8 dá uma capacidade de penetrar com suavidade e força no outro. Pode ter um lado em que sua feminilidade fascina, mas também tem um outro lado que mantém distância e certa altivez com relação a tudo que a cerca. Libra pode dar uma distribuição de formas interessantes e Áries uma necessidade de marcar com a sua presença. É uma pessoa que quer ser recatada em relação aos seus amigos, restringindo bastante o acesso deles ao seu mundo. Lua na Casa 10 dá condições de uma subida profissional rápida aliada a sua persistência e perseverança de batalhar para si aquilo que a levará lá. Fora isso, Libra gosta de trabalhar com a beleza, Capricórnio com a forma e Lua com a feminilidade."



Uma palavra amiga

Conheci Adriana há seis meses num show e senti um furacão prestes a entrar em ebulição. Sua energia, sua determinação, seus olhos tristes transmitiam uma grande força. Já a conhecia pessoalmente e, nesse momento, senti que ali começava a brotar uma semente que a música brasileira precisava. Toda tímida, mas com um pensamento obstinado, começamos a trabalhar. Convidei-a para assistir ao Festival de Montreux. Lá resolvei então que ela poderia dar uma canção. Adriana se apresentou com três músicas e, no final, a multidão não a deixava sair de cena. Foi uma prova de coragem, uma prova de certeza e uma prova de talento. Meu conselho para ela é simples. Cante, leve sua vida em harmonia. Sinta tudo que sua mão alcança. Pense, solte a sua voz, deixe fluir o amor, ajude a crescer o amor e faça do seu canto um abrigo para todos nós."

Mazzola, produtor de Adriana.



Depois de sua segunda visita a São Paulo, a cantora voltou a Porto Alegre desanimada. "Eu estava cansada, há cinco anos fazendo a mesma coisa, tocando nos mesmos lugares, para as mesmas pessoas", desabafa. No início deste ano ela conheceu a atriz e cronista Maria Lúcia Dahl. Foi Maria Lúcia quem convenceu a cantora a se levantar da cama — "onde estava com uma gripe há um mês" — e tentar alguma coisa no Rio de Janeiro. Graças a sua nova madrinha, Adriana conseguiu datas em abril para shows na casa carioca Mistura Fina.

"Cheguei em fevereiro, mais para descansar um pouco, mas o pessoal do Mistura Fina resolveu me dar dois dias como um teste para abril", conta Adriana, antes de comemorar: "Deu certo, foi uma loucura de gente umas cinco semanas." Seus primeiros shows no Mistura Fina foram feitos com uma banda de gaúchos radicados no Rio. "Eu costumei intercalar shows com banda e outros só ao violão", diz.

Avallizada pela crítica e pelo público cariocas, ela voltou a São Paulo antes de fazer shows em Belo Horizonte e Brasília. O contrato com a CBS foi fechado no final de maio. "Foi tudo muito rápido, eu cheguei ao Rio com meia dúzia de roupas para passar duas semanas e estou aqui até hoje", se assusta. O susto aumentou quando o produtor Mazzola a convidou, em nome da gravadora, para participar do sulco Festival de Montreux.

"Aceitei o convite com a condição de que se eu não tivesse coragem na hora não ia precisar subir no palco", confessa Adriana, que, com esta viagem, saiu do Brasil pela primeira vez. No dia 8 de julho ela entrou no palco depois dos Paralamas do Sucesso. Can-

tou e tocou violão acompanhada por Wagner Tiso, calando uma platéia agitada pelo show anterior do grupo de rock.

Espremidas entre rótulos tão disparatados como o de nova Marisa Monte ou de velha Elis Regina, Adriana Calcanhoto conta os dias para a chegada de dezembro, quando começa a gravar seu LP. De concreto sobre seu disco, ela só sabe que "é doloroso ter que deixar algumas músicas de fora" e "não vai usar teclados para tocar bongô".

Enquanto o LP não vem, Adriana continua sua meta. "Minha ideia é mostrar que a linha divisória do brega, do chique, do cult é tênue", avisa. Nos shows dela estas barreiras não existem. Ela emenda o samba clássico *Bandeira branca* com *Toda forma de poder*, rock do gaúcho Ney Lisboa cantado pelos não menos gaúchos Engenheiros do Hawaii.

Pérolas de Roberto Carlos como *Caminhoneiro* e *Namoradinho de um amigo* meu ganham roupa nova no show de Adriana Calcanhoto. "Os mais desavisados acham que eu debocho do Rei", reclama, mas sem ressentimentos: "Eu cantava *Caminhoneiro* porque o público de churrascaria pedia, e agora continuo cantando porque acham graça, levam a sério ou ficou moderno rever coisas bregas." Enquanto discutem se ela é um produto da mídia ou não, Adriana Calcanhoto se diverte cantando músicas como a infantil *Canção do carro*, do grupo Rumo. "Nesta música eu boto o pessoal para buzinar, é engraçadíssimo ver uma capivara coberta de ouro buzinando", ri.

Calcanhoto

CENSURA LIVRE



Exposição de velhos brinquedos

DIGA-ME com que brincastes e te direi quem és. O que é mais moderno não é necessariamente o melhor. Que o digam nossas avós. Elas poderão matar as saudades dos tempos em que passavam horas no porão de suas casas, às voltas com lares repletos de bonecas e bibelôs de carlinhas de porcelana e biscuit, com a 1ª Exposição de Brinquedos Antigos, organizado pelo Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro.

A exposição, que será inaugurada depois de amanhã, às 14h, reúne cerca de mil peças de colecionadores particulares, que vão dos populares soldadinhos de chumbo e réplicas exatas de locomotivas, até as casas de bonecas mobiliadas e bonecas de porcelana e biscuit francesas, passando por uma infinidade de jogos, cromos e marionetes.

Entre as peças mais raras, encontram-se objetos que pertenceram à Família Imperial Brasileira, um automóvel de porcelana do século 18 e bonecas pré-colombianas. Um brinquedo curioso é a boneca de Elizabeth Taylor, ainda adolescente, que fará as réplicas de Xuxa e Anjélica morrerem-se de inveja.

A fim de melhor ambientar o visitante no mundo infantil do século passado, os organizadores da exposição, com a ajuda do professor de Artes, Paulo Roberto Barragat, criaram um quarto de criança com escrivaninha, berço e outros móveis de época. Um trabalho minucioso, uma verdadeira viagem no tempo e na história, cuja renda será doada para a creche Lar de Clarice. O clube fica na Av. Copacabana, 1.100, 2º andar. A exposição vai até o dia 30, funcionando diariamente, das 14h às 18h. O ingresso custa NC\$5 ou um brinquedo.

O flautista mágico está em cartaz no Cineclube Estação Botafogo

Bonecas de biscuit estarão na 1ª Exposição de Brinquedos Antigos



Animação é o que não falta

Roni Filgueiras

O Cineclube Estação Botafogo, dando prosseguimento à 1ª Mostra Cinema Criança, organizada pelo Cineclube — Cinema e Educação —, começa hoje, às 14h, a Mostra Internacional de Filmes de Animação. Na programação, três filmes inéditos no Brasil, os tchecos *O músico e a morte* e *O flautista mágico*, e o longa argentino *O mundo do conde*. Além desses, dois excelentes curtas brasileiros compõem esta pequena mostra. Animando, de Marcos Magalhães (autor de *Meia*, premiado em Cannes, e *Mão me entre outros*) e *Frankenstein punk* (Melhor Curta Metragem do Festival de La Polivalente do Rio de Janeiro). O polivalente paulista Cao Hamburger e Eliana Fonseca.

Chance rara para se apreciar o que se faz em animação do outro lado do oceano, os excelentes filmes fantásticos da Tchecoslováquia são indicados para os mais crescentistas. Baseado em conhecida lenda medieval alemã (*O flautista de Hamelin*), *O flautista mágico* do diretor Jiri Barta mostra a invasão de um burgo por ratos. O burgo, por sua vez, está empastado de mercadores corruptos. *O flautista*, com sua sofisticada concepção visual monocromática, de inspira-

ção gótico-expressionista, tornou-se uma das animações mais premiadas dos últimos anos, acumulando em seu currículo sete prêmios internacionais.

Na mesma linha do seu compatriota, o bonitinho *O músico e a morte*, de Lubomir Benes, bebe da fonte de lendas clássicas para contar a história de um músico que, ao ser visitado pela Morte, consegue seduzi-la com suas melodias. Quanto à produção argentina *O mundo do conde*, trata-se de uma mistura enfiadonha de fórmulas lanchões de ficção, como *O último guerreiro das estrelas*, *Contos medievais do terceiro grau* e *Quatro nas estrelas*.

Ainda sem patrocinador, o Cineclube pretende ampliar a mostra de animação do próximo ano, firmando-a no calendário de festivais brasileiros, nos moldes dos mais de 50 realizados no mundo com o apoio do Cifex — Centre International du Film pour l'Enfance et la Jeunesse —, órgão internacional ao qual é filiado. Antes das sessões, será distribuído material didático sobre a sétima arte, acompanhando a projeção dos curtas feitos pelas crianças que participaram das oficinas de animação promovidas durante o evento. Vá e leve sua paz.

P.S. Sessões para escolas podem ser marcadas durante a semana; falar com Patrícia ou Lili, no telefone 266-6149.

TEATRO

RECOMENDA

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

Texto de Anton Tchekov. Tradução e direção de Paulo Maniaco. Com Natália Thimberg, Sérgio Brito, Otávio Bastos, Edwin Luis, José Levoy e outros. Teatro do Quatro, Rua Marquês de S. Vicente, 52/2º (274-8895). De 4ª a sab., às 21h e dom., às 19h. Ingressos 4ª e 5ª a NC\$5, 30, 60 e 6ª a NC\$5, 30, 60 e 7ª a NC\$5, 30, 60 e 8ª a NC\$5, 30, 60 e 9ª a NC\$5, 30, 60 e 10ª a NC\$5, 30, 60 e 11ª a NC\$5, 30, 60 e 12ª a NC\$5, 30, 60 e 13ª a NC\$5, 30, 60 e 14ª a NC\$5, 30, 60 e 15ª a NC\$5, 30, 60 e 16ª a NC\$5, 30, 60 e 17ª a NC\$5, 30, 60 e 18ª a NC\$5, 30, 60 e 19ª a NC\$5, 30, 60 e 20ª a NC\$5, 30, 60 e 21ª a NC\$5, 30, 60 e 22ª a NC\$5, 30, 60 e 23ª a NC\$5, 30, 60 e 24ª a NC\$5, 30, 60 e 25ª a NC\$5, 30, 60 e 26ª a NC\$5, 30, 60 e 27ª a NC\$5, 30, 60 e 28ª a NC\$5, 30, 60 e 29ª a NC\$5, 30, 60 e 30ª a NC\$5, 30, 60 e 31ª a NC\$5, 30, 60 e 32ª a NC\$5, 30, 60 e 33ª a NC\$5, 30, 60 e 34ª a NC\$5, 30, 60 e 35ª a NC\$5, 30, 60 e 36ª a NC\$5, 30, 60 e 37ª a NC\$5, 30, 60 e 38ª a NC\$5, 30, 60 e 39ª a NC\$5, 30, 60 e 40ª a NC\$5, 30, 60 e 41ª a NC\$5, 30, 60 e 42ª a NC\$5, 30, 60 e 43ª a NC\$5, 30, 60 e 44ª a NC\$5, 30, 60 e 45ª a NC\$5, 30, 60 e 46ª a NC\$5, 30, 60 e 47ª a NC\$5, 30, 60 e 48ª a NC\$5, 30, 60 e 49ª a NC\$5, 30, 60 e 50ª a NC\$5, 30, 60 e 51ª a NC\$5, 30, 60 e 52ª a NC\$5, 30, 60 e 53ª a NC\$5, 30, 60 e 54ª a NC\$5, 30, 60 e 55ª a NC\$5, 30, 60 e 56ª a NC\$5, 30, 60 e 57ª a NC\$5, 30, 60 e 58ª a NC\$5, 30, 60 e 59ª a NC\$5, 30, 60 e 60ª a NC\$5, 30, 60 e 61ª a NC\$5, 30, 60 e 62ª a NC\$5, 30, 60 e 63ª a NC\$5, 30, 60 e 64ª a NC\$5, 30, 60 e 65ª a NC\$5, 30, 60 e 66ª a NC\$5, 30, 60 e 67ª a NC\$5, 30, 60 e 68ª a NC\$5, 30, 60 e 69ª a NC\$5, 30, 60 e 70ª a NC\$5, 30, 60 e 71ª a NC\$5, 30, 60 e 72ª a NC\$5, 30, 60 e 73ª a NC\$5, 30, 60 e 74ª a NC\$5, 30, 60 e 75ª a NC\$5, 30, 60 e 76ª a NC\$5, 30, 60 e 77ª a NC\$5, 30, 60 e 78ª a NC\$5, 30, 60 e 79ª a NC\$5, 30, 60 e 80ª a NC\$5, 30, 60 e 81ª a NC\$5, 30, 60 e 82ª a NC\$5, 30, 60 e 83ª a NC\$5, 30, 60 e 84ª a NC\$5, 30, 60 e 85ª a NC\$5, 30, 60 e 86ª a NC\$5, 30, 60 e 87ª a NC\$5, 30, 60 e 88ª a NC\$5, 30, 60 e 89ª a NC\$5, 30, 60 e 90ª a NC\$5, 30, 60 e 91ª a NC\$5, 30, 60 e 92ª a NC\$5, 30, 60 e 93ª a NC\$5, 30, 60 e 94ª a NC\$5, 30, 60 e 95ª a NC\$5, 30, 60 e 96ª a NC\$5, 30, 60 e 97ª a NC\$5, 30, 60 e 98ª a NC\$5, 30, 60 e 99ª a NC\$5, 30, 60 e 100ª a NC\$5, 30, 60 e 101ª a NC\$5, 30, 60 e 102ª a NC\$5, 30, 60 e 103ª a NC\$5, 30, 60 e 104ª a NC\$5, 30, 60 e 105ª a NC\$5, 30, 60 e 106ª a NC\$5, 30, 60 e 107ª a NC\$5, 30, 60 e 108ª a NC\$5, 30, 60 e 109ª a NC\$5, 30, 60 e 110ª a NC\$5, 30, 60 e 111ª a NC\$5, 30, 60 e 112ª a NC\$5, 30, 60 e 113ª a NC\$5, 30, 60 e 114ª a NC\$5, 30, 60 e 115ª a NC\$5, 30, 60 e 116ª a NC\$5, 30, 60 e 117ª a NC\$5, 30, 60 e 118ª a NC\$5, 30, 60 e 119ª a NC\$5, 30, 60 e 120ª a NC\$5, 30, 60 e 121ª a NC\$5, 30, 60 e 122ª a NC\$5, 30, 60 e 123ª a NC\$5, 30, 60 e 124ª a NC\$5, 30, 60 e 125ª a NC\$5, 30, 60 e 126ª a NC\$5, 30, 60 e 127ª a NC\$5, 30, 60 e 128ª a NC\$5, 30, 60 e 129ª a NC\$5, 30, 60 e 130ª a NC\$5, 30, 60 e 131ª a NC\$5, 30, 60 e 132ª a NC\$5, 30, 60 e 133ª a NC\$5, 30, 60 e 134ª a NC\$5, 30, 60 e 135ª a NC\$5, 30, 60 e 136ª a NC\$5, 30, 60 e 137ª a NC\$5, 30, 60 e 138ª a NC\$5, 30, 60 e 139ª a NC\$5, 30, 60 e 140ª a NC\$5, 30, 60 e 141ª a NC\$5, 30, 60 e 142ª a NC\$5, 30, 60 e 143ª a NC\$5, 30, 60 e 144ª a NC\$5, 30, 60 e 145ª a NC\$5, 30, 60 e 146ª a NC\$5, 30, 60 e 147ª a NC\$5, 30, 60 e 148ª a NC\$5, 30, 60 e 149ª a NC\$5, 30, 60 e 150ª a NC\$5, 30, 60 e 151ª a NC\$5, 30, 60 e 152ª a NC\$5, 30, 60 e 153ª a NC\$5, 30, 60 e 154ª a NC\$5, 30, 60 e 155ª a NC\$5, 30, 60 e 156ª a NC\$5, 30, 60 e 157ª a NC\$5, 30, 60 e 158ª a NC\$5, 30, 60 e 159ª a NC\$5, 30, 60 e 160ª a NC\$5, 30, 60 e 161ª a NC\$5, 30, 60 e 162ª a NC\$5, 30, 60 e 163ª a NC\$5, 30, 60 e 164ª a NC\$5, 30, 60 e 165ª a NC\$5, 30, 60 e 166ª a NC\$5, 30, 60 e 167ª a NC\$5, 30, 60 e 168ª a NC\$5, 30, 60 e 169ª a NC\$5, 30, 60 e 170ª a NC\$5, 30, 60 e 171ª a NC\$5, 30, 60 e 172ª a NC\$5, 30, 60 e 173ª a NC\$5, 30, 60 e 174ª a NC\$5, 30, 60 e 175ª a NC\$5, 30, 60 e 176ª a NC\$5, 30, 60 e 177ª a NC\$5, 30, 60 e 178ª a NC\$5, 30, 60 e 179ª a NC\$5, 30, 60 e 180ª a NC\$5, 30, 60 e 181ª a NC\$5, 30, 60 e 182ª a NC\$5, 30, 60 e 183ª a NC\$5, 30, 60 e 184ª a NC\$5, 30, 60 e 185ª a NC\$5, 30, 60 e 186ª a NC\$5, 30, 60 e 187ª a NC\$5, 30, 60 e 188ª a NC\$5, 30, 60 e 189ª a NC\$5, 30, 60 e 190ª a NC\$5, 30, 60 e 191ª a NC\$5, 30, 60 e 192ª a NC\$5, 30, 60 e 193ª a NC\$5, 30, 60 e 194ª a NC\$5, 30, 60 e 195ª a NC\$5, 30, 60 e 196ª a NC\$5, 30, 60 e 197ª a NC\$5, 30, 60 e 198ª a NC\$5, 30, 60 e 199ª a NC\$5, 30, 60 e 200ª a NC\$5, 30, 60 e 201ª a NC\$5, 30, 60 e 202ª a NC\$5, 30, 60 e 203ª a NC\$5, 30, 60 e 204ª a NC\$5, 30, 60 e 205ª a NC\$5, 30, 60 e 206ª a NC\$5, 30, 60 e 207ª a NC\$5, 30, 60 e 208ª a NC\$5, 30, 60 e 209ª a NC\$5, 30, 60 e 210ª a NC\$5, 30, 60 e 211ª a NC\$5, 30, 60 e 212ª a NC\$5, 30, 60 e 213ª a NC\$5, 30, 60 e 214ª a NC\$5, 30, 60 e 215ª a NC\$5, 30, 60 e 216ª a NC\$5, 30, 60 e 217ª a NC\$5, 30, 60 e 218ª a NC\$5, 30, 60 e 219ª a NC\$5, 30, 60 e 220ª a NC\$5, 30, 60 e 221ª a NC\$5, 30, 60 e 222ª a NC\$5, 30, 60 e 223ª a NC\$5, 30, 60 e 224ª a NC\$5, 30, 60 e 225ª a NC\$5, 30, 60 e 226ª a NC\$5, 30, 60 e 227ª a NC\$5, 30, 60 e 228ª a NC\$5, 30, 60 e 229ª a NC\$5, 30, 60 e 230ª a NC\$5, 30, 60 e 231ª a NC\$5, 30, 60 e 232ª a NC\$5, 30, 60 e 233ª a NC\$5, 30, 60 e 234ª a NC\$5, 30, 60 e 235ª a NC\$5, 30, 60 e 236ª a NC\$5, 30, 60 e 237ª a NC\$5, 30, 60 e 238ª a NC\$5, 30, 60 e 239ª a NC\$5, 30, 60 e 240ª a NC\$5, 30, 60 e 241ª a NC\$5, 30, 60 e 242ª a NC\$5, 30, 60 e 243ª a NC\$5, 30, 60 e 244ª a NC\$5, 30, 60 e 245ª a NC\$5, 30, 60 e 246ª a NC\$5, 30, 60 e 247ª a NC\$5, 30, 60 e 248ª a NC\$5, 30, 60 e 249ª a NC\$5, 30, 60 e 250ª a NC\$5, 30, 60 e 251ª a NC\$5, 30, 60 e 252ª a NC\$5, 30, 60 e 253ª a NC\$5, 30, 60 e 254ª a NC\$5, 30, 60 e 255ª a NC\$5, 30, 60 e 256ª a NC\$5, 30, 60 e 257ª a NC\$5, 30, 60 e 258ª a NC\$5, 30, 60 e 259ª a NC\$5, 30, 60 e 260ª a NC\$5, 30, 60 e 261ª a NC\$5, 30, 60 e 262ª a NC\$5, 30, 60 e 263ª a NC\$5, 30, 60 e 264ª a NC\$5, 30, 60 e 265ª a NC\$5, 30, 60 e 266ª a NC\$5, 30, 60 e 267ª a NC\$5, 30, 60 e 268ª a NC\$5, 30, 60 e 269ª a NC\$5, 30, 60 e 270ª a NC\$5, 30, 60 e 271ª a NC\$5, 30, 60 e 272ª a NC\$5, 30, 60 e 273ª a NC\$5, 30, 60 e 274ª a NC\$5, 30, 60 e 275ª a NC\$5, 30, 60 e 276ª a NC\$5, 30, 60 e 277ª a NC\$5, 30, 60 e 278ª a NC\$5, 30, 60 e 279ª a NC\$5, 30, 60 e 280ª a NC\$5, 30, 60 e 281ª a NC\$5, 30, 60 e 282ª a NC\$5, 30, 60 e 283ª a NC\$5, 30, 60 e 284ª a NC\$5, 30, 60 e 285ª a NC\$5, 30, 60 e 286ª a NC\$5, 30, 60 e 287ª a NC\$5, 30, 60 e 288ª a NC\$5, 30, 60 e 289ª a NC\$5, 30, 60 e 290ª a NC\$5, 30, 60 e 291ª a NC\$5, 30, 60 e 292ª a NC\$5, 30, 60 e 293ª a NC\$5, 30, 60 e 294ª a NC\$5, 30, 60 e 295ª a NC\$5, 30, 60 e 296ª a NC\$5, 30, 60 e 297ª a NC\$5, 30, 60 e 298ª a NC\$5, 30, 60 e 299ª a NC\$5, 30, 60 e 300ª a NC\$5, 30, 60 e 301ª a NC\$5, 30, 60 e 302ª a NC\$5, 30, 60 e 303ª a NC\$5, 30, 60 e 304ª a NC\$5, 30, 60 e 305ª a NC\$5, 30, 60 e 306ª a NC\$5, 30, 60 e 307ª a NC\$5, 30, 60 e 308ª a NC\$5, 30, 60 e 309ª a NC\$5, 30, 60 e 310ª a NC\$5, 30, 60 e 311ª a NC\$5, 30, 60 e 312ª a NC\$5, 30, 60 e 313ª a NC\$5, 30, 60 e 314ª a NC\$5, 30, 60 e 315ª a NC\$5, 30, 60 e 316ª a NC\$5, 30, 60 e 317ª a NC\$5, 30, 60 e 318ª a NC\$5, 30, 60 e 319ª a NC\$5, 30, 60 e 320ª a NC\$5, 30, 60 e 321ª a NC\$5, 30, 60 e 322ª a NC\$5, 30, 60 e 323ª a NC\$5, 30, 60 e 324ª a NC\$5, 30, 60 e 325ª a NC\$5, 30, 60 e 326ª a NC\$5, 30, 60 e 327ª a NC\$5, 30, 60 e 328ª a NC\$5, 30, 60 e 329ª a NC\$5, 30, 60 e 330ª a NC\$5, 30, 60 e 331ª a NC\$5, 30, 60 e 332ª a NC\$5, 30, 60 e 333ª a NC\$5, 30, 60 e 334ª a NC\$5, 30, 60 e 335ª a NC\$5, 30, 60 e 336ª a NC\$5, 30, 60 e 337ª a NC\$5, 30, 60 e 338ª a NC\$5, 30, 60 e 339ª a NC\$5, 30, 60 e 340ª a NC\$5, 30, 60 e 341ª a NC\$5, 30, 60 e 342ª a NC\$5, 30, 60 e 343ª a NC\$5, 30, 60 e 344ª a NC\$5, 30, 60 e 345ª a NC\$5, 30, 60 e 346ª a NC\$5, 30, 60 e 347ª a NC\$5, 30, 60 e 348ª a NC\$5, 30, 60 e 349ª a NC\$5, 30, 60 e 350ª a NC\$5, 30, 60 e 351ª a NC\$5, 30, 60 e 352ª a NC\$5, 30, 60 e 353ª a NC\$5, 30, 60 e 354ª a NC\$5, 30, 60 e 355ª a NC\$5, 30, 60 e 356ª a NC\$5, 30, 60 e 357ª a NC\$5, 30, 60 e 358ª a NC\$5, 30, 60 e 359ª a NC\$5, 30, 60 e 360ª a NC\$5, 30, 60 e 361ª a NC\$5, 30, 60 e 362ª a NC\$5, 30, 60 e 363ª a NC\$5, 30, 60 e 364ª a NC\$5, 30, 60 e 365ª a NC\$5, 30, 60 e 366ª a NC\$5, 30, 60 e 367ª a NC\$5, 30, 60 e 368ª a NC\$5, 30, 60 e 369ª a NC\$5, 30, 60 e 370ª a NC\$5, 30, 60 e 371ª a NC\$5, 30, 60 e 372ª a NC\$5, 30, 60 e 373ª a NC\$5, 30, 60 e 374ª a NC\$5, 30, 60 e 375ª a NC\$5, 30, 60 e 376ª a NC\$5, 30, 60 e 377ª a NC\$5, 30, 60 e 378ª a NC\$5, 30, 60 e 379ª a NC\$5, 30, 60 e 380ª a NC\$5, 30, 60 e 381ª a NC\$5, 30, 60 e 382ª a NC\$5, 30, 60 e 383ª a NC\$5, 30, 60 e 384ª a NC\$5, 30, 60 e 385ª a NC\$5, 30, 60 e 386ª a NC\$5, 30, 60 e 387ª a NC\$5, 30, 60 e 388ª a NC\$5, 30, 60 e 389ª a NC\$5, 30, 60 e 390ª a NC\$5, 30, 60 e 391ª a NC\$5, 30, 60 e 392ª a NC\$5, 30, 60 e 393ª a NC\$5, 30, 60 e 394ª a NC\$5, 30, 60 e 395ª a NC\$5, 30, 60 e 396ª a NC\$5, 30, 60 e 397ª a NC\$5, 30, 60 e 398ª a NC\$5, 30, 60 e 399ª a NC\$5, 30, 60 e 400ª a NC\$5, 30, 60 e 401ª a NC\$5, 30, 60 e 402ª a NC\$5, 30, 60 e 403ª a NC\$5, 30, 60 e 404ª a NC\$5, 30, 60 e 405ª a NC\$5, 30, 60 e 406ª a NC\$5, 30, 60 e 407ª a NC\$5, 30, 60 e 408ª a NC\$5, 30, 60 e 409ª a NC\$5, 30, 60 e 410ª a NC\$5, 30, 60 e 411ª a NC\$5, 30, 60 e 412ª a NC\$5, 30, 60 e 413ª a NC\$5, 30, 60 e 414ª a NC\$5, 30, 60 e 415ª a NC\$5, 30, 60 e 416ª a NC\$5, 30, 60 e 417ª a NC\$5, 30, 60 e 418ª a NC\$5, 30, 60 e 419ª a NC\$5, 30, 60 e 420ª a NC\$5, 30, 60 e 421ª a NC\$5, 30, 60 e 422ª a NC\$5, 30, 60 e 423ª a NC\$5, 30, 60 e 424ª a NC\$5, 30, 60 e 425ª a NC\$5, 30, 60 e 426ª a NC\$5, 30, 60 e 427ª a NC\$5, 30, 60 e 428ª a NC\$5, 30, 60 e 429ª a NC\$5, 30, 60 e 430ª a NC\$5, 30, 60 e 431ª a NC\$5, 30, 60 e 432ª a NC\$5, 30, 60 e 433ª a NC\$5, 30, 60 e 434ª a NC\$5, 30, 60 e 435ª a NC\$5, 30, 60 e 436ª a NC\$5, 30, 60 e 437ª a NC\$5, 30, 60 e 438ª a NC\$5, 30, 60 e 439ª a NC\$5, 30, 60 e 440ª a NC\$5, 30, 60 e 441ª a NC\$5, 30, 60 e 442ª a NC\$5, 30, 60 e 443ª a NC\$5, 30, 60 e 444ª a NC\$5, 30, 60 e 445ª a NC\$5, 30, 60 e 446ª a NC\$5, 30, 60 e 447ª a NC\$5, 30, 60 e 448ª a NC\$5, 30, 60 e 449ª a NC\$5, 30, 60 e 450ª a NC\$5, 30, 60 e 451ª a NC\$5, 30, 60 e 452ª a NC\$5, 30, 60 e 453ª a NC\$5, 30, 60 e 454ª a NC\$5, 30, 60 e 455ª a NC\$5, 30, 60 e 456ª a NC\$5, 30, 60 e 457ª a NC\$5, 30, 60 e 458ª a NC\$5, 30, 60 e 459ª a NC\$5, 30, 60 e 460ª a NC\$5, 30, 60 e 461ª a NC\$5, 30, 60 e 462ª a NC\$5, 30, 60 e 463ª a NC\$5, 30, 60 e 464ª a NC\$5, 30, 60 e 465ª a NC\$5, 30, 60 e 466ª a NC\$5, 30, 60 e 467ª a NC\$5, 30, 60 e 468ª a NC\$5, 30, 60 e 469ª a NC\$5, 30, 60 e 470ª a NC\$5, 30, 60 e 471ª a NC\$5, 30, 60 e 472ª a NC\$5, 30, 60 e 473ª a NC\$5, 30, 60 e 474ª a NC\$5, 30, 60 e 475ª a NC\$5, 30, 60 e 476ª a NC\$5, 30, 60 e 477ª a NC\$5, 30, 60 e 478ª a NC\$5, 30, 60 e 479ª a NC\$5, 30, 60 e 480ª a NC\$5, 30, 60 e 481ª a NC\$5, 30, 60 e 482ª a NC\$5, 30, 60 e 483ª a NC\$5, 30, 60 e 484ª a NC\$5, 30, 60 e 485ª a NC\$5, 30, 60 e 486ª a NC\$5, 30, 60 e 487ª a NC\$5, 30, 60 e 488ª a NC\$5, 30, 60 e 489ª a NC\$5, 30, 60 e 490ª a NC\$5, 30, 60 e 491ª a NC\$5, 30, 60 e 492ª a NC\$5, 30, 60 e 493ª a NC\$5, 30, 60 e 494ª a NC\$5, 30, 60 e 495ª a NC\$5, 30, 60 e 496ª a NC\$5, 30, 60 e 497ª a NC\$5, 30, 60 e 498ª a NC\$5, 30, 60 e 499ª a NC\$5, 30, 60 e 500ª a NC\$5, 30, 60 e 501ª a NC\$5, 30, 60 e 502ª a NC\$5, 30, 60 e 503ª a NC\$5, 30, 60 e 504ª a NC\$5, 30, 60 e 505ª a NC\$5, 30, 60 e 506ª a NC\$5, 30, 60 e 507ª a NC\$5, 30, 60 e 508ª a NC\$5, 30, 60 e 509ª a NC\$5, 30, 60 e 510ª a NC\$5, 30, 60 e 511ª a NC\$5, 30, 60 e 512ª a NC\$5, 30, 60 e 513ª a NC\$5, 30, 60 e 514ª a NC\$5, 30, 60 e 515ª a NC\$5, 30, 60 e 516ª a NC\$5, 30, 60 e 517ª a NC\$5, 30, 60 e 518ª a NC\$5, 30, 60 e 519ª a NC\$5, 30, 60 e 520ª a NC\$5, 30, 60 e 521ª a NC\$5, 30, 60 e 522ª a NC\$5, 30, 60 e 523ª a NC\$5, 30, 60 e 524ª a NC\$5, 30, 60 e 525ª a NC\$5, 30, 60 e 526ª a NC\$5, 30, 60 e 527ª a NC\$5, 30, 60 e 528ª a NC\$5, 30, 60 e 529ª a NC\$5, 30, 60 e 530ª a NC\$5, 30, 60 e 531ª a NC\$5, 30, 60 e 532ª a NC\$5, 30, 60 e 533ª a NC\$5, 30, 60 e 534ª a NC\$5, 30, 60 e 535ª a NC\$5, 30, 60 e 536ª a NC\$5, 30, 60 e 537ª a NC\$5, 30, 60 e 538ª a NC\$5, 30, 60 e 539ª a NC\$5, 30, 60 e 540ª a NC\$5, 30, 60 e 541ª a NC\$5, 30, 60 e 542ª a NC\$5, 30, 60 e 543ª a NC\$5, 30, 60 e 544ª a NC\$5, 30, 60 e 545ª a NC\$5, 30, 60 e 546ª a NC\$5, 30, 60 e 547ª a NC\$5, 30, 60 e 548ª a NC\$5, 30, 60 e 549ª a NC\$5, 30, 60 e 550ª a NC\$5, 30, 60 e 551ª a NC\$5, 30, 60 e 552ª a NC\$5, 30, 60 e 553ª a NC\$5, 30, 60 e 554ª a NC\$5, 30, 60 e 555ª a NC\$5, 30, 60 e 556ª a NC\$5, 30, 60 e 557ª a NC\$5, 30, 60 e 558ª a NC\$5, 30, 60 e 559ª a NC\$5, 30, 60 e 560ª a NC\$5, 30, 60 e 561ª a NC\$5, 30, 60 e 562ª a NC\$5, 30, 60 e 563ª a NC\$5, 30, 60 e 564ª a NC\$5, 30, 60 e 565ª a NC\$5, 30, 60 e 566ª a NC\$5, 30, 60 e 567ª a NC\$5, 30, 60 e 568ª a NC\$5, 30, 60 e 569ª a NC\$5, 30, 60 e 570ª a NC\$5, 30, 60 e 571ª a NC\$5, 30, 60 e 572ª a NC\$5, 30, 60 e 573ª a NC\$5, 30, 60 e 574ª a NC\$5, 30, 60 e 575ª

TELEVISÃO

Violetas são azuis e o amor é azulzinho

Rogério Durst

O melhor filme do dia é fácil: *Os visitantes da noite* (*Le visiteurs du soir*, França, 1942), de Marcel Carne. Mas a fascinante história de um emissário do demônio que enfrenta seu patrão pelo amor de uma donzela está reprisando pela enésima vez na TV. É natural que as atenções se voltem para o inedito *Violetas são azuis* (*Violetes are blue*, EUA, 1986), de Jack Fisk, uma história de amor entre Sissy Spacek — esposa do diretor — e um Kevin Kline ainda longe do estrelato.

Naomi Foner escreveu este drama romântico sobre Gussie (Spacek), uma fotógrafa vagamunda que volta para sua cidade natal em busca de paz. Lá encontra Henry (Kline), seu ex-namorado de adolescência, hoje casado — com Bonnie Bedelia — e pai de um filho. Cada um vive a vida do outro. Do reencontro ressaia a paixão. Mas esta não consegue durar ao longo dos 86 minutos de filme. Nesta sua segunda experiência na direção Jack Fisk não consegue segurar o interesse da história o tempo todo. Mas roteiro e interpretações criam dois personagens deliciosos e a experiência de Fisk como diretor de arte e desenhista de produção garante um espetáculo bonito.



Os deliciosos personagens de Kevin Kline e Sissy Spacek tentam reacquerir um velho amor da adolescência durante o honito *Violetas são azuis*

OS FILMES

EM CIMA DA TERRA, EMBAIXO DO CÉU

Documentário. De Walter Lima Jr. Produção brasileira de 82. Cópia (41m). As dificuldades das populações de favelas do Rio, Curitiba e Paraná para melhorar suas condições de vida.

AS VIOLETAS SÃO AZUIS

Drama. *Violetes are blue*. História de Jack Fisk. Com Sissy Spacek, Kevin Kline, Bonnie Bedelia, John Kelly e Jim Sturgis. Produção americana de 86. Cópia (86m). Famosa fotógrafa (Spacek) retorna à sua cidade natal e reencontra seu romance com antigo namorado (Kline), casado e com filhos.

VISITANTES DA NOITE

Fantasia romântica (*Les visiteurs de la nuit*, de Marcel Carné). Com Arletty, Jules Berry, Alain Delva, Alain Cuny e Fernand Ledoux. Produção francesa de 42. 74,8 (109m).

Na Ilde Mãe, o diabo envia dois emissários (Arletty e Cuny) a Terra para perturbar o casamento de um noivo. Mas um dos diabretes se apaixona. Esta história de amor de Marcel Carné — com roteiro de Jacques Prévert e Pierre Laroche — é esteticamente impecável, mas exagera nas alegorias. O filme foi realizado na França ocupada pelos nazistas. A certa altura o demônio transforma seu discípulo apaixonado e a amada em pedra mas os corações enamorados conti-

nuam batendo. Digam que o diabo é Hitler e o coração é da França. Perigoso. Já que o capeta exuberantemente interpretado por Jules Berry é a melhor coisa do filme.

COMEÇAR DE NOVO

A HISTÓRIA DE ROSEMARY CLOONEY. TV Manchete — 23h40. Biografia. História da Rosemary Clooney, filha de Julie Cooper. Com Sissy Spacek, Tony Orlando, Penelope Milford e John Karkus. Produção americana de 82 para a TV. 109m.

A jovem Rosemary Clooney (Locke) chega ao sucesso como cantora mas seu romance frustrado com o ator Jose Ferrer (Orlando) a leva ao álcool e às drogas. Adaptação para a TV da autobiografia da cantora Rosemary Clooney, que dubla Sonja Locke nas canções do filme. Surpreendentemente Locke — mais conhecida como Mrs. Clint Eastwood — tem boa atuação.

UM HOMEM ATRÁS DA PORTA

Suspense. *Quelqu'un derrière la porte* de Nicolas Gessner. Com Anthony Perkins, Charles Bronson, 281 Ireland e Henri Garcin. Produção francesa italiana de 71. Cópia (102m). Curioso (Perkins) recolhe em sua clínica um homem desmemoriado (Bronson). Durante o tratamento o médico insinua seu paciente a assassinar o amante de sua esposa (Ireland). Anthony Perkins é um especialista em comportar desequilibrados homicidas mas mesmo assim este thriller europeu não funciona a contento.

O GRANDE MOTIM

Drama. *Motivations* de Louis Malle. Com Martin Bresso, Richard Harris, Trevor Howard e Farina. Produção americana de 61. Cópia (86m). No século 18 o imediato Christian lidera a tripulação do brigue *Bounty* contra o despótico Capitão Bligh. Este filme tem muitas duas versões. Se todas fossem repetidas com a mesma frequência que esta aqui a programação de filmes para a TV seria apenas O grande motim.

OS MERCENÁRIOS

Aventura. *The dark of the moon* de Jack Cardiff. Com Alan Ladd, Brenda Marshall, Robert Prell, Donald Crisp e Ray Holden. Produção americana de 48. Cópia (96m). No Congo, 1960, mercenário (Taylor) reúne um grupo de soldados da fortuna para recuperar uma carga de diamantes. Este aqui foi considerado muito violento para sua época mas hoje é apenas agressivo à inteligência.

ABUTRES HUMANOS

Farses. *Whispering Smith* de Leslie Fenton. Com Alan Ladd, Brenda Marshall, Robert Prell, Donald Crisp e Ray Holden. Produção americana de 48. Cópia (96m). Agente do governo (Ladd) descobre que seu melhor amigo é membro de perigosa quadrilha de assassinos de trem. Curiosa mistura de história de detetive e faroeste.

EXPOSIÇÕES

RECOMENDA

DIONISIO DEL SANTO

Pinuras, desenhos e esculturas. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

NOVA Iorque, NEW YORK

Fotografias de Nova Iorque. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

TONY CRAGG

Esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

BELEZA NO CAOS

Desenhos de composições. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

SEUL E CIA

Fotografias de Seul. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

ARTHUR BISPO

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

MUNDO ABRIGO

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

PLANETA TERRA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

CHIP-CHIPS FAZENDO ARTE NO COMPUTADOR

Trabalhos de arte digital. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

TRANSFORMAÇÃO: CONSTRUÇÕES EM ARGILA

Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

FEIRA DE ANTIGUIDADES

Barracas que exibem obras de arte, móveis, porcelanas e quadros. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

GERALDO E ELAINE ALTOE

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

BALÉ BOLSHOI

Fotografias de Bolshoi. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

ABSTRACTAO GEOMETRICA

Coletiva com obras de Alcarino, M.M. — Edoardo Sued, Lygia

ARQUEOLOGIA PESSOAL — O HADES

Pinuras de Sérgio Mucchi. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

TAPETES ARRABOLOS

Exposição organizada pela cooperativa artística de Desenhadores. Clube do Novo Centro. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

ZEZUS

Esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

COLETIVA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

LUYSA QUERCETTI

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

GILDA REIS NETTO

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

NÓSSOS ANOS 80

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

O TRANSPORTE EM SÃO CRISTÓVÃO

Exposição mostrando a evolução do meio de transporte desde D. João VI até os dias de hoje. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

JOÃO BENTO D'ALMEIDA

Pinuras e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

DIÁRIO DE BORDA

Coletiva de pinturas e desenhos. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

FERNANDO PEDROSA

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

MARCELO TICHAUER

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

HERANÇAS E LEMBRANÇAS

Fotos, documentos, livros e objetos que reconstituem o período de imigração da comunidade judaica para São Paulo. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

KATIE VAN SCHERPENBERG

Desenhos e pinturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

JUDITH MILLER CATTE

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

CARLOS PASTORINO

Pinuras. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

CASA CORB

Fotografias de Sérgio Paganini. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

ABSTRACTAO GEOMETRICA

Coletiva com obras de Alcarino, M.M. — Edoardo Sued, Lygia

VIDEO

VIDEOS NO BANCO DO BRASIL

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

VIDEOS NO ADUANA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

VIDEOS NO GIG

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

AM 940 KHz ESTÉREO

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

FM ESTÉREO 99,7 MHz

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

FM 105 — 105.1 MHz

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

CIDADE — 102.9 MHz

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

DANÇA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

MÚSICA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

DEIXA EU DANÇAR

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

BANDONEON

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

PERIGO DE VIDA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

VII FESTIVAL FOTOPTICA VIDEOBRASIL

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

VIDEOS NO BANCO DO BRASIL

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

VIDEOS NO ADUANA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

VIDEOS NO GIG

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

AM 940 KHz ESTÉREO

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

FM ESTÉREO 99,7 MHz

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

FM 105 — 105.1 MHz

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

CIDADE — 102.9 MHz

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

DANÇA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

MÚSICA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

DEIXA EU DANÇAR

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

BANDONEON

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

PERIGO DE VIDA

Pinuras, desenhos e esculturas. Galeria de Arte Contemporânea. Rua Marquês de São Vicente, 52-204. Das 14h às 18h. Até dia 21.

CANAL 2 — TV Educativa

8h REENCONTRO — Mensagem religiosa com o Pastor Farin. 8h30 TELECURSO 1º GRAU — Educação. 9h45 TELECURSO 2º GRAU — Educação. 11h VERSO E REVERSO — Informativo sobre educação básica para jovens e adultos. Apresentação de Alvaro Goulart. 11h30 ZERO A SEIS, O PRIMEIRO MUNDO — Informativo sobre puericultura. 12h BRASIL CORPO E ALMA — Turismo. 12h30 TOME CIÊNCIA — Notícias e reportagens sobre ciência e tecnologia no Brasil e exterior. 13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO I LOVE YOU — Áudio de inglês com Maria Krenzel. 14h10 FRANCE EXPRESS — Revista sobre atualidades e cultura francesa. 15h10 IMAGENS DA ITALIA — Revista sobre atualidades e cultura italiana.

Telefone da emissora: 342-1508

CANAL 4 — TV Globo

6h50 TELECURSO 2º GRAU — Educação. 7h30 GLOBO CIÊNCIA — Informativos sobre ciência e tecnologia. 8h XOU DA XUXA — Infantil. Apresentação de Xuxa. 12h30 GLOBO ESPORTE — Notícias esportivas. Apresentação de Fernando Vazquez. 13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO HOJE — Notícias, agenda cultural e entrevistas. 14h45 VIDEO SHOW — Melhores momentos de programas. 16h CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — Jogos. 17h45 O SEXO DOS ANJOS — Novela de Ivan Ribeiro. Com Bia Seid, Felipe Camargo, Isabela Garcia e Silvia Buarque. 18h35 SINAL VERDE — Boletim de trânsito.

Telefone da emissora: 529-2807

CANAL 6 — TV Manchete

6h45 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA ESPORTE 89 — Noticiário esportivo. 7h30 O MUNDO DOS ESPORTES — Esportes. 10h CLUBINHO DA MANCHETE — Infantil. 12h MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO. 12h30 JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE. 13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO CINEMANIA — Notícias e comentários sobre o cinema. 15h SHOPSHOW — Música. Apresentação de Tânia Marinho. 16h CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — Jogos. 18h MILK SHAKE — Música. Apresentação de Tânia Marinho.

Telefone da emissora: 285-0033

CANAL 7 — TV Bandeirantes

7h BOA VONTADE — Infantil. 7h30 PALAVRA DE FÉ — Religioso. 8h30 NOVA DIMENSÃO — Religioso. 9h SHOW DE TURISMO — Informativo sobre turismo. 10h NITERÓI REVISTA CIDADÊS FLUMINENSES — Notícias locais. 11h TV PETROPOLIS — Notícias locais. 12h PERNAS PRA QUE TE QUERO — Comédia. 13h ESPORTE TOTAL — Esportes. 14h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO CLUBE DO BOLINHA — NA BOCA DO POVO. 15h VARIEDADES. Apresentação de Tânia Marinho.

Telefone da emissora: 842-2737

CANAL 9 — TV Corcovado

7h45 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Concurso. 8h POSSO CRER NO AMANHÃ — Comédia. 9h ALERTA — Religioso. 9h30 REAVIVAMENTO — Religioso. 10h POCO DE JACÓ — Religioso. 10h30 MANHÃ DE ALEGRIA — Religioso. 11h RENASCER — Religioso. 11h30 VINDE A CRISTO — Religioso. 12h PLACÍDIO RIBEIRO — DA CIDADE AO SERTÃO. 13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO SAMBA DE PRIMEIRA — Música. Apresentação de Jorge Benjor.

Telefone da emissora: 580-1536

CANAL 11 — TVS

7h45 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Concurso. 8h MÃOS MÁGICAS — Educativo. 8h30 TJ — EDIÇÃO DA MANHÃ — Notícias. 9h SHOW DA SIMONY — Infantil. 9h30 GRADUAPETA — Infantil. 10h DO RE, MI, FA, SOL, LA, SI — Infantil. 10h30 CHAPOLIN — Infantil. 11h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO BOZO — Infantil. 11h30 SHOW MARAVILHA — Infantil. 12h CHAVES — Infantil. 12h30 SESSÃO CARROSSEL — PUNKY, A LEVADA DA BRECA — Infantil.

Telefone da emissora: 580-0313

CANAL 13 — TV Rio

9h HIT PARADE — Música. 11h SÁBADO ESPECIAL — Variedades. 12h30 HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO PROGRAMA RAUL GIL — Variedades. 13h CLIP SHOP — Música. Apresentação de Ana Paula e Lúcio.

Telefone da emissora: 293-0012

CANAL 10 - TV Búzios

8h TVE-RIO — Retransmissão da programação do Rio. 18h30 SINAL DE VIDEO — Retransmissão da programação da TVE. 19h30 VIBRAÇÃO — Programa jovem de esporte, música e entrevistas. 20h10 10 NOTÍCIAS — 1ª EDIÇÃO. 20h30 HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO JORNAL DA REDE BRASIL — Notícias locais e internacionais

Radical Chique

Elizabeth Orsini



Homem elegante



Cantor



Compositor

Se na novela *Top model* o coração da carreirista Marisa (Maria Zilda) está às voltas com Gaspar (Nuno Leal Maia) e Alex (Cecil Thiré), na vida real a coisa é bem diferente: o coração da atriz está totalmente envolvido com o produtor de cinema José Joaquim Salles. Bonita, sensual, a carioca faz o estilo de consumidor que não dispensa as benesses de uma primeira classe. Entre suas preferências estão jóias antigas (e modernas) e uma lancha com motorista. Para vencer o tédio Maria Zilda não abre mão de um shopping por Nova Iorque.

Perfume — Must do Cartier para a noite. Amazone do Hermès para o dia.

Desodorante — Vichy. **Xampu** — Jacques Dessange. **Pasta de dente** — Crest.

Sabonete — Fa. **Tênis** — Reebok.

Comida — Adora frutos do mar, principalmente camarão.

Refrigerante — Dry Martini e Southern Comfort.

Restaurante — Todos os japoneses.

Sobremesa — "Não gosto de doces, mas não sou diabética."

Coleção — Jóias antigas.

Hobby — Viajar.

Motivo de orgulho — Os filhos Raphael e Rodrigo.

Motivo de arrependimento — "Só me arrependo daquilo que não fiz."

Guru — Deus.

Distração preferida — Namorar.

Esporte — Esqui aquático.

Candidato — Indeciso.

Quem gostaria que pintasse seu retrato — Renoir.

Quem gostaria que compusesse uma música para você — Bach.

Mulher inteligente — Simone de Beauvoir.

Homem inteligente — Jean Paul Sartre.

Mulher charmosa — Marnie.

Homem charmoso — Papai.

Mulher bonita — Greta Garbo.

Homem bonito — Christophe Lambert.

Mulher elegante — Catherine Deneuve.

Homem elegante — Clark Gable.

Sonho de consumo — Uma lancha com mo-



André Barcinski

torista para esquiar de manhã e ao entardecer.

Filme — *Bagda Café*, do alemão Percy Adlon, filme que ganhou um Festival e que ficou conhecido aqui como *Out of Rosenheim*.

Televisão — Grande e estúpido.

Escritor — Bernardo Soares (heterônimo de Fernando Pessoa), autor do *Libro do desassossego*.

Livro de cabeceira — *Don't say yes when you want to say no*, de Herbert Feigl.

Autor — Marcelo Mastroianni.

Atriz — Maria Zilda.

Cantor — B.B. King.

Cantora — Billie Holiday.

Remédio de cabeceira — Chá de pipilo.

Símbolo sexual — David, de Michelangelo.

Mito — Lao Tse.

Doença que tem pavor — Angústia.

Presente que gosta de dar — O que agrada a ela.

Presente que gosta de receber — Jóias modernas (*Diamonds are the girl's best friend*).

Cor — Azul e branco.

Signo — Libra.

Superstição — Todas.

Pacanalista — Jung.

Carro — Jeep blindado da Segunda Guerra.

Religião — O amor.

Diretor — Fellini e Brian de Palma.

Música — *Tudo o sentimento* de Chico Buarque.

Conjunto de rock — Stones.
Cabeleireiro — Jean Yves.
Fotógrafo — David Hamilton.
Música instrumental — Jazz.
Aparelho de som — JVC.
Videocassete — JVC.
País — Itália.
Momento profissional mais emocionante — "Um show que fiz em Portugal para 3.500 pessoas."
Momento profissional mais triste — *Bebê a bordo* ("Não foi um momento. Foram nove meses sem parto.")
Qual a melhor tática para conseguir alguma coisa de alguém — A sedução.
Com quem gostaria de esbarrar no metrô — Não anda de metrô ("Eu enjoo.")
Receita para o tédio — Fazer shopping em Nova Iorque.

A quem confiaria sua biografia — A ninguém.
Gostaria de ser capa de que revista — *Vanity Fair*.

De quem gostaria de ser descendente — Dos Incas.

O que gostaria de fazer antes de morrer — Viver bem.

Qual o mais grave dos sete pecados capitais — A inveja.

Que slogan criaria para vender a própria imagem — "Quando eu sou boa, sou boa. Quando eu sou má, sou melhor ainda", de May West.

O que faz quando leva uma cortada no trânsito — Reza pelo infrator.

O que guardaria num cofre forte — "O pão nosso de cada dia."

O que desejaria para uma pessoa que a magoou — O perdão divino.

As noites de lua são propícias a — Prática da magia negra e ou branca.

Melhor companhia para a solidão — "Eu."

Quando está com muito ódio como demonstra esse sentimento — Gargalhando.

Como se acalma quando está tensa — Roendo unhas.

Que papel gostaria de fazer — "Qualquer um que não fosse malhado."

Mal do século — Falta de amor ao próximo.

Bem do século — O final do mesmo e a chegada do próximo.

Fobia — Imprensa marrom.

Quem levaria para uma ilha deserta — "Escrevo de lá contando."

Quem deixaria numa ilha deserta — "Não cabe aqui a lista."

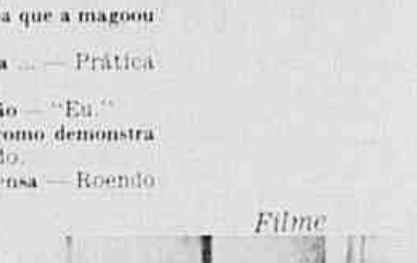
Frase — "Tenho uma espécie de dever de sonhar sempre, pois não sendo mais, sem querendo ser mais que um espectador de mim mesmo, tenho que ter o melhor espetáculo que posso" (Bernardo Soares). Também gosta de outra frase: *"Lies born to live anyway" (De qualquer jeito, eu nasci para amar).*



Pintor



Mulher bonita



Filme

Bau literário

O 'Dicionário musical brasileiro', de Mário de Andrade, acaba de ser publicado

Humberto Werneck

SÃO PAULO — Exatamente 60 anos depois de iniciado, no dia 2 de outubro de 1929, e quase 45 após a morte de seu autor, a 25 de fevereiro de 1945, acabou de ser impressa a primeira edição de uma das obras mais ambiciosas de Mário de Andrade, o *Dicionário musical brasileiro*. O livro, com 701 páginas e 4.754 verbetes representa um monumental esforço, não só de Mário, que a ele dedicou 15 anos de sua vida, como também de duas gerações de pesquisadores que, a partir de 1982, concluíram e editaram os originais inacabados do escritor.

Ilustrado, inclusive com partituras, o dicionário, que sai com 5 mil exemplares, custa NC\$ 260 e é uma co-edição do Ministério da Cultura, do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo, da Editora Universidade de São Paulo (Edusp) e da editora Itatiaia, de Belo Horizonte. E também mais uma comprovação da prodigiosa capacidade intelectual de Mário de Andrade, que em seus escassos 52 anos de vida escreveu nada menos de 42 livros — além de numerosos volumes de correspondência —, treze dos quais publicados postumamente. E ainda há mais em seu inesgotável baú literário: três outros títulos ainda aguardam edição.

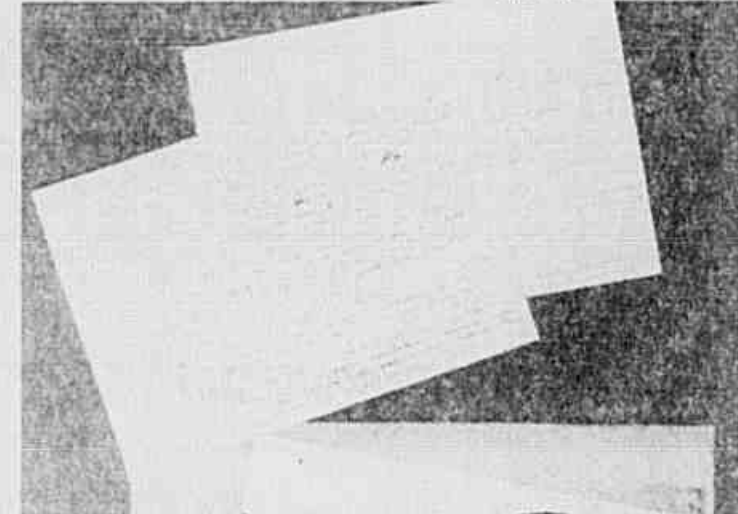
Foi depois de sua segunda viagem ao Norte e Nordeste do país — aventuras que lhe forneceram substância para o delicioso *Turista aprendiz*, um de seus livros postumos —, em agosto de 1929, que Mário começou a elaborar o que viria a ser o dicionário. A ideia, no princípio, era aproveitar o fabuloso material musical que recolhera nessas viagens, numa obra que se chamaria *Nu batida do ganso*. Rapidamente o projeto ganhou envergadura, com a decisão de Mário de juntar a cada capítulo "um pequeno vocabulário dos termos técnicos mais comuns" nele contidos. A 2 de outubro, finalmente, fez constar em seus registros que o livro seria um dicionário.

Mário disse que em seu dicionário *minuete*, por exemplo, teria três linhas, enquanto *cateretê* mereceria três páginas. Não importa se, no final, *minuete* (dança de salão de origem francesa muito usada no Rio de Janeiro no século 18) acabou inchando para 18 linhas, e *cateretê* (dança encontrada nos estados de São Paulo, Rio, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás) mingando para duas páginas. O que Mário queria deixar claro é que se tratava de um dicionário *brasileiro*, orientado pela preocupação principal de definir as formas musicais existentes no país. Para escrevê-lo, destacou 837 livros e revistas, além de 25 dicionários especializados que possuía em sua biblioteca, fazendo apontamentos que lançava com letra caprichada em pequenas fichas depois acondicionadas em envelopes azul claro.

Em 1944, talvez apresentando a morte próxima, Mário cuidou de transmitir a sua discípula Oneyda Alvarenga, sua discípula, os planos que tinha para concluir o dicionário. Ao morrer, em 1945, havia nas gavetinhas de seu arquivo 3.754 envelopes — um para cada verbete da obra em elaboração. Mas só em 1982, aposentada, Oneyda pôde dedicar-se a essa tarefa, com a ajuda de quatro pesquisadoras do Instituto de Estudos Brasileiros — uma das quais, Flávia Camargo Tony, haveria de sucedê-la no comando da empreitada depois de sua morte, em 1984. Flávia, que também é musicóloga, começou trabalhando com três ou quatro auxiliares, mas a partir de 1986, com uma injeção de recursos do Ministério da Cultura, viu a equipe crescer para nove pessoas. Durante todo o tempo, ela creditada, foi fundamental a orientação e colaboração da professora de Literatura Brasileira Telê Porto Ancona Lopez, também do Instituto de Estudos Brasileiros e grande autoridade em Mário de Andrade — foi responsável, entre diversas iniciativas, pela primorosa edição crítica do romance *Macunaíma*.

"Eu entrei nesse projeto com prazer, mas hoje não sei se repetiria a dose", diz Flávia, sorridente, ao rememorar a trabalhar que lhe deu o *Dicionário musical*

São Paulo — Mário Menon



Na preparação de sua obra, Mário usava fichas que guardava meticulosamente, em envelopes coloridos

Mário de Andrade

DICIONÁRIO MUSICAL BRASILEIRO



Mário de Andrade tem dicionário publicado

ONE-TWENTY-ONE
PIANO-BAR

ROSITA GONZALES

OS INESQUECÍVEIS SUCESSOS DOS ANOS DOURADOS NO SHOW "RECUERDOS".

"La Violetera", "Está Volando las Flores", "Sabor a mí", "Amorosa" e os grandes sucessos dos anos dourados estão de volta ao One-Twenty-One no show "Recuerdos" de Rosita Gonzales. Você não pode perder. De quinta a sábado, sempre à meia noite.

A partir das 21:00 h, música ao vivo com os maestros Hélio Brenha (sax alto), Juarez Araújo (sax tenor), Armando Martinez (piano), Celinho (bateria) e sua música, com a participação do maestro Nelsoninho (trombone).

Estacionamento grátis com marcação.

PARTICIPE DO SORTEIO DE UMA NOITE NO SHERATON RIO

Sheraton Rio Hotel & Towers - Av. Niemeyer, 121.

CIRCO DE MOSCOU
Agora no Brasil
NA PRACA 11
SOB LONA

ULTIMAS SEMANAS

O circo que deu volta ao mundo

CONCELEBRAÇÃO DOS FILHOS DE MOSCOW

HORÁRIOS: 5ª E 6ª FEIRAS: 21:00 HS.
SABADOS: 15:00, 17:30 E 20:00 HS. DOM. E FERIADOS: 10:00, 15:00, 17:30 E 20:00 HS.
IMPORTANTE: 5ª FEIRA, MATINE 17:30 HS. TEL. 231-0797

brasileiro. Mas, excitada, já fala de novos planos — uma tese de doutoramento que pretende ser uma reflexão sobre esse dicionário. Com Telê Porto, Flávia imagina um grande encontro — "nacional ou internacional, dependendo do dinheiro" — de estudos sobre Mário de Andrade, a se realizar em outubro de 1993, no centenário de nascimento do poeta, romancista, contista e professor.

Antes disso, porém, Telê Porto espera ver nas livrarias os tesouros remanescentes do baú de Mário. Entre eles, há um *Curso de filosofia e história da arte*, dado em 1938 na hoje extinta Universidade do Distrito Federal, cujos originais já estão preparados, para publicação, em três volumes, no ano que vem. Há também, já no prelo, o livro *Vida do cantor*, sobre o cantor paranaense Chico Antônio, que conheceu em 1928 e que ainda está vivo. E há, por fim, uma obra intitulada *Mário fotógrafo*, reunindo frutos de outra paixão do escritor. O volume está pronto e diagramado. A capa, avisa Telê Porto, temerária de que lhe roube a ideia, será uma obra prima da câmera de Mário por ele batizada *Sombra minha*, de 1929.

Em busca da empada

Danusia Barbara

EMPADA é coisa que me-
xe com a gente. Empa-
da-comida é aquele
montinho de massa podre,
macio que nem creme, pulvu-
rulento como um torrão de
areia, que vai-se desfazendo
na boca assim mansinho até
chegar o recheio de qualquer
coisa que nem importa mais.
Empada-pessoa é aquele em-
piastro mole que fica num
canto, não sabe fazer nada,
dá até raiva de conhecer.
Empada-gente não devia nem
poder comer empada.

Aí tem a história do Dr.
Coelho da Rocha, médico cari-
oca hoje lá no Sul, mas na-
quele tempo estudante ainda
e fazendo bico como guia de
gringo. Um dia lá está ele
com um ônibus de america-
nos em Petrópolis, esperando
o Museu Imperial abrir. Para
matar o tempo, levou o reba-
nho para o D'Angelo, mandou
rodar umas cervejas e ("foi
ai o erro") servir umas empa-
dinhas.

Passou o tempo, a turma
continuava virando o copo e
devorando empada — nada de
querer sair. Lá pelas cinco da
tarde, o museu fechando, o
Coelho da Rocha perdeu a pa-
ciência, invocou a autoridade,
deu o basta — estava na
hora. Pois levantou um texa-
no enorme e falou mais alto:
"Museu e coroa tem tudo que
é lado, seu guia, mas estas
empadinhas... Elas são um
monumento. Vamos ficar
aqui."

Verdade que, em matéria
de empada, o D'Angelo, igual
ao império do D. Pedro, não é
mais aquele. Quinze dias
atrás, provadas num domín-
go meio fim de tarde, eram
decentes, mas só isso. Pas-
sando por botequins brabos,
delicatessen de Ipanema, res-
taurante do Centro, lojinhas
sotilicadas — fez-se uma ge-
ral sobre o assunto. Em al-
guns lugares, comem-se em-
padinhas de sonho. Aliás, em
vez desse nome tão empada,
empada devia se chamar
mesmo é sonho.

Alô, Drácula

Dizem que foram as empa-
dinhas da Colombo que levaram pa-
ra lá Olavo Bilac e sua *tschurma*:
naqueles tempos, hemistiquio
era meia-empada e chave de ouro
era aquela empadinha do fim, a
que ficava na memória. Pois hoje
poeta nenhum se inspira nas des-
cendentes das empadinhas que a
Colombo tinha na *Belle Époque*:
só Bran Stoker, o autor do Drá-
cula, talvez se interessasse.
□ Colombo — Rua Gonçalves Dias
32, Centro, Av. Copacabana 890,
Copacabana.

Viva a cebola

A Chaika é Ipanema em es-
tado puro, e você espera encon-
trar de tudo: *sundaes* estilo Ho-
ward Johnson's, bolos Luis XV,
pudim Madonna. Mas empa-
dinhas da portuguesa D. Laurinda,
mãe dos irmãos Cesar e Eduardo,
os donos — essa é surpresa. Pois é
numa receita super-doméstica (e
nem por isso menos sofisticada)
que a Chaika encontra sua me-
lhor colocação, a empada de ce-
bola.

Grandona, quase na forma
de um brioche, a massa lateral é

dura e seca, o chapéu macio e
fofo, e o recheio é um creme que,
quentinho, faz carinho nos lábios
da gente. Das outras empadas,
camarão, frango e palmito, a
massa podre é mais macia, dife-
rente, para combinar com cada
recheio. Muito bom, por NCz\$
3,50.
□ Chaika — Rua Visconde de Pi-
rajá 321-A, Ipanema. Tel.: 267-
3838.

Especialista em camarão

O tema é empada, mas con-
versa puxa conversa. E ali do la-
do das empadinhas da Colher de
Pau está a travessa dos camarões
com catupiry de fora, massa cro-
cante de rissole; lá mordida, vem
a suavidade cáida do queijo; lá
dentro, o camarão, dos gran-
des, todo saboroso... Mas vamos

às empadas que D. Gímo! prepara
com carinho entra ano-sai ano:
as de camarão, frango e bacalhau
têm nota 10 e valem três fornadas
cada dia. O camarão com ca-
tupiry vale nota 12 ou 13, mas
hoje é *hors concours*. Por NCz\$
3,50 (a de bacalhau está por NCz\$
5,00).
□ Colher de Pau — Rua Rita Lu-
dolf 90, Leblon. Tel.: 274-8295.

Decepção

Na Itajá, são empadas e em-
padinhas saindo. Mas quando se pro-
va produto tão disputado, é gran-
de a decepção. Massa seca,
absolutamente sem graça. O re-
cheio (de frango?) é uma pasta
rosa com uma azeitona preta à
guisa de grande especiaria. Fra-
co, ruim, não recomendável. Por
NCz\$ 2,50.
□ Itajá — Rua das Laranjeiras
76-A.

Uma atrás da outra

Sua empada de queijo tem
nota que, quase um sou-
fê: massa fina, uma polvilha,
cercando o queijo se derretendo,
ultra caseiro, ultra delicioso. As
pessoas chegam e vão logo pedin-
do umas oito empadas, comem
uma atrás da outra. Tudo feito
na pequena lojinha do Shopping
da Gávea, fornada o dia todo,
com clientes que escrevem cartas
dos Estados Unidos contando das
saudades destas empadinhas.
Embora a Chez Anne tenha se
especializado em folhados, ofe-
rece também empadinhas de pa-
lmito, galinha e camarão, com
azeitona verde e massa podre.
Por NCz\$ 4,00.
□ Chez Anne — Shopping Center
da Gávea, loja 171. Tel.: 294-0295.

Com ou sem

A Lisboa tem as de cama-
rão — com ou sem pimenta. No
balcão ou como uma entradinha
simpática em seus lautos almo-
ços. Famosíssimas, boas para
abater ou aticar a sede do chope
ou da vinhaça. São tipo antigo e
sólido. Por NCz\$ 3,00.
□ Lisboa — Rua Frei Caneca 7,
Centro. Tel.: 232-2611.

Linha única

O Salsa e Sugi concorre só
com a de queijo, porque depois do
Plano Cruzado o casal Silvana e
Raimundo Carneiro Ribeiro de-
sistiram do frango, camarão e
palmito. Fazem de queijo puro,
de queijo com bacon e de queijo
com cebola (sob encomenda, as
duas últimas). Bem caseira, mas-
sa quebradiça-crocante, gostosa.
Quentinha, o queijo funciona co-
mo uma capa que protege e dá
sabor, meio fondante e saído.
Por NCz\$ 4,50.
□ Salsa e Sugi — Rua Maria An-
gêlica 171, Jardim Botânico. Tel.:
226-1782.

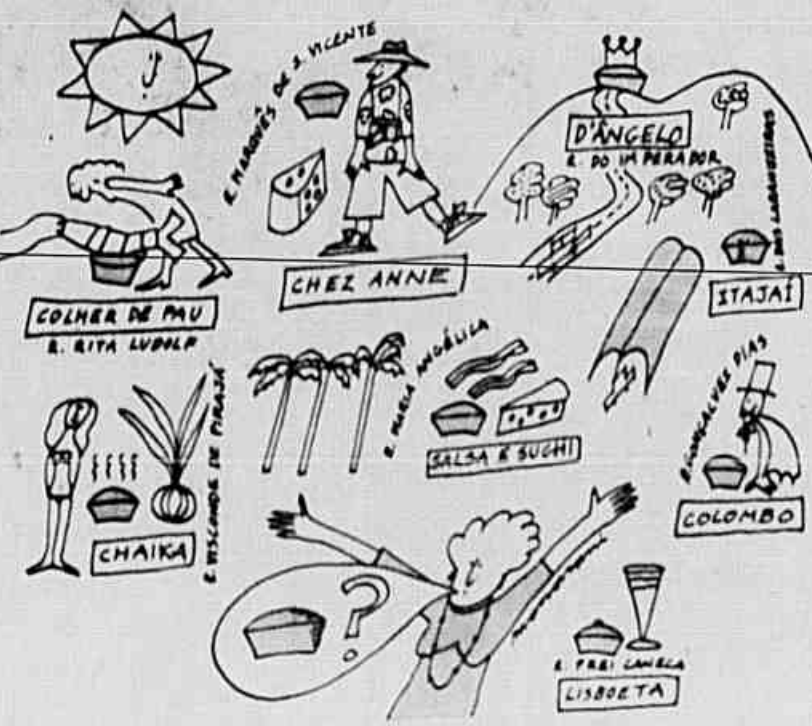
Boca no trombone

■ Santos, restaurante La Paella: uma paella completa estava (há 3 semanas) por NCz\$ 575,00. A mesa pede meia porção. O garçom concorda, informando que o preço passa então a NCz\$ 525,00. A mesa cancela o pedido.

■ Semana passada, almoço no Tratorria Gambino, do Castrinho no Largo do Machado: o leitor pediu 2 massas, esperou 45 minutos e a comida chegou trocada: O pedido era um canelão de ricota — veio de carne. O outro pedido era um paglia e feno: pois o molho veio tão raio que espirrava. O preço seria até razoável, não fosse a conta estar trocada. O serviço é absolutamente hipercon-
fuso.

■ O grupo chega animado ao Hansi, no Joá, e, segundo sugestão do garçom, pede camarão. Vem parco e ruim. Diante das reclamações, o garçom é curto e grosso: "Camarão na rua é assim mesmo". Na hora de pagar, nova confusão — as contas vem trocadas. Para culinar, os banheiros estavam inundados.

■ São Paulo foi a sede, segunda-feira, de um curioso concurso culinário: *chefs* dos melhores restaurantes do país disputavam a melhor receita de queijo. A promoção, óbvia, era de uma indústria queijera, a Luna. O vencedor foi Vincent Koperski, do Le Saint Honoré: umas *paupiettes* de cheddar assado no port-salut, com molho de tomilho e trouxinhas de panqueca — deslumbrantes — com vireira. O segundo lugar ficou com Jair Lima Ferreira, do Monsie-neur: o tereiro com Dominique Fuhrer, do Le Caesar (São Paulo) e o quarto ficou com o *chef* Dominique Raymond, que em novembro abre seu novo Le Champs Elysees, na Avenida Atlântica.



À mesa, como convém

A inércia e os bárbaros

Apicius

Nada muda. E nada quer mudar. Mesmo parece que uma lei não escrita, antes gravada na alma dos de aqui — isto é, em nós — impede as coisas de acontecerem. As grandes novidades são velhissimas. O Jovem Candidato, de alma, tem, pelo menos, 150 anos. E a pobre Vereadora que quis mudar alguma coisa naquela casa de moral duvidosa foi logo expulsa. Os bárbaros de lá formam legiões eficientes. Onde se viu combater tradições respeitáveis, como as que asseguram ao ser-

vidor nada fazer e ser muito bem pago, em seu ninho de ouro, forrado de decretos e de leis?

Nos restaurantes — e eles são, como tudo, espelho do que passa — o mesmo acontece. Dirá o leitor que há os festivais. São eles, no entanto, a mesma coisa, entra ano, ano sai. Mesmo agora, acabam de inventar, pela décima vez, um festival de frutas. Por distração, li "frutas" e achei que era coisa tropical e saudável. Montanhas de jacas, sapotis, mangas, pitangas e saborosas (e feias) frutas do Norte. Lado enganoso! Ficou o paraíso no Mundo das Ideias. E quem quiser provar o que

inventei terá que viajar para outras terras, que andam molhadas as frutas daqui.

Mas é de manhã. Antes que caiam as chuvas — as chuvas inevitáveis que parecem, agora, ser nosso destino — aproveite um restinho de sol para manter-me alegre. Não vou falar de tristezas e lembro que isso de repetir-se tem seus lados muito agradáveis. Assim, gosto de ir a certos lugares — sempre os mesmos — e, neles, insistir nas mesmas coisas. A Adega do Valentim (Rua da Passagem, 178), que, agora, é casa imensa, gosto de ir, aos domingos, repetir o cozido. O que, às vezes, quase me faz perder noivas. Como as Favas do Valentim (com morceiras), prato novo, do qual, outro dia, provei e de muito gentil qualidade. Nesse mesmo domingo, tentei, com voz insinuante e experiente, convencer Mlle A. de pedir linguas de bacalhau — lindo prato! Mas só consegui que mi-

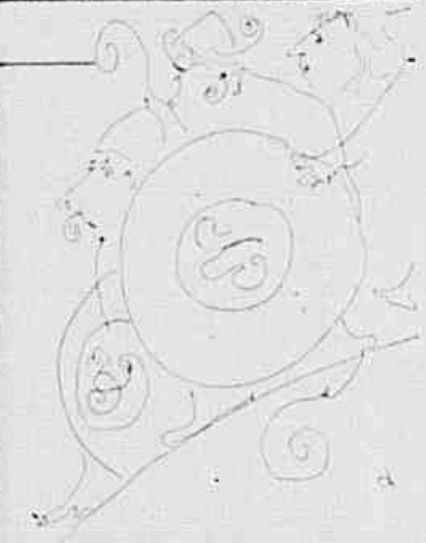
nha jovem amiga soltasse um grito de horror, como se fosse irmã do bicho. E insensata a juventude! Só quando chegam os achados numerosos da idade avançada é que ela vê que poderia, muito bem, ter comido lingua de bacalhau, tripa de boi, miolos de carneiro e testículos. Mas, vá, leitor, propor isso a seus filhos ou netos! Terá o destino da pobre vereadora que quis moralizar a Câmara.

Nem só de repetições, no entanto, gosto. Agora inventei de não sair do bar do Florentino, no 1227 da General San Martin. E com razão. É um dos mais agradáveis bares que existem por aqui. Pena que, agora, com essas tristezas da Ruína Nacional, os bares não fiquem mais abertos até o ralar do dia. Mas país falido é assim.

Na parte sólida, ainda outro dia, no Les Traiteurs de France (N. 8).

de Copacabana, 386) descobri um lindo e grande brioche, em grau de pão de forma, que muito alegrou meu chá da manhã. Quanto aos folhados da casa, continuam a mesma perfeição de sempre. Só preferiria eu que seus recheios fossem da espécie tradicional. Há, por exemplo, um galeto de goiaba (que não é folhado) de indole excelente, mas... não sei se goiaba é a fruta mais apropriada para lá estar.

O que te prova, bom leitor, que a vida não tem jeito. Reclamo eu que as coisas não mudam. E reclamo se começam a mudar. A solução será ficar calado. Adeus, pois. É hora de acabar.



Maria Alcina e Franca Fenati (foto), ao lado de Antonio Campos e Mario Simões são as atrações de A DESGARRADA. Cozinha típica. De 2ª a sábado. Grupo folclórico Guerra Junqueiro às 6h. Barão da Torre, 667. Tel. 239-5746.



Depois do trabalho, antes de ir para casa, vá descontrair-se no IBIZA PIANO-BAR, onde pontifica o maestro D'Angelo, na sobreloja do Guanabara Palace Hotel. De 2ª a sábado. Das 16h às 23h. Salgadinhos e bebidas honestas. No 2º andar, MALAGA, com buffet frio e quente e frio farto. As 6h, feijoadas. Av. Pres. Vargas, 392. Tel. 253-8622.

Brasil de Todos os Tempos, o super-musical folclórico que bateu todos os recordes de público dos últimos três anos, entra em suas últimas semanas no PLATAFORMA II, em novembro. Alberico Campana estreia, com palmas e aclamações, o bilionário BRASIL, JA, com mais de 150 artistas em cena. No térreo, lidando as carnes e atendimento correto, a churrascaria "vip", ponto de encontro dos artistas, socialites, empresários, presideciáveis e coisas que tais. Adalberto Ferreira, 32. Tel. 274-4022.

Culina do Castelo JB

MEDITERRÂNEO

O melhor em frutos do mar. Pescados fresquíssimos, jamais passando pelo congelador. Almoço e jantar. O mais premiado restaurante da cidade. Prudente de Moraes, 1810.

EL PESCADOR

As delícias da milenar cozinha espanhola. FESTIVAL DE PAELLAS a preço fixo. Duas sugestões: Bacalhau na Brasa e Spagueti ao Frutos do Mar. Aos domingos, cozido. Largo de São Conrado.

TRIFOGLIO

O novo must do Leblon. Pasticcio e roscaria. Assados: codornas, cochinillos (leitões) e pequenas aves. Massas frescas caseiras, pizzas, etc. Entregue a domicílio. Ataulfo de Paiva, 355. Tel. 511-0799.

Sábado é dia da Feijoadas do DINHO'S PLACE

O Buffet Self Service Mais Completo do Rio

Rua Dias Ferreira, 57 Leblon Tels. para reserva: 294-2297/294-5972

FEIJOADA É NO ST. TROP.

Todos os sábados, no Le St. Trop, você pode saborear um buffet com saladas e frios e uma autêntica feijoadas. Para sobremesa, doces típicos brasileiros, além dos famosos doces franceses. Servidos à beira da piscina, de 12:00 às 16:00 horas, com a vista mais bonita do Rio e o charme Le Meridien.

Reservas: Tel.: 275-9922, Ramal 2945.

LE MERIDIEN
COPACABANA
Av. Atlântica, 1020

Estacionamento com manobristas.



Ique e Lan Com uma pincelada de humor.

JB

Roteiro do Bon Gourmet

"Uma seleção criteriosa. Você pode confiar" (NM e BL)

TIFFANY'S Grelhados Franceses	CHEZ YUNES O Árabe do Leblon
<p>As estrelas do Tiffany's em destaque: <i>filet steak à bordalese</i> e o tradicional <i>Côte de Boeuf</i>. Ambiente fino e moderno, decorado em suaves tons pastéis. Requite na variedade de pratos de excepcional sabor. De 2ª a sáb., de 19 às 21h e almoço aos domingos a partir de 12h. R. Prudente de Moraes, 729, Ipanema. Tel. 287-0144.</p>	<p>A melhor comida árabe do Rio. Anote: famoso <i>carneiro recheado</i>, <i>queijos fritos crocantes</i>, <i>pasta de grão-de-bico</i> etc. Como destaque, o sistema <i>mazzar</i>, um tipo de <i>rodízio árabe</i> com 15 pratos deliciosos. Incomparável também é a decoração do Chez Yunes que fica na R. Dias Ferreira, 78-A, Leblon. Tel. 239-6444.</p>
TAKE Cozinha Japonesa	TARANTELLA Massas com receitas exclusivas
<p>Delicie-se com a beleza e o sabor da comida japonesa preparada pelo <i>chef Nobu</i>. No <i>cardápio</i>, <i>sushi</i> e <i>sashimi</i> entre os pratos frios, <i>tempura</i> <i>teppan-yaki</i> dentro os quentes. Ambiente típico com <i>sushi-bar</i> e <i>reservados</i>. Aceita reservas e realiza <i>banquetes</i>. Tel. 322-4063. Est. da Gávea, 698, São Conrado.</p>	<p>Aqui se encontra a genuína pizza napolitana. Com a experiência de Emilio, o precursor da pizza em forno a lenha no Rio (Cantina Sorrento), os pratos exclusivos ganham excepcional sabor. Atmosfera meridional com canções napolitanas e óperas. Vinícola particular. Av. Senamembetiba, 850, Barra da Tijuca. Tel. 399-0632.</p>
GROTTAMMARE Culinária do Mar Adriático	HELSINGOR Comida Dinamarquesa
<p>Camarões, cavaquinhas, lagostas e crustáceos na brasa, no melhor estilo italiano. A casa oferece também risotos, pastas exclusivas e massas com frutos do mar. Ambiente cinematográfico, com <i>traineira-bai</i>, <i>aquários</i> e <i>afrescos</i> de Carolea. De 2ª a sáb., de 19 às 21h e dom., de 12 às 21h. R. Gomes Carneiro, 132. Tel. 287-1596.</p>	<p>Aqui se encontram os melhores <i>gourmets</i>. Aos domingos, aprecie o <i>SMORGASBORD</i> (frios e saladas em <i>rodízio</i>). Nos dias de semana, jantares típicos com sanduíches abertos. Entre eles: <i>bife lártaro</i> com <i>pasta de caviar</i> e <i>salmão defumado</i> e o <i>lidsmigh</i> com <i>bacon</i> e <i>cebola frita</i>. Para beber, <i>Aqvavit Aalborg</i> ou <i>Doma</i>. Aproveite os pratos e o clima tranquilo da Dinamarca no Helsingor. Av. Gal. San Martin, 983, Leblon. Tel. 294-0347.</p>
MAXIM'S de Paris.	<p>Sem dúvida, este é o mais famoso e tradicional endereço de alta culinária francesa. Todo o requinte da matriz está também no Rio. Além do jantar dançante de 2ª a sáb. com música ao vivo (a partir das 21 horas), o Maxim's lançou o "almoço executivo, de 2ª a 6ª. Venha conhecer ou rever o endereço top da cidade maravilhosa: Torre Rio Sul, 441 andar, cobertura. Tels. 295-2744 e 295-4890. Estacionamento próprio, com manobreiro.</p>

Estilo

A etiqueta Maria Bonita acumula prêmios com seu estilo internacional, usável e chique

Iesa Rodrigues

O que faz desta moda algo digno de uma página inteira? Além de bonita, prática, usável e atual, faz parte da coleção de alto-verão da etiqueta mais premiada do Brasil, a Maria Bonita. Dirigida por Maria Cândida Sarmiento e Malba Pimentel, com origens alagoanas (Cândida é de Maceió) tem estilo completamente internacional e contemporâneo. Graças ao qual compete com roupas europeias e americanas no guarda-roupa da clientela, e não é apenas no preço. Ao longo de 15 anos de trabalho, a pequena loja que funcionava num ponto fraco comercialmente, a Rua Montenegro (agora, Rua Vinicius de Moraes), transformou-se em cadeia com nove lojas, filiais em São Paulo, Curitiba, Campinas, Vitória e Brasília, participando de shoppings importantes. E muitas roupas da primeira fase ainda estão em uso, sem perder o estilo. Faz parte da filosofia de Cândida, manter uma coerência especial de colorido, bons tecidos e alguma audácia inesperada. Da Maria Bonita foi a primeira coleção de lingerie sofisticada, delicados sutis e calcinhas de seda pura com rendinhas. Foi uma das pioneiras no desenvolvimento de linhos exclusivos da Brasperola, inventou a mania dos lenços de seda pintados à mão e ampliou as opções para o consumo de moda, oferecendo acessórios de acordo com a roupa: sapatos, bolsas, cintos, bijuterias, óculos e jóias de prata. Mais uma vez o requinte superou a mera complementação e o que era para ser um detalhe acabou sendo tão importante quanto a própria roupa. Agora encontram-se anéis de ouro com grandes pedras, colares torcidos de turquesas e ágatas. Os lenços de seda surpreendem com estampas de Cristo Redentor e Pão de Açúcar, de bom gosto!

Voltando aos prêmios, o mais recente foi recolhido no palco do Caneção, durante a entrega dos troféus patrocinados pelo Shopping Rio-Sul. Foi o sexto da Maria Bonita, que já coleciona três prêmios da Multimoda, dois Rio-Sul e ainda um paulista, o prêmio Alarde. Poucas etiquetas no mundo podem se vangloriar de tal posição, conquistada em seleções bastante confiáveis.

Para Cândida e Malba, isto é apenas um lado do trabalho. O principal está nestas fotos, a roupa de alto-verão, lançada enquanto Cândida já anda pelo mundo em busca de tendências para o inverno. A consumidora espera a entrada destes modelos nas lojas, sabendo que combinam com o que já existe nos cabides caseiros. As cores continuam neutras com exceção do tom romã, rosado forte — o branco e o preto são os tons noturnos. E os tecidos são finos, mas podem ser vestidos a qualquer hora do dia. O chique é sair de casa para trabalhar, com camiseta de seda e calça de crepe. Ou ficar em casa mesmo, envolta em roupões de seda, calcinhas de renda, corpetes de cetim. Assim é o sistema premiado: original pela simplicidade, coerente no colorido, audaciosa com discrição.

Nas fotos, Carla Becker, embelezada por Jamie, do Caesar Park, mostra as idéias do alto-verão da Maria Bonita. Produção de Rita Moreno.

Onde encontrar (e quanto custa): No Rio, a Maria Bonita tem lojas na R. Vinicius de Moraes, 149 e no Shopping Rio-Sul. Esta coleção de alto-verão chegará às lojas a partir de meados de novembro. No atacado, os preços atuais são: camisetas, por NCz\$ 200; calças de linho, por NCz\$ 654; camisa de seda, por NCz\$ 648; top de chamois, por NCz\$ 843. Atenção, estes são preços de atacado, há um aumento nas etiquetas, quando as roupas chegarem às lojas.

Alto-verão premiado



No tom romã, a seda pura do camisão e shorts, para as férias de fim de ano

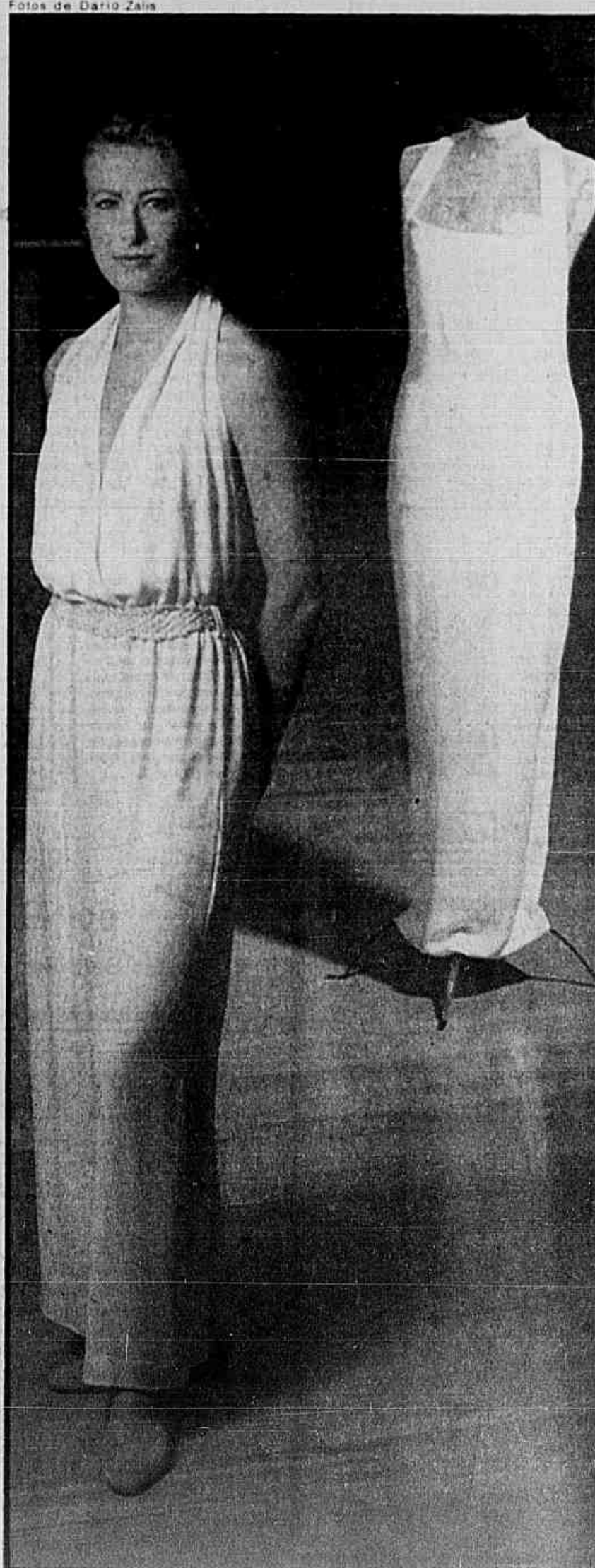


Um decote marcante, no macacão de linho marrom. Bom gosto no colar de pedras brasileiras, em modelo torcido



O valor dos bons tecidos no conjunto aparentemente inócuo: o cardigan é de malha de puro linho, e o shorts, de linho xadrez exclusivo

Fotos de Dário Zalis



A estampa exclusiva é um ponto forte da Maria Bonita. No verão, aparece nas calças largas, de cintura baixa. Para usar com top de chamois e sandália baixa, de dedo

Nas noites de gala, a simplicidade chega ao máximo, no vestido de crepe romano branco, com cinto de pérolas em torsade

JORNAL DO BRASIL

Idéias

L I V R O S

O dia em que Roma caiu

O drama final do Império Romano é reconstituído por Gibbon, um clássico do século 18, e por Arther Ferrill, um historiador contemporâneo

Páginas 6 a 9

■ Geração dispersa relembra os ásperos tempos e busca o reencontro no novo romance de Sônia Coutinho
Página 4

■ Na ficção do sueco Lars Gustafsson o homem moderno é um estrangeiro, em casa ou no cosmo
Página 10

■ Graças ao esforço de duas seguidoras o público já tem acesso ao Dicionário musical de Mário de Andrade
Página 11



Alcides

Um reencontro com a literatura

Na década de 40, em Salvador, David Spilberg fundou, com vários colegas do Ginásio da Bahia, o Grêmio Litero-Cultural Castro Alves, jovem academia de letras que realizava tertúlias semanais e movimentadas apresentações dos trabalhos produzidos pelos seus integrantes. Spilberg costumava escrever versos e pequenas histórias — participou até de um concurso de contos julgado pelo escritor

de exposições do Rio Design Center (Avenida Ataulfo de Paiva 270, 3º andar, Leblon). Spilberg dá conta ao público da sua primeira incursão de vulto pelo universo dos livros, a coletânea *O Surfista Prateado*. Desde já, uma dica para os leitores: Surfista Prateado é um famoso herói das histórias em quadrinho dos anos 60. Feliz por ter-se permitido cair de novas malhas das letras, Spilberg conta que nos últimos anos procurou conscientemente mudar seu projeto de vida, "na tentativa de recuperar a vocação da adolescência, esquecida no decorrer das décadas dedicadas ao concreto, faturas e notas promissórias".

Incentivado pelo crítico Ivan Cavalcanti Proença, que o orientou e o estimulou a escrever os contos reunidos em *O Surfista Prateado*, ele empreendeu a árdua tarefa de "caçar palavras, juntar memórias e flashes do cotidiano, escrevendo histórias quase anedóticas". No conto *O convalesce*, ele esclarece suas ligações com a literatura: "Palavras têm feições próprias, como gente. Um dia despertam amor à primeira vista; outras são duras e antipáticas; algumas são difíceis de engulir, incomodam como dor de barriga. É o

Apaixonado à primeira vista pelas palavras, Spilberg redigiu um livro disposto a não passar em branco — como o Surfista.



Jorge Amado, já então reconhecido como um dos melhores escritores do país. Mas, como costuma dizer, "o vírus terminou ficando encubado na cuca, adormecido". Não por muito tempo, porém. Após anos dedicados à engenharia e à atividade empresarial, ele se voltou novamente para as suas aspirações artísticas, "que necessidades práticas haviam abafado".

Nesta segunda-feira, dia 23, às 20h, no salão

Villa Maurina

Já está funcionando no Espaço Villa Maurina (Rua General Dionísio 53, Botafogo) uma livraria com o melhor da produção nacional e internacional em arte e sociologia. A Vila tem uma galeria de arte e um *show room* onde são mostrados projetos criados pelo arquiteto Cláudio Bernardes. A casa onde se localiza o Villa Maurina é uma atarção à parte: construída em estilo *art-nouveau* puro, apresenta belos vitrais e amplas dependências.



O último Chandler

Acaba de sair nos Estados Unidos, pela editora Putnam, a novela policial *Poodle springs*, escrita em parte pelo mestre Raymond Chandler, criador do detetive Philip Marlowe de *The big sleep*, e em parte por Robert P. Parker, criador da conhecida série de mistério Spencer. A história, que flagra Marlowe vivendo um sólido casamento em Palm Springs com a Linda Loring de *O longo adeus*, não chegou a ser terminada por Chandler. A anacrônica parceria, portanto, tem uma explicação: a Parker foi encomendada, pelo representante do espólio de Chandler e pela editora, a continuação da derradeira trama protagonizada pelo grande herói da literatura noir norte-americana. Ele foi escolhido por ser, segundo a Putnam, o autor contemporâneo mais próximo a Chandler.

Romances premiados

AL&PM manda para as livrarias no próximo mês os dois romances vencedores do Concurso Maurício Roseblatt de Literatura, promovido pela Maisonave. Os *corpanzéis*, do diplomata João Inácio Oswald Padilha, foi saudado pelo júri como "um texto de autor pronto, que já domina o seu ofício, conhece os seus recursos e os explora numa linguagem precisa". Destacou-se, ainda, "o teor poético do discurso narrativo confessional de Padilha e o clima fantástico que por vezes se ins-

Drogas e jazz

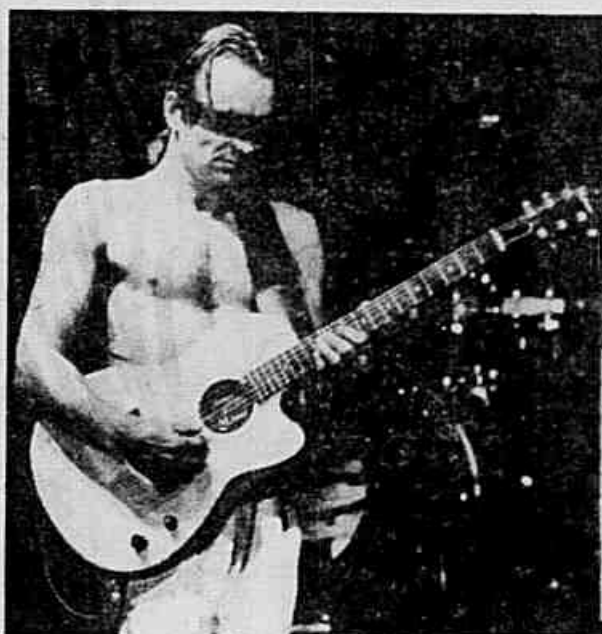
A Editoria Campus promete para o começo do ano que vem *Miles: an autobiography*, uma revisão da vida particular e da carreira do grande trompetista do jazz escrita a quatro mãos com Quincy Troupe. Nos EUA o livro teve excelente repercussão graças à sua sinceridade e contundência. Davis não se

esquivou da polémica ao revelar, em detalhes, seus envolvimento com as drogas. Ele confessa, por exemplo, que entre 1975 e 1980 raramente tocou o seu instrumento, a não ser em ocasiões especiais. "Em compensação", conta, "cheguei a gastar em apenas um dia cerca de US\$ 500 em cocaína e fiz amor com todas as mulheres que consegui levar para o meu apartamento." O crítico Leonard Feather, especialista em jazz,

escreveu no *Los Angeles Times* que Miles "conta tudo o que durante anos foi segredo". Segundo ele, o livro está recheado de um pragmatismo sensacionalista que objetiva chamar a atenção do público para o músico. Miles Davis foi nos anos 50 um dos artífices do *be-bop*, depois passou com desenvoltura pelo *free* e pela *fusion*. A tradução de Miles e do jornalista Claudio Bojunga.



Miles Davis faz confissões



Sting agora é autor ecológico

Sting na Amazônia

A recente aventura do roqueiro Sting e do cineasta Jean-Pierre Dutilleul pela região Norte do país e o assunto do livro *A luta pela Amazônia: histórias da floresta*, que a L&PM e o Círculo do Livro lançam no Brasil este mês. Particularmente ilustrada, a obra procura explicar, segundo o músico, "o que está acontecendo na floresta equatorial brasileira, o que aconteceu conosco e o que deve ser feito para evitar a destruição". Sting espera transmitir, em seu texto, "uma parte da magia da floresta e do povo que nela vi-

ve". *A luta pela Amazônia* alterna a descrição da viagem que ambos empreenderam até a aldeia dos índios caiapós, no Parque Nacional do Xingu, com notas sobre os problemas fundamentais do lugar — a mineração predatória, o desmatamento e as queimadas. Tudo começou, segundo Sting, depois de um show no Rio de Janeiro em dezembro de 1987. "Não sabia que o convite de Dutilleul mudaria tanto minha vida", afirma. De fato, hoje Sting tornou-se um empolgado defensor da natureza.

A SEMANA

A editora Ákir convida para o lançamento do livro infantil *Ludi* (100 p., de Luciana Sandroni). Hoje, às 16h, na Livraria Malasartes (Rua Marquês de São Vicente 52, Shopping Center da Gávea).

■ Dentro das comemorações dos seus 10 anos, a Oficina Literária Afrânio Coutinho promove no dia 23, às 20h, palestra sobre *A literatura e a Inconfidência Mineira* (Rua Paul Redfern 41, Ipanema).

■ Na terça-feira, 24, às 10h, começa na Faculdade de Letras da UFRJ (Campus do Fundão, Ilha do Governador), a 1ª Semana de Estudos Avançados em poesia.

■ A partir de terça-feira, o crítico italiano Matteo D'Ambrósio, especialista em futurismo, fará no Departamento de Letras da UFRJ uma série de conferências sobre vanguarda, pós-vanguarda e neo-poesia.

■ Eduardo Alves da Costa lança no dia 23, às 20h, na Livraria Dazibao Ipanema (Rua Visconde de Pirajá 571), o livro *A sala do jogo* (Editora Estação Liberdade).

■ No mesmo dia, às 17h, o professor Gilbert Durrant, da Universidade de Grenoble I, fala sobre *O imaginário nas Ciências Sociais* no auditório da Fundação Getúlio Vargas (Praça de Botafogo 190, 14º andar).

■ Ainda nesta segunda-feira, às 19h30, na Livraria Xanani (Avenida Copacabana 1417, Shopping Casino Atlântico), Maribel Portinari autografa *História da dança* (Nova Fronteira).

■ No dia 24, às 20h, na Livraria Timbre (Shopping Center da Gávea), Lincoln de Alencar Penna lança *Uma história da República* (Nova Fronteira).

■ José Louzeiro autografa, no dia 25, às 18h, na Associação Brasileira de Imprensa (Rua Araújo Porto Alegre 11, 11º andar), *O plágio da modrapada* (Editora Terceiro Mundo).

■ Também na próxima quarta, às 14h, na Faculdade de Letras da UFRJ, a professora Beatriz Rezende fala sobre *Li-ma Barreto: crônicas da marginalia republicana*.

■ Na sexta, às 21h, o sebo Alpharrábio (Rua Visconde de Pirajá 365) inaugura exposição de livros marxistas e leilão um exemplar do raro *Journal Officiel de la Commune*, impresso em Paris nas barricadas de 1872.



Ginsberg biografado

Biografia 'beat'

Os leitores do poeta americano Allen Ginsberg, um dos pontos de lança da *beat generation*, têm agora à disposição a biografia *Ginsberg*, editada em Nova Iorque pela Simon & Schuster. Barry Miles, o autor, traça a singular vida de Ginsberg sem transitar pela crítica literária. Seu objetivo foi esclarecer os admiradores deste poeta "intelectual, marginal e meio louco". Ele mostra a trajetória de Ginsberg, descrevendo suas principais aventuras e o contexto das suas criações.

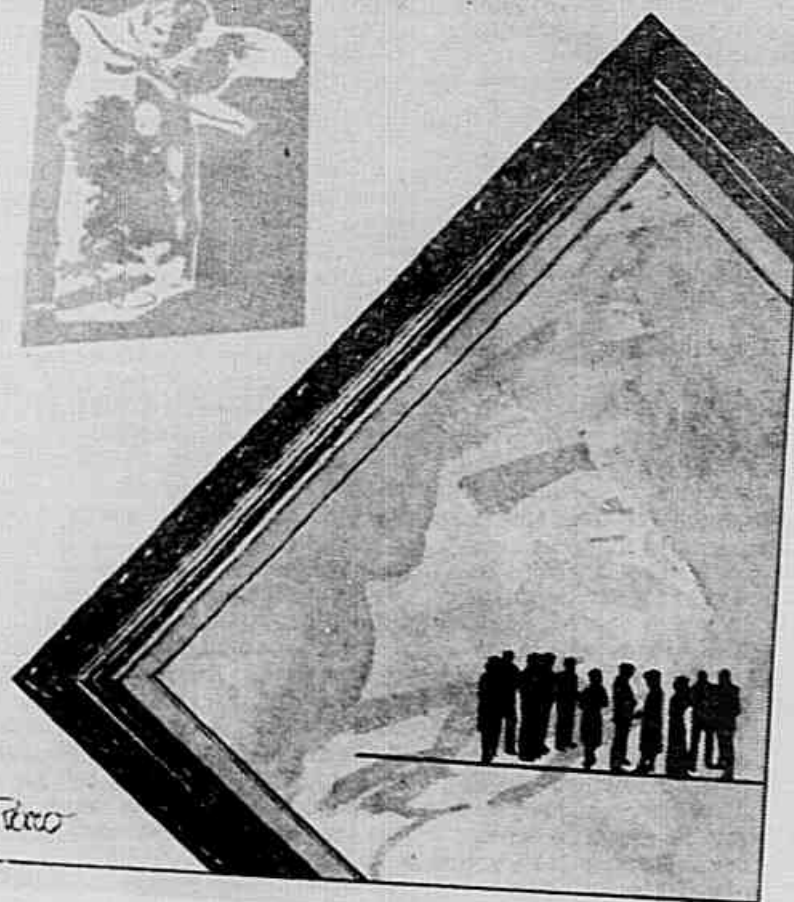
Coração e razão

O Colégio Internacional de Estudos Interdisciplinares organiza na sexta-feira, às 21h, no Centro Cândido Mendes, o encontro de Isabelle Stengers, professora da Universidade Livre de Bruxelas, com psicanalistas do Rio de Janeiro. A conferencista é autora de *Le coeur et la raison*, que acaba de sair na França (Payot).

Um homem, uma mulher e uma criança.



FAY WELDON CORAÇÕES E VIDAS



Folhetim rasgado. Amor, intriga, ambição e final feliz.
Bem temperados pela verve de Fay Weldon.
Uma expert nessa alquimia.

UM LANÇAMENTO *Rocco* EM TODAS AS LIVRARIAS.

EDITORIA ROCCO LTDA. — Rua da Assembleia, 10 — Gr. 2313 — CEP 20011 — Rio de Janeiro — RJ — Tel.: (021) 224-5859

Idéias LIVROS

Editor:

José Castello

Editor assistente:

Mário Pontes

Diagramador:

Antoninho de Paula

Não, não atirem em Sofia

Silviano Santiago

Bilderstreit (disputa de imagens) foi o título da exposição de arte contemporânea mais ambiciosa e mais polêmica do ano. Foi montada no Museu de Colônia, na Alemanha, e tinha como conceito fundador a exibição, de maneira contrastiva, de trabalhos que representariam os últimos trinta anos da produção artística. Em determinada sala, por exemplo, estava uma tela de Frank Stella, composta em gradações sutis de negro, ao lado de uma construção em neon de Dan Flavin. O interesse dos curadores Gachnang e Gohr era pelo menos duplo: trabalhar de maneira didática certas *tensões* no desenvolvimento da arte contemporânea.

Em lugar, portanto, de o espectador ter uma visão linear e evolutiva ou plural e compartimentada da produção recente, a exposição convidava-o a vislumbrar um universo contemporâneo que se organiza historicamente, não tanto pelo jogo dentro de escolas ou posturas, mas pelos conflitos, conscientes ou não, decorrentes seja da inserção desse ou daquele trabalho em certa escola, seja pela eleição de determinados materiais feita pelo trabalho ou pelo artista. O espaço do museu não foi organizado pela semelhança em sequência ou pela diferença em salas separadas (como na maioria das exposições históricas), mas pelos jogos simultâneos da diferença advindos da "disputa de imagens".

Pode-se imaginar a principal crítica feita à exposição: a dificuldade que o espectador e mesmo a crítica especializada têm em apreender um processo conflitivo surpreendido em movimento. Não lhes foi oferecido nem a evolução linear nem o repouso da transição. Quando a exposição optou por não apresentar uma sequência guiada pela semelhança entre trabalhos, ou quando optou por não catalogar trabalhos diferentes em salas diferentes, ela começou a exigir do espectador não só a contemplação de um trabalho individual como ainda o seu relacionamento com outro(s) que difere(m) frontalmente dele. E isso sala após sala. O espectador se dá conta de que está dentro de um *labirinto* cuja significação não lhe é dada de antemão pelos curadores. Não lhe dão de presente o *desenvolvimento* histórico da arte contemporânea porque não existe um

modelo evolutivo dela racionalizado para ele pelo curador. A noção de *desenvolvimento* torna-se labiríntica, lúdica, e resultado precário de uma *construção de sentido* a ser dada pelo espectador. Quanto ao crítico, ele não pode mais se refugiar impunemente na sua preferência pessoal. Ou pode, mas terá de afirmá-la autoritariamente. O certo seria que o crítico buscasse (já que a exposição o convida) novos modos de discussão do que seja *desenvolvimento*.

Em suma: essa exposição histórica da contemporaneidade contextualiza para o indivíduo fragmentos significativos. A objetividade democrática, na época do computador, é o excesso de informação. Portanto, a exposição de Colônia em lugar de oferecer ao espectador um todo (?) unilateralmente composto que lhe traz a segurança de um saber devidamente legitimado pela instituição museu, oferece-lhe numerosíssimos fragmentos significativos de uma realidade que está sendo (será, terá sido) a história da arte contemporânea. Duas conclusões. Em primeiro lugar não existe um sentido que foi escondido do espectador, e não o foi simplesmente porque o sentido não existe como um *a priori*. Em segundo lugar, a combinação das escolhas, ou das preferências do espectador não existe como um discurso de fácil elaboração para ele próprio. O discurso que dê conta dos jogos combinatórios terá de ser produto do trabalho individual e resultado de reflexão *a posteriori* do espectador.

A exposição *Bilderstreit* realizou, de maneira simbólica, o desejo de todo e qualquer artista, quando expõe a própria obra no seu tempo. Oferecer um fragmento significativo à solidão reflexiva e multifacetadamente informada do espectador. O sentido do fragmento não existe como um *a priori* (a *priori* este que pode estar nesta crítica ou numa monografia histórica). O seu sentido são as várias disputas entre as construções de sentido dos espectadores, já que a exposição é plural como a obra de arte.

De repente, o espectador é personagem de uma *história contemporânea*, com direitos de análise e de avaliação semelhantes ao do crítico, já que assume diante da obra de arte a sua condição de espectador-cidadão. Na medida em que é também personagem, ele fabrica com a própria voz significações contemporâneas, significações estas que podem

fazer sentido e podem também não fazer. É o risco que corre todo e qualquer que tenta avançar um sentido. Risco que advém da opção por trabalhar com análise e com avaliação próprias. O espectador-cidadão assume perigosamente a sua certeza no tecido de incertezas de que é feito um universo a ser construído democraticamente, isto é, sem as leis de *segurança* proporcionadas por vozes e mandos autoritários. Ele afirma a sua certeza precária, sabendo ser ela apenas um tijolo. Ou um voto. *Voto* é também desejo.

A crítica a uma obra de arte contemporânea (ou a um livro, de maneira particular) é um voto, uma opinião. E também o desejo de que esta opinião dialogue com outras para, nesse diálogo, inaugurarem cumplicidades e conflitos, disputas, o todo agora dentro do saco-de-gatos que é a contemporaneidade. Não existe um tipo de obra de arte feita no nosso tempo que possa nos satisfazer inteiramente. Eis o grande equívoco de uma crítica que só trabalha a contemporaneidade com os conceitos de gênio, perfeição e obra-prima. Essa crítica acaba por ser mal-humorada, preconceituosa, pouco afirmativa e, sobretudo, não abre espaço para uma discussão rica da contemporaneidade, já que a sua voz se omite pela pura negatividade. Não é o "não" ao mediano que aduba as futuras e possíveis grandes obras. Mede-se o papel de um suplemento literário de uma revista pela capacidade que teve de fomentar o debate. Ainda que silencioso.

Por muitos motivos, a exposição *Bilderstreit* esteve na minha imaginação enquanto lia o último romance de Sônia Coutinho, *Atirem em Sofia*. Tento pôr ordem nas coisas.

Em primeiro lugar, porque queria pensar como articular o *desenvolvimento* (tanto no plano literário quanto no plano social e político) a partir das imagens da liberação feminina, nossa contemporânea. Por um lado, essas imagens da insatisfação da mulher na vida privada contrastam violentamente com outras em país de forte tradição machista e patriarcal. Por outro lado, como discutir *liberação* feminina durante o período posterior a 64, período que é

conhecido antes de tudo pela repressão e pela censura. E tudo isso num jogo geográfico que oscila entre o Rio de Janeiro e a província, Bahia.

Numa exposição imaginária de Colônia, poderíamos adivinhar quais os quadros que estariam ao lado de *Atirem em Sofia*. Sem dúvida lhe serviriam de contraste alguns romances femininos de Jorge Amado, de contraste certamente toda a literatura que optou por nos passar unicamente uma imagem repressiva e sangrenta do multifacetado período que vai de 64 a 79, de contraste os fortes romances sociais da migração pobre nordestina para os grandes centros, de contraste ainda certos vivos indisciplinados à participação pública popular. Tanto em relação aos valores tradicionalmente progressistas do país, quanto em relação à leitura oficial da ditadura. Sônia acabou por construir intriga e personagens por contraste.

Portanto, ao inaugurar uma contemporaneidade de que se quer estabelecida pela rebeldia feminina de Sofia, o romance acaba por ser levado a constituir panos-de-fundo heterodoxos, a eleger acontecimentos históricos pouco trabalhados pela tradição, a desenhar mitos e ritos religiosos pelo viés feminino, o conjunto constituindo o avesso de imagens da cultura brasileira com que contrasta.

O primeiro e mais chocante pano-de-fundo é o que apresenta o período posterior a 64 como propício também (grifo o advérbio) à liberação no campo dos costumes das chamadas minorias. A esquerda tradicional cunhou um slogan para explicar a contradição:

não há liberdade, há libertinagem. O slogan pode ter sido eficiente no seu tempo, mas hoje desencoraja quem queira conhecer melhor o período e pode ser até assassino em tempos de Aids. Não há dúvida e eis uma grande questão em aberto — de que regimes autoritários tendem a favorecer a livre expansão pública da rebeldia na vida privada do indivíduo, isso desde que o indivíduo não faça parte de um grupo previamente marcado pela repressão. É por aí, talvez, que podemos discutir de maneira menos preconceituosa a forma pela qual determinados grupos sociais não marcados pelo regime (em particu-



Silviano Santiago

"Ao desconstruir o fundamento histórico de um 'feminino terrível', a marginalidade de 'Atirem em Sofia' contrasta com obras contemporâneas que tomam o sentido da história por caminhos previsíveis."

lar, os de mulheres, homossexuais e índios e, possivelmente, os de negros) puderam construir, em plena ditadura militar, um até então impensável espaço público de rebeldia e de discussão da sua marginalidade. Puderam instituir a alteridade massacrada como bandeira de luta, alimentando por ricochete o próprio desejo de liberdade democrática exigido a partir de certo momento até mesmo pela esquerda tradicional.

Sônia Coutinho, ao "querer experimentar um feminino terrível", como nos diz em epígrafe tomada de empréstimo a Antonin Artaud, dá um passo adiante com o seu romance

aquele chocante pano-de-fundo. A marginalidade não é um fenômeno restrito ao contemporâneo ou ao nacional, embora também o seja. A marginalidade ativa forças universais pela desconstrução. Ela é descoberta como recalcado no nosso modo de inserção no mundo mitológico da civilização clássica; é descoberta como preconceito masculino na nossa visão da cultura negra aqui aclimatada pelos escravos; é ainda descoberta na exclusão da história nacional dos holandeses e, sobretudo, da enigmática Maria Quitéria. Ao des-

construir o fundamento histórico de um "feminino terrível", a marginalidade de *Atirem em Sofia* contrasta com obras contemporâneas que tomam o sentido da história por caminhos previsíveis. Mas esses contrastes — apesar de pertencentes ao passado — não são apresentados por um discurso histórico no romance. Aí a grande ousadia de Sônia: deixa que as diferentes situações do desejo de liberação feminina no passado entrem (fluam) no tempo presente da narrativa principal, criando efeitos anacrônicos fascinantes para o leitor menos preconceituoso.

Por essa ousadia, o romance de Sônia Coutinho estabelece mais dois contrastes nitidos com romances históricos atuais que optam pelo modelo oitocentista. É preciso dividir a expressão "discurso histórico" nos seus dois componentes, "discurso" e "histórico", para melhor entender a proposta ficcional. Sofia atira primeiro no segundo elemento da expressão ao historicizar a condição da liberação feminina sem se valer de datas, cronologias e sequências. A História — quando é ficcionalizada hoje sem as muletas do romance século 19 e sem os bons sentimentos da utopia, — é produto do simultâneo; é simultaneamente nossa contemporânea e, por isso, monstruosa, constituída e escrita que foi pela violência. A monstruosidade é a forma como a romancista conseguiu representar na sua ficção as variadas e sucessivas camadas

temporais que se agigantam pelo conhecimento subitido e frustrante, embora liberador, do que foi o alívio (ou seja, o recalcado) da marginalidade feminina.

A desconstrução da mitologia ocidental e da mitologia negra, a desconstrução da história nacional passada e da ditadura militar pós-64, e mais vidas e vidas disparadas na gangorra Rio-Salvador — tudo isso entra em simbiose, constituindo um romance (segundo tiro de Sofia, agora no discursivo) cuja forma de composição é a da narrativa fragmentada. "Uma fábula-opereta-collagem", como nos diz um personagem.

Sônia poderia ter apelado para o suporte mítico, de que se valeu pioneiramente James Joyce no seu romance *Ulisses* e de que se vale entre nós com maestria Autran Dourado (novo contraste). Embora aqui ele seja tentada a atualizar o recurso do suporte mítico como regra de composição, abandona-o logo, para adentrar-se por uma segunda narrativa, a da morte da ex-miss Laura Luedi, que comenta metaforicamente a de Sofia, ambas as narrativas trabalhando um obsessivo e simbólico desejo de assassi-

nato da mulher que se insurge contra o poder masculino.

A história monstruosa gera, é claro, mulheres-monstros. Monstros que, por sua vez, levam hoje o seu outro — o macho — à intolerância e à loucura. A romancista nos lembra que Lilith era representada com serpentes em vez de cabelos. Empusa tinha cabelos e tórax de mulher, mas nádegas de asno e, no lugar dos pés, um casco de cavalo. Equidna era metade serpente, metade jovem linda. São todas todos monstros intoleráveis que sempre foram assassinados pelo seu outro, assassinos por sua vez proclamados inocentes pela justiça "dos homens". Ainda agora os jornais nos informam que o deputado Barney Frank, um dos mais industriais e inteligentes liberais no legislativo norte-americano, que há quatro anos resolveu assumir publicamente a sua homossexualidade, pode perder o mandato por pressão pública e política. Um figurão do Partido Democrata declarou ao jornal *The Washington Post*: "A América ainda não está preparada para ouvir este tipo de coisa."

(As informações sobre a exposição *Bilderstreit* foram retiradas da *Kultur Chronik* (número 4, 1989), publicada pela Inter-Nationes.)

Silviano Santiago é professor de literatura na Universidade Federal Fluminense e publicou recentemente Na malha das letras, coletânea de ensaios sobre cultura e literatura.

"A História, quando é ficcionalizada hoje sem as muletas do romance século 19 e sem os bons sentimentos da utopia, é produto do simultâneo; é simultaneamente nossa contemporânea e, por isso, monstruosa."



LIGUE LIVRO
TEL.: 235-3988
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
SOBRE TODOS OS ASSUNTOS
À VISTA OU EM 2 VEZES SEM JUROS
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO
LIVRARIA CRIAÇÃO
Av. N. S. Copacabana, 380 Loja B

PODE UM CASAMENTO PROMETIDO SE TRANSFORMAR NUMA HISTÓRIA DE AMOR REAL?

SOB O CÉU DE NOVGOROD DE RÉGINE DEFORGES.

A MESMA AUTORA DA FAMOSA TRILOGIA
"A BICICLETA AZUL."

Na Idade Média, entre cavaleiros mascarados, rivalidades sangrentas e rituais de bruxaria, o Rei Henrique I da França e sua princesa prometida, Ana, vivem uma das mais belas paixões. Um romance real.



EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

**Cartão do
Leitor.
Não vá ao
Teatro sem ele.**

JB

Os últimos dias de Roma

■ Declínio e queda do Império Romano, de Edward Gibbon. Tradução de José Paulo Paes. Companhia das Letras, 496 p., NCz\$ 180,00

■ A queda do Império Romano, de Arther Ferrill. Tradução de Octávio Alves Velho. Jorge Zahar, 176 p., Preço a ser fixado.

Mario Pontes

No dia 24 de agosto de 410 d.C., Roma foi tomada e saqueada pelas tropas de Alarico, um general visigodo. Apesar de cristão pelo batismo, um bárbaro, como se dizia na época. Nos seus 1.163 anos de existência, a antiga cidade dos césares — e já então dos papas — havia testemunhado inumeráveis episódios de violência. Tinha visto nobres entredevorarem-se, plebeus trucidarem aristocratas, legionários chacinarem a todos indistintamente. Mas, por pior que fossem essas rebeliões e desordens, tratava-se afinal de desavenças familiares. Nos oito séculos precedentes, nenhum soldado estrangeiro havia pisado as pedras das ruas de Roma na condição de conquistador.

A notícia alcançou rapidamente os lugares mais distantes do Império — e o Império era o mundo —, provocando surpresa e estupor. Em termos atuais, foi como se de repente a televisão interrompesse a sua programação normal para informar que o coronel Kadhafi acaba de conquistar Nova Iorque à frente de um exército de libios. Da Palestina remota, São Jerônimo puxou o coro das lamentações em um texto sempre lembrado, no qual perguntava como aquilo fora possível. Nos anos seguintes os historiadores repetiram obsessivamente a pergunta do erudito mas desarvorado santo, cada qual encontrando para ela uma resposta diferente. Às vésperas do segundo milênio seus sucessores continuam a indagar-se e a multiplicar as explicações, que hoje se contam às centenas.

Nos tempos modernos, a mais aplicada e extensa pesquisa sobre as causas que levaram àquele cataclismo histórico foi realizado por um inglês do século 18, Edward Gibbon (1737/1794). Fruto de vinte anos de trabalho, *Declínio e queda do Império Romano* ocupa seis grossos volumes, publicados originalmente entre 1776 e 1788. Desde então a ciência histórica ampliou e refinou o seu instrumental, criou um feixe de novas teorias, mudou consideravelmente a visão dos fatos relacionados com o fim da Antiguidade. Não obstante, Gibbon continuou a ser regular-

mente editado, apreciado e discutido geração após geração.

A máxima concessão que *Declínio e queda* se permitiu foi uma dieta de emagrecimento. Desde 1952 circula pelo mundo em um único volume, numa condensação realizada pela mão respeitosa e competente de Dero A. Sanders. Excluindo as notas que ocupavam um quarto da obra, suprimindo capítulos que às vezes desviavam o relato para bastidores periféricos do drama, saltando sobre parágrafos que podiam ser substituídos por meia dúzia de linhas, Sanders conseguiu a proeza de reduzir Gibbon a meio milhar de páginas. E isto sem desfigurá-lo, mas de certa forma até rejuvenescendo-o.

É esta edição condensada (mas não à moda do *Reader's digest*) que irá possibilitar o primeiro encontro de muitos brasileiros com o grande mestre da História no Ocidente. Lado a lado com o *Declínio e queda* o leitor encontrará nas livrarias uma novidade correlata, uma obra de título

quase igual, *A queda do Império Romano*, esta de um historiador dos nossos dias, o americano Arther Ferrill. Gibbon é uma presença constante nas páginas deste livro mencionado em segundo lugar, e frequentemente os dois estão ou parecem estar em campos opostos. Ainda assim, não seria inteiramente correto afirmar que duelam entre si. Pois enquanto um distingue-se pela abrangência, o outro limita o seu objeto aos fatores militares que levaram ao fim do Império.

Homem do século 18, esclarecido e cético, Gibbon provocou enorme celeuma por haver

tentado, com sua tese sobre o estreito vínculo entre a ascensão do cristianismo e a decadência romana, resolver o seu contencioso pessoal com a religião que emergira das catacumbas para se tornar sob Constantino o culto oficial do Império. Viu-se acusado de heresia e indecência. E pelo menos uma das edições do seu livro saiu expurgada de todas as referências ao cristianismo. Muitas vezes, desde então, a leitura de *Declínio e queda* tem se subordinado a esse item, como se ele fosse a coluna central de sua majestosa estrutura, quando na verdade é apenas uma vigia, embora se conte entre aquelas destinadas a suportar o peso de boa parte do teto.

Sem dúvida, em Gibbon o declínio do Império contrapontei com o fortalecimento da igreja dos apóstolos e mártires — e é com a desenvoltura de um mestre barroco que ele cria essa dupla linha de composição. Mais significativo, porém,

Gibbon retrata e j



“O terno res-peito de Augusto por uma constituição livre que ele próprio havia destruído só se pode explicar pelo exame atento do caráter desse sutil tirano.

Cabeça fria, coração insensível e disposição covarde o haviam induzido a assumir, desde os 19 anos de idade, a máscara da hipocrisia, que nunca mais pôs de lado... Quando concebeu o ardiloso sistema da autoridade imperial, sua moderação se inspirou nos seus temores. Desejava iludir o povo com uma imagem de liberdade civil e os exércitos com uma imagem de governo civil.”



“Trajano ambicionava fama, e enquanto a humanidade prodigalizar mais aplausos aos seus destruidores do que aos seus

benfeitores, a sede de glória militar continuará a ser o vício das personalidades mais enaltecidas. Os encômios a Alexandre, transmitidos por uma enfiada de poetas e historiadores, haviam acendido uma perigosa emulação no espírito de Trajano. No entanto, o êxito de Trajano foi rápido e ilusório.”

é o fato de que Gibbon acabe por estabelecer como ponto de partida da decadência um episódio histórico anterior ao cristianismo: o fim da república, com a assunção de Augusto à condição de imperador, 27 anos antes do início da era cristã.

No diagnóstico de Gibbon, tal ponto de mutação institucional traz consigo alguns dos germes que, ao longo de quatro tormentosos séculos, irão corroer por dentro o soberbo edifício político levantado pela república e decretar-lhe a irrevogável bancarrota. Primeira e mais grave das doenças inoculadas pelo poder imperial: o despotismo. Até aquele momento os habitantes do Império (excetuando-se os escravos) eram cidadãos livres e orgulhosos de sua liberdade. Havia injustiças sociais, é claro, mas eles dispunham de canais para de algum modo participar das grandes decisões do Estado. Tinham o Senado, que apesar de aristocrático, era efetivamente

Julga os imperadores

“O gênio vasto e ativo de Adriano iam igualmente bem com as mais largas perspectivas e com os mínimos detalhes da política e da administração. Mas as paixões que lhe dominavam a alma eram a curiosidade e a vaidade. Conforme uma ou outra prevalecesse, Adriano se revelava ora um excelente monarca, ora um sofista ridículo e um tirano ciumento. O teor geral de sua conduta era louvável pela equidade e moderação. Todavia, nos primeiros dias do seu reinado condenou à morte quatro senadores consulares, seus inimigos pessoais. No fim da vida, o tédio de uma enfermidade dolorosa o tornou irritadíssimo e cruel.”



“Clemência, temperança e moderação distinguem o caráter de Constâncio, e seus aventureiros súditos tinham frequente ocasião de comparar as virtudes de seu soberano com as paixões de Maximiano ou mesmo com as ardis de Diocleciano. Em vez de imitar-lhes a soberba e a magnificência orientais, Constâncio preservou a modéstia de um príncipe romano.”



“A bravura de Diocleciano nunca esteve aquém do dever ou da ocasião; todavia, parece que ele não possuía o espírito audaz e generoso de um herói que corteja o perigo e a fama. Seus talentos eram antes úteis do que esplêndidos: sagacidade e diligência no trato dos assuntos práticos; firmeza na perseguição de seus objetivos; flexibilidade no variar dos meios; e acima de tudo a grande arte de submeter as próprias paixões, tanto quanto as alheias, ao interesse de suas ambições, e de colorir estas com as máscaras enganadoras da justiça e da utilidade pública.”



“A virtude de Marco Aurélio Antonino era de espécie mais severa e mais afanosa, colheita bem merecida de muitas e pacientes leituras, de muitas e noturnas elocubrações... Era severo consigo mesmo, indulgente com as imperfeições alheias, justo e caritativo com todos. Delestando a guerra como a desgraça ou calamidade do gênero humano, mas quando a necessidade de uma defesa justa lhe erigiu tomar armas, não titubeou em expor sua própria pessoa a oito campanhas de inverno nas gélidas ribanceiras do Danúbio. Sua memória foi reverenciada por uma posteridade agradecida, e um século após a sua morte muitos eram os que lhe guardavam a imagem entre as dos deuses lárícos.”



“Constantino era uma figura alta e majestosa; revelava-se destre em todos os exercícios, intrepido na guerra, afável na paz; em toda a sua conduta, o ânimo ativo do jovem era temperado de prudência habitual, conquanto a ambição lhe dominasse o espírito, aparentava frieza e insensibilidade aos encantamentos do prazer... Seus atos eram guiados pela razão e não pelo ressentimento. Persistiu na sábia resolução de manter um equilíbrio de poder no império dividido.”



“No governo dos assuntos do seu palácio ou do seu império, leves ou até imaginárias ofensas — uma palavra imprudente, uma omissão casual, um atraso involuntário — eram castigados com uma sentença de morte imediata. As palavras que mais prontamente saíam da boca de Valentiniano eram: Cortem-lhe a cabeça; Queimem-no vivo; Espanquem-no até morrer. Podia contemplar com calma satisfação as agonias convulsivas da tortura e da morte.”



“Juliano desprezava as honrarias, renunciava aos prazeres e cumpria com incessante diligência os deveres do seu alto cargo. Um dos seus amigos mais íntimos, que lhe partilhava amiúde a frugalidade da mesa, observou que a sua dieta leve e parca (composta usualmente de legumes e verduras) deixava-lhe a mente e o corpo sempre purificados e dispostos para as diversas e importantes atividades de quem era, a um só tempo, escritor, pontífice, magistrado, general e príncipe. Possuía tal flexibilidade de pensamento e tal firmeza de atenção que podia usar a mão para escrever, o ouvido para ouvir e a voz para ditar, perseguindo a um só tempo três diferentes cursos de idéias sem hesitação nem erro.”



“O imperador Honório se distinguia de seus súditos pela superioridade de temor bem como de posto. A soberba e o luxo em que fora educado não lhe haviam consentido suspeitar a existência, sobre a face da terra, de qualquer potência presunçosa o bastante para perturbar-lhe o repouso. Os estratagemas da lisonja ocultaram o perigo iminente até Alarico acercar-se do palácio de Milão. Mas quando o rumor da guerra despertou o jovem imprador, em vez de correr para as armas, ansiosamente deu ouvidos aos timoratos conselheiros que propunham transportar sua sagrada pessoa e seus fiéis seguidores até algum sítio seguro e distante nas províncias da Gália.”



um poder legislativo, capaz de controlar a tendência do executivo para sobrepor a força das armas à força da lei.

Juntamente com o título de imperador e a sua deliberação Augusto avocou para si a função do legislador. O Senado, como sempre acontece aos legislativos nos sistemas despóticos, tornou-se uma pálida imagem do que fora. No melhor dos casos, viu-se rebaixado à condição de órgão meramente consultivo. No pior — e o pior era a regra —, uma câmara chamada a reunir-se apenas para sancionar, sem maiores discussões, os atos políticos do imperador ou as guerras empreendidas pelos generais que governavam as províncias com larga margem de autonomia.

A substituição da democracia republicana pelo simulacro de monarquia constitucional inaugurado por Augusto (e a simulação é um dos motivos recorrentes no relato de Gibbon) foi o cupim que se instalou no ponto mais sensível das

instituições romanas. O que ele se pôs a corroer, silenciosa mas implacavelmente, foi nada menos do que os valores cívicos e morais que por mais de meio milênio haviam alicerçado a grandeza crescente de Roma. Essa causa primeira arrastou atrás de si um comboio de causas secundárias, algumas das quais — entre elas o cristianismo — viriam a tornar-se decisivas no prolongado outono imperial.

Na visão de Gibbon o papel do cristianismo foi o de uma bactéria que ajudou a acelerar o processo de degenerescência da sociedade irradiada a partir de Roma. Com a sua doutrina de que a passagem do homem pela terra era apenas uma preparação para a vida eterna, os primeiros cristãos teriam contribuído — mais que todos os outros adversários do regime — para que se rompesse o sólido elo que havia séculos identificava o cidadão com os interesses do Império, fonte do seu bem-estar, dos seus parâmetros de civili-

zação e de sua superioridade em relação aos povos para lá do Danúbio, do Nilo e do Eufrates. Despojado de suas motivações patrióticas e ambições coletivas, definhou no romano a disposição para defender o sistema. Ele passou do entusiasmo cívico à acomodação, à preguiça e à fruição do prazer como um fim em si.

De outro lado, acrescenta Gibbon, o cristianismo introduziu no corpo da sociedade romana um dos piores males de que ela viria a padecer: a intolerância religiosa. Até então o Império fora ecumênico em matéria de crenças — e este era um dos maiores trunfos na sua política de integração dos povos conquistados. A oficialização de um culto rompeu mais um dos elos que mantinham unidas as etnias do Império.

As teses de Gibbon sobre o cristianismo dificilmente seriam subscritas, sem ressalvas, por um historiador contemporâneo. Mas seria cari-

catural, como freqüentemente se faz, resumir o seu livro à afirmação de que a a derrota de Roma foi a vitória simultânea dos cristãos e dos bárbaros. O fato é que desde os primeiros parágrafos, quando em meio a uma descrição geográfica do Império introduz o tema da decadência, ele chama a atenção para a multiplicidade de suas causas, embora ao longo do relato concentre-se naquelas relacionadas com o problema que lhe ocupava preferencialmente o espírito: a relação da política com a moral.

Todos os inegáveis ou discutíveis anacronismos de Gibbon tendem, no entanto, a recuar para segundo plano diante da maneira admirável como ele projeta e desenvolve a sua narrativa. Ao lado da paciência para reunir a massa imensa de informações e da habilidade para lidar com ela de forma coerente e precisa (raríssimas são as contradições que o leitor poderá pescar no livro), o que deslumbra em Gibbon é o estilo. Poucos terão igualado esse inglês misógeno e frágil na prática da História também como arte.

A modernidade de Gibbon evidencia-se desde logo na sua recusa em contar a História linearmente, como era hábito entre os seus contemporâneos. Pouco lhe importa a seqüência cronológica dos acontecimentos, e só raramente ele menciona datas. *Declínio e queda* é um livro construído em blocos temáticos, embora também não seja rigorosa a opção do autor por esse modelo. A arquitetura de Gibbon é complexa, pontilhada de surpresas, rica de efeitos narrativos. Em nenhum momento ele se escusa de dar um puxão de orelha no personagem de que se ocupa, mesmo que ele seja um dos seus prediletos, como é o caso de Juliano o Apóstata. Tampouco hesita em cortar o fio do relato para introduzir uma anedota reveladora das motivações ocultas de algum herói.

Embora convencido de que um dos deveres do bom historiador é procurar "na multidão dos fatos" aqueles "cuja influência se estendem pelo sistema inteiro", não é abstratamente que Gibbon mostra os seus efeitos, mas registrando o modo como eles se refletem no comportamento dos homens, a começar por aqueles que detêm os fios do poder. Essa visão, aliada à sua agudeza psicológica, faz dos retratos humanos o que há de mais marcante e inesquecível em *Declínio e queda*. Bastam a Gibbon umas poucas frases para esboçar com vivacidade e surpreendente exatidão aqueles traços de personalidade que subjazem às ações, quase sempre contraditórias, dos atores no palco. E esta é uma técnica que ele estende aos movimentos coletivos, volta e meia sintetizados em meia dúzia de linhas brilhantes e impossíveis de serem corrigidas.

Uma das fontes de encantamento da leitura de Gibbon é o seu gosto pelo jogo de luzes e sombras e a segurança pictórica como as contrapõe e alterna. Largas seções de capítulos são assim elaboradas. Quando relata a sucessão dos imperadores a partir de Augusto ele faz muito mais do que enfileirar nomes e registrar os fatos relevantes que a crônica associou a cada um deles. Exibindo tais retratos Gibbon mostra, sem recorrer a argumentos racionais, o quanto a oposição de caracteres entre o que saía e o que entrava contribuía para dramatizar essas transições.

Referindo-se, por exemplo, à ascensão de Adriano, ele observa como "o espírito marcial e ambicioso [de Trajano] fazia um contraste deveras singular com a moderação do seu sucessor". No mesmo encadeamento, assinala que "a incessante atividade de Adriano" não era "menos notável quando comparada à branda tranquilidade de An-

tonino Pio". E assim por diante, cada vez que o destino de um personagem muda o curso dos acontecimentos e cada vez que um episódio se apresenta como uma desconstrução do que resultou de episódios anteriores.

É essa sensibilidade para desentranhar a essência dos fatos, em rara aliança com soberbas qualidades estilísticas, o que faz de *Declínio e queda do Império Romano* um clássico no melhor sentido da palavra e garante o prazer sempre renovado de sua leitura.

De outra parte, as características de erudição e precisão atrás assinaladas tornam a obra de Gibbon uma referência indispensável quando se trata da história de Roma. Quase todos os livros importantes que apareceram sobre o assunto nos últimos 150 anos são um desenvolvimento da obra de Gibbon ou uma crítica aos seus pontos de vista, no geral ou no particular. É este, também, o caso de *A queda do Império Romano*, de Arther Ferrill.

Gibbon descreveu, como se tivesse uma câmara na mão, as maiores batalhas em que os exércitos romanos se envolveram no decorrer dos quatro séculos da decadência. Ler as suas reconstituições é como se ver no meio do caos sangrento das legiões em seus recontros com os bárbaros. Em numerosas passagens ele também discute a continuada redução da potência militar romana, ora referindo-se à degradação da guerra em simples negócio, ora mostrando como a indisciplina foi tomando conta do exército, ora insistindo no crescente poder da soldadesca que aclama e depois assassina os seus "imperadores de caserna". Mas ele mesmo faz questão de lembrar que não é um especialista em assuntos militares e, portanto, não pode chegar até os detalhes técnicos em suas incursões pelo mundo das táticas e das estratégias.

Ferrill, ao contrário de Gibbon, é um autor credenciado para tratar dessas particularidades. Em seu livro ele discute justamente aquilo que Gibbon apenas tangenciou quando fez observações sobre a perda de eficácia das armas romanas. Mas não se limita a complementar o autor inglês. O-

põe-se às suas concepções, do mesmo modo que se recusa a aceitar os pontos de vista daqueles que atribuem o fim do Império ao declínio do comércio, ao excessivo peso da carga tributária, ao despovoamento do território, à sucessão das fomes e das pestes ou a intoxicação pelo chumbo utilizado nos seus serviços de água potável. Roma não morreu de senilidade. Foi morta quando não soube mais como se defender eficazmente, embora tivesse meios para tanto.

Minimizando ou simplesmente ignorando a variedade de hipóteses, às vezes presunçosas, às vezes bizarras, Ferrill

traz para o primeiro plano as causas militares da catástrofe. E começa por fazer constatações perturbadoras para quem leu Gibbon. É um mito, diz ele, que naqueles séculos difíceis o Império tenha reduzido os seus esforços bélicos. Ao romper o século 5, o exército do Império do Ocidente ainda se compunha de uns 200 mil homens e mantinha-se razoavelmente organizado. O que explica, então, que em 410 Alarico tenha se apossado de Roma e que em 476 os bárbaros tenham posto um ponto final na história do Império?

Tudo começou, segundo Ferrill, quando Constantino, no início do século 3, mudou radicalmente a estratégia nacional. Desde que Augusto, em seu testamento, havia recomendado o fim do movimento de expansão do Império, a política seguida era a da manutenção das fronteiras onde elas então se encontravam. Esse objetivo foi mantido por mais de um século, de Adriano aos

Ferrill culpa estra



"Talvez Estílico tenha sido o mais importante ator no drama da queda de Roma. As vezes é chamado de bárbaro ou semibárbaro, pois seu pai era um vândalo. [Mas] exceto pelo acidente de nascimento, Estílico era em todo sentido um romano, e mais, era um membro proeminente da família de Teodósio. Sua incapacidade para entender os bárbaros da época contribuiu substancialmente para a queda de Roma... Infelizmente para Estílico as circunstâncias nada tinham de normais. O novo chefe dos visigodos, Alarico, revelou-se um opositor formidável... Quando se tornou evidente que seu mundo desmoronava, abrigou-se em uma igreja, mas imediatamente depois foi executado. Virara uma odiada figura pública e era inculcado pelos infortúnios do Ocidente. Enfrentou sua sina com coragem tranquila."

Severos, fiéis seguidores de uma estratégia de "segurança impeditiva". Traduzido em linguagem comum, isto significava, de um lado, impedir que os bárbaros avançassem e, de outro, só combatê-los quando se propusessem a invadir o território sob jurisdição de Roma.

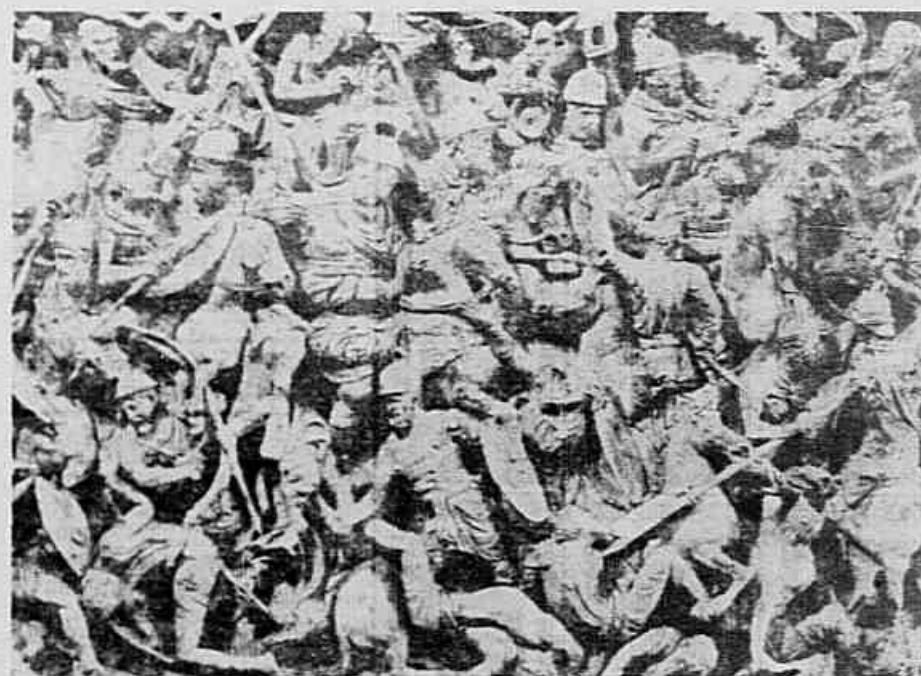
Para tanto, especialmente a partir de Adriano, tratou-se de erguer ao longo das fronteiras um extenso e complexo sistema de fortificações. A moderna expressão "barreira linear de defesa" era muitas vezes tradução literal para "barreira de pedras" — como a que até hoje existe no norte da Inglaterra — interrompida a distâncias regulares por fortes onde se concentravam as legiões, que podiam socorrer-se fácil e rapidamente em caso de ataque.

Seria enganoso supor que tal sistema tenha termos de comparação com a monumental Muralha da China, adverte Ferrill. E muito menos, acrescenta, com a malfadada Linha Maginot, instrumento que os os generais franceses imagi-

tegristas pela queda

“No tempo de Adriano e seus sucessores, até os Severos (117-235 d.C.), os imperadores romanos seguiram uma estratégia nacional fundada na segurança impositiva: o estabelecimento de uma barreira linear de defesa perimetral ao redor do Império. As legiões ficavam estacionadas em grandes fortes ao longo da fronteira, que em boa parte era formada por um cordão

de largos paredões de pedra. O mais famoso [desse sistema defensivo] era a Muralha de Adriano, no norte da Inglaterra [foto]. As fronteiras estáticas do Império eram impenetráveis, ou pelo menos assim pretendiam ser. Coerentes com esse sistema de robusta defesa fronteiriça, os imperadores [até Constantino] não mantinham [exército de] reserva central no coração do Império.”



“Os romanos normalmente lutavam em ordem fechada, em linhas delgadas, evitando o emprego de batalhões pesados, como a falange grega. A vantagem desse sistema tático era que todo o efetivo disponível podia entrar na ação direta. Não havia desperdício na retaguarda de uma formação profunda... À medida que se modificava a tática [reforma de Constantino] o mesmo ocorria com as armas e a proteção do

combatente. O famoso escudo retangular do século 2 fora substituído por um escudo oval. Excetuando-se a cavalaria pesada, a couraça do corpo quase fora abandonada pelo exército romano. Enquanto a cavalaria usava cotas de malha e capacetes de metal [como se vê nesta cena de combate encontrada no relevo de sarcófago da época de Marco Aurélio], a infantaria agora só usava capacetes de couro.”



“Após a batalha do Rio Frígido, Alarico se enraivecera com a relutância de Teodósio em recompensá-lo com um posto de general. Como os visigodos haviam suportado o maior peso da luta no primeiro dia e sofrido as maiores baixas, havia a suspeita de que o imperador tentara propositadamente enfraquecer as fileiras de seus aliados bárbaros. Isso



facilitou a Alarico inflamar os godos... [Após o saque de

Roma, Alarico rumou para o sul, onde ele morreu inesperadamente.] A forma como foi sepultado contribuiu eficazmente para o seu mito. Diz-se que o Rio Busento, no sul da Itália, teve o curso desviado e que Alarico foi depositado no seu leito, após o que a água voltou a seguir o curso normal. Os que fizeram esse trabalho foram mortos. A sepultura de Alarico até hoje não foi encontrada.”

navam suficiente para barrar os alemães, esquecendo-se de que estes simplesmente podiam desbordá-la por um dos flancos. E quanto à máquina de guerra dos bárbaros, ela nem chegava a merecer um tal nome. Séculos de escaramuças e campanhas limitadas provaram que a barreira, além de eficaz, era barata. Sobretudo por não exigir grandes efetivos nem implicar no aparato logístico indispensável aos longos deslocamentos de um corpo numeroso de tropas.

O erro de Constantino consistiu precisamente, segundo Ferrill, em deixar que o sistema de “segurança impositiva” fosse enfraquecido em detrimento de uma reserva que ficava estacionada no centro do Império, devendo deslocar-se cada vez que um ponto da fronteira sofresse a pressão do inimigo. A nova estratégia exigiu o aumento dos efetivos militares, sem contudo resultar no crescimento da força combatente. Esta, além de reduzida, foi perdendo a eficácia, pois o melhor em termos de armas, suprimento e

preparação física passou a destinar-se à reserva central. Com o tempo, os soldados que guardavam a fronteira foram despojados de suas couraças e perderam até os capacetes de metal. E o desestímulo se completou com a baixa dos seus salários em comparação com aqueles que eram pagos ao exército central.

Ferrill investe ainda contra outro mito corrente na história militar da decadência romana — o de que a sua infantaria foi derrotada pelo furacão da cavalaria bárbara. Um exame cuidadoso da questão mostra que os bárbaros foram, por motivos de logística, abandonando progressivamente o cavalo e dando preferência ao combatente a pé. Os encontros decisivos entre eles e os romanos foram batalhas de infantaria. Estes perderam porque já não dispunham do armamento e da proteção de seus antecessores, porque já não exerciam o domínio das táticas que no passado lhe haviam assegurado tantas vitórias; e,

finalmente, porque a estratégia que seguiam era inadequada às novas realidades.

O romano do século 5, conforme a imagem transmitida por Gibbon, encontra uma expressão moderna naquele grupo de desalentados que no poema *A espera dos bárbaros*, do grego-alexandrino Constatino Kavafis, veste as melhores roupas e se enfeita com os mais belos adornos para saudar os vândalos que se aproximam. E se decepcionam quando os bárbaros não aparecem, porque a força deles é o alibi de necessitam para mascarar a sua apatia. No caso de Ferrill, ao contrário, ele é um homem que apesar de combater valentemente até o fim se vê condenado à derrota não pela superioridade do adversário, mas pela inferioridade dos seus próprios líderes. Qual das duas imagens é a verdadeira, eis uma pergunta que historiadores — e poetas — continuarão a fazer por muito tempo ainda. E para a qual talvez nunca encontrem uma resposta definitiva.

Coleção Nietzsche

Elizabeth Förster-Nietzsche, irmã do filósofo, Márcio Pugliesi, Edson Bini e Norberto de Paula Lima, professores da Universidade de São Paulo, são alguns dos nomes que contribuíram com traduções, prefácios e estudos introdutórios para a melhor compreensão da obra de Nietzsche.



Uma oportunidade única de adquirir os 9 volumes da Coleção NIETZSCHE da Ediouro.

Se você comprar a coleção toda você tem direito a um desconto especial

E EM VEZ DE NCz\$ 418,00

PAGA SOMENTE NCz\$ 276,70

Esta promoção você só encontra nas livrarias EDIOURO e livrarias CURIÓ:

- Centro: Largo da Carioca, esquina de Uruguaiana
- Norte Shopping: Loja 514-A (Térreo)
- Bonsucesso: Av. Brasil, 5840
- Madureira Shopping Rio: Loja 213 (2.º Piso)

Livraria Curió

Ique e Lan

Com uma pincelada de humor.

JB

ROMANCE

Todos forasteiros

Ficcionista sueco aborda o drama do homem que tanto se sente estrangeiro em casa quanto no planeta

■ **A morte de um apicultor**, de Lars Gustafsson. Tradução de Miriam Paglia Costa. Marco Zero, 136 p., NCz\$ 58,05

André Luiz Barros

Pode-se imaginar que um filósofo e poeta sueco seja autor de um livro tão fácil de ser lido quanto o diário de um adolescente? Pois este é o caso do romance *A morte de um apicultor*, primeiro título de Lars Gustafsson a ser lançado no Brasil. Um livro que surpreende justamente pela extrema simplicidade. De saída fica claro que Gustafsson não pretende impressionar com virtuosismos estilísticos: o que deseja é conquistar o leitor com uma prosa fragmentada e contida nos adjetivos, capaz de tocar, sem fazer muito alarde, nos pontos essenciais do homem europeu e universal do final deste século. Com este romance, escrito em 1978, Gustafsson dá seu testemunho ficcional sobre o sentimento de abandono masculino, na mesma trilha retomada uma década depois por autores como Peter Handke e o nosso João Gilberto Noll. Mas, ao contrário desses autores, Gustafsson recheia sua narrativa com questões metafísicas, fazendo a seu modo uma variação sobre um tema recorrente nestes anos 80: o do homem que se sente um estrangeiro em sua própria terra.

Era assim que certamente se sentia Lars Gustafsson na Suécia, antes de se mudar para Austin, no Texas, em 1979, deixando para trás um provincianismo que não aturava e a obrigação de pagar impostos equivalentes a quase 80% de sua renda. Hoje, ele ensina filosofia numa faculdade texana e escreve em média um livro por ano — desde 1957 —, variando entre a poesia, o teatro, o ensaio e o romance. Como filósofo, Gustafsson sempre se preocupou com questões de linguagem — vide o livro *Linguagem e mentira*, de 1978, que lhe valeu o doutoramento na universidade sueca de Uppsala —, e como escritor se preocupa com questões filosóficas, que aparecem em seus textos da forma mais coloquial possível.

Gustafsson é um raro exemplo de escritor sueco famoso além-fronteiras, tendo muitas de suas obras traduzidas para o inglês e para o francês, como é o caso desse *A morte de um apicultor*, o último dos cinco livros que formam o ciclo *Rachaduras no muro*, iniciado em 1971. Trata-se de uma série de romances — o primeiro é uma autobiografia intitulada *Mr. Gustafsson himself* — que vão da descrição dos abusos políticos em sua terra natal até relatos no gênero *science fiction* sobre a desumanização e o esvaziamento populacional da Suécia. O que liga os cinco livros é a constante indagação filosófica e a empatia que a linguagem pouco rebuscada acaba criando no leitor.

Em *A morte de um apicultor*, esse leitor se depara com as anotações de um tal de Lars Lennart, que descreve em três cadernetas as impressões causa-

das por uma dor na altura dos rins. O apicultor Lennart, que vem de um casamento fracassado e de uma aposentadoria prematura como professor, isola-se cada vez mais dos amigos, e da sociedade em geral, em sua casa afastada da cidade, passando a conviver apenas com essa dor insuportável e com a sensação de que "antes do outono ele próprio terá desaparecido". A narrativa em primeira pessoa se desenrola entre a sensação abstrata de proximidade do fim e a dor real, e descreve a consciência cotidiana de um homem para quem "no universo ninguém está em casa".

O livro é repleto de frases lapidárias como a que encerra o parágrafo anterior. Com elas, ele transmite a experiência de uma outra dor, bem mais subjetiva e constante do que aquela causada pelo tumor maligno: a sensação de que existe uma "outra vida", ou um "outro lugar" do qual o protagonista se aproxima pouco a pouco, e que é comparável a uma infinita "noite maternal", ou seja, algo como o Paraíso. Porém, na consciência de Lennart, essa sensação contrasta com a ideia de que, por mais que se esteja melancólico, não há como imaginar a morte: "A possibilidade de pensar a própria morte está baseada num equívoco linguístico. Mais ou menos como dizer 'tô' para você mesmo." Ou ainda: "Não há saída de verdade para a vida. É um sistema inteiramente fechado e, na saída, só existe a morte. Que, evidentemente, não é saída." Noutras palavras, Gustafsson combate a ideia de um possível Paraíso — a qual ele próprio tende a aceitar em certas passagens — com a visão lúcida de que "o inferno é aqui mesmo".

Só o leitor fica sabendo que o protagonista sofre de um câncer no pâncreas. Lennart resolve queimar — antes de abrir — a carta que contém o diagnóstico da doença, e passa a rever sua vida, começando pelo casamento e chegando até a infância, num exercício de introspecção que o levará ao fim previsível. Ao contrário de livros como *A repetição*, de Peter Handke, em *A morte de um apicultor* a reflexão e a auto-análise não são instrumentos de uma reviravolta na vida do narrador, mas denotam, sobretudo, um desenraizamento cada vez mais radical e inexorável, como se os insights que

permeiam o texto das cadernetas de Lennart não passassem de constatações de uma realidade individual impossível de transformar. Paradoxalmente, a citação central do romance é a frase de Nietzsche: "O que não me derrota, me fortalece" — embora o protagonista desconfie a todo o momento de que algo está prestes a derrotá-lo.

Gustafsson é um filósofo que elegeu o romance e a poesia como os melhores veículos para as ideias filosóficas. Para ele, as formas convencionais — o diálogo, a tese e o tratado — tendem a desaparecer. Além do mais, sempre "os melhores filósofos foram poetas". Desse modo, seus romances são fragmentados e dispersos, como se o mais importante não fosse a harmonia interna dos detalhes, mas o poder de fogo das ideias fugazes espalhadas pela narrativa. Em *A morte de um apicultor* há ainda a intervenção de textos de ficção científica — o capítulo inteiro *Quando Deus acordou*, por exemplo — escritos pelo protagonista a pedido de dois meninos que o visitam. Esse procedimento é mais uma prova da contemporaneidade de Gustafsson, que, mesmo sendo filósofo e europeu, utiliza-se dos recursos de uma certa falsidade e simulação típicas da cultura norte-americana. Daí, sem dúvida, seu sucesso nos Estados Unidos e a consequente tradução para o português. Dando aula de filosofia e escrevendo romances no Texas, Gustafsson é, como ele mesmo diz, um representante da velha cultura europeia junto "às inteligências jovens de uma nova cultura".



Monumento inacabado

Reconstruído por Oneyda Alvarenga e Flávia Toni, sai afinal o 'Dicionário musical brasileiro' de Mário de Andrade

■ Dicionário musical brasileiro, de Mário de Andrade. Itatuna Editora da USP, 704 p. NC: \$ 260,00

Luiz Paulo Horta

Um Mário de Andrade novo e sempre um acontecimento. Mas o *Dicionário musical brasileiro* que aparece agora sob a chancela do Instituto de Estudos Brasileiros da USP é mais que isso: trata-se de um verdadeiro monumento. Não no sentido de obra acabada e perfeita: é como uma daquelas catedrais góticas (no caso seria mais uma catedral barroca) que ficavam pelo meio, e que iam sendo completadas ao correr dos séculos, dependendo do trabalho e da dedicação dos fiéis. Os fiéis, no caso, chamaram-se, em primeiro lugar, Oneyda Alvarenga, e depois dela, como continuadora, Flávia Toni.

Mário começou o *Dicionário* (a parte da pesquisa) em 1929, quando o *Macunaima* já tinha um ano de vida. O Mário literato, poeta, ensaísta, profeta do modernismo, sempre oculto bastante o outro Mário — o professor de música pé de boi. Em 1922, aos 29 anos, ele já era professor catedrático de Estética e História da Arte no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e com essa catedral ele ganhava a vida. Um intelectual do seu calibre não podia deixar de perceber que estávamos, então, praticamente a zero em matéria de bibliografia musical (e de lá para cá a situação não mudou muito). Mais ainda: o que se publicava sobre música vinha de fraque e cartola. Nem Villa-Lobos era assunto para os brâmanes das nossas letras musicais.

O que o Mário musicólogo queria era muito diferente: era o mergulho na terra, no barro nativo, nas nossas raízes. Foi assim que começaram as suas pesquisas. E por trás do conhecimento musical e folclórico assim obtido, veio também uma enxurrada de termos novos que devem ter feito as delícias do inventor de *Macunaima*. O que esse dicionário significa, antes de mais nada, é um banho de fonética africana e indígena. Basta ver os nomes dos instrumentos de origem africana utilizados no Brasil, e que Renato Almeida, outro pilar no assunto, também registra: adufe, afofiê, agô, agogô, atabaque, batucotô, berimbau, carimbô, caxambu, cucumbi, ganzá, mulungu... Dá

Mário de Andrade trabalhou no seu 'Dicionário' desde o final dos anos 20, mas quando morreu estava longe de terminá-lo



BRINQUEDO DO PILÃO (s.m.) - Itaquaquecetuba. Dançam 4 pessoas, inclusive o sanfoneiro, que é o único músico. Um deles leva um saco com uma pedra nas costas. A dança é executada em torno de três bancos postos em fila e distantes um do outro apenas o espaço para dar passagem a uma pessoa. O sanfoneiro vai na frente puxando o cordão segundo indicação cravada. De repente o sanfoneiro senta, e aquele que não conseguiu fazer o mesmo paga o castigo de levar o saco nas costas. O informante (mulato de 40 anos mais ou menos) não douz nada a respeito do sexo dos dançantes. Maio de 1937 (MA).
Cronômetro do movimento de brinquedo do pilão.
Q = banco
→ = movimento dos dançantes. (MA)
Nota de Pesquisa: Ilustração MA.



para escrever várias páginas ao estilo de Pedro Nava.

Mas com o prazer da descoberta vinha também a tortura do pesquisador. Se hoje há montanhas a serem desbastadas em termos de nomenclatura musical brasileira, nos anos do Mário dicionarista a seara estava praticamente virgem. Ele se queixa, como registra Flávia Toni em sua explicativa Introdução: "Estas intrincadas questões da musicologia luso-brasileira podem-se dizer que não se resolverão nunca. Faltam documentos específicos determinantes. E faltam estudiosos pesquisadores de verdade, pacientíssimos e... endinheirados, que possam catar os documentos, ou ir atrás destes onde estes estiverem. E do muito que se tem escrito sobre modinha, lundum, fado, o que se percebe é que toda essa escritura não passa dum *chasse-croisé* de citações, todos citam uns aos outros e todos citam os passos fatais

de Tolentino, Beckford, Link e mais uns poucos. E se estas citações ainda vêm neste Dicionário é mesmo pra que tenham o tumulto que melhor lhes convenha."

Queixa plenamente procedente. Quem é que tinha a paciência e a disposição de Mário para meter o pé na lama, sair da cidade e ir verificar o fato musical *in loco* — o fato musical brasileiro que ele queria registrar? É como nos inícios do Patrimônio Histórico — uma fase posterior da sua vida, documentada na correspondência com Rodrigo M.F. de Andrade. Mário abalava-se a fuçar pelo interior: e descobria o que não estava nos compêndios nem nas academias. (Trabalho que realizaram modernamente, cada um em sua área, um Guerra Peixe ou uma Cleofe Person de Mattos, reveladora do padre José Maurício.)

Sair pelo campo também não resolvia tudo. O povo não é dicionarista, e tem prazer em inventar. Chega a ser divertida a luta de Mário para ir ao fundo de um conceito. O povo sabe lá o que é um conceito? "Tem numerosíssimos casos", diz ele, "em que o povo troca um termo pelo outro, fazendo tal barafunda que eu, por exemplo, vivendo na observação do nosso populário poético-musical, fico às vezes desesperado pra descobrir o conceito legítimo a que uma palavra se refere." Muito desse *Dicionário*, religiosamente montado pela quase obsessão de Oneyda e

Flávia, ainda está no nível da perplexidade (e é corretíssimo que esses anjos da guarda tenham conservado as coisas no nível em que elas estão). Eis o folclorista-musicólogo em trabalho de campo: "Confronte bailadeira. Confronte baião, baiar, baiano, baiana. *Chora bumbo, chora Ta pidindo baiadô*. (Colhido por mim, de negros sambando, carnaval de 1931). A palavra será dicção deformada de bailador? Bailar não dá baiar na dicção popular. Ou dá? Creio que não, não vejo caso idêntico registrado. Virá de balhar que ainda subsiste no Nordeste? Isso sim. Malhar dá maiã, etc. De baiar se fez baião. Baiano se fez por derivação associativa. Baiana por dançarina se fez por influência de baiano, dança. E baiadô por equiparação com dançador, bailador." Dois passos adiante, ele encontra solução para essas dúvidas, e sai explicando longamente a relação entre baiano e baião.

Mas nem tudo são dúvidas e torturas, nesta pororoca de verbetes. Tanto mais quanto Mário sabe muito bem onde se põe: "Já afirmo que não sou folclorista", ele se defende numa crônica de 1929 (de *O turista aprendiz*). "O folclore hoje é uma ciência, dizem... Me interessa pela ciência porém não tenho capacidade pra ser cientista. Minha intenção é fornecer documentação pra músico e não passar vinte anos escrevendo três volumes sobre a expressão fisionômica do lagarto..."

Com essa tranquilidade de espírito, ele se esparrama por alguns verbetes que são o equivalente, na nossa musicologia, do grande Câmara Cascudo. Verbetes longos, contadores de casos, descrevendo as danças folclóricas que ele também estudaria em outras obras. Às vezes, como no caso da modinha, o verbete é longo porque Oneyda e Flávia, sempre sabiamente, complementaram as pesquisas do *Dicionário* com *aperçus* luminosos extraídos de outras obras de Mário. Em outros casos, como no catere-tê, o verbete é longo porque Mário tem de dar à luz uma catadupa de informações. Ainda em outros, a lonjura vem da necessidade de ir cercando, com nota depois de nota, um assunto enorme, como é o caso do batuque.

Obviamente, tudo seria muito diferente se o próprio Mário tivesse podido levar a bom termo seus trabalhos de pesquisa e redação. Mas o homem Mário era uma legião: seria muito otimismo imaginar que, com tantas pistas a seguir (e a abrir para outros), ele poderia levar anos e anos na composição de um dicionário como este — realmente original, lição de brasileiro. Não é trabalho para um homem só.

LANÇAMENTOS



■ **Resgate de um cão**, Patricia Highsmith, trad. Claudia Santana. Brasiliense, 292 p., NCz\$ 37,50. Policial em Nova Iorque, Clarence Duhamel vive razoavelmente tranqüilo até o dia em que se vê às voltas com um maluco que seqüestra uma cadela. Há muito mais coisas por trás da maluquice do seqüestrador; o bastante para fazer da vida de Clarence um verdadeiro inferno. Americana, a autora vive na França.

■ **O penitente**, Isaac Bashevis Singer, trad. Jimi Joe. L&PM, 134 p., NCz\$ 34,00. Uma das mais breves ficções do vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 1978, mas, segundo a crítica americana, uma das mais densas. História de um judeu que, depois de fugir do nazismo e refugiar-se nos EUA, tenta redimir-se dos seus pecados e limpar-se dos vícios da sociedade moderna. Singer, judeu polonês, vive nos EUA.

■ **Noturno para o general**, John Trenhaile, trad. Wilson Vaccari. Best Seller, 336 p., NCz\$ 56,90. Depois de longos e inúteis interrogatórios, o KGB destaca uma jovem culta e bonita para seduzir um preso político e arrancar-lhe o segredo que ele quer passar ao Ocidente. Para impedir que ela mude de opinião, a polícia secreta ameaça a vida de seu filho pequeno. Romance inglês.

■ **Música em surdina**, Francis King, trad. Maria Cecília Palhares. Record, 130 p., NCz\$ 31,90. Recém-divorciado, Rupert volta à Índia, juntamente com Kirsti, a segunda mulher de seu pai. Reencontrando o lugar de sua infância, Rupert mergulha em dolorosas recordações, que levam a novela para um final amargo mas inevitável. King é sulco-indiano.

■ **Cresce menino, cresce**, Henrique Simas. Imago, 176 p., NCz\$ 32,00. História fragmentária da vida de "um menino que não cresceu". Os episódios desenrolam-se no Rio de Janeiro do final dos anos 30 e início dos 40, uma época "em que a cidade era ainda aprazível" e acolhedora. Narrativa lírica, temperada com um pouco de humor.

■ **O poço e outras histórias**, Mário de Andrade. Ática, 76 p., NCz\$ 9,90. Cinco dos melhores contos do autor de *Belazarte*, nos quais personagens comuns vão aos poucos se reunindo para formar, no final, um pequeno mas vívido painel da sociedade paulistana dos anos 20. Organização e notas de Telê Porto Ancona, da USP.

■ **Obra reunida (vol. 5)**, Rachel de Queiroz. José Olympio, 356 p., NCz\$ 78,00. Último volume das obras da escritora cearense, relançada em edição uniforme por

O QUE ELES LÊEM

Maria Amélia Melo

Rio, assessora editorial da José Olympio Editora

■ **Elas também tocam jazz**, de Luiz Orlando Carneiro, um enfoque da mulher como instrumentista no mundo do jazz; e **Six memos for the next millennium**, de Ítalo Calvino, texto que propõe valores como leveza e consistência para o próximo milênio.

Edgar Scandurra

São Paulo, cantor e compositor

■ **Guerra dos mundos**, do inglês H.G. Wells, um clássico sensacional; **Hitler**, de Henrique Fanz, considerado uma das mais completas radiografias do nazismo, que dá um panorama geral da Europa no entre-guerras, período que me interessa muito.

Francisco Amaral

Rio, Vice-Governador do Estado

■ **Devorei no último fim-de-semana** *Jogo duro*, de Mário Garnero. É um livro interessante, por mostrar com nitidez os diversos meandros do poder, através da impressionante rede de articulações que o empresário mantinha em nível nacional e internacional.



O QUE RECOMENDAM

Haroldo de Campos

São Paulo, tradutor e ensaísta

■ **Acabei de ler um livro fundamental para o conhecimento da psicanálise**, *Traduções Freud*, escrito em conjunto por quatro autores franceses; fornece todos os critérios usados ao se transpor para o francês a linguagem freudiana.

René Dreiffus

Cientista político

■ **Recomendo a todos os jovens leitores uma ida urgente às estantes de estudos de História do Brasil**, e uma consulta aos livros e artigos sobre os últimos 30 anos; e **A ideologia**, de Raymond Boudon, também pensando neste momento que vivemos.

Helena Besserman Viana

Rio, psicanalista

■ **O pêndulo de Foucault**, o polêmico último livro de Umberto Eco, que me fascinou por fazer pensar em todos os processos de formação de instituições. Um livro interessante e necessário.



motivo dos seus 50 anos na JO. A uma seleção de crônicas (*Mapinguari*), seguem-se dois textos para teatro, ambos inspirados em fatos da vida nordestina: *Lampião* e *A beatá Maria do Egito*.

■ **Incrível! Fantástico! Extraordinário!** Henrique Foreis Domingues (Almirante), Francisco Alves, 204 p., NCz\$ 49,00. Seleção dos casos de mistério, terror e assombração que Almirante apresentou na Rádio Tupi nos anos de

1957 e 1958. Prefácio de Sérgio Cabral.

■ **Jung e os pós-junguianos**, Andrew Samuels, trad. Eva Salm. Imago, 344 p., NCz\$ 104,00. Primeira tentativa de levantamento abrangente dos rumos tomados pela psicologia junguiana desde a morte de seu criador em 1961. O autor apresenta e discute o trabalho de diversas escolas, mostrando como, em cada caso, o pensamento de Jung é aprimorado ou não.

OS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

Esta semana		Classe semanal	Semanas na lista
1.	O pêndulo de Foucault , Umberto Eco, Record, 624 p. História de uma conspiração mundial que se estende do século 14 até hoje, envolvendo ocultistas de todas as cores.	1	10
2.	O general em seu labirinto , Gabriel García Márquez, Record, 286 p. O romancista colombiano reconstitui os últimos dias de Bolívar, o libertador da América Hispânica.	2	6
3.	A valsa dos adeuses , Milan Kundera, Nova Fronteira, 224 p. O escritor tcheco mostra em ritmo de valsa as várias faces da verdade.	4	5
4.	Boca do Inferno , Ana Miranda, Companhia das Letras, 536 p. Romance ambientado no século 17, tendo como herói o poeta barroco Gregório de Mattos.	3	8
5.	Império , Gore Vidal, Rocco, 580 p. Reconstituição da luta pelo controle político dos EUA, quando o país preparava-se para se tornar a maior potência deste século.	6	13
6.	Memórias de Aldenham House , Antonio Callado, Nova Fronteira, 306 p. O romancista trata a ficção policial como um espelho do poder.	8	1
7.	De cabeça para baixo , Fernando Sabino, Record, 320 p. O romancista e cronista reconstitui com muito humor as suas numerosas aventuras de viagem.	7	4
8.	A comédia humana , Honoré de Balzac, Globo, 650 p. Reedição do primeiro volume das <i>Cenas da vida privada</i> , incluindo um estudo de Paulo Rónai sobre o romancista francês.	5	11
9.	Agenda Icarus , Robert Lundum, Guanabara, 646 p. Herói anônimo livra reféns americanos de terroristas árabes e desfaz uma conspiração internacional.	10	15
10.	Vastas emoções e pensamentos imperfeitos , José Rubem Fonseca, Companhia das Letras, 288 p. Aventuras de um cineasta à procura de um manuscrito de Babel.	9	45

NÃO FICÇÃO

Esta semana		Classe semanal	Semanas na lista
1.	Freud: uma vida para o nosso tempo , Peter Gay, Companhia das Letras, 732 p. O historiador e psicanalista faz da vida de Freud um manual de reflexões para os dias atuais.	1	20
2.	Ascensão e queda das grandes potências , Paul Kennedy, Campus, 675 p. O autor sugere semelhanças entre a situação dos países líderes de hoje e o início do declínio dos impérios pós-1500.	2	13
3.	1968: o ano que não terminou , Zuenir Ventura, Nova Fronteira, 316 p. Crônica histórica de uma geração que fez de 68 um ano realmente digno de ser lembrado.	6	52
4.	O jogo da direita na Nova República , René Dreiffus, Vozes, 294 p. Partindo de matérias publicadas na imprensa, o cientista político estuda o movimento da direita em torno do poder.	5	4
5.	Diário de Moscou , Walter Benjamin, Companhia das Letras, 160 p. O filósofo alemão capta o dinamismo da sociedade soviética pré-Stalin.	8	1
6.	Os descobridores , Daniel J. Boorstin, Civilização Brasileira, 546 p. Historiador norte-americano descreve a aventura do homem para dominar a natureza e alcançar o conhecimento do mundo.	3	15
7.	Este mundo é um pandeiro , Sérgio Augusto, Companhia das Letras, 282 p. Crítico de cinema reconstitui com seriedade e leveza a história da comédia cinematográfica brasileira.	4	4
8.	História dos judeus , Paul Johnson, Imago, 664 p. Historiador católico relata como os judeus desenvolveram uma cultura própria.	10	5
9.	A burrice do demônio , Hélio Pellegrino, Rocco, 220 p. Livro póstumo, reunindo 54 artigos do psicanalista, publicados no JB, sobre variados temas humanos.	7	42
10.	Uma breve história do tempo , Stephen Hawking, Rocco, 220 p. Considerado sucessor de Einstein, o autor faz, para leigos, um balanço das teorias do universo.	9	67

Fontes: Livrarias Argumento, Bookmakers, Dazibao Centro, Dazibao Ipanema, Eu & Você, Paisagem, Ponto de Encontro, Riomarket, Saraiva, Siciliano, Taurus, Tempos Modernos, Tímber, Unilivros e Xanum.

BOOKMAKERS UMA LIVRARIA COM IDÉIAS

2ª a 5ª de 10:00 às 22:00
6ª e Sábado de 10:00 às 24:00
Rua Marquês de São Vicente, 7-Baixo Gávea-Tel:239-2445

■ **A guilhotina e o imaginário do terror**, Daniel Arasse, trad. Emir Sader, Ática, 216 p., NCz\$ 39,00. Neste livro que provocou muita polêmica na França e em outros países, o autor procura mostrar como a guilhotina tornou-se a imagem da Revolução Francesa em sua fase mais radical, quando foi acolhida com entusiasmo religioso pelos que queriam a qualquer preço regenerar a sociedade.

■ **Arte indígena: linguagem visual**, Berta G. Ribeiro, Itatiaia-Editora da USP, 188 p., NCz\$ 280,00. Estudo no qual a arte indígena é tratada como elemento de cultura e expressão de criatividade étnica. A autora investiga os conteúdos e significados das manifestações estéticas do índio brasileiro através da análise de casos concretos. Volume em formato álbum, com muitas ilustrações e texto em português e inglês.

Planta baixa do apartamento 101, com as seguintes áreas:

- VARANDA: 14,00 m²
- QUARTO: 17,79 m²
- QUARTO: 13,65 m²
- SUITE: 13,67 m²
- BANHO: 4,40 m²
- BANHO: 4,50 m²
- VARANDA: 38,57 m²
- SERVIÇO: 3,55 m²
- COPA COZINHA: 15,55 m²
- Q. EMP: 6,10 m²
- W.C: 1,98 m²

DÍVIDA EXTERNA.

AGORA VALE A PENNA PAGAR.

Além disso, o plano de pagamento é direto com o incorporador, sem comprovação de renda.

**PRONTO NO GRAJAÚ O APARTAMENTO
QUE NÃO DECLARA MORATÓRIA AO CONFORTO.
RUA JOSÉ VICENTE, 88.**

COHEN OPORTUNIDADE — Andar alto todo reformado arms. P 160 mil — Avaliamos o seu — C1 551-3548 — CEI 1/8038 — CJ 2805.

COHEN NA PAISSANDU — Fds sala qto arms ste dep gar cond avaliamos o seu. T: 551-3548 CEI 1/6029 CJ 2805.

POR TAL PRAIA BOTAFOGO VISTA CINEMAT. — Sala 2 q arms bh 1 cop. 202 dep gar US\$ 70 mil. 256-7272 Ref 2706- CRECI 1 1562.

BOTAFOGO PROX FURNAS — 2 q arms 1 dep gar 100 mil. 256-7272 Ref 2706- CRECI 1 1562.

AVALIAÇÃO HOJE! PROCURE QUEM SABE:

PREDIO DE LUXO C/ SERV. APART HOTEL — Varando sala 2 dep gar 2 bns. 202 gar arms. US\$ 113.000 entrada facil. 256-7272 US\$ 20.000 em 24 meses durante a obra. 256-7272 Ref 2706- CRECI 1 1562.

SOIMAR — Silveira Martins 1100 var sala 2 qto. 202 bns. 202 dep gar 2 bns. 202 gar arms. US\$ 113.000 entrada facil. 256-7272 US\$ 20.000 em 24 meses durante a obra. 256-7272 Ref 2706- CRECI 1 1562.

**A DIAGONAL VENDE BO-
TAFIGO** - Após cinco anos,
entã a compra, sairá a 100 mil
emp. comp. j. para inv. em
bolsa, com cot. inf. Tel. 269-
7390/325-3304. Cj. 22650
Cj. 128

PARK - Jpã a Bento Ladeira
3548 CEI 176083 CJ1
2805.

RIO-BRÁS VDE FLAMENGO
- Magnifico lote com cot. 50
90 mil. T. 267-317052/1
3697. RB 120 Cj. 13257

VDO. S. CLEMENTE - Gto
50 mil. T. 267-317052/1
3697. RB 120 Cj. 13257

UNIBANCO P/2 FORNACAS
- 100 mil. T. 267-317052/1
3697. RB 120 Cj. 13257

RUA ALTA GOMES PEREIRA
- Sla 2 gto bh's área cot
deps emp CENTRO IMOBILI-
LIÁRIO 265-5497 27831 J

SILVEIRA MARTINS - EN-
TREGA IMEDIATA - 200
qts, arms., dep., gar. P.
270 mil. T. 35-35348
CEI-2/9026 - CRECI J-
2805

PARK VENDE N/UMIMATA
- Clima vista sala varanda 2
qts 2 banhs dep gar 800 mil

Almeida Fernandes, to
tal infra-estrutura de
lazer, vista mar e Pão
de Açúcar, varanda, sa-
la 2 ambientes, 2 quar-
tos (suíte) finos, mar, 2
bh's luxo, cozinha,
deps, gar. So 350 mil HOJE!

[illegible][illegible]

A NE PÉTICA CREGI J2239.		suaite cp. coz fin 240 mil ent. 403	
ACONCEGANTE 2 QTS URCA - 75 metros de ca. sil ch bono g gar US 1 mil. DIMENSO 267 1493		MOBILIARIO 264-2205 22908 CREGI J1212	
A ÉTICA EM BOTAFOGO - Conjugado de 1044 44 ms de área. VAZIO AO 1° QU		GRAN. PIRAMID. SERV. OGRO Resid. e bot. e CJ-2118	

<p>area so bno mto Avaliamos o Tc: 551- 35498 CEI e 19038 C.J. 2805.</p>	<p>dnhx, cop-coz, bee, dco, dcoz, dcoz, dcoz ml, PORAL, 255-7272. Ref: 2/758; CRECI J. 1502</p>	<p>andar abn arborbom de 2 bhs dep dep gar pasc ext vdo vdo 255-7272 REF 521-2635 e 3698.</p>	<p>SOLUÇÃO VDE V A PRIMA TRIA</p> <p>Fundado 5 de 2 qm bh coz dco dco gar con 250 ml 512-3113 e 512-1256 SJ</p>	<p>LATE GRANDEZA</p> <p>leite apal viscoso barato var qts arm bh coz dep paragem INTERMIO 255-7714</p>
--	---	---	--	---

3780 J. NAM. Tel. 239 3 qtrs 2 bh arms gar exc
5649 CRECI J 2902 play T 247 7414 CRECI 816

J.1502. 7954

Quem mais avalia? Quem mais vende?

Escolha a Empresa que tem mais CREDIBILIDADE no único investimento concreto, seu imóvel.

A avaliação do seu imóvel é sempre feita por técnicos, pois o seu imóvel é uma grande obra de arte.

A venda da sua obra de arte (seu imóvel) é também por técnicos honestos. E sempre com o imóvel nas suas necessidades.

É COHEN Emp. Imobiliários.
“Um novo espaço”

“DEUS meu amigo proteja à todos”



Sede Própria: Rua Visc. Pirajá, 284 * 267-3878
Flamengo: Praia do Flamengo, 300 * 551-3548
Tijuca: Rua Alnte. Cochrane, 103 * 228-0384

Raphael D. L. L.

325-6579

11/13/14. Tel.: 267-1493 PABX
1. Tel. 255-7272
105 (Breve)

AVANÇADOS
Temos corretores especializados para avaliação e venda de imóveis comerciais e residenciais. **CONSULTAN IMÓVEIS.** Av. Epitácio Pessoa nº 874. Tel. 259-0332 — 259-4449 — CRECI-J 1.009

**Sede
Propria**

JORNAL DO BRASIL

Classificados

NÃO ESPERE O DIA 15
O MELHOR JÁ GANHOU

GANHOU A BARRA

• Pelas áreas verdes • O trânsito fácil
• Ótimos colégios • 18 Km de praias limpas
E UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

AGORA GANHE VOCÊ

Um clube particular, dentro do seu
prédio sem nenhuma despesa para você.

• Sala de ginástica • Piscinas • Ringue para
patinação e skate • Salão de festas
e amplos jardins.

GANHE NAS PLANTAS

2 ou 3 quartos (suíte), dep. completas, 1 ou 2 vagas
de garagem.

SEM NENHUMA PARCELA INTERMEDIÁRIA

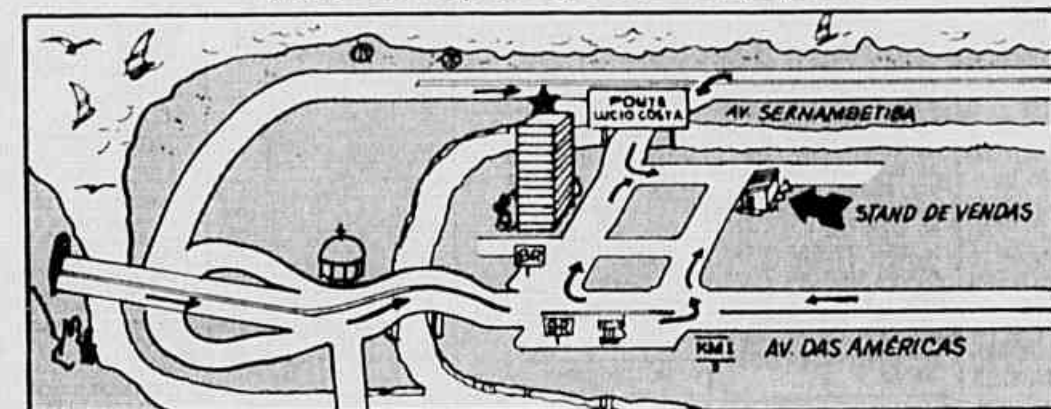
GANHE NAS CONDIÇÕES

Entrada total: 57.000,00 - Mensais: 1.900,00
OUTRO PAGAMENTO SÓ COM O PRÉDIO PRONTO

GANHE NA LOCALIZAÇÃO

AV. DAS AMÉRICAS, KM1

Bem no começo da Barra.
Junto à única ponte que você vai a pé para o mar.



Tinha a Vida Eterna no Céu. Creia e Aceite a Jesus Cristo como seu Salvador.

Construção:

CLAMA
CONSTRUTORA LTDA.

Bom gosto e qualidade é a nossa marca

Financiamento:

BRADESCO

Vendas:

JULIO BOGORICIN
IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 156 - 8º andar
Tel.: 292-1122 (PABX)

Corretores diariamente no stand, das
9 às 20h. inclusive sábados, domingos e feriados

**A VITÓRIA É CERTA.
SÓ FALTA VOCÊ.
VENHA HOJE!**

DIMENSÃO — Venda
junto ao Clube Cam-
pestre, vista mar, va-
zio, pronto p/morar,
salão (t. corridas),
c/barr, 3 quartos (suíte)
arms, 2 bhs + lavabo
luxe, cozinha, planeja-
da, dep. 02 gars. US\$
110 mil. Ligue 267-
1493. Ref-D-3109. CJ
2118.

AV. GILBERTO AMADO —
Salão, 3 quartos (1 suíte), 2
banhos sociais, copa,
cozinha, área de serviço,
deps. de empregadas, 2 va-
gas de garagem. Excelente
área de lazer e localiza-
ção (3013). 205-4112/205-
4488. CRECI J-501.

J. OCEANO C/ FINANC — Var-
são, sala, 3 qts, dep. 2 vgs.
sala, 50% sala, 12 mts.
SHELTER ST 350 CRECI J
3214.

VENDO URGENTE APTO 3
QTOS RECREIO — Próx. a
praia, salão, suíte, varanda,
copa-coz. dep. 2 vgs. gar.
coz. acido, entrada, armário, 90
m². NCE 175.000. - encost.
NCE 175.000. - saldo financ.
BRASCO ac. terreno MA
RAMAR, corre. parte, pagto.
15. 325-1500. Av. Alameda,
2150 Bl. H s/201. Casa Shop
paga. Mantém sob dom. 9 às
17hs. C 13687 M 107.

J. OCEANICO — Temos ap-
to 3 qts, sala, suíte, lav-
abo, varanda, copa-coz.
dep. e gar. e parte de US\$
100.000. 0. Tr. 325-1500. Av.
Alameda, 2150 Bl. H s/201.
Casa Shopping - Plano sub-
terrâneo. 9 às 17hs. C 13687
M 107.

MARAVILHA APTO
PRONTO P/ MORAR C/
VISTA P/ O MAR E
VERDE — Todo avar-
and c/ elevador priva-
tivo. Claro e arejado ed.
c/ total mordomia 3 qts
e c/ exc. arm. bhs. -
lvbo luxe cop coz pla-
nej. dep. 2 gar. esc. Ba-
se US\$ 90 mil. Ligue já
PORTAL 255-7272 Ref.
3066. Avaliamos e ven-
damos o seu imóvel c/
segurança CRECI J-1502.

GEMINI BARRA 1º LOC.
variação, sala, 3 qts, sala,
copa-coz. dep. 2 gar. US\$ 126
mil. Acab. pintura. 267-
7799 G-3223 CRECI J 2355.

CLASSIFICADOS JB - 580-5522
Anúncios por telefone de 2ª a
6ª feira para todas as edições
até às 18 horas; para as edi-
ções de domingo e 2ª feira
até às 20 horas de sexta-
feira.

MANDALA — 3 quartos
entrega imediata junto
a Lagoa de Marapendi,
integrado a paisagem
natural, varanda, liv-
s/jantr s/jantar, 2
banhs socs (1 suíte) de-
mais dep. 2 vagas, ci-
clovia Clube Náutico
p/ seu relax e comércio
restrito de bairro (clini-
ca, creche, etc) financ.
direto corretores no lo-
cal. Av. Americas Km
6,5 - plano 551-0343
CRECI J 1290.

BARRA APTO 3 QTOS
PRONTO — Início Av.
das Americas c/ acesso
direto para a praia, vi-
sta mar, var. liv. ste. co-
pa-coz. dep. 2 gars.
preço total 157.102
BTN'sf, sendo parte fi-
nanciada p/ CEF. INF.
NARCUS CAVALCAN-
TI EMP. IMOB 2227-
8474/267-5797 COD.
2335 CRECI J1654.

CLASSIFICADOS JB - 580-5522
Anúncios por telefone de 2ª a
6ª feira para todas as edições
até às 18 horas; para as edi-
ções de domingo e 2ª feira
até às 20 horas de sexta-
feira.

3 QTOS NOVO LEBLON —
Vista total, Lagoa e vende-
do, varanda, 3 bhs, 1 ste.
arm. emb. todas as peças
deps. 2 gar. etc. Um ex-
celente jardim da Barra R. JARDIM
IMÓVEIS Av. das Americas
1917 Lj. K - 325-6781/325-
6741 RUB 3040 CRECI J 659.

A REALIZA VDE — J. Ocean-
ico, varanda, sala, 3 qts, sala,
copa-coz. dep. 2 vgs. gar.
coz. dep. 2 gars. US\$ 140 mil.
Cf. 325-1531 Ref. 319 B
CJ 2062.

JARDIM OCEANICO — Lindo
novo vdo, sala, 3 qts, sala,
copa-coz. dep. 2 vgs. dep.
compr. US\$ 120.000 Tr. 226-
4198 C 3275.

CONDOMÍNIO
FECHADO-RECREIO

Apd. com 3 qts, suíte, sala,
varanda, copa-coz. dep. em-
preg. 2 vagas. Prédio em fase
final de estrutura. Entrada NCE 25
195 M - 11 X 10.500.00. Tem
muitos outros condomínios em
mat. Construção. TENER
CONSTRUTORA. Vendas: R.
CORTE MOBIILIA. Rua Ma-
riela Rock 425-Tel. 254-
2078.

CRECI J-3187

SÃO CONRADO GREEN 3
QTOS (1 STE) — Frente total
mil. MOACIR ANDRADE
325-6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 376.

BARRA GOLDEN 3 QTOS 1
STE — Frente mar, sol manhã
7º and 2 gar. toda infraest.
entrega novembro-89 apenas
290 mil. - financ. CEF R.
JARDIM IMÓVEIS Av. das
Americas 1917 Lj. K - 325-
6781/325-6741 RUB 3328
CRECI J 659.

QUER SABER QUANTO
VALE SEU IMÓVEL? —
R. JARDIM IMÓVEIS
sabe! Não custe nada
consultar-nos. Tels:
325-8781/325-8741.
Av. das Americas,
1917. Lj. K - CRECI J-
659.

AV. P. MENDES MORAIS
Vista, deslumbrante! Próxi-
mo de altíssimo luxo na praia do
Pipiro. Varanda, living, al-
jantar, lav. 3 grandes qts (1
súite), fantástico apartamento
partido de serviços, 2 qts
emp., 3 vgs do gar. Apto.
financ. decorado! Vistas
choras, marcadela, vendas
ALEXANDRE STAMBOVS
KY & ASSOCIADOS. Tels.
275-2791 e 542-3669 AN 79
CRECI J-3608.

J. OCEANICO — Lindo apto
160 m², sala, 3 qts, sala, 2
vagas, dep. 3 qts (1 suíte),
c/ arm. 325-1546. CRECI
J2948. IP-315.

3 STES ENTREGA 6 MESES
— Lindo apto de 3 qts, sala,
sol da manhã, linda
vista. Repleto de ben-
feitorias, c/ telefone,
entrega imediata. LU-
THERO RODRIGUES
325-2525. CRECI
5380.

A REALIZA VDE — Próx. mar
e comércio, vdo, sala, 3 qts,
var. ste. coz. dep. 2 gar.
US\$ 90 mil. 325-1331
Ref. 367 A. CJ 2062.

JARDIM OCEANICO — Me-
lhor 3 qts, local nobre, var-
dão, sala 2 ambs, dep. 2
vgs. BARRAFORT, 399-2701
CRECI 4381.

RECREIO — Apto 1º loc. 140
m², sala, varanda, 3 qts (1
súite), coz., dep. 3 gar. c/
financ. 15 a 18 MOPLAN vdo
325-1546 CRECI J2948. IP-
322.

BARRA — Sala, 3 qts, c/
suíte, var. 2 vgs, tabu. cor.
vidro fumê, área de lazer,
condições facilitadas e fi-
nanc. 5.000 VRP S p CEF T.
246-5655 CRECI 1474.

JOATINGA — Linda vista p/
mar e canal. C/ salão em L.
varanda, 3 qts, sendo 1 suíte,
banh. soc. ar. cond. carpete,
arm. emb., copa-coz. e dep. c/
arm. 2 vgs. ant. parabólica
internacional e nacional. Tr.
552-2328.

J. OCEANICO — 3 qts, sala,
160 m², varanda, sala, 2
vagas, dep. c/ play e pisc.
US\$ 90 mil. Parq. salão VAN-
DA BRAGA 399-1689/399-
9625 CRECI 16-500.

BARRAMARES
— Ótimo apto de 3 qts,
sol da manhã, linda
vista. Repleto de ben-
feitorias, c/ telefone,
entrega imediata. LU-
THERO RODRIGUES
325-2525. CRECI
5380.

JARDIM OCEANICO — Ex-
celente apto, c/ va-
randa, living, sala jan-
tar, 3 qts sendo 1 suíte,
repleto de arm. 2 va-
gas. LUTHERO RODRI-
GUES. PBX: 325-2525. CRECI
5380.

NOVO LEBLON — Apto 3
qts, 2 vagas, linda
vista, entrega imedia-
ta. LUTHERO RODRI-
GUES. 325-2525. CRECI
5380.

ALDEIA DO MAR — 3 qts (1
súite), c/ arm., sol manhã,
vista p. Gávea, 2 vagas, and.
VANDA BRAGA 399-
1689/399-9626. CRECI
16-500.

SÃO CONRADO — Apto perf.
est. boa vi. var. 3 qts, sala, c/
arm., gar. dep. vista verde e
mar. NCE 625-600. CRECI J-
3604.

J. OCEANICO PRÓX. PRAIA
— Luxo, novo, US\$ 150 mil.
Acredite! Pto fin. SERVULO
399-9675. CRECI J2628.

NOVO LEBLON — Apto 3 qts,
c/ arm., sala, cozinha
mont. gar. JOAO COSTA NE-
TO 325-1422. CRECI J3098.

EM 90 VAI MUDAR TUDO!!!
APROVEITE — J. O. 3 qts
luxe ampliado, US\$ 100 mil.
facil. Vendo, sala 2 ambs,
lavabo, dep. 2 vgs. Entrega
Dezembro. - Saldo com 325-
6032/399-8511 h. com. CRE-
CI 10336.

4, 5 e 6 Quartos

R. ROLAND DUPL. — Fto.
mar, Barramares, 300m²,
vdo, pisc., sauna, sala, 4
qts, 2 suítes, 1 avarandado,
c/ arm. 4 bhs, copa-coz. kit. 2
deps. 3 vagas. Ligente. 266-
8673/256-2110 CRECI J 7486.

**R. ROLAND SERNAMBETI-
BA ALTISS LUXO** — Fto.
praia, 1º loc. liv. vdo, 4 qts,
2 al. 4 b. 3 gar. 399-3200
RR 420601. CRECI J 2776.

PRIMO MANDALA — 4 qts
(súite), sala, varanda, 2 dep.,
2 vgs. arm. emb. tel. linda vi-
sta US\$ 126 mil. 325-8079
CRECI 1677.

VILLAGE-EDF. ROMAZZINO
4 qts, arm. Samaras, ar.
centr., play, pisc., seg. total,
320 m², exclus. 399-5777.
CRECI 18047.

ATLÂNTICO SUL 360M²
**ESTADO EXCEPCIO-
NAL** — Bom preço Sol
manhã living 2 ambs e
s/ jantar 4 qts dep. c/
2 qts 2 vagas gar.
Cond. c/ Clube privê, la-
zer e segurança a beira
mar! Tratar BOB IMO-
VEIS BARRA 325-8383
CRECI J-3620.

PORTAL DO BOSQUE — No-
vo 4 qts, 2 vagas, 8º andar.
Preço ocasião. Tratar c/ Pau-
lo. 393-1267. 363-1607.

R. ROLAND ALTO LUXO
"TITANHANGA HILLS" — V.
mar/lagoa, sala, vdo, pisc. 3
q. long. al. 1 st 3 b 2 gar US\$
170 mil. 399-7198 RR 4-2679
CJ 2776.

P. GUINLE'S. CONRADO
US\$ 270 MIL

And alto vdo, living, s/ par. 4
qts, 2 suítes, 1 avarandado,
c/ arm. 4 bhs, copa-coz. kit. 2
deps. 3 vagas. Ligente. 266-
8673/256-2110 CRECI J 7486.

P. GUINLE BRENNAND
Decor 4 qts 3 ste vdo, fto.
mar 3 gar and alto p. pessões
STATUS Inf. ASSESSORIA
JURIDICA IMOBILIARIA.
Avaliamos 521-8448. hor.
com. CRECI 6302.

NOVA IPANEMA
BOB VENDE
ÓT. APTO 210m²

And alto 2 salas 1 va-
randa 2 vgs gar 4 qts
c/ arm. 3 banhs (1 suíte)
ótima copa-coz. e dep. c/ 2
qts emp. 50. US\$ 150
mil. Chaves BOB (Mora-
dor local) 325-8383 e A
NOITE 325-8689 CRECI J
3620.

MANDALA 4 QTOS (1 STE)
Vista, entrega imediata
MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070 CRECI
J1999. MA 459.

QUEEN ELIZABETH 4 QTOS
(1 STE) — Todo com arma-
rios MOACIR ANDRADE
325-6888 e 325-4070 CRECI
J1999. MA 459.

BARRA DECK — 4 qts, 2
suítes, copa-coz. dep. 2
vgs. 3 vgs gar. 1.4. Fatur. ap.
302. Ricardo 399-8898. CRE-
CI 18870.

BARRAMARES DUPLEX 4
QTOS (2 STES) — Frontal
mar. MOACIR ANDRADE
325-6888 e 325-4070. CRECI
J 1999. MA 479.

BARRA D'ORO
Temos 2, 3 e 4 qts a partir
de US\$ 60 mil. Tratar BOB
IMÓVEIS BARRA 325-8383
CRECI J 3620.

NOVA IPANEMA
BOB VENDE
ÓT APTO 160m²

And alto 2 salas 1 va-
randa 2 vgs gar 4 qts
c/ arm. 3 banhs (1 suíte)
ótima copa-coz. e dep. c/ 2
qts emp. 50. US\$ 150
mil. Chaves BOB (Mora-
dor local) 325-8383 e A
NOITE 325-8689 CRECI J
3620.

MANDALA 4 QTOS (1 STE)
Vista, entrega imediata
MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070 CRECI
J1999. MA 459.

QUEEN ELIZABETH 4 QTOS
(1 STE) — Todo com arma-
rios MOACIR ANDRADE
325-6888 e 325-4070 CRECI
J1999. MA 459.

JARDIM OCEANICO 4 QTOS
(1 STE) — Rua Brasília, Luxo,
MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070 CRECI
J1999. MA 459.

NOVA IPANEMA 4 QTOS (1
STE) — And alto, vista mar,
MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 433.

R. ROLAND 4 QT ALTO LX J.
OCEANICO — And alto, vista
mar, MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 479.

R. ROLAND NOVA IPANEMA
FT MAR — And alto, vista
mar, MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 479.

SÃO CONRADO — Vista
praia, mar, verde, total,
infra-estrutura de lazer,
and. alto, luxuoso, fi-
nanc. decorado, liv. 4
qts (2 stes), arm., lav-
bhs, copa-coz., lav-
chens, 2 dep. compl.
3 vgs. Total segurança.
Inf. 285-3130. CRECI
16-323.

R. ROLAND DESLUMB
"ATLÂNTICO SUL" — And
alto, vista mar, MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 479.

MANDALA 4 QTOS (1 STE)
Vista, entrega imediata
MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 459.

QUEEN ELIZABETH 4 QTOS
(1 STE) — Todo com arma-
rios MOACIR ANDRADE
325-6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 459.

JARDIM OCEANICO 4 QTOS
(1 STE) — Rua Brasília, Luxo,
MOACIR ANDRADE 325-
6888 e 325-4070. CRECI
J1999. MA 459.

O SEU 4
QUARTOS

NA BARRA
FICOU MAIS PRÓXIMO

Pronto Para Morar
Salão, varanda, depen-
dências completas, 2 va-
gas na garagem e uma
ampla área de lazer.
Av. das Americas Km 1
Financiamento pelo S.H.
Vendas Diretas. Encoi-
SA - Tel. 542-6888
CRECI J 18902.

AV. SERNAMBETIBA Nº
3712 — Salão, 4 quartos (1
súite), varanda, cozinha,
área de lazer, 2 piscinas,
clube, quadra de tênis, cam-
pô de futebol. Luxo e confort.
600 m², 2 vagas de garagem.
CORRETORES NO LOCAL. TO-
DOS OS DIAS 40001-205-
4412-205-6488. CRECI J
501.

**AO VILLAGE SÃO CONRA-
DO** — SAN MAXIME, mag-
nífica, 5 qts, 4 al. 42 vgs.
OCCASIAO 521-4440/267-
6009 D. LOPES CR 371 BNI

S. CONRADO US\$ 85
MIL — Orig. 4, varanda,
v/verde, tb. corr., play
c/piscina, 2 vagas MF6
VICE-REY 521-2252.
CRECI J-2589.

**O MELHOR DO CONDO-
MÍNIO** — Nova Ipane-
ma vista mar e Lagoa
250 m², uteis, salão (80
m²), varanda (18 m²),
4 quartos (suíte), 2 ba-
nheiros + lavabo, co-
pa-cozinha, 2 dep. com-
pletas, 2 garagens.
US\$ 250 mil. Ligue DI-
MENSAO. 267-1493.
Ref. D-4297. Avaliamos
seu imóvel a nível de
diretoria. CJ-2118.

S. CONRADO C/PERMUTA
200m² vista verde 4 qts (1
súite) 3 bhs 2 dep. 2 vgs. US\$
120.000. 11m² 237-1737/239-
9300. SOIMÓVEIS (D-8)
CRECI J-2437.

SÃO CONRADO — Ao Povo
Guinle Brenand, sala, varian-
do, 4 qts, 4 al. 42 vgs.
421-4440/267-6009 D. L.
des. CR 371 BNI.

**PREDIO DE ALTO GABA-
RITO** — No melhor da
Av. Sernambetiba, vi-
sual cinematográfico
do mar, 260 m² uteis,
varanda, frontal, sala
(t. corridas), + jardim
de inverno, 4 amplos
quartos (suíte/closet)
finos armários, 2 ba-
nheiros + lavabo de lu-
xo, copa-cozinha pla-
nejada, 2 dep. comple-
tas, 3 garagens na es-
critura. US\$ 525 mil. Li-
gue DIMENSAO. 267-
1493. Ref. D-4250. CRE-
CI 2118.

**O MELHOR DO CONDO-
MÍNIO** — Nova Ipane-
ma vista mar e Lagoa
250 m², uteis, salão (80
m²), varanda (18 m²),
4 quartos (suíte), 2 ba-
nheiros + lavabo, co-
pa-cozinha, 2 dep. com-
pletas, 2 garagens.
US\$ 250 mil. Ligue DI-
MENSAO. 267-1493.
Ref. D-4297. Avaliamos
seu imóvel a nível de
diretoria. CJ-2118.

AV. SERNAMBETIBA Nº
3712 — Salão, 4 quartos (1
súite), varanda, cozinha,
área de lazer, 2 piscinas,
clube, quadra de tênis, cam-
pô de futebol. Luxo e confort.
600 m², 2 vagas de garagem.
CORRETORES NO LOCAL. TO-
DOS OS DIAS 40001-205-
4412-205-6488. CRECI J
501.

**AO VILLAGE SÃO CONRA-
DO** — SAN MAXIME, mag-
nífica, 5 qts, 4 al. 42 vgs.
OCCASIAO 521-4440/267-
6009 D. LOPES CR 371 BNI

S. CONRADO US\$ 85
MIL — Orig. 4, varanda,
v/verde, tb. corr., play
c/piscina, 2 vagas MF6
VICE-REY 521-2252.
CRECI J-2589.

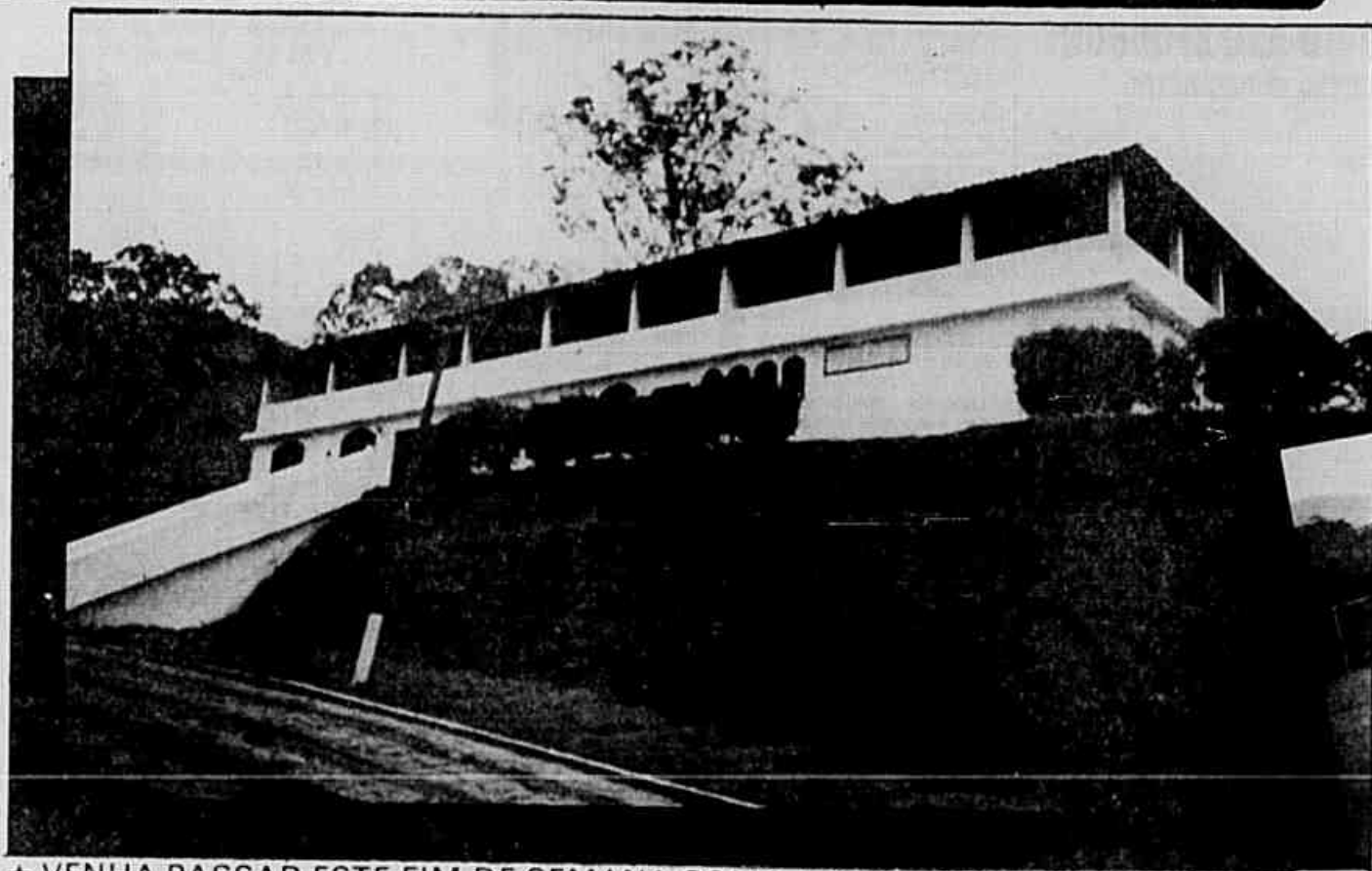
**O MELHOR DO CONDO-
MÍNIO** — Nova Ipane-
ma vista mar e Lagoa
250 m², uteis, salão (80
m²), varanda (18 m²),
4 quartos (suíte), 2 ba-
nheiros + lavabo, co-
pa-cozinha, 2 dep. com-
pletas, 2 garagens.
US\$ 250 mil.

SERRA DOURADA APART-HOTEL FAZENDA

MIGUEL PEREIRA
3º CLIMA DO MUNDO

COMPRE SEU
TERRENO
MINI-SÍTIO OU APTO.
PRONTO E DECORADO
E MOBILIADO
E TENHA TODOS ESSES
DIREITOS. ENTREGA IMEDIATA

Clube
do
Condomínio
(Pronto,
em
funcionamento)



★ VENHA PASSAR ESTE FIM DE SEMANA COMO NOSSO CONVIDADO.

- Restaurante, bar, piscina, sauna seca e a vapor c/sala de repouso. Salão de jogos e de festas. Sala de TV e vídeo estar c/lareira. Play-ground, quadra de esportes polivalente. Água nascente, chalé p/visitas. Animais domésticos e coqueiras. Todos os jogos de salão.
- Café da manhã, almoço, lanche e jantar. Serviços de bar, arrumadeira, lavanderia. Jardineiro, caseiro, tratador de cavalos. Segurança e telefonista.



últimas unidades de aptos prontos,
mobiados e decorados,
com condições e preço de lançamento!

PREÇO À VISTA NCz\$ 105.000
(Facilita-se o pagamento)

Realização:
A. L. EMP. IMOBILIÁRIOS LTDA

Vendas:



R. ROLAND EMP. IMOB. LTDA.

R. Visconde de Pirajá, 86 Loja 4
PBX — 267-9299

CRECI J-2776

PORTAL KARAI — 01 LO-
CAZ, sala off, armário, banh. coz
área dep. gar. play, a festa
pisc. sauna, sala 110 m² (PL
1007) 710-0354 714-3744
CRECI J-2696

APTO SALA BOA — 2 qtos,
var. dep. emp. compl. arm.
emb. pisc. garagem, play
ground com pisc. sauna,
sala de festas equip. brinqu-
dos, etc. Melhor ponto da
Moreira Cesar. Info: 233-
2743 e 263-6525 de 2ª a 6ª

KARAI LEMOS CUNHA, 322
Vendo apto 1º loc., salão
em L. 3 amplos qtos (suíte),
banh. soc., cozeira, dep.
emp. 2 vgr. gar. varandão
17 m² todo apto. Info. Hum-
berto 719-8172.

APTO SALA BOA — 2 qtos,
var. dep. emp. compl. arm.
emb. pisc. garagem, play
ground com pisc. sauna,
sala de festas equip. brinqu-
dos, etc. Melhor ponto da
Moreira Cesar. Info: 233-
2743 e 263-6525 de 2ª a 6ª

CLASSIFICADOS JB
580-5522 Anúncio por te-
lefone de 2ª a 6ª feira para
todas as edições até às 18
horas, para as edições de
domingo e 2ª feira até às
20 horas de sexta-feira.

CEI VENDE — Apto R. João
Pessoa, 02, 2 qtos, sala, vaga
gar. anterior parâmetro NCz\$
200 m². 709-2904/2906
CRECI J-2131

PORTAL KARAI — EXCEL-
vazio, frente, salão, sala 110
m², 3 qtos (suíte), closet
banh. coz área dep. 2 gar. play
sala 110 m² (PL 3005)
710-0354 714-3744 CRECI J-
2696

PORTAL KARAI — PERTO
DE TUDO, sala 2 qtos (suíte)
banh. coz área dep. play, a
festa sala 110 m² (PL 2074)
710-0354 714-3744 CRECI J-
2696

FONSECA
043

PORTAL FONSECA — OPORTUNIDADE — (Vazio)
sala 2 qtos banh. coz área gar.
play a festa piscina, sauna
Sala 45 m² (pl. 2046) 710-
0354 714-3744 CRECI J-
2696

FONSECA — Andar alto, óti-
mo aptº sala, 2 quartos,
coz, banh. soc., var. emp. gar-
ragem. Financiº 350,00
mensais. JULIO BOGORICIN
T: 719-5959 JBN 291 C
3421.

**PENDOTIBA
ITAIPU
PIRATININGA**

JORPLAN — Só este final de
semana repasse de financia-
mento sem resíduo mantenha-
ta sala em 2 ambientes 2
quartos, suíte, piscina, churras-
dal apenas 95.000 prest
500 crz. ligue agora JI 2012
709-3248/2093

MONZA IMOVEIS — Argeu-
no Bairro mais nobre Itaipu 2
qtos, suíte, 900m² ligue já
709-0909

JORPLAN — EXC. RESIDEN-
CIA FINO ACAB. — Salão 3
qtos, coprod. próximo ao tre-
vo ligue já JI 3063 709-3248

**JULIO BOGORICIN DA MAIS
PELO SEU IMÓVEL**
Mais de 30 anos
de tradição.

BONSUCESSO Av. Nova Iorque, 115
Tel.: 270-5048

PENDOTIBA — Vendo 2 ter-
renos, com 500 m² cada, ex-
cepcional vista para Estreito
Caetano Monteiro, localiza-
do perto do Clube do Barmem-
dus. Info: 714-4831

ITAIPU — Casa colonial 3 qtos,
sala 2 amb. dep. comp. semi-
nova, acabamento, 900m²
plano c/ jrd. churras. de prep.
PRÊMIO IMOVEIS 709-0202
709-2788 Pl. 3191 CRECI
3000

JORPLAN — Vendo morar na
ma casa de 3 qtos com sala
de apenas 70.000 SCOTER 3
que JI 3052 709-2903/3248

JORPLAN — Condomínio
Usa Itaipu, venha morar bem 4
var. 2 salas 1 cor. 4 qtos 2
suíte lavabo piscina ligue
marque sua visita JI 4018
709-2903 709-2903

JORPLAN — Condomínio
Usa Itaipu, venha morar bem 4
var. 2 salas 1 cor. 4 qtos 2
suíte lavabo piscina ligue
marque sua visita JI 4018
709-2903 709-2903

JORPLAN — Oportunidade
res. em 2 terrenos salão 4
qtos 2 suíte piscina casa de
cabeiro churras. lavanderia
quintal toda arborizada JI
4017 709-3248

CAMBIOHNAS — Próx. apart
hotel sala 600m² apenas 130
mil PRÊMIO IMOVEIS 709-
0202 709-2788 Pl. 6007 CRE-
CI 3000

JORPLAN — Bairro Santo An-
tônio salão 3 qtos suíte (de
invernos ótimo quintal sala
180.000 prestação 400 cru-
z ligue agora JI 3028 restam 7
anos ligue agora marque sua
visita JI 709-3248 709-2903

ITAIPU — Cond. Uba Terra
Nova sala 600m² médio aci-
den próx. área lazer PRÊMIO
IMOVEIS 709-0202 709-2788
Pl. 6007 CRECI 3000

PIRATININGA PRAIA — Co-
lonial 4 qtos sala 2 amb.
dep. emp. gar. p. 3 cars churras.
lavabo JI 709-2788 Pl. 6007
CRECI 3000

ARGEU — Loteamento nobre
da Av. Central exc. cas. col. 2
qts, ste, coz, banh. ter. 450
m² 2 gar. 190 mil. Ligue já
JI 709-3248 709-1087 CRE-
CI J-1200

JORPLAN — Para quem quer
espaco casa de 2 qtos em
terreno de 800m² ligue JI
2036 709-3248 709-2903

**COND. UBA II — LOTE
530M²** — C/proprio apro-
prio sala 3 qts apenas 50 mil
JG IMOVEIS 709-1087
CRECI J-1200

PIRATININGA — Res. 1º loc.
coz, 3 qts, sala, dep. próx.
a praia, exc. rua toda habita-
da 280 mil J 9304 JG IMO-
VEIS 709-1087 CRECI J-
1200

MONZA IMOVEIS — Itaipu A
90 mda do asf. res. 2 qts,
sala, churras. tel. área habita-
da 280 mil J 9304 JG IMO-
VEIS 709-1087 CRECI J-
1200

MONZA IMOVEIS — Cond.
ba II excel. topor 730 m²
Pronto p/ constr. 55 mil.
Consulte-nos já 709-0909
CRECI J-1212

ITAIPU — Área 10.500m² pa-
rassima ao lado Cond. Uba
Terra PRÊMIO IMOVEIS 709-
0202 709-2788 Pl. 7044
CRECI 3000

PIRATININGA — Av. Berra-
Mar lot. plano, equipado 526
m² exclusividade. Não perca
JI 9719 JG IMOVEIS 709-
1087 CRECI J-1200

JORPLAN — Maravilha A 100
m do asfalto casa c/centro de
terreno salão 3 qtos muito
quintal JI 3064 ligue e mar-
que a sua visita 709-3248
709-2903 E. ITAIPU

JORPLAN — Venha morar na
ma casa de 3 qtos com sala
de apenas 70.000 SCOTER 3
que JI 3052 709-2903/3248

JORPLAN — Condomínio
Usa Itaipu, venha morar bem 4
var. 2 salas 1 cor. 4 qtos 2
suíte lavabo piscina ligue
marque sua visita JI 4018
709-2903 709-2903

JORPLAN — Condomínio
Usa Itaipu, venha morar bem 4
var. 2 salas 1 cor. 4 qtos 2
suíte lavabo piscina ligue
marque sua visita JI 4018
709-2903 709-2903

JORPLAN — Oportunidade
res. em 2 terrenos salão 4
qtos 2 suíte piscina casa de
cabeiro churras. lavanderia
quintal toda arborizada JI
4017 709-3248

CAMBIOHNAS — Próx. apart
hotel sala 600m² apenas 130
mil PRÊMIO IMOVEIS 709-
0202 709-2788 Pl. 6007 CRE-
CI 3000

JORPLAN — Bairro Santo An-
tônio salão 3 qtos suíte (de
invernos ótimo quintal sala
180.000 prestação 400 cru-
z ligue agora JI 3028 restam 7
anos ligue agora marque sua
visita JI 709-3248 709-2903

ITAIPU — Cond. Uba Terra
Nova sala 600m² médio aci-
den próx. área lazer PRÊMIO
IMOVEIS 709-0202 709-2788
Pl. 6007 CRECI 3000

PIRATININGA PRAIA — Co-
lonial 4 qtos sala 2 amb.
dep. emp. gar. p. 3 cars churras.
lavabo JI 709-2788 Pl. 6007
CRECI 3000

ARGEU — Loteamento nobre
da Av. Central exc. cas. col. 2
qts, ste, coz, banh. ter. 450
m² 2 gar. 190 mil. Ligue já
JI 709-3248 709-1087 CRE-
CI J-1200

JORPLAN — Para quem quer
espaco casa de 2 qtos em
terreno de 800m² ligue JI
2036 709-3248 709-2903

**COND. UBA II — LOTE
530M²** — C/proprio apro-
prio sala 3 qts apenas 50 mil
JG IMOVEIS 709-1087
CRECI J-1200

PIRATININGA — Res. 1º loc.
coz, 3 qts, sala, dep. próx.
a praia, exc. rua toda habita-
da 280 mil J 9304 JG IMO-
VEIS 709-1087 CRECI J-
1200

MONZA IMOVEIS — Itaipu A
90 mda do asf. res. 2 qts,
sala, churras. tel. área habita-
da 280 mil J 9304 JG IMO-
VEIS 709-1087 CRECI J-
1200

MONZA IMOVEIS — Cond.
ba II excel. topor 730 m²
Pronto p/ constr. 55 mil.
Consulte-nos já 709-0909
CRECI J-1212

A Praia de Icarai está em ótimas condições:

2 e 3 quartos
sem prestação mensal,
sem parcela das chaves e com
correção pela poupança *

- Suíte, vatanda, dep. completas e até 3 vagas na garagem • 4.000 m² de lazer com 2 piscinas, 2 saunas, mini-quadra de esportes polivalente, sala de ginástica equipada, 3 salões de festa, anfiteatro, churrasqueira e muito espaço
- Também à venda maravilhosas coberturas duplex de 3 e 4 quartos com piscina privativa.

*Condições superfacilitadas desde
(2 quartos):
Entrada total: 34.900,00
Poupança em 44 meses com 11 parcelas quadrimestrais a partir de janeiro/90, corrigidas pelo índice da poupança. Saldo pelo S.H.

Rua Miguel
de Frias, 41
Corretores
no local.

**JULIO BOGORICIN
IMOVEIS NITEROI**
Karaí, Praia de Icarai, 177 - Tel. 709-5959
Itaipu, Estr. de Itaipu, 2.051 - Tel. 709-1707
São Gonçalo, Av. Fico Kennedy, 199
Tel. 712-5151
Cin. J-1421

SÃO GONÇALO
045

BARRIO VERMELHO — Res. 2
piso, 2 amplos salões, 3 qts,
2 qts, banh. soc. coz. nos
fundos, 3 qts e dep. gara-
gem. Info: JULIO BOGORICIN
T: 712-5151 JBS 606 C
3421.

SANTA BARBARA — Res. 2
piso, 2 amplos salões, 3 qts,
(1 suíte), dep. compl. la-
vanderia, garagem, ideal p/
clínica, escola, creche, azil-
lo. Info: JULIO BOGORICIN
T: 712-5151 JBS 614 C
3421.

CAXIAS
S. J. MERIYI
N. IGUAÇU
N. POLICIA

**A CONSULTA VENDE TER-
RENO EM S. JOÃO DE ME-
RITI** — C/ projeto construção
para prédio de 2ª a 6ª
feira para todas as
edições até às 18 ho-
ras, para as edições de
domingo e 2ª feira
até às 20 horas de
sexta-feira

CLASSIFICADOS JB
580-5522 Anúncio por te-
lefone de 2ª a 6ª
feira para todas as
edições até às 18 ho-
ras, para as edições de
domingo e 2ª feira
até às 20 horas de
sexta-feira

**TERESOPOLIS QUEBRÁ
FRASCO** — Mansão ch-
nemes, 4 qtos (2 stes),
sala, emp. dep. var. al-
int. sala jogos c/ bar, 6
banh., cozeira, dep. sa-
una, lavand., estufa,
casa hosp. e caseiro,
churr. sauna, pisc. ce-
nil, nascente e pomar.
Terr. 6.500 m² planor.
(343)CIPEVEN 742-
6020/ 4900 CRECI J-
2704

TERESOPOLIS 5ª DA BARRA
— Terreno 1.300 m². Bairro
nobre. Bem localizado. NCz\$
40 mil (374)CIPEVEN 742-
6020/ 4900 CRECI J-2704

**PETROPOLIS
TERESOPOLIS
FRIBURGO**
055

**PETROPOLIS
SIMAS
IMOVEIS**
Centro - Araras - Itaipava -
Vale dos Espelhos e outros.
Só imóveis classe "A"
(0242) 42-2030

TERESOPOLIS ALTO — Apto
2 qtos, dep. compl. gar.
elev. 2º and. frente (389)CI-
PEVEN 742-6020/ 4900
CRECI J-2704

TERESOPOLIS TIJUCA
— Exc. resid. 1º loc. 3 qtos (ste).
Terr. plano, aprox. 650 m².
gar. (388)CIPEVEN 742-6020/
4900 CRECI J-2704

TERESOPOLIS ALTO — Apto
3 qtos (1 ste), alto nível, área
constr. 160 m², 3º and. frente
gar. (388)CIPEVEN 742-6020/
4900 CRECI J-2704

TERESOPOLIS 5ª DA BARRA
— Terr. 2.000 m², murado.
Pr. p/ constr. (161)CIPEVEN
742-6020/ 4900 CRECI
J-2704

TERESOPOLIS 5ª DA BARRA
— Terr. 2.000 m², murado.
Pr. p/ constr. (161)CIPEVEN
742-6020/ 4900 CRECI
J-2704

TERESOPOLIS 5ª DA BARRA
— Terr. 2.000 m², murado.
Pr. p/ constr. (161)CIPEVEN
742-6020/ 4900 CRECI
J-2704

UM DIA A CASA SAI



SÓ DEPENDE DE VOCÊ.
Casas duplex prontas. Com quartos,
sala, 2 banheiros, quintal e garagem. Tudo
isto num condomínio fechado, com salão de
festas, quadra de esportes, interfone em to-
das as casas e cabine de segurança na entra-
da. Na área mais nobre da Vila da Penha,
com vasto comércio, condução para qual-
quer parte do Rio, e a 20 minutos do centro.
É o Residencial Itapera.

Aproveite. Com as condições que a Ecia oferece, a casa só não sai se vo-
cê não quiser.

USE SEU FUNDO DE GARANTIA E SE MUDE HOJE MESMO.
Use o seu FGTS para abater a entrada e as prestações. Entrada facilita-
da até a escritura. Mensalidades menores que um aluguel. Sem parcela inter-
mediária. Vários planos de pagamento.

RUA ITAPERÁ 286
BAIRRO ARAÚJO-VILA DA PENHA.

CORRETORES NO
LOCAL
DE 8 ÀS 18h
2ª A DOMINGO
CAIXA ECONOMICA FEDERAL
CLAUDE VELLOZ
LAVINHO LIMA
ECIA
IMOVEIS ARAUJO

sábado, 21/10/89 ■ JORNAL DO BRASIL ■ CLASSIFICADOS ■ 15

ORISTA

**EDICOS
TONISTAS**
/ serviços de Cl
em Vilar dos Te
Currículo.
43 ou 751-3969

399-2460

SECRETARIA —
noções de contabilidade e dat. máq. eletrônica. 2º grau. Início imediato. Documentação: registro. Companhia: 2ª feira a Rua Barão, Mesquita, 120 - T. das 14 às 18 horas.

SECRETARIA EXECUTIVA — Exímia dattilografia redação e

VENDEDORES
BALCONISTAS
424
CORRETORES DE IMÓVEIS
C/ ou s/ exper. firm.
expansão admite com.
res. ótimas comiss.
240-4472
EMPRESA DE TURISMO

VENDEDOR PRACISTA
cusa de 20m, loja pequena
no mercado de biquinho
Rio. Para venda de biqui-
nos, roupas femininas de
de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª mão, referên-
cias. Marcar em
tel. 233-3231. VAM

BOUTIQUE — Pr
boa prática ate 30
c/a apar. 2º
compl expedien
tegral Tr. 9 as 12h
Saens Pena, 45 Lj

VENDEDORA BOUTIQUE
ipateira — corti expa
aparelho — da de entr
27 anos — corti expa
na Carreira — fei 203
*Mar in Costine

MOTORIST

425

MOTOCICLISTAS
ESTÚDIO GRUPO NOVO RIO
mite motociclistas com 1º grau. A sentar-se, a partir das 8:30 h, à Rua Capitulino, 85, Rocha.

IA EXECUTIVA
c. com datilografia. 2º Grau
própria e noções de inglês.
nidadas de documentos em
Rua Pereira da Silva, 524

TE DE VENDAS
expansão, reestruturando

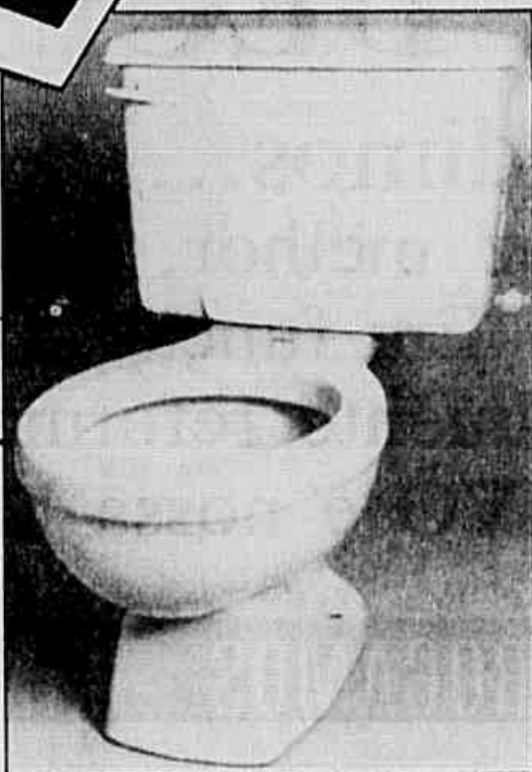
2º grau completo ou superior, firme em caráter de capacidade de relação com o cliente, 1,50 m de altura, 60 kg de peso, 35 anos de idade, com pretensão de morar na Rua Marechal Felipe, nº 100, Jardim América. A/C

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



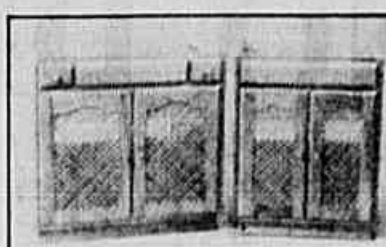
Bacia Ideal Standard com caixa acoplada, linha Plebe, neve. **450,00**

Estes preços são válidos para pagamentos à vista até o dia 27/10/89, ou até terminarem os nossos estoques. Após este período, estarão aos seus valores tabelados ou congelados.



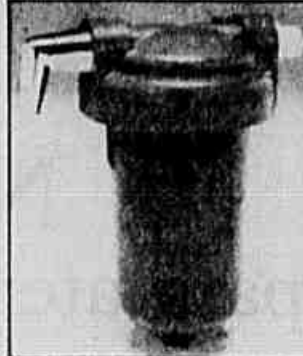
AZULEJOS	
RECEL	
Branco 20x20cm - Extra, m²	29,90
KLABIN	
Branco 15x15cm - Extra, m²	31,50
Bermude white 15x15cm - Extra, m²	37,50
Serrado 20x20cm - Extra, m²	46,00
ELIANE	
Opera 20x20cm - Primeira, m²	33,00
Milena 15x15cm - Extra, m²	39,00
IASA	
Colônia marfim 15x20cm - Extra, m²	43,00
Veneza branco 15x20cm - Extra, m²	45,00
REVESTIMENTO	
CEUSA	
Decorado 20x25cm - vários modelos Standard, m²	35,90
Extra, m²	41,90
PISOS	
CEUSA	
Almond 20x20cm - Extra, m²	34,90
Blue 20x20cm - Extra, m²	34,90
White 20x20cm - Extra, m²	34,90

Maple 1230 - 31x31cm - Extra, m²	49,00
Maple 1233 - 31x31cm - Extra, m²	49,00
Maple 1235 - 31x31cm - Extra, m²	49,00
Maple 1238 - 31x31cm - Extra, m²	49,00
INCA	
Amazonas 26x42cm - Comercial, m²	28,50
Pedra Esmeralda 32x42cm - Comercial, m²	29,50
Urano 21x32cm - Extra, m²	36,00
Denver 22x22cm - Extra, m²	36,00
Seyinha 22x22cm - Extra, m²	38,00
Amazonas 30x44cm - Extra, m²	42,00
Kansas 10x20cm - Extra, m²	65,00
TUBARÃO	
Agata 31x31cm - Extra, m²	45,00
LOUÇAS SANITÁRIAS	
SALDO DE BALANÇO EM LOUÇAS CIDAMAR COM PREÇOS ABAIXO DO CUSTO	
Bacia Flamingo com caixa acoplada - cor savana 132	480,00
Bacia Square com caixa acoplada - cores: âmbar-gris e bone 123	790,00

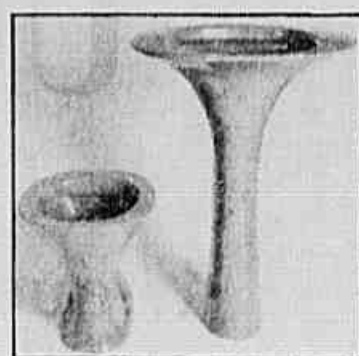


Gabinete para banheiro Arte Ambient em cerejeira, nos modelos Clássico e Colonial De 0,60m

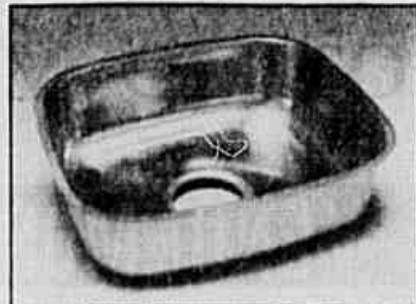
De 0,85m **499,00**
De 1,00m **770,00**
De 1,20m **885,00**
De 1,40m **970,00**



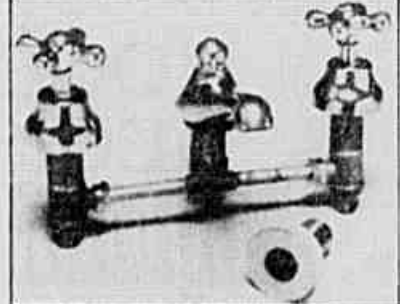
Filtro de carvão ativado Aquafilter modelo AP 200 **89,00**



Conjunto de louças Ideal Standard linha ASCOT, com 3 peças (vaso, lavatório e coluneta) na cor neve **499,00**



Cuba de aço inox Helfo 304 **180,00**



Misturador para lavatório Riq, linha Moulin Rouge cromado **249,00**

Misturador para pia de cozinha Moulin Rouge Rio 1256 de 16cm **299,00**

ENTREGA GRÁTIS EM TODO O GRANDE RIO.

Bidê Flamingo - nas cores: bone 125, silver 148, castanho 239 e verde 240	130,00
Bidê Square - nas cores: white, bone, silver, w. rosa e âmbar-gris	350,00
Lavatório com coluneta Square - nas cores: white, bone, silver, w. rosa e âmbar-gris	450,00
Cuba para embutir no formato retangular - nas cores: white, silver, w. rosa, âmbar-gris, shell e verde água	190,00
Cuba Studio para embutir - nas cores: white, bone, macê, castanho e âmbar-gris	220,00
Lavatório com coluneta Studio - nas cores: bone, macê, castanho e âmbar-gris	490,00
Lavatório médio Flamingo - na cor castanho 239	160,00
Lavatório Studio de sobrepor - nas cores: white, bone e castanho	280,00
Lavatório pequeno Flamingo - diversas cores	89,00

VARIEDADE, QUALIDADE E PREÇOS BAIXOS.

SHOW-ROOM DA CONSTRUÇÃO:
BOULEVARD - Maracanã, 301, 2º andar
Tel: 206-5062 - Horário: 12h. Aberto de segunda a sábado até 22:00 horas.
PENHA - Av. Brasil, 961 - Tel: 260-6709
Aberto de segunda a sábado até 20:00 horas.

BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 111 - Tel: 246-6662 - Aberto de segunda a quinta até 20:00 horas e sexta e sábado até 21:00 horas.
ALCANTARA - Estrada Raulo Veiga, 242 loja 1 - Tel: 701-5262 - Aberto de segunda a sábado até 20:00 horas.

NOVA IGUAÇU - Av. Guadalupe, 3426 - Tel: 766-2051 - Aberto de segunda a sexta de 09:00 às 19:00 horas e sábado de 09:00 às 13:00 horas.

ATENÇÃO:
As segundas-feiras funcionamos a partir das 14:00 horas.



DISCOLAR

CASA - PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O LAR

700

MOBÉIS DECORAÇÕES

710

DUPLEX LAMINADO FORMICA - Preto e branco: 4 portas; cartão mel. Tratar: tel. 238-5361

ARMÁRIOS - Estantes e qualquer móvel. Tratar: Sedi e Dom: 521-4429 de 10 às 18 h, ou das 17h às 24h 9747 St. Louzada

ATENÇÃO TAPETE PERSA - Família vende 1 homem e 1 mulher lindos, semi-novos. Bom preço: 294-7387 - Leblon

COMPRO MEU USO - Mesa de 8 cadeiras estilo inglês, ou sala completa. Tel: 551-7586 - noite - a partir de Dom

ANOTEM TAPETES PERSA - Assoc. de Colecionadores de Tapetes Persa. Informe: Compra, Venda, Lavar, Consertar, Segurar e Garantir. 256-2919 ou 542-1320 - Copacabana

ESCADAS CARACOL

FERRO E ALUMÍNIO

- Escadas caracol
- Box e Portas
- Janelas e Portas
- Portões de
- Grandes e
- Bancos, puerários

VENDAS A PRAZO

Celso Araújo Teixeira
Rua Alameda P. 100 - 1º andar
Triplex
701-0538 701-5817

VENDE MOVÉIS

Semi-novos, colonial fino, VELHA BAHIA cristalera, mesa jantar, mesa centro e laterais. Base NGZS-16 mil. Tratar: tel. 259-0124

ANTIGUIDADES

711

ANOTEM TAPETE PERSA - Vendo: antigo - 33-5042-50 para medidas de valor superior - 542-4320 - Copacabana

COMPRO TAPETES ORIENTAIS

Persas, Turcos, Chineses, etc. Pq. à vista. Tel: 237-4099

COMPRO JOIAS ANTIGAS - Antiquidades em geral. Tel: 227-2916

MESINHAS DE BOTEQUIM - Rio antigo, Bebe Epoque, Tronquinho com marmã, ca-beiras. Part. vde 359-8474

SELOS - Compro e avio. Dólares, estôques, nacional e estrangeiros. R. da Assembleia 93-503 F. 242-4506

TAPETES PERSAS - Particular vende vários tamanhos. Tel: 234-2476 294-0029

COMPRO TAPETES ORIENTAIS

Persas, Turcos, Chineses, etc. Pq. à vista. Tel: 237-4099

ELETRDOMESTICOS

780

TV COMPRO A CORES - T: 266-1979

Pt. transit. até 20 poleg. semi-nova e até mesmo o defeito. Abendo domingo e ferado Botafogo

A COMPRA

Lava-dor - Brastemp - ar cond. gel. TV, apar. de som até o defeito. Cubro qualquer oferta. Tel: 263-1063

COMPRO TV CORES - 541-2463 541-2143

Mesmo cod. 2. Sul e Norte. 2. Sul 30 minutos

GELADEIRA - CONSUL SUPER LUXO - Branco, ótimo estado. 1 ano de uso. NGZS 900,00. Tel: 236-2743 - noite. Chaves - Copacabana

COMPRO TV COR

Pago muito bem **331-9038**

GELADEIRA - PINTURA - 180,00. Pintura contra ferrugem. de 190cm. botacha 50,00 todos os berris. Hora: 278-0875

COMPRO TV A CORES - Mesmo com def. Retro das ults. sábados e domingos. E só ligar 295-4625

COMPRO TUDO GELADEIRAS TV

As Geladeiras e televisores a tudo de lat. pago bem hoje mesmo. Tel: 369-4142 e 253-0618

MODAS CONFECÇÕES

750

REI DOS PREÇOS P/REVEN-DEDORES - Calças, jeans, suítes, jaquetas, camis, meias e banho. Popeline, javanês, conjuntos, vestidos, calças, saias, lycra, malharia. Há vinte anos fabricando sempre o melhor pelo menor preço de preço. Endereço: da fábrica: Rua Buenos Aires, 297 1º andar

PLANTAS E JARDINS

770

MUDAS DE COQUEIRO ANÃO - Inf: 342-3339 342-7416 342-9924 342-7678

GRAMA EMPLUG (Mudas) S Carlos esmeralda, bermudas 342-3339 342-7416 342-9924 342-7678

O seu bom gosto sob medida.



Grátis

Um orçamentista na compra de sua cozinha

48% de desconto em 3 pagamentos

Se você sempre sonhou com uma casa com a sua personalidade, do jeitinho que você quer, a Vezúvio tem a medida certa do seu bom gosto. Cozinhas, armários, banheiros, tudo sem perda de espaços e no mais alto acabamento. Solicite um projeto sem compromisso, a Vezúvio realiza o seu sonho.

COZINHAS VESUVIO

Rua Barata Ribeiro, n° 81
Copacabana-RJ.
Tel. (21) 541-6146
fábrica e show-room
estrada Padre Rose, n° 146-RJ.
Tel.: 351-7696

móveis guelmann

Plantão aos domingos
541-6146

www.vezuvio.com.br

1 9 8 9

UM ANO DE DECISÃO

Nós já decidimos...

...que para atendê-lo cada vez melhor, é necessário melhorar nossas instalações. Em função disso, em breve, nossa loja estará totalmente reformada para VOCÊ. Um ÓTIMO MOTIVO e nossa MELHOR DECISÃO.

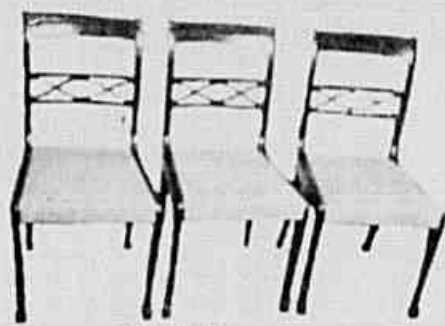
COMPRAMOS – VENDEMOS – TROCAMOS – FINANCIAMOS

Pensou em vender
seu móvel usado?
Ligue pra nós! 232-0701

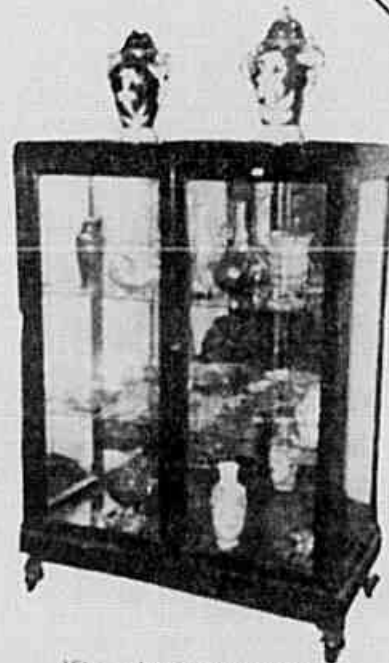
O móvel que você não
quer mais, nós queremos!
Ligue pra nós! 232-0701



SALA LUIZ FELIPE



CADEIRAS INGLESAS
TEMOS DIVERSOS JOGOS



Vitrine Império em Jacarandá



CADEIRA GIRATÓRIA DE ÉPOCA



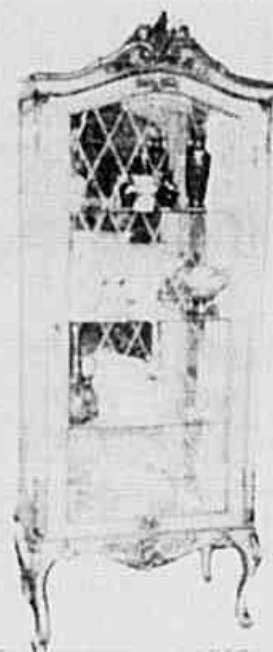
VITRINE LUIZ XV



CONJUNTO DE MESAS DE CENTRO
ESTILO LUIZ XVI



MESA ESTILO INGLÊS



Vitrine Luis XV



Vitrine Império



LUSTRES DIVERSOS
EM VÁRIOS ESTILOS



Vitrine Inglesa Bombe



Conjunto estolado Francês



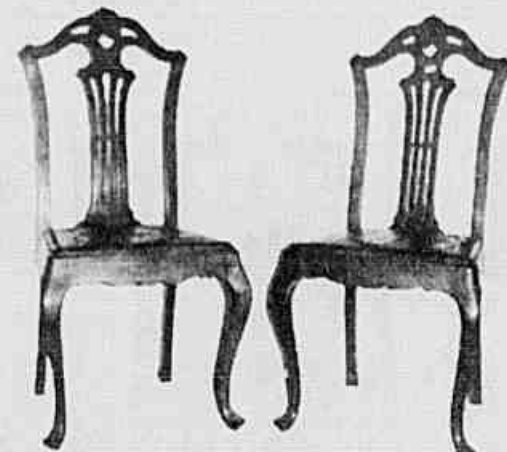
POLTRONAS D. JOÃO V
VENDEREMOS
O GRUPO C/3PEÇAS



PAR DE MESAS DE CABECEIRA
LUIZ XV



Par de Mesinhas George I



Cadeiras jacarandá estilo inglês
(Temos a mesa c/6 cadeiras)

Dormitórios, salas, cristaleiras, vitrines, mesas, cadeiras armários,
toda a variedade de peças avulsas nos mais diversos estilos e designs.



CARRASQUEIRA

decorações

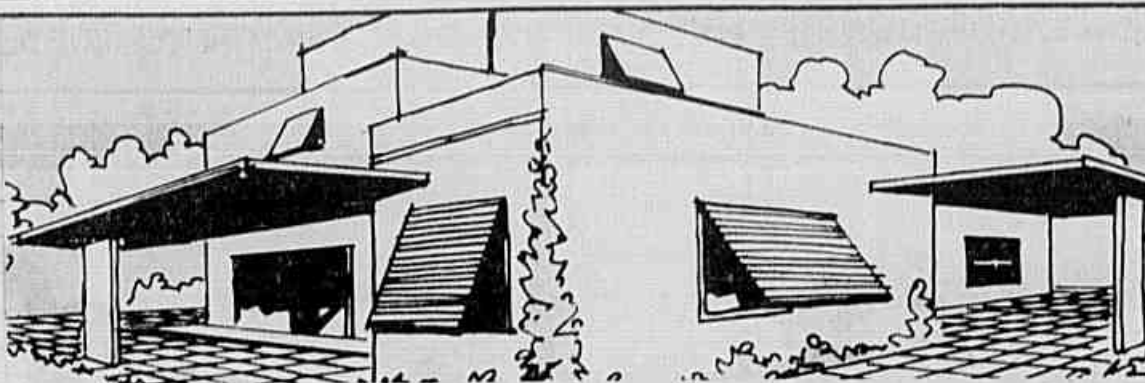
Venha nos dar o prazer da sua visita.

Praça da República, 73 (021)232.0701

Sábado até às 16h - Com estacionamento.

Perto do
Corpo de Bombeiros

CasaShow



**MAIOR, MELHOR
E MAIS BARATO
PARA VOCÊ.**

Preço baixo, maior variedade, melhor atendimento, mais economia.

Grande promoção até término do estoque

LOUÇA ICASA

VILA RICA

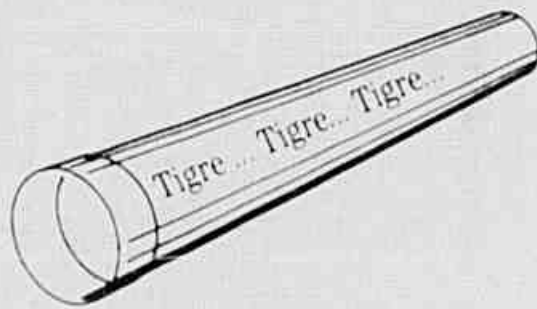
Conj. 3 peças — NCz\$ 351,43
Conj. 4 peças — NCz\$ 496,17
Nas cores amarela
- ouro - ocre - areia
Vaso Diamantina
Na cor branca — NCz\$ 280,00



TUBOS PVC TIGRE

(P/ ESGOTO)

40mm x 6m — NCz\$ 20,27
50mm x 6m — NCz\$ 37,86
75mm x 6m — NCz\$ 59,29
100mm x 6m — NCz\$ 81,34



PISOS BUSCHINELLI

32 x 32 Comercial

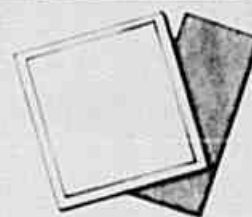
M — NCz\$ 45,72

21 x 32 Extra

M — NCz\$ 46,97

32 x 32 Extra

M — NCz\$ 53,11



Nos preços acima, **Desconto de 30%** para pagamento à vista (dinheiro ou cheque). Aceitamos todos os cartões de crédito e financiamos em 3 vezes sem juros pelos preços anunciados.

**GRANDE PROMOÇÃO DE LOUÇAS, TINTAS
E ARMÁRIOS P/COZINHA E BANHEIRO.
TUDO EM 3 x S/JUROS.**
Promoção válida somente para as lojas:
Shopping Sendas e Campo Grande.



TODAS AS OFERTAS NÃO
SÃO PONTAS DE ESTOQUE.

**ATENÇÃO SENHORES
CONSTRUTORES,
INSTALADORES E
REVENDEDORES,
CONSULTEM NOSSO
DEPTO. DE ATACADO**
FONES: (021) 756-5130 / 751-0362

MAIOR, MELHOR E MAIS BARATO PARA VOCÊ.
Preços válidos até 27.10.89 ou término do estoque.

Shopping Sendas

Via Dutra, Km 1 Tel.: 751-1700/1765/3838 e 756-2945
De segunda a sábado. Das 8 às 21 horas - Telex: 21-38966

Campo Grande

(ao lado da Sendas) Av. Cesário de Melo, 3.470 - Tel.: 394-3131/3123
Das 8 às 20 horas. De segunda a sábado

Visite o nosso Show-room no Leblon

Rua Dias Ferreira, 326-A - Tel.: 274-9148 - Das 9 às 20 horas.
Não entregamos mercadorias nesta loja; porém, entregamos na sua casa ou obra.

ATENÇÃO



Compre Relógios pulso e
bateria antigas para cole-
ção. Rolex — Cartier
Qualquer modelo univer-
sal MOVADO Longines
Face Lua ou Cronógrafo

Rua Barata Ribeiro, 370
Loja 318 Tel.: 255-9566

FORMIPISO ASSOALHOS DIVISÓRIAS

EXTRA PROMOÇÃO ESPECIAL
Piso 60x60 NCz\$ 110,00 — colocado — Poucas unidades
Promoção especial: Mão-de-Obra especializada
Aplicamos também Unifloor — Perpisos e outros
229-0923
Horário: 8:00 às 18h
Pagamento à vista c/ desconto
OBS: Sistema exclusivo p/aplicação de assoalho.

PISCINAS

albacete

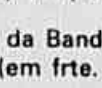
● FILTROS
● REDES DE PROTEÇÃO
● BOILER ELÉTRICO E A GÁS

Rilex
ARTE AGUA

Tels.
273-6979
293-1649
325-4414



SAUNAS
SECA - VAPOR
gás - elétrica - lenha



**MÓVEIS
DE
JARDIM**

R. Barão de Uba 168 Pça da Bandeira
Av. das Américas 1917 Cob. 2 (em frte. Freeway)

GRAMA EM TAPETES

Jardins Residenciais
Campos de Futebol
ÁREAS industriais

ITOGRESS
342-3339 342-7418
342-9924 342-7678

CLASSIFICADOS JB — 580-5522
Anúncio por telefone de 21 a
6ª feira para todas as edições
até às 18 horas; para as edi-
ções de domingo e 2ª feira
até às 20 horas de sexta-
feira

ANIMAIS E VETERINÁRIA

781

FILA BRASILEIRO — Lindos
filhotes 90 dias, vacinados,
pedigree emitido pelo CAFIB
Dona Judith, tel.: 571-4646
somente em dinheiro.

**CAMPOLINO CAVALO GA-
RANHÃO** — Registrado, pre-
miado em exposição, US\$ 5
mil. Lugar em horário comer-
cial 259-2532. Valdir

POODLE TOY — Vende-se lin-
da fêmea abricó, c/ pedigree,
idade 2 meses. Fone: 325-
0157

PEDRAS DECORATIVAS

P/PISOS e REVESTIMENTOS

ARDÓSIA: CINZA, FERRUGINOSA, PRETA e VERDE
CARRANCA — SÃO TOMÉ
VISITE NOSSO SHOW-ROOM
ARTE PEDRAS BRASIL
Estr. do Tindiba, 933 a 945
Jacarepaguá
Tels: 392-0819 — 392-3950

Construções e Reformas

Residencial, condomínios, industrial e comercial. Re-
gião: Rio, Lago e Montanha. Financiamento próprio.
Orçamento s/compromisso — Tel.: 580-4847.

**CAO D'AGUA PORTU-
GUÊS** — Vende-se fi-
lhotes c/ 50 dias. Pedi-
gree excelente. Pais
importados e registra-
dos no Brasil Kennel
Club. Tr. pelo tel. 296-
2111. Sérgio ou Jorge.
Hor. com.

PASTOR ALEMÃO — Mante-
negro, macho, 4 meses, pais
excelente pedigree. NCz\$
700. Rua G nº 77. Em frente
ao nº 1235 da Estrada do
Baranelli. Freguesia - Jacare-
paguá

POODLE TOY — Linhagem
marquinhos de campeão fi-
lhotes pequenos, brancos 40
dias, excelente pedigree. T.
239-3188

"CRIAÇÃO DE RÃS"

A AREHJ — Assoc. dos Rancultores do Est.
do RJ, realizará de 23 a 28/10/89, curso técnico-
prático com visitação à Ranaria. Temas: Aspectos
gerais e reprod., Instalações, manejo, alimentação,
insu. Zootécnicos e viáveis. Econômica, abate e co-
mercialização. Inf. e insc. IBAMA — Pça 15 de
Novembro 2/426. (Insc. abertas) T: 232-5318

CURSO: CRIAÇÃO DE TRUTAS

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRUTICULTORES
ABRAT, promoverá curso teórico-prático de 06/11 a 11/11
com visita a uma truticultura.
Inf. e insc. IBAMA — Pça XV de Novembro nº 02 sala 426
APOIO: PISCICON — TEL: 221-4911 (12 às 17 hs.)
VAGAS LIMITADAS

BETTER GORDON — Cão sem
Linha nenhuma. Mãe importa-
da, pai campeão brasileiro.
Tel.: (021) 393-5773

WEIMARANER — Vende-se
dois filhotes, pedigree de
campeões, ninhada 10/15
dias. Tel.: 580-4836 e 270-
7784

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

795

**PARALELEPÍPEDO DE GRA-
NITO** — Meio-Flo. Lajeira de
cimento 40 x 40. Direta da
pedreira, propagação, pedras,
cascalhos, estradas, etc.
Quaisquer quantidades. Sab-
e Dom, das 10:15 às 12:15
4429, d. úteis 240-9747. Sítio
Lourinda

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Pedra nº 1 - sacos NCz\$ 5,00
Pedra nº 2 - sacos NCz\$ 5,00
Terra - sacos NCz\$ 3,00
Areia - sacos NCz\$ 3,00
Sabre - sacos NCz\$ 3,00
Tijolo 20x20 — 6x10,00 m
Cimento e ferro
Empilho - sacos NCz\$ 1,50
Tf. 581-9258
NÃO CORRAMOS RISCO
TEMOS MATERIAL
A GRANEL

ARDÓSIA SÃO TOMÉ CARRANCA

Chale das Pedras
Estr. Tindiba, 1148
☎ 392-0728

JB

Classificados

Negócios de ocasião no lugar certo.

**Cadê
a lancha
que estava
aqui?**

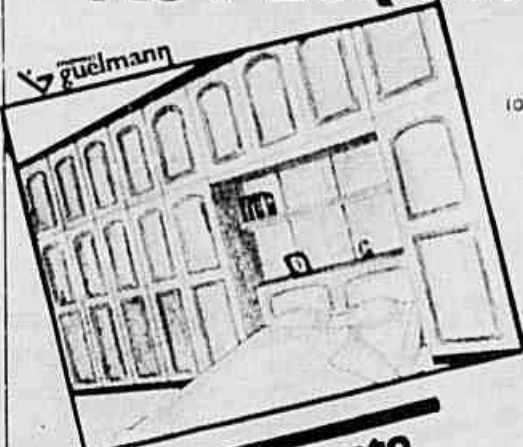
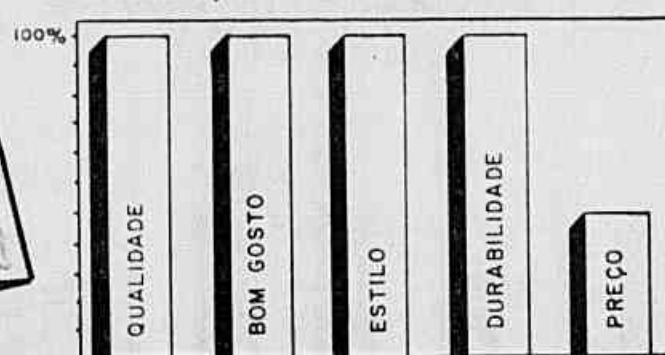


**OJB
vendeu.**

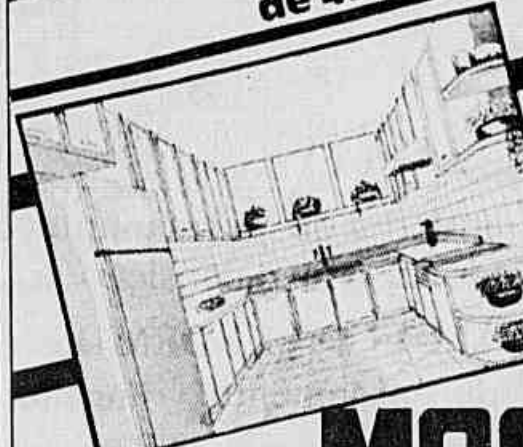
**Classificados
580-5522**

AS PESQUISAS CONFIRMAM:

MOGNU'S, O PREFERIDO DA MAIORIA



**Desconto
de 40%**



**4X
sem juros**

- Visita, projeto e orçamento sem compromisso
- Fabricação própria e sob medida
- Diversos modelos de portas e molduras
- Banheiros sob medida

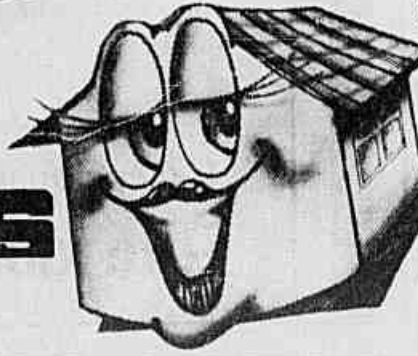
MOGNU'S

FÁBRICA:

Rua Pereira Pinto, 115 - Tel.: 591-2788

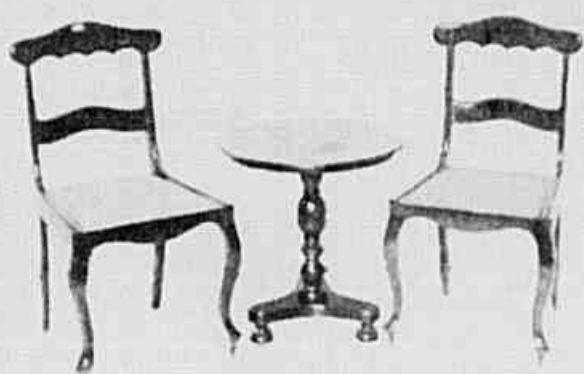
SHOW ROOM:

Rua Conde de Bonfim, 67 - loja B - Tijuca - Tels.: 264-9841 - 284-6781
Av. Meriti, 1921 lojas A e B - Penha - Tel.: 391-1687
Av. das Américas, 1720 loja B - Barra - Tel.: 325-2619

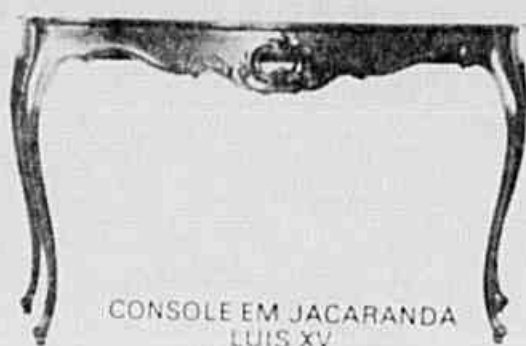


Roselle

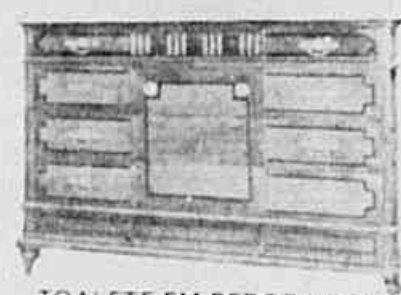
A maior loja de móveis Antigos e Modernos do Rio de Janeiro
TODO O ESTILO E ELEGÂNCIA DOS
MÓVEIS DE ÉPOCA, ESTÃO NA ROSELLE.
GRANDE PROMOÇÃO DE FIM DE ANO!



CADEIRAS MINEIRINHAS
3 X 300,00



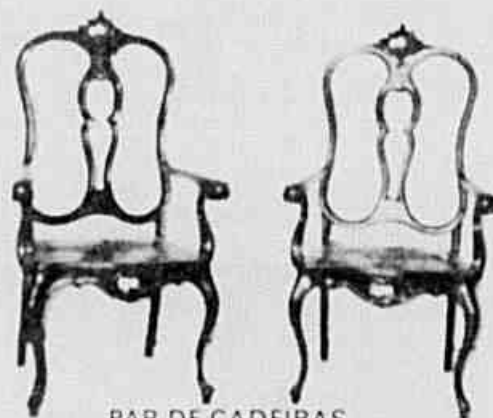
CONSOLE EM JACARANDA
LUIS XV



TOALETE EM PERoba DO
CAMPO EST.
LUIS XVI C/ MARCHETARIA



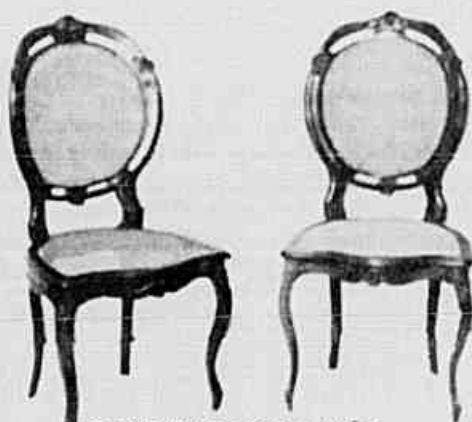
PAR DE CADEIRAS
LUIS XV C/
(MESA LATERAL EST. JORGIANO)
3 X 1.950



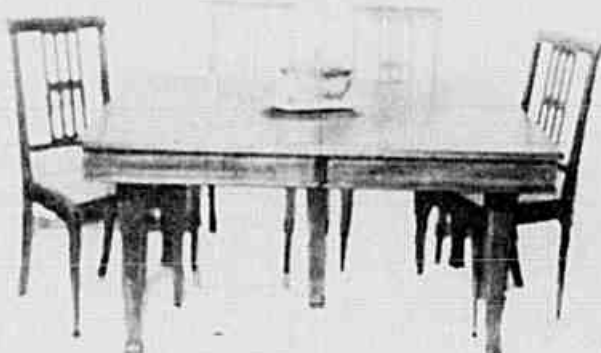
PAR DE CADEIRAS
JACARANDA
LUIS XV (MESA C/12
CADEIRAS



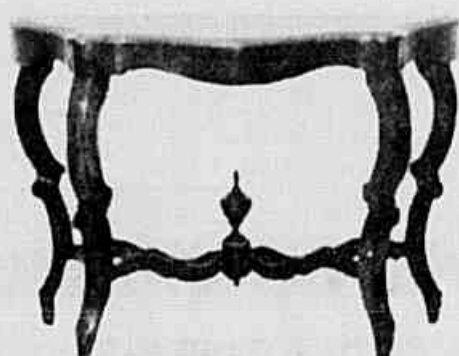
MESA NINHO E PAR
DE CADEIRAS EST. ART
NOVEAU



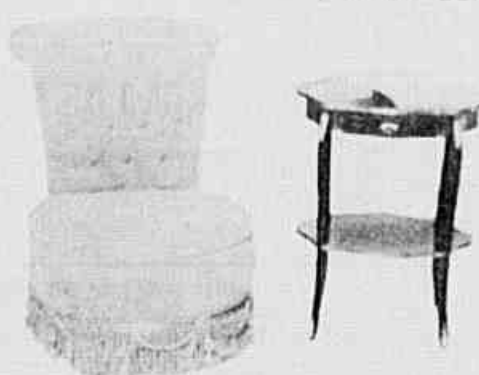
CADEIRAS MEDALHÃO
DUPLO JACARANDA
(JOGO C/8)



SALA ART NOVEAU
LEANDRO MARTINS
(C/ 2 ETAGER)



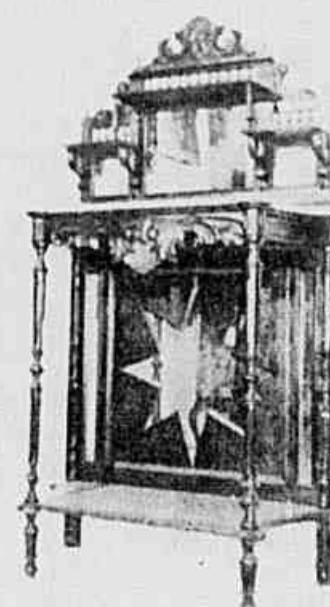
CONSOLE EST. LUIS FELIPE
EM JACARANDA C/
MARMORE CARRARA



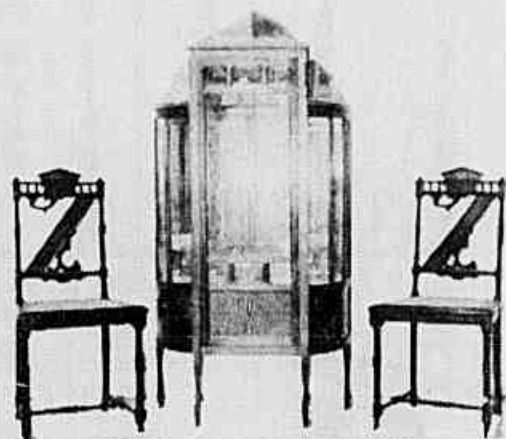
POLTRONA BONECA C/
MESINHA EST. FRANCÊS



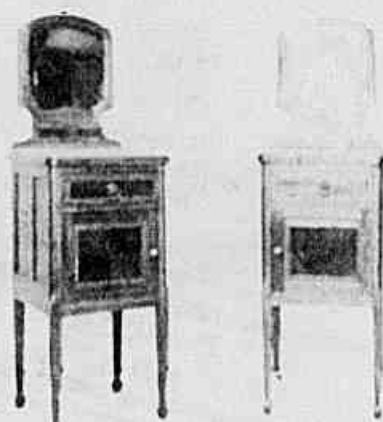
FAQUEIRO EST. LUIS XV



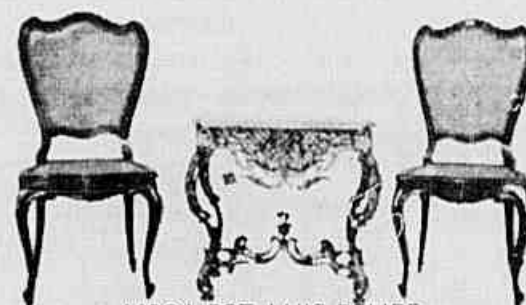
APARADOR ESPELHADO
C/MARMORE CARRARA
EST. INGLÊS



VITRINE EST. ART NOVEAU
C/ CADEIRAS
EST. INGLÊS
3 X 1.900



PAR CRIADOS MUDOS EST.
FRANCÊS
(TEMOS DORMITÓRIO)



MESA EST. LUIS FELIPE
C/MARMORE
PORTUGUÊS E PAR DE
CADEIRAS

COMPRO O SEU
MÓVEL ANTIGO
TEL.: 224-3463

4 andares de permanente exposição de móveis antigos,
com elevador à sua disposição e grande variedade de peças avulsas.

COMPRAMOS • VENDEMOS • TROCAMOS • FINANCIAMOS

Excepcionais condições de pagamento. Funcionamos aos sábados até 16 horas. Estacionamento fácil.

Rua dos Inválidos, 59-63 — Centro — Tel.: (021) 252-9002 — RJ

TELHAS

O MÁXIMO EM ETERNIT, O MÍNIMO EM PREÇO!



Eternit
Atelha de fama mundial

PAVAN

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, KM 4 - TEL.: 772-7350/772-6226

Filiais: Av. Nilo Pecanha, 608/610 - Tel.: 771-1839 / 771-8666. — Av. Duque de Caxias, 620 - Tel.: 771-7194 - Telex 21-50304

ASA MILTON PIANOS — Desde 1925. Pianos, órgãos, guitarras, amplificadores, instrumentos de sopro e percussão. Empacotamento próprio. Rua Mariz e Barros, 520. Tel. 254-6565 (Jiquira, Rua Hino da Góndua, 88-A. Tel. 251-7696) (Copa Cabana).

A ARTSON PIANOS — Cauda, aplo, arr. ultim. mod. PIANOS, ÓRGÃOS, bestm. de piano. R. Silva Ferreira, 50. 2242-7799. FÁCIL, Estrela Leblon.

TURISMO

MIGUEL PEREIRA — 3º
clima do mundo.
Apart-Hotel Fazenda

na, saunas, restaurante, futebol, volleyball, cavalos, etc. Hóspede-se neste fim de semana em aptos. c/as refeições incluídas e participe da nossa romântica seresta em frente à lazeira. Informações e reservas no Rio. Tel. 542-1344, c/D. MARIA ANGELA.

BRASRAM 19 - Fibra motor Dapla 65 c/ 80 h. Roteira 280, VHF, som, pintura personalizada, excel. estado. Tel. 291 719-4131

VELEIRO BRASILIA 23/82 - 5,5 vels Norte, San. Poça e Enrolado. 4400. Impelvel. Vts. 295-6646

VELEIRO BRASILIA 32 - Ano 83, motor Volvo Penta MD-11, 5 vels, enrolador rotado VHF, trator. PAULO PI RANZANI, Marina da Glória Tel. 295-6646

400 PES - Vendese em excelente estado, com piloto. Motor com 300 h de uso. Bote auxiliar c/ motor 120. 404-842. Hor. com

OCEANIC 32
Pipa longa
Alas 18 m
Cruza 35 nós
Equipada
INTERBOAT
TEL. (021) 533-3125

VELEIRO BRASILIA 27 S - Ano 81, 5,5 vels, enrol. 1700, 4 vels, roteir. VHF, trator. Paulo Prazna, Marina da Glória Tel. 295-6095

VELEIRO BRASILIA 25 - Espelacular, motor de velas, enrolado de bux, vels no-vo, d. 1700, 4 vels, mas Enrolado estado. Preço domo US\$ 10 mil. Trator c/ Yote. Tel. 561-6116, hor. com

VELMAR 31 - Enrolador, bote inflável, motor C84hs. Exc. estado. IMV 205-6646

VENDE-SE LANCHAS - DM 38, semi-nova c/ piloto auto-mático, 1000 cc, gerador, ar condicionado, geladeira, motor Mercedes c/ intercel turbinado c/ 1300 horas de uso. Tr Jorge Filho, T. (071) 23

BARCO NOVO. FALE COM QUEM ENTENDE.

Conheça a MAGNUM 39' e outros modelos a partir de 12 pés,
todos com a categoria e a qualidade MAGNUM.

Consulte um especialista na hora de decidir a sua melhor opção.
Seja no mercado de novos ou nas melhores ofertas de usados.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

Boatline
Sailing

Praia do Flamengo 66-B - Sala 1602
Tel.: (021) 285-5506
Rio de Janeiro-RJ

GRUPPO DIVINO

AZULEJOS

INCEPA 15x25 4VEZES SEM JUROS PREÇOS EM PROMOÇÃO

Taverna Areia Comp. Extra		
Fundo FM Areia Acetinado Extra	125,70	87,99

20x25

Fundo Oberon Snow Extra		
Fundo FMB Cinza Extra		
Fundo Graffiti Grey Extra		
Fundo Graffiti Snow Extra	125,70	87,99
Fundo Marmore Grey Extra		
Fundo Marmore Shell Extra		

25x33 LANÇAMENTO

Fundo Stratos Azurro Extra		
Fundo Stratos Cream Primeira	125,70	87,99
Fundo Strato Cream Extra		

TEMOS FAIXAS PARA OS REVESTIMENTOS ACIMA

ELIANE 20x20

Itapeva Comp. Extra		
Fundo IT 003 Extra		
Fundo IT 005 Extra		
Fundo IT 007 Extra		
Fundo IT 009 Extra	64,27	44,99
Fundo Champagne Extra		
Fenicia Comp. Extra		
Fundo Paraty Gelo Extra		
Paraty Gelo Comp. Extra		

TEMOS KITS PARA OS FUNDOS DE AZULEJOS ACIMA REVESTIMENTO 20x30

Giovana Extra		
Fabiana Extra		
Juliana Extra	62,84	43,99
Jenifer Extra		

CECRISA 15x15

Branco Comercial	39,98	27,99
Branco Extra	57,12	39,99

15 X 20

Vera Cruz 1ª Comercial		
Tripoli Almond Comp. 1ª Comercial	39,98	27,99
Tenerite Comp. 1ª Comercial		
Marilia Areia Comp. Comercial		

Marilia Areia Comp. Extra		
Fundo Atenas Bege Extra		
Fundo Montreal White Extra		
Tripoli Almond Comp. Extra		
Tripoli White Comp. Extra		
Bali Areia Comp. Extra		
Beirut Manhattan Comp. Extra		
Beirut White Comp. Extra		
Beirut Almond Comp. Extra	49,98	34,99
Virginia Bege Comp. Extra		
Fundo Netuno M.V. Extra		
Fundo Netuno White Extra		
Fundo Tripoli Almond Extra		
Fundo Netuno Almond Extra		
Fundo Netuno BL Extra		

Tenerite Comp. Extra		
Paranga Comp. Extra		
Montreal Salmon Comp. Extra		
Penha Ocre Comp. Extra		
Montego Bone Comp. Extra	61,41	42,99
Vera Cruz Extra		
Tampico Comp. Extra		
Honolulu Comp. Extra		
Karine Comp. Extra		
Outono Comp. Extra		

20x20

Traviata Comp. 1ª Comercial	42,84	29,99
Otelo Comp. 1ª Comercial		

Serrano Comp. Extra		
Iris Comp. Extra		
Traviata Comp. Extra	55,70	38,99
Otelo Comp. Extra		
Ondulação Extra		

BRILHOCERÂMICA PORTINARI

15 X 30

Fundo Jamaica Bege 37181 15x30 Extra		
Fundo Bruma Cinza 35050 15x30 Extra		
39041 Trama Preto Extra	54,27	37,99
39071 Artificio Preto Extra		

22,50 x 30

41071 Fundo Stylo Azul Extra	67,12	46,99
------------------------------	-------	-------

REVESTIMENTO PISO E PAREDE LANÇAMENTO 4VEZES SEM JUROS PREÇOS EM PROMOÇÃO

Fundo Piuma Cinza 20x25 Extra		
Fundo Piuma Almond 20x25 Extra		
Fundo Galassia Almond 20x25 Extra		
Fundo Galassia Cinza 20x25 Extra		
Fundo Galassia Ice 20x25 Extra		
Fundo Galassia MV 20x25 Extra	99,99	69,99
Fundo Black 20x25 Extra		
Fundo Colosso Almond 20x25 Extra		
Fundo Colosso Manhattan Extra		
Fundo Colosso MV Rosa 20x20 Extra		

30x30

White Extra		
Burgundi Extra	99,99	69,99
Black Extra		

TEMOS FAIXAS E KITS PARA OS REVESTIMENTOS ACIMA

PISOS

CEUSA LANÇAMENTO PISO E PAREDE

1104 Blue 20x20 Extra		
1101 White 20x20 Extra		
1103 Almond 20x20 Extra	57,12	39,99
1105 Grey 20x20 Extra		

2313 Shades 20x25 Extra		
2315 Shades 20x25 Extra		
2200 Palace 20x25 Extra		
2203 Palace 20x25 Extra		
2205 Palace 20x25 Extra		
2709 Dusty Rose 20x25 Extra		
2231 Leaves 20x25 Extra		
2281 Gala 20x25 Extra		
2216 Greece 20x25 Extra		
2291 Network 20x25 Extra	71,41	49,99
2282 Gala 20x25 Extra		
2707 White 20x25 Stander		
2314 White 20x25 Stander		
2232 Leaves 20x25 Stander		
2707 White 20x25 Stander		
2314 Shades 20x25 Stander		
2313 Shades 20x25 Stander		
1353 Marble 20x30 Extra		
1354 Marble 20x30 Extra		
1356 Marble 20x30 Extra		
1211 Texture 20x30 Extra		

CHIARELLI 20x20 PAREDE

Fundo Travertino Extra		
Fundo Ibiza Extra		
Branco Extra	78,55	54,99
Cinza Extra		

20x30

Silver Extra		
Savana Extra		
Areia Extra	65,70	45,99
Conghac Extra		
Champagne Extra		

33x33

Bruma Extra		
Gama Extra		
Granito Cinza Extra		
Granilha Marrom Extra		
Volo Extra	85,70	59,99
Tricala Extra		
Kalamata Extra		
Patras Extra		
Sand Extra		

30x40

Rio Negro Extra		
Luxor Extra		
Diplomata Extra	89,98	62,99
Carrara Marrom Extra		
Carrara Cinza Extra		

43x43

Egeu Extra		
Negro Extra	102,84	71,99
Marmara Extra		

GERBI 20x20

Azul 20x20 Extra		
Verde 20x20 Extra		
Amarelo 20x20 338 Extra	85,70	59,99
Vinho 20x20 339 Extra		
Vermelho 20x20 340 Extra		

20x30

Verde 783 Extra	54,27	37,99
-----------------	-------	-------

31x31

Rocha Bege 892 Extra	54,27	37,99
----------------------	-------	-------

ELIANE 20x20

AUTO TRÁFEGO

Granito Bege Extra		
Granito Marrom Extra	42,84	29,99

GYOTOKU 20x30

Argento Extra		
Travertino Extra	62,84	43,99

INDAIATUBA 25x07

Marfim Extra		
Ouro Velho Extra	42,84	29,99
Terracota Extra		

TUBARÃO 20x30

Crato Extra		
Palmares Extra	45,70	31,99
Guandu Extra		

30x30

Silex Extra Antiderrapante	54,27	37,99
Quartzito Extra Antiderrapante		

INCA 35x35

Ilha Bela Extra	62,84	43,99
-----------------	-------	-------

30x40

Mogno Extra	45,70	31,99
-------------	-------	-------

CEMINAS

Samara Bege Extra	71,41	49,99
-------------------	-------	-------

SANTANA 20x30

Marmore Extra	71,41	49,99
---------------	-------	-------

33x33

40106 Waite	54,27	37,99
-------------	-------	-------

LANÇAMENTO

Excellus Rosa Cinza Extra	107,11	74,98
Reluces Areia Extra	89,98	62,99
Splendores Preto Extra	125,70	87,99
Floralis Caramelo Extra	125,70	87,99

TEMOS TOZETOS PARA OS PISOS ACIMA

33x33

Madeira 1ª Comercial	99,98	69,99
----------------------	-------	-------

PORTO BELO 10x10 (O SUPERPISO)

Jari Extra		
Platina Extra		
Negro Extra		
Tapajós Extra		
Solimões Extra	128,55	89,99
Juruá Extra		
Madeira Extra		

10x20

Tapajós Extra		
Solimões Extra		
Juruá Extra	128,55	89,99
Jari Extra		
Madeira Extra		
Negro Extra		

20x20

Madeira Comercial	99,98	69,99
-------------------	-------	-------

Negro Extra		
Tapajós Extra		
Jari Extra	128,55	89,99
Juruá Extra		
Solimões Extra		

25x25

Snow Border Extra	89,98	62,99
-------------------	-------	-------

31x31

Orion Preto Extra		
Carga Pesada Grafite Extra	128,55	89,99

35x35

Tupi Extra		
Vênus Extra		
Marte Extra	128,55	89,99
Carga Pesada Grafite Extra		

DE LUCCA 20x30

Marrom Extra		
Verde Extra	64,27	44,99
Bege Extra		

ORNATO 30x30

Avorio Extra		
Lugo Extra	54,27	37,99
Cinza Extra		

CECRISA

REVESTIMENTO PISO E PAREDE LANÇAMENTO

10x20 Marrom Caramelo Extra		
10x20 Branco Alaska Extra		
10x20 Marrom Tamara Extra	85,70	59,99
10x20 Marrom Imperial Extra		
10x20 Areia Casablanca Extra		
10x20 Vermelho Meteoro Extra		
10x20 Preto Dakar Extra	107,12	74,99
10x20 Azul Ipanema Extra		

20x20

Preto Extra		
Apricot Extra	45,70	31,99
Grafite Extra		

30x30

Grafite Extra		
Mercurio Extra	78,55	54,99
Almond Extra		

Trama Grafite Extra		
Damasco Manhattan Extra		
Preludio Grafite Extra		
Topázio Manhattan Extra	64,27	44,99
Damasco Grafite Extra		
Preludio Manhattan Extra		
Paládio Extra		

MARMOFINO CX. C/72 CM²

Branco 15x30 Extra	117,12	81,99
--------------------	--------	-------

LOUÇAS

CIDAMAR MODELO IBIZA VASO CONVENCIONAL

CORES:		
Branco - Bone - Silver Grey		
Wild Rose - Ambar Griz	961,41	672,99

VASO COM CAIXA ACOPLADA

CORES:		
Branco - Bone - Silver Grey		
Wild Rose - Ambar Griz	1.714,27	1.199,99

BIDET 3 FUROS

CORES:		
Branco - Bone - Silver Grey		
Wild Rose - Ambar Griz	961,41	672,99

LAVATÓRIO PARA COLUNA

CORES:		
Branco - Bone - Silver Grey		
Wild Rose - Ambar Griz	581,41	406,99

COLUNA PARA LAVATÓRIO

CORES:		
Branco - Bone - Silver Grey		
Wild Rose - Ambar Griz	257,12	179,99

CUBAS

CORES:		
Branco - Bone - Silver Grey		
Wild Rose - Ambar Griz	548,55	383,99
SOBREPOR	224,27	156,99
EMBUTIR		

MODELO SQUARE

VASO C. CAIXA ACOPLADA		
CORES:		
Bone - Ambar Griz		
Wild Rose - Camurça		
Branco - Silver Grey	1.197,12	837,99
Marina Green - Rosa Shell		

VASO CONVENCIONAL

Bone		
Wild Rose - Camurça	838,55	586,99
Branco - Silver Grey		
Marina Green - Rosa Shell		

BIDET SQUARE

**Aceitamos
cartões
de crédito**

- Credicard
- Dinner's
- Nacional
- Bradesco

Tudo em até 4 vezes sem juros

**NÃO COMPRE
GATO POR LEBRE**

**OBSERVE A QUALIDADE
DA MERCADORIA**

QUALIDADE A = EXTRA
QUALIDADE B = PRIMEIRA
QUALIDADE C = SEGUNDA

**VISITE
UMA
DAS LOJAS
ABAIXO**

CUBA

4 VEZES SEM JUROS PREÇOS EM PROMOÇÃO

CORES NORMAIS	
Modelo Square sobrepor	459,98 321,99
LAVATÓRIO PARA COLUNA	
CORES:	
Bone - Ambar Griz	
Wild Rose - Camurça	447,12 312,99
Branco - Silver Grey	
Marina Green - Rosa Shell	

COLUNA PARA LAVATÓRIO	
CORES:	
Bone - Ambar Griz	
Wild Rose - Camurça	
Branco - Silver Grey	319,98 223,99
Marina Green - Rosa Shell	

MODELO STUDIO E STUDIO LYGH VASO COM CAIXA ACOPLADA CORES

Branco - Bone - Camurça - Silver Grey	2.734,27 1.913,99
Wild Rose - Ambar Griz	

VASO CONVENCIONAL

CORES	
Wild Rose - Ambar Griz	
Azul Imperio - Branco	1.368,55 957,99
Silver Grey - Bone - Camurça	

BIDET 3 FUROS

CORES	
Branco - Bone - Camurça	
Wild Rose - Silver Grey	1.277,12 893,99
Ambar Griz - Azul Imperio	

LAVATÓRIO PARA COLUNA	
CORES:	
Branco - Bone - Camurça	
Wild Rose - Silver Grey	684,27 478,99
Ambar Griz - Azul Imperio	

COLUNA SUSPensa P. LAVATÓRIO	
CORES:	
Branco - Bone - Camurça	
Wild Rose - Silver Grey	457,12 319,99
Ambar Griz - Azul Imperio	

CUBA

CORES NORMAIS	
Embutir	502,84 351,99
Sobrepor	639,98 447,99
Studio Lygh	592,84 414,99

FLAMINGO

CORES (BONÉ - BONE - CAMURÇA)	
Vaso	338,55 236,99
Bidet 3 Furos	342,84 239,99
Lavatório p. Coluna	338,55 236,99
Coluna	292,84 204,99
Lavatório s/ Coluna	252,84 176,99
Cuba	252,84 176,99

DECA

MODELO VOGUE

VARIAS CORES	
Vaso com caixa acoplada	918,55 642,99
Vaso	381,41 266,99
Bidet	359,98 251,99

LAVATÓRIO PARA COLUNA	
CORES:	
Branco - Creme - Verde Village	
Bege Castor - Marrom Village	
Bege Saara - Caramelo	255,70 178,99
Champanhê - Amêndoa	

COLUNA PARA LAVATÓRIO	
CORES:	
Branco - Creme - Verde Village	
Bege Castor - Marrom Village	
Bege Saara - Caramelo	199,98 139,99
Champanhê - Amêndoa	

MODELO DEVILLE

VARIAS CORES COMUM/VILLAGE	
Vaso com caixa acoplada	918,55 642,99
Vaso	427,12 298,99
Bidet	478,55 334,99

CUBAS	
VARIAS CORES COMUM/VILLAGE	
Embutir L 37	188,55 131,99
Sobrepor L 35	359,98 251,99

LAVATÓRIO PARA COLUNA	
CORES:	
Branco - Creme - Verde Village	
Bege Castor - Marrom Village	
Caramelo - Bege Saara - Amêndoa	291,41 203,99
Champanhê	

COLUNA PARA LAVATÓRIO	
CORES:	
Branco - Creme - Verde Village	
Bege Castor - Marrom Village	
Bege Saara - Caramelo - Amêndoa	239,98 167,99
Champanhê	

TANQUES

TQ 11 branco 18 lts	535,70 374,99
TQ 13 branco 22 lts	625,70 437,99
Coluna branco p/ tanque	134,27 93,99

IDEAL STANDART

MODELO TIVOLI

Vaso branco	1.142,84 799,99
Bidet branco	999,98 699,99
Vaso com caixa acoplada	1.799,98 1.259,99
Lavatório semi embutir (várias cores)	714,27 499,99

MODELO PARIS

Vaso convencional c/assento	1.328,55 929,99
Bidet 3 furos	857,12 559,99
Lavatório para coluna	507,12 354,99
Coluna para lavatório	342,84 239,99
Vaso com caixa acoplada c/assento	1.785,70 1.249,99
(CORES: branco, cinza e bone)	

MODELO PLEBE

Vaso c/caixa acoplada branco	957,12 669,99
Cuba oval embutir 50x35	271,41 189,99

METAIS

BECKER

MODELO
CRUZETA - ROMA

**CORES Vermelho, preto, dourado,
cromado, cinza, bege,
oxidado, verde, azul,
marrom, branco e rosa.**

Aparelho p/lavatório	1.428,55 999,99
Aparelho p/bidet	1.554,27 1.087,99
Aparelho lavatório bica longa	1.857,12 1.299,99
Registro pressão 3/4	357,12 249,99
Registro gaveta 3/4	384,27 268,99
Torneira de parede	535,70 374,99
Torneira de lavatório bica longa	999,98 699,99
Torneira de lavatório	571,41 399,99
Ducha p/bidet fria	892,84 624,99
Espeleira oval 45x60 ref. 660	1.249,98 874,99
Lixeira c/tampa	732,84 512,99
Lavatório redondo ref. 665	1.464,27 1.024,99
Suporte p/lavatório	954,27 667,99
Chuveiro p/box	1.071,41 749,99
Chuveiro c/ducha	2.578,55 1.874,99

MMS

Ducha para bidet c/ registro	64,27 44,99
------------------------------	-------------

DECA

AQUAMAX

PRESSURIZADOR

Branco Bege	1.249,98 874,99
TORNEIRAS PARA LAVATÓRIO	
1198 C-54 Cromado	274,27 191,99
1198 E-54 Branco Cromado	328,55 229,99
1198 E-54 Bege Ouro	328,55 229,99
1199 D-50 Dourado	237,12 165,99

APARELHOS PARA LAVATÓRIO	
1875 C-54 Meson Cromado	547,12 382,99
1875 E-54 Meson Bege Dourado	657,12 459,99
1875 E-54 Meson Branco Cromado	657,12 459,99
1875 D-50 Prata Dourado	547,12 382,99

LINHA BELLE ÉPOQUE E 52	
Aparelho p/lavatório	1.064,27 744,99
Aparelho p/bidet	1.185,70 829,99
Registro de pressão 3/4	277,12 193,99
Registro de gaveta 3/4	277,12 193,99
Torneira p/lavatório 1198	428,55 299,99
(CORES: vermelho e bege)	

FABRIMAR

APARELHO P. LAVATÓRIO CROMADO	
MODELO:	
Vega	325,70 227,99
Firenze	625,70 437,99
Aquarius	349,98 244,99
Caprice	598,55 418,99
Digital Line	349,98 244,99
Squadra	498,55 348,99
Spazio	339,98 237,99
Vesper	548,55 383,99
Adagio	459,98 321,99

APARELHO P. BIDET CROMADO	
MODELO:	
Adagio	458,55 320,99
Spazio	419,98 293,99
Aquarius	395,70 276,99
Digital Line	428,55 299,99
Vega	369,98 258,99
Squadra	498,55 348,99
Caprice	524,27 366,99
Firenze	498,55 348,99
Vesper	545,70 381,99

APARELHO P. LAVATÓRIO COLORIDO

BRANCO / CAMELO / VERDE / BEGE / PRETO

Caprice	724,27 506,99
Squadra	698,55 488,99
Firenze	698,55 488,99

APARELHO P. BIDET COLORIDO

BRANCO / CAMELO / VERDE / BEGE / PRETO

Caprice	724,27 506,99
Squadra	698,55 488,99
Firenze	698,55 488,99

TORNEIRAS CROMADAS

1158 Aquarius	99,98 69,99
1167 Pratica	314,27 219,99
1167 Vesper	284,27 198,99
1168 Pratica	264,27 184,99
1168 Adagio	249,98 174,99
1168 Vesper	264,27 184,99
1170 Aquarius	175,70 122,99
1170 Vesper	214,27 149,99
1171 Aquarius	169,98 118,99
1171 Vesper	164,27 114,99

DIVERSOS

AQUECEDORES COSMOPOLITA

Branco 6 lts gás rua	1.285,70 899,99
Branco 8 lts gás rua	2.085,70 1.459,99
Branco 8 lts gás engarrafado	2.128,55 1.489,99
Branco 15 lts gás rua	2.935,70 2.054,99
Branco 15 lts gás engarrafado	2.999,98 2.099,99

TRITURADOR

Twenty 110/ 220 Volts	1.499,98 1.049,99
-----------------------	-------------------

ESPELHOS MACHADO BRONZE

Armário AR 700 - 0,70 x 0,27 x 0,13	1.179,98 825,99
Espeelho AR 3053 - 0,53 x 0,70 x 0,12	959,98 671,99
Espeelho AR 4073 - 0,73 x 0,70 x 0,12	1.208,55 845,99
Espeelho VA 4120 - 1,20 x 0,75 x 0,15	2.142,84 1.449,99
Espeelho DT 2060 - 0,60 x 0,60 x 0,14	727,12 508,99
Espeelho DT 3064 - 0,64 x 0,80 x 0,14	675,70 472,99
Espeelho VA 4100 - 1,00 x 0,70 x 0,15	1.601,41 1.120,99
Espeelho VA 4080 - 0,80 x 0,65 x 0,15	1.351,41 945,99
Espeelho VA 9100 - 1,00 x 0,70 x 0,15	2.569,98 1.798,99

COZINHAS TODESCHINI CEREJEIRA

Balcão P/ Pia Ref. 10 (1,60)	1.428,55 999,99
Balcão p/pia Ref. 09 (1,20)	1.214,27 849,99
Armário Ref. 26 1 porta	385,70 269,99
Armário Ref. 29 2 portas	657,12 459,99
Armário Ref. 30 2 portas	628,55 439,99
Armário Ref. 31 3 portas	942,84 659,99
Panela Ref. 41	1.099,98 769,99

BANHEIRAS

C/HIDROMASSAGEM OURO FINO	
Tulipa 4 1,50 = 1,50 x 0,75 Branco	4.062,84 2.843,99
Tulipa 4 1,50 = 1,50 x 0,75 Marfim	4.062,84 2.843,99
Tulipa 4 1,65 = 1,65 x 0,80 Branco	4.062,84 2.843,99
Spuma 1,30 = 1,33 x 0,85 Branco	4.509,98 3.156,99
Spuma 1,30 = 1,33 x 0,85 Marfim	4.509,98 3.156,99
Spuma 1,50 = 1,51 x 0,85 Branco	5.247,12 3.672,99
Spuma 1,50 = 1,51 x 0,85 Marfim	5.247,12 3.672,99
Spuma 1,70 = 1,72 x 0,85 Branco	5.604,37 3.922,99
Spuma 1,70 = 1,72 x 0,85 Marfim	5.604,37 3.922,99
Petit 1,35 = 1,35 x 0,81 Branco	5.247,12 3.672,99
Petit 1,35 = 1,35 x 0,81 Marfim	5.247,12 3.672,99
Petit 1,50 = 1,50 x 0,85 Branco	5.514,27 3.859,99
Petit 1,50 = 1,50 x 0,85 Marfim	5.514,27 3.859,99

MULTIMAX	
COM HIDROMASSAGEM	
★ Copacabana = 1,20 x 0,70 Branco	3.997,12 2.797,99
★ Copacabana 1,50 x 0,70 Branco	4.978,55 3.484,99
★ Mult Ouro = 1,30 x 0,84 Branco	4.085,70 2.859,99
★ Haval = 1,40 x 0,84 Marfim	4.432,84 3.102,99
★ Mult Ouro = 1,54 x 0,84 Bone	4.164,27 2.914,99

**PONTAS DE PISOS
E AZULEJOS
SUPER PROMOÇÃO
20,00 O SACO
VENDA SÓ À VISTA**

**PREÇO PROMOCIONAL
TEMPORÁRIO**



SANITÁRIA SMC
Rua Frei Caneca, 17
Tels.: 232-6736/
232-6718 Centro



DIVINO DAS LOUÇAS
Rua Frei Caneca, 59
Tels.: 232-8675/ 242-2880/
242-2853/ 252-5350
Centro



D. L. ACABAMENTOS
Rua Frei Caneca, 73
Tel.: 232-4129



SANITÁRIA MACHADO'S
Rua Frei Caneca, 58
Tels.: 252-5946/ 232-5122
Centro



NUANCE
Rua São Manoel, 05 Loja C
Tels.: 275-1798/ 295-5894
Botafogo



CONSTRULASER
Rua Ferreira de Andrade, 29
lojas A e B - Méier
(esquina c/ Capitão Resende)
Amplio Estacionamento
Tel.: 581-6243



CASIMA
Rua Silva Rabelo, 61 Loja A
Méier (em frente ao Viaduto
do Méier lado Dias da Cruz)
Tel.: 593-1947



O NOSSO **bazar**
A MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO EM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

**Preço baixo
tem todo dia!**

PRODUTOS BÁSICOS

Cimento Barroso CP. 32	32,59
Cimento	TEMOS
Cal Saco 8 Kg.	4,11
Terra já Ensacada	2,99
Areia	2,99
Pedra	7,99
Saibro	2,99
Terra Metro	TEMOS
Pedra	TEMOS
Areia (Guandu)	TEMOS
Elemento Vazado Reto	1,88
Elemento "Enviado"	2,54
Telha Colonial (Capa e Bica peças)	2,40
Telha Duplana (Casa Nova)	2,68
Telha Cumieira	3,17
Telha Francesa Direita	2,50
Telha Rabo de Galo	20,62
Revestin Saco 50 Kg	34,69
Tijolo Boca de Sapo	1,30
Tijolo 4 Faces	1,24
Tijolo 10 Furos	1,24
Tijolo Aparente Maciço 20x15x10	1,97
Tijolo 18 Furos	1,37
Tijolo Cubinho	1,24
Tijolo 2 Furos	1,37
Tijolo Maciço n° 04	0,88
Base p/ Caixa de Inspeção (Fundo)	40,81
Anel de Concreto P. Cx. Inspeção	34,02
0,60x0,20	34,02
Cx. de Gordura n° 01 de Cimento Armado (COACI)	62,37
Cx. de Gordura n° 02 de Cimento Armado	102,06
Qualimassa maua 50 Kg.	16,00
Cimento Branco 15 Kg.	45,38

A VISTA E RETIRANDO

TIJOLO 20x20 MILHEIRO	TEMOS
TIJOLO 20x30 MILHEIRO	TEMOS
TIJOLO 20x20, 20x30	Carro Fechado
MEDIACOES PLANO, AAO	
COBRAMOS FRETE	

FERRAGENS E FERRAMENTAS

PA DE BICO C/ CABO N° 04 (VIAT)	47,54
PA DE BICO C/ CABO N° 06	71,66
PA QUADRADA N° 04	56,99
CAVADEIRA ARTICULADA REF. 554	85,38
TESOURA DE CORTAR GRAMA	
REF. 205-12	30,55
FOICE MEIA-LUA	27,03
CAVADEIRA 2" CABOS	
ARTICULADA	8,38
ENXADAO C/ CABO	23,29
MARTELO C/ CABO PINTADO	
27.130	19,80
MARTELO C/ CABO PINTADO	
23.130	18,65
PICARETA C/ CABO	61,19
MACHADO C/ CABO P/ MATO	54,61
PA QUADRADA N° 04 C/ CABO	47,60
CHAVE CANHAO 9" (TAURUS)	85,30
FORMAO GOIVA 5/8	5,68
PRUMO COMPLETO N° 05	10,62
SACHO 1 PONTA C/ CABO	20,79
SACHO 2 PONTAS C/ CABO	21,03
CHAVE DE VIRAR VERGALHAO	
3/16 (M. STEAL)	40,91
ENXADA P/ JARDIM C/ CABO	14,79
PA DE BICO C/ CABO N° 04	47,54
TRILHO P/ CORTINA 3M	13,86
RODIZIO P/ CORTINA	0,21
TRILHO 1/4 P/ JANELA DE	
CORRER	30,16
TRILHO P/ CORTINA 6M	29,35
CANTONEIRAS 6 X 6 P/ CORTINA	2,16
TERMINAL LATONADO	0,49
CHAPINHA C/ PARAFUSO	0,28
TESOURA P/ CORTAR GRAMA	30,83

AZULEJOS

KLABIN	
Charlotte White Plain	15x15 COM 32,73
Charlotte Gr. Plain	15x15 COM 32,73
Grey Fumé	15x15 EXTRA 29,58
York Ap. Peach	15x15 EXTRA 26,12
N. Plach	15x15 EXTRA 32,73
Melodia	15x15 EXTRA 29,58
Calgary Wh. Grey	15x15 COM 32,73
W.S. Blue Field	15x15 EXTRA 32,73
W.S. Pink Field	15x15 EXTRA 29,58
W.S. Plach Fawn Flower	15x15 EXTRA 32,73
Vanuza	15x15 EXTRA 29,58
Esther Pink Border	15x15 EXTRA 29,58
Buzios Rose FA	15x20 1° 36,42
Zirconia Wh. C	15x15 EXTRA 29,58
Vanuza	15x15 1° 26,12
Grey Fumé	15x15 1° 26,11
Esther Pink Plain	15x15 EXTRA 29,58
Charlotte White Plain	15x15 EXTRA 31,33
Calgary Gr. White	15x15 EXTRA 26,12
Zirconia White	15x15 EXTRA 29,58
Relief Almond Dec. 01	15x15 EXTRA 29,58
Relief Almond Dec. 02	15x15 EXTRA 29,58
Esther White Plain	15x15 EXTRA 29,58
Melancia Almond	15x15 EXTRA 29,58
W.S. Sage Field	15x15 EXTRA 29,58
Zirconia Grey Base M.A.	15x15 EXTRA 29,58
York MA	15x15 COM 32,73
York White	15x15 EXTRA 32,72
Zirconia MA	15x15 COM 32,73
GUAINCO	
Ibiza	20x20 1° 36,42
Floretilino	20x20 1° 36,42
Las Palmas	20x20 1° 36,42
Travertino	20x20 1° 36,42
Campeste	20x20 1° 36,42
Campeste	20x20 EXTRA 39,99
Mate Branco	20x20 EXTRA 39,99
Malta	20x20 1° 39,99

PISOS

PORTOBELLO	
Vortex Arena	31x31 COM 45,99
Maria	35x35 COM 49,93
Blue Azul	35x35 COM 42,15
Topy	35x35 COM 49,93
ELDORADO	
Almon	25x25 EXTRA 51,73
Damasco Manhattan	30x30 COM 42,81
Topazio	30x30 COM 42,81
Ice	20x20 COM 32,23
Manhattan	20x20 COM 32,23
Slate Arizona	25x25 EXTRA 51,73
Petra Rosa	20x30 EXTRA 51,73
Mercurio	20x30 EXTRA 51,73
Damasco Manhattan	30x30 EXTRA 51,73
Trama Marhatte	30x30 EXTRA 51,73
Manhattan	25x25 EXTRA 51,73
CHIARELLI	
Diplomata	30x40 EXTRA 40,86
White	20x20 1° 31,37
Oriente Negro	43x43 EXTRA 47,28
Requinte Luxor	30x40 EXTRA 40,86
GUAINCO	
Marmara	43x43 EXTRA 78,72
Pajuçara	22x33 EXTRA 50,94
Gama	34x34 1° 40,89
Marrone	22x33 1° 51,21
Bianco	22x33 1° 53,55
Bianco	22x33 EXTRA 63,19
Grey	33x33 EXTRA 63,19
Fontona	22x33 EXTRA 63,19
INCA	
Imperial	21x32 EXTRA 45,88

FIBRO-CIMENTO

TELHAS VOGATEX (ETERNIT)

1,22 x 0,50	OLHO NA MARCA	TEMOS
2,13 x 0,50		
2,44 x 0,50		

TELHAS ONDULADAS (ETERNIT)

1,22 x 1,10	OLHO NA MARCA	TEMOS
1,53 x 1,10		
1,83 x 1,10		
2,13 x 1,10		
2,44 x 1,10		

TELHAS MODULADAS (ETERNIT)

1,85	OLHO NA MARCA	TEMOS
2,30		
3,20		
3,70		
4,10		
4,60		

CANALETES 49 (ETERNIT)

2,50	OLHO NA MARCA	TEMOS
3,60		
4,80		
4,50		
5,00		
5,50		
6,00		
6,50		
7,20		

CAIXAS D'ÁGUA (ETERNIT)

250 Litros c/ tampa	OLHO NA MARCA	TEMOS
500 Litros c/ tampa		
1000 Litros c/ tampa		

TINTAS

TINTAS E VERNIZES

Tinta Oleo Star "Galão"	59,42
Tinta Star Acetinado "Galão"	105,06
Bandeja Condor	11,62

PRODUTOS QUÍMICOS

SIMPSON: Água Raz Star 5 Litros	16,12
Água Raz Star 1 Litro	3,75
Kit Isoflex	133,99
Osmocolor Incolor "Galão" (Montana)	63,69

MONTANA

Monta 1 Balde	81,24
Sika 2 Balde	92,32

Promocão da semana

VENHA VISITAR AS MAIS NOVAS INSTALAÇÕES DA LOJA DA RUA BARÃO DE MESQUITA 608 A 610 COM GRANDES PROMOÇÕES DE REINAUGURAÇÃO.

TUBOS ELETRODUTO 3m (OUTRAS MARCAS/TIGRE)

1"	apenas	9,99
1 1/4"	apenas	10,49

TUBOS P/ÁGUA 6m (PROVINIL)

1"	apenas	37,25
1 1/4"	apenas	46,27
1 1/2"	apenas	63,36

TUBOS P/ESGOTO 6m (PROVINIL)

40 mm	apenas	14,96
50 mm	apenas	22,40
100 mm	apenas	49,99

TIJOLOS

20 x 20 Milheiro	apenas	720,00
20 x 30 Milheiro	apenas	1.090,00

LOUCAS CIDAMAR

Vaso Cidamar Cor Comum (FLAMINGO)	apenas	235,00
Vaso Cidamar Especial (FLAMINGO)	apenas	299,00
Cuba Cidamar Cor Comum (FLAMINGO)	apenas	219,00

FIOS RIGIDO

1,0 (PIRELLI)	apenas	52,00
2,5 (PERLEX)	apenas	87,99
4,0 (PERLEX)	apenas	133,00

DIVERSOS

Telha Colonial Peças	apenas	2,20
Balde P/Obra de Chapa (POPULAR)	apenas	22,00
Cx. P/3 Diutores S/ Porta (ELETROMAR)	apenas	7,95
Cx. P/6 Diutores S/ Porta (ELETROMAR)	apenas	14,76

AQUECEDOR COSMOPOLITA

A-6 Esmaltado Gr.	apenas	858,61
A-6 Inox Gr.	apenas	1.005,28
A-8 Esmaltado Ga.	apenas	1.001,00
Montaflex Branco	apenas	174,19
Montaflex Cromado	apenas	252,08

BOMBAS SCHNEIDER

Moto Bomba Centrífuga 1/3 Cv.	apenas	594,64
Moto Bomba Auto Aspirante 1/3 Cv.	apenas	790,53
Moto Bomba Auto Aspirante 2 Polos 1/2 Cv.	apenas	794,48

TUBOS P/ESGOTO 3m

40 mm	apenas	11,00
50 mm	apenas	14,00

MATERIAL HIDRÁULICO

TUBOS P/ÁGUA ROSCAVEIS 6m (PROVINIL)

3/4"	22,09
1"	37,25
1 1/4"	46,27
1 1/2"	63,36
2"	84,51
2 1/2"	112,01

TUBOS P/ESGOTO 6m (PROVINIL)

40mm	14,96
50mm	22,40
75mm	35,83
100mm	49,99
150mm	119,00

ACESSÓRIOS P/BANHEIRO

Armário Moldenox 45x60 (102)	494,61
Caixa descarga Montanex	47,60
Montaflex Branco	174,19
Montaflex Cromado	252,08
Tampo Modelo Opaco	86,61
Tampo Modelo Transparente	189,60
Tampo Modelo Reforçado	211,87
Armário Expambox 35x49 Emb.	132,00
Armário Expambox 35x49 Sob.	198,00
Armário Expambox 45x60 Sob.	248,00
Armário Expambox 45x60 Emb.	168,00

AQUECEDOR (COSMOPOLITA)

A-6 Esmaltado Gr.	858,61
A-6 Inox Gr.	1.005,28
A-8 Esmaltado Ge.	1.001,00

GABINETE P/BANHEIRO

(ESQUAMINAS) S/MARMORE	
0,60 cm	505,45
0,80 cm	589,05
1,00 cm	668,16
1,20 cm	811,85

METAIS SANITÁRIOS

Chuveiro P/Sauna Suprytec Cr.	70,90
Valvula Docal 1 1/4 Cr.	324,55

ACESSÓRIO DE COZINHA

Sugar 1160	616,09
Sugar 1180	717,93

Os preços acima são válidos para pagamento a vista e já estão com desconto sobre o preço de tabela e são válidos até 24/10/89 ou até o término do estoque, sujeito a alteração sem aviso prévio, retornando os preços de tabela.

MATERIAL ELÉTRICO

CABO (PIRASTIC/PIRELLI/WALANDAR)

6 m	245,00
10 m	403,19
16 m	641,43

FIOS DAS MELHORES MARCAS

1,5	52,80
2,5	87,99
4,0	133,00
6,0	199,00
10,0	329,99

HUA-HSIA

TUBO EXTRUDADO ROLD 100 Mts	
1/2"	96,39
3/4"	130,90
1"	221,34

PIAL

Interruptor 1° Seção S/p Ref. 1000	2,80
Interruptor 2° Seção S/p Ref. 2000	3,99
Interruptor 1° Seção - Tomada Ref. 4.003	12,43
Torneira Eco 1130 1/2"	24,17

MORATORI

Caixa de Passagem 30 x 30	22,86
---------------------------	-------

ILUMINAÇÃO

Lâmpada Fluorescente 40 Colorida	12,41
Luminaria Lumiflex	97,11
Refletor Jormana 60 C/Cinta	144,67
Refletor Jormana 100	195,97
Refletor Jormana 200	246,16
Calha Tubular 1 x 20	99,00
Jormana 2 x 20	197,99
Jormana 2 x 40	308,14
Jormana 3 x 20	296,97
Calha Silvestre C/Acrílico Branca	
Calha Silvestre 2 x 15	69,34
Calha Silvestre 2 x 20	79,69

DIVERSOS

BOMBAS (SCHNEIDER)

Moto Bomba Centrífuga 1/3 Cv.	594,64
Moto Bomba Auto Aspirante 1/3 Cv.	790,53
Moto Bomba Auto Aspirante 2 polos 1/2 Cv.	794,48

GUARANI

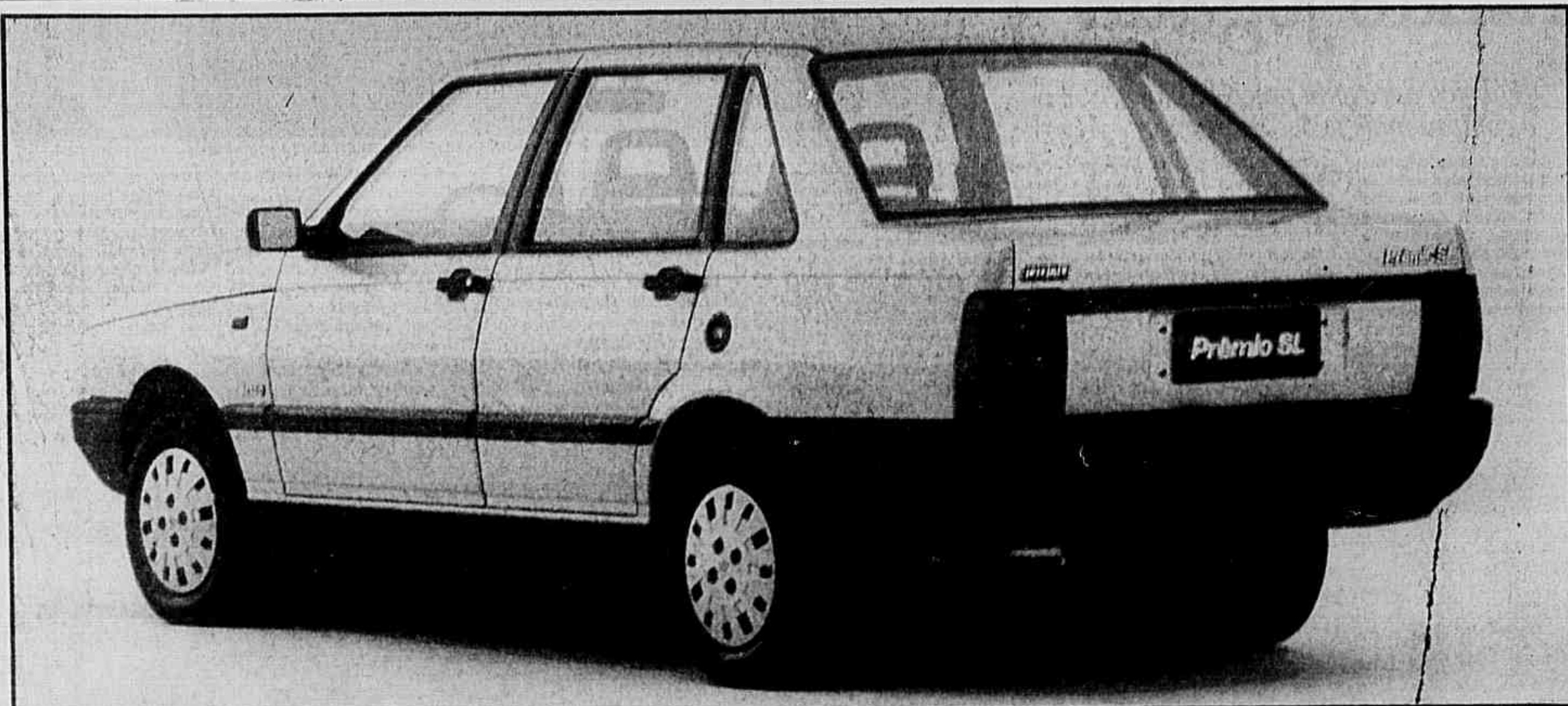
Balde Galvanizado	21,83
-------------------	-------

Os preços acima são válidos para pagamento a vista.

★ **VILA ISABEL**
AV. 28 DE SETEMBRO, 310
PRÓXIMO A RUA SOUZA FRANCO
C/ ESTACIONAMENTO C/ MANOEL REIRO
☎ 288-0065 e 208-9948
HORÁRIO: 2ª A 6ª FEIRA DE 8:00 AS 18:00 HORAS
SABADO DE 8:00 AS 17:00 HORAS

★ **TIJUCA**
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608/610
QUASE ESQUINA C/ RUA URUGUAI
C/ ESTACIONAMENTO EM FRENTE
☎ 288-7444 E 258-2497
HORÁRIO: 2ª A 6ª FEIRA DE 8:00 AS 1

Carro e Moto



Fiat apresenta a linha 1990

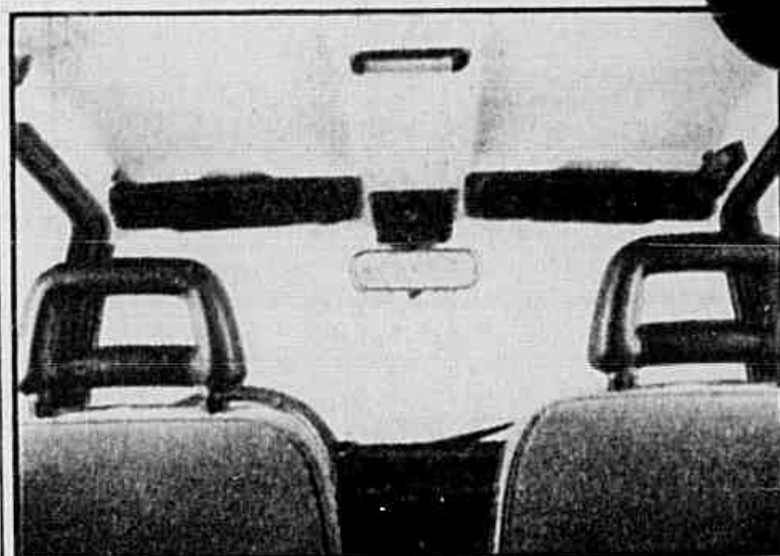
Novidades maiores da montadora são

motor 1.6 e a Elba de quatro portas



O Prêmio SL (alto) e o Uno 1.6 R, modelo mais esportivo da Fiat, serão equipados apenas com o motor 1.6 ACT

A linha 1990 da Fiat está equipada com luz no centro do teto pré-moldado



Carlos Pereira de Souza
De Ilhéus

Um mês antes de iniciar a venda, a Fiat Automóveis mostrou seus triunfos para aumentar a participação no mercado doméstico. A linha da montadora para 1990, apresentada na cidade baiana de Ilhéus, traz como maiores novidades o aumento da potência, com o motor de 1,6 litro de capacidade volumétrica (1.600 centímetros cúbicos de cilindrada), e a versão quatro portas da Elba.

A linha 90 da Fiat começa a ser produzida no início de novembro na fábrica de Betim, região metropolitana de Belo Horizonte. O início da venda está previsto para a segunda quinzena, caso não ocorram problemas de fornecimento de componentes e autopeças. Os preços dos novos modelos deverão ser 7% superiores aos atuais, como repasse dos custos da montadora com a introdução das melhorias técnicas.

A Fiat, que fechará 1989 com a participação média de 11,8% no

mercado brasileiro, acredita que, com a nova gama de veículos, alcançará, no próximo ano, pelo menos 12,5% das vendas no país.

Mais Fiat na página 3

COMODORO

DIPLOMATA

CHEVETTE

CARAVAN

LINHA

PRONTA 90 ENTREGA

OPALA

KADETT

MONZA

PICK UP

Seu carro usado como entrada com a melhor avaliação do mercado. Aceitamos cartas de crédito de todos os consórcios.

CIPAN

Rua do Senado, 329 (Esq. Av. Mem de Sá)
Tels.: 224-2000 - 232-5744 e 252-4825

Veja nos classificados as melhores ofertas da Cipan em carros usados.

Fotos de divulgação

Ford consegue grande jogada

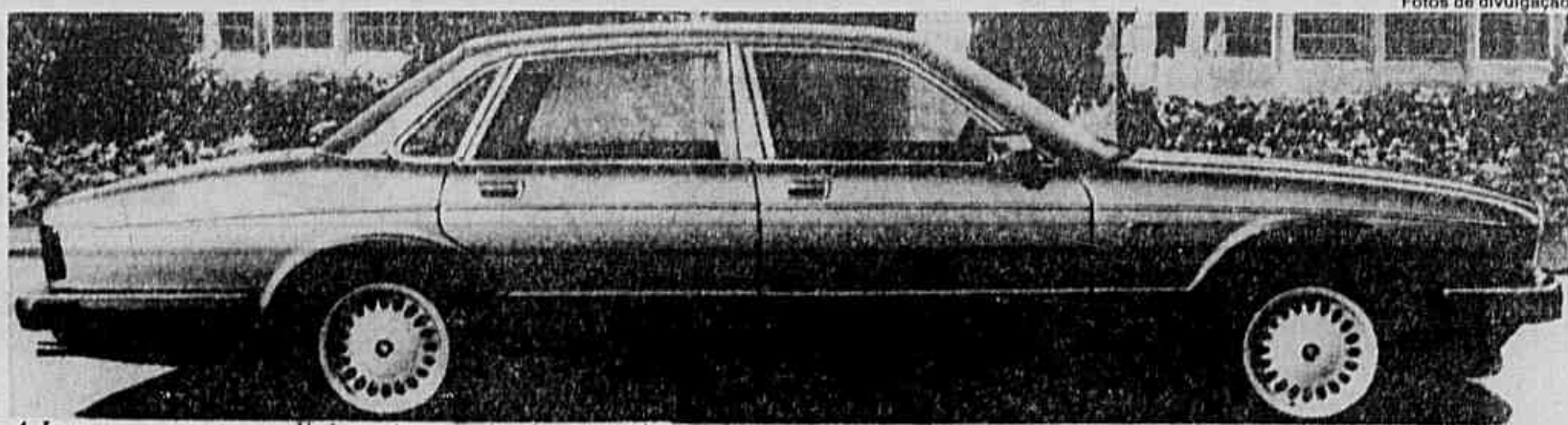
Fábrica aproveita preço baixo e compra mais ações da Jaguar

A gindo com rapidez e decisão, a Ford americana acaba de dar uma tacada de ouro no mercado internacional, aumentando significativamente sua presença no cobigado mercado europeu. Aproveitando a queda generalizada nos preços das ações, no início da semana, a empresa comprou alguns milhões de ações da Jaguar, maior construtor inglês de carros de luxo.

Há tempos disputando com sua rival americana, a General Motors, maior construtor mundial de carros, a possibilidade de se beneficiar do

prestígio da famosa e mundialmente respeitada marca Jaguar, a Ford dobrou para 10,4% o número de suas ações da indústria inglesa. A empresa admitiu que ao final do dia 16 havia comprado 19,04 milhões de ações, aproveitando que os preços despencaram, o que fez lembrar o terror ocorrido na segunda-feira negra de outubro de 1987.

Stephen Reitman, analista especializado da empresa de consultoria inglesa Phillips e Drew, disse que a Ford, segundo construtor mundial de carros, usou de extremo oportunismo



A Jaguar, marca mundialmente respeitada, mantém o prestígio de maior construtora inglesa de carros de luxo

empresarial ao comprar as ações da Jaguar. Ao anunciar rapidamente o negócio, a empresa, não só aproveitou-se da queda de preços das ações da Jaguar, mas também assegurou que os preços de suas ações, nos Estados Unidos não entrassem igualmente em queda vertiginosa. Assim, explica Reitman, ganhou dos dois lados. Comprou barato e valorizou suas ações. Foi uma tacada de ouro, diz ele.

A Ford anuncia que seu objetivo é conseguir 15% das ações da Jaguar, máximo permitido na legislação

aprova pelo governo conservador inglês em 1984, quando decidiu pela privatização da Jaguar. Essa meta deverá ser atingida, pelos cálculos da Ford, em fins do próximo ano.

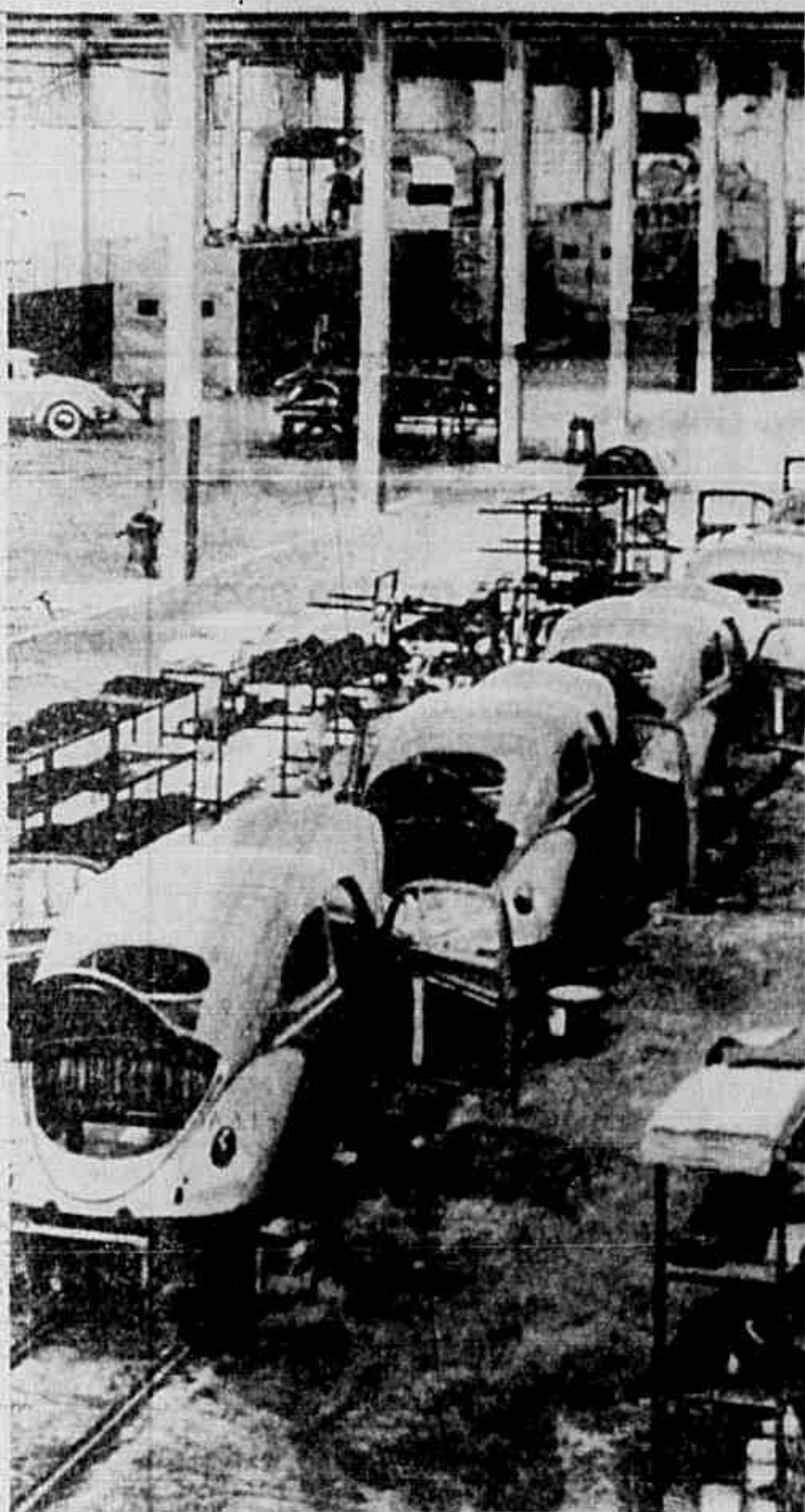
A Jaguar poderá trazer bons resultados para a Ford não apenas com os ganhos em bolsa, mas principalmente com a avançada tecnologia na construção de carros de luxo e esportivos. E também ganhará com a injeção de recursos que a Ford lhe proporcionou, fundamental para que

possa manter a posição de vanguarda no mercado.

Em resposta, a General Motors disse estar em conversações com a Jaguar para formar joint ventures, com participação acionária na empresa inglesa. "Espero que a General Motors anuncie logo o resultado dessas negociações, pois é evidente que a Ford está jogando pesado para tomar a dianteira e assumir a liderança entre os acionistas da indústria inglesa", diz Reitman.

A disputa entre a Ford e a Gene-

ral Motors é muito benéfica para a Jaguar, que luta para brecar a sistemática queda nas vendas nos Estados Unidos, maior mercado mundial para os carros de luxo. Dados computados do primeiro semestre deste ano mostram uma realidade assustadora para a fábrica inglesa: suas vendas nos Estados Unidos não ultrapassaram 1,4 milhão de libras esterlinas (cerca de US\$ 2,2 milhões), em comparação com 22,5 milhões de libras esterlinas (US\$ 35,3 milhões) no mesmo período do ano passado.



O fusca começou a ser produzido em janeiro de 1959



O complexo industrial Anchieta produz diariamente 1.200 veículos



Kombi iniciou produção da Volks no país

Volkswagen festeja marca

Montadora completa com um Quantum GLS produção de 8 milhões de unidades

A maior montadora do país, com participação de quase 40% no mercado brasileiro, comemorou a produção de oito milhões de veículos, marca obtida de 1957 até agosto deste ano. O número representa 47,7% do volume total fabricado pela indústria automobilística (16.763.333 unidades).

O automóvel que completou a marca de 8 milhões de unidades foi um Santana Quantum GLS, o modelo mais sofisticado atualmente produzido pela montadora. Essa linha, lançada em 1984, foi a última que chegou ao mercado. Seu próximo carro, o Apollo, será uma derivação do Verano, que a Ford lançará em novembro.



Quantum completa 8 milhões

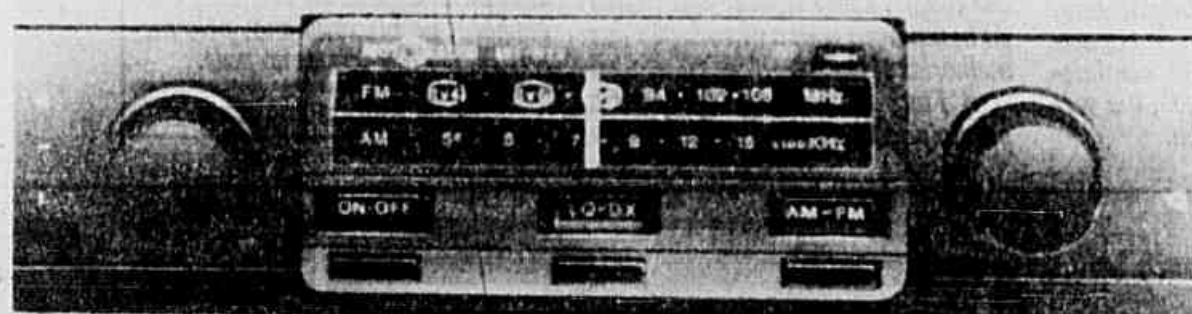
História — No período de 1953 a 1957, a Volkswagen apenas montava veículos no país, com o histórico Fusca importado em CKD (desmontado) da Alemanha. De 1957, quando efetivamente produziu o primeiro veículo no país, a Kombi, até 1974, os veículos Volkswagen eram destinados a atender grande parcela da população brasileira. Depois disso, os automóveis da montadora começaram a se sofisticar.

O presidente da Volkswagen, Heinz Gündlach, reconhece que o Fusca foi o maior aliado da empresa para fazer do automóvel um símbolo de desenvolvimento do país, pois tinha mecânica simples, era econômico e

com baixo custo de manutenção. Graças a tudo isso, o modelo ainda detém o recorde anual de vendas — 223.453 unidades em 1972. A produção foi interrompida em 1986 com um recorde difícil de ser alcançado: 3.042.956 unidades produzidas.

A evolução dos modelos da Volkswagen passou pela Brasília, Variant e Passat. Atualmente, a família BX e a mais importante para a montadora, por englobar modelos como Gol, Parati, Voyage e Saveiro, que concentram a maior parte das vendas. O Gol é o recordista brasileiro de vendas nos últimos três anos. Segundo a Volkswagen, dos 8 milhões de carros produzidos até hoje, cerca de 5 milhões 600 mil continuam em circulação. (C.P.S.)

Várias



O novo produto da Motoradio permite sintonizar três canais de áudio de TV

Rádio sintoniza som de TV

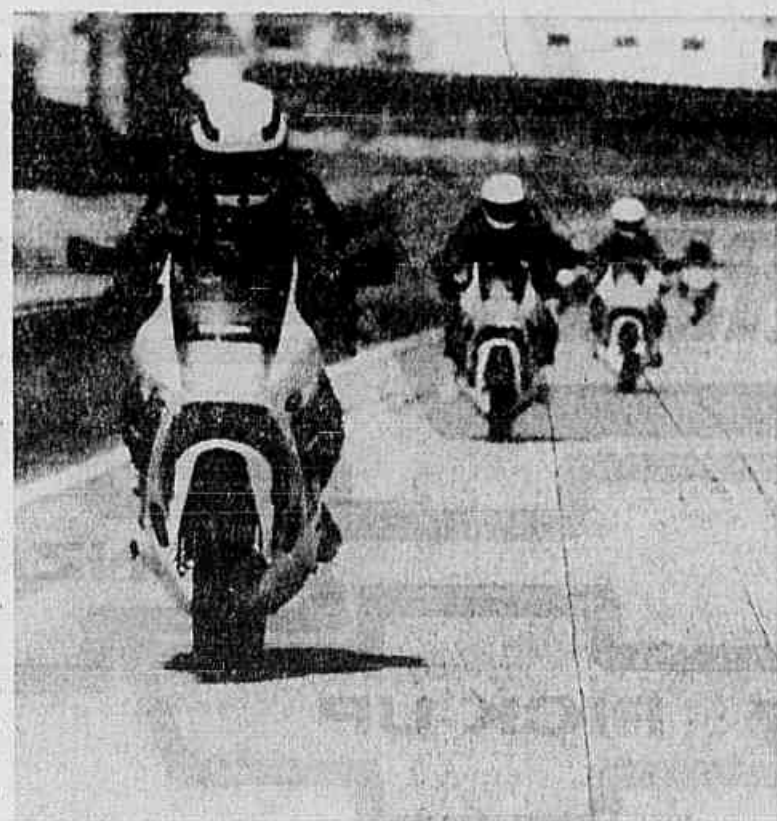
A Motoradio está lançando no mercado o primeiro auto-rádio equipado também com o som da televisão. Ao preço de NC25 1.120, o produto, batizado de Spix II, permite a sintonia das faixas convencionais de AM e FM estéreo, além de três canais de áudio de TV em VHF. Isso permite ao motorista

acompanhar a programação dentro do automóvel.

Segundo a empresa, o aparelho criará novos hábitos de audiência, aumentando o número dos chamados teleouvintes, que já tinham como opção o RTV (TV Sound), rádio portátil Motoradio que permite a re-

cepção do som da TV em qualquer lugar. A Motoradio fabricou em 1940 o primeiro auto-rádio brasileiro, antes mesmo do surgimento da indústria automobilística. Seu próximo projeto na área de automóveis é o lançamento de um compact-disc (CD). (C.P.S.)

ACELERANDO



A Honda CBR 420 SR é testada na pista de Interlagos

Na série de lançamentos da General Motors Corporation nos Estados Unidos, um dos destaques da divisão Pontiac é o Firebird Fórmula para 1990. O modelo é confortável e pode ser equipado com motores de 170 a 235 cavalos de potência, além de transmissão automática de quatro marchas. A exemplo dos demais modelos Trans Am, Trans Am GTA e Firebird, o Firebird Fórmula é dotado de novo item de segurança, o saco de ar inflável, acionado automaticamente em caso de colisão, para proteção do motorista e dos passageiros.

A Honda do Brasil está promovendo test-drives em várias capitais brasileiras com seu mais recente lançamento, a CBR 450 SR. O objetivo é possibilitar que clientes preferenciais, escolhidos pelos concessionários autorizados, conheçam o produto. Geralmente os testes ocorrem em autódromos e o de Jacarepaguá, por exemplo, sediou um no dia 30 de setembro. A Honda informou que em novembro novo teste será feito no circuito carioca. A CBR 450 SR foi lançada em julho.

A Mercedes-Benz do Brasil promoveu ciclo de palestras técnicas para 19 especialistas em operação, manutenção e recursos humanos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), com o objetivo de reduzir



O Firebird Fórmula, da GM, pode ter motor de 170 a 235 cavalos de potência

a poluição dos ônibus. Na fábrica de Campinas, os técnicos assistiram a demonstrações práticas dos efeitos causados por bombas injetoras desreguladas. A CMTC é a maior cliente da Mercedes-Benz no segmento de ônibus urbanos, com 2.472 veículos da marca incorporados à frota.

O Clube do Dodge comemora este mês aniversário do lançamento do primeiro veículo Chrysler no país, em outubro de 1969. A associação está iniciando, ao mesmo tempo, a estruturação de rede nacional de oficinas especializadas no conserto de modelos da

marca. Ela estará catalogada num manual, a ser distribuído entre os associados. Para esse trabalho, o clube conta com o apoio da Chambord Auto, antiga autorizada Chrysler (hoje Volkswagen Caminhões) e uma das poucas revendedoras de peças genuínas Dodge em todo o país. O Clube do Dodge fica na Rua da Independência, 75, Cambuci, São Paulo, CEP 01524.

O engenheiro Demétrio Elie Barakat, chefe de engenharia de apoio de amortecedores do grupo Cofap, ganhou o título de Doutor em Engenharia, conferido com distinção pela Escola

Politécnica, da Universidade de São Paulo (USP), depois de defender a tese Método para o dimensionamento térmico de trocadores de calor.

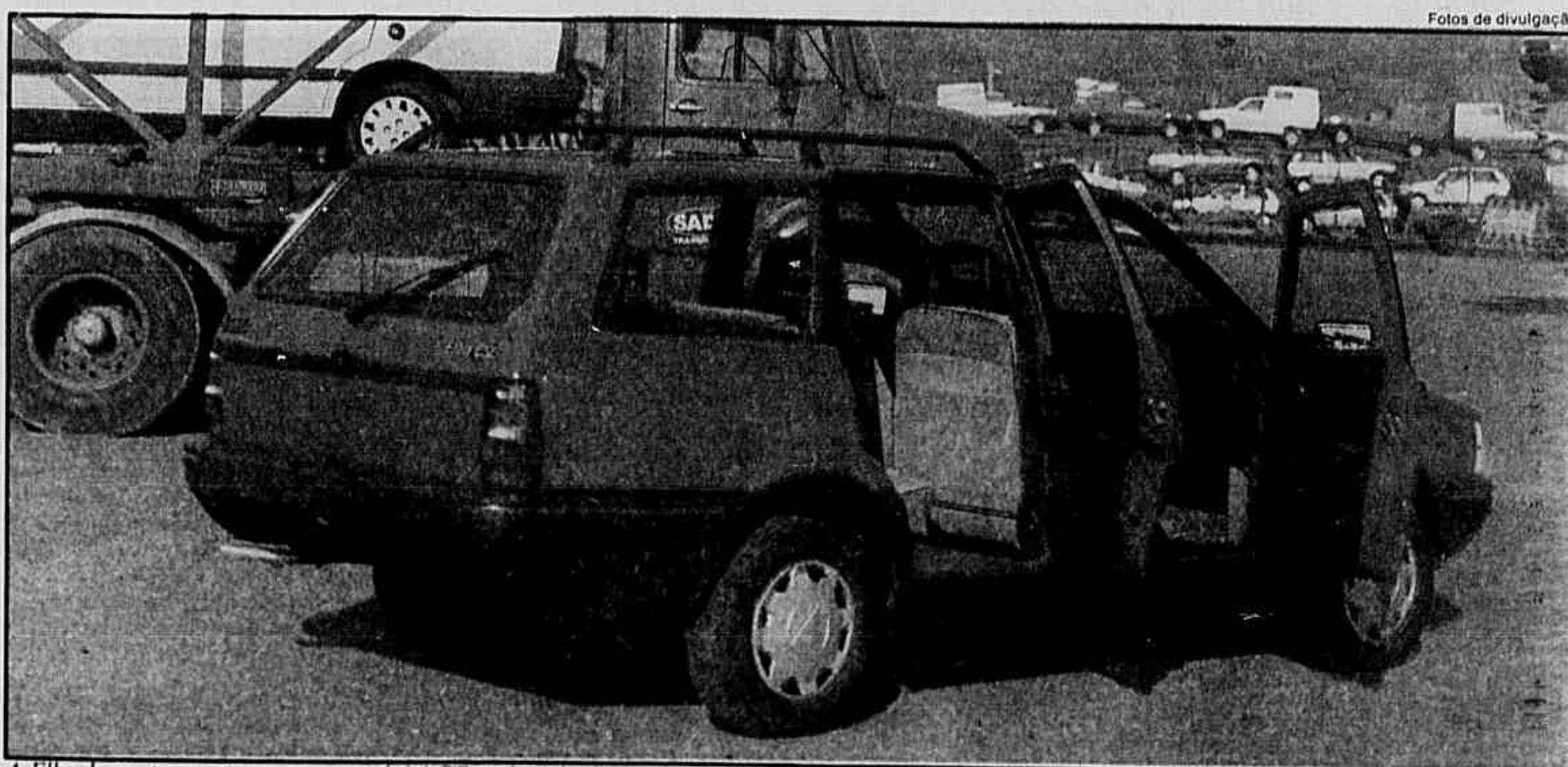
A Regina Veículos, uma das maiores concessionárias Chevrolet do país, transmitirá por telão a imagem captada por antena parabólica do Grande Prêmio do Japão, penúltima prova do Mundial de Fórmula 1. A corrida começará a uma hora da manhã de amanhã, mas a partir das 23 horas de hoje será servida aos convidados uma ceia com entradas japonesas e pratos quentes brasileiros, regada a vinho, uísque e saquê.

Potência aumenta com o motor 1.6

Sem nenhum automóvel novo na linha para 1990, a Fiat apresenta ao mercado versões sensivelmente melhoradas do Uno, Prêmio, Elba e dos comerciais leves. O motor 1.6 ACT (abreviatura de Albero Comando in Testa, em italiano, que se traduz por árvore de comando no cabeçote) substitui os motores 1.500 e 1.300 no Uno 1.5 R — modelo mais esportivo da montadora, que agora se chama 1.6 R — nas versões CS, SL e

Uno, Prêmio e Elba chegarão ao mercado com aprimoramentos

CSL do Prêmio, S e CSL da Elba e na pick-up LX. O novo motor tem 88 cavalos de potência na versão a álcool — mais quatro do que o 1.500 — e 84 cavalos na versão a gasolina — o 1.500 oferecia 82 cavalos. Graças a essa alteração, o Uno 1.6 R consegue alcançar a velocidade de 177 quilômetros horários, segundo aferição dos técnicos da Fiat na versão a álcool. Isso representa evolução de quatro quilômetros em relação ao Uno 1.5 (173 quilômetros horários). (C.P.S.)



A Elba de quatro portas, com motor 1.6 ACT, terá potência para transportar 460 quilos no porta-malas, o maior do mercado brasileiro

Elba transporta 460 quilos

A Elba passa a dispor na linha 1990 da versão de quatro portas no modelo CSL, o mais sofisticado entre as perua da Fiat. De janeiro a setembro deste ano as vendas da Elba aumentaram 21,2% em comparação com igual período de 1988. Esse crescimento está 11 pontos acima da evolução do mercado em 1989.

O diretor comercial da montadora, Roberto Bogus, explicou que a versão de quatro portas atende à solicitação do próprio mercado. Inicialmente, a produção da perua Elba terá um mix de 40% de quatro portas e 60% de duas portas. A empresa acredita, porém, que esse mix se altere para o inverso, ou seja, 60% de quatro portas e 40% de duas portas.

Transporte — Nas versões S e CSL, a Elba agora só será vendida com o motor 1.6

ACT. Isso, segundo os técnicos da Fiat, garantirá a potência para transportar até 460 quilos no porta-malas, o maior do mercado brasileiro. A perua também está equipada com teto pré-moldado (fibras vegetais estampadas), o que lhe conferiu mais requinte. A Elba, a exemplo do Prêmio, tem velocidade máxima de 170 quilômetros horários na versão a álcool, com ganho de cinco quilômetros em relação ao motor 1.500.

Os modelos da linha ainda não sairão da fábrica com o rádio, toca-fitas e ar condicionado, o que traz para o comprador o incômodo de mandar instalá-los. Bogus assegurou que a Fiat não tem perdido vendas por causa desse procedimento. Segundo ele, o rádio e o ar condicionado como opcionais de série incorporaram o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI). Na Itália, a Fiat também adota essa estratégia. (C.P.S.)

Uno se renova

A linha 90 da Fiat incorpora, como equipamentos normais de série, itens que até agora eram opcionais. O Uno 1.6 R, por exemplo, tem embudo no preço final rodas em liga leve e vidros climatizados verdes e de acionamento elétrico. No interior, foi recolocada a luz de cortesia no centro do teto. O carro traz, também, revestimento pré-moldado no teto.

Já o CS, líder de vendas na família Uno, continua equipado com o econômico motor 1.300 e oferece, como itens de série, teto pré-moldado e retrovisores nos dois lados, articulados e com controle interno. A linha Uno se completa com a versão S — a mais simples —, que passou a contar com o câmbio de cinco marchas. As novas cores para a linha 90 do Uno são vermelho Monte Carlo, azul Riviera e verde Guarujá (todas metálicas).

Prêmio — A linha Prêmio é agora das mais completas do mercado, reunindo as versões S — um duas portas com o motor 1.300 — CS e SL (quatro portas) e CSL, a mais sofisticada, também de quatro portas. As versões de quatro portas foram lançadas em 1987 e já representam 50% das vendas da linha. A S tem agora o câmbio de cinco marchas como item de série. A CSL com o motor 1.6 ACT recebeu retrovisores externos articulados, relógio digital e vidros laterais basculantes.

A versão SL de quatro portas também recebeu o motor 1.6 ACT e, a exemplo da CSL, ganhou o teto pré-moldado, novos retrovisores e vidro traseiro térmico. A posição de comando dos vidros elétricos também foi melhorada, estando agora na parte superior do braço das portas dianteiras. As novas cores do Prêmio são vermelho Monte Carlo, verde Guarujá e azul Riviera metálico.

A linha de comerciais leves está composta agora pelo Fiorino Furgão, Pick-Up, Pick-Up LX e Furgoneta. A versão mais sofisticada é a LX, que também está equipada com o motor 1.6 ACT. (C.P.S.)

Argentina participa

O motor 1.6 ACT é produzido em conjunto pela Fiat Automóveis e a Sevel, fabricante dos carros Fiat na Argentina. Os blocos são feitos no Brasil, a exemplo dos pistões e cabeçotes, mas a usinagem final é responsabilidade da Sevel. Os motores são enviados à Argentina em regime de contra-trabalho e voltam ao Brasil para a finalização.

Os novos motores dos carros Fiat estão de acordo com os limites de poluição estabelecidos pelo governo para 1990. Filtro de carvão ativado equipa os veículos, para garantir evaporação máxima (no caso apenas da gasolina), de seis gramas por quilômetro.

Em relação ao 1.500, o motor 1.6 ACT tem menos três quilos. Ele incorpora novos

pistões, refrigerados por meio de pulverização do óleo do motor, e novo cabeçote, com câmara redesenhada para garantir melhor combustão e aumento do rendimento. Comparado ao 1.500, a economia de combustível aumentou até 8% na versão a gasolina e 2,5% na versão a álcool. Segundo a aferição feita pela Fiat, com o teste Pecos (utilizado nos Estados Unidos), o novo motor tem rendimento de 10,75 quilômetros por litro de álcool consumido e de 14,11 por litro de gasolina. O teste é realizado em percurso urbano (45%) e estrada (55%).

A segunda revisão gratuita nos modelos 90 da Fiat será feita aos 10 mil quilômetros e não mais aos 7.500 como ocorria até este ano. Outra novidade é que passou a ser gratuita a primeira revisão de carroceria — com um ano de uso do carro. Essa revisão é necessária para que o proprietário tenha direito à garantia diamante (quatro anos). (C.P.S.)



Fiorino LX, a mais sofisticada pick-up da Fiat

Gente AO VOLANTE Sofisticação

Cida Taiar
De São Paulo

O empresário Aparício Basílio da Silva é homem de olfato sensível. Por isso, o big boss da Rastro, marca que lidera o mercado de sabonetes classe A no Brasil, faz questão de perfumar pessoalmente seu Alfa-Romeo 1984, alinhado carro produzido pela extinta Fábrica Nacional de Motores (FNM), hoje fora de linha. Quando anda sozinho, pulveriza o interior — estofado de couro branco e com painel revestido de rã, a raiz da roseira — com desodorante Rastro ou Citro, ambos de sua griffe. Mas ao levar amigos, se precavam e recorre à proteção do Transpulmin aerossol, medicamento com poder desinfetante. "Tenho pavor de fungos e bactérias", justifica.

Dono da Rastro perfuma até a parte interna do Alfa Romeo

O extremo zelo com o possante quatro-rodas cinza metalizado é explicável. Aparício cultua a solidez do Alfa-Romeo, marca à qual, de certa forma, deve a própria vida. Em 1984, depois de noitada na boate Viva Maria, no centro de São Paulo, o empresário perdeu a direção quando dirigia de volta para casa. A batida num poste da rua da Consolação, onde mora, no bairro de Cerqueira Cé-

sar, destruiu o carro, mas ele chegou em casa apenas com pequeno corte no queixo. "Consegui outro Alfa da companhia de seguro, e não encontro meios de me desfazer dele", conta.

Aparício não se inclui no rol de empresários brasileiros que aderiram aos carros nacionais do tipo Santana e Del Rey. Tampouco se imagina à vontade num luxuoso Mercedes-Benz, carro que já teve, entre 1964 e 1965, embora sonhe com outra jóia da indústria automobilística alemã, o BMW. "Este sim combina comigo", admite, mas considera um desperdício no momento em que conclui a instalação de uma fábrica da Rastro em São José do Rio Preto, a 440 quilômetros da capital, desembolsar centenas de milhares de dólares para satisfazer um desejo perfeitamente adiável. "Vou ficando com meu Alfa, até decidir o que fazer", conforma-se.

Seja qual for a decisão, este automóvel deixará saudade, assim como outro que traz agradáveis lembranças para o empresário. Em 1962, trocou seu primeiro carro, um Fusca creme, por um Citroen preto, simpático exemplar da engenhosidade francesa. Com o capô saliente e bancos dianteiros que se transformavam em anatómicas chaise-longues, Aparício viajava de São Paulo ao Rio aboletado no banco de trás e esparramava confortavelmente seu metro e 82 apoiando os pés no assento da frente. "Nessa época,



Foto de Ariovaldo Santos

Aparício trata com extremo zelo o Alfa Romeo cinza metalizado

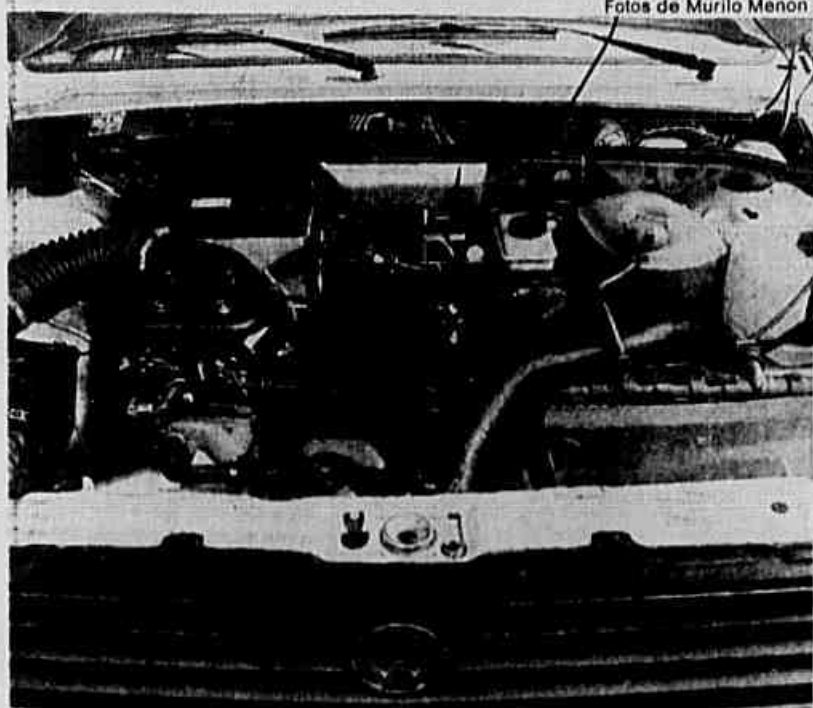
eu não tinha carta de habilitação e ia de cá pra lá com chofer", lembra.

Tamanho era o silêncio no interior do carro — a climatização permitia viajar com os vidros inteiramente fechados — que, durante uma viagem, Aparício se sentiu incomodado com o ruído produzido pelo choque de dois comprimidos contra a embalagem de vidro do remédio que um amigo carregava no bolso da camisa. "Aquilo parecia um terremoto", exagera. Foi também numa dessas esticadas ao Rio que o Citroen se destruiu: o chofer dormiu ao volante, bateu contra a traseira de um caminhão e não houve saída se não vendê-lo ao ferro-velho.

Coração partido, Aparício optou então por um DKW-Vemag e tomou decisão definitiva: aprendeu a dirigir. "Sempre digo que devo minha carta a esse chofer desastrado", brinca. Não só ao ex-empregado, ele admite. "Também ao coronel Fontenelle", acrescenta, referindo-se ao então diretor de trânsito em São Paulo, setor que comandava com mão de ferro e medidas pouco ortodoxas, como esvaziar os pneus dos carros estacionados em local proibido. Assustados com o rigor, os donos de táxi fugiram do centro e deixaram Aparício a pé. A cidade, em compensação, ganhou um motorista prudente, cauteloso, de folha corrida quase impecável, à exceção do choque contra o poste. "Meno male", filosofa.

Volks inova

Economia, a maior atração do AE-1.600



Um projeto que custou US\$ 30 milhões

A Autolatina aposta no sucesso do novo motor oferecido ao consumidor, o AE-1.600 (Alta Econômidade), de 1,6 litro de capacidade volumétrica (1.600 centímetros cúbicos de cilindrada), que passa a equipar as versões mais simples dos modelos da Ford e da Volkswagen. Ele é um desenvolvimento do CHT, que equipava o Corcel, Escort e Del Rey, da Ford. No projeto foram investidos US\$ 30 milhões.

Será a versão mais barata para o consumidor — informa o gerente de marketing da Volkswagen, Luiz Muraca, que não acredita na possibilidade de os consumidores ficarem com receio de comprar veículos equipados com o motor AE-1.600 pelo fato de ele ser um desenvolvimento do superado CHT.

Características — O AE-1.600 tem menos 17 cavalos do que o motor AP-1800 da Volkswagen, que também está equipando os veículos Ford. O AP-1800 é utilizado apenas nas versões intermediárias e mais sofisticadas das montadoras.

Os técnicos da Volkswagen asseguram que o novo motor proporciona redução no consumo de até

14% na versão a gasolina e de até 10% na versão a álcool. Muraca explica que no uso urbano os motoristas de modelos equipados com o AE-1.600 praticamente não notarão diferença em relação ao AP-1800. Nas estradas, no entanto, há pequena perda no desempenho.

O AE-1.600 passará a equipar, nos modelos da linha 1990, o Gol, Voyage, Parati, Saveiro e Gol Furgão, todos apenas na versão CL, além do Pampa L, Pampa 4x4, e Escort L — modelos da Ford. Já o AP-1800 (alta Performance) equipará os seguintes modelos: Gol, Voyage, Parati, Saveiro, Pampa, Escort e Santana — todos na versão GL, e ainda o Escort Ghia, Del Rey (todos os modelos) e Santana CL.

Por sua vez o motor AP-1800 S — com desempenho ainda mais esportivo do que o AP-1800 — equipará exclusivamente os modelos Gols GTS, Voyage GLS, Parati GLS, Escort XR-3 e conversível. O motor AP-2000 equipará todos os modelos do Santana, enquanto o AP-2000 i (com injeção eletrônica) continuará equipando o Gol GTi e se incorporará ao Santana Executivo, também com injeção. (C.P.S.)



O Gol GL foi usado como protótipo pela Volkswagen

Teste comprova evolução

A evolução técnica foi constatada no teste feito por Carro e Moto com o motor AE-1.600 antes do lançamento nos modelos 1990 da Volkswagen e da Ford. Mas quem já dirigiu algum veículo Ford perceberá o tradicional ruído do CHT.

O motor incorpora as mudanças necessárias para que os veículos Ford e Volkswagen se adequem ao limite de poluição estabelecido pelo governo federal. O gerente executivo da engenharia de motores da Autolatina, Geraldo Rangel, informou que isso foi possível com nova calibração do carburador e a introdução de filtro de carvão ativado, para reduzir a emissão de poluentes evaporativos nos carros a gasolina.

Alterações — O motor CHT, até chegar ao AE-1.600, sofreu as seguintes mudanças básicas: pistões — paredes mais espessas e nova geometria, além de menor coeficiente de atrito e maior durabilidade; válvulas de admissão — introduzindo o sis-

tema de admissão rotativa, visando menor desgaste e eliminação de resíduos; sedes da válvula de escape — fabricadas com material de nova composição, proporcionando maior resistência ao desgaste; bloco do motor — novo e mais resistente para ter menos ruídos; corrente de distribuição — novos elos, com menor rugosidade artificial, proporcionam aumento da vida útil da corrente e maior suavidade de funcionamento; juntas do cárter — novas e com base de silício/amiante, para garantir a ausência de vazamento; fuchos — novo perfil interno melhora o funcionamento do motor em altas rotações; carburador — novo carburador, com calibração econômica; filtro remoto do ar — instalado fora do corpo do motor, reduz o nível de ruído e tem maior área de filtragem, com ganho em durabilidade; escapamento — dotado de ovo pré-abafador e com as câmaras do silencioso preenchidas por material acústico (lá de vidro ou de basalto), com ganho no nível de ruídos sem prejudicar o desempenho. (C.P.S.)

Projeto Nevada

Verona, o novo carro médio da Ford, chega em dezembro ao mercado



Fotos de divulgação

Finalmente o novo automóvel da Ford Brasil recebeu o batismo oficial. Depois de longo processo de análise de vários nomes propostos, a montadora decidiu chamar de Verona o carro resultante do Projeto Nevada, em que foram investidos US\$ 100 milhões nos últimos anos. O modelo será um derivado do Orion europeu.

Com produção inicial de 350 unidades por dia, o Verona começará a ser vendido em dezembro. Segundo a Ford, o carro é um três volumes (compartimentos separados para o motor, passageiros e porta-malas) com padrão internacional de qualidade, que se destinará aos consumidores das faixas A e B do mercado, que têm como características instrução superior, boa posição financeira e idade entre 25 e 45 anos.

Liderança — O Verona, mostrado parcialmente por Carro e Moto no primeiro semestre deste ano, o Verona, de acordo com previsão do presidente da Ford, Luis Carlos Mello, será líder de vendas no segmento de carros médios. Ele concorrerá diretamente com o Monza, mas também tentará roubar espaço do Voyage, Prêmio (modelo topo) e até do Escort, atualmente o carro-chefe das vendas da Ford.

A montadora não anunciou que tipo de motor equipará o Verona, a ser escolhido entre as opções disponíveis na Autolatina: holding controladora da Ford e da Volkswagen: o AE-1600 (antigo motor do Corcel totalmente remodelado), o AP-1800 (de desempenho mais esportivo) e o AP-2000, que equipará o Santana e o Gol GTi (com injeção eletrônica). Inicialmente, não será produzida a perua Verona, nem o modelo será equipado com injeção eletrônica, componente a ser incorporado mais tarde.

A escolha do nome foi feita pelo presidente da Ford, depois que o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) aprovou seu registro. Verona, segundo a Ford, é palavra de fácil pronúncia em qualquer idioma e traz um toque de poesia pela identificação com a cidade italiana, berço de Romeu e Julieta.

Mello conta que "o nome Verona surgiu com muito peso logo nas primeiras listas de sugestões e foi ganhando força ao longo do processo de seleção, por ser extremamente adequado ao perfil do novo carro". Para a escolha foram utilizados computadores e grande número de colaboradores. (C.P.S.)

O Orion europeu é o modelo em que a Ford se baseou para produzir o Nevada

Uma cidade fiel ao estilo medieval

O nome do novo automóvel da Ford se inspira na cidade italiana de Verona, local escolhido por William Shakespeare para cenário do romance Romeu e Julieta, de William Shakespeare. Ela está encravada na região do Veneto, Norte da Itália, a 114 quilômetros de Veneza e 157 de Milão.

Verona, considerada uma das cidades mais lindas e românticas da Itália, tem ruas medievais estreitas e floridas, além de belíssima arquitetura, palácios renascentistas, igrejas e castelos, com o centro histórico circundado pelo célebre rio Adige.

Cada pedaço de Verona precisa ser examinado para se entender a história que a cidade nos conta. Alguns pontos são obrigatórios, a começar pela Arena ou Anfiteatro, construído pelos romanos no final do século I de nossa

era, com capacidade para 25 mil pessoas. Ali, os veroneses assistiam as lutas dos gladiadores. Mais tarde, a Arena passou a servir para encenações de textos épicos, hoje substituídos por temporadas líricas e festivais de canções populares.

Outro local imperdível é a biblioteca Capitolare, do século V, considerada a mais antiga do mundo e com fantástico acervo de códigos e manuscritos. Também o Palácio do Governo, defronte a Piazza Dei Signori, a mais simétrica da cidade, onde ficou hospedado Dante Alighieri, o autor da Divina Comédia. (C.P.S.)



Disfarçado para parecer camioneta, o Verona chegará em dezembro

Mercado instável

Falta de veículos e greve criaram problemas para as vendas em outubro

O consumidor brasileiro continua enfrentando as consequências da instabilidade do mercado automobilístico. Por isso mesmo, as pessoas que pretendem trocar de automóvel devem ter cautela para não fazer negócios frustrantes. Principalmente agora, que as montadoras começam a mostrar os veículos integrantes da linha 1990.

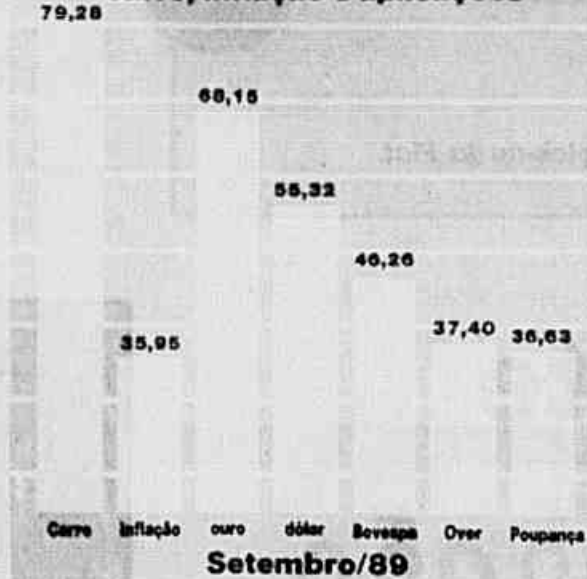
Depois da queda nas vendas em setembro (de 14,2% em relação a agosto), as revendedoras autorizadas de todo o país voltaram a enfrentar dificuldades em outubro, por causa da escassez de veículos. Outro problema adicional foi o laque de cegoneiros que transportam veículos zero-quilômetros das montadoras para as concessionárias. A pralisação atrasou a entrega, mas a situação já deverá estar normalizada na próxima semana.

Preços — O acordo entre o governo federal e a indústria automobilística, do teto de 90% da inflação para o reajuste mensal trouxe um pouco mais de tranquilidade ao consumidor. Com isso, o consumidor poderá programar as compras, destinando a isso a aplicação de suas reservas.

O último reajuste de preços, de

Comparativo (em %)

carro, inflação e aplicações

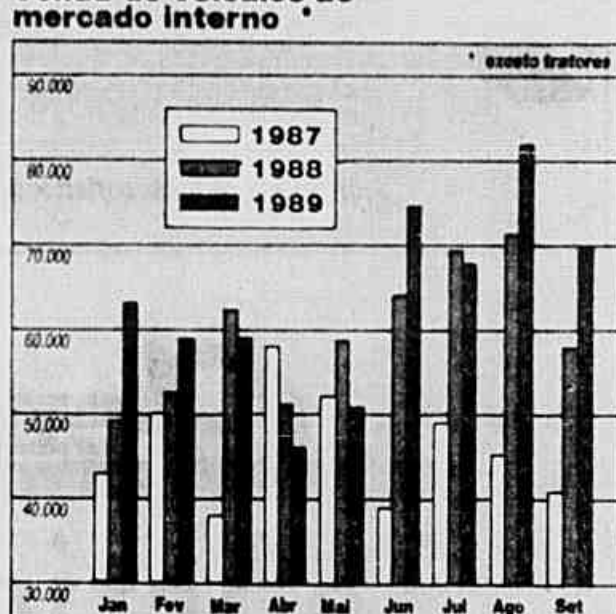


32,36%, ocorreu na segunda-feira passada. Apesar de o setor automobilístico estar reivindicando novo aumento na câmara setorial, para cobrir defasagem de custos de produção que alega serem anteriores aos mais recentes aumentos, dificilmente ocorrerá outro reajuste antes do dia 16 de novembro. Em setembro, antes do acordo com o governo, o preço dos

automóveis subiu nos dias 1º (32,22%) e 2º (35,59%), totalizando aumento médio de 79,28%.

Se em setembro o preço do automóvel superou a inflação (35,95%) e algumas aplicações, como o dólar pararelado (55,32%), ouro (68,15%), bolsa de valores (46,26%), overnight (37,40%) e poupança (36,63%), seguramente em outubro o automóvel te-

Venda de veículos ao mercado interno *



rá variação inferior a muitas delas. Os revendedores temem que isso possa reduzir as vendas, caso as pessoas canalizem seus recursos para outros investimentos. O início da produção dos veículos da linha 1990 também pode provocar adiamento na compra. O consumidor esperará a chegada dos novos modelos nas revendedoras, em novembro. (C.P.S.)

Recordista

Audi consegue façanha em consumo de combustível

Imagine um automóvel com autonomia para cinco viagens, ida e volta, do Rio a São Paulo, a velocidade média de 60,2 quilômetros por hora, sem abastecimento de combustível. Pois não se trata de ficção. Ele já existe na Europa. Trata-se do Audi 100 TDI, mais recente lançamento da Volkswagen no continente europeu, que conseguiu o recorde mundial de economia, com a média de 56,8 quilômetros com um litro de óleo diesel.

Para comprovar a incrível economia do Audi 100 TDI, a Volkswagen alemã organizou

viagem de teste, por estradas normais, de Rotterdam, na Holanda, a Frankfurt, na Alemanha, no total de 4.818 quilômetros. O objetivo também foi o de levar o automóvel ao Salão Internacional de Frankfurt, no mês passado, onde ficou exposto.

Teste — Os técnicos da fábrica completaram o tanque de 84,7 litros e iniciaram a viagem com supervisão de órgãos oficiais de automobilismo europeu. O teste começou em Rotterdam e incluiu estradas da Bélgica, Alemanha, Áustria e Alpes, até atingir a Itália. Em seguida, pela costa mediterrânea, o veículo rodou da

França até a Espanha onde, em Barcelona, iniciou a viagem de volta, sem reabastecimento, via Paris, até Frankfurt.

A façanha do novo Audi foi conseguida graças a eficientes componentes da tecnologia de ponta utilizados pela montadora. O modelo 100 TDI, por exemplo, está equipado com motor diesel de 2,5 litros de capacidade volumétrica, cinco cilindros, injeção direta e sistema de turbo-alimentação. No teste da Volkswagen alemã, o veículo obteve a marca de 56,8 quilômetros por litro, com a velocidade média de 60,2 quilômetros por hora. (C.P.S.)



Divulgação

O novo Audi bateu o recorde mundial de economia em teste por estradas européias

NA SANTO AMARO, TODO DIA É DIA DE...

SantoOfertão



TODA A LINHA  ZERO
NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO!

VENHA FAZER O TESTE:

- PREÇO ESPECIAL
- MELHORES CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO
- MAIOR VALORIZAÇÃO NO SEU VEÍCULO USADO



EM SÃO CRISTÓVÃO:

AV. BRASIL, 2.520
 TELS.: 580-8485 • 580-2113

NA BARRA:

AV. ALVORADA, 2.541
 TELS.: 325-7779 • 325-5455

EM CAXIAS: (CAMINHÕES)

R. XAVIER PINHEIRO, 439 — (Km 1,5 da Rio-Petrópolis)
 TELS.: 772-0792 • 771-9863

NÃO COMPRE, SEM ANTES NOS CONSULTAR

VEÍCULOS REVISADOS, COM GARANTIA

EM S. CRISTÓVÃO

AV. BRASIL, 2.332
 TELS.: 580-6475 • 580-6725 • 580-6536 • 580-6425

MARCA	MODELO	COR	PREÇO
DEL REY GLX	87	CINZA	A COMBINAR
DEL REY GLX	89	VERDE	A COMBINAR
DEL REY OURO	83	DOURADO	A COMBINAR
DEL REY L	88	VERDE	A COMBINAR
DEL REY GLX C/AR	86	PRATA	A COMBINAR
DEL REY GL	87	VERDE	A COMBINAR
DEL REY GHIA	88	CINZA	A COMBINAR
DEL REY GHIA COMP.	87	AZUL	A COMBINAR
BELINA L	87	CINZA	A COMBINAR
ESCORT GHIA COMP.	88	VERMELHO	A COMBINAR
ESCORT LUXO	86	AZUL	A COMBINAR
ESCORT GL	88	CINZA	A COMBINAR
ESCORT LX	85	MARROM	A COMBINAR
ESCORT GHIA	87	VERMELHO	A COMBINAR
F-1000 C/SIMPLES	86	PRATA/AZUL	A COMBINAR
VOYAGE LS 4 PTS.	84	BRANCO	A COMBINAR
GOL CL GAS.	89	CINZA	A COMBINAR
GOL LS	85	BEGE	A COMBINAR
SANTANA QUANTUM GL C/AR DIR.	87	VERDE	A COMBINAR
MONZA SR COMPL.	86	PRATA	A COMBINAR
MONZA CLASSIC COMP.	86	PRATA	A COMBINAR
MONZA SLE	86	BEGE	A COMBINAR
CHEVETTE STD	85	VERDE	A COMBINAR
UNO S	86	VERMELHO	A COMBINAR
PRÊMIO CS	89	VERDE	A COMBINAR
ELBA CS	88	CINZA	A COMBINAR
PRÊMIO CS	86	CINZA	A COMBINAR

NA BARRA

AV. ALVORADA, 2.541
 TELS.: 325-9959 • 325-9929 • 325-8929 • 325-5455

MARCA	ANO/MOD.	COR	PREÇO
FIAT 147 C	86	BEGE	A COMBINAR
DEL REY OURO	83/84	BRANCO	A COMBINAR
DEL REY GL	85	MARROM	A COMBINAR
DEL REY GLX	86/87	VERDE	A COMBINAR
DEL REY GL	88	DOURADO	A COMBINAR
DEL REY GL	87/88	VERDE	A COMBINAR
DEL REY GHIA COMPL.	88/89	VERMELHO	A COMBINAR
BELINA L	89	CINZA	A COMBINAR
BELINA L	85/86	OURO	A COMBINAR
BELINA L	87	AZUL	A COMBINAR
BELINA L	88/89	PRATA	A COMBINAR
BELINA GHIA	85/86	OURO	A COMBINAR
ESCORT GL	85/86	PRETO	A COMBINAR
ESCORT GL	88	CINZA	A COMBINAR
ESCORT L	86	OURO	A COMBINAR
ESCORT XR-3 COMPL.	89	VERMELHO	A COMBINAR
ESCORT XR-3 COMPL.	87/88	VERMELHO	A COMBINAR
PASSAT LS	82/83	CINZA	A COMBINAR
PASSAT LS	83/84	PRETO	A COMBINAR
SANTANA CG	85	CINZA	A COMBINAR
MONZA STD C/AR	86	VERDE	A COMBINAR
CHEVETTE SL	88/89	PRATA	A COMBINAR
CHEVETTE SL	85/86	PRATA	A COMBINAR
PICK-UP/C-20	89	BEGE	A COMBINAR
UNO S	85/86	CINZA	A COMBINAR
UNO CS	85/86	VERMELHO	A COMBINAR



SANTO AMARO

DISTRIBUIDOR



Consórcio Santo Amaro

Em 30 e 50 meses
 ASSEMBLÉIAS JÁ MARCADAS
 LIGUE JÁ!

S. CRISTÓVÃO: 580-8099 • 580-6369
 • 580-8776 • 580-3699 • 580-6286
 CENTRO: 233-5574 • 263-3913
 BARRA: 325-5455 (R. 34) • 325-5945

Oficina e Serviços

Tudo em 3 parcelas sem juros
 1.000 kms de garantia nos serviços executados
 240 dias de garantia nas peças substituídas
 Convênio com todas as Cls. de Seguros
 Mecânicos treinados na fábrica
 GRÁTIS: Lavagem completa no seu carro
 S. CRISTÓVÃO: 580-5832 • 580-5836 • 580-8184
 BARRA: 325-9434 • 325-9854 • 325-5455 PABX

Peças originais


 PEÇA A PEÇA
 POR TELEFONE:

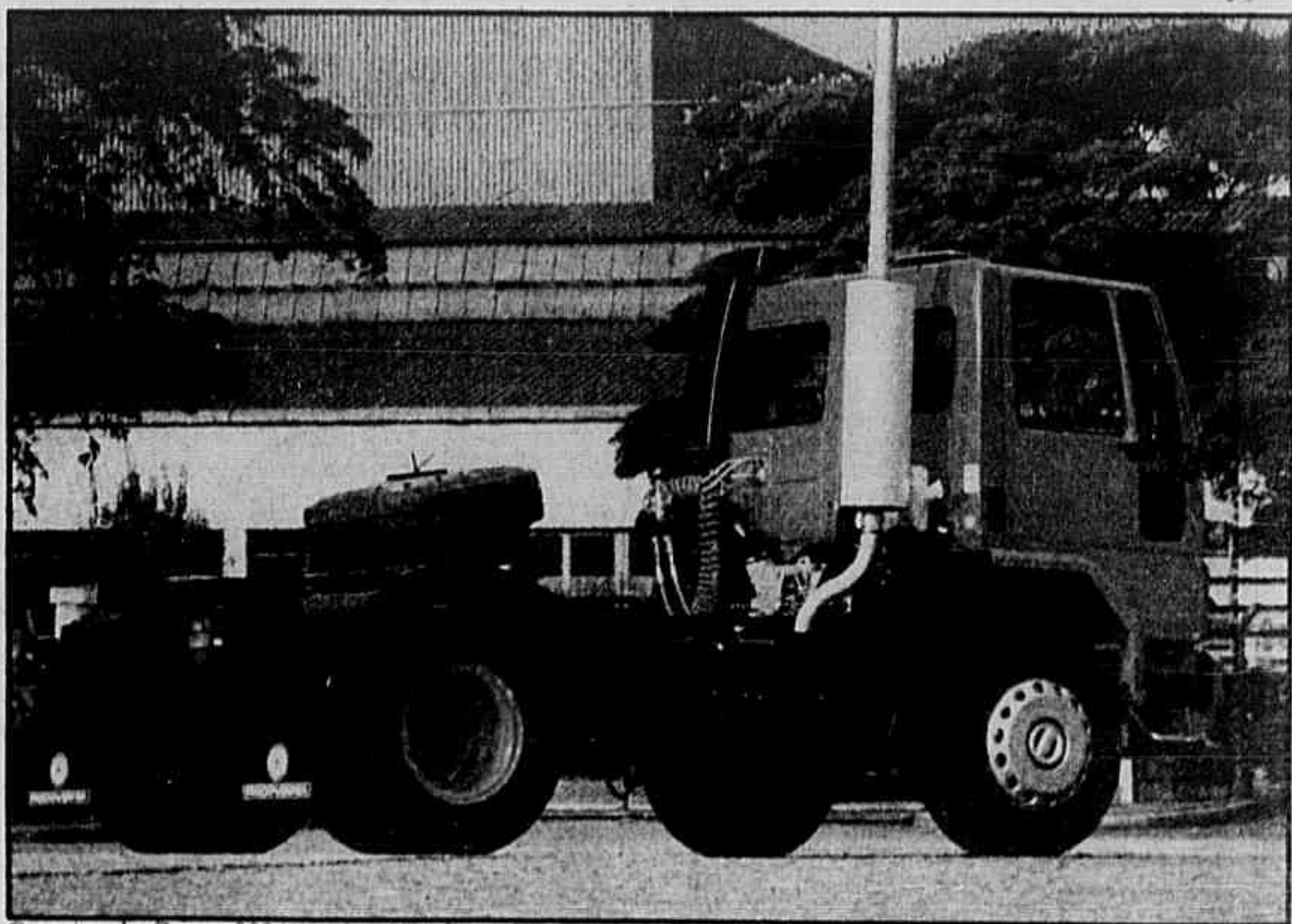
S. CRISTÓVÃO:
 580-8084 • 580-2113

BARRA:
 325-9057 • 325-7367
 325-5455 PABX

Salão exibe o que há de novo



A Ford F-1000 tem espelhos retrovisores com regulagem elétrica



O motor do Cargo 3224 Turbo ATAC tem sistema para resfriamento do ar que entra na turbina

Mostra apresenta aos visitantes muitas inovações automobilísticas

Inaugurado oficialmente ontem, o VI Salão Nacional do Transporte — Brasil Transpo'89 — mostrará até domingo, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, na Zona Norte de São Paulo, as últimas novidades da indústria automobilística nos segmentos de automóveis, caminhões, ônibus e autopeças.

No segmento de automóveis as principais

atrações são a perua Ipanema, derivada do Kadett — que a General Motors mostrará pela primeira vez —, a linha 90 da Fiat (motor 1.6 e Elba de quatro portas), o novo motor AE-1600 da Autolatina, holding controladora da Volkswagen e da Ford, e a capota elétrica do Escort XR-3 conversível. Modelos que foram lançados este ano também estarão à mostra, como o Kadett e os Escort e Del Rey com motor 1.8.

Comerciais — Na área de comerciais leves, a Ford Brasil está lançando na Transpo sua linha de pick-ups F-1000 para 1990. A inovação é o motor de 87 cavalos de potência, com quatro cavalos do que o usado até este ano. A Ford Caminhões, por sua vez, exibe sete modelos diferentes, com 11 variações de aplicação. A maior novidade é a cabine leito desenvolvida pela SR Veículos Especiais para toda a linha Cargo. Outra atração é o cavalo mecânico 3224 Turbo ATAC, com motor de 243 cavalos de potência e capacidade para tracionar 32 toneladas.

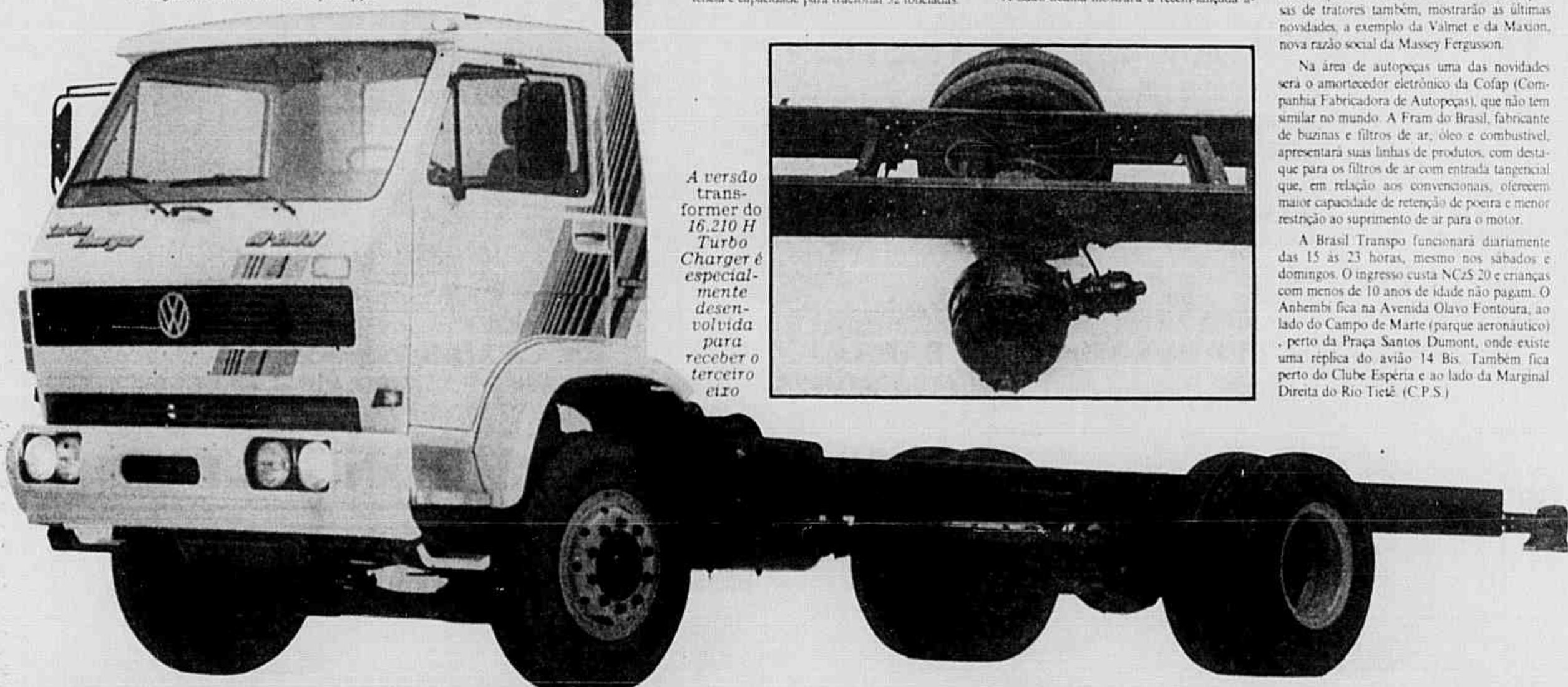
A Volkswagen Caminhões mostra oficialmente as novas versões **transformer** dos modelos 14.210 e 16.210 Turbo Charger, que permitem a colocação do terceiro eixo sem alteração do projeto original de fábrica. A montadora apresenta também o cavalo mecânico 16.210 H Turbo Charger com cabine leito. O projeto foi desenvolvido pela Volkswagen com a Marcopolo, empresa que opera tradicionalmente no ramo de ônibus. Outra novidade é o **sleeper cab**, cabine leito para o cavalo mecânico da Volkswagen. A Saab-Scania mostrará a recém-lançada li-

inha de caminhões, com destaque para o de 410 cavalos, o mais potente do país. A Volvo do Brasil, que apresentou a nova geração de caminhões no primeiro semestre, exibirá sua linha de produtos, a exemplo da Mercedes-Benz, que também já lançou a nova linha de caminhões médios e semi-pesados.

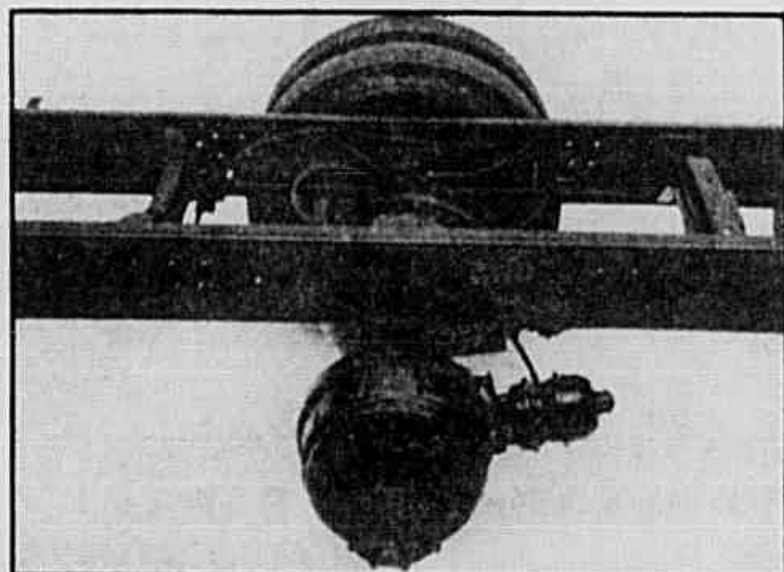
Ônibus — Na área de ônibus, a maior atração é o **double-check**, o ônibus rodoviário de dois andares com chassi Saab-Scania e carroceria feita pela Thamco, de São Paulo. As empresas de tratores também, mostrarão as últimas novidades, a exemplo da Valmet e da Maxion, nova razão social da Massey Ferguson.

Na área de autopeças uma das novidades será o amortecedor eletrônico da Cofap (Companhia Fabricadora de Autopeças), que não tem similar no mundo. A Fram do Brasil, fabricante de buzinas e filtros de ar, óleo e combustível, apresentará suas linhas de produtos, com destaque para os filtros de ar com entrada tangencial que, em relação aos convencionais, oferecem maior capacidade de retenção de poeira e menor restrição ao suprimento de ar para o motor.

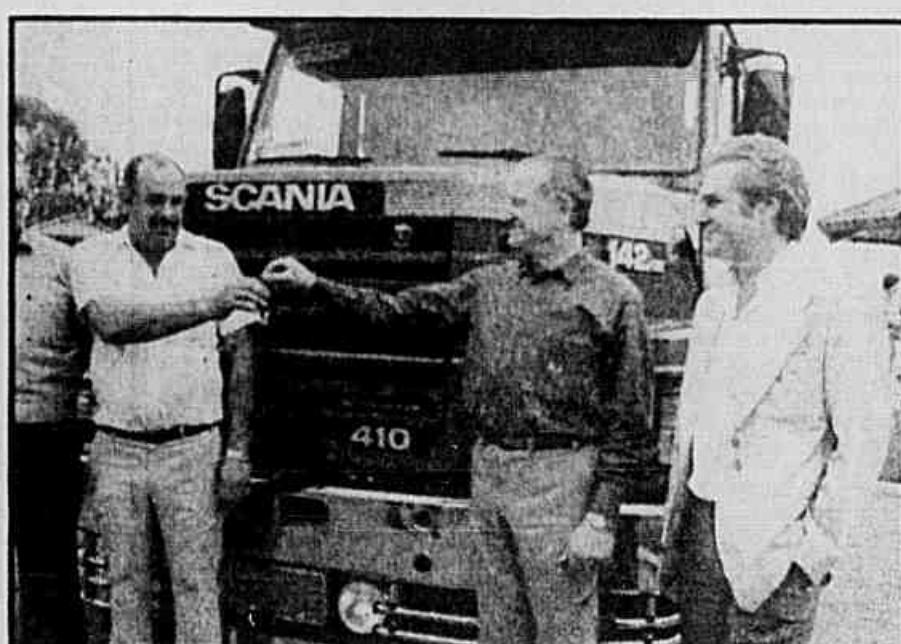
A Brasil Transpo funcionará diariamente das 15 às 23 horas, mesmo nos sábados e domingos. O ingresso custa NC\$ 20 e crianças com menos de 10 anos de idade não pagam. O Anhembi fica na Avenida Olavo Fontoura, ao lado do Campo de Marte (parque aeronáutico), perto da Praça Santos Dumont, onde existe uma réplica do avião 14 Bis. Também fica perto do Clube Esperia e ao lado da Marginal Direita do Rio Tietê (C.P.S.)



A versão transformer do 16.210 H Turbo Charger é especialmente desenvolvida para receber o terceiro eixo



Caminhões desfilam em homenagem a Nossa Senhora Aparecida



Girardello recebe as chaves do caminhão EW com 410 cavalos



Caminhoneiros manifestam sua fé

Caminhoneiros fazem festa

Padroeira recebe homenagem por reduzir número de mortes

A fé dos caminhoneiros gaúchos foi a principal característica da tradicional Festa dos Motoristas e de Nossa Senhora Aparecida, que ocorre todos os anos no município de São Marcos, conhecido como a capital mundial da Saab-Scania. A cidade, com 20 mil habitantes, tem uma frota de quatro mil caminhões, a maioria da marca Scania.

A festa começou na década de 70, motivada pelo elevado número de acidentes em que morriam caminhoneiros de São Marcos. Em 1972, os religiosos da cidade e um grupo de caminhoneiros foram à basílica de Aparecida do Norte, onde conseguiram uma imagem fac-símile da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Desde então, a imagem é reverenciada todos os anos por caminhoneiros e motoristas da cidade e de municípios da região Sul.

Procissão — Com faróis ligados e buzinas acionadas, milhares de caminhoneiros passaram com seus caminhões em frente à

imagem, entre os dias 7 a 9 de outubro. A emoção podia ser vista no semblante de cada motorista, porque, no entendimento da maioria, conseguiu-se, graças à padroeira, reduzir o número de acidentes. Atualmente registram-se, em média, seis mortes por ano nas estradas brasileiras de caminhoneiros residentes em São Marcos.

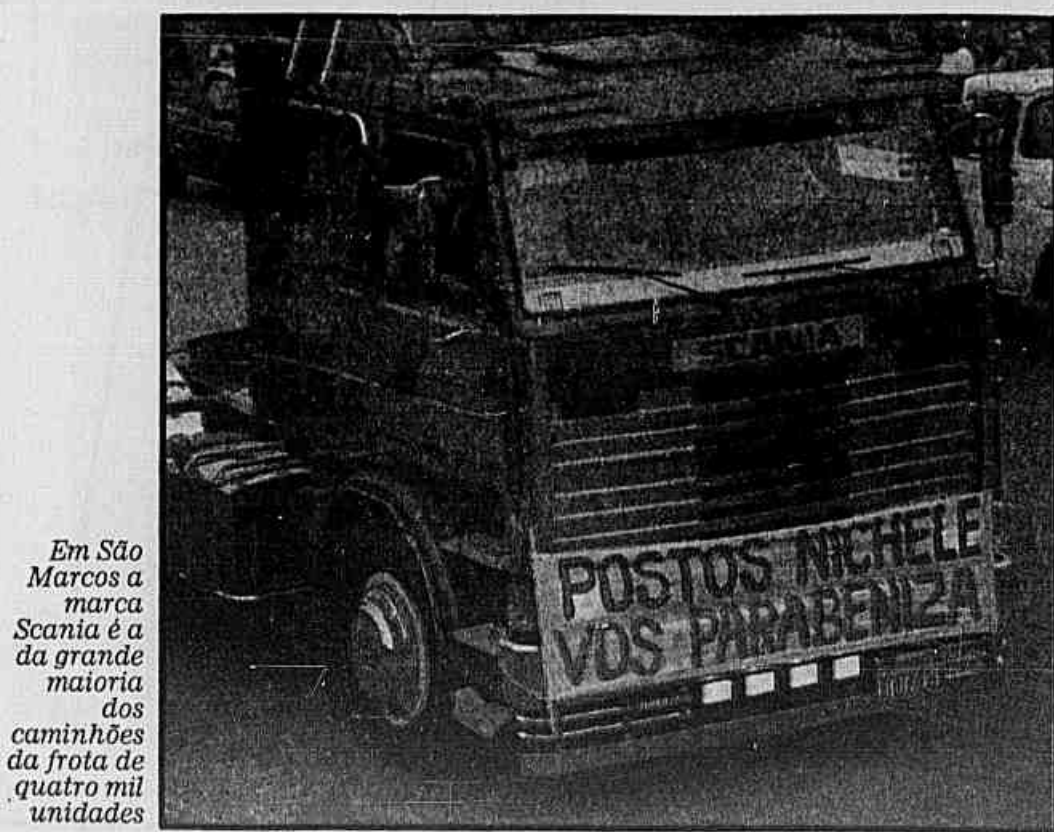
A festa de São Marcos reflete, também, a forte ligação existente entre o caminhoneiro, o caminhão e Nossa Senhora. Sérgio Tartari, morador em São Marcos e proprietário de um caminhão 1987, participa todos os anos da festa. Já Devacir Vanas, de Vacaria, Rio Grande do Sul, assegura que, para ele, a "festa é como uma devoção". Clóvis Bernardi lembra que, além da fé, o que leva os caminhoneiros a se reunirem é oportunidade de confraternizar, nos jogos e brincadeiras organizadas pela Associação dos Motoristas de São Marcos.

Caminhões enfeitados desfilaram em São Marcos, a exemplo de veículos com pinturas especiais e que têm nomes inscritos na cabine,

como Savage Fire, The Outlaw Cowboy, Tiger of the Road, Red Dragon e Red Lion.

A cidade — São Marcos fica encravada nas montanhas, em plena serra gaúcha, a 35 quilômetros de Caxias do Sul, à margem da Rodovia BR-116. O caminhão se transformou em sua principal atividade econômica e os 20 mil moradores, numa emergência, poderiam perfeitamente ser acomodados nas cabanas dos 4 mil caminhões existentes na cidade.

Durante a Festa de São Marcos os motoristas se reúnem num churrasco gigantesco para 3 mil pessoas. Todas comemam, organizadamente, de pé. A Scania, que patrocina a festa, também entregou as chaves do primeiro caminhão EW, de 410 cavalos, recém-lançado pela montadora, a um caminhoneiro do Sul do país, Henrique Girardello. A venda foi feita por intermédio da Brasdiesel, revendedora exclusiva da montadora na região de Caxias do Sul. A Brasdiesel, fundada por Angelo Zanandrea, foi a primeira revenda Scania autorizada no país. (C.P.S.)



Em São Marcos a marca Scania é a da grande maioria dos caminhões da frota de quatro mil unidades

A PROMOÇÃO

PAGUE MENOS\$

CONTINUA NA DELSUL

**SUPER VALORIZAÇÃO DO SEU USADO
NA TROCA POR UM FIAT OKM.
COBRIMOS QUALQUER OFERTA
DISQUE NOVOS: 541-3337 e 541-2149**

VENHA CONFERIR!

CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

SEM TAXA DE INSCRIÇÃO.
PAGUE A 1ª PRESTAÇÃO E PARTICIPE.

A PARTIR DE 924,13

A FIAT E DELSUL GARANTEM A ENTREGA.

DISQUE CONSÓRCIO: 542-0994 e 541-2498

OFICINA

REVISÃO PARA O MESMO DIA.

COM MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA.
EQUIPADOS PARA MELHOR ATENDÊ-LO.
SERVIÇOS NOS SÁBADOS ATÉ 13 HORAS.

DISQUE OFICINA: 542-0194

PEÇAS

MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS GENUÍNAS

MELHOR PREÇO. ENTREGA IMEDIATA.
ATACADO E VAREJO.

PREÇOS E PRAZOS ESPECIAIS NO ATACADO.
DISQUE PEÇAS: 295-8148 e 542-3195.

USADOS EM LIQUIDAÇÃO

MARCA/MODELO	ANO	COR	ENTRADA A PARTIR DE
UNO S	86	BRANCA	8.400
UNO CS	89	CINZA	13.950
UNO CS	85	VERDE	8.190
UNO CS	89	AZUL	13.950
UNO CS	85	BRANCA	8.700
UNO CS	88	BEGE	12.900
PRÊMIO S	85	CINZA	9.240
PRÊMIO S	88	VERDE	13.200
PRÊMIO S	85	BRANCA	8.400
PRÊMIO S	86	BEGE	10.650
PRÊMIO CS	85	CINZA	9.150
PRÊMIO CS	88	BEGE	13.350
ELBA CS	86	VERMEL	10.740
ELBA CS	87	CINZA	12.480
ELBA CS (GAS)	86	PRETA	10.800
ELBA CS	88	VERMEL	13.950
FIAT 147 L (GAS)	82	BEGE	4.590
FIAT 147 SPAZIO CL	83	BRANCA	4.860
FIORINO	88	BEGE	10.050
OGGI	84	CINZA	5.700
GOL (GAS)	83	BRANCA	5.700
GOL	85	BRANCA	7.320
PASSAT GTS (GAS)	83	BRANCA	7.590
PARATI	85	PRETA	10.410
PARATI	85	BRANCA	10.410
VOYAGE	83	BRANCA	8.370
CHEVETTE SLE (GAS)	88	VERDE	10.740
CHEVETTE	86	AZUL	9.900
CHEVETTE	84	BRANCA	8.280
MONZA	84	AZUL	10.500

ABAIXO DO CUSTO	ANO	COR	ENTRADA A PARTIR DE
MONZA	83	BRANCA	6.570
CORCEL II	83	VERDE	5.670
UNO S	86	VERDE	7.170
PANORAMA	83	BEGE	3.360
BELINA II L	84	VERDE	5.970
OPALA COMODORO	83	AZUL	7.500

DISQUE USADOS: 541-3337 E 541-9243.

• FIAT FINANCEIRA NO LOCAL C/ TAXAS ESPECIAIS.

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO RIO DE JANEIRO.

EM EXPANSÃO PARA
ATENDÊ-LO COM
QUALIDADE
SUPERIOR.

Delsul

- PABX: 541-3337
- VEÍCULOS NOVOS: 541-3337 E 541-2149
- CONSÓRCIO: 541-2498
- VEÍCULOS USADOS: 541-3337 E 541-9243
- DEPTº DE PEÇAS: 295-8148 E 542-3195
- SERVIÇOS E OFICINA: 542-0194
- FROTISTA E GOVERNO: 541-2498
- TELEX: (21) 36776 — DELS BR

RUA GAL. POLIDORO, 81. BOTAFOGO. PABX 541-3337

DE SEGUNDA À SÁBADO ATÉ 20HS.

Compre hoje mesmo...

TODA LINHA FIAT OKm

SEM AUMENTO

É ATÉ ACABAR O ESTOQUE... Não perca esta grande chance

\$ LIQUIDAÇÃO É SÓ PREÇO BAIXO \$

UNO S
UNO CS
UNO CS
UNO S
UNO S
UNO S
UNO CS
UNO CS
UNO CS
UNO CS
UNO CS
UNO S
UNO S
UNO S
UNO S
UNO CS
UNO CS
UNO 1.5 R
UNO 1.5 R NOVA
PRÊMIO S
PRÊMIO S
PRÊMIO CS 1500
PRÊMIO CSL 4 PORTAS, AR COMP
PRÊMIO CS 1500 VIDRO ELÉTRICO
PRÊMIO S
ELBA S
ELBA CS 1500
ELBA CS 1500
ELBA S
ELBA S
FIORINO
FIAT OGGI CS
FIAT 147 GASOLINA
FIAT 147
ESCORT GL
ESCORT XR3 COMPLETO
ESCORT XR3 COMP. RARIDADE
ESCORT XR3 COMPLETO
ESCORT XR3 COMPLETO
ESCORT XR3 COMPLETO
ESCORT XR3 COMP.
ESCORT L
DEL REY GL
DEL REY GL COMPLETO

85 VERMELHA 24.400,00
85 PRETA 24.690,00
85 AZUL MET. 23.990,00
85 BRANCA 23.690,00
86 BRANCA 27.690,00
86 BRANCA 27.400,00
86 CINZA 28.290,00
86 BRANCA 28.590,00
86 BRANCA 26.890,00
86 CINZA 27.690,00
87 AZUL 32.290,00
87 BEGE 33.450,00
87 BEGE 33.900,00
87 CINZA MET. 32.890,00
88 BEGE 33.900,00
88 PRETA 38.850,00
88 MARROM 38.500,00
88 PRETA 44.990,00
88 AZUL 43.840,00
87 BEGE 32.900,00
87 BRANCA 26.400,00
87 CINZA 34.990,00
88 VERDE 56.900,00
89 CINZA 50.690,00
89 CINZA ARGENTO 44.900,00
86 PRATA 27.900,00
87 BRANCA 33.690,00
87 BRANCA 33.500,00
88 AZUL 28.900,00
88 AZUL 29.900,00
89 BEGE 39.500,00
83 CINZA 17.500,00
80 BEGE 7.990,00
81 VERDE 5.900,00
84 PRETA 26.790,00
86 VERMELHA 43.990,00
86 VERMELHA 48.690,00
86 PRETA 45.900,00
86 PRATA 39.990,00
88 BRANCA 66.890,00
89 AZUL 82.900,00
89 VERDE 62.690,00
84 BEGE 23.890,00
86 BEGE 38.690,00

DEL REY GUIA COMPLETO
DEL REY GUIA COMPLETO
DEL REY GL
SANTANA COMPLETO GASOLINA
SANTANA QUANTUM
VOYAGE LS
VOYAGE LS
PASSAT GLS
PASSAT VILAGE 5 MARCHAS
GOL
GOL
GOL GASOLINA
GOL 5 MARCHAS RARIDADE
GOL CL 5 MARCHAS
GOL CL
BRASILIA
BRASILIA GASOLINA
FUSCA GASOLINA RARIDADE
PARATI S GAS
CHEVETTE
CHEVETE GASOLINA
CHEVETE SL GASOLINA
CHEVETE
CHEVETE STD VIDROS ELÉTRICOS
CHEVETE
CHEVETE
CHEVETE STD
CHEVETE RARIDADE
CHEVETE SL
CHEVETE SL
CHEVETE
CHEVETE SE
CHEVY SE 500
CHEVETE SE
PARATI LS 5 MARCHAS C/AR
MARAJÓ
MONZA SLE FASE II AR/VID. ELET.
MONZA SLE
MONZA STD
MONZA SLE V. ELÉTRICO
MONZA SLE
MONZA CLASSIC 2.0 COMPLETO
CARAVAN NOVA
PUMA GTI FRENTE NOVA

86 CINZA 41.850,00
86 AZUL 37.990,00
88 CINZA MET 42.990,00
87 CINZA 64.900,00
87 VERMELHA 56.950,00
82 BRANCA 18.900,00
85 BRANCA 27.490,00
83 BEGE 18.900,00
86 CINZA 28.180,00
83 VERDE 18.900,00
84 BRANCA 20.400,00
85 BRANCA 25.400,00
87 BEGE MET 41.690,00
87 BRANCA 36.900,00
89 BRANCA 56.950,00
75 BRANCA 5.900,00
80 BRANCA 8.995,00
86 CINZA 24.900,00
86 BRANCA 39.000,00
83 BRANCA 18.400,00
83 AZUL 20.950,00
84 PRETA MET 23.490,00
85 PRATA 24.350,00
85 PRETA 24.490,00
86 VERDE 26.690,00
86 VERDE 27.490,00
86 MARROM 23.400,00
85 MARROM 26.980,00
86 BRANCA 27.990,00
86 PRATA 27.850,00
87 AZUL 30.490,00
87 PRETA 34.690,00
87 PRETA 29.850,00
87 AZUL 36.590,00
85 BEGE MET 38.890,00
87 PRATA 34.900,00
85 VERMELHA 40.950,00
85 BRANCA 32.900,00
86 PRATA 36.900,00
86 VERDE 44.900,00
88 AZUL MET 63.000,00
89 PRETA 109.000,00
85 PRATA 28.990,00
81 VERDE 16.490,00

NO LOCAL Taxas Especiais

FIAT FINANCEIRA S.A.

MUITOS OUTROS VEÍCULOS

FIAT RÁPIDO SEM JUROS

\$ 924,13 — Sem Taxa

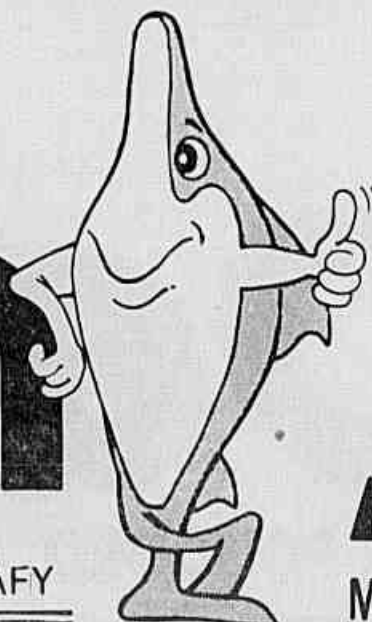
NÃO PERCA!

O MENOR PREÇO EM PEÇAS GENUÍNAS — SERVIÇOS DE OFICINA E REVISÕES

Itália
Barra

Av. das Américas, 10.605 - Barra

TELEX:
21-35842 BAFY



PABX 325-4433
Veículos Novos ... 325-3087 e 4433
Veículos Usados ... 325-3121 e 4433
Peças Genuínas ... 325-1081 e 4433
Serviços de Oficina ... 325-4433
Consórcio e leasing ... 325-4433 e 3087

DE 2ª À SÁBADO DE 8 ÀS 20 H
A SUA CONCESSIONÁRIA

FIAT 39

MUDANDO PARA VOCÊ MUDAR.

Carro e Moto

**TODA LINHA
CHEVROLET
0 Km
PARA PRONTA
ENTREGA.

Só Hoje.**

OTIMA CONCESSIONÁRIA

A sua melhor marca

A melhor Concessionária Chevrolet do Rio.

Av. Suburbana, 9046 - Cascadura - Tel.: 591-0442 - Telex: (021) 23-685 OTIV - BR - Plantão diariamente até 19 h. e sábados até 17 h.

OUÇA A VOZ DA RAZÃO

COMPRA TEU CHEVROLET ZERO
EM QUALQUER LUGAR...
É TUDO A MESMA COISA...

NÃO! COMPRE NA SIMCAUTO
QUE TEM MELHOR ATENDIMENTO,
DUPLA GARANTIA E MAIOR
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

PODE CONFIAR.

TODA A LINHA GM - OKM
PARA PRONTA ENTREGA

■ COMODORO ■ KADETTE ■ MONZA ■ CHEVY ■ PICK-UP ■ CARAVAN

- TODAS AS CORES
- PRONTA ENTREGA
- FINANCIAMENTO DA GM
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- A MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU CARRO USADO

OKM

PROMOÇÃO

NINGUÉM É LIDER POR ACASO
PHILIPS INNOVATION CAR
O SOM DE ÚLTIMA GERAÇÃO

TOCA FITAS EXPLORER II PLL 2.450,00
(COM CONTROLE REMOTO)

TOCA FITAS RUNNE II 1190,00

— SEM COLOCAÇÃO —
DISTRIBUIDOR LIDER DO RIO
PROMOÇÃO ATÉ 27/10 — A VISTA
ACEITAMOS CARTÃO
LNO PREÇO DA TABELA

PEÇA FONE — 260-5849 —
270-0202

SUPERCARRO SIMCAUTO

MARCA MODELO	ANO	COR	PREÇO	PLACA
CORCEL ALC L C/T FITAS	1983	PRATA	20.000,00	OU-3887
CORCEL ALC L	1984	BRANCO	21.500,00	DV-1091
CORCEL ALC L	1984	PRETO	21.800,00	OW-7575
BELINA ALC L	1982	VERMELHO	18.800,00	TO-9022
BELINA ALC L	1983	BRANCA	22.000,00	TU-9384
DEL REY ALC GHIA C/DIREÇÃO HIDRÁULICA	1986	PRATA	37.500,00	VE-6525
SANTANA ALC CD C/AR UNICO DONO	1985	CINZA	41.800,00	UQ-7119
GOL ALC S	1981	BRANCO	14.000,00	VR-1982
GOL ALC LS	1982	AZUL	16.000,00	TP-1150
GOL ALC S C/R MAGNÉSIO	1983	BRANCO	20.000,00	OG-8737
FIAT UNO ALC S	1986	BRANCO	25.000,00	VG-5387
VOYAGE GAS LS C/R MAGNÉSIO	1982	BRANCO	22.000,00	VS-8380
VOLKS GAS 1300	1975	BEGE	9.800,00	WS-3085
VOLKS GAS 1300	1975	VERMELHO	8.800,00	OR-8402
VOLKS GAS 1300	1977	AZUL	10.800,00	TP-5781
CHEVETTE ALC SL	1983	BEGE	16.500,00	TU-7739
MARAJÓ ALC SL EST. OKM	1989	PRETO	45.500,00	ZK-7382
MONZA GAS HATCH NOVISSIMO	1983	PRETO	29.550,00	PV-8729
MONZA ALC SLE COMPLETO	1985	BEGE	42.000,00	OW-7547
MONZA ALC SLE	1986	MARROM	41.000,00	UR-2884
MONZA ALC CLASSIC 4 PORTAS	1986	BEGE/MARROM	54.950,00	SO-2350
MONZA ALC SLE 2.0	1987	VERMELHA	52.500,00	XG-7384
MONZA ALC SL	1988	PRATA	62.000,00	XI-1878
MONZA ALC SL 1.8	1988	PRETO	60.000,00	I'X-8113
DIPLOMATA ALC 4P 4 CIL	1984	VERDE	30.000,00	OV-0292
SANTANA QUANTUM ALC GL 2.000 COMPLETO	1989	CINZA	97.950,00	ZH-9200
CARAVAN ALC L	1981	BEGE	19.000,00	VR-4516
CARAVAN ALC COMODORO COMPLETO	1985	PRATA	42.000,00	UW-1369
CARAVAN ALC COMODORO COMPL. 06 CIL	1986	PRETO	48.000,00	UV-2920
RD-350R GAS	1988	PRETO	26.000,00	MP-198
XL-1255 GAS	1988	PRETO	10.000,00	JW-442
TDR 180 GAS	1989	BRANCO	12.000,00	MR-012
DT 180N GAS	1986	PRETO	9.800,00	CZ-469
CB 450 GAS CUSTOM	1986	VINHO	26.000,00	CZ-644
XT-600 GAS	988	AZUL	40.000,00	JN-676
DT 1802 GAS	1988	PRETO	14.000,00	MO-213
RD-135 GAS	1988	BRANCO	8.000,00	MM-170

TELS.: 201-7795 281-7349 289-3548
COMPRAMOS SEU CARRO USADO

REVISÃO PARA O MESMO DIA COM MECÂNICOS
TREINADOS NA FÁBRICA



SIMCAUTO Concessionário Chevrolet

VEÍCULOS NOVOS E CONSÓRCIO
Estr. Velha da Pavuna, 177. Del Castilho Telex 32676.
PABX 270-0202 • 260-1701 • 260-8698 • 289-3548
VEÍCULOS USADOS E CONSÓRCIO
Av. Suburbana, 3196 — Del Castilho.
Tels.: 201-7795 • 281-7349

AUTOPEÇAS & ACESSÓRIOS

Para anunciar ligue 585-4160 ou em qualquer loja de classificados do

JORNAL DO BRASIL

silenciosos e radiadores
AUTO CENTER 101
 SILENCIOSOS - RADIADORES - AMORTECEDORES - PASTILHAS - MECÂNICA EM GERAL
 BOM ATENDIMENTO • AS MELHORES PEÇAS • O MELHOR PREÇO
 ABERTO A PARTIR DAS 7H
 RUA SÃO JOÃO BATISTA, 99-A E 101 - TEL: 286-1397
 RUA PEDRO AMÉRICO, 196/188 - TEL: 225-0774
 VISITE-NOS

MONZA E KADETT
DIREÇÃO HIDRÁULICA ORIGINAL
 * CONserto * BASE DE TROCA * INSTALAÇÃO
RECAMOVO
 Aceitamos todos os Cartões de Crédito
 Av. Suburbana, 68 - Benfica
 PABX 234-2082 — 248-5984

PROMOÇÃO MOTOR PERKINS
 Q.20 B 4236 VEICULAR 4 CILINDROS, COLOCAÇÃO EM VEÍCULOS C-10, A-10, A-20, A-40, C-40, F-100, F-1000 A, F-350. GARANTIA 1 ANO OU 50 MIL KM.
 R. Tambaú, 61 (esq. Av. Brasil, 7.801 Ramos) 270-0709 - 270-0041. (Sr. Beni)

USE CAPAS PROTECAR
 AGORA EM DUAS VERSÕES NYLON RESINADO E VINIL PLANELADO COM ANTIFURTO A MELHOR E MAIS BARATA. "CARRO CONSERVADO VALE MAIS"
 TAMBÉM P/MOTOS
 PAGAMENTO 3 X 5 JUROS
 PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ 13h
 331-9041/339-5662

CARDÁPIO DE SERVIÇOS COM PEÇAS E MÃO-DE-OBRA

— ACESSÓRIOS		— MOTOR	
• Alarme todos modelos	869,66	• Velas de ignição Corcel/Del Rey/	
• Espelho lateral direção. —		• Cabecote Corcel/Del Rey/	173,76
• Escort 87	810,47	• Escort CHT	4.236,30
• Tapetes bandeja todos os modelos	330,00	• Escova da eletromagnética Corcel/Del Rey	224,85
• Antena Corcel/Del Rey/		— SUSPENSÃO	
• Escort	343,62	• Rolamentos rodas	
— FREIO		• Borrachas da suspensão dian.	442,60
• Disco de freio Escort	1.168,17	• Corcel/Del Rey	498,00
• Cilindro mestre do freio - Escort	1.469,11	• Corcel/Del Rey	975,30

Cliper DISTRIBUIDOR Ford Rua 24 de Maio, 1047 Engenho Novo. Tels. 281-5522

DIREÇÃO HIDRÁULICA ORIGINAL
MONZA
 • MANUTENÇÃO-CONsertos
 • TROCA E INSTALAÇÃO
 • SUPERVISORADO POR ENGENHEIROS
 • ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO
R. Remorem PBX 332-2727 TECNOLOGIA QUE NÃO PARA DE EVOLUIR

FORTE! ÁGIL! RESISTENTE!

São os motores reconicionados RECAMOVO.

HA MAIS DE 20 ANOS RECONSTRUINDO MOTORES MOTORES P/ TODA LINHA NACIONAL CONVERSÃO X DESCONVERSÃO EM

3 x s/ juros
garantia de 20.000KMS

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO



Tecnologia avançada em retífica de motores

Av. Suburbana, 68 — Benfica. PABX 234-2082 — 248-5984

AUTOPEÇAS ACESSÓRIOS OFICINAS

930

VENDO CAPOTA DE CHEVY 500 Nova, c/ nota, preto. Tel. 257-8423

CLASSIFICADOS JB — 540-5622. Anúncio por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

R. Remorem PBX 332-2727
 TECNOLOGIA QUE NÃO PARA DE EVOLUIR
MOTORES E CAIXAS DE MARCHAS
 • MANUTENÇÃO-CONsertos
 • TROCA E INSTALAÇÃO
 • SUPERVISORADO POR ENGENHEIROS
 • ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO
R. Remorem PBX 332-2727

AS MÁQUINAS DO ESTADO
 Em qualquer parte do País, máquinas de todos os tipos, industriais, agrícolas, de construção, você compra ou vende no JB.
 Os Classificados JB tem a máquina certa para a sua máquina funcionar melhor. Ligue: 580.5522.

JORNAL DO BRASIL
Classificados

ESPECIALISTAS EM CARBURADORES
 • Limpeza química (sistema ultra-som)
 • Regulagem eletrônica
 • Transformação de 2º estágio a vácuo em mecânico
 • Mecânica eletrônica: motor e caixa
MONZA SANTANA QUANTUM GOL "GT" DEL REY KADETT
 Esses veículos possuem carburadores especiais. Técnicos treinados na técnica, equipamentos modernos, e sofisticados garantem a qualidade de nossos serviços.

H. KERTON CARBURADORES Tel 571-9215

PROMOÇÃO
AMORTECEDORES C/ 50% DE DESCONTO
 ESPECIALIZADA EM VW
 VENHA E COMPROVE NOSSOS PREÇOS PEÇAS EM GERAL • FORD • FIAT • GM
EXPO-CAR Comércio e Representações Ltda.
 Av. Suburbana, 9950-A e 9960-AB
 Tel. 594-3522 • 594-7097

CARAVAN OKM COMODORO-DIPLOMATA
 • Pronta Entrega • 4 ou 6 cilindros
SELF CAR Lelion, Adalberto Ferreira, 177 274-489-0693/3444 Barra, Av. das Américas, 579-A 399-7500

CARAVAN DIPLOMATA 85
 • Completa 8 cil e direção com air muito novo troco R. 325-3434 DON PARRA

CARAVAN DIPLOMATA 0 KM
 Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio
Cadillac Vol. Patria 449 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 87
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN COMODORO 85
 • Verde met. álcool completa. Rua Vol. da Patria, 449 Tel. 286-4340

CARAVAN 87 DIPLOMATA
 • Prata met. 6 cil completa. Pouco rodada. Est. 0 km. troco finan. 325-2000 — 325-3434

CARAVAN COMODORO 85
 • 6 cil. automático, compl. fab. ot. est. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802 SULAM.

CARAVAN 85
 • Prata cil dir, ot. est. pouco rod. troc fac. T. 399-6690 NORCAR BARRA

CARAVAN 85
 • Cinza met. ar, ot. estado 521-4693 267-7643 R. Francisco Otaviano, 41 HANSAUTO

COMPRO CARROS
 • Pago na hora
 • Qualquer marca
AVILA
 DESDE 1984
 GONZAGA BASTOS, 219 TIJUCA
 PABX: 288-8797

CARAVAN DIPLOMATA 86 E 88
 • Completas super conservadas ótimo preço troco/fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMOVEIS.

CARAVAN COMODORO SLE 89
 • Gasolina, todos opcionais, 2.500 km. vinho. NCZ 103 mil. Tel. 710-2118.

CARAVAN COMOD. 88
 • Completíssima 4 cil. ot. preço à vista ac. troco Real Grandezza. 32 T. 249-1968/206-2155.

CARAVAN 89 - Completa excelente estado, 16.000 Km. Tratar pelo tel: 325-8112.

CHEVETTE 88 SLE E SL
 • Gas e alc. Cred. automático. R. Gonzaga Bastos, 219 TIJUCA. AVILA AUTO. T. 208-1258. Plantão sáb. até 18h.

CHEVETTE E MARAJÓ 0 Km
 • O melhor preço do Rio
 264-0802
 R. Haddock Lobo, 382

CARAVAN 87
 • Gasolina cinza ot. est. pouco rodado troc/fac. T. 399-6690 NORCAR BARRA.

QUALIDADE FIAT GARANTIDA

SERIEDADE EM OFICINA
PEÇAS GENUÍNAS
 GARANTIA 8 MESES OU 15.000 KM.R. JOÃO RODRIGUES, 85 ESQUINA C/ ANA NERI **Roma S.a.** R. SÃO FRANCISCO XAVIER 697 MARACANA

FAST-BOX

O BOX DE SERVIÇO RÁPIDO FIAT
 UM MECÂNICO TREINADO PELA FABRICA FAZ O REPARO DE SEU CARRO NA HORA, UTILIZANDO SOMENTE PEÇAS GENUÍNAS, E NA SUA PRESENÇA.

CHEVETTE SL/SLE 0 KM
 Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio
Cadillac Vol. Patria 449 286-4340

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 82-83-84-86
 • Novíssimos, revisados a toda prova. Vendo ou troco. Crédito automático. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 82-83-84-86
 • Novíssimos, revisados a toda prova. Vendo ou troco. Crédito automático. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 82-83-84-86
 • Novíssimos, revisados a toda prova. Vendo ou troco. Crédito automático. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 82-83-84-86
 • Novíssimos, revisados a toda prova. Vendo ou troco. Crédito automático. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 82-83-84-86
 • Novíssimos, revisados a toda prova. Vendo ou troco. Crédito automático. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 82-83-84-86
 • Novíssimos, revisados a toda prova. Vendo ou troco. Crédito automático. R. Haddock Lobo, nº 382 Tel. 284-0802

CHEVETTE 0 KM
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R. Barão de Mesquita, 134-702, ver c/ porteiro

CHEVETTE 88 SL
 • 1.6 estado de novo, pouco uso, 2ª dona. NCZ 18 mil. R



CHEVETTE SLE PROMOÇÃO
CHEVETTE SL PROMOÇÃO
CHEVETTE SL
CHEVETTE SL
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE SL
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE
CHEVETTE HATCH SL
CHEVETTE HATCH
CHEVETTE
CHEVETTE PROMOÇÃO
CHEVY 500 SL
CLASSIC SE
CLASSIC SE GASOLINA NOVO
MONZA SLE RARIDADE
MONZA SLE
MONZA SLE 2.0
MONZA SLE
MONZA SL
MONZA SLE C/AR
MONZA HATCH SLE NOVÃO
MONZA SLE COMPLETÃO
MONZA SLE COMPLETO
MONZA SL NOVÃO
MONZA SLE FASE II
MONZA HATCH SLE
MONZA HATCH
CARAVAN DIPLOMATA 6 CIL
DIPLOMATA 4 PTS
DIPLOMATA 4 PTS GASOLINA
OPALA 4 PTS GASOLINA
OPALA
QUANTUN GL COMPLETO
QUANTUM CG COMPLETA
PASSAT POINTER 1.8 COMPLETÃO

88	AZUL	35.995,00
88	VERDE	34.990,00
88	PRATA	34.995,00
88	PRATA	39.990,00
88	DOURADO	38.990,00
86	VERDE	28.995,00
86	MARROM	27.990,00
86	BRANCO	27.995,00
85	BRANCO	24.995,00
85	PRATA	24.990,00
85	AZUL	24.890,00
84	VERMELHO	23.900,00
84	VERDE	23.895,00
84	BEGE	22.995,00
84	AZUL	24.995,00
83	PRETO	20.990,00
83	VERDE	20.890,00
76	PRATA	6.895,00
86	BEGE	27.900,00
89	VERDE	106.000,00
89	AZUL	112.995,00
89	AZUL	93.995,00
89	PRETO	84.990,00
87	PRETO	59.995,00
87	PRATA	59.990,00
87	VERMELHO	49.995,00
87	PRATA	59.995,00
87	PRETO	53.990,00
86	MARROM	49.995,00
86	BRANCO	45.995,00
86	VERDE	43.990,00
85	PRATA	39.995,00
83	BEGE	23.990,00
83	PRETO	22.995,00
85	PRETA	53.995,00
87	PRETO	67.990,00
84	AZUL	26.990,00
84	DOURADO	24.995,00
84	VERDE	23.990,00
87	PRETA	68.995,00
86	VERDE	56.995,00
89	CINZA	69.995,00

PASSAT LS
PARATI CL
PARATI LS
VOYAGE GLS 1.8
VOYAGE S
VOYAGE LS
SAVEIRO NOVISSIMO
GOL
GOL
GOL
GOL S • MOTOR REF. ÁGUA
GOL
GOL S • GASOLINA
GOL
GOL • GASOLINA
FUSCA
DEL REY
DEL REY OURO GASOLINA
BELINA GHIA COMPLETÍSSIMA
BELINA L NOVISSIMA
BELINA L RARIDADE GAS*
XR 3 - COMPLETÃO
XR3 • COMPLETO
XR3 "PROMOÇÃO"
ESCORT L GASOLINA
ESCORT L NOVÃO
ESCORT GL NOVISSIMA
CORCEL II LDO GASOLINA
CORCEL L
ELBA S NOVISSIMA
PRÊMIO S
PRÊMIO S
UNO S
UNO S
UNO S
UNO S
UNO CS
UNO S
UNO S
UNO S
UNO S
SPAZIO CS PROMOÇÃO GAS*

84	CINZA	20.995,00
89	BRANCA	74.995,00
84	BRANCA	31.995,00
88	PRETA	68.995,00
86	PRETA	37.995,00
83	BRANCO	23.990,00
88	BRANCO	39.990,00
86	BEGE	28.990,00
85	BEGE	23.995,00
85	BEGE	23.890,00
85	VERDE	24.995,00
83	AZUL	19.995,00
83	BRANCO	20.995,00
83	AZUL	20.890,00
81	BRANCO	14.990,00
83	BRANCO	13.995,00
83	OURO	23.995,00
82	VERDE	19.990,00
89	AZUL	85.990,00
88	CINZA	53.995,00
83	PRATA	25.995,00
89	PRETO	79.995,00
36	AZUL	46.990,00
84	VERMELHO	29.990,00
89	BRANCO	60.000,00
88	PRETO	53.995,00
87	MARROM	50.000,00
80	VERDE	13.995,00
79	BEGE	12.995,00
86	BRANCA	28.995,00
87	CINZA	29.995,00
95	BEGE	23.990,00
36	BEGE	27.995,00
36	BRANCA	27.990,00
85	VERMELHA	24.995,00
85	BRANCA	24.990,00
85	AZUL	25.995,00
85	BEGE	24.995,00
85	BRANCO	24.890,00
85	BRANCO	24.895,00
83	AZUL	15.995,00

CHEVROLET 90 NA DIRIJA È SÓ VANTAGENS...

Os melhores planos com entrega imediata

**FINANCIADORA**
 IL C/TAXAS ESPEC

**Rua Edgard Werneck, 1313
em Jacarepaguá.**

DE 2ª A SÁBADO DE 8 AS 20H.

A SUA CONCESSIONÁRIA

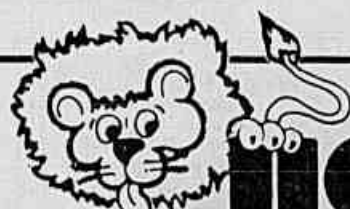
**onde tudo
é promoção**

PABX.....
VEICULOS NOVOS.....
GOVERNO E FROTISTAS.....



TELEX
(021) 34-121 RJA BR

PABX.....	342-4277
VEICULOS NOVOS.....	342-2013
GOVERNO E FROTISTAS.....	342-4277
VEICULOS USADOS.....	342-2406
SERVIÇOS E OFICINA.....	342-6825
PEÇAS GENUINAS.....	342-7944 0180 0182
CONSÓRCIO E LEASING.....	342-4277



Chevrolet

diirrija
FAZ DE VOCÊ
UM REI

FAZ DE VOCÊ
UM REI

LIQUIDAÇÃO DE PEÇAS
GENUÍNAS GM
PELO MENOR PREÇO

- Serviços de Oficina e Revisões p/o mesmo dia "Mecânicos treinados na Fábrica"

CONDUÇÃO GRÁTIS

OKM

TODA LINHA PARA
PRONTA ENTREGA
(A Alcool e Gasolina)

VICAUTO

A SUA CONCESSIONÁRIA
NA ZONA SUL

Rua Assunção, 236 — Botafogo — 286-7695 — 286-1649

SEU FIAT MAIS PERTO DE VOCÊ

AS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
FINANCIAMENTO SEM JUROS*

* Prestações corrigidas pelo INPC

DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO
A ÓRGÃOS PÚBLICOS E FROTISTAS

CONSORCIO NACIONAL
FIAT

ENTREGA GARANTIDA PELA FÁBRICA
SEM JUROS E SEM TAXA DE INSCRIÇÃO

PAGUE A 1ª E CONCORRA

USADOS COM QUALIDADE

Modelo	Ano Cor	Combustível
Alfa GTV 2000 (no estado)	72 Branca	gas
Alfa TI Exp. (no estado)	79 Cinza	gas (completo)
Oggi CS	84 Cinza	alc
Prêmio CS c. som	86 Verde Met.	alc
Pick Up — Luvu — 4.000 Km	89 Cinza Met.	alc
Uno S	85 Branco	alc

DEL REY 90 — OKM

GL / GLX / GHIA
Todas as cores
717-6479
As melhores condições de mercado
722-6675
Ligue agora e receba o atendimento
717-6262
que você merece
719-0309

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

Ford RIVEL

CHEVY 500 88 — U. do
no pouco uso, R. Gon-
zaga Bastos, 219 Ti-
juca, T. 208-1258 AVILA
AUTO. Plantão sab até
18 horas.

CHEVY 500 SL 89 — Ver-
melha 2.800 kms troco
R. Haddock Lobo, 39 —
T. 273-3646 MARJAM
VEIC.

**COMPRO
CARROS**

Tel. 259-2992
254-4297

CONSORCIO COMPRO
— Sorteado ou não.
Mesmo em atraso. Pa-
go melhor preço. 263-
9437.

CONSORCIO MESBLA —
Carro, carta de crédito
63.000, quero 25.000, cdi
neg. 45% T. 541-8234

CONSORCIO OM — Venda
Auditt e mont. sua, gnr. al-
cool, c/ 4 prestações, pagas
30, 36 meses. Tel. 273-0364

CORCEL II 81 — Cor branca,
pintura nova, ac. NCZS, 21
mil. Tr. direto prop. Tel. 231-
1561.

CORCEL II 82 — Bm. 1.6, p.
novos FM, etc. Of. esta. ge-
n. Ch. pos. Troc. F. 286-
5666 e 571-8713.

**CORCEL II LUXO 79 GASO-
LINA** — Estado de novo
pouco uso, 2ª dona. Rua fla-
rio de Mesquita, 134-702
Ver. of. portão.

CORCEL II 84 — 5 marchas
dourado, metálico, 19.000 a
vista. Troc. F. 286-5666

CORCEL LDO 83 1.8 — Sim-
ar, cond. ac. troca fin até 6x T.
248-9375 264-1837.

CORCEL II 81 — Gas aut.
met. u. dono, p. nova, etc.
0 km. Est. do. T. 286-5666
LEON VEIC. T. 392-5563

D

DEL REY 83 — Série ouro,
completo de fábrica, 4 portas,
estado de OKM. Único no
Brasil. Melhor oferta a vista.
Tel. 286-2923 / 226-1237

DEL REY 0 KM 90

ABAIXO DA TABELA
TODOS OS MODELOS
PRONTA ENTREGA
VARIAS CORES

ASEMAR

FUNDADA EM 1962
R. MAXWELL, 235
PABX: 288-4242

DEL REY 82 — Verde, 2
pts. al. coo., n/a. 14.000.
MESBLA VEÍCULOS. T.
295-8887.

DEL REY

L — GL 1.8

OKM

DAKAR

Av. Armando Lombardi, 463-B
399-8433
399-1548

DEL REY 86 — 2 pts.
ouro quartzo, único do
no, super novo. Troco e
fin. cred. automático.
R. Uruguai, 228 T. 571-
0425 AUTOSHOP TI-
JUCA.

DEL REY 0 KM

L GL GLX GHIA

ÁLCOOL—GAS.

• Diversas cores
• Pronta Entrega
• Aceitamos troca
• O melhor negócio

SEDAN

DISTRIBUIDOR

Tel: 248-7454
228-7381

DEL REY BELINA —
18 planos de 50 me-
ses. Aceitamos seu
carro usado como lan-
ce aproveite a oportu-
nidade de investir, no
CONSORCIO SANTO
AMARO você tem a cer-
teza que vai rece-
ber seu Ford Okm s/
juros e s/ BTN. Pou-
cas vagas ligue e re-
serve a sua. Telefones
325-5945 ou 325-
5455

DEL REY 90

BELINA 1.8 OKM

Todos os Modelos
Pronta Entrega

CAR deal

Av. das Américas, 3.939
325-9223

DEL REY

Linha 90 OKM

• Todos os Modelos
• Várias Cores
• O MENOR PREÇO DO RIO

Rua Pereira Nunes, 356
PABX - 208-7847

TRADIÇÃO

DEL REY GHIA 86 —
Prata, 4 pts, completo
266-5162 HAN-
SAUTO

DEL REY GL 90 0 KM

Cinza executivo, álcool
R. Vol. da Pátria, 449
Tel. 286-4340

Cadillac

DEL REY GHIA 86 —
Prata, 2 pts, completo
521-4693 / 267-7643
R. Francisco Otaviano,
no. 41 HANSAUTO.

Del Rey 1.8 OKM

R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

DEL REY OURO 82 — Motor
novo, equip. rodas, som, vi-
dros, etc. Agente NCZS
17.500.00 T. 286-2671

DEL REY GHIA 87 —
Completo, a toda prova
Av. Geremário Dantas, 940 Tel. 393-
9393.

DEL REY 1.8 LINHA 90

TODOS OS MODELOS

PREÇOS!

DEL REY 84 — 2 pts, 2
pts. Dourado, NCZS, 27 mil. Tr.
Severo, 24-04-83

DEL REY GHIA 1.8 90 — Av.
condicionado, direção hidr.
lca, vidr. retrovisor e mala
elétrica, toca fita, vidros ver-
des, parabrisa laminado,
completo. NCZS 103.000
Troco e Financiamento. Rua Teodoro
de Silva, 967 - Vila Isabel,
próximo ao Campo do Améri-
ca - Tel. 577-1262 / 577-
1262 / 577-1434 / 577-2425 /
577-2625. Plantão sábado e
domingo até às 17 h.

DEL REY GLX 1.8 90 — Pintura
metálica, toca fita, trava ele-
trica central, vidros verdes,
parabrisa degradado, desem-
bador traseiro. NCZS
85.000. Troco e Financiamento.
Rua Teodoro de Silva, 967 -
Vila Isabel, próximo ao Cam-
po do Améri. Tel. 577-
1235 / 577-1262 / 577-1434 /
577-2425 e 577-2625. Plan-
tão Sábado e Domingo até às
17 h.

DEL REY GL 1.8 90 — Encosto
de cabeça, bancha protetora
do motor, pneus radiais, ven-
tilador, desembador traseiro.
NCZS 66.000. Troco e
Financiamento. Rua Teodoro de Sil-
va, 967 - Vila Isabel, próximo
ao Campo do Améri. Tel. 577-
1235 / 577-1262 / 577-1434 /
577-2425 e 577-2625. Plan-
tão Sábado e Domingo até às
17 h.

DEL REY GLX 1.8 90 0 KM —
Alcool, cinza brioso, hidr.
AM/FM, trava eletr. vidr. ven-
de, 79.200. Ac. troca fin. co-
m. PBX 286-4246.

DEL REY LX 1.8 90 ZERO KM
Gasolina, branco, vid. cli-
mat. verde. NCZS 67.500
Ac. troco/financ. 286-4246.

DIPLOMATA 0 KM

Marjão

R. Haddock Lobo, 39
TEL: 273-3646

DIPLOMATA 86 — Prata,
met. 4 pts, alc., com-
pletíssimo, R. B. Mes-
quita, 134, Lj-B. Tis:
234-3743/248-3838.

D-20

R. Vis. de Caravelas, 55
266-5162

R. Fco Otaviano, 41
521-4693/287-7632

HANSAUTO

DIPLOMATA 86 — Alc. 4 cil., 4
portas, cinza chumbo, único
dono. Tel. 512-5384

D-20

R. Vis. de Caravelas, 55
266-5162

R. Fco Otaviano, 41
521-4693/287-7632

HANSAUTO

DIPLOMATA 86 — Alc. 4 cil., 4
portas, cinza chumbo, único
dono. Tel. 512-5384

DEL REY 90

BELINA 1.8 OKM

Todos os Modelos
Pronta Entrega

CAR deal

Av. das Américas, 3.939
325-9223

rallye

AUTOMOVEIS

PROMOÇÃO HOJE!

MARCA	ANO	COR	ACESSÓRIOS	PREÇO
QUANTUM GLS	89	VERDE JADE	COMPLETA	115.900
PARATI GLS 1.8	89	PRETO ONIX	COMPLETA	96.000
VOYAGE GL	89	CINZA QUARTZO	EQUIPADO	69.500
GOL GL	89	CINZA MET	EQUIPADO	56.900
CARAVAN DIPLOMATA	87	CINZA/PRATA	COMPLETA	63.400
MONZA SUE	89	PRATA	EQUIPADO	71.000
ESCORT L	88	PRATA	AR/COND. SOM	49.900
DEL REY GL	87	PRATA	EQUIPADO	36.900
ESCORT GHIA	87	CINZA MET	EQUIPADO	43.500
ESCORT XR3	86	AZUL MET	COMPLETO	43.700
SANTANA CL 1.8	86	PRETO ONIX	C/AR FABR. 4 PTS	83.900
GOL CL	86	CINZA QUARTZO	GAS	62.500
SAVEIRO GLS	86	PRATA	GAS	63.300
QUANTUM GLS	86	AZUL STRATOS	ALCOOL	53.950
GOL STAR	86	PRETO ONIX	COMPLETA	157.000
PRÊMIO CSL	86	BRANCO	GAS	77.000
UNO TOP 1.5	86	BEGE MET.	GAS 4 PTS	69.700
UNO 1.5 R	86	CINZA	GAS	64.300
CBR 450 SR	86	PRATA	GAS COMPLETA	66.800
	86	PRATA/PRETO		53.000

RUA BAMBINA, 86 — BOTAFOGO — TEL.: 266-7059
SÁBADO ATENDE ATÉ 18 HORAS

DIPLOMATA 89 — Al-
cool, prata lunar, 6 cil. 4
portas, 21.000 km, no-
vo, estepe não rodou.
Ver R. Prudente de Mo-
raes 368/106, Ipanema
ou c/ portão. Maiores
infos. Tel. (0243)42-2322

DOCE DOCE 74 — 2 pts, ar
dir. rádio todo org. de fabr.
manica, 399-4746.

DOCE POLARA — Vendo
peças originais 0 km, letaria e
medicina, acessórios, etc.
Maiores preços do Rio — NOVA
TEXAS — Av. Rodrigues Al-
ves, 791 — Tel. 233-7989

DOCE DOCE 74 — 2 pts, ar
dir. rádio todo org. de fabr.
manica, 399-4746.

DOCE POLARA — Vendo
peças originais 0 km, letaria e
medicina, acessórios, etc.
Maiores preços do Rio — NOVA
TEXAS — Av. Rodrigues Al-
ves, 791 — Tel. 233-7989

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ELBA CS 88 — Verm.
completo, 1.1 ar, est. 0 som
igual c/ cert. garantia fin.
ent. PBX. 286-4649
LIAN

ESCORT XR3 1.8/89 —
Vermelho mandorlin,
particular. Melhor pre-
ço. Somente hoje. Tr.
266-0679 ou 266-2743.
Sr. Ivo ou Marcos.

ESCORT GL 89 0 KM

• Azul metálico, álcool
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 286-4340

Cadillac

ESCORT L OKM — Alcool,
entrega hoje, já emplacado.
T. 399-6690 NORCAR

ESCORT 0 KM

• Gasolina
• Pronta Entrega
R. Real Grande
za, 38
286-7248

ESCORT GL 88 — Metal, rey,
bem limp. deamb. traz 5ª
rua, de novo 325-3434
DON PIMPA.

ESCORT

BAHIA VEÍCULOS

GHIA OKM

GASOLINA

VERM. MANDARINO

ENTREGA

IMEDIATA

594-2944

Ou compra carro na Cadillac ou dá de cara com preço novo.

Todas as marcas e modelos com preço abaixo da tabela.

Cadillac
o melhor negócio

GOL CL	89 AZUL ILHÉUS	GASOLINA
GOL STAR	89 BRANCO	GASOLINA
GOL STAR	89 BRANCO	ÁLCOOL
GOL STAR	89 BRANCO	GASOLINA
GOL STAR	89 VERMELHO TORNADO	GASOLINA
GOL GTS	89 PRETO	ÁLCOOL
GOL GTI	89 AZUL MÔNACO	GASOLINA
PARATI CL	89 PRETA	ÁLCOOL VÁRIOS OPCION.
PARATI PLUS 1.8	89 PRETO ÔNIX	ÁLCOOL
PARATI GLS	89 VERMELHO FÊNIX	ÁLCOOL
SANTANA GL	89 VERMELHO TORNADO	GASOLINA
SANTANA GLS	89 AZUL BISCAYA	ÁLCOOL
SANTANA EVIDENCE	89 PRETO ÔNIX	ÁLCOOL
QUANTUM GL	89 AZUL BISCAYA	GASOLINA
SAVEIRO GL	89 VERMELHO TORNADO	ÁLCOOL
CHEVETTE SL	90 CINZA TÓRIO	ÁLCOOL V. VERDES DESEMBACADOR
OPALA SL	90 BRANCO	ÁLCOOL VIDROS VERDES
MONZA SL 1.8	90 CINZA BERÍLIO	2 PTAS GASOLINA V. VERDES
MONZA SL 1.8	90 CINZA BERÍLIO	ÁLCOOL 2 PTAS V. VERDES
MONZA SLE 2.0	90 AZUL ANGARA	4 PTAS, COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 1.8	90 CINZA BERÍLIO	2 PTAS GASOLINA C/VÁRIOS OPCION.
MONZA SLE 2.0	90 MARROM ALABAMA 4 PTAS	ÁLCOOL COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 1.8	90 MARROM ALABAMA	4 PTAS GASOLINA C/OPC. ELÉTR.
MONZA SLE 2.0	90 AZUL VOLGA	4 PTAS ÁLCOOL COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 1.8	90 AZUL VOLGA	4PTAS GASOLINA COMPLETO C/COMPUTADOR
KADETT SL	90 PRATA NÍQUEL	GASOLINA LIMPADOR TRASEIRO
KADETT SL	90 DOURADO MALI	GASOLINA LIMPADOR TRASEIRO
KADETT SL	90 PRETO FORMAL	GASOLINA
KADETT GS	90 PRETO FORMAL	ÁLCOOL COMPLETO
KADETT GS	90 CINZA TÓRIO	ÁLCOOL COMPLETO
ESCORT L	89 PRETO	ÁLCOOL
ESCORT L	89 CINZA EXECUTIVO	ÁLCOOL
ESCORT GL	89 AZUL MATISSE	ÁLCOOL
DEL REY GL	90 CINZA EXECUTIVO	ÁLCOOL
BELINA L	90 PRATA	ÁLCOOL

PABX: 286-4340 Até as 20 horas
Rua Voluntários da Pátria, 449 - Botafogo.



ESCORT CONVERSIVEL 1.8 — OKM

COMPLETO 717-6479
ENTREGA IMEDIATA 722-6675
Cobrimos qualquer avaliação 717-6262
do seu usado
VENHA CONFERIR 719-0309

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

Ford RIVEL

ESCORT XR 3 1.8
89 3.000kms vermelho mandirinho completo menos ar só 92 mil troco Tel: 294-8694 APLICAR.

ESCORT XR3 88
Cinza cromo, completo 521-4693/ 267-7643 R. Francisco Otaviano, 41 HANS-AUTO.

ESCORT GL 87 — Verde met, raridade, t. original, troco. R. Haddock Lobo, 39. T: 273-3646. MARJAM VEIC.

ESCORT GL MOD 89 — Cinza Bristol, 23.000 Km rodados. Tel: 247-4024.

ESCORT XR3 89 — Est. de zero part. NCZ\$ 88.000. Tel: 259-7543/ 225-1554. Ver. R. Barro Ribeiro, 370. L.C. das 9:00 às 19:00. Abn.

ESCORT XR 3
Completo + ar cond. est. 0 Km, único dono. Troco. Tel: 294-8694 APLICAR.

ESCORT — XR-3, branco, completo, 0 Km. 1.8. 266-5162. HANS-AUTO.

ESCORT L 85 — Verde met, 2º dono, 38.000 km originais. PERFORMANCE. Av. Diego N. Maciel, 176. 399-3127.

ESCORT XR3 89 — Conversível, preto, 4.000 km, completo, NCZ\$ 120 mil. Tel: 521-6334.

ESCORT XR-3 89 — Novo, 0.000 km, azul mistral, completíssimo. Tel: 205-2568. Berenice.

ESCORT GHIA 88
Vermelho car e teto excel. est. troco fac. 399-6690 NORCAR BARRA.

ESCORT L ANO 87 — Mod. 88, álcool, verde met, 2º dono, 38.000 km originais. Des. de conservação. Do. documentação. Contato 273-8022. nome 234. Sr. Julio a partir de 23:10h.

ESCORT GL MOD 89 — Único dono, 18.000 km, azul mistral, completíssimo. part. NCZ\$ 160 mil. T: 293-4129. Vieira.

ESCORT L 85 — Alcool, bege, 2º dono, 38.000 km originais. Des. de conservação. Do. documentação. Contato 273-8022. nome 234. Sr. Julio a partir de 23:10h.

ESCORT L 89 ZERO KM
Gasolina, conceito de segurança, tanque do bagageiro, bancha protetora do motor, ventilação, acendedor de cigarros, espelho interno, dia e noite. NCZ\$ 65.000. Troco e Financiamento. Rua Teodoro da Silva, 667. Vila Isabel, próximo ao Campo 89. Américas. Tel: 577-1235/ 577-1262/ 577-1434/ 577-2425 e 577-2625. Plantão Sáb. Dom. até às 17 h.

ESCORT GHIA 1.8 90 — Gasolina, ar condicionado, direção elétrica, travas elétricas, toca fita, vidros verdes, limpador e desembaçador, tração integral, completo de fábrica. NCZ\$ 94.000. Troco e Financiamento. Rua Teodoro da Silva, 667. Vila Isabel, próximo ao Campo 89. Américas. Tel: 577-1235/ 577-1262/ 577-1434/ 577-2425 e 577-2625. Plantão Sáb. Dom. até às 17 h.

ESCORT L 85 — Alcool, bege, 2º dono, 38.000 km originais. Des. de conservação. Do. documentação. Contato 273-8022. nome 234. Sr. Julio a partir de 23:10h.

ESCORT XR 3 1.8 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

ESCORT GL 86 — C/ ar, excel. estado, NCZ\$ 36 mil. Tratar: 711-5453.

ESCORT XR3 1.8 89 OKM
Vermelho Mandirinho, 49.900 + 31 de 2.452. Ac. troca. Cons. 263-9342.

FUSCA 77 1.300 — Amarelo, bom estado. NCZ\$ 9.500.00. Praia Botafogo, 400. L. 16 (após 10 h). 295-3429.

FUSCA 78 — Banco Procar, mag. palito, pintura nova, su. per inteiro. Carro de mulher. Ac. oferta. Urgente. Tel: 767-3339. Falar c/ Tércio.

F-1000 SUPER SÉRIE ZERO KM — Gasolina, direção hidráulica, teto, bancos 3/4. NCZ\$ 98.000. Troco e Financiamento. Rua Teodoro da Silva, 667. Vila Isabel, próximo ao Campo da América. T: 577-1235/ 577-1262/ 577-1434/ 577-2425 e 577-2625. Plantão Sáb. Dom. até às 17 h.

F-1.000 SUPER — OKM, Cinza met, diesel. Abaixo da tabela antiga. Tel: 263-9342.

F-1000 DIESEL SUPER SÉRIE — Direção hidráulica, teto, banco 2/3. NCZ\$ 142.000. Troco e Financiamento. Rua Teodoro da Silva, 667. Vila Isabel, próximo ao Campo da América. T: 577-1235/ 577-1262/ 577-1434/ 577-2425 e 577-2625. Plantão Sáb. Dom. até às 17 h.

F 1000 C/ S MELHOR OPÇÃO DE INVESTIMENTO NO CONSORCIO SANTO AMARO — Garantia de entrega, certeza e confiança. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F-1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

F. 1000 — C/dupla 0 km c/opc. de fábrica a maneira mais inteligente de adquirir seu veículo s/ juros s/ BTN. 50 meses últimas vagas. Tel: 580-6369/ 580-8466.

F. 4000, F. 11.000 — E.F. 14.000 O.K. grande oportunidade no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Assinaturas s/ taxa de inscrição e confira. Tel: 325-5945 ou 325-5455. Ramal 34.

CONSORCIO BOM COM ALGUNS ÓTIMO COM A GUANATO

Melhor do que adquirir uma cota do Consórcio União, que tem a garantia de 24 anos e mais de mil carros entregues, só mesmo se for através da Guanato, a concessionária com a maior credibilidade do Rio de Janeiro.

Ótimo para você, que faz parte desta dobradinha de sucesso: União/Guanato.

Ligue já. **580-9122**

Guanato
CONFIANÇA E CREDIBILIDADE.

Rio
Campo de São Cristóvão, 87 (em frente ao Pavilhão) Tel: 580-1127
NITERÓI
Av. Feliciano Sodré, 568
Tel: 719-2327
PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ 18:00h.

GOL CL OKM — Alcool, 2º dono, 38.000 km originais. PERFORMANCE. Av. Diego N. Maciel, 176. 399-3127.

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL 0 KM
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

MARCA	ANO	ACESSÓRIOS	COMBUST
GOL CL e GL	89	0 Km várias cores	Gasol.
GOL do Mês	89	0 Km Cinza Quartz	Alcool
PICK-UP BLAZER D-20	89	Turbo completa	Diesel
ESCORT XR3	88	Compl. Passo Consórcio	Alcool
MONZA SLE	89	5 m Rayban Rodas	Alcool
MONZA SL-2.0	89	Som Rayban	Alcool
MONZA SLE	86	Completo	Alcool
SANTANA CS	86	Ar cond. t. fitas	Alcool
UNO	88	Transf. CS	Alcool
VOYAGE PLUS	86	Som Rayban	Alcool
GOL S	85	Motor Voyage	Gasol.
CHEVETTE SE	87	5m v. Rayban azul	Gasol.
CHEVETTE LX	84	5M — pco uso	Alcool
GOL LS	81	Com 50m	Gasol.

Sábado até 18 horas
Rua Humaitá, 88 - A - ☎ 266-4499

Quantum GL
(COMPLETA)
90 0km

Business and VIP'S
"PROMOÇÃO PIONEIRA"

18 PRESTES
6.330,69
MENSAL TABELADA C/ PEG. ENTRADA

"SÓ EU TENHO"

Sisauto ENTREGA GARANTIDA

Tel. 581-9993

COMPRO CARROS

228-5599
Paulo
PAGO NA HORA

R. Mariz e Barros, 554 — Tijuca

EUPAGAR BEM

MARIO IBRAHIM
541-0037
CARROS NACIONAIS EM BOM ESTADO
PAGAR NO ATO
areza

Av. Prado Junior, 280-A - RJ
Tels.: 541-0037 / 295-9952

ESCORT OKM L-GL-GHIA

• Pronto Entrega • Alcool/Gasolina

Leblon: Adalberto Ferreira, 177
274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679-A
399-7500

SELF CAR

GOL 0 KM — S/ entrada, NCZ\$ 1.322,79 mens. Cons. imediato. Tela. 287-4012/ 288-4847, ligue hoje.

KADETT 0 KM SL/ SLE/ CS

Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

Cadillac
Vol. Pátria 449
286-4340

GOL 0 KM
TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO

399 6690 norcar

GOL 89/ OKM — Cor prata, álcool, Tel: 399-9962, horário comercial.

GOL 0 KM — Azul ilhéus, pronta entrega. Abaixo da tabela. Tr: 267-8938/ 267-1484/ 247-8825.

GOL STAR 89 OKM
• Vermelho tornado gasolina.
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL CL 89 OKM
Gasolina. Pronta entrega abaixo da tabela. Sáb. Dom. 17h. Contato: 273-8022. nome 234. Sr. Julio a partir de 23:10h.

GOL OKM CL/CL
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

Cadillac
Vol. Pátria 449
286-4340

GOL CL 89 0 KM — Gasolina, azul ilhéus. Aceito troca. COMPTI. 325-1541.

GOL STAR 89 OKM
• Branco, gasolina.
R. Vol. de Pátria, 449
Tel: 286-4340

GOL CL 89 — Cinza quartz, 12.000 km. Troco/fin. R. Bambina, 86. T: 266-7059 RALLYE.

GOL 0 KM
CL
MELHOR PREÇO

399 6690 norcar

GOL CL 89 e LS 86 — Bege e branco 5 m som R. Haddock Lobo 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC.

Iguave

apresenta

Linha

1.8

APROVEITE, ÚLTIMAS
UNIDADES DE VEÍCULOS
ESPECIAIS
E LINHA 90
A PREÇO ANTIGO.

ESPECIAIS IGUAVE

DEMEC FIRENZE



Cabine Dupla com 2 portas
para transporte de 5
passageiros.
A melhor capacidade de
desenvolvimento e velocidade
sobre estrada ou trilhas.

RALLY

Todo conjunto mecânico e de
suspensão é Ford F-1000
original.
Enfrenta chão batido, areião,
buraco, trânsito pesado, etc.,
com linhas belas e joviais.



IBIZA

Considerada uma Maxi-Van,
satisfazendo aos mais exigentes
padrões internacionais.
Transporta passageiros com
total conforto, e espaço em
separado para toda a bagagem.



FURGLAINE

Disponível em duas versões:
Chateau ou Executiva.
Possui portas e vidros mais
amplios, que permitem uma
maior visibilidade.



DESERTER XK

A evolução depois da revolução
Conheça a cabine dupla que
causa uma revolução no
mercado.
Com o mesmo padrão de
qualidade da própria Ford, você
tem mais conforto, mais beleza,
mais desempenho, mais
capacidade de carga e mais
durabilidade.



USADOS IGUAVE

Garantia de Qualidade

MODELO	ANO	COR
ESCORT L	88	VERDE
ESCORT XR-3 CONVERSÍVEL COMPLETO	88	CINZA
DEL REY GL	86	DOURADO
DEL REY GLX	87	MARRON
DEL REY GHIA COMPLETO	89	CINZA
DEL REY GHIA COMPLETO	89	VERMELHO
F.1000 CAB. DUPLA BRASILVAN COMPLETA	89	CINZA
F.1000 CAB. DUPLA DEMEC COMPLETA	88	VERMELHO
BRASILIA	81	BEGE
CHEVY 500	89	VERMELHO

A melhor marca do seu Ford.

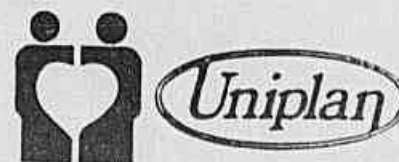


Iguave Veículos Ltda.

Av. Carlos Marques Rollo, 951 - Nova Iguaçu
Tels.: PABX: (021) 796-1110
diretos: 796-1749 e 796-2533
Telex: (21) 32.336
Fax: (021) 796-0870

Horário: De 2ª a 6ª até 19 hs
sábados até 13 hs

ATRÁVES DO CONSÓRCIO UNIPLAN A
LINHA IGUAVE FICA AINDA MAIS FÁCIL.
CONFIRA.



TELS.: 796-3597
224-1617
220-2407
722-2490

KADETT SLE 90/0 km

Gasolina, preto, computador de bordo, rayban, rodas de alumínio, vidros térmicos, vidros elétricos, espelhos elétricos, etc. Tabela 98 mil. PREÇO DE HOJE 88 MIL. Troco. TR 717-6830/719-2832.

KADETT OKM

Todos os Modelos
Leva na Hora
286-6105

**KADETT SL**

MODELO 90
Vários Corros, Gas.
Prêmios: NCZ 15 70.000,00

**KADETT SL 1990**

• Gasolina, cinza esc. met.
• 0 km, troco e financiamento
Tel. 264-3846 e 234-8752
FERRETTI VEIC

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KADETT OKM

• 0 km, troco e financiamento
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

KOMBI 81 — Branca, vendendo
pela melhor oferta, base
NCZ 12 mil. Ex-diesel, gas.
motor Passat, cabine dupla
Tr. 2ª 1.780-1366 João
Carlos

M

MARAJÓ 86 ALCOOL —
Prata exc. estado ot.
preço cred. autom. R.
Gonzaga Bastos, 219
Tijuca T. 208-1258 AVI-
LA AUTO plantão sab
até 18 horas.

MARAJÓ SL 87

NOVISSIMA
R. BAMBINA 86
266-7059

MARAJÓ 89 — Gasolina, 1.6
SL, metálica, estado ótimo
preço. Tratar 253-1811

MARAJÓ 88 SL 1.6 ULTIMA
SÉRIE — Só 1.400km sem
revisão. Ainda est. OKM
39.500,00 T. 257-7641

Magnum

MARAJÓ
82/85 Alc/Gasolina
Rua Mariz e Barros, 840
Tel. 284-9543

MARAJÓ SL 88 — Alc
prata met. 16.000 Km
som novis. R. Haddock
Lobo 386 T. 248-5500
AMIGÃO VEIC.

MARAJÓ SL 81 — Único dono,
excelente estado, lataria e
motor, cinza metálica. Tel.
226-6087

MARAJÓ 84 — Carro de garagem,
53.000 km, 4 pneus
novos de fábrica. Tratar: 227-
2086

MARAJÓ SL 89 — Prata, um
dono, 1.000 km, igual 0 km.
Bom preço. Conde Bonfim
806 266-6847 CARROBOM

MARAJÓ SL 83 GAS — Rayban
prata met. exc. est. ac.
toe fin. até 6x T. 248-9375
264-1837

MARAJÓ SL 88 — Cinza est.
U sem igual c/ certif. ga-
rantia fin. fac. em PBX.
266-4649 • LIAN

MARAJÓ SL 86 — Prata, al-
coól, excelente estado. Valor
NCZ 29 mil. Tr. Rua Toledo
no. 271102 Tel. 255-2133
procurar Leo

MARAJÓ 1.6 83 PRATA —
Toda fita, 2º dono, ex. esta-
do R. Luiz Barbosa, 17 C.O.I.
Vila Isabel T. 208-4113

MAVERICK V-8 — 74; hidro-
médico, motor Canadain, 2
pts. único dono c/ manual de
fabr. ar. 399-4746

MERCEDES 82/3 240 D —
Único dono, estado ex-
cepcional, toda equipada, preço
trocado menor valor do
imovel. Dr. Roberto 542-
1344

MERCEDES BENZ ROU-
BADO — Cor cinza cla-
ro, ano 82, mod. 250,
placa ZE1080, RJ. Qual-
quer informação pelo
tel. (0247) 22-2563.
Gratifica-se muito
bem!

MERCEDES

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

Mercedes

MERC 560 SEL 1988
MERC 190 E 1987
MERC 230 E 1987
MERC 300 E 1986
MERC 300 SE 1986
MERC 500 SEC 1985
MERC 190 2.3 1985
MERC 190 E 1985
MERC 280 S 1984
MERC 280 S 1983
MERC 280 S 1982
MERC 200 1982
MERC 280 S 1980
MERC 280 C 1980
MERC 280 S 1979
MERC 280 C 1978
MERC 280 S 1977
MERC 450 SL 1976
MERC 280 SL 1976
MERC 280 S 1974

PREÇO MAIS**SÓ DE GRAÇA**

Monza SL 88 Verde Met. 4 Ptas Alcool
Monza SLE 1.8 87 Cinza 2 Ptas Gasolina Completa
Caravan Comodoro 87 Verde Met. Alcool Completa
Escort XR3 88 Branco Completo
Gol GTS 89 Prata Cristal Completo Alcool
Gol S 86 Verde Met. Alcool
Parati GL 88 Marrom Antilope Alcool c/opc. elêtr.
Quantum CS 86 Azul Met. Novissima Alcool
Santana CS 85 Azul Met. Super Novo
Passat Pointer 89 Branco Alcool Completo
Prêmio CSL 88 Preta Completa menos ar

ATÉ AS 20 HORAS
(PABX) 286-4340
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 449

Cadillac
o melhor negócio

MERCEDES 280 SLC

ANO 81 — Branca,
completa, automática.
Estado 0 Km. Troco/
vendo Rua Rodolfo de
Ameodo, 105-Barra da
Tijuca. MOTORCAB
399-4344/4396/5548

MERCEDES 280 S 84

— Azul met. automá-
tica completa est. de
0km impecável. Tr.
fac. 399-6690
NORCAR

MERCEDES 280 C 78

— Vidro
elétr. ar. de. tape. rodas azul
met. Troco nacional. Av. Pa-
do Junior 238-A T. 542-
1346

MERCEDES BENZ 77/280SE

— Revisão 60.000 km autô-
matico (sic) de embarcada US\$
30 mil - 84/280S US\$ 20 mil
237-6107 257-8550. Class.

MERCEDES 240 DIESEL 74

— Impecável, completa, uni-
co dono. Doc. De Particular
Tel. 322-5801

MERCEDES 88/560 SEL

1982 2.3 16V prata grafada
— 87/300E completa — 85/
280 SE — 85/300TD peris
turbado elatior — PORCE-
CHE 92/4 944 95 95 estes e
outros comprados direto da
Embarcada completamente
regulizados. Lucros de 40-50
mil dólares Rio 021-237-6107
257-8550 255-9834. Class
Gomes. 40 anos de tradição.
Diariamente 6-22 horas in-
cluído sábados/ domingos.

MERCEDES 73 MOD

280/4* VIA - Alm. Sad-
dock de 54, 346 - Ipanema.
Tel. 227-3226. Es-
critório 220-2195. Me-
lhor oferta.

MERCEDES 280 S 74

— Mecânica branca
interior azul com ga-
rantia. Troco Tel. 294-
8694/ 3696 Aplicar.

MIURA

TOP SPORT
E o último modelo.
Antecipe a fila fazendo
seu pedido no Reven-
dendor Autorizado.
PIONEIRO NO
MUNDO
FRACALANZA
PBX 286-8196

MONZA SLE 2.0

90 OKM
• marom alabama, 4 pta,
álcool, compl. c/comput.
Rua Vol. da Patria, 449
Tel. 286-4340

MONZA CLASSIC 89

— 4 portas, 17.000 km. Único do-
no. Tel. 437-6491 e 437-
1969

MONZA CLASSIC 87

— Automá-
tico, 2.0, álcool, 20.000
Kms, 4 p. completo. Particu-
lar. 287-7305

MONZA SLE 2.0

90 OKM
• marom alabama, 4 pta,
álcool, compl. c/comput.
Rua Vol. da Patria, 449
Tel. 286-4340

MONZA CLASSIC 89

— 4 portas, 17.000 km. Único do-
no. Tel. 437-6491 e 437-
1969

MONZA CLASSIC 87

— Automá-
tico, 2.0, álcool, 20.000
Kms, 4 p. completo. Particu-
lar. 287-7305

MONZA SLE 2.0

90 OKM
• marom alabama, 4 pta,
álcool, compl. c/comput.
Rua Vol. da Patria, 449
Tel. 286-4340

MONZA CLASSIC 89

— 4 portas, 17.000 km. Único do-
no. Tel. 437-6491 e 437-
1969

MONZA CLASSIC 87

— Automá-
tico, 2.0, álcool, 20.000
Kms, 4 p. completo. Particu-
lar. 287-7305

MONZA SLE 2.0

90 OKM



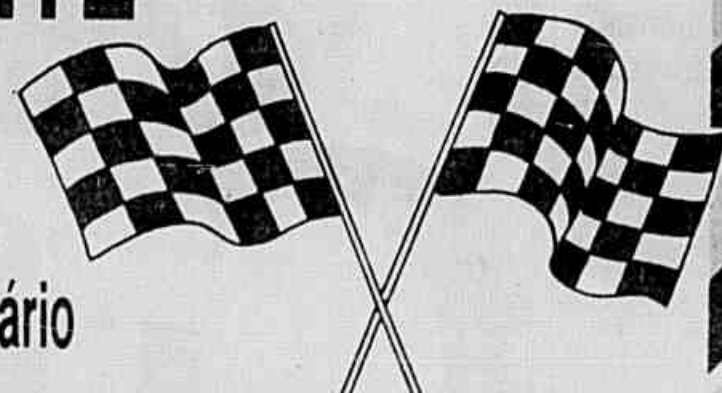
Londrecar

A maior revenda de usados do Rio

A NOBREZA EM VEÍCULOS



CHEGUE NA FRENTE VOCÊ TAMBÉM!



**DESCONTO ESPECIAL
SÓ HOJE
DE 1.000,00 à 2.000,00**

Pague parte de sua entrada com seu 13º salário

MELHOR AVALIAÇÃO • TROCO NA TROCA

Aceitamos carta de crédito

MARCA	ANO	COR	PREÇO	ENTRADA	6x PRESTAÇÕES
LINHA CHEVROLET					
MONZA SLE ALC.	86	CINZA	42.990,00	17.000,00	5.725,00
MONZA HATCH SLE ALC.	83	DOURADO	23.990,00	9.500,00	3.240,00
CHEVETTE SL ALC.	89	VERDE	47.990,00	19.000,00	6.385,00
CHEVETTE SL ALC.	88	BEGE	37.990,00	15.000,00	5.065,00
CHEVETTE SE ALC.	87	BRANCO	35.990,00	14.000,00	4.844,00
CHEVETTE STD ALC.	85	BEGE	23.990,00	9.500,00	3.192,00
CHEVETTE SL ALC.	84	VERDE	21.990,00	8.500,00	3.018,00
CHEVETTE STD GASOLINA	82	PRATA	16.990,00	6.500,00	2.346,00
CHEVETTE STD ALC.	81	BEGE	15.990,00	6.000,00	2.298,00
CHEVETTE STD GASOLINA	81	CINZA	15.990,00	6.000,00	2.298,00
MARAJÓ SL ALC.	86	BRANCO	29.990,00	11.500,00	4.073,00
MARAJÓ STD ALC.	84	BEGE	25.990,00	10.000,00	3.576,00
LINHA FORD					
ESCORT GL GASOLINA	89	AZUL	82.990,00	33.000,00	11.012,00
ESCORT XR-3 C/AR ALC.	86	PRATA	42.990,00	17.000,00	5.725,00
ESCORT L ALC.	86	PRATA	35.990,00	14.000,00	4.844,00
ESCORT GL ALC.	85	BEGE	33.990,00	13.500,00	4.844,00
DEL-REY GHIA ALC.	86	AZUL	35.990,00	14.000,00	4.844,00
DEL-REY ALC.	84	MARROM	23.990,00	9.500,00	3.240,00
CORCEL II 1.6 ALC.	86	AZUL	25.990,00	10.000,00	3.523,00
CORCEL II 1.6 ALC.	84	BEGE	23.990,00	9.500,00	3.240,00
CORCEL II 1.6 ALC.	83	AZUL	20.990,00	8.000,00	2.905,00
BELINA GUIA ALC.	86	AZUL	38.990,00	15.500,00	5.175,00
BELINA L ALC.	86	BRANCO	33.990,00	13.500,00	4.514,00
LINHA FIAT					
FIAT PRÊMIO S ALC.	85	BEGE	26.990,00	10.500,00	3.633,00
FIAT SPAZIO EQUIPADA	83	VERDE	12.990,00	5.000,00	1.787,00
LINHA VOLKSWAGEN					
VOYAGE CL	88	BRANCO	53.990,00	21.500,00	7.157,00
SANTANA GL COMPLETO	87	PRATA	62.990,00	25.000,00	8.369,00
SAVEIRO LS EQUIPADA	86	VERDE	39.990,00	15.500,00	5.395,00
PASSAT LS ALC.	83	BRANCO	20.990,00	8.000,00	2.905,00
VOLKS 1.300 GASOLINA	81	CINZA	16.990,00	6.500,00	2.408,00
VOLKS 1.300 GASOLINA	81	BEGE	15.990,00	6.000,00	2.298,00

O Maior estoque de Kombis do Grande Rio

KOMBI STD	OKM	BRANCO	71.990,00	28.500,00	9.580,00
KOMBI STD ALC.	89	BEGE	64.990,00	25.500,00	8.699,00
KOMBI STD ALC.	89	BEGE	64.990,00	25.500,00	8.699,00
KOMBI STD ALC.	88	BRANCO	53.990,00	21.500,00	7.157,00
KOMBI STD ALC.	88	BRANCO	53.990,00	21.500,00	7.157,00
KOMBI STD ALC.	88	BRANCO	53.990,00	21.500,00	7.157,00
KOMBI STD ALC.	87	BEGE	47.990,00	19.000,00	6.386,00
KOMBI STD ALC.	86	BRANCO	39.990,00	15.500,00	5.395,00
KOMBI STD ALC.	86	BRANCO	39.990,00	15.500,00	5.395,00
KOMBI STD GASOLINA	86	BEGE	39.990,00	15.500,00	5.395,00
KOMBI STD ALC.	85	BEGE	33.990,00	13.500,00	4.514,00
KOMBI FURGÃO ALC.	87	BRANCO	39.990,00	15.500,00	5.395,00
KOMBI FURGÃO ALC.	87	BRANCO	37.990,00	15.000,00	5.065,00
KOMBI FURGÃO ALC.	84	BRANCO	26.990,00	10.500,00	3.688,00
KOMBI PICK-UP ALC.	87	BRANCO	43.990,00	17.500,00	5.836,00
CAMINHÃO 709	89	VERM/BEGE	191.990,00	76.500,00	25.440,00

SUPER PROMOÇÃO 20 CARROS ABAIXO DO PREÇO DE CUSTO

MARCA	ANO	COR	PREÇO	ENTRADA	6x PRESTAÇÕES
MONZA HATCH SLE ALC	84	DOURADO	25.990,00	10.000,00	3.576,00
CHEVETTE STD ALC	83	BEGE/MET	19.990,00	7.500,00	2.794,00
CHEVETTE STD ALC	84	DOURADO	20.990,00	8.000,00	2.905,00
CHEVETTE HATCH ALC	81	CINZA	14.990,00	5.500,00	2.183,00
CHEVETTE STD ALC	81	MARROM	14.990,00	5.500,00	2.183,00
MARAJÓ SL ALC.	83	BEGE	21.990,00	8.500,00	3.017,00
OPALA GASOLINA	80	VERDE	14.990,00	5.500,00	2.183,00
DEL-REY OURO ALC	84	VERDE	14.990,00	5.500,00	2.183,00
CORCEL II 1.6 ALC	83	AZUL	19.990,00	7.500,00	2.794,00
CORCEL II 1.6 ALC.	82	CINZA	15.990,00	6.000,00	2.235,00
CORCEL II LDO ALC	81	PRATA	15.990,00	6.000,00	2.298,00
FIAT FIORINO ALC	86	BRANCO	23.990,00	9.500,00	3.192,00
FIAT PICK-UP ALC	85	BRANCO	20.990,00	8.000,00	2.862,00
FIAT 147 GASOLINA	82	BRANCO	15.990,00	6.000,00	2.235,00
FIAT 147 GASOLINA	82	BEGE	14.990,00	4.500,00	1.723,00
GOL LS ALC	82	BRANCO	20.990,00	5.500,00	2.123,00
PASSAT LS	82	VERDE	14.990,00	8.000,00	2.905,00
PASSAT LS GASOLINA	83	CINZA	16.990,00	5.500,00	2.123,00
VOLKS 1.300 GASOLINA	85	BEGE	29.990,00	11.500,00	4.073,00
KOMBI FURGÃO ALC.	86	BEGE	37.990,00	15.000,00	5.065,00
KOMBI STD ALC.	84	BEGE	28.990,00	11.500,00	3.912,00

ESTR. ENTENDENTE MAGALHÃES, 462 ☎ 359-9898 - 359-9866

Magnum
MONZA SLE/CLASSIC
08/07 completos
Rua Mariz e Barros, 840
Tel. 284-9643

MONZA CLASSIC 87
— Automático, 4 pts.
excepcional estado.
Só 72 mil. troco. Tel:
294-8694/294-3696.
APLICAR.

MONZA SLE
4 P. 90 KM
● Gasolina, metálico,
completo
● Entrega hoje
Ótimo Preço.
CAROTCAR
Rua Conde de Bonfim, 838
Tel. 288-1482

MONZA CLASSIC 88 — Car.
outro SLE, Santana CD-
16489, Opas 95 e outros
veículos em bom estado,
se não vendidos um a um, em
lote, dia 27 de outubro-89
às 14h na Praça Correia,
45, Vol. da Pátria, Int. 1. LEI-
LOEIRO MURILLO CHAVES.
Tel.: (021) 2241430. TELEX
21-34111 MCHV FAX 252-
9542

MONZA
CLASSIC — SLE/ALC
GAS — ALC
ULTIMAS UNIDADES
ABAIXO DA TABELA
DAKAR
Av. Armando Lombardi, 4518
399-8433
399-1548

MONZA CLASSIC 89
— Gas. 4 pts pouco
rodado. Ótimo preço
troco/fac. 399-6633
GRAFFITI AUTOMÓ-
VEIS.

MONZA SL 1.8
90 0 KM
● Cinza, berrio, 2. ptes,
gasolina, v. verdes
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 288-4340

Cadillac

MONZA CLASSIC 89
— Gasolina, marrom
met. c/ 1000km. 4 pts
tr. fac. 399-6690
NORCAR.

MONZA
Linha 90 OKM
Todos os Modelos
Pronta Entrega
GARdeal
BARRA
Av. das Américas, 3399
325-9223

MONZA HATCH 83 — Ac-
tuale. Partic. Partic. Rádio, 1
na. Hot Power, 08. estado
Bueno. 25 mil. 284-6279

MONZA HATCH 83 — Preto,
alcoa. 08. est. 140x5 24 mil.
Tel.: 296-3365 (res) 211-
7699 (com). Ricardo.

MONZA
OKM
Mariz
R. Hadock Lobo, 39
TEL: 273-3646

MONZA SLE 86 — Mec. 5
marc. completissimo. U
duco. 30.000 km. T. 293-
0963

MONZA SLE 85 — 4 pts
completo. pouco uso
cred. autom. R. Gonz-
aga Bastos, 219 Tijuca.
T: 208-1258. AVILA AU-
TO. Plantão sab. até 18
horas.

MONZA SLE 89 — 2 pts.
3 mil km, ar dir. compl.
de fáb. cred. autom. R.
Gonzaga Bastos, 219
Tijuca T. 208-1258. AVI-
LA AUTO. Plantão sab.
até 18 horas.

MONZA SL 86 — Alcool, dou-
rado, toca-fita, equalizador,
vidro eletr. ant. elétrica, es-
tado novo. Tel. 791-3670.

MONZA
SLE/CLASSIC
Todas as cores. Pronta en-
rega. Excelente preço. Troco/
venda/Financiamento. Av. Rodol-
fo de Almeida, 105 — Barra
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

ÚLTIMAS COTAS

CONSÓRCIO

NACIONAL

CHEVROLET



PRESTAÇÕES A PARTIR DE

1.534,73

MONZA
Gasolina/Alcool
25 x 3.928,87
(Superequipado)
50 x 1.717,16
(Equipado)

KADETT
Gasolina
25 x 3.070,66
(Grupo Exclusivo)

PICK UP
D-20
a partir de
60 x 2.376,21

- ◆ Entrega garantida pela General Motors.
- ◆ Assembléia com data marcada.
- ◆ Atendemos em sua casa ou escritório Tel.: 224-2000

OS MELHORES USADOS DO RIO

MARCA	ANO	COR	PREÇO
CHEVETTE 1.6 EQUIPADO	85	CINZA	23.500,00
CHEVETTE 1.6	85	BRANCO	23.750,00
CHEVETTE SL EQUIPADO	86	MARROM	28.000,00
CHEVETTE SL	86	PRETO	28.500,00
CHEVETTE SE	87	BRANCO	33.900,00
MONZA SL/E 2P	85	PRETO	35.000,00
MONZA SL/E 1.8 2P C/AR E DIR HIDR. GASOLINA	84	VERDE	38.600,00
MONZA SL/E 4P EQUIPADO	88	BEGE	68.500,00
MONZA SL/E 2.0 2P COMPLETO	89	MARROM	91.000,00
MONZA SL/E 2.0 4P COMPLETO	89	CINZA	104.000,00
CARAVAN COMODORO 4 CIL C/DIR. HIDR.	86	MARROM	43.500,00
CARAVAN COMODORO 4 CIL C/DIR. HIDR.	87	CINZA	52.700,00
OPALA 4 CIL 4P	83	PRETO	15.750,00
OPALA 4 CIL 4P	84	PRATA	20.800,00



Rua do Senado, 329 (esquina Mem de Sá)
Tels.: 224-2000 - 252-4825 e 232-5744

GM
FINANCIADORA

GM
CONSÓRCIO NACIONAL

MONZA OKM
Tom car
R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

MONZA SLE 89 — Gasolina,
semi-novo. Troco/ Faci. Vol.
Pátria, 374 T. 288-6105
M.K.O. AUTOS.

MONZA SLE OK — Preto
formal, 4 portas,
compl. fáb. 2.0, gasoli-
na, computador de bor-
do, tabela 117.000. Só
hoje 99.990. Tco/Fac. 6
X. R. Mariz e Barros,
1083, T. 248-3862/264-
2597. ISABELLE VEIC.

MONZA OKM SL
gasolina
melhor preço
399 6690 norcar

MONZA SLE 2.0/87
— Alcool, completo
de fábrica, com ar, di-
reção, etc. Único do-
no. Cor azul bônus
metálico. NCZ\$
55.000,00. Ver na Rua
Negreiros Lobato, 15
(1ª rua da Fonte da
Saúde), com por-
teiro.

MONZA SLE 90 — 0km -
azul met completo 4
pts troco R. Hadock Lo-
bo 39 — T. 273-3646
MARJAM VEIC.

MONZA SLE 89 — Prata
gasolina 5.800 kms tro-
co R. Hadock Lobo 39
— T. 273-3646 MAR-
JAM VEIC.

MONZA
SL/SLE OKM
R. Vol. da Pátria, 55
266-5162
R. For. Orlano, 41
521-6693/287-7632

HANSAUTO

MONZA SL/E 82 E 85
GASOLINA

Novidade: a toda prova. Venda ou
troco. Crédito automático a favor. Pa-
ssagem entrada, saída e saída. 08h
paralelamente. (LARANJEIRA, Av. Gene-
ralo Dantas, 177 Tel. 382-4081 -
321-6102)

MONZA SL 1.8
90 0 KM
Cinza Berlio, alcool 2 pts
v. verdes
R. Vol. da Pátria, 449
Tel. 288-4340

Cadillac

MONZA SLE 84 — 2
pts, alcool, preto,
compl. ar, dir, bom est.
Rev. c/gar. Tco/Fin.
MESBLA VEICULOS, T.
295-8887.

MONZA SLE 82 — Impecá-
vel, unico dono, metálico, va-
rios opcionais. Tratar fone:
322-5821

MONZA SLE 2.0
90 0 KM
Av. Ing. A. Dias completa -
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 288-4340

Cadillac

MONZA SLE OKM — At-
v. gas. simples. Compl. Entrega
hoje. Já emplacado. T. 388-
6690. NORCAR.

MONZA SLE 88 — Compl.
fáb. ar dir. eletrico. semi-
motável semi novo too fin
325-3434 DON PRIMA.

MONZA SLE 86 — Bege
dir hid. esp. eletr. ray-
ban som R. Hadock Lo-
bo 388 T. 248-5590
AMIGÃO VEIC.

MONZA SLE 1.8
90 0 KM
● Marrom alabama, gas.
4 pts c/ opc eletr.
R. Vol. da Pátria, 449
Tel.: 288-4340

Cadillac



Aos sábados, no JORNAL DO BRASIL, você encontra a melhor programação da Cidade em 2 e 4 rodas.
Os novos lançamentos, as últimas dicas, testes, e tudo o que você precisa saber sobre carros e motos antes, durante e depois de comprá-los.
O caderno CARRO & MOTO, do JORNAL DO BRASIL, dá um verdadeiro passeio pelo mercado. E você não pode perder essa carona.

CARRO & MOTO. A escolha é sua, mas a melhor opção é o JORNAL DO BRASIL. Ligue: 580.5522.

JORNAL DO BRASIL
Carro & Moto

Design

AUTOMÓVEIS

GRÁTIS: TANQUE CHEIO E EMPLACAMENTO

BLAZER SULAM 4x4 LONGA	OKM GASOLINA	AMARELA
ANDALUZ	OKM GAS/DIESEL	V CORES
BONANZA/VERANEIO	90 ALC/GAS	V CORES
A-20/C-20/D-20	90 ALC/GAS/DIESEL	V CORES
F-1000 CABINE SIMPLES	OKM ALC/GAS/DIESEL	V CORES
SR COUNTRY XK	89 DIESEL	VERMELHO MAGENTA
IBIZA TURBO	89 DIESEL	VERMELHO MAGENTA
PASSO FINO	88 ALCOOL	AZUL SAFIRA
SULAM CAB DUPLA 4x4	88 ALCOOL	VERMELHO ESCURO
A-20 CAB DUPLA	88 ALCOOL	AZUL METALICO
GOL/VOYAGE/PARATI	OKM ALC/GAS	V CORES
SANTANA/QUANTUM	OKM ALC/GAS	V CORES
KADETT SL/SLE/GS	90 ALC/GAS	V CORES
MONZA SL/SLE/CLASSIC	90 ALC/GAS	V CORES
CHEVETTE SL/SLE	90 ALC/GAS	V CORES
OPALA/CARAVAN	90 ALC/GAS	V CORES
ESCORT LIGLIGHIA	OKM ALC/GAS	V CORES
ESCORT XR-3 1.8 FECH CONV	OKM ALCOOL	V CORES
DEL REY 1.8 BELINA 1.8	90 ALC/GAS	V CORES
PAMPA LIGLIGHIA	OKM ALC/GAS	V CORES
PARATI GLS COMPL	89 ALCOOL	PRATA
PRÉMIQ CS 1.500	86 ALCOOL	BRANCO
PASSAT QTS COMPL	84 ALCOOL	PRETO
LTD HIDRAMATICO	80 GASOLINA	BRANCO

Av. Olegário Maciel, 482 Barra
399-6793 • 399-7872 • 399-2647

F-4000 DIESEL — OKM

COMPLETA
ENTREGA IMEDIATA 717-6479
Garantimos sempre
o melhor negócio
em todo o Grande Rio
LIQUE E CONFIRA
O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD



MONZA OKM CLASSIC-SLE

• Pronta Entrega • Alcool/Gasolina
Leblon, Adalberto Faria, 177
274-4894/0695/3444
Barra, As. das Americas, 679-A
399-7500

SELF CAR
MONZA SLE OK — Azul
médio 2.0, completo
s/ar, s/dir, tabela
98.000. Só hoje 87.000.
Tco/Fac. 6 X R. Mariz e
Barros, 1083, T: 248-
3862/284-2597, ISA-
BELLE VEIC.

MONZA SLE 84 — 1.8 preto
som, PLL, rod mag, vid. elet.
rel. 90, maifm, espelho
aerm, 31.000,00 Tel. 221-
7400 J. MUZY.

MONZA SLE 83 — Dir. hi-
draul, excel estado — NC-25
22.500 — Rua Anacleto Con-
deiro, 800 236-6009

MONZA SLE 88 —
Cinza compl. est. 0km
tr. fac. 399-6690
NORCAR BARRA.

MONZA OKM SLE

Gasolina
Melhor Preço
399-6690 NORCAR

MONZA SLE 86 — Gas, ver-
melho, vidros, relv, e tranca
eletr, som, Av. Olegário Ma-
ciel, 175 Barra, 399-3127.

MONZA SLE 84 — 1.8 com-
pleto, metal, est. 0 km, sin-
drom, Tco/Fac. 6 X 18 mil
ent. 289-2511.

MONZA SLE 1.8
90 0 KM

• Gita Berlin, 2 pias, gasolina,
c/ vidro espel.
R. Val. de Pádua, 448
Tel. 288-4342

Cadillac

MONZA SLE GASO-
LINA AUTOMATICO
88 — Cinza met., 4
pts., completissimo,
2.0 impecável com
garantia LOLA 266-
3200.

MONZA SL 89 —
Prata azulado, 2 pts.
igual a 0km 266-5162
HANSAUTO.

MONZA SL 88 —
Cinza met., 2 pts., no-
vissimo — 266-5162
HANSAUTO.

MONZA SLE 86 — Com-
pleto de fábrica exce-
lente troco R. Hadock
Lobo 39 — T: 273-3646
MARJAM VEIC.

MONZA SLE 89 —
Preto, 4 pts, 0 km
266-5162 HAN-
SAUTO.

MONZA SLE 2.0 87
— Azul compl. 2 pts
ot. est. u. dono tro/fac
T: 399-6690 NOR-
CAR BARRA.

MONZA SLE 86 — Gas, ver-
melho, 4 p., unico dono, Par-
te, 27.000 km, com-
pletissimo. Ot. estado Base
55 mil 294-9779, Eduardo.

MONZA SLE 86 — Branco
alco, em perfeito estado
NC-25 40 mil Tel: 772-1744
Sr. Carlos.

MONZA SLE 87 —
Verm. cereja compl
fábr. 4 pts. est. 0km
tr. fac. 399-6690 NOR-
CAR BARRA.

MONZA SLE 89 — 2
pts., completissimo
gasolina, preto troco
Tel. 294-8694/ 3696
APLICAR VEIC.

MONZA SLE 87 — 4 p., compl.
fábrica, direção, ar, lndro,
part. estado troco Rua Tabo-
linguera, 118-402 266-2517

MONZA SLE 88
GASOLINA
COMPLETO,
AUTOMATICO, 4PTS
Entrada 56.000
+ 25 x 2.789,00
ENTREGA IMEDIATA
DAKAR
Av. Armando Lombardi, 403-B
399-8433
399-1548

MONZA SLE 1990 — Condi-
ção sortido, 42 prestações
capas, NC-25 58 mil Tel. 239-
2244

MONZA SL 90 — 1.8, 0 km,
gasolina, cruzeta, banco, Avento
troco R. Bambina 95 T: 266-
7059, RALLYE.

Automóveis
Toda Linha
0 Km
Ford
MANOBRANDO NA PORTA
PABX 266-4649

MONZA SLE 85 FASE II
— Cor prata andino, ar
cond., dir. hidraul., vi-
dros térmicos e elétri-
cos, espelho e mala
elétrica, rádio cassete
c/ amplificador BOSH,
estado excepcional.
Preço HC-25 43 mil. Tel.
322-3256/ 239-1247

MONZA 0 KM
Todos os Modelos
Linha na Mão
286-6105
MKO
AUTOMOVEIS

MONZA 2.0 SLE 87
Unico dono rev. c/gar

Rallye
R. BAMBINA 86
266-7059

MONZA SLE 86 — 4 portas,
compl. fábr. Excel. est. Tro-
co, financio, facilto entre-
da. Rua Mariz e Barros,
564-TRIOIA, tel: 228-8770 e
264-3723.

MONZA-SLE 88
Cinza Nimbus. Vidros
elétr., rodas mag., etc. Na
garantia de fábrica c/
9.000 Km. TRADIÇÃO, R.
Pereira Nunes, 356,
208-7847.

MONZA — Classic, 0 Km., 4
portas, autom. gasol. e outro
88, 4 pts., mec. Alcool, on
dono, ótimo est. T: 260-3295.

MONZA — Classic,
88, 4 pts., super no-
vo. Troco/Fac.: 399-
6633, GRAFFITI AU-
TOMOVEIS.

MONZA — SLE, 82,
gas., ar de fábr. Tro-
co/Fac.: 399-6633
GRAFFITI AUTOMÓ-
VEIS.

MONZA E
CLASSIC
0 Km
O melhor preço do Rio
264-0802
R. Hadock Lobo, 382

MONZA — Classic,
88, automático, 4 pts
super conservado
Troco/Fac.: 399-6633
GRAFFITI AUTOMÓ-
VEIS.

MONZA — Classic,
89, azul médio, 4 pts,
completo. 521-
4693/267-7643 R.
Francisco Otaviano,
41, HANSAUTO.

MONZA — SL, 89,
vermelho met., 2 pts,
521-4693/267-7643
R. Francisco Otaviano,
41, HANSAUTO.

MONZA 88 — 4 pts,
completo, todos opcio-
nais de fábrica, troco e
financio. R. 24 Maio,
272, T: 201-4946
TRANSAUTO VEIC.

MONZA 86 PARTICULAR
COMPLTA — Somente 01
est. (ref. unico dono). Pag. à
vista e interm. 322-8056 Ma-
rio Luiz.

MONZA 83 SLE — Sempre
meu. Azul metálico, Hatch,
excelente estado, Tratar 342-
2168, Sr. Antonio.

MONZA 83 HATCH — Gaso-
lina, ar cond., Est. zero. Tro-
co, financio, facilto entre-
da. Rua Mariz e Barros,
564-TRIOIA, tel: 228-8770 e
264-3723.

MAP LAFER 77 — Rende-
do Estado de 0km. Rua Mariz e
Barros, 896, Tel. 264-0140.

MUSTANG — Rapo, 19 mod,
fabricado ano 1989. Original
c/ todos opcionais de época
vendido p/ m. oferta. Tels 541-
7757/ 541-7931

O
OPALA COMODOORO 79 — 4
pts, letania, e motor 1000,
on, rádio, rádio t. fitas, vidro
mybers, motor 151 S, Base
NC-25 13.900,00 T: 241-0954



Faça parte

deste

círculo.

Um grande

estoque de

VW 0 km

espera por

você. É as-

sim que a

Wilsonking

trata seus

clientes,

com privilé-

gios e a

garantia do

maior esto-

que, da óti-

ma locali-

zação na

zona sul e

da assistên-

cia técnica

total.

Cadê a lancha que estava aqui?

OJB vendeu.
Classificados
580-5522



Wilsonking

A EMPRESA DO ANO.

RUA BENTO LISBOA, 106 • CATETE • SEDE PRÓPRIA

PERTO DO METRÔ DO LARGO DO MACHADO

PABX 205-3912 • VENDAS: 205-7474

TELEX: (021) 40157

sul-dive
LINHA 90

A FORÇA DA FORD

ESCORT 1.8S

DEL REY 1.8

GANHE MAIS!

R. Voluntários da Pátria 144 - Botafogo
PABX - 286-6182

F-1000 GASOLINA — 0KM

COMPLETA — ENTREGA IMEDIATA 717-6479
As melhores condições do mercado 722-6675
LIGUE E CONFIRA 717-6262
719-0309

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

Ford RIVEL

OPALA OKM
COMODORO • DIPLOMATA

• Pronta Entrega • 4 ou 6 cilindros

SELF CAR

Labron: Adalberto Ferreira, 177
274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679 A
399-7500

OPALA COMODORO SLE 88
ALCOOL — 4 portas, 4 cilindros, completo de fábrica, ar condicionado, 13 mil km. Troco: Banco de Mesquita, 131. Tel. 248-1882.

OPALA DIPLOMATA
Automático 4 cil 88, 4 portas, 4 cilindros, completo de fábrica, ar condicionado, 13 mil km. Troco: Banco de Mesquita, 131. Tel. 248-1882.

OPALA COMODORO SLE 88
ALCOOL — 4 portas, 4 cilindros, completo de fábrica, ar condicionado, 13 mil km. Troco: Banco de Mesquita, 131. Tel. 248-1882.

OPALA DIPLOMATA
4 pts., 6 cil., ano 88, verde met., completo de fábrica, multiflex, novo com garantia. 266-3200, LOLA.

OPALA COMODORO 88
— Marrom metálico 4 p. 4 cil. ar cond. som R. Haddock Lobo, 388 T. 248-5500 AMIGAO VEIC.

OPALA COMODORO 89
— Gas. cinza 6 cil. completo trof. R. T. 399-6690 NORCAR BARRA.

OPALA DIPLO 89
Verde met. gas. 6 cil. novíssimo — 266-5162 HANSAUTO.

OPALA COMODORO 88
Completo de fábrica, 4 cil. 88, ar cond., 13 mil km. Troco: Banco de Mesquita, 131. Tel. 248-1882.

Opala Diplomata e Comodoro 0 KM

Kom car

R. Conde de Bonfim, 616
208-2598

OPALA DIPLOMATA 88
— 4 pts 4 cil. azul atlântico 80 mil troco - Tel. 294-8694 APLICAR VEIC.

OPALA COMODORO 87
— Compl. de fabr. Troco, R. nanão, facilidade entrega. Rua Mariz e Barros, 1064-TRICIA, Tel. 228-6770 e 264-3723.

OPALA 90 CARAVAN OKM
Todos os Modelos Pronta Entrega

CAR deal BARRA

Av. das Américas, 3339
325-9223

OPALA SL 90 OKM

• Branco, Alcool, v. ver. R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

Cadillac

OPALA — Comodoro, 80, 4 portas, bege, ar condicionado, 11 mil km. AL VAIRO, 256-1018/521-2883

OPALA — Comodoro, 0 Km., ar e direção completa. Ótimo preço. Troco/financ. T. 260-3296.

Pian

OPALA DIPLOMATA/88
Vinho 6 cil. 4 pts. compl. OPALA DIPLOMATA/85 Cinza 4 cil. 4 pts. C/Certif. Garantia Rua Voluntários da Pátria, 266 PABX: 266-4649

OPALA 83 COMODORO
— Completo, 4 p., estado de 0 Km, ar, direção, etc. Urgente tel: 274-7881/521-3881. Tre. Rua Alberto de Campos, 172 - Ipanema.

OPALA 81 — 4 pts
— azul estado 0km troco e financio Tel: 392-8366 AUTO SHOP JACARE-PAGUA.

OPALA DIPLOMATA OKM

Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

Cadillac
Vol. Pátria 449
286-4340

ÓTIMA OPORTUNIDADE — P/voce adquirir toda a linha Del Rey e Belina/90 c/motor 1.8 através do Consórcio Santo Amaro. Planos especiais c/garantia de entrega e sem taxa de inscrição. Assinaturas já marcadas. Ligue já. Iremos até você. 580-6286/580-8258

OPALA 0 KM SL COMODORO MELHOR PREÇO

399 6690 norcar

OPALA 73 — Vermelho met. 35 000 km 266-5162 HANSAUTO.

OPALA COMOD. DIPLO OKM

4. Vol. de Pátria, 55 266-5162 521-4693/287-7632

HANSAUTO

P

PAMPA GL 4x2 0.K.
— Grande oport. no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Lance ideal: 20% do plano. Aceitamos seu usado super valorizado. Reserve ainda hoje sua quota. 233-5574 e 263-3913.

PAMPA GL — 4x2 planos de 30 e 50 meses s/ juros s/ BTN no Consórcio Santo Amaro. Assinaturas já marcadas. Poucas vagas. Aproveite a oportunidade não cobramos taxa de inscrição. Ligue já 325-5945 ou 325-5455 Ramal 34.

PAMPA GHIA OK — Gasolina vermelho mandarin só 58.750 too fac. R. Mariz e Barros, 1083 T. 248-3682/ 264-2597, ISABELLE VEIC.

PAMPA GL 4x2 0.K.
— Grande oport. no Consórcio da Cia. Santo Amaro. Lance ideal: 20% do plano. Aceitamos seu usado, super valorizado. Reserve ainda hoje sua quota. 233-5574 e 263-3913.

PAMPA GL 4x4 OKM
— C/opc. Adquirir p/maneira mais inteligente. S/ juros, s/ BTN. Através do Cons. Sto Amaro. Aceitamos usado na troca. Entrega garantida. Ligue já Tel.: 580-6369/ 580-1177.

PAMPA GL 0 KM — Gasolina, doutado colorado. Ótimo preço. Troco/financ. 325-2000 — 425-6654.

PAMPA GL 89 ZERO KM
— Encosto de cabeça, bandeja protetora do motor, ventilação, espelho lado direito, pneus lancheros, NC28 56.000 Troco e Financio: Rua Teodoro de Silva, 697 - Via Isabel, próximo ao Campo do Amarelal. Tels.: 577-1235/ 577-1262, 577-1434/ 577-2425 e 577-2625. Horário: sábado e domingo até às 17 h.

PAMPA 4x4 86
— Prata. Av. Geremário Dantas, 940. Tel. 392-9393.

PAMPA

LUXO — GL
ULTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA

DAKAR
Av. Amador Limbardi, 42-B
399-8433 399-1548

DECIDA-SE HOJE.

Escolha aqui, o modelo que mais lhe agrada, nas melhores condições de pagamento.

Vote certo. Vote Ford.

☐ ESCORT L/GL ☐ BELINA

☐ ESCORT GHIA ☐ DEL REY

☐ XR3 ☐ F-1000

GRANDE RIO **Ford**

Av. Feliciano Sodré, 246 - Niterói - Tels.: 719-5050 - 719-9393

PAMPA 0 KM
TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO

399 6690 norcar

PAMPA 84 — Duro, Alcool, 5m, mto. estado, 1800, pneus novos. Tels. 277-5765 ou 205-5906.

PARATI

BAHIA VEICULOS

Série Especial Prêto Onix Motor 1.8 Excelente Preço

594-2944

PARATI OKM CL-GL-GLS

• Pronta Entrega • Alcool/Gasolina

SELF CAR

Labron: Adalberto Ferreira, 177
274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679 A
399-7500

PARATI CL 0 KM — Prata cristal gas. Super equip. pronta entrega R. B. Mesquita 134 Lj B. T. 248-3838/ 234-2686.

PARATI 0 KM
TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO

399 6690 norcar

PARATI OKM
• CL Azul Metálico • Completa 286-6105

MIKO
AUTOMOVEIS

PARATI GLS 89 0 KM
• Vermelho fênix, 35000 R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

Cadillac

Me liga, Rio.

CLASSIFICADOS JB

580-5522

O JORNAL MAIS CIRCULADO NO RIO.

JUSSARA

Aqui o seu usado é super valorizado 25 ANOS

VEÍCULO	ANO	COR	COMB.	ACESSÓRIO
SAVEIRO CL	0 KM	AZUL STRATOS	ÁLCOOL	BANCO DE TECIDO
SAVEIRO GL	0 KM	MARROM ANTILOPE	GASOLINA	
SAVEIRO GL	0 KM	PRETO ÔNIX	GASOLINA	
SAVEIRO GL	0 KM	VERM. TORNADO	ÁLCOOL	
SAVEIRO GL	0 KM	PRATA CRISTAL	ÁLCOOL	RÁDIO, RODAS LIGA LEVE, RAYBAN ETC.
PARATI CL	0 KM	PRATA CRISTAL	ÁLCOOL	BAGAGEIRO, DES. TRAS. ETC.
PARATI CL	0 KM	CINZA QUARTZO	GASOLINA	BAGAGEIRO, DES. TRAS. ETC.
PARATI PLUS	0 KM	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL	MOTOR 1.8, RAYBAN, ETC.
GOL CL	0 KM	BEGE FLASH	ÁLCOOL	BANCO BIPARTIDO, DES. TRAS. ETC.
GOL DO MÊS	0 KM	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL	RAYBAN, DES. TRAS. ETC.
GOL CL	0 KM	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL	BANCO BIPARTIDO, DES. TRAS. ETC.
GOL CL	0 KM	PRATA CRISTAL	GASOLINA	
GOL CL	0 KM	PRETO ESPECIAL	GASOLINA	BANCO BIPARTIDO, DES. TRAS. ETC.

VEÍCULO	ANO	COR	COMB.	ACESSÓRIO
GOL DO MÊS	0 KM	CINZA QUARTZO	ÁLCOOL	V. VERDES, DES. TRAS. ETC.
KADETT SLE	0 KM	PRETO FORMAL	GASOLINA	MOD. 90 C/VÁRIOS OPCIONAIS.
MONZA SLE 2 P.	0 KM	CINZA BERILIO	ÁLCOOL	MOD. 90 C/VÁRIOS OPC.
MONZA SLE 2 P.	0 KM	AZUL ANGARA	GASOLINA	MOD. 90 C/VÁRIOS OPC.
ESCORT GHIA	0 KM	VERM. MANDARINO	GASOLINA	MOD. 90 C/VÁRIOS OPC.
ESCORT GHIA	0 KM	VERM. MANDARINO	GASOLINA	MOD. 89 C/VÁRIOS OPC.
DEL REY GLX	0 KM	DOURADO COLORADO	ÁLCOOL	TOCA FITAS.
F. 1000 SS	0 KM	CINZA TORNADO	GASOLINA	
QUANTUM GLS	0 KM	CINZA QUARTZO	GASOLINA	COMPLETO
D-20 CAB. DUPLA	89	AZUL E PRATA	DIESEL	COMPLETÍSSIMA
HONDA CBR	0 KM	AZUL E BRANCA	GASOLINA	EMPLACADA.

Não deixe de nos consultar em qualquer linha 0 KM

Jussara
Veículos de qualidade!

CORRA!!! Últimas unidades antes do aumento

R. Dr. CELESTINO, 172 - Centro/Niterói (021) 717-6830/719-2832

PASSAT LS 84 - Álcool, azul, excelente, excelente carro, 14.000 km, 2º dono, vendido. Tel: 205-6889. Particular.

PICK-UP BLAZER 89 - Azul, metálica, equipada, estado de zero km, pneus ATX. Vendo/ troco. Particular. Tel: (0242) 43-1713.

PICK-UP CAB. DUPLA MOTORCAB - Diesel 0 km. Branco-perla, completa. Troco/ venda/ financiamento. Rua Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP BLAZER 89 - Cinza-escuro, completa, diesel, 9.000 kms. Troco/ venda/ financiamento. Rua Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP/88 - Branca, único dono, excepcional estado, produzido, equipado, financiado em até 6 vezes, crédito na hora NOVA TEXAS R. Free Carrega. 55 Tel: 224-8922/224-9843.

PICK-UP F-1.000 - Brasilvan 89. Cabine dupla, compl., c/ ar, som, v. eletr., alarme, brocante, rodão e geladeira. Part. Semi-nova. Melhor preço. Tel: 266-0382 ou 266-0679. Sr. Ivo ou Marcos.

PICK-UP BONANZA - Luxo, Zero Km, completa, azul médio. Melhor preço do Rio. Troco, venda, financiamento. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP BLAZER 87 - Midivan Diesel, verde metálico, c/ faixas, ar, dir. hidráulica, 5 m. Troco/ venda/ financiamento. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP NISSAU 0 KM - Verde metálico, completíssima. Troco fin. Av. Armando Lombardi, 301. T.: 399-6690. NORCAR.

PICK-UP 0 KM - Completa, equipada, int. couro. Troco fin. Av. Armando Lombardi, 301. T.: 399-6690. NORCAR.

PICK-UP 0 KM D20, C20, A20 MELHOR PREÇO

399 6690 NORCAR

PICK-UP XKS/ SR 0 KM - Vermelho magenta e Azul angara. Completa. Abaixo tabela. NCZ\$ 265 mil. Sem aumento. Pronta entrega. Aceito troca. INDY CAR Teixeira de Melo, 31 Lj. B - Ipanema. T: 521-5000.

PICK-UP 0 KM BONANZA MELHOR PREÇO

399 6690 NORCAR

PICK-UP PASSO FINO 88 - Diesel, cinza metálico. Completa. Super nova. Excel. preço. Troco/ venda/ financiamento. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP BLAZER DIESEL 1989 D-20 TURBO

Pouco uso completa R. Humaitá, 88 Tel.: 266-4499 Isio Automoveis

PICK-UP CABINE DUPLA 88 - Álcool, completa, rodas e pneus esportivos. Troco/ venda. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP FORD 0 KM F-1000

Pronta Entrega - Álcool/Diesel

SELF CAR

PICK-UP GM 0 KM A-20 D-20

Pronta Entrega - Simples ou Dupla

SELF CAR

Pick-Ups

SR IBIZA	0 KM	DIESEL	MARROM METAL	COMPLETA + TURBO
SR IBIZA	0 KM	DIESEL	MAGENTA	COMPLETA + TURBO
SR DESERTER XK	0 KM	DIESEL	PRATA	COMPL. DE FÁBRICA
SR DESERTER XK	0 KM	DIESEL	VERDE METAL	COMPL. DE FÁBRICA
SR DESERTER XK	0 KM	DIESEL	MAGENTA	COMPL. DE FÁBRICA
SR DESERTER XK	0 KM	DIESEL	AZUL ESCURO	COMPLETA C/AR DUPLA
SR DESERTER GHIA	0 KM	DIESEL	PRATA	COMPLETA C/AR DUPLA
SR DESERTER GHIA	0 KM	DIESEL	PRETO ÔNIX	COMPL. DE FÁBRICA
SULAN BLASER	0 KM	ÁLCOOL	AZUL MINERAL	COMPL. DE FÁBRICA
SULAN NISSAN	0 KM	ÁLCOOL	PRETA	COMPL. DE FÁBRICA
SULAN C. DUPLA	0 KM	ÁLCOOL	PRETA	DIR. HIDRÁUL./RODÃO
FURGLAINE CHATEAU	0 KM	DIESEL	PRATA	COMPL./TV/GEL./VIDEO
FORD C. DUPLA 4 PORTAS	0 KM	DIESEL	PRATA	COMPL. DE FÁBRICA
GM C. DUPLA 4 PORTAS	0 KM	DIESEL	VERMELHO BONANZA	COMPL. DE FÁBRICA
GM C-20 CUSTON	0 KM	GASOL.	PRETA	COMPLETA-AR DE FÁBRICA
BRASINCA ANDALUZ	0 KM	DIESEL	PRETO ÔNIX	COMPL./COURO/TURBO
BRASINCA ANDALUZ	0 KM	DIESEL	PRATA LUNAR	COMPL./COURO/TURBO
BRASINCA ANDALUZ	0 KM	ÁLCOOL	MAGENTA	COMPLETA + COURO
SR IBIZA	89	DIESEL	AZUL MARINHO	COMPLETA + TURBO
GM C. DUPLA ENVEMO	89	DIESEL	PRETA	COMPL./COURO/TURBO
GM BLASER	89	ÁLCOOL	CINZA METAL.	COMPL. DE FÁBRICA
GM A-20 C.D. 4 PORTAS	89	ÁLCOOL	BRANCA	DIR. HIDRÁUL./RODÃO
PASSO FINO	88	ÁLCOOL	MARROM ESCURO	COMPL. DE FÁBRICA
PASSO FINO	87	GASOL.	DOURADA	COMPL. DE FÁBRICA

LEBLON: RUA ADALBERTO FERREIRA, 177 - TELS.: 274-4894/0695/3444
BARRA: AVENIDA DAS AMÉRICAS, 679-A - TEL.: 399-7500

PICK-UP CABINE DUPLA ENVEMO 88 - Álcool, completa, som, pouco rodada. Excel. estado. Troco/ Venda. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396/ 5548.

PICK-UP BLAZER 87 - Compl. de fabr., amarela, 0 est. pouco rod. Tr. fac. 399-6690. NORCAR.

PICK-UP MANGALARGA/87 - Bege met. som, ar de fabr., boc. de couro, 04. est. Rua Haddock Lobo, nº 382. Tel. 264-0802 SULAM.

PICK-UP BLAZER SULAM 0 Km E USADAS Melhor preço 264-0802 R. Haddock Lobo, 382

PAMPA 0 Km

L/ GL/ GHIA 717-6479
Alcool - Gasolina 722-6675
Todas completas 719-0309
ENTREGA IMEDIATA
A certeza do melhor negócio
LIGUE E CONFIRA

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

Ford RIVEL

PICK-UP D-20 CUSTON S 0 KM - Entrega imediata ótimo preço Troco/fin. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

PICK-UP BLAZER 88 - Compl. c/ geladeira. Troco/ fac: 399-6633. GRAFFITI AUTOMÓVEIS

PICK-UP Cabine simples A 18.4 70. 0-70. 0-70 8 KM
Todos os serviços. Pronta entrega. Troco. Venda. Financi. Av. Niterói de Azevedo, 105 - Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP D-20 85 - Vermelho, motor 1.500, equipado, preço do Rio. Troco/ Venda. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP UNO LX 1.5/ 89 - 0 km, preta. Tel: 265-8379.

PICK-UP ANDALUZ BRASINCA 0 KM PRONTA ENTREGA
Diesel, completa. Melhor preço do Rio. Troco/ Venda. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra.
MOTORCAB
399-4344/4396/5548

PICK-UP FORD SR 86 - Cab. dupla, preta, ar, gel. som Bosch. R. Vel. c/ pontos. Sáb. dom. R. Pólvora. C. valente 153. São Conrado. Próx. Hotel Nacional.

PORSCHE 911 - Targa 1973 vermelha 9115. 1971 branca. Av. Pasteur, 214. Tel: 295-8344. GRIFFE AUTOMÓVEIS.

PORSCHE 911/ 73 - Transformado para 88, com injeção direta, aceito como na troca. Us\$ 35 mil. Tr. 221-2548 a partir de 2ª feira.

PORSCHE 1.5/88 Marrom metálico, excelente estado, pouco usado, 04. est. equipado, financiado em até 6 vezes, crédito na hora NOVA TEXAS R. Free Carrega. 55 Tel: 224-8922/224-9843.

PORSCHE 911 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PORSCHE 911 - Ano 86 - Preto com toca-fitas. Tratar pelo Tel. 206-7333 ou 206-4546 com Silveira.

PORSCHE 911 - Ano 86 - Cinza metálico. Tratar pelo Tel. 206-7333 ou 206-4546 com Silveira.

PORSCHE 911 - Ano 86 - Cinza metálico. Tratar pelo Tel. 206-7333 ou 206-4546 com Silveira.

PORSCHE 911 - Ano 86 - Cinza metálico. Tratar pelo Tel. 206-7333 ou 206-4546 com Silveira.

PORSCHE 911 - Ano 86 - Cinza metálico. Tratar pelo Tel. 206-7333 ou 206-4546 com Silveira.

PORSCHE 911 - Ano 86 - Cinza metálico. Tratar pelo Tel. 206-7333 ou 206-4546 com Silveira.

PRÊMIO OKM SL-CSL
Pronta Entrega - Álcool/Gasolina
Leblon: Adalberto Ferreira, 177 274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679-A 399-7500

PRÊMIO CS L - 4 pts - ar de fábrica único dono p. rod. só 50 mil troco - Tel: 294-8694/ 3696 - APLICAR

PRÊMIO CS 0 KM/89 - Vermelho, motor 1.500, equipado, preço do Rio. Troco/ Venda. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 - Barra.

PRÊMIO CSL 7 meses s/ juros
0 KM Pronta entrega 284-7137 R. São Francisco Xavier 697 Maracanã

PRÊMIO CS 87 - 4 pts, verm. compl., (-) ar. Est. 0 Km, fac. Entr. cert. garantia. PBX 266-4649 LIAN.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO CS 88 - 4 pts v. eletr., rayban, 5 m. trav. eletr. am/ fm e nova too fin 325-3434 DON PIMPA.

PUMA QTE MOD. 84 — Gas. aut. branca equip. toca fita p. radia. rodas etc. Exc. est. moc. 100% NCZ\$ 15.700. T: 208-3564.

PUMA GTB 8 2 80 — Compl. ar dir v. eletr. toca fita teto solar e novo. Of. preço 325-3434 DON PIMPA.

PUMA QTE 81 — Gas., vidros rayban, som, rodas espec. pint. metal, farol bi-lado. Troco, fianco, facilito entrada. Rua Mariz e Barros, 554 - TROIA, tel: 228-8770 e 254-3723.

QUANTUM GLS OKM — Gas. automática ar. cond. compl. fabr. Abaixo tabela. Entrega hoje. T: 325-7415/325-4386.

QUANTUM OKM — Todos os Modelos. Pronto Entrega. **CARdeal** BARRA. Av. das Américas, 3.939. 325-9223.

QUANTUM GL 87 — Alcool, bege metálico, completa, ex. casiente estado. Particular. 322-3176.

QUANTUM CL/GL/CLS OKM — Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio.

Cadillac Vol. Patria 449. 286-4340.

QUANTUM GL OKM — Gasolina, completa. 60 mil + 20 x 6.200,00. Consórcio VW. 325-1541.

QUANTUM OKM — 2.000 completa. Troco/fac. 399-6633. GRAFFITI AUTOMOVEIS.

QUANTUM GLS 87 — Gas. automática, ar. dir. v. eletr. 1.150.000. R. Bento Lisboa, 106-206-3912.

QUANTUM OKM GLS — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

QUANTUM GLS 88 — Cinza quartz automático, completa, fábrica. Preço 90.000. Aceito troca. Tel: 234-7767.

Quantum OKM — R. Conde de Bonfim, 616. 208-2598.

QUANTUM GLS 87 — Mer. ar. dir. híd. v. eletr. compl. Tco/fac. R. Real Grandeza, 317. T: 266-4565/2760. NAVAJO.

QUANTUM GL 89 OKM — Azul brava, gasolina. R. Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

QUANTUM 86/87 E 88 — CL — CG e GLS, completas ar. cond. e direção hid. Vendo ou troco. Crédito automático a fiador. Pequena entrada, saída 6 meses. Contato pessoal-meio. GARANTIA — Av. Geremário Dantas, 177. Tel: 392-4689/327-5103.

QUANTUM OKM GL — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

QUANTUM GLS 88 — 2.0 completa, ar. cond. est. OK. Só 79.990. Tco/fac. 6 X R. Mariz e Barros, 1083. T: 248-3662/264-2597. ISABELLE VEIC.

QUANTUM OKM — BAHIA VEÍCULOS. O KM Vermelho FÊNIX 82.000 MIL. 594-2944.

QUANTUM OKM CL-GL-CLS — Pronto Entrega • Alcool/Gasolina. Lablun Adalberto Ferreira, 177. 274-4894/0695/3444. Barra: Av. das Américas, 679-A. 399-7500.

QUANTUM GLS — GL — CL GAS — ALC. ÚLTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA. **DAKAR** Av. Armando Lombardi, 463-B. 399-8433 399-1548.

QUANTUM OKM — Alcool, simples, compl. Entrega hoje, já emplacado. 399-0890. NORCAR.

QUANTUM GLS 89 C/8.000 KM. **RAIYUE** R. BAMBINA 86. 266-7059.

QUANTUM GL 88 — Mer. ar. cond. dir. híd. som, p. no. vol. Tco/fac. R. Real Grandeza, 317. T: 266-4565/2760. NAVAJO.

QUANTUM OKM — TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

QUANTUM CG 86 — Automático, compl. de fábrica, um dono, troco/fac. Vol. Patria, 324. T: 266-6105. M.K.O. AUTOS.

QUANTUM e SANTANA OKM — A partir de 72.000 mil. **CARdeal** Rua Conde de Bonfim, 838. Tel: 288-1462.

QUANTUM GLS 88 — 2.000 completa. Troco/fac. 399-6633. GRAFFITI AUTOMOVEIS.

QUANTUM OKM CL — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

QUANTUM GL 88 — Azul met. completa. 521-4693/267-7643. R. Francisco Otaviano, 41 HANSAUTO.

QUANTUM CL/GL/CLS OKM — 256-5162. 521-4693/267-7643.

QUANTUM — GLS. 0 Km. automática, gas. pronta entrega. Troco/fac. 399-6633. GRAFFITI AUTOMOVEIS.

QUANTUM CS 86 — Azul met. novíssima. Alcool. Rua Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

QUANTUM 87/88 GLS — Automática, completa, est. de novo, pouco rodada. Particular. Tel: 399-6690. Dr. Willson.

QUANTUM CS 86 — Prata, v. térmico, rayban, degradação limpa, tris. bagag. ligeiros. 47 mil. Ou troco carro menor. Rua 18 de Outubro, 429-202. Tijuca. T: 571-3712.

SANTANA 86 E 85 — Ar. condicionado AM-FM, rodas GOL-GT, vendo ou troco, crédito automático a fiador pequena entrada saída 6 meses. GARANTIA. Av. Geremário Dantas, 177. Tel: 392-4689/327-5103.

SANTANA CD 86 — AUTOMÁTICO COMPLETO GASOLINA — 4 PTS. Vendo met. u. dono, vendido q. garantia. Super novo. Último preço. 150.000. C.A.O. Tel: 206-7947.

SANTANA GLS 0 KM — 4 pts gasolina, completo. 60 mil + 20 x 6.200,00. Consórcio VW. 325-1541.

SANTANA GLS 88 — Automático, 2 pts completo de fábrica. Só 88.800. Tco/fac. 6 X R. Mariz e Barros, 1083. T: 248-3662/264-2597. ISABELLE VEIC.

SANTANA GLS OKM — Gas., entrega garantida. Entr. 10.614,32 + 23 X 4.783,01. Tels. 286-4824/228-3741.

SANTANA GLS 88 — Preto onix, completo. 18.000 km, toca fita. CARdeal. BARRA. Av. das Américas, 3.939. 325-9223.

SANTANA GLS AUTOMÁTICO 89 — Preto, 2 pts. 2000, completíssimo fábrica, pouco rodado com garantia. LOLA 266-3200.

SANTANA CL 4 PTS 89 — Bege flash completo de fábrica pouquíssimo rodado na garantia. 266-3200. LOLA.

SANTANA 85 PARTICULAR COMPRA — Somente of. est. prof. único dono. Pago à vista s/ interm. 322-4058. Mano Luiz.

A RIVEL ATROPELA O AUMENTO

TODA LINHA FORD OKM COM PREÇO ANTIGO

Montadoras atropelam acordo com aumento de 52,27% em trinta dias

Com a aprovação do aumento dos automóveis para o próximo dia 16 de outubro, beneficiando a indústria automobilística com um aumento proporcionalmente superior à inflação de 33,95% de setembro. Com uma inflação desse patamar, qualquer antecipação de prazo de reajustes acaba aumentando um pouco mais o preço que os novos preços sigam. O problema é que o mesmo que jogou o aumento para 32,36% (o IPC de setembro que jogou o aumento para 32,36%), quando esse reajuste se deveria ser aplicado, o problema é que se completariam 30 dias desde o último aumento, e a antecipação para o dia 16 significa que, na prática, os preços dos veículos subirão muito acima da inflação. Ou seja, o aumento de 32,36% será concedido num prazo de 30 dias.

JORNAL DO BRASIL

sexta-feira, 13/10/89 1º caderno 13

• Garantimos sempre o melhor negócio em todo o Grande Rio

• Entregas à domicílio

• Ligue e iremos até você

• Cobrimos qualquer avaliação do mercado

• Não compre sem antes nos consultar

• Sempre um ótimo negócio para o cliente

“Se você tem a Rivel, por que pagar mais?”

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

DIAS ÚTEIS ATÉ 19:00H

SÁBADOS ATÉ 16:00H



RIVEL

Rod. Amaral Peixoto, 1549
Caramujo — Niterói

LIGAÇÃO DIRETA COM O MELHOR NEGÓCIO

DISQUE CONSÓRCIO

Tel.: 722-4462
722-2490
542-2691
224-1617
220-2407
796-3597

A RIVEL GARANTE A ENTREGA

FONES: 717-9535

717-6479 • 722-6675 • 717-6262

SANTANA CS 86 — Branco, completo de fábrica, 2 pts., novíssimo com garantia. 266-3200. LOLA.

SANTANA GASOLINA — GLS 89 marrom met. 2 pts completo de fábrica 2000 pouco rodada com garantia. LOLA 266-3200.

SANTANA CL 4 PTS 89 — Bege flash completo de fábrica pouquíssimo rodado na garantia. 266-3200. LOLA.

SANTANA 85 PARTICULAR COMPRA — Somente of. est. prof. único dono. Pago à vista s/ interm. 322-4058. Mano Luiz.

SANTANA/QUANTUM CL, GL, GLS — Todas as cores. Pronto entrega. Excel. preço. Troco. Fianco. Av. Rodolfo de Azevedo, 105 — Barra. **MOTORCAB** 399-4344/4396/5548.

SANTANA CL 89 OKM — 2.000. Gasolina, prata cristal, ar. dir. COMPETI. 325-1541.

SANTANA OKM GLS — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

SANTANA OKM — Alcool/Gas. Simples. Compl. Entrega hoje, já emplacado. 399-0890. NORCAR.

SANTANA BAHIA VEÍCULOS — CL/GL/CLS ALC. E GASOLINA COMPLETOS P/ENTREGA. 594-2944.

SANTANA/QUANTUM OKM — Gasolina-Alcool. Todos os modelos. Real Grandeza, 38. 286-7248.

SANTANA OKM CL-GL-CLS — Pronto Entrega • 2 ou 4 portas. Lablun Adalberto Ferreira, 177. 274-4894/0695/3444. Barra: Av. das Américas, 679-A. 399-7500.

SANTANA GLS 89 OKM — Preto, 2 pts, ótimo preço. Ac. troca. COMPETI 325-1541.

SANTANA OKM CL — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

SANTANA GLS OKM — Gas. ar. cond. compl. fabr. Abaixo tabela, entrega hoje. T: 325-7415/325-4386.

SANTANA CL 88 — Compl. (1) vid. eletr. est. 0 a/c. certifi. garantia fin. fac. ent. PDX: 266-4649 • LIAN.

SANTANA OKM CL — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

SANTANA GLS OKM — Gas. 4 p. prata cristal, compl. de fabr. Abaixo de tabela. T: 267-9539/267-1494/247-8825.

SANTANA GLS 88 — Azul met. 4 pts, completo, 2.0 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CS 85 — Azul met. super novo. Rua Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

SANTANA GLS 88 — 4 p. gas. autom. co. cinza atlas. Tel: 719-3898.

SANTANA EVIDENCE 89 OKM — Preto onix, Alcool. R. Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

SANTANA GLS 89 — Azul met. 4 pts, completo, 2.0 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA OKM — Todos os Modelos. Pronto Entrega. **CARdeal** BARRA. Av. das Américas, 3.939. 325-9223.

SANTANA GLS — GLS. 88, verde met., 4 pts., automático, gas., 2.0, 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CL OKM GASOLINA — 4 portas completo. 399-4160/399-4143.

SANTANA CG 85 — 2 p. novíssimo, cred. automático, R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca. AVILA AUTO. T: 208-1258. Plantão sáb. até 18h.

SANTANA CL GL/CLS OKM — Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio. **Cadillac** Vol. Patria 449. 286-4340.

SANTANA CS 86 — Verde, 2º dono, ar. todo orig. Bom preço. Trefac. Conde Bonfim 866. 266-6647. CARROBOM.

SANTANA e QUANTUM OKM — A partir de 72.000 mil. **CARdeal** Rua Conde de Bonfim, 838. Tel: 288-1462.

SANTANA CL 88 — Verde met. 4 pts. ar. 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CL 89 OKM — 4 p. Branco, completo, ar. dir. híd. 229-4977 particular ac. troca menor valor.

SANTANA GLS 89 CINZA QUARTZO COMPLETO — 4 PTS. **INVESTCAR** AV. ARMANDO LOMBARDI, 940. 399-0310.

SANTANA GLS 89 — Azul met. 4 pts, completo. 521-4693/267-7643. R. Francisco Otaviano, 41 HANSAUTO.

SANTANA CG/85 — Clat rayban. **URIN** PBX — 266-4041.

SANTANA GLS 89 — Azul met. 4 pts, completo, 2.0 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA OKM — R. Haddock Lobo, 39. TEL: 273-3646.

SANTANA CS 85 — Onix, ar. dir. v. rayban, rodas, um dono, NCZ\$ 49.500. T: 286-2671.

SANTANA CL 89 OKM — Vermelho tornado, gas. R. Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

SANTANA GLS 87 — Azul met. completa. Estado OKM. Troco/fianco. Compr. 325-2000/325-5554.

SANTANA E QUANTUM OKM — O melhor preço do Rio. 264-0802. R. Haddock Lobo, 392.

SANTANA GLS 88 — Azul met. 4 pts, completo, 2.0 266-5162 HANSAUTO.

SANTANA CS 85 — Azul met. super novo. Rua Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

SANTANA GLS 88 — 4 p. gas. autom. co. cinza atlas. Tel: 719-3898.

SANTANA GLS — GL — CL GAS — ALC. ÚLTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA. **DAKAR** Av. Armando Lombardi, 463-B. 399-8433 399-1548.

SANTANA GLS OKM — Vendo preço abaixo tabela. Telefone: 239-6737.

SANTANA CG 85 — 4 portas, ar. dir. vidros eletr. rayban. Último estado. Tel: 275-6242.

SANTANA QUANTUM — Todos os Modelos. • Varas Cores. O MENOR PREÇO DO RIO. Rua Pereira Nunes, 306. PABX - 208-7847. **TRADIÇÃO**

SANTANA CL 2.000 — Outro carro de igual valor. Excelente oportunidade. Entrada 45 mil + 35 de 2.156,00. Particular. 239-9278.

SANTANA CG 85 — Perfeito estado. 35.000. Tel: 286-9812 ou 233-3327 (sáb. seg.).

SANTANA OKM — TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

SANTANA GL 87 — Estado de novo, único dono, vidros e portas elétricas, vidro fumê, rádio, cor. cinza metálico. NCZ\$ 51.500. Rua João de Castilhos, 89 — Copacabana. C/ porteiro.

SANTANA CLOK 1.3 — 4 p. gas. c/ar. **RAIYUE** R. BAMBINA 86. 266-7059.

SANTANA CL 89 — 2.000 — Compl. de fabr. Gasolina 4 pts. Troco/fac. 399-6633. GRAFFITI AUTOMOVEIS.

SANTANA GLS 89 OKM — Azul brava, Alcool. R. Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

SANTA MATILDE 81 — 1.1 cil. taxa paga, pneus novos, completa (ar. dir. híd. 1.150.000. etc.). 267-4876. R. Joana Angélica, 5. Sr. Moacir.

SANTANA OKM — TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO. R. Vol. de Patria 449.

SANTANA GLS 88 — 4 p. gas. autom. co. cinza atlas. Tel: 719-3898.

SANTANA GLS 88 — 4 p. gas. autom. co. cinza atlas. Tel: 719-3898.

SANTANA OKM GL — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

SANTANA GLS 88 — Cinza met., 2 pts, automático. 266-5162. HANSAUTO.

SANTANA EVIDENCE 89 OKM — Preto onix, Alcool. R. Vol. de Patria, 449. Tel: 286-4340.

SANTANA 85 — Branca, pneus novos, desembaçador traseiro, alc. Todo em ótimo estado. Tr: 226-6243.

SANTANA CS 86 — Verde metálico. Consórcio, full de 22 prestações. T: 286-2600.

SANTANA CL 2.000/0 KM — Gas. 4 p. prata cristal, compl. de fabr. Abaixo de tabela. T: 267-9539/267-1494/247-8825.

SAVEIRO 84 — Prata, c/capota, gasolina. Ver Rua Truena 562, das 8 às 17. T: 447-2155.

SANTANA CL OKM — MELHOR PREÇO. 399 6690 NORCAR.

SANTANA GLS 88 — 4 p. gas. autom. co. cinza atlas. Tel: 719-3898.

ENTRE NA DÉCADA DE 90 COM STATUS



90, A DÉCADA CHEVROLET

VENHA CONHECER TODA A LINHA CHEVROLET 90

**USADOS REVISADOS
STATUS
COM QUALIDADE**

MARCA:

Monza Classic — 4 portas — Alc.
Monza Classic — Alc.
Monza SLE 2.0 — 4 portas — Alc.
Monza SL 1.8 — Alc.
Monza SL 1.8 — Alc.
Monza SLE 1.8 — Alc.
Monza SLE 1.8 — Alc.
Caravan Comodoro — Compl. — Alc.
Chevette STD — Alc.
Chevy 500 SL — Alc.
Escort L — Alc.
Escort XR3 — Compl. — Alc.
Fiat 147 C — Alc.

ANO: COR:

87 Azul
87 Marrom/Dour.
88 Azul
89 Verde
88 Marrom
87 Vermelha
86 Cinza
88 Cinza
86 Bege
88 Prata
89 Azul
88 Amarela
83 Branca

ENTRADA:

21.780,
21.780,
19.680,
19.680,
17.280,
16.680,
14.580,
22.680,
7.680,
10.080,
17.580,
21.780,
4.080,

6 PREST. DE (R\$):

11.293,
11.293,
10.204,
10.204,
8.960,
8.648,
7.560,
11.759,
3.982,
5.226,
9.115,
11.293,
2.115,

OFERTÃO DA SEMANA:

Chevette SL — Alc.
Caravan
Brasília — Gas.

81 Verde
78 Bege
81 Branca

5.040,
À VISTA
5.440,

1.680,
10.600,
1.813,

NA COMPRA DE CARROS USADOS, A TRANSFERÊNCIA SERÁ GRÁTIS!

**SEM JUROS
E SEM CORREÇÃO
MONETÁRIA
LIGUE JÁ:
771-9813 e 772-5323**

CONSÓRCIO NACIONAL CHEVROLET

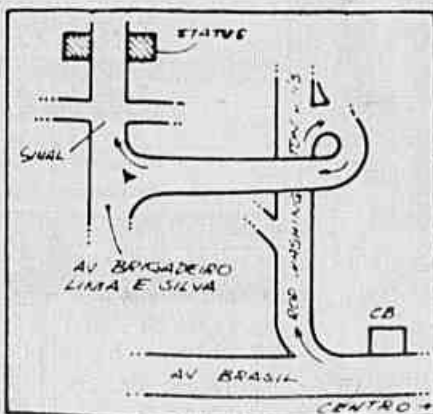
ATENÇÃO: ÚLTIMOS GRUPOS.

25 MESES	30 MESES		50 MESES		
MONZA SL/E 2.0	PICK-UP A 20 CUSTON S	PICK-UP D-20 CUSTON S	PICK-UP A 20 CUSTON S*	MONZA SL/E 1.8	PICK-UP D-20 CUSTON S
3.928,87	3.069,44	4.752,40	1.841,30	1.717,16	2.850,87

**STATUS
VEÍCULOS S/A**

15 anos por você.

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 512
Duque de Caxias • Tel.: 772-5323 PABX.
Telex: (021) 32.300



**TELEPEÇAS:
771-4535 - 771-9823
TELEX: (021) 32.300**



FINANCIADORA



CONSÓRCIO NACIONAL

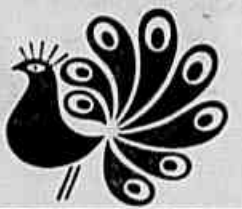
AUTOMERCADO DE USADOS

BARATOS da SEMANA REVISADOS E COM CERTIFICADO DE GARANTIA PAVÃO

MARCA	ANO	COR	A VISTA	ENTRADA	PRESTAÇÃO
ELBA-S	86	VERMELHA	25.500,00		
ELBA-S	88	AZUL	33.000,00		
CHEVETTE-STD	84	CINZA	18.000,00		
GOL-BX	85	CINZA	21.900,00		
UNO-S	86	CINZA	26.200,00		
UNO-S	87	AZUL	29.200,00		
UNO-CS	87	CINZA	31.000,00		
UNO-S	88	VERMELHO	33.800,00		
PRÊMIO-S	86	BRANCO	25.300,00		
PRÊMIO-CS	88	VERDE	42.500,00		
PRÊMIO-CS	88	VERDE	43.200,00		
PANORAMA-CL	86	VERDE	22.000,00		

A COMBINAR

COM A MENOR TAXA

FIAT do PAVÃO*Exatamente*
dentro dos seus planos (\$?)

• Av. Itaóca, 464 • Bonsucesso • Rio • Tels. 270-9191 • 260-8290 •

CRÉDITO IMEDIATO SEM AVAL.
JUSTA AVALIAÇÃO
DO SEU CARRO USADO.**SAVEIRO OKM**
CL-CL

• Pronta Entrega • Alcool/Gasolina

SELF CARLabron: Adalberto Ferreira, 177
274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679-A
399-7500

SAVEIRO CL 8 KM

Azul Stratus Abaixo Tab.

R. BAMBINA 86

266-7059

SAVEIRO GL 90 OKM

SÓ 1.354,24

Mensal TABELAS

C/CINCO COM

PROMOÇÃO

PIONEIRA

Ac. Usado

Sisauto

AUTORIZADA VW

LIGUE HOJE

TEL 581-9993

SAVEIRO 0 KM

TODOS OS

MODELOS

O MELHOR

PREÇO DO RIO

R. Vol. da Pátria 449

Cadillac

286-4340

SAVEIRO CL 88

Pouco

uso, cred. automati-

co. R. Gonzaga Bastos,

219 Tijuca. Tel: 208-

1258 AVILA AUTO

plantão sab. até as

18hs.

SAVEIRO OKM

CL gasolina

Branca

286-6105

MKO

AUTOMOVEIS

SAVEIRO GL 89 0

KM — Gasolina, preto

onix. Aceito troca

COMPETI 325-1541

SAVEIRO CL 89 0

KM — Gasolina, preto

troca. COMPETI

325-1541

SAVEIRO CL/CL

0 KM

Todas as

cores e

modelos

pelo menor

preço do Rio

Cadillac

Vol. Pátria 449

286-4340

SAVEIRO GL 89 OKM

Gas. v. vende rodas retrovisor

direito too/fin. R. Vico de

Pirajá 644 T. 259-4897

CHAPMAN

SAVEIRO CL 89 — 0 KM

Branco gasolina

troco R. Haddock Lobo

39 Tel. 273-3646 MAR-

JAM VEIC.

UNO OKM
S-CS-TOP

• Pronta Entrega • Alcool/Gasolina

SELF CARLabron: Adalberto Ferreira, 177
274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679-A
399-7500**UNO 1.5 R**
OKM

• Pronta Entrega • Alcool/Gasolina

SELF CARLabron: Adalberto Ferreira, 177
274-4894/0695/3444
Barra: Av. das Américas, 679-A
399-7500**UNO 1.5 TOP 0 KM**
Gas. cinza met.

R. BAMBINA 86

266-7059

UNO S 88 — Branco, 0 km.

Preço de ocasião. Tratar c/

Arnaide, 226-2516.

UNO S 88 — Azul 5 m

AM FM u. dono 17.000

km. troco R. Haddock

Lobo 39 — T. 273-3646

MARJAM VEIC.

UNO TOP 1.5 — 0 km, gas.

prata, emplacado. Tel. 266-

7059.

UNO 1.5 R 88 — Amarelo

faca pouco rodado. Praia do

Famengo, 180 T. 205-1176

205-1267 UNIC.

UNO CS TOP 1.5 OKM

Completo — Prata

PBX — 266-4041

UNO 1.5 R FEV/89 —

Completa, ar cond.,

seg. total vigência até

Fev/90, 9.000 km, NCS

65 mil. Tr. 259-1811.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

UNO 1.5 R 88 — Vermelho,

único dono, excelente esta-

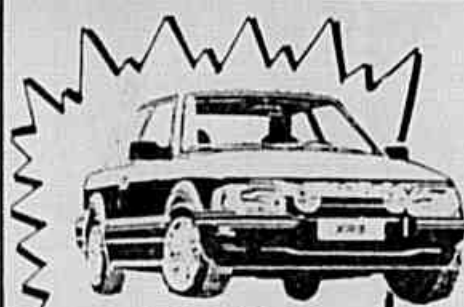
do, pr. rodado, 1º equipam.

financ. em até 6 vezes, crê-

dito na hora — NOVA TEXAS

R. Frei Caneca 55 — Tel.

224-8922 — 224-9843.

dive
LINHA 90

ESCORT 1.8S



DEL REY 1.8

GANHE MAIS!

AV. BRASIL, 14.936 - P. LUCAS

★ PABX - 372-1022 ★

UNO 1.5 R OKM — Alcool/Gas.

Entrega hoje, já emplacado.

T. 399-6690, NORCAR

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

est. pouco rodado. Rua

Haddock Lobo, 39 T. 273-

3646

UNO 1.5 R 88 — Verm. ot.

PARA EVITAR RISCOS, CONSULTE A TABELINHA.

MARCA / MODELO	COMB.	ANO	COR	PREÇO DE PROMOÇÃO
Chevette SL/E - 2P - 1.6 S	Álc.	1988	Azul	42.000,00
Chevette SE - 2P - 1.6 c/ Ar	Álc.	1987	Azul	36.000,00
Chevette SE - 2P	Gas.	1987	Bege	35.000,00
Chevette - 2P - 1.6	Álc.	1986	Bege	26.000,00
Monza SL/E - 2P - 2.0 c/ Ar/Dir. Hid.	Álc.	1989	Cinza	105.000,00
Monza SL/E - 2P - 2.0	Álc.	1989	Azul	85.000,00
Monza SL/E - 4P - 1.8 c/ Ar/Dir. Hid.	Álc.	1987	Preto	50.000,00
Uno S	Álc.	1986	Vermelho	28.000,00
Fiat Premio - 2P - CS	Álc.	1987	Prata	40.000,00
Escort XR3 - Completo	Álc.	1986	Prata	45.000,00
Del Rey Guia - 2P - c/ Ar/Dir. Hid.	Álc.	1987	Verde	52.000,00

EM VEZ DE FICAR ESPERANDO, COMPRE LOGO SEU CARRO USADO NO GATÃO.



A sua melhor marca



Av. Itaóca, 362 - Bonsucesso - Rio - Tels.: 280-8488/280-6772

DESIGN DECORAÇÃO

ANO II nº 17

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1989

PUBLICIDADE

**Criança:
consumidor exigente
na decoração**

Pág. 11



A Magia dos tapetes orientais

Págs. 8 e 9

PANO DE NOILE

Toda casa tem um canto. Um local onde as pessoas gostam de ficar, de se espreguiçar, de se aninhar.

Com Pano de Noile a imaginação fica fácil transformar esse canto num ambiente ainda mais gostoso, mais aconchegante.

Pano de Noile é palha natural, trabalhada semi-artesanalmente e depois resinada.

É o único revestimento que não impõe limites nem restrições à sua criatividade.

Você pode usar Pano de Noile para revestir um ambiente inteiro, ou meia parede, ou só um pedacinho. Pode usar para fazer

composições. Para forrar portas de armários. Pode usar no teto.

Pode usar onde e como quiser.

Pano de Noile é gostoso de ver, de pegar, de sentir.

Espalhe Pano de Noile.

Com Pano de Noile você põe mais do que beleza no seu projeto.

Você põe clima.

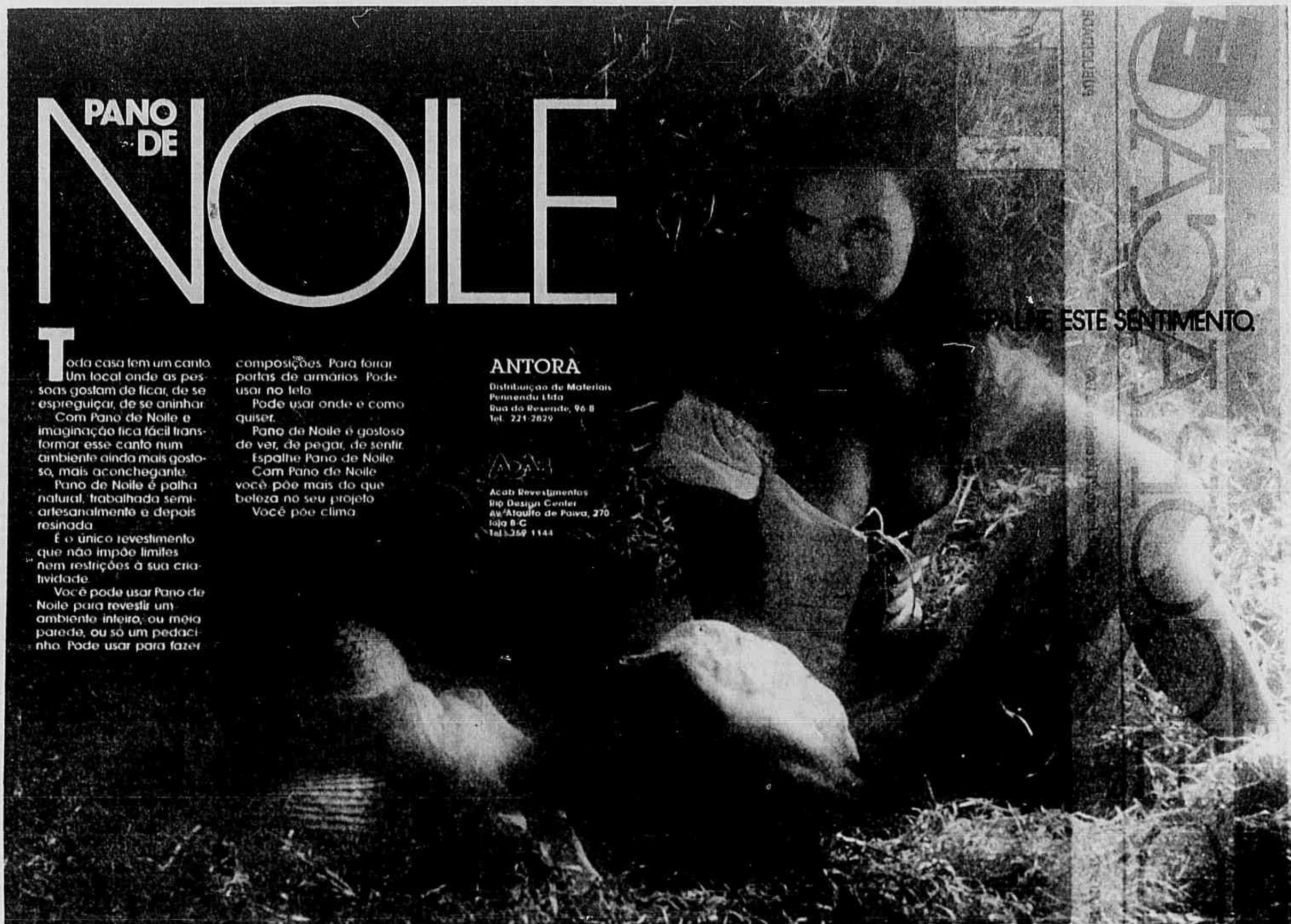
ANTORA

Distribuição de Materiais
Pannenda Ltda
Rua do Resende, 96 B
Tel. 224-2829



Acab Revestimentos
Rio Design Center
Av. Ataulfo de Paiva, 270
Loja B-C
Tel. 259-1144

ESPALHE ESTE SENTIMENTO.



Cláudio Prado

trabalha a fantasia das crianças

Foi a partir de um descompromissado stand numa exposição, que a vida do arquiteto de interiores Cláudio Prado mudou. Ele ainda resiste, mas já pode ser chamado de um especialista em quartos de criança. Tem, contado nos dedos, o número de projetos: 36 em dois 2 anos. Uma brincadeira que deu certo. O segredo foi fazer o espaço que você imaginava quando criança.

O primeiro que fiz foi assim, com altos e baixos, escadas, quadro negro para escrever, escrivaninha e um lugar certinho para tudo, principalmente som e televisão. Exatamente a minha fantasia de criança.

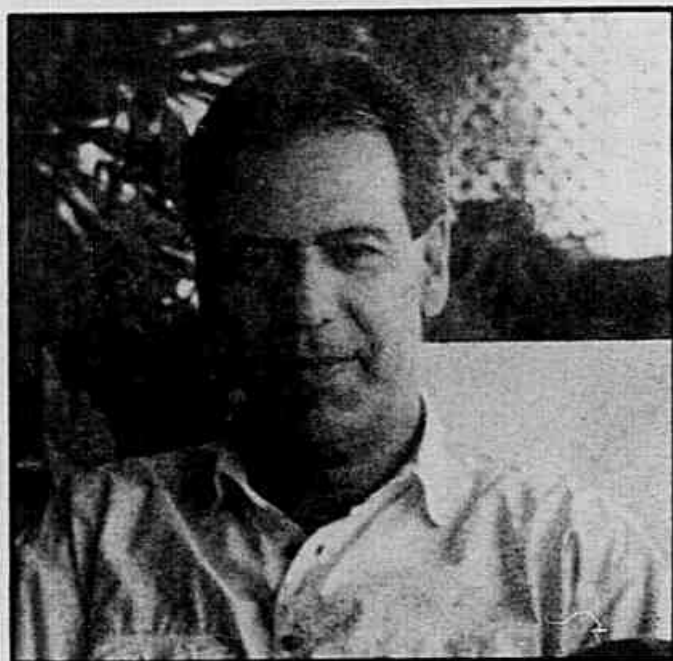
Cláudio Prado buscou a harmonia da forma e da cor aproveitando toda a pequena área disponível. Mas hoje, já precisa misturar seus sonhos com os que vão morar naquele quarto. Parece que isso também não foi problema para o arquiteto. Ele diz que estes clientes são decididos e sempre sabem muito bem o que querem.

A decoração também é terapia, troca de opiniões. Sem dúvida que as crianças são mais fáceis de lidar. Fico livre para selecionar o tipo de material e concretizar o sonho da criança e da mãe, que por sua vez exige conforto e durabilidade.

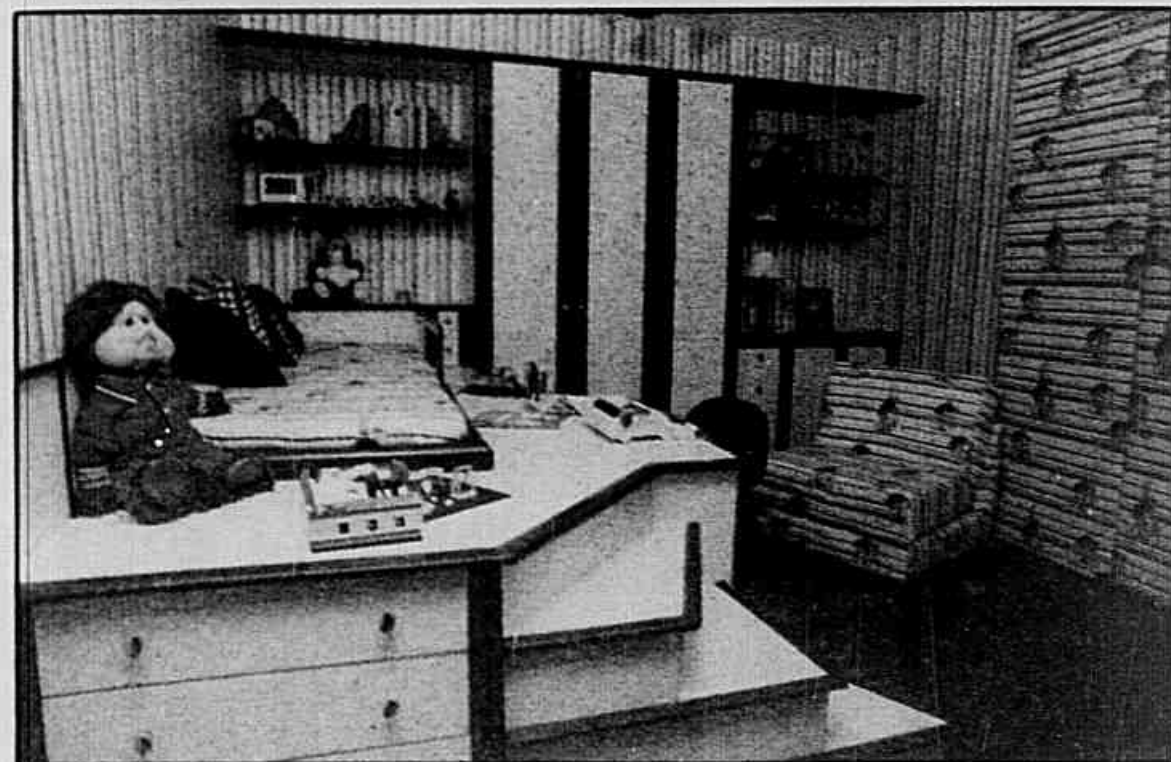
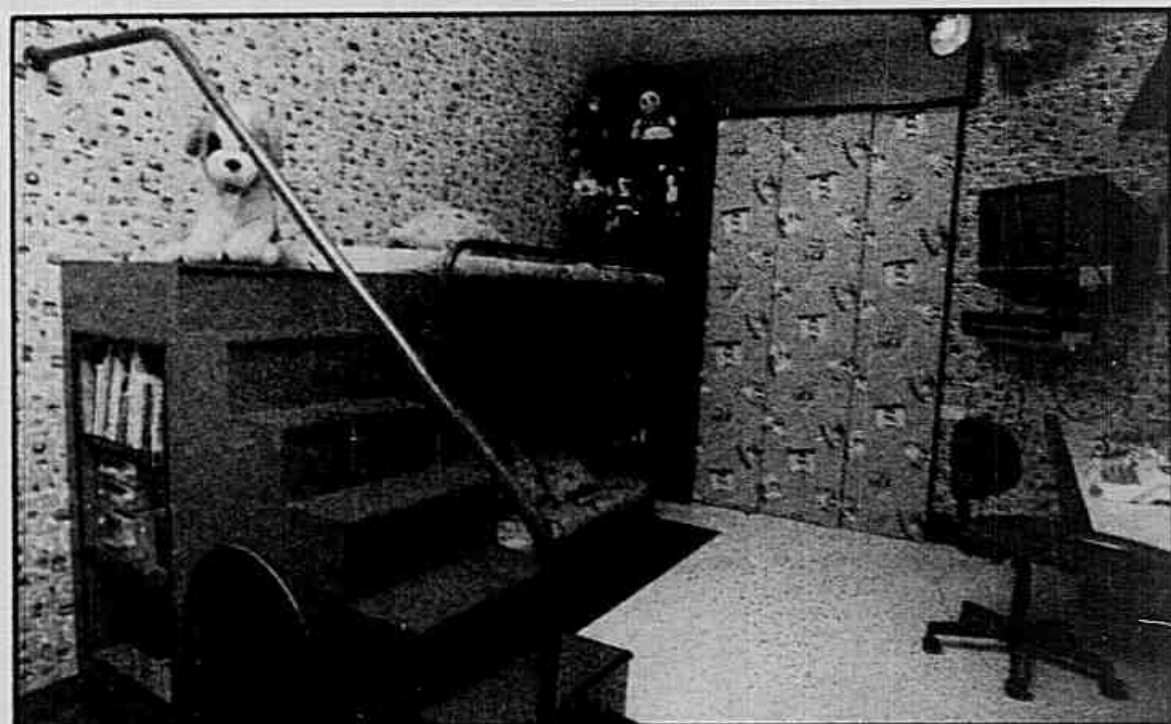
Esta parte do segredo, o arquiteto vai buscar inspiração em viagens ao exterior. Cláudio Prado aponta o Japão como muito boa fonte, para descobertas de formas, que certamente nunca foram vistas antes. Os tipos de acabamentos, tintas, revestimentos servem apenas como registro, já que sairia caríssimo importá-los. O jeito é usar os nacionais, que são fantásticos também — como a formica, a madeira natural, os ferros pintados e, de preferência, paredes revestidas de plastificado, embora a maioria das mães não gostem muito. Segundo o arquiteto, a família prefere trocar o tecido mais tarde do que usar o plástico.

Não só com crianças trabalha Cláudio Prado. Há 16 anos comandando uma equipe que inclui uma firma de engenharia, gessoiros, pintores e marceneiros, vêm desenvolvendo projetos que têm, como estilo, o clássico limpo, clean.

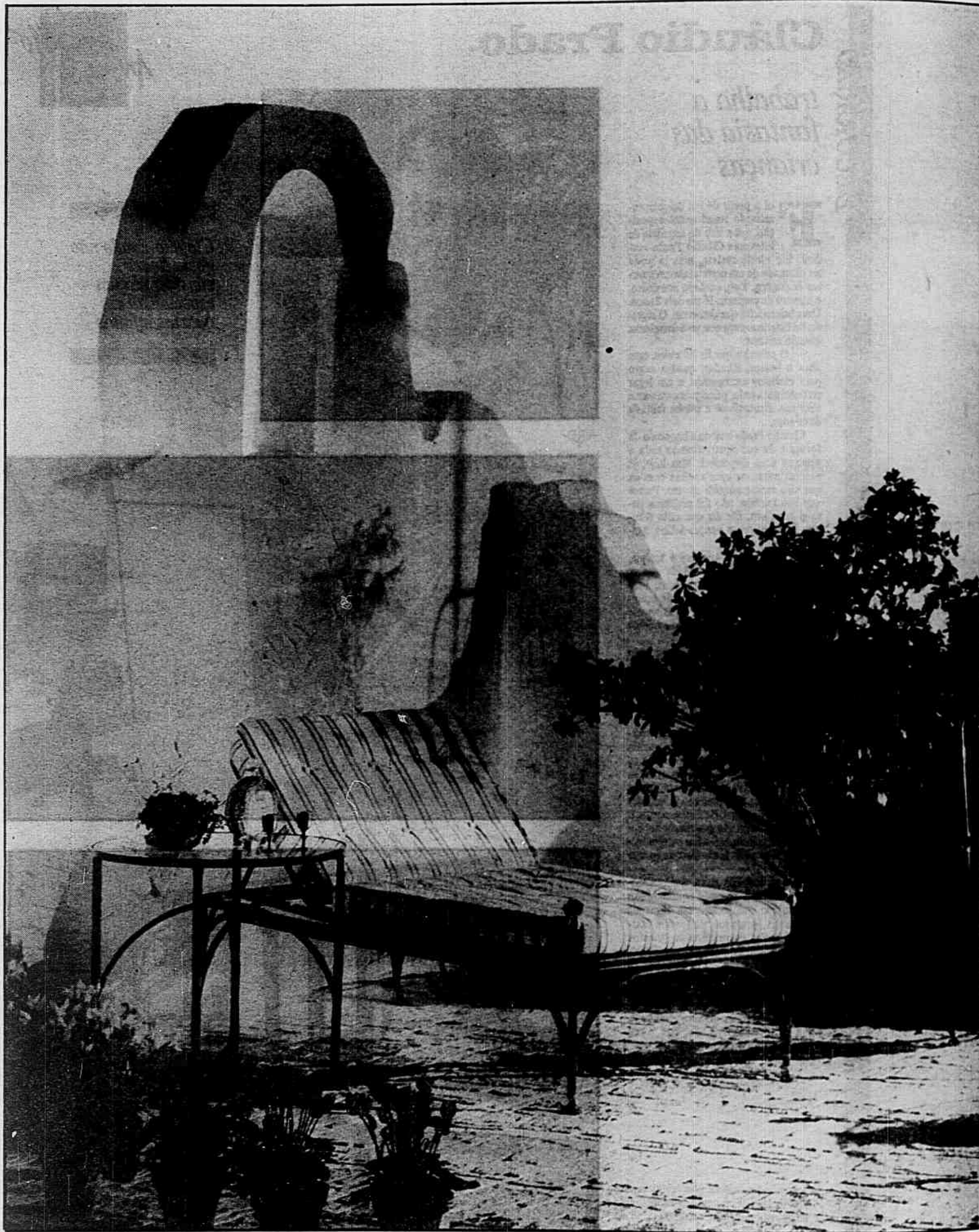
Cláudio Prado é frequentador assíduo do Rio Design Center e o considera o shopping excelente porque lá encontra o que procura, de boa qualidade. Suas lojas preferidas são: Imi, Gea, Avanti e Matias Marcier.



Cláudio Prado não gosta de ser considerado um especialista em quartos infantis



Com altos e baixos que convidam as brincadeiras, estes dois projetos do arquiteto confiam na resistência da formica e na alegria das cores



artefacto

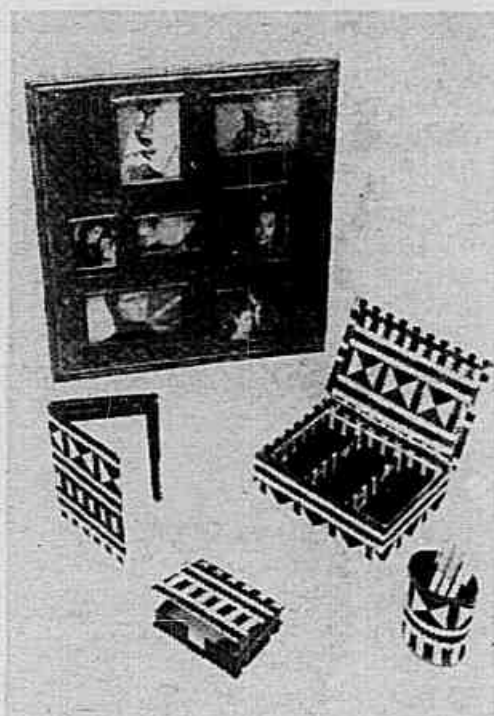
M O B I L I Á R I O S • T E X T I L I D O S

RIO DESIGN CENTER - Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Leblon - Tel.: 259-9446



L A N Ç A M E N T O

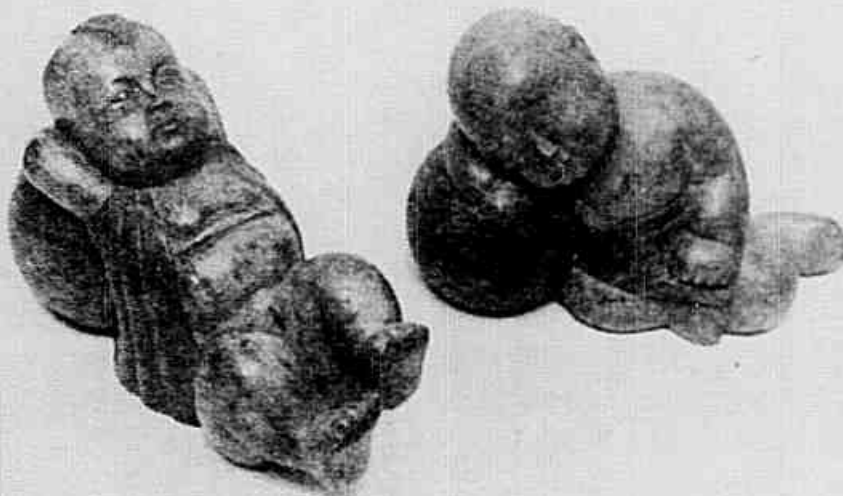
anote e decore



A AeZ sempre inventando. Desta vez a novidade é para o escritório. São objetos forrados em tecido geométrico que dão um colorido às sóbrias mesas dos executivos. O conjunto é vendido por NCz\$ 59 (porta-lápis), NCz\$ 79 (porta-cartas), NCz\$ 76 (caixa-papel) e o porta-retratos NCz\$ 154,00

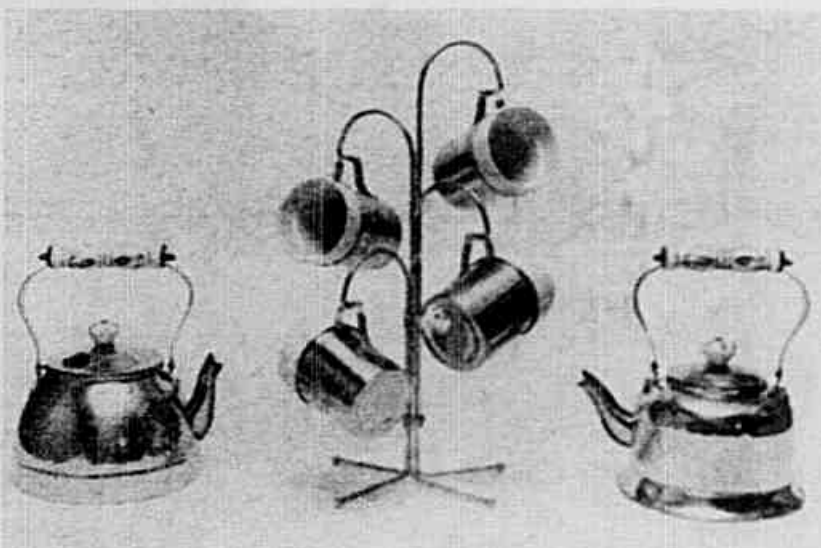


A cadeira em ferro estofada com tecido emborrachado leva a assinatura dos designers Colassanti e Pontual e estão sendo vendidas na Loja do Bom Desenho por NCz\$ 650

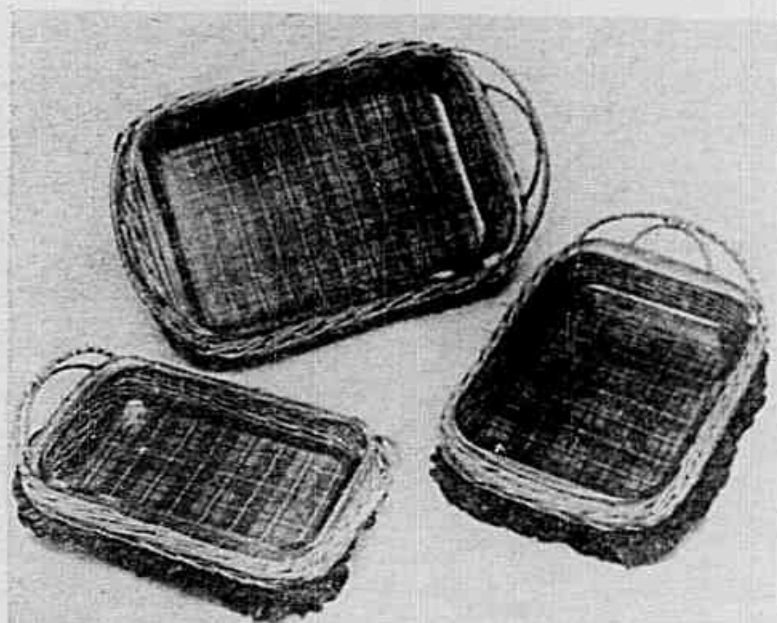


Esculpidos em madeira, estes bonecos chineses da Ipanema Design dão charme a qualquer estilo de decoração. O macho e a fêmea custam NCz\$ 1 mil 200

Um jeito country de tomar chá. Em cobre com cabos e arremates em porcelana pintada à mão, as chaleiras, NCz\$ 864 cada, e as canecas para chá e café, NCz\$ 2 mil 115, são a sugestão da Velha Bahia Country, que oferece 25% para pagamento à vista, ou em três vezes, com 40% de sinal e duas prestações sem acréscimo



O designer Jonas criou divertidos porta-retratos em cerâmica pintada aproveitando o próprio tema. Na Matias Marciel cada um custa NCz\$ 110



O tecido xadrez em algodão recebe a palha como base destes porta-pirex. Mais uma ideia da Rachel que acompanha a tendência country. O jogo custa NCz\$ 364, com 20% de desconto

Investindo e brincando de criança



sábado, 21/10/89

Os brinquedos de hoje são praticamente descartáveis. Mas nem sempre foi assim. Eles passavam por diversas gerações. Agora, estão nas mãos de colecionadores, no mundo inteiro. Dois deles — Iaponi Araújo e Maria Carmem Lopes — têm lojas no Rio Antiques Center, no Rio Design. Eles são investidores conscientes, mas ambos não admitem vender suas coleções.

Maria Carmem guarda a herança de família, que também lembra bons momentos da infância com os irmãos. São seis carros miniaturas (de 60cm) em chapa de aço: o carro-pepa, o caminhão de mudança, o caminhão basculante (com carroceria para areia), o caminhão aberto, o caminhão de rolo para asfalto e o carro de bombeiro.

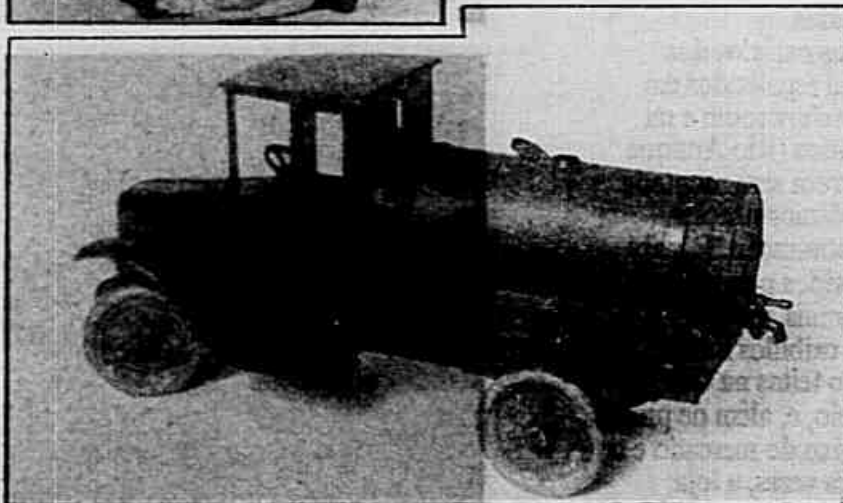
— Acho que já tinha a profissão no sangue. Meu pai ia jogar todos fora e pedi para guardar. Ainda conservam as tintas originais. São carros dos anos 20, americanos, que eram para criança brincar, mas muitíssimos resistentes. Fico de olho em tudo o que existe e acompanho o valor pelos catálogos. Pretendo aumentar a coleção.

Há 10 anos, Iaponi e a irmã Iaponiza Araújo começaram a colecionar bonecas. É, hoje, a maior coleção da América Latina. São 400 modelos, todos comprados no Brasil, que eles gostariam de ver expostos num museu. Existem pretos, orientais e os famosos *Character Doll* (caretas) e *Automat* (mecânicos). A coleção mexe com a fantasia de todo mundo e os antiquários, embora considerem um patrimônio milionário principalmente no exterior, gostariam que as bonecas nunca saíssem daqui.

Iaponi começou botando anúncios em jornais para



Uma pequena amostra da coleção de Iaponi e Iaponiza



Em aço, os caminhões que faziam a festa da criança, nos anos 20, ainda conservam a pintura original

adquirir as bonecas. Foi estudando, distinguindo épocas de fabricação, melhores marcas:

— Foram os alemães que começaram a fabricá-las na Turingia, em 1850. Cinquenta anos depois, a França tomou conta do mercado. Com modelos perfeitos na pintura, no cabelo e nas vestimentas, as francesas fizeram sucesso até 1920, embora o corpo das bonecas alemãs continuasse mais primoroso.

Os irmãos antiquários têm ainda a primeira boneca fabricada pela Estrela, único exemplar nacional da coleção. As marcas alemãs mais valiosas são Kestner, Armand Marseille, Simon e Halbig, enquanto as francesas são Kasimir Bru, Armand Tuillier e Steiner.

RIO DESIGN CENTER — DESIGN DECORAÇÃO



GEA - ARTE NO PISO E PAREDE

AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 - RIO DESIGN CENTER - LOJA 116

EVENTOS

O shopping como os antigos

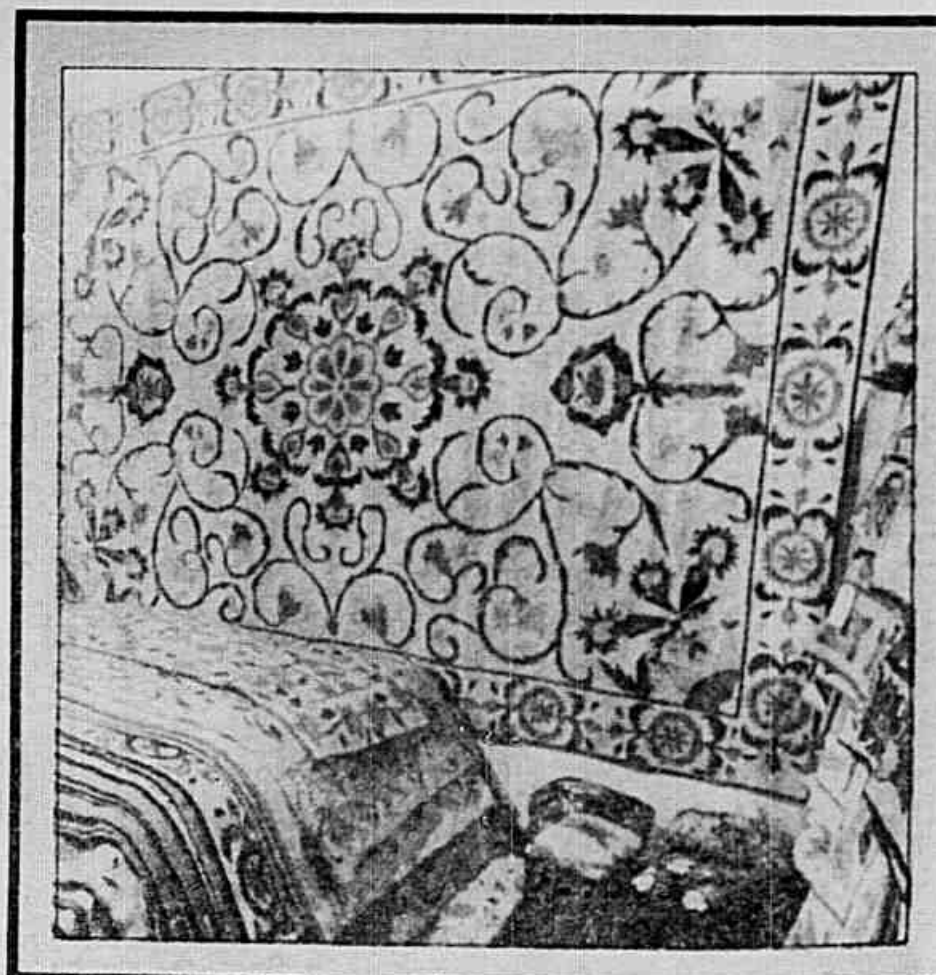
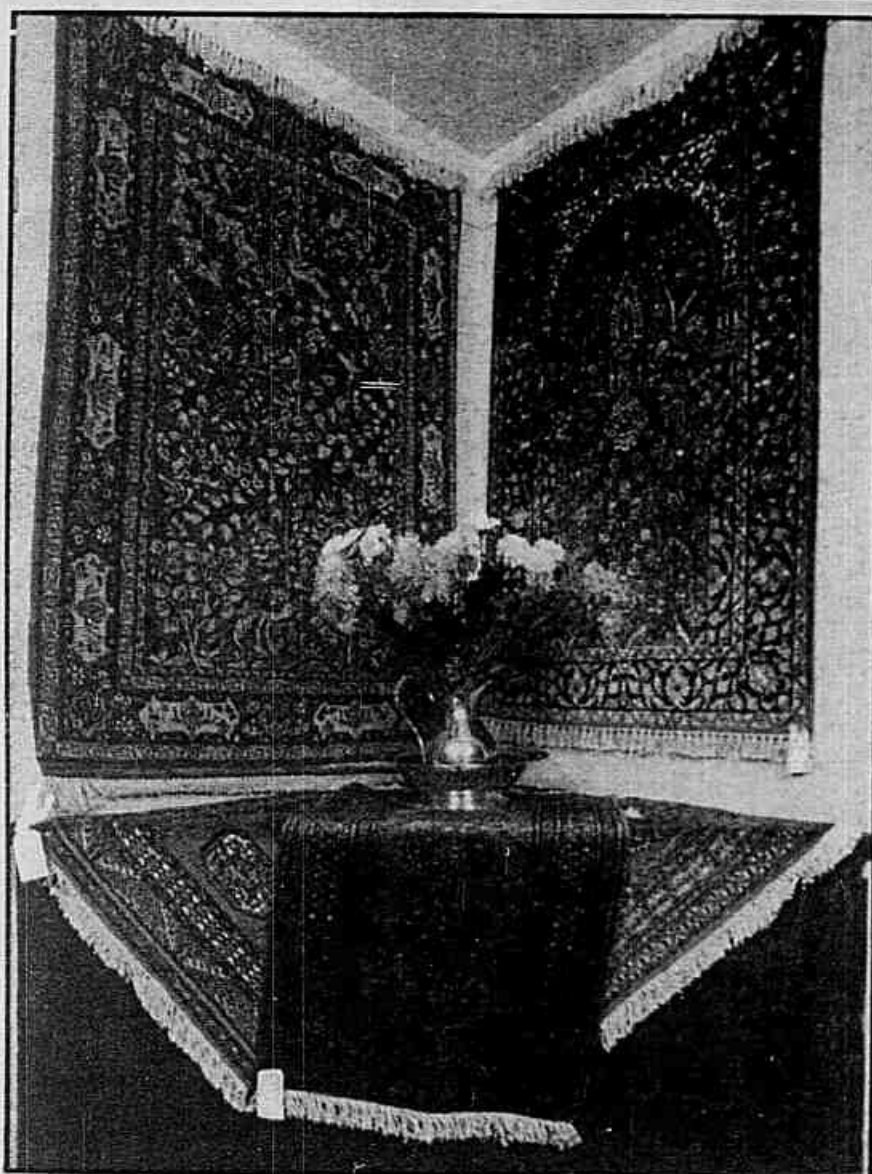
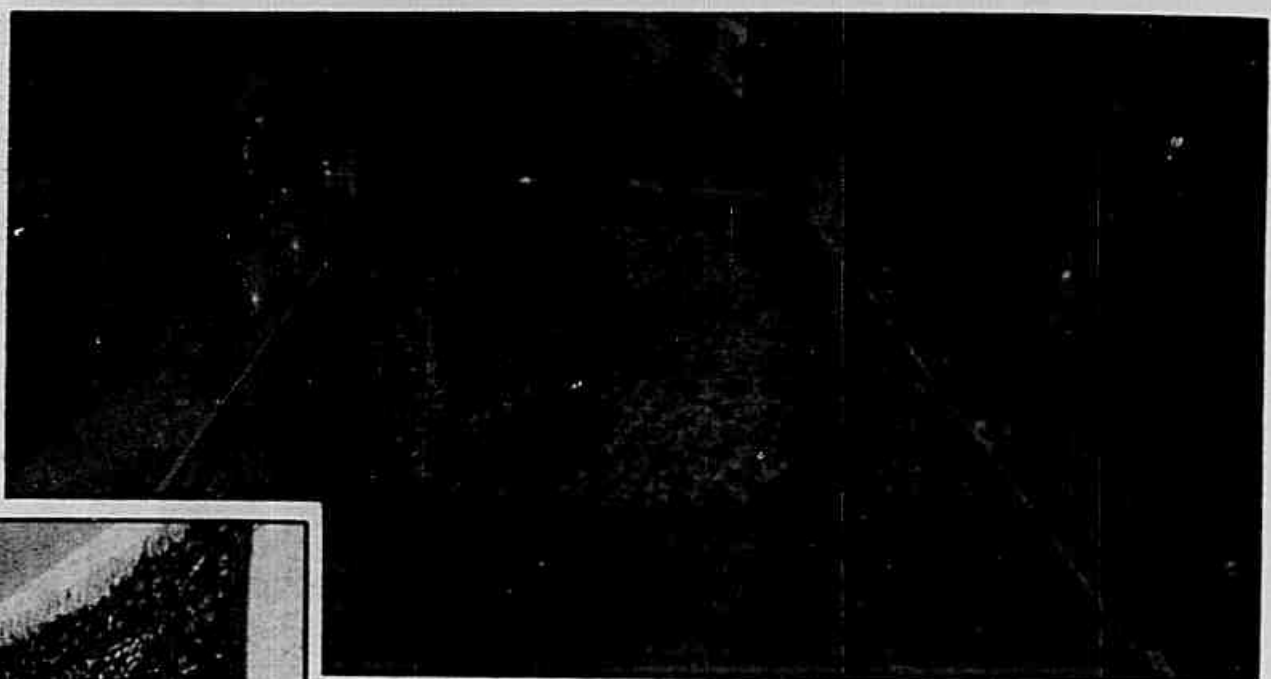
Coisa de Sherazade, mil e uma noites, por aí!

Os "Mágicos Tapetes do Oriente" vão cobrir o Rio Design Center, de 26 de outubro a 12 de novembro, quando a loja Orient Express, repetindo o sucesso do ano passado, levou ao shopping milhares de pessoas.

Serão dois mil metros de tapetes persas, caucasianos, russos, turcos, indianos, chineses, paquistaneses: Kashan, Isphahan, Tabriz, Senneh, Belouch, Hamadan, Kazac, Shirvan, Killim, entre uma enorme variedade de tipos, cores e medidas.

Como os antigos palácios dos califas, eles estarão espalhados em todos os malls, no showroom e na praça dos antiquários (Rio Antique Center). No showroom será montada uma oficina com demonstração permanente de restauração. E, para atender aqueles ávidos por literatura sobre tapetes orientais, na praça dos antiquários serão exibidos livros.

As vendas serão feitas na Orient Express, no subsolo, e, além de preços cerca de 20% abaixo do mercado e o pagamento em três vezes, a loja fornecerá certificado de autenticidade.



gos palácios dos califas



Hoje, como há dois milênios: aprenda a conhecê-los

Por Yolanda Maltaroli de Moraes Rêgo

Um pouco de história

A tecelagem data de culturas da antiga China e do Egito faraônico, possivelmente de 3.000 a 2.000 a.C. O mais antigo tapete preservado está no Museu Hermitage, em Leningrado, e tem cerca de 2.500 anos. De grande beleza e perfeição, foi manufaturado pelos mesmos processos de hoje.

O uso de tapetes foi-se generalizando através das conquistas muçulmanas, que os levaram à Espanha e à Índia. Foi Marco Polo que os tornou conhecidos no Ocidente. A moda foi adotada pelos palácios europeus, incentivados pelos monarcas árabes, que os mandavam, por seus embaixadores, às cortes da Europa Central, como regios presentes.

Para os árabes, fiéis de Alá, os tapetes eram templos portáteis, onde eles rezavam ajoelhados ou acocorados, e representavam o santuário sagrado de Meca.

Posteriormente os europeus os usaram em paredes, mesas e cama. Mas a arte ganhou grande impulso na dinastia Saffarides e do Xa Abba I, o Grande, na Pérsia, onde os artesãos nomeados trabalhavam em teares fixos, convergindo para Isfahan. É o início da influência chinesa nos tapetes persas, porque eram contratados artesãos da China para as manufaturas reais.

Manufatura

Nós (de dois tipos: túrco ou ghiordes e persa ou senha) se enfileiram horizontalmente em uma trama vertical, sendo as pontas tosadas depois. Eis a superfície do tapete oriental. Como instrumentos, apenas uma tear rudimentar, um gancho para completar os nós e um pente pesado para batê-los e apertá-los. Um tapete leva em média 50 nós por centímetro e um artesão pode fazer mil nós por hora. Daí que um tapete pode levar anos para ser terminado. O verdadeiro artista dos tapetes é o salim, que desenha as cartas-piloto, onde são indicados cores e desenhos. A maioria é feita em indústrias domésticas, com 20 teares no máximo.

Temas e símbolos

Flores, pássaros, animais. Da natureza vem a inspiração e,

até mesmo o corante, tradicionalmente extraído de insetos e plantas, embora hoje seja usado o sintético. Estes tapetes revelam a mística oriental e a concepção do transcendente. Cores e desenhos têm valores mais do que decorativos, significados religiosos e emocionais.

Assim, branco é paz, outono, luto; azul-celeste é água, primavera, paz; rosa é sabedoria divina; marrom (cor da terra), fertilidade e ouro ou púrpura, poder.

Escorpião e tarântula simbolizam veneno e defesa; camelo, felicidade e opulência; cão é talismã contra assaltos, feitiços e doenças.

As árvores (ciprestes, salgueiro e chorão) induzem à vida, imortalidade, poder divino; as palmeiras, plenitude e bênção; pera (boteh), joia da coroa, sinete, curva do Rio Indo.

Estes são apenas alguns exemplos de uma infinita gama de assuntos de beleza mística. Os mihrabs (nichos para orar) ainda empregam lampadários, cruzeiros e estrelas.

Classificação

A nomenclatura dos tapetes orientais tem relação com a região de origem. Um kashan será um persa tecido na região de Kashan, no Irã. Em linhas gerais, podemos classificá-los em cinco grandes grupos.

— Iranianos ou persas (os mais importantes, com cerca de 65 tipos): Isfahan, Kirman, Tabriz, Sennen, Nain, Hamada;

— Caucásianos ou russos (cerca de 20 tipos): Kazak, Shirvan, Soumak, Karabagh, Kuba;

— Turcomano (tapetes do Turquestão, Afeganistão, Baluquístão): Yomud Bokhara, Tekke Bokhara, Herat;

— Anatólico ou túrco (cerca de 30 tipos): Sparta, Hereke, Ladik, Melas;

— Chineses: a partir do séc. XVIII com influência persa, e no, séc. XX, americana e europeia; indianos, Agra, Indosaruk, Kandahar, Lahore e Paquistaneses, Paquistani e Mori.

Preservação: Como cuidar dos tapetes orientais

Como preciosa obra de arte, que pode durar décadas e séculos, alguns cuidados básicos são necessários:

— Analisá-lo em intervalos regulares em casas especializadas, quanto a seu estado, idade, restaurações, cordões e franjas.

— Colocá-lo em locais onde não incidam raios solares diretamente, e não haja umidade, para evitar desbotamento ou fungos.

— Evitar móveis muito pesados sobre ele, ou mudá-lo de posição de vez em quando, escovando os felpos amassados.

— Preferir varrê-lo com as chamadas feiteceiras, com escovas macias e sempre no sentido da lanugem para não aprofundar a sujeira nas tramas. Não abusar do uso do aspirador que puxa os nós, mas usá-los em intervalos de dois meses, de ambos os lados, libertando-os de areia, pó e terra, que têm efeito abrasivo.

— Lavá-lo de dois em dois meses mais ou menos para livrá-lo de impurezas e gorduras prejudiciais. Sempre em casas especializadas. A lavagem bem-feita não danifica o tapete, ao contrário, o faz renascer.



A vez dos nacionais

A já tradicional FETAP — Feira de Tapetes Feitos a Mão, que o Rio Design Center promove todos os anos, tornou-se um evento importante no calendário carioca e nacional. Dos quase 2.000m² de tapetes expostos nestes 18 dias, mais da metade foi adquirida por decoradores e particulares desejosos de dar mais cor, conforto, "calor" e aconchego em suas decorações. Para isso, não faltou diversidade de tamanho, de cores e de modelos. A amostra provou a dissimulação de que o tapete brasileiro feito a mão só deveria ser usado em ambientes tradicionalmente coloniais ou clássicos. Hoje, pela qualidade de certos tapetes, pela beleza, pelo colorido, pela criação, superam em muito os persas e dão um toque todo especial a decoração moderna, clean contrastando com peças de designers, com os pisos frios e com a criatividade indiscutível de nossos decoradores e arquitetos.

Flávio Perroni, idealizador, promotor do evento e um dos sócios da VELHA BAHIA MÓVEIS, diz que sua iniciativa de caráter individual, iniciada em 1985 com a 1ª amostra, deveu-se à qualidade dos tapetes brasileiros feitos a mão

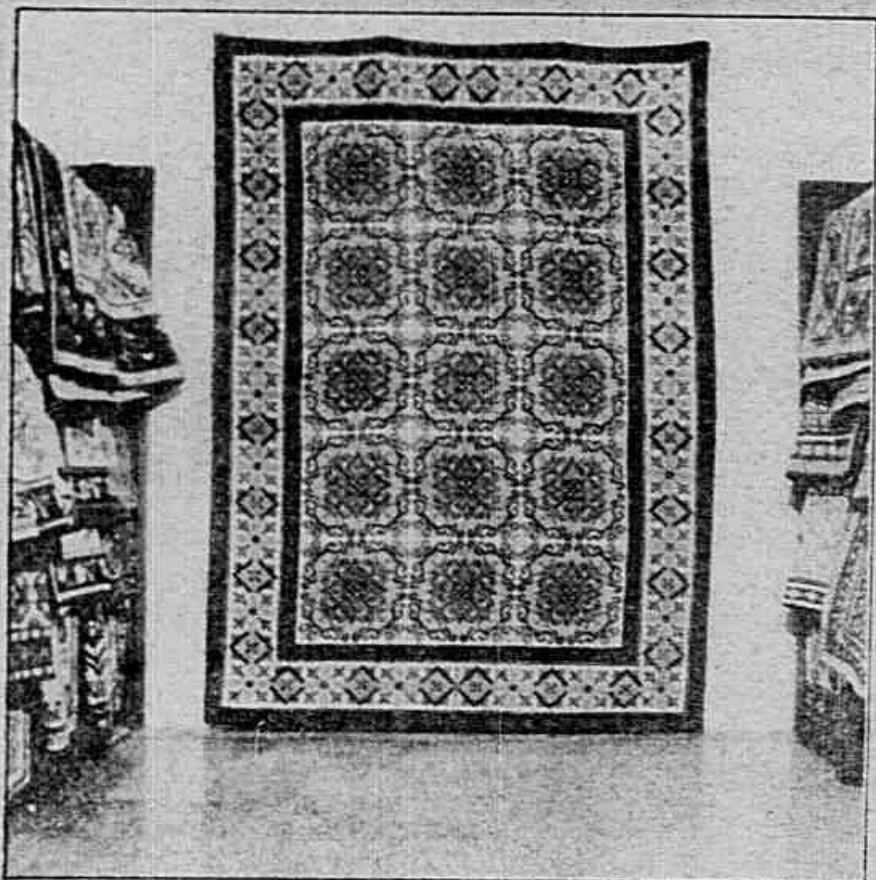
que comercializava e ainda comercializa em suas sete lojas, cinco no município do Rio de Janeiro, uma em Campinas e outra em Salvador.

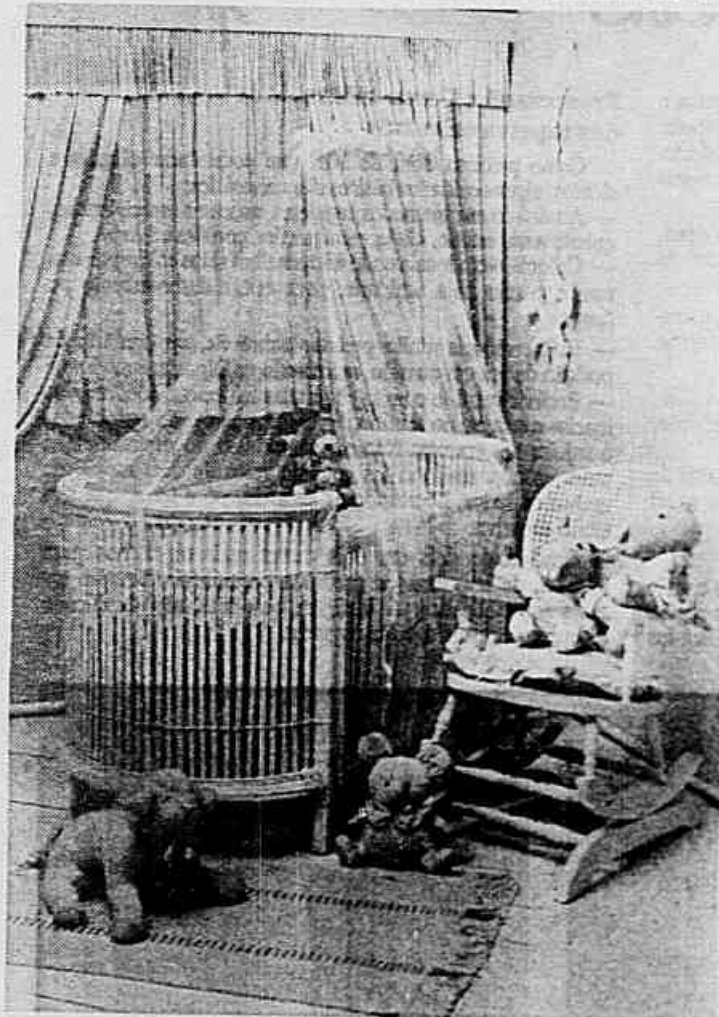
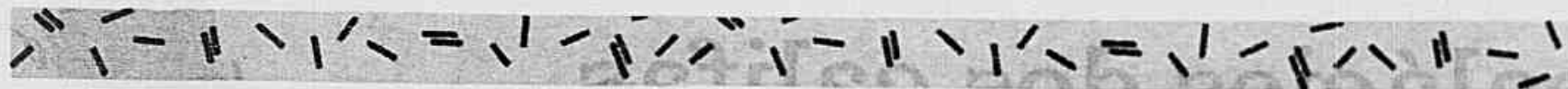
Notando o interesse sempre crescente nas compras de tapetes em suas lojas, ele partiu para a ideia da Feira, inclusive para melhor sentir as opiniões e as críticas. "Consegui orientar os tapeceiros, e hoje as lojas da VELHA BAHIA são as maiores revendedoras de tapetes artesanais brasileiros."

A cada ano na Feira é apresentada uma novidade. Este ano foi a vez dos tapetes Vertentes da Serra, de Recife e de Heitor Moraes, do Rio de Janeiro.

O Vertentes da Serra, da artista plástica Dirce Millet, retrata a exuberância da natureza nordestina, criando verdadeiras obras de artes em seu ateliê, em Gravata. O tapeceiro Heitor Moraes teve muito boa aceitação com suas passadeiras geométricas feitas em tear manual vertical com algodão mercerizado.

A Feira deste ano teve o patrocínio da PARAMOUNT LANSUL S/A, fabricante das lãs PINGUIN PARATAPET, as mais usadas pela maioria das tapeceiras.





MELHOR DO QUE ISSO SÓ NA BARRIGA DA MAMÃE.

A Baby Boo tem de tudo para transformar o quarto do bebê num ambiente de sonho. São móveis infantis da melhor qualidade, feitos para dar ao ambiente uma sensação de conforto e alegria.

A Baby Boo tem sempre os melhores projetos para decorar o quarto do bebê. Incluindo acessórios e uma linha de tecidos e papel de parede com designers exclusivos.

Com móveis e acessórios da Baby Boo no quarto, o seu bebê vai se sentir em casa.



babyboo com. serv. e repr. Ltda.
av. ataulfo de paiva, 270/207 • rio design center
tels. 294-1845 / 294-1249



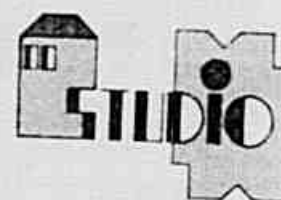
O último lá é mulher do padre.



O Studio M, aproveitando o mês da criança, está promovendo um Over Sale em todos os seus móveis infanto-juvenis.

Durante todo o mês de outubro, além dos 35% de desconto, o Studio M dá mais 15% na compra de qualquer peça. Pode até parecer brincadeira, mas é sério. Com o Over Sale do Studio M, você vai se sentir uma criança. Pena que não vai caber na caminha.

Promoção válida mediante apresentação deste anúncio. Venha correndo.



Loja - Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Lj. 201
Fone: 311-1944 - Rio Design Center
Escritório - Av. Alvorada, 2150 Bl. G. Gr. 220
Fone: 325-7841 - Casa Shopping

Proibida entrada de maiores de 16 anos



sábado, 21/10/89

Três lojas representam a criança no Rio Design Center. Este mês, elas também estão em festa, apresentando novidades que vão encantar os baixinhos, consumidores decididos e exigentes na escolha da decoração de seus quartos.

Na Babyboo, a preocupação é proporcionar o conforto da barriga da mamãe. É a vez dos bebês, que lá encontram móveis confeccionados à mão, em materiais naturais, como o bambu, o ratão e a madeira, e toda uma linha de objetos, de cortinas a cadeira da babá. Os brinquedos também seguem a filosofia da loja, são em retalhos de algodão em composição com os tecidos do quarto. As mães não foram esquecidas. Elas recebem atendimento personalizado e podem criar o tema da decoração, que vai estar presente em todos os acessórios, até no enfeite da porta da maternidade. A Babyboo não perde o romantismo em nenhum detalhe, dando preferência às cores pastéis, à suavidade das formas e à textura delicada dos tecidos.

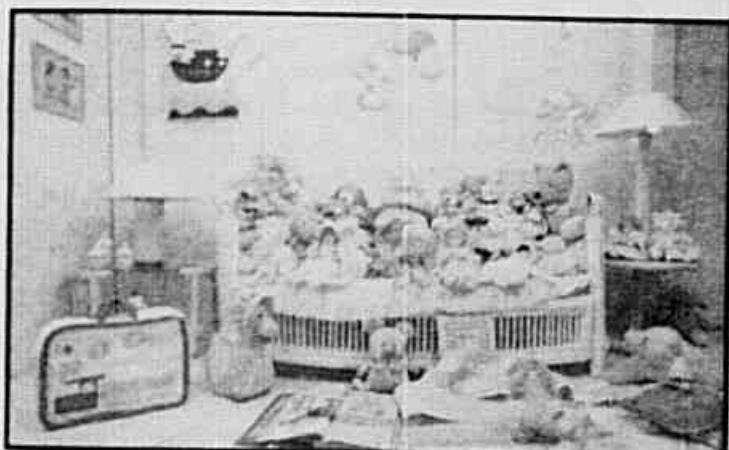
Há 20 anos no mercado e há quatro trabalhando

com a linha infantil, a Studio M criou um novo conceito. São móveis com design moderno, em madeira maciça, com acabamento em formica, de 24 diferentes cores. Nos detalhes, um toque de carinho: os boleados. Ou seja, móveis com formas delicadas, que dispensam as quinas vivas, os cantos. Além de não acumularem a poeira, não machucam as crianças. A empresa desenvolveu uma linha não descartável e bastam algumas adaptações para que o quarto acompanhe as necessidades de uma criança até 16 anos. A madeira natural e o laminado texturizado foram escolhidos, justamente porque não denunciam os estragos.

Bichinhos, letras, bolinhas, bombons são algumas das criações exclusivas da Assorti. A loja oferece 15 opções de tecidos para revestimentos de quartos de crianças, que acompanham o estampado do papel de parede. O composto pode ser feito também com papéis de rodete ou ainda tecidos lisos para laços e babados de colchas matelassadas no contorno.



Vestir o quarto da criança é uma especialidade da Assorti



Um clima de amor e magia no quartinho da Babyboo



A madeira brinca com as 24 cores diferentes da formica, nos móveis da Studio M

A criança e suas preferências

por Rita Cristina de Melo Nóbrega
• psicóloga e clínica infantil

As preferências das crianças estão ligadas ao momento que ela vive, ao seu processo evolutivo e perceptivo. Alegria, tristeza, raiva, medo. Por isso, torna-se difícil, por exemplo, eleger uma determinada cor como a preferida. Pode-se dizer, entretanto, que uma criança de 6 anos gosta muito do vermelho, mas a escolha não exclui o azul, o verde, o amarelo. Observamos, também, que a criança só introduz a cor lilás aos seus desenhos, por volta dos 8 e 9 anos. O rosa, que atrai tanto as meninas de 11 e 12 anos, vai perdendo lugar para outras cores.

Através de pesquisas realizadas nesta área, quanto à escolha e ao uso das cores, chegou-se à conclusão de que o emprego de determinada cor pode gerar uma mudança psicológica e fisiológica, que vai da excitação à depressão. Ai, podemos considerar a decoração dos quartos.

Até os 6 anos, a criança ainda não está contaminada pelas influências sociais e pelos padrões impostos. É no desenho, na cor que ela expressa o que pensa, percebe e vive. Mas, aos poucos, vai perdendo a liberdade de usar a cor que lhe agrada, tornando-se mais atenta à relação cor, objeto real, concreto. A cor já não é mais expressão de seu mundo mágico. A criança passa a ter necessidade de mostrar e de provar às pessoas mais próximas que sabe usar corretamente as cores. É uma manifestação que reflete as influências dos amigos da escola, da vizinhança e da televisão, principalmente.

Os pais geralmente usam as cores conforme gostos pessoais. Colocam o azul no enxoval do bebê, se de antemão sabem que será um menino, ou rosa para a menina. Esquecem que existem opções mais livres. No quarto da criança, com a intenção de proporcionar um ambiente agradável, do ponto de vista funcional e econômico, os pais fazem escolhas que se ajustam às suas necessidades. Não lembra sequer de como o mundo parecia-lhes diferente, quando crianças. O tamanho de uma porta percebida por uma criança não é o mesmo quando percebida pelo adulto.

Assim, se faz necessário que a criança participe, dê sugestões, faça opções, expresse preferências e desgostos para que melhor num lugar que representa o seu mundo e, principalmente, se ainda responsável por suas escolhas.

“ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS, TERMÔMETRO PARA VINHO, VELAS DECORATIVAS, LIVROS DE RECEITAS, BISCUITS, JOGOS ARTESANAIS, BABUSKAS, GENTE EM CONSERVA, CESTOS, CACHEPOTS, LUPAS, ARRANJOS FLORAIS, LUMINÁRIAS, VELAS EM PÓ, CAIXAS PARA FITAS DE VÍDEO, BIBELÔS, SACHÊS, BONECO RAPA”

A&Z
PRESENTES

Av. Ataulfo de Paiva, 270 Loja 201-A
Leblon - Tel.: 259-5695.

RIO DESIGN CENTER — DESIGN DECORAÇÃO

ANTIGUIDADES

Considerações sobre arte, na antiguidade e atualidade

por Thais Lima



Arte — capacidade que tem o homem de pôr em prática uma idéia, valendo-se da faculdade de dominar a matéria.

Antigo — conjunto da produção artística que restou do passado.

Antiquário — Aquele que estuda os objetos antigos. Aquele que resgata e vende.

Moderno — que pertence ou conviveu a época moderna.

Essas definições do dicionário "Nouveau Petit Larousse" edição 1952, nos fazem refletir sobre nossa profissão.

Na época moderna, em que o raio laser muda o tempo do universo, a semana passada já se tornou antiga.

Há muito pouco tempo uma obra só era considerada antiga se tivesse mais de 100 anos. Hoje, essa teoria já está ultrapassada, pois objetos dos anos 50 e 60 já viraram antiguidades, desde que tenham a qualidade dos melhores designs como Walter Gropius, — Mies Van Der Rohe, Alvar Aalto, Charles Eames, Joaquim Tenreiro, Sérgio Rodrigues e tantos outros.

Então o que temos nas mãos, são objetos que ultrapassaram o tempo com sua beleza, integridade e soberania.

Mesmo o nome "Artes decorativas" era um conceito um tanto depreciativo.

Não se percebia que eram fundamentais no nosso desenvolvimento cultural. Dava-se somente importância à pintura, escultura e arquitetura.

Hoje vemos a cerâmica, o têxtil, a fotografia, o mobiliário nos mesmos níveis. Na verdade a diversidade é que abrange toda a história dos povos.

A arte é que diferencia o homem do animal. As primeiras manifestações artísticas, feitas pelo homem, que se tem notícia, foram nas grutas de Altamira e Lascaux, reverenciando os animais cuja função é preservar a natureza e o habitat de ambos.

Nós, antiquários, buscamos, restauramos, reconstituímos o passado para o presente, trazendo a tradição para hoje.

Várias pessoas me perguntam como fazer um cantinho antigo na casa, porque está na moda.

A moda deve ser uma mescla de objetos de arte, convivendo presente e passado. Pois, só compreendendo o sentido do belo, da continuidade, nos faremos dignos de uma existência.

Nós, que pertencemos ao Rio Antique Center, dentro de um shopping como o Rio Design Center, sentimos orgulho de conviver com a nata do design moderno, sendo o referencial do passado. Uma idéia inédita no país e pioneira no mundo.

EUGENE ONEGIN

Pela primeira vez no Brasil a ópera russa EUGENE ONEGIN foi apresentada, no palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Esta montagem apresenta 100 cantores, 11 solistas, 30 bailarinos e 92 músicos, numa superprodução orçada em 1 milhão de cruzados novos, além de ser a primeira co-produção internacional, no campo lírico, entre o Brasil e o Chile. Teve nos papéis principais a soprano húngara Katalin Pitti ("Tatiana") e o tenor Nelson Portella no papel-título, sob a regência do Maestro Rudolf Krecmer, da Orquestra Sinfônica de Praga. A direção, os cenários e os figurinos foram de Hugo de Ana, responsável pelas recentes montagens de *Dom Pasquale* e do *Rigoletto* no Teatro Municipal.

Para marcar o evento, o Teatro Municipal associou-se ao Rio Antique Center, organizando uma exposição de alguns dos mais belos figurinos do espetáculo, que ficaram no subsolo do Rio Design Center, do dia 29 de setembro até 7 de outubro. Como promoção desse evento foram sorteados, para os visitantes da exposição, 10 ingressos para a recita do dia 12 de outubro.

A autêntica arte milenar para revestimentos de pisos e paredes, você encontra na Cerâmica Ely. Lajotas em estilo colonial ao natural, envelhecidas ou requemadas. Lajotas corrugadas, modelo exclusivo Ely, além do mais novo lançamento: as lajotas de argila refratária.

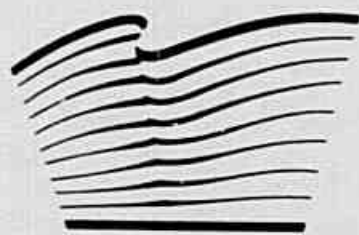


Show-room e Vendas:
Ataulfo de Paiva, 270,
Loja 115 - Leblon
Tel.: 274-4142.

PISOS

PAREDES





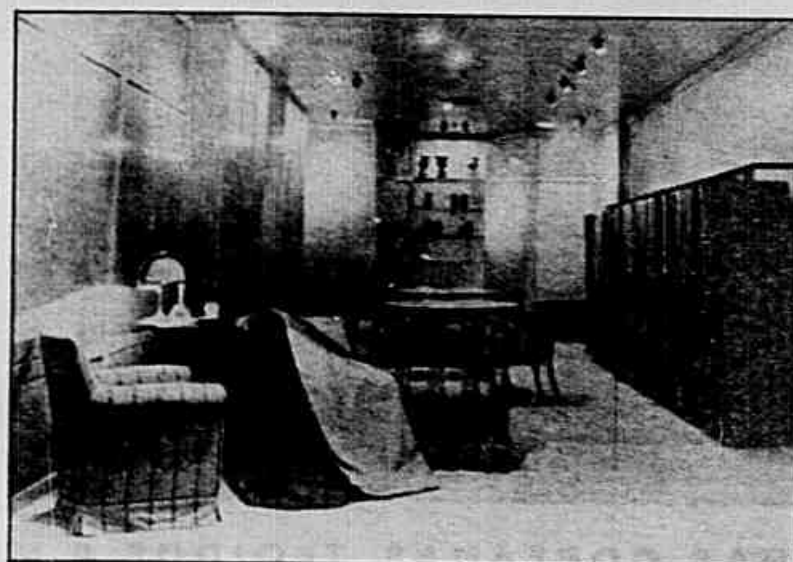
· T M E L C L A D N O O S ·

RIO DESIGN CENTER DESIGN DECORAÇÃO ■ sábado, 21/10/89



OS TECIDOS MILANO VALORIZAM
QUALQUER TEMÁTICA DA SUA
DECORAÇÃO. TECIDOS EM CORES,
TEXTURAS E DESENHOS ATUAIS QUE
· ENFATIZAM COM BELEZA OS
AMBIENTES CRIADOS POR VOCÊ.
MILANO - TECIDOS COM ARTE.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 - LOJA 505-B
TEL. 511 2597 - RIO DESIGN CENTER



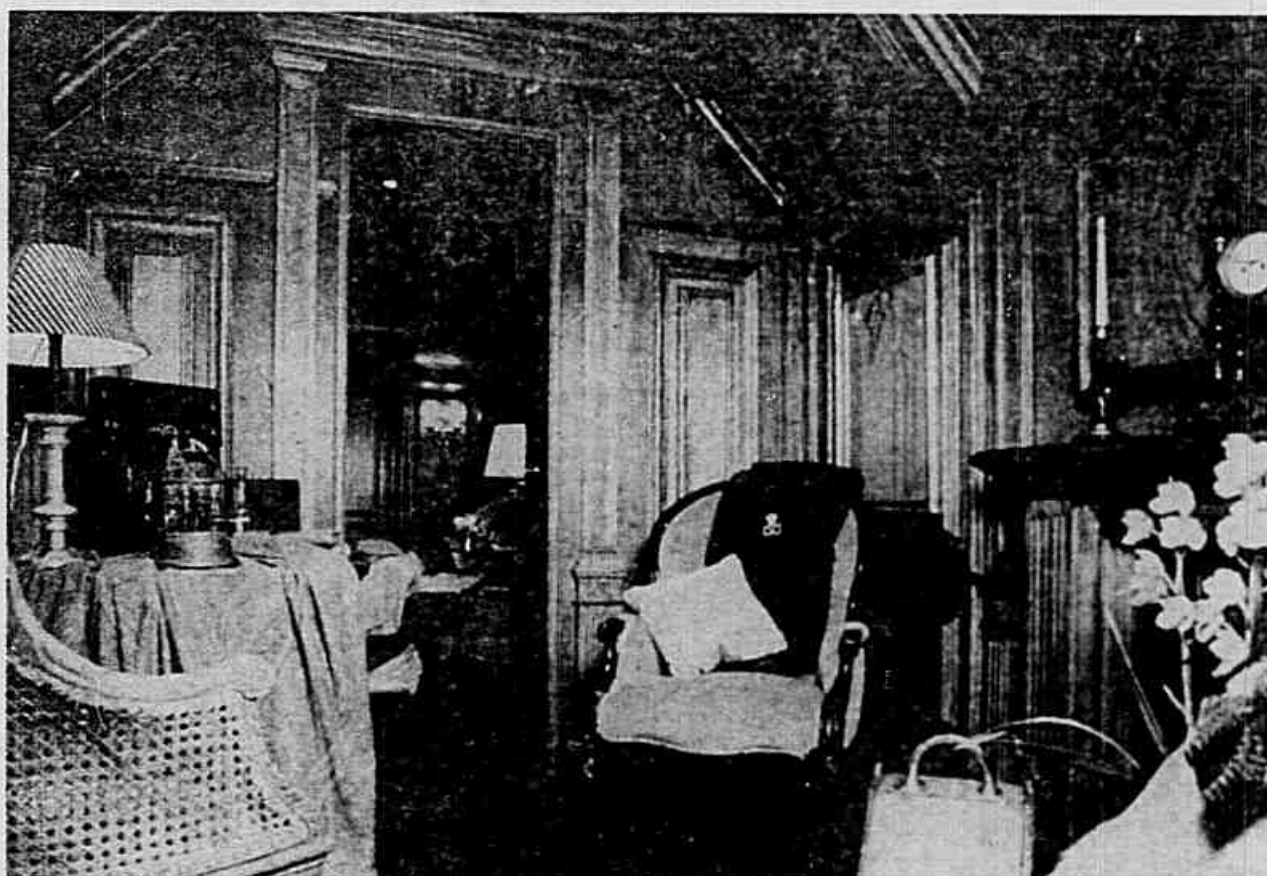
Retrospectiva: Casa Cor 89



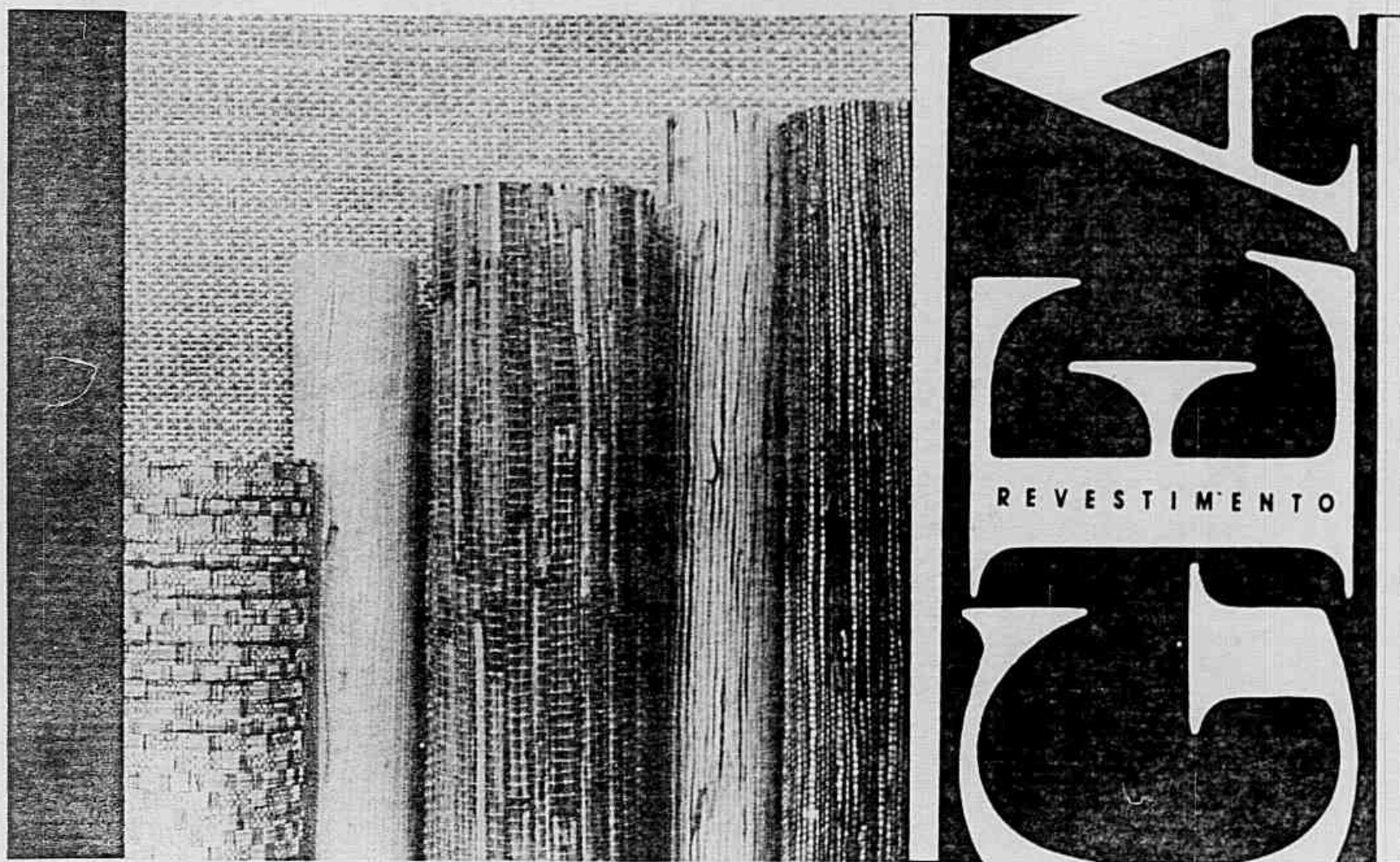
Quem não teve a oportunidade de ir a São Paulo assistir ao maior evento de decoração do país, o Casa Cor'89, pode agora, no Rio de Janeiro, ir a sua retrospectiva. Através da câmara do fotógrafo italiano Sérgio Pagano, o público tem a chance de ver, no show-room da AVANTI, uma exposição de posters dos ambientes decorados pelos mais talentosos arquitetos, paisagistas e decoradores do Brasil, que trabalharam na casa cedida pelo empresário Jacques Eluf e que serviu de sede ao Casa Cor.

Com muita criatividade, Pagano fotografou 19 ambientes e, em cada um, selecionou um detalhe (objeto, tapete, quadro) que, a seu ver, representasse melhor o espaço e artista que o projetou. Desta forma, a exposição tem 38 posters, sendo que 19 no tamanho de 50cm x 60cm, onde serão retratados os detalhes, e, no restante, de 20cm x 25cm, serão observados os respectivos ambientes a que pertencem.

A exposição conta ainda com a designer Valéria Naslauský, que criou no Anexo da AVANTI, espaço alternativo de 15 m², inteiramente dedicado à decoração de interiores, um fundo infinito branco onde se observa a imagem da casa, sede do evento em São Paulo, desenhada pelo artista plástico Marcos Vasconcelos.



O quarto de música ambientado por Célia Whitaker está presente na retrospectiva Casa Cor'89



PALHAS COREANAS, TECIDOS E MÓVEIS ASSINADOS POR HAZIOT.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 270 - RIO DESIGN CENTER - LOJA 117

Os cariocas puderam sentir o gostinho da badalação que aconteceu em São Paulo, quando a Casa Cor 89 reuniu os maiores nomes em arquitetura e decoração. A Avanti, que promoveu o evento, trouxe para o Rio fotos de Sérgio Pagano, que mostram de ambientes a pequenos detalhes, numa nova leitura do Casa Cor.



Luis Fernando Redó, um dos arquitetos cariocas que estiveram no Casa Cor, e Marcos Freire, da Spalla Editora, com o casal anfitrião



Rafael e Beatriz Lettiere com o fotógrafo Sérgio Pagano

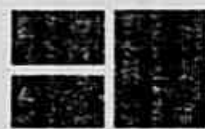


Os olhos femininos estavam atentos aos detalhes. Lúcia Nascimento Brito, Patrícia Quentel, Patrícia Mayer, Mucki Skorowski e Beatriz Lettiere

Dois espaços cariocas mostram Brad Hows

Desde o início do mês, esculturas, quadros tridimensionais e móveis de Brad Howes estão expostos, simultaneamente, em dois espaços cariocas. A Matias Marcier (Rio Design, loja 301 A) mostra 10 trabalhos, e a GB Arte (Cassino Atlântico, ss 129), 12 peças deste artista americano de 30 anos, de Riverside, Califórnia. Com brasileiros já adquiriram obras suas, entre eles o colecionador Ivo Pitanguy e o arquiteto Sig Bergamin.

Como ele mesmo diz, num português esforçado, no Brasil costuma vir carregar as baterias e para este trabalho preparou algumas novidades. Como um móvel de 4 metros de diâmetro e uma escultura de 2,20m por 1,20m. Sempre usando o aço, ferro galvanizado, aço inoxidável e alumínio pintados com tinta para carros, esmalte ou laca, suas peças são cotadas, em Nova Iorque e em Paris, em US\$ 600, as pequenas, e a US\$ 15 mil, as maiores. Mas Brad Hows garante preços mais acessíveis aos brasileiros, já que compreende um pouco a economia daqui.



Loja do Bom Desenho

Listas de casamento dos meses de agosto/setembro que se encontram nas Lojas do Bom Desenho:

21/10 Sônia Regina Corrêa Coutinho
Marcelo de Menezes Caram

26/10 Cristiana S. P. Seixas do Anjos
Claudio Fiuza Medeiros

27/10 Rosaly da Cruz Simon
Cesar Augusto Schaefer

27/10 Maritza dos Santos Cavalcanti
João Alberto Pinheiro

28/10 Regina Célia Gouveia Sonenman
Alberto Dias Queiroz

29/10 Regina Casé
Helio Schechtman

29/10 Andrea de Carvalho Eboli
Paulo Grillo Ramos

29/10 Thais O. A. Carneiro
Bruno Lewkowits Turkienicz

04/11 Lucinda Menezes
Carlos Sampaio

09/11 Lidia Solange Macabú
Francesco Dall'Ara
Ipanema: 247-1804
Jardim Botânico: 266-5145
Leblon: 239-1099





RODOLFO SCARPA TECIDOS

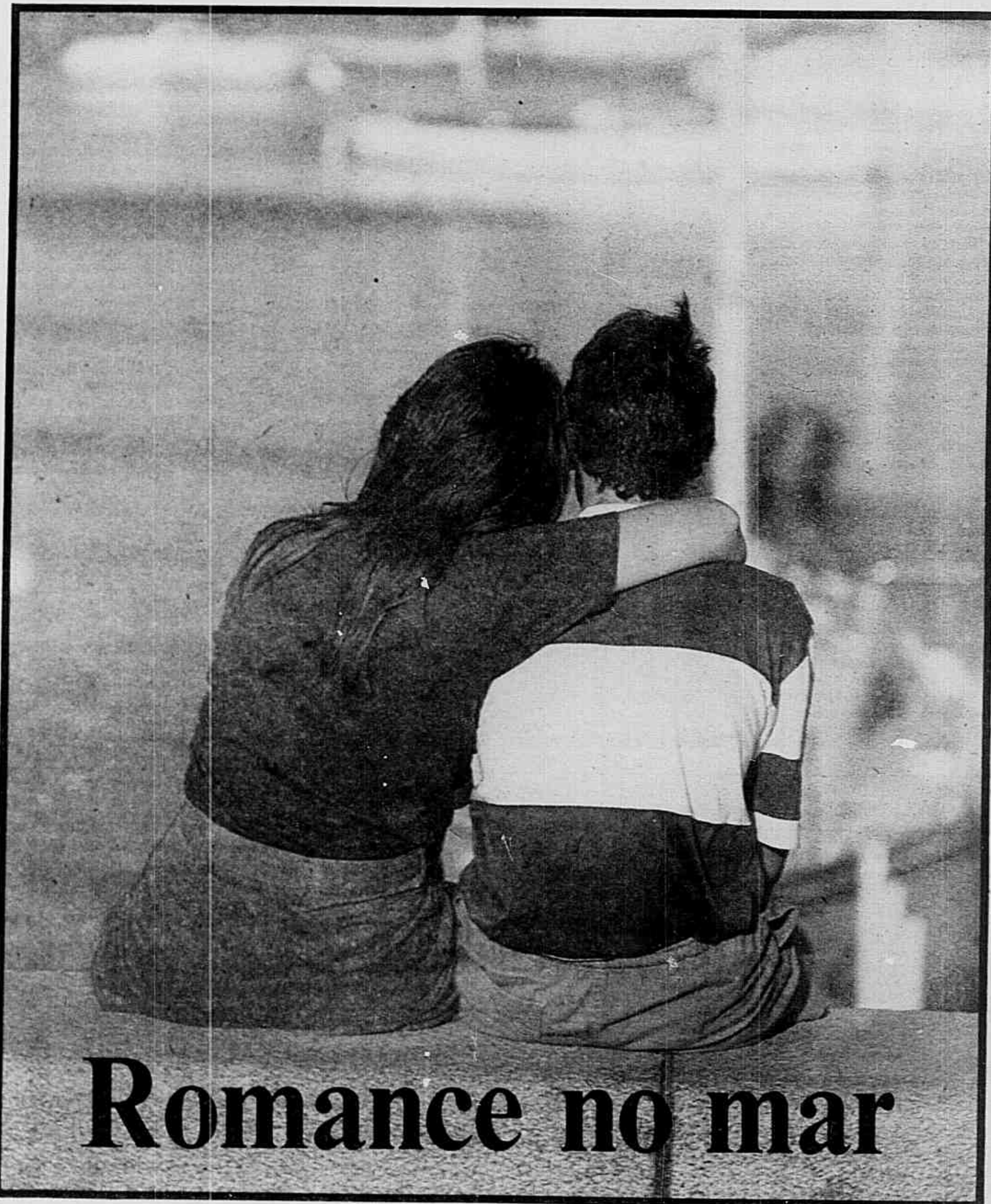
Sua casa fica mais agradável com tecidos coordenados



São Paulo: Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1741 - CEP 01441 - Fone: (011) 282-8322 • Rio de Janeiro: Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Loja 114 - CEP 22440 - Fone: (021) 239-9391
• Porto Alegre: Fone: (0512) 32-3153

JORNAL DO BRASIL

Náutica



Romance no mar

Nova mania

Brasileiro traz da Itália motor de verão

Ricardo Renault

Quando escapavam de seu país em busca de liberdade, os alemães orientais não podiam imaginar que, há dez anos, um conferrâneo havia encontrado forma mais original de realizar a mesma façanha: com um tambor flutuante acoplado a um motor de popa, atravessou o mar até a Alemanha Ocidental. Batizada de Aquacooster, a invenção, depois de ganhar popularidade animando as praias dos EUA e Europa, chega agora ao Brasil neste verão.

Agarrados às alças do Aquacooster — um motor de popa pintado em tons fortes de laranja e amarelo e pesando pouco mais de 6 quilos —, os banhistas vão colorir as praias lançando o que logo deve se tornar uma nova mania. A brincadeira, que conta com o mesmo tambor responsável pela flutuabilidade do alemão fugitivo no final da década de 70, tem capacidade para dois litros de gasolina, podendo circular duas horas sem reabastecer.

É uma diversão para todas as idades. "Dos 8 aos 80 anos", garante o ex-piloto de helicópteros Leno Lima Filho, proprietário da recém-criada New Hobby, que conquistou o direito de representar o Aquacooster no Brasil com exclusividade junto à fabricante italiana Arcos. Segundo ele, pilotar o motor não oferece riscos porque a hélice é embutida. Mas vale uma recomendação: as moças devem prender o cabelo para evitar surpresas. De resto, é só acelerar sem susto.

Natação especial — A sensação é a de se estar nadando a uma velocidade de três Ricardos Prados, o campeão brasileiro de natação. Aproximadamente 8 nós proporcionados pelos 2 HP de potência de motor (de dois tempos) capaz de produzir um empuxe de 20 quilos —



o peso de um adulto n'água. O motor é vendido com dois tubos respiradores de 60 centímetros cada, que, unidos, podem garantir mergulhos de até um metro de profundidade. Ideal para pescarias em alto-mar. É só estacionar o barco e sair atrás dos peixes. E os que gostam de passar o tempo pegando jacarés também vão poder diversificar seus mergulhos.

Para a felicidade geral dos banhistas, o primeiro lote de Aquacoosters vai chegar ao Rio graças à persistência de Leno em reencontrá-lo. Depois do primeiro contato com o **double** de motor e brinquedo há 12 anos — um presente do irmão, o ex-piloto só o descobriu à venda na Arcos por incidente do acaso durante uma viagem pela Europa. A Arcos, por sua vez, tinha adquirido o direito de venda da empresa da Alemanha Ocidental que primeiro patenteou o invento.

Até o final do ano, a expectativa é de que sejam vendidas 1 mil unidades do Aquacooster. Cerca de 15 já foram vendidos. A New Hobby vai eleger representantes em todo o país para fazer a distribuição dos motores. O preço deve ser equivalente a US\$ 980.

O Aquacooster foi testado pela primeira vez na Região dos Lagos pela modelo Roselle Macedo

Náutica

Edição — Sérgio Charlab Reportagens — Carla Rocha Diagramação —
Evaldo C. Lima Colaboração — Jorge Nassch e Thomas Aquino

No próximo sábado, Náutica retorna para seu espaço semanal, no caderno Classificados



Model
1830

FURUNO®

- RADARES MONOCROMÁTICOS/ COLORIDOS
- SONDAS DE VÍDEO
- VÍDEO PLOTTER
- SONDAS GRÁFICAS/ DIGITAIS
- SONARE
- RADIOTELEFON SSB/ VHF
- NAVEGADOR SATÉLITE/ GPS
- RADIOTELEX
- ODOMETROS

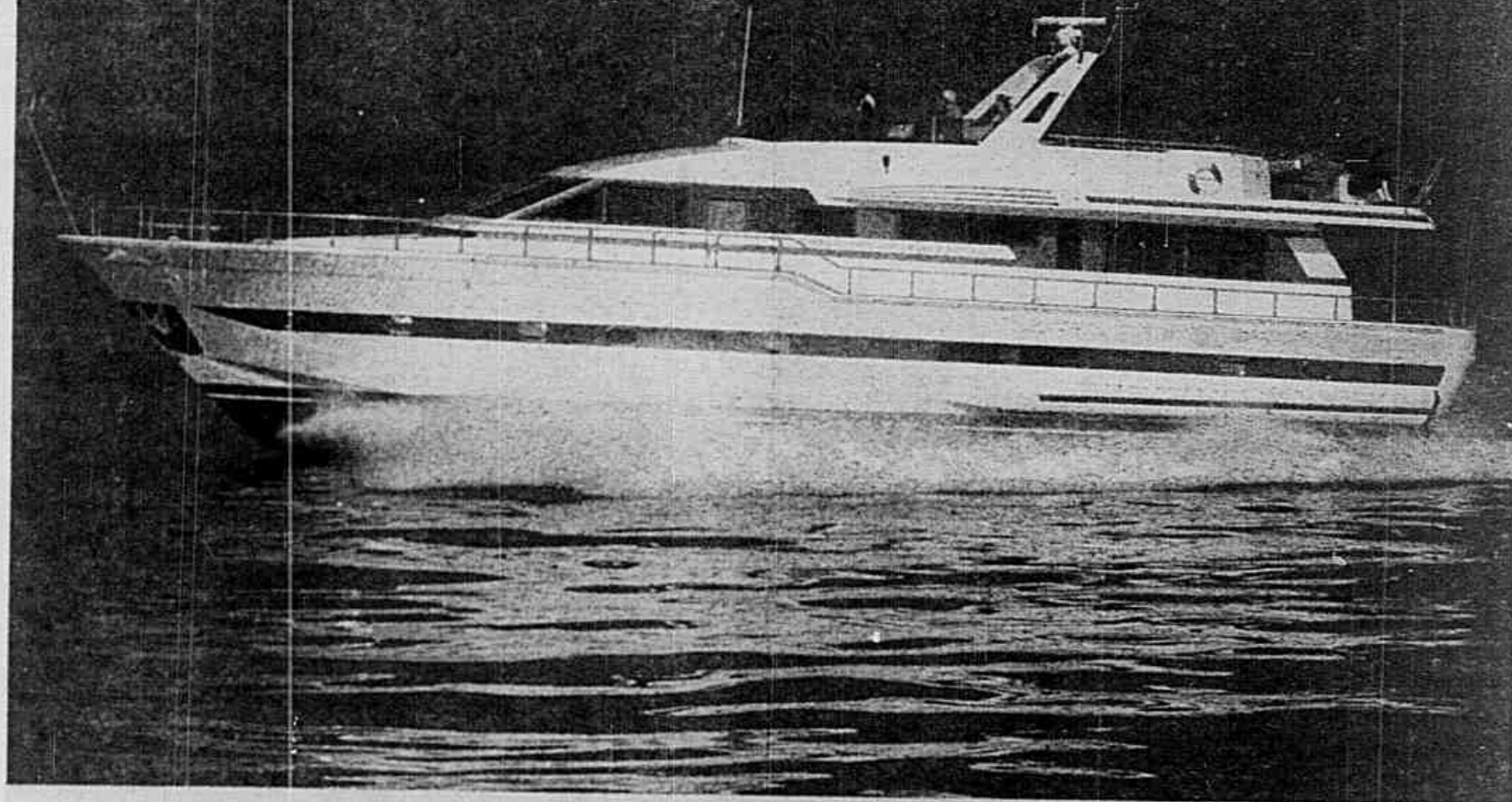
**EQUIPAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Representante exclusivo

radiommar
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Conde de Lages, 44 gr. 719 — CEP 20241
Rio de Janeiro — Caixa Postal/ P.O. Box 1260
TLX: 30203 RDAR — Tels: (021) 222-8440 252-8741 252-1290

O Prazer de ter o melhor



Lanchas para pessoas muito especiais.
Venha conhecer o ponto alto em lanchas. Navegue com
o prazer de ter o melhor.

CARBRASMAR 71 PÉS
ANO 89 "0 HORA"
Com motores M.A.N. e
caixa reversão ZF com
2 geradores Onam 15 KVA,
ar condicionado, geladeira,
vídeo, som, etc. Pronta
entrega.

HUNTER 45 PÉS
ANO 89 "0 HORA"
2 motores Scania, caixa
reversão, Twin Disc,
gerador Onam 8 KVA,
fabricação estaleiro
MAREŠ. Pronta entrega.
Preço de ocasião.

CARBRASMAR 71 PÉS
ANO 89 "0 HORA"
Casco 89, pronta entrega,
inclui vidros, guarda
mancebo e todas divisões
internas. Não inclui
motores e decoração
interna que poderá ser
feita ao gosto do cliente
na própria
CARBRASMAR.

CARBRASMAR 48 PÉS
ANO 90 "0 HORA"
Com motores Scania
DSI-11 caixas reversão
Twin Disc - gerador Onam
VHF - SSB - 3 ar
condicionados - Pronta
entrega. Preço de ocasião.
MODELO NOVO

D.M. ANO 1988 - 38 PÉS
2 motores MTU, 150 horas
de uso, VHF, SSB,
OUTRIGER, bússolas, filtros
RACOR. Completíssima.

Anavel

R. Barata Ribeiro, 2 - Copacabana - Rio de Janeiro - Fones: 275-6190/541-5792/542-2948/541-4549
Fax: (021) 295-8790 - Telex: (021) 35682 ANAK - BR

BREVE NA MARINA DA GLÓRIA (RJ).

Home-vídeo

Temas náuticos atraem produções em vídeo

A vida no mar tem, agora, espaço reservado na *telinha*. O mergulho e o iatismo acabam de ser descobertos como um filão ainda pouco explorado pelo *home-vídeo*. Produtoras como a H₂O, de São Paulo, e a Video-Vela, do Rio, e empresas ligadas a outros segmentos náuticos como a Cobra Sub começam a se aventurar na confecção de fitas que logo devem estar chegando às prateleiras de locadoras de todo o país ainda este ano.

É o caso, por exemplo, de dois documentários produzidos pela H₂O Produções de Vídeo sobre a Ilha de Bali, na Indonésia, que devem ser distribuídos pela Warner Bros. Aparelhada com câmeras U-Matic da Sony — as mesmas utilizadas por emissoras de TV — a produtora desenvolveu uma fita sobre *surf* e turismo e outra sobre mergulho e turismo da região, ambas com aproximadamente uma hora de duração. A qualidade de imagens motivou a Warner, uma das mais prestigiadas distribuidoras do país, a planejar a colocação de aproximadamente 2 mil 500 unidades de cada documentário no cardápio de vídeos das principais locadoras brasileiras. O projeto Bali é resultado de um investimento de US\$ 10 mil da produtora e do trabalho de uma equipe de seis pessoas que, durante um mês, se dedicaram à reportagem e à filmagem da região. Todo o esforço é justificado pelas otimistas previsões de receptividade do trabalho. "Num momento em que a ecologia se transformou em assunto internacional, documentários sobre o relacionamento do homem com a natureza só podem atrair o interesse das pessoas", avalia Alex Cahli, mergulhador e sócio da produtora ao lado do biólogo Oscar Rodrigues. Ambos vêm contando com a assessoria técnica do Cebimar — Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo — para garantir rigor científico à descrição das belas imagens da fauna e da flora submarina.

Mas este não é o único projeto da H₂O. Já está em curso um outro documentário sobre a Ilha de Vitória, em Ubatuba, no litoral paulista. A região, venerada pela nova safra de *verdes* por sua exuberância natu-

Bali na TV: a H₂O está lançando dois documentários em vídeo sobre a Ilha de Bali



ral e pelo ambiente rústico proporcionado por uma comunidade de ilhéus alheios à realidade urbana do país, foi palco ideal para câmeras da produtora que vão levar imagens deste paraíso até a Alemanha, através da Poli-Vídeo. O direito de exibir o documentário de 90 minutos em emissoras de televisão foi adquirido pelos alemães por US\$ 10 mil. Os *verdes* de lá, além das belezas das praias, vão ter a oportunidade de conhecer um pouco da realidade social dos habitantes da ilha.

Cuba — Já os brasileiros terão a chance de conhecer um pouco mais de Cuba através da série *Viagem ao Fundo do Mar*, da Cobra-Sub, fabricante de equipamentos de mergulho que entra agora na produção de vídeos. Produzido pela Hydratec — dos

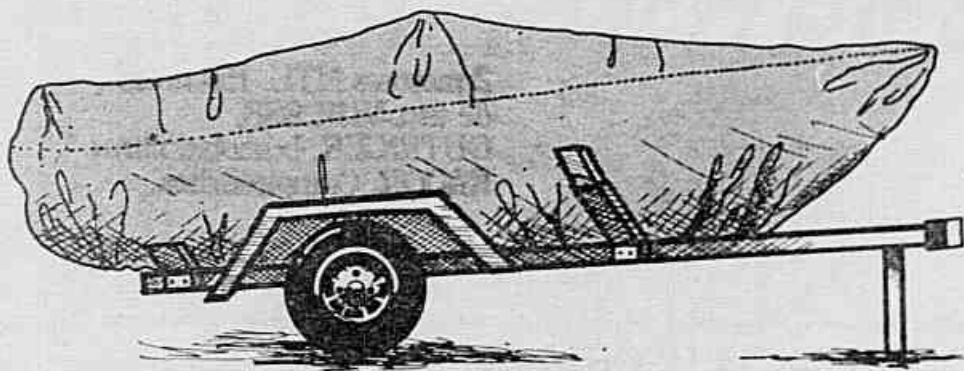
fotógrafos Roberto Faissal e Arduino Colassanti — responsáveis pelas belas imagens do filme *Ele*.

O Boto — O vídeo mostra desde o clima de descontração do voo que levou a equipe de produção ao território cubano até uma viagem pelas ruas da antiga Havana, sempre ao som de músicas latinas da melhor qualidade. Outra fita recém-lançada pela Sub é sobre Abrolhos, outra unanimidade nacional. As duas fitas duram em torno de 1h30 e podem ser encontradas em todas as 500 revendas da empresa por NCZS 160. A tiragem inicial de cada fita — cuja produção exigiu investimento total de US\$ 100 mil — será de 1 mil unidades.

No Rio, uma produtora vem-se dedicando exclusivamente ao iatismo. É a Video-Vela, que vem produzindo programas de 1 hora de duração sobre o mundo da

vela. O quarto programa, lançado há dois meses, mostra o que é uma *patescaria* em Portugal, traz entrevistas com o vice-presidente da Yuru — órgão máximo da vela internacional — Paul Siemens e com o projetista Joachim Küster. Até agora, a produtora só saiu do eixo alternativo para desenvolver vídeos sobre meio ambiente para o ecológico Baleia Verde da TV Educativa. São documentários sobre Angra dos Reis, no Rio, o Vale da Ribeira, em São Paulo, ou a Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso. As fitas produzidas pela Video-Vela custam aproximadamente 50 BTN. A equipe, no momento, vem buscando patrocínio para reduzir o preço para 30 BTN e popularizar o negócio. Paralelamente, desenvolvem projeto para produção de vídeos educativos para escolas de 1ª e 2ª graus.

CAPAS PROTECAR NÁUTICA



Capas em geral para Barcos, Lanchas e toda linha de Equipamentos Náuticos. Medidas exclusivas. Entrega a domicílio. Pagamento facilitado.

PEÇA PELOS TELEFONES:
Rio de Janeiro
(021) 331-9041 - 768-2372
339-5662

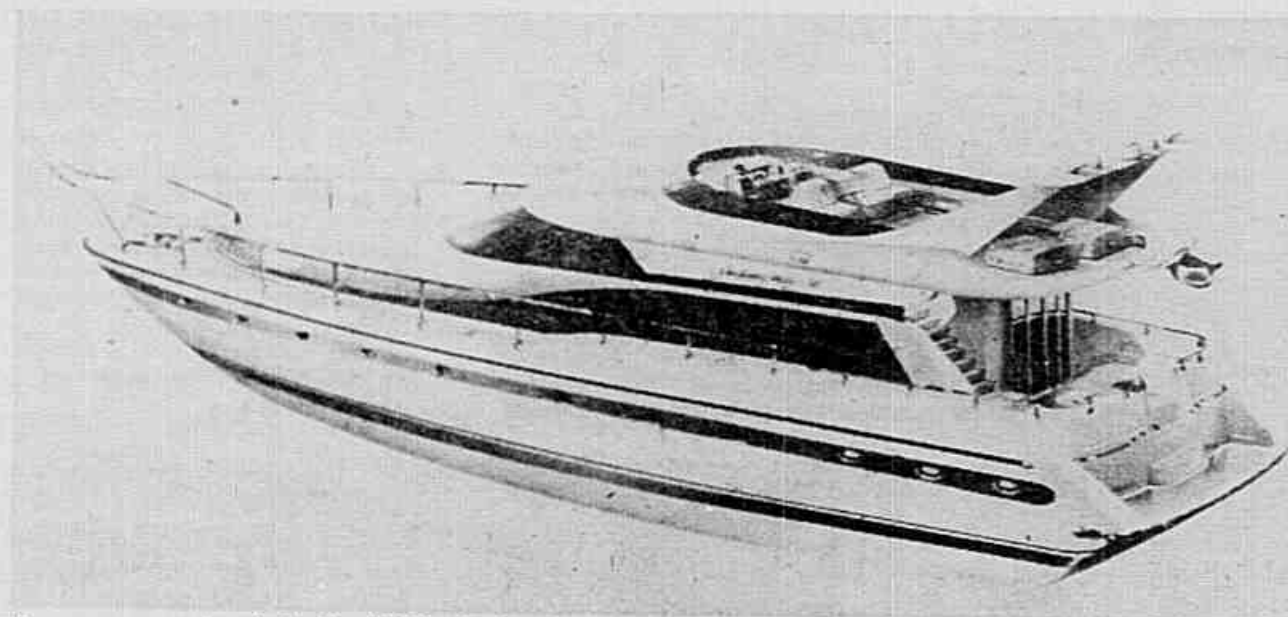
Paulistas terão miniapartamento no mar

O déficit de marinas do Brasil tem contribuído para transformar os barcos em miniapartamentos. Sem infra-estrutura em terra firme, os consumidores náuticos têm optado por lanchas e veleiros onde possam dormir, realizar pequenas reuniões, tomar banho e cozinhar. Essa tendência vai se refletir na exposição da 3ª Feira Náutica de São Paulo. Os principais estaleiros do país vão expor no Anhembi, de 21 a 29 deste mês, uma linha de embarcações cabineadas ou *offshore* que têm, pelo menos, dois pontos em comum: a maioria é de médio e grande porte e segue um princípio de habitabilidade que deve se firmar como uma forte tendência da indústria náutica de 90. Luxuosas e confortáveis, seus preços partem dos US\$ 100 mil.

Um dos mais importantes adeptos do design italiano, a Cobra Náutica se prepara para lançar no salão paulista uma *offshore* de 50 pés, especialmente desenvolvida para atender a atual demanda pela combinação de velocidade e conforto. Testada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de Roma, a lancha — ainda sem nome — tem uma suite, duas cabines e um salão interno com capacidade para transportar até duas famílias. A generosa oferta de espaço e a funcionalidade, o designer Franco Harrarwer aliou uma performance que se pretende à altura de uma *puro-sangue*: a lancha chega a desenvolver uma velocidade de 54 milhas por hora com dois motores MTU de 1.000 HP. "Nossa política tem sido a de atender ao consumidor brasileiro que, ao contrário dos europeus, não dispõe de locais pela costa que satisfaçam as necessidades de seu dia-a-dia no mar. Por isso, quer ter tudo ao alcance da mão em seu próprio barco", explica o diretor do estaleiro e corredor de motonáutica Marco Santarelli. Sua expectativa é vender cerca de quatro lanchas de 50' por ano para abastecer ao mercado interno e ao italiano. O que já está com meio caminho andado já que a *trading* Jana da Itália já encomendou quatro lanchas para o próximo ano. Ao lado do lançamento, a Cobra Náutica estará apresentando em seu stand um sucesso já consolidado, a Ibiza 42.

Banheiro com ducha — Também voltando suas baterias para aquele cliente que faz questão de saber se a lancha tem banheiro com ducha antes de fechar o negócio, a Dawal vai colocar à disposição do mercado uma lancha de 61 pés cabineada. Com pé direito de 1,90 metro, ela pode transportar até oito pessoas em passeios com pernoite. A motorização é feita por dois motores Caterpillar de 600 HP, o que pode levar a Dawal 61' a uma velocidade máxima de quase 31 milhas. A novidade da lancha — que o estaleiro pretende produzir uma unidade por ano — é um painel de comando eletrônico da B.M. Eletrônica, a ser incorporado ao projeto a partir do ano que vem. O painel pode, por exemplo, informar ao comandante se houve queima de uma simples lâmpada, qual queimou e o procedimento mais adequado. Tudo isso com a vantagem de ser extremamente amigável, de fácil manejo mesmo pelo mais inexperiente marinheiro.

Já o estaleiro Mares Marazul vai apresentar à curiosidade pública a nova versão de sua lancha de 30 pés com *fly-bridge*. A de 50', lançada no salão do Rio, não será exibida. A O', já consolidada no mercado com mais de 60 unidades vendidas, ganha um *fly* para atender à demanda por mais visibilidade da cabine de comando. A motorização da lancha, que será apresentada



Luxo: o conceito de habitabilidade da Carbras Mar inclui até hidromassagem



Acabamento: no galpão da Cobra Náutica, em Jacarepaguá, estão sendo dados os últimos retoques no casco da offshore de 50 pés que o estaleiro vai estar apresentando no salão do Anhembi

ao lado da Mares 40' também com mais de 60 unidades vendidas, é feita por dois motores Volvo Penta ou Mercedes de 250 HP, o que faz a lancha desenvolver uma velocidade top de 31 milhas. Ideal para a pesca, a 30' que vai dividir o stand com outro clássico, a Mares 40', pode transportar até 8 pessoas em passeio diurnos e até 3 em passeios com pernoite.

"Barco do ano" — A mais importante atração do salão de São Paulo, entretanto, deve ser a Cougar 42, da Inter-marine. O projeto italiano chega aos paulistas com o status de Barco do ano na Europa em 88. A lancha foi toda adaptada para compensar a decantada falta de marinas. A Cougar 42' aderiu totalmente ao conceito de habitabilidade. A lancha tem uma cabine de casal com cama king (extragrande), com sofá em U que se transforma em três camas de solteiro, bar, cozinha com geladeira e fogão, toilette com espaço para o banho e uma escada em formato circular até o cockpit onde fica o painel de navegação completo. A motorização é feita

por dois motores Volvo Penta de 350 HP e a propulsão permite opções entre Arneson Drive, Mondrive ou eixo fixo. A *offshore* pode chegar a uma velocidade de 60 milhas por hora. A expectativa de vendas é ambiciosa: três unidades por ano.

Habitabilidade, com luxo, vai encarnar mesmo é a Carbras Mar 58', prometida para o salão do Rio, mas que vai ser exposta agora em São Paulo. Tem três suites, opção para a quarta, e sai do estaleiro equipada com TV a cores, videocassete, aparelhagem de som, trituradores de lixo, máquina de lavar e secar roupas, gerador, ar condicionado e até banheira com hidromassagem. Com 17,80 metros de comprimento por 4,8 de boca, a lancha tem um comando superior elevado na parte central, que garante uma visão panorâmica aos tripulantes. Idealizada pelo veterano Joachim Kuster, pode ter até dois motores diesel de centro de 800 HP acoplados à caixa de reversão, o que permite à sua estrutura um deslocamento de 26 mil quilos.

Se a maioria dos lançamentos paulistas fica acima dos 30 pés, a Promar promete uma versão de porte mais reduzido e preço também, uma faixa de mercado hoje relegada ao esquecimento pela indústria náutica. É uma versão luxo da Summer 22': a Spirit of Summer 22'. Trazendo no nome o espírito de renovação a que se submete o grupo Mesbla Náutica, a lancha traz uma série de novidades como um design exclusivo, um pára-brisa mais esportivo, um painel com formato mais envolvente, nova escada de popa e uma carreta de encalhe com rodízios giratórios. Com um motor de popa Mercury de 200 HP, pode desenvolver uma velocidade muito rápida de até 60 milhas por hora. O preço do casco, se não chega a ser convidativo, é bastante baixo para a média dos lançamentos: NCz\$ 105 mil. Com uma inflação a quase 40% ao mês os interessados devem correr e comprá-la antes da virada da quinquena.

Psicologia explica vigor no consumo

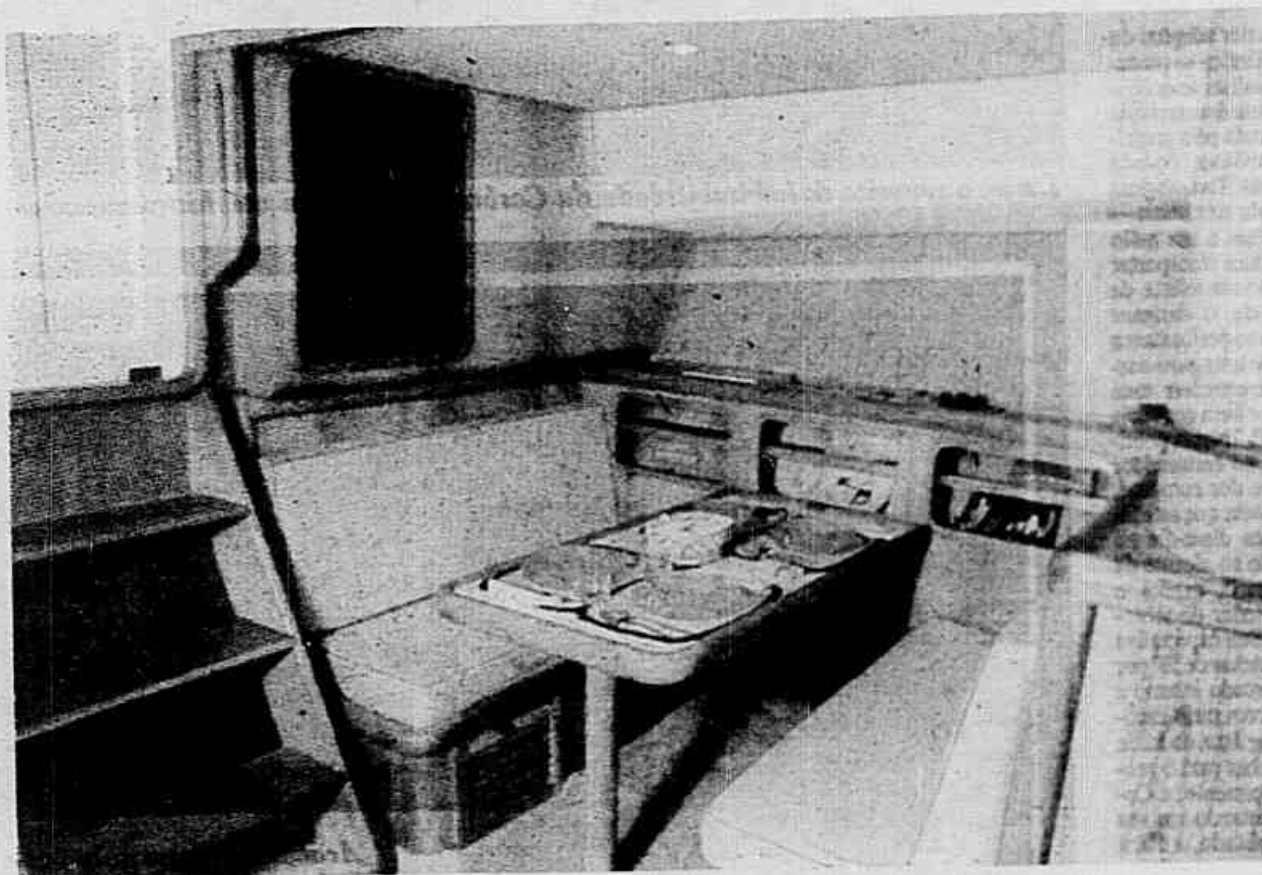
Perfil do mercado

Não é só a grande concentração de renda nacional no Estado que explica a vitalidade do consumidor paulista na compra de barcos. Pelo menos é o que acredita muitos dos donos de estaleiros que arriscam explicações menos simplistas para a substancial participação de São Paulo no total das vendas do setor. Estimada em 90%, essa participação tem muitas motivações psicológicas. Muitos, por exemplo, apostam na tese de que o proibido é mais gostoso: ou seja, com um litoral mais reduzido, o paulista desenvolveu especial atração pelo mar. Outros defendem que, por serem mais dedicados ao trabalho, dedicam proporcional importância à qualidade do lazer.

Esta, por sinal, é a tese de um dos diretores da Ventura Mar, Jorge Sully. Segundo ele, a voracidade de consumo paulista é proporcional ao tempo empenhado no trabalho. "O lazer para o paulista tem um significado especial. Quem trabalha mais também quer se divertir mais", avalia. A explicação não é desprezada por outros proprietários de estaleiro que, entretanto, arriscam outras análises. Muitas

vezes até com conclusões mais convencionais. Um dos diretores da Mares Marazul, Marcos de Carvalho, ainda acha que o alto poder aquisitivo é o que, por último, fala mais alto. "São Paulo é uma nação dentro do Brasil. Além de ter uma capital forte, tem um interior que se fortalece a cada dia", afirma, acrescentando que atipicamente a maior parte das vendas da Mares ficam no Rio, o que pode ser explicado por uma linha de embarcações mais voltada para a pesca.

Ao contrário da Cobra Náutica, que tem a maior parte de sua produção comprometida com o mercado paulista. O diretor da Cobra, Marco Santarelli, acha que tudo é uma questão de estilo. "O carioca vai a praia de qualquer maneira. Coloca uma bermuda, um bonzinho e arma sua barraca na areia. Já o paulista vai à praia com mais elegância. Para ele, ir ao mar merece um ritual mais bem acabado, daí o barco", arrisca, acreditando que em parte o fenômeno também é motivado por uma atração especial do paulista pelo mar.



Estratégia:
a Mares Marazul espera atrair o interesse do consumidor paulista com a promessa de conforto de sua 45'

**Todo em fibra,
o Fast 500' é
o maior barco
à vela do país**

O mais importante lançamento no segmento de veleiros do salão Sampa não foge à regra da habitabilidade. Assinada pelo badalado projetista argentino German Frers, a Fast 500 é o maior barco à vela já fabricado no Brasil em fibra de vidro. A fabricante Fast Boats vende o veleiro todo equipado com TV a cores, videocassete e com os mais modernos equipamentos eletrônicos para navegação.

Apresentado pela primeira vez ao público, o veleiro sai em duas versões. Uma com duas cabines de proa, duas de popa e um salão interno com capacidade para transportar seis pessoas. Outra com dois camarotes de proa, dois de popa e um salão interno com capacidade de transporte

ampliada para 10 pessoas. Ambas contam com design interno de Washington Fiuza um arquiteto de São Paulo responsável, entre outras coisas, pelos projetos de arquitetura da rede Mac Donald's.

Com 16 metros de comprimento por 4,30 de boca, o Fast 500 tem um calado de dois metros. Conta ainda com um motor auxiliar de 70 HP e um gerador de 8 KVA. Com ventos de 15 nós, o veleiro pode chegar a uma velocidade considerada rápida para um barco de porte oceânico à vela: cerca de 8 nós.

A meta é manter uma produção anual de 15 unidades da Fast 500. No salão, entretanto, a Fast Boats quer garantir as vendas deste ano vendendo 10 unidades.

**O CHARME EUROPEU
TRANSFORMADO
EM MAIS UMA OBRA
DE ARTE PELA**


Intermarine



COUGAR 42'



A Offshore puro sangue
diferente de todas que
você já viu.

Lançamento Oficial
na:

**3ª Feira Nacional da Indústria
Náutica
de 21 a 29 de Outubro de
1989**

**Pavilhão de Exposições
Anhembi — São Paulo**

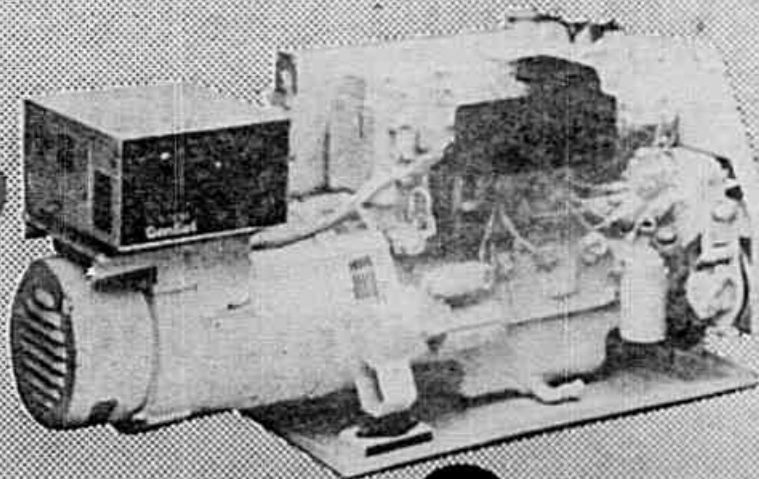


**Praia do Flamengo, 66 Bloco B Grupo 1212
Rio de Janeiro — Tel: (021) 285-3797**

AO ENTRAR

NO MAR,

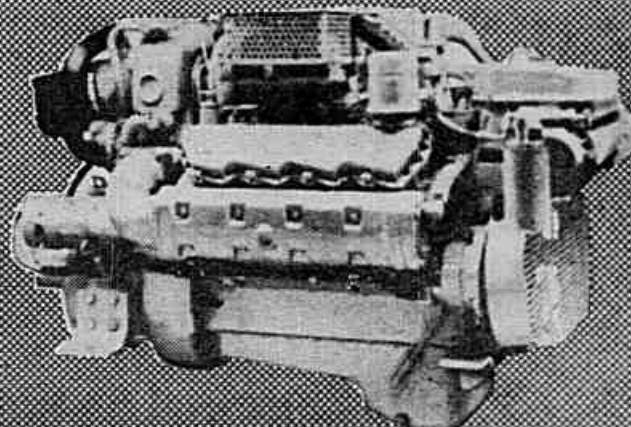
LEVE



GERADORES **Onan**
4 KVA • 8 KVA Diesel • 15 KVA

A NOSSA FORÇA

EQUIPAMENTOS IMPORTADOS PARA PRONTA ENTREGA



MOTORES IMPORTADOS
CATERPILLAR

Caterpillar - 3412 - 1000 HP a 2100 RPM - V-12
Caterpillar - 3208 - 425 HP a 2800 RPM - V-8

CAIXAS DE REVERSÃO



Para motores:
SCANIA-CUMMINS
e CATERPILLAR

Anavel

R. Barata Ribeiro, 2 - Copacabana - Rio de Janeiro - Fones: 275-6190/541-5792/542-2948/541-4549
Fax: (021) 295-8790 - Telex: (021) 35682 ANAK - BR
BREVE NA MARINA DA GLÓRIA (RJ)



JORNAL DO BRASIL

Náutica

**Todos os
sábados
nos
classificados**



Bem-vindo à bordo.
Sol, calor, mar e os melhores negócios para você.

Maio
 Riocentro
 Rio de Janeiro



Não perca
 este
 embarque

PATROCÍNIO

ACOBAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CONSTRUTORES DE BARCOS
 E SEUS IMPLEMENTOS

ROMOCÃO



ESTR. MAL. MIGUEL SALAZAR MENDES DE MORAIS, 680
 22770 - RIO DE JANEIRO - BRASIL - TEL. (021) 342 6969
 FAX (021) 30372 RUA 8ª - FAX (021) 342 2588

Neo-romantismo resgata sobre as á

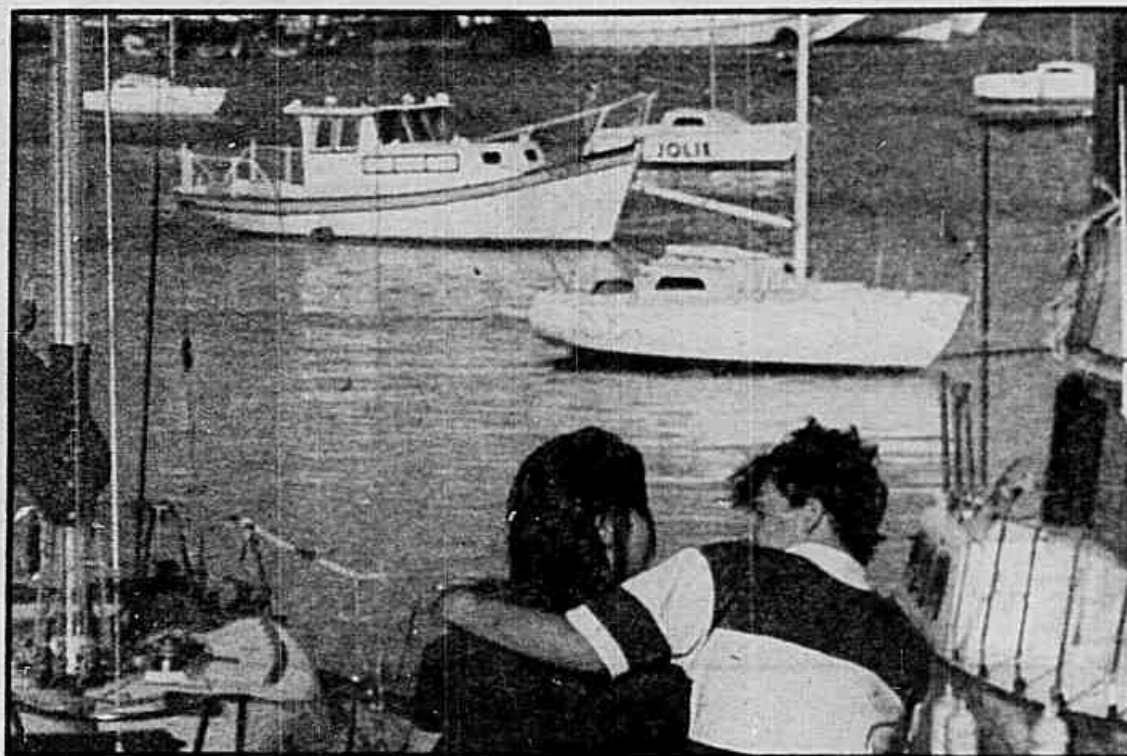
Carla Rocha

Mais do que *status*, barcos e mar formam uma combinação perfeita para promessas de conquistas amorosas. E não é de agora. Estão aí para provar isso as seculares juras de amor ao luar feitas em passeios de gôndola pela romântica Veneza. E, hoje, os neo-românticos não ficam atrás: saem todos os fins de semana em busca da melhor sereia ou de ilhas perdidas onde possam levar suas amadas. Sonham com as gôndolas de Veneza, mas acabam mesmo fazendo suas juras de amor ao luar da Enseada de Botafogo.

Cenário que não fica devendo nada à Veneza segundo o ex-oficial da aeronáutica, Carlos Roberto Gomes Ribeiro, 57 anos. Ao lado da mulher Ingrid, 35, já experimentou deliciosos momentos no convés de seu veleiro de 27 pés, o *B.Beto*, vendo o Rio de Janeiro sob um ângulo menos poluído e a salvo dos assaltos. Fazendo o estilo de um doce marujo como o de Gene Kelly em *Paixão de Marinheiro*, ele, que já está no quarto casamento, acha inesquecíveis os queijos e vinhos em companhia da mulher na Enseada de Botafogo. "Mais romântico, impossível. Você se sente um pouco dono do mundo, sem hora, sem compromisso, e em contato com a natureza. É uma sensação de aventura e liberdade indescritível que nos motiva a reviver experiências há muito esquecidas", descreve Bebeto. "É uma emoção difícil de ser explicada por quem não é poeta."

Bebeto ensina ainda como domar a aversão de algumas mulheres a aventuras românticas no mar, desmitificando a lenda de que um barco tanto pode iniciar romances como exterminar casamentos. Depois do primeiro passeio no *B.Beto*, recém-comprado, sua Ingrid passou a cultivar verdadeiro horror ao enjoativo balanço do mar. Com paciência, o veterano marujo conseguiu reverter esta situação. Há dois meses, a mulher decidiu ir de barco à Angra. "O que foi

■ As histórias de quem faz dos barcos o veículo próprio para criar, aproximar, manter, esfriar, afastar ou esquecer amores com legítimos suspiros sobre as águas



Barcos, mar, sol ou luar: conjunto propício para investidas amorosas valorizando o fascínio do meio náutico

surpreendente para mim, já que ela sempre ia de carro e encontrava comigo lá", afirma. O resultado foi um final de semana com todos os ingredientes do sucesso: o despertar atrasado, o camarão frito na brasa e o agradável entardecer na Ilha de Palmas. "Um programa à altura de uma segunda lua-de-mel no Caribe", diz Bebeto, que recomenda Angra dos Reis a todos os casais apaixonados.

Inspiração amorosa — apaixonados ou não, o fato é que o conjunto barco, mar, céu estrelado é quase irresistível. "Tudo é propício", avalia Marco Antônio Reis, dono de uma lancha *Cigarette 36*, que também prefere Angra dos Reis para seus

momentos de inspiração amorosa. Mais discreto, Marco Antônio, também casado, prefere manter segredo sobre suas arremetidas românticas, mas não se furta a desenvolver uma verdadeira teoria sobre o fascínio náutico. "Nada como uma noite de lua em Angra, quando o céu se une à linha d'água e se pode ver estrelas no fundo do mar. Nada é mais afrodisíaco", acredita, recomendando como uma boa dica uma parada num dos pontos rústicos da costa onde ilhéus preparam almoços à base de frutos do mar. Depois, é se entregar a relaxantes mergulhos tendo como testemunhas apenas os sempre discretos nativos. Representante exclusivo do

Intermarine no Rio, Marco Antônio acha que a imagem romântica dos marujos, imortalizados pela cinematografia, ainda motiva grande parte das vendas de barcos.

Se há os doces marujos, há também os audaciosos piratas que vão ao mar em busca de aventuras. Mais para *O Pirata dos Meus Sonhos*, Sérgio Camargo, 50 anos, encarna um Gene Kelly mais arrojado em suas investidas. O que já lhe rendeu experiências onde o acaso se encarregou do final feliz. O palco da novela é outra vez Angra, mais especificamente Porto Marina Bracuhy, onde Camargo conheceu um *morenaço fora de série* quando atracava sua escuna de 60 pés e seis

cabinas, que transportava um grupo de turistas de São Paulo. Dono da *Yachting in Rio* — uma empresa de afretamento de embarcações —, o velho lobo do mar, como os amigos lhe chamam, se encaminhava para a piscina da marina quando uma bela garota o abordou perguntando se era o comandante do barco. Camargo, que se considera um conquistador profissional, respondeu rápido o que ao mesmo tempo era um teste definitivo de seu charme: "Não, sou o marinheiro." Pois a condição de marujo não desmotivou a moça, que pareceu mais estimulada em conhecer a escuna. Passaram uma semana viajando juntos. Camargo até hoje mantém a sensação de que foi a caça. "Estava completamente inocente no caso", arrisca. Para ele, o mar é o principal responsável porque deixa as mulheres mais à vontade. "Em terra firme" — teoriza — "talvez pela frequência do assédio, elas se fecham numa concha."

Convicto de que um barco também pode aniquilar relacionamentos, Camargo tem até histórias para ilustrar a tese. Um amigo, de acordo com ele, se entusiasmou tanto depois que comprou o seu que acabou perdendo a mulher. No melhor estilo do humor negro, trocou logo o nome do barco: desde a separação passou a ir ao mar no *Divórcio*.

GLASPOL

Fibras e Resinas S.A.
Distribuidor **FIBERGLAS**
TUDO PARA INDÚSTRIA DE FIBRA DE VIDRO FIBRAS

PABX (021) 280-3512

Rua Sgto. Silva Nunes, 45 - Bonsucesso - Rio - CEP 21040

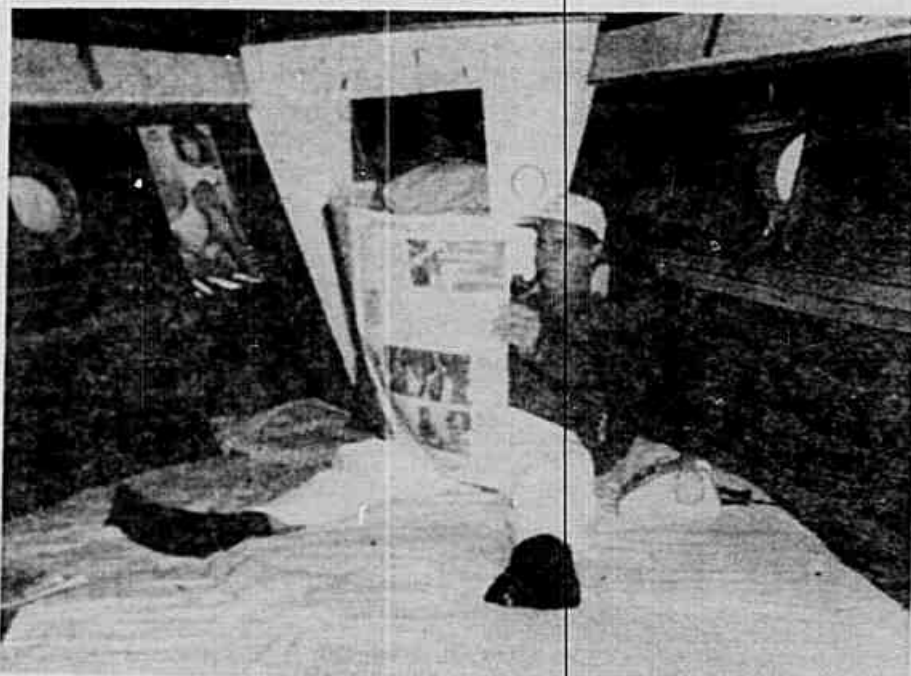
"O Sucesso do Cliente é o nosso negócio"

s águas o sonho do maior amor

Romances trazem bons negócios

As aventuras românticas no mar não são um privilégio de quem tem barco. Tradicional na Marina da Glória, o especialista em charter Sérgio Camargo, proprietário da Yachting in Rio, proporciona momentos de lazer mesmo para os que não têm tradição náutica. São passeios pela costa do Rio com preços a partir de US\$ 150 ao dia por pessoa. Em iates com capacidade para 150 pessoas, o preço chega a US\$ 3 mil. Os roteiros são variados e podem levar turistas para passeios por Cabo Frio e Búzios, na Região dos Lagos, a

Angra dos Reis, na Costa Verde. No total, são quase 18 embarcações, entre veleiros, escunas e lanchas que são afretadas pela Yachting ao bel-prazer dos clientes. Aos que preferem a quietude e a contemplação da natureza, o mais indicado são as embarcações a vela. Já para os que vibram mais a altas velocidades, as lanchas são a melhor opção. Tudo com serviço de bordo classe A. O atendimento é personalizado, o que garante maiores chances de se dar asas à fantasia. Informações pelo telefone: (021) 275-0643.



Camargo: conquistador profissional que prefere ser marinheiro do que comandante para a "morena fora de série"



Onde o romance é mais sedutor

- ♥ Ponte dos Suspiros, Veneza
- ♥ Enseada de Botafogo, Rio de Janeiro
- ♥ Ilha das Palmas, Angra dos Reis
- ♥ Itaipu, Niterói
- ♥ Ilha das Cagarras, Ipanema



Quem faz o melhor SNIPE do mundo, também pode fazer o melhor EUROPA e OPTIMIST.

Entre para o nosso time,

Thor Gustaf

Tel.: (021) 701-2761 FAX (021) 711-2106

Teste

Veja aqui se você entende de mergulho

Se por um lado o mergulho garante o passaporte de entrada no fascinante mundo subaquático, por outro pode trazer sérios riscos para a saúde de quem não conhece suas regras básicas. Sem o conhecimento prévio do esporte e das reações que uma pressão diferente pode causar, muitos se expõem a perigos desnecessários. Respondendo ao teste abaixo, você confere como vai sua cultura geral sobre o tema. Os mergulhadores amadores ou profissionais que responderem

corretamente as 10 questões adquirem o direito a um check-up na Off-Shore Medical, clínica da medicina hiperbárica. As cartas com as respostas devem ser postadas no correio até o dia 27 deste mês e encaminhadas à Avenida Brasil, 500, sala 504.2, São Cristóvão, CEP 20940 RJ, JORNAL DO BRASIL. As respostas corretas serão publicadas na coluna de Náutica do próximo sábado, dia 28 deste mês.



- 1 - A "Embriaguez da Profundidade" pode ocorrer quando:
 - a) O mergulho se realiza em águas frias
 - b) O mergulho ultrapassa a profundidade de 50 metros
 - c) O mergulhador está alcoolizado
 - d) O mergulho ultrapassa a profundidade de 60 metros.
- 2 - O ar comprimido pode ser utilizado no mergulho livre até:
 - a) 40 metros
 - b) 100 metros
 - c) 50 metros
 - d) 60 metros
- 3 - Qual o órgão considerado "crítico" para a atividade de mergulho?
 - a) O ouvido
 - b) O coração
 - c) O pulmão
 - d) Os olhos
- 4 - Qual a manobra que o mergulhador deve realizar para evitar a Embolia Traumática pelo Ar na subida livre?
 - a) Inspiração profunda
 - b) Expiração forçada
 - c) Manter o volume de ar dos pulmões
 - d) Manobra de Valsalva
- 5 - Qual a consequência mais grave do tabagismo no mergulho raso?
 - a) Dispneia a 10 metros
 - b) Eta (Embolia Traumática pelo Ar)
 - c) Doença Descompressiva tipo I
 - d) Narcose
- 6 - O fundo do mar provoca distorções, fazendo com que os objetos pareçam:
 - a) Maiores e mais próximos
 - b) Maiores e mais distantes
 - c) Menores e mais próximos
 - d) Menores e mais distantes
- 7 - O corpo humano, especialmente dos obesos, tem mais tendência a:
 - a) Afundar
 - b) Boiar
 - c) Ficar a meia água
 - d) N.R.A.
- 8 - Os cilindros Aqualung para mergulho raso são carregados com:
 - a) gás carbônico
 - b) Oxigênio
 - c) Nitrogênio
 - d) Ar
- 9 - Qual a mistura respiratória utilizada nos mergulhos a grandes profundidades?
 - a) Hidrogênio e oxigênio
 - b) Argônio e Oxigênio
 - c) Oxigênio e hélio
 - d) Oxigênio e nitrogênio
- 10 - A apresentação da carteira de exame de aptidão, realizado por especialista em medicina hiperbárica, para a compra de equipamentos de mergulho é exigida por que países e com que prazos de validade?
 - a) Suíça — 1 ano
 - b) Brasil — 9 meses
 - c) EUA — 6 meses
 - d) Grécia — 3 meses

PARA QUEM GOSTA DE NOVAS EMOÇÕES



A lancha para pessoas exigentes



VENDA E SHOW ROOM: Av. Sumaré 1980 - SP
Fone: (011) 262-9656.



O mar está invadindo as bancas.

40015

JORNAL DO BRASIL

NAUTICA ■ sábado, 21/10/89

Não são vendidas separadamente.



Náutica & Mergulhar

Mergulhar & Náutica nº 10



IBIZA 40'
Uma lancha
confortável
e versátil

ANDREA RIO
Tradição e
elegância

PEGASUS 25'
Uma opção
de velocidade

NÁUTICA
ELETRÔNICA
Dicas para
o verão

MERCADO
A velocidade
no mar

Com uma onda de reportagens e entrevistas sobre fotos submarinas, mergulho, offshore, barcos e lanchas, Mergulhar e Náutica dia 25 estão chegando nas bancas.

A primeira, especializada em mergulho; a segunda, voltada exclusivamente para barcos a motor. Dê uma chegadinha no seu jornaleiro. Você pode ser mais um dos muitos leitores que não vivem sem saber o que está acontecendo no mar. Em falar nisso, todo mês ele está batendo na sua esquina.

EDITORA
Mergulhar

R. Prof. Alfredo Gomes, 3
Botafogo - Tel.: (021) 286-7745
FAX: (021) 266-6060

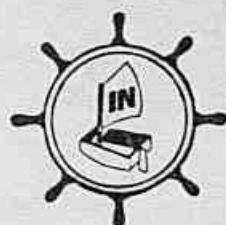
DIVISÃO
NÁUTICA

COMPANHIA COMERCIAL BRASCABO

- cabos de aço inox
- estaiamento completo p/ veleiros
- prensagem de terminais em aço inox
- peças especiais sob medida

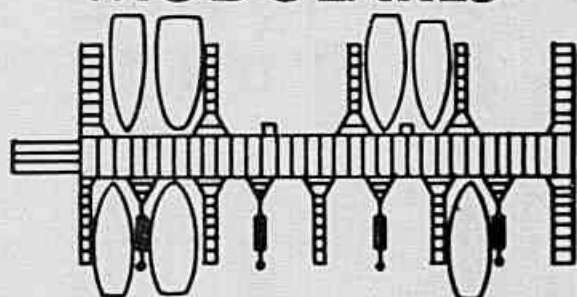
QUALIDADE E SEGURANÇA SÃO FUNDAMENTAIS

R. Silva Bueno, 181 — Cep: 04208 — Ipiranga — SP
 Tel.: (011) 914-7100 — Fax: (011) 914-1129
 Telex: 1153845 CMBB e 1132739 CMBB

MAIS UM SERVIÇO
PADRÃO ILHA NÁUTICA

- Registro de embarcações
- Vistoria seco e flutuando
- Reclassificação
- Licença de construção
- Prorrogação de licença
- Regularização de estação rádio

(021) 396-4915 / 396-8968
 TELEX: (21) 37240 — AHLI

CAIS FLUTUANTES
MODULARES

A MÁGICA UNIÃO ENTRE A TERRA E O MAR
 PARA: CLUBES CONDOMÍNIOS RESIDÊNCIAS
 OS MÓDULOS FLUTUANTES FLOAT
 TRADUZEM CONCEITOS MODERNOS DE
 COMODIDADE, CONFORTO E SEGURANÇA:
 CONFIE EM QUEM SABE FLOAT:

Consulte-nos sem compromisso.

FLOAT
 EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS LTDA

Av. Meriti, 4.500
 Rio de Janeiro
 Tel.: (021) 391-2160

NAVATEC 21'
ALTA RESISTÊNCIA
COM BAIXO CUSTO

TAMBÉM ESCALERES 16' E 21'
 ABERTO COM MOTORIZAÇÃO DIESEL

NAVATEC Produtos em Fibra de Vidro Ltda.
 Estr. do Mendanha, 1057 — Tel.: 394-3609 — Campo Grande — RJ

Linha D'água

Lançamento

Num momento em que a maior parte do mercado se volta para embarcações de grande porte, a Rio Mar Lanchas se prepara para lançar a Taira 16'. Ideal para pesca e mergulho, a lancha é um projeto de Mauricio Moreira, que assina outros modelos hoje à disposição do mercado.

□ □ □

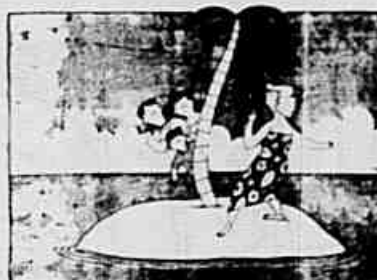
Em tempo: A Rio Mar acaba de trazer da Itália uma nova propulsão: uma rabeta de fiber glass e aço inox com hélice de semi-superfície. Sem similar no mercado nacional, o produto será lançado até o final do ano.

Vela

O Campeonato Estadual de Clubes 89, promovido pela Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro, vai de vento em popa. Das quatro regatas previstas, três já foram realizadas na Baía de Guanabara. A última acontece amanhã no Iate Clube Jardim Guanabara. É a regata Taça Fab. A competição está aberta às classes Dingie, Europa, Holder, Hobie-Cat 14, Hobie-Cat 16, J 24, Laser, Lightning, Oceano Geral, Optimist e Pinguim.

□ □ □

As classes Prancha a Vela e Optimist terão raíais próprias.



FERIADÃO

A abertura da temporada de verão e o fechamento da usina nuclear por decisão da Justiça inspiraram o programa especial que a Proa Turismo preparou para o próximo feriadão de 27 a 30 de outubro em seu nautic resort de Porto Marina Bracuhy, em Angra dos Reis.

Além de hospedagem e todas as refeições, o pacote inclui open bar de bebidas e refrigerantes e dois passeios de escuna pelas ilhas da região. Contando, ainda, com instrutor para a prática de vela, windsurf e canoagem, sinuca, totô, pingue-pongue e outros jogos. Tudo a partir de NCZ\$ 490 por pessoa (preço à vista). Aceitamos cartão de crédito Credicard.

Nos outros finais de semana, o Proa nautic resort também oferece programas, que incluem, além de hospedagem, alimentação completa, bebidas e refrigerantes e passeio em saveiro. Reservas pelos telefones (021) 262-9796 ou (011) 251-1449 e 251-3167.

Gente

As duas paixões
de Souza Ramos

Entre ser empresário e ser iatista, Eduardo Souza Ramos optou pelos dois. Sua capacidade de conciliação será testada, hoje, no salão de São Paulo. Enquanto o empresário estiver assistindo os lançamentos de seus dois estaleiros, o iatista vai estar disputando os primeiros lugares do Campeonato Brasileiro de Star. Uma prova de fôlego nem tão dura para quem aos 45 anos, casado e com três filhos, se define como um *superapaixonado*.

Souza Ramos, sempre às voltas com a difícil tarefa de conciliar dois interesses tão diferentes, acha que a maturidade contribuiu para apurar sua habilidade em manter o empresário e o iatista em perfeita harmonia. O que, no passado, já lhe trouxe alguns problemas. Em 80, por exemplo, a política econômica implementada pelo então ministro da Fazenda Delfim Neto pregou um grande susto no empresário: "A correção foi tabelada. Os que não estavam acompanhando atentamente o mercado saíram perdendo. Era como se ter uma inflação de 100% para uma correção de 50%. Isso custou muito para a gente", recorda Souza Ramos que, à época, apesar de fora do segmento náutico já administrava a concessionária Ford Souza Ramos — uma das maiores do país — e a S.R. Veículos Especiais. O iatista, por sua vez, experimentava provavelmente seu mais importante momento profissional: Foi representar o Brasil nas Olimpíadas de Los Angeles velejando na classe Star. "Talvez meu excesso de dedicação à Olimpíada tenha sido responsável pelos deslizes do empresário", avalia, acrescentando, entretanto, que era muito difícil resistir aos fascínios do iatismo. Vencer, para ele, era "como se fosse uma obrigação".

Fascinação — Depois de ter representado o Brasil em importantes campeonatos internacionais, o hábil timoneiro continua achando o iatismo tão fascinante quanto antes, mas a obrigação de vencer cedeu lugar ao prazer descompromissado de velejar. Depois de quase dois anos parado, Souza Ramos acaba de voltar a integrar as equipes de vela da classe Star e Soling. "Eu já não sabia mais o que inventar para ocupar meu tempo nos finais de semana", diz, admitindo que os 20 anos dedicados à vela trouxe o mar de uma forma quase irremediável para seu dia-a-dia. A volta, sem o compromisso da busca compulsiva por vitórias, não implica num Souza Ramos menos competitivo. "Vencer é sempre bom. E eu continuo a brigar pela vitória. Só que, se não ganhar, vou ficar feliz da mesma forma", garante, lembrando que, entretanto, está entre as três equipes mais cotadas para vencer o brasileiro de Star.

A náutica, que já foi sua grande inspiração de esportista, é agora sua mais nova investida de empresário. "Quando decidi investir na compra de dois estaleiros, fui movido mais pelo meu interesse pessoal pelo setor do que propriamente pelas boas perspectivas do negócio", afirma. Souza Ramos acaba de criar os estaleiros Rio Star, que vai mostrar no salão a lancha 47 Express, com projeto do norte-americano Tom Texas, e o Fast Boats, que vai apresentar ao público pela primeira vez o Fast 500, o maior veleiro em fibra de vidro já produzido no país, com a assinatura do projetista argentino German Frers.



Os caminhos futuros da construção náutica

1. Falando de barcos

É fácil sentir, principalmente no tipo de sociedade e mercado ultra-sensitivo que vivemos, que qualquer mudança tem como contrapartida uma rápida reação com uma resposta positiva ou negativa. Construções conservativas, hoje em dia, tendem a ser inaceitáveis. Inovações significam ter alguma chance no mercado, e estilo conta. Nós temos visto nestes últimos tempos alguns projetos agressivos na indústria náutica e é claro que o momento é dos barcos rápidos e leves.

O consenso geral na indústria mundial indica que as construções estão evoluindo dos laminados maciços para as construções compostas, tentando achar a melhor maneira de produzir barcos fortes e ultraleves.

Dependendo da sofisticação da estrutura, e também de quanto se quer gastar, os reforços da casca sanduiche podem variar desde as mantas e tecidos de fibra de vidro até os quase proibitivos materiais aeronáuticos, como kevlar e carbono. Isso sem falar nos diversos tipos de tramas que estes tecidos possuem. Assim, já é bem comum vermos barcos construídos com tecidos biaxiais e unidirecionais e em alguns casos configurações híbridas envolvendo os materiais sofisticados.

As resinas têm sua função de prender as fibras na melhor direção especificada pelo projetista e podem variar desde as tradicionais e baratas resinas poliéster até os sistemas à base de epóxi. Atualmente já existe grande tendência de se utilizar resinas esterevinílicas que associam as elevadas propriedades das resinas epóxi e a fácil processabilidade das resinas poliéster, sem incorrer em custos proibitivos.

Por enquanto, os custos de se utilizar estes materiais de alta performance só se justificam quando se encara toda a construção de uma forma radical. Não existe projeto *hi-tech* só no papel. Tem que se pensar leve do começo ao fim, sem confundir projeto *hi-tech* com construção *hi-tech*. Existem poucos que fazem as duas coisas ao mesmo tempo.

2. O fator sanduiche

A partir de uns anos para cá, o conceito de que ser pesado é ser resistente tem se modificado dentro do próprio meio dos consumidores finais de embarcação, e hoje grande parte de todo esse público e construtores admite que é possível construir uma embarcação leve e extremamente resistente. Na verdade, hoje se constrói com segurança utilizando-se apenas 30% do material empregado há alguns anos atrás.

O aparecimento de materiais-sanduiche, como a madeira de balsa, as espumas de PVC de célula fechada como *Divinycell* e os *honeycombs* de alumínio ou nomex, têm auxiliado na tarefa de se construir cada vez mais leve. Isso significa que, para uma mesma embarcação com a mesma potência, e utilizando-se técnicas diferentes de construção, irá ficar comprovado que as construções-sanduiche são superiores, não só pela sua resistência, rigidez, leveza, mas também pela economia de combustível, velocidade e *performance*, sem penalizar qualquer dos fatores de segurança.

Na verdade, combinações de tecidos biaxiais, resinas esterevinílicas e *Divinycell* podem produzir painéis com até 12k/m², para cascos de embarcações acima de 100', contra os inevitáveis 38k/m² das construções convencionais sólidas envolvendo mantas e tecidos. Para darmos um exemplo, vamos supor uma lancha na faixa de 70' que iremos projetar, utilizando as duas técnicas de construção. Imaginemos que iremos usar dois motores diesel perfazendo um total de 2800 HP. No casco de uma construção convencional, conseguiremos um peso total de aproximadamente 50 toneladas, o que corresponderia a uma velocidade máxima estimada de 32 knots. Entretanto, no caso de propormos uma construção sofisticada em sistema sanduiche, poderíamos ter 35 toneladas de peso, indicando uma velocidade de 42 knots. Embora isso seja um exercício, podemos tomar como referência a lancha *Knight & Carver 72'*, projetada por Walter Hahn, com peso de 33 toneladas, 2 motores diesel de 750 HP e uma turbina a gás, que chega aos 60 knots.

Artigo do arquiteto naval Jorge Nasseh

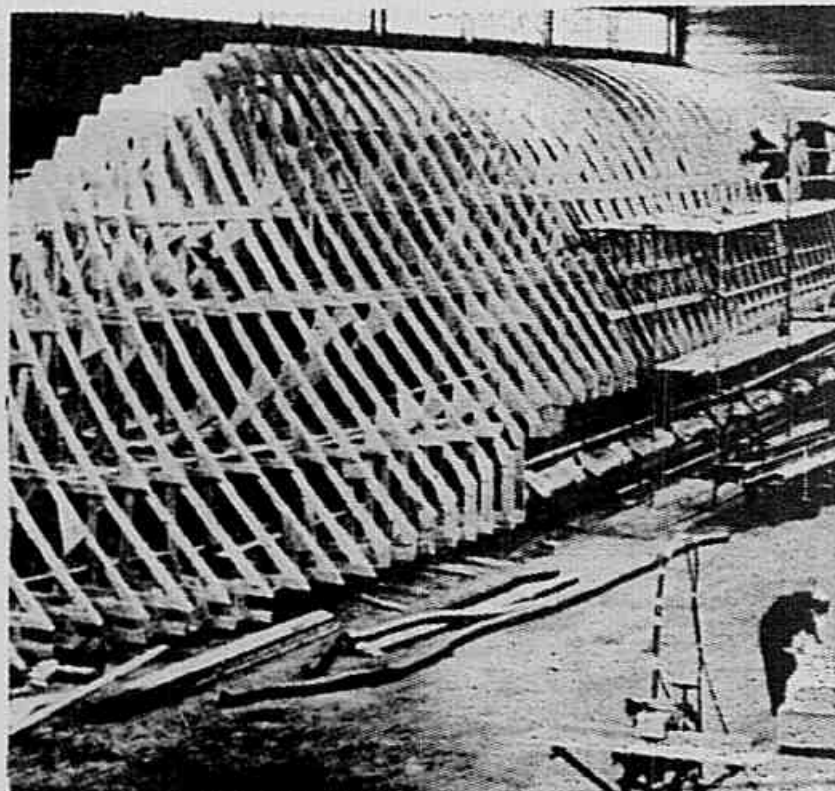
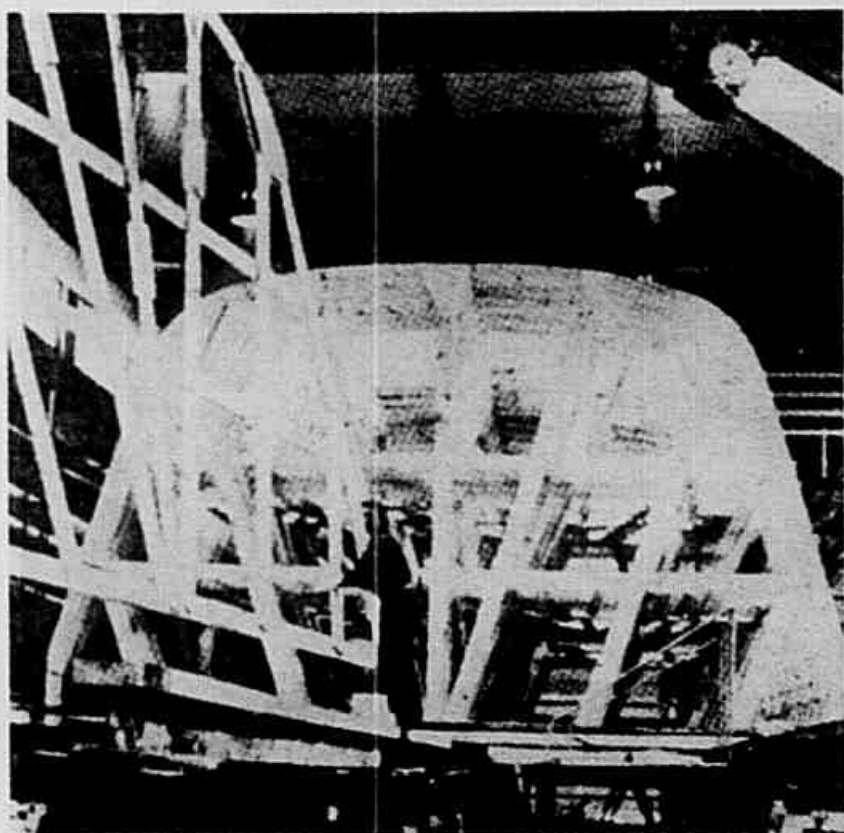
Computadores no projeto

Eu acho que a divisão é a seguinte: tem gente que ama e outros que odeiam computadores. Particularmente gosto do trabalho que eles fazem, mas sou incapaz de sentar na frente de um deles por mais de meia hora. Entretanto, não posso negar que em uma manhã é possível investigar uma dezena de configurações diferentes para um mesmo projeto, ao invés de uma ou duas durante vários dias. Embora o custo desta análise seja elevado, é certo que nos próximos anos seu preço se reduzirá a 10% do que é hoje.

Até pouco tempo, muitas pessoas tomavam o projeto de barcos como alguma coisa parecida com magia negra, ou, cientificamente falando, método da tentativa e erro. Então, quando o barco estava pronto, colocava-se ele na água e esperava-se pelo que ia acontecer. E nessa hora, quando se está errado, é difícil saber o que fazer.

Na realidade, o que os computadores têm feito para nós é criar métodos científicos para projetarmos embarcações de lazer. Assim, pode-se facilmente analisar dados e comparar formas sem a necessidade de um tanque de provas para testar o modelo. Também pode-se analisar a matriz da estrutura de elementos finitos de uma embarcação, e aprender que, trocando de direção e posição alguns materiais, pode-se eliminar peso, aumentar a resistência e produzir um casco cujo peso final poderá ser até 30% menor.

continua na próxima página



Construção do molde de um megaiate

4. Mega Yachts

Imagine você em frente a um cliente que gostaria de um projeto para um Yacht de 120 pés. Por enquanto tudo bem. Então ele diz que precisa de um calado de apenas 1,5 metro. Ai começou a ficar ruim... Atualmente existe uma mania de este tipo de gente querer navegar com barcos deste tamanho em lugares aonde tradicionalmente só se vai com barcos bem menores. Então, a questão é como produzir barcos deste tamanho, com tão pouco calado...

Existem alguns fatores importantes que influenciam isto, entretanto, posso dizer que os dois principais são a forma do casco e o peso.

A respeito do peso, o importante não é como fazer este barco leve, mas, sim, onde colocar o peso necessário para a máxima segurança e *performance*. Nós estamos falando de 40 metros de comprimento. Podem ter certeza, é bem grande...

Todos sabemos também que existe um limite de interesse de velocidade nestes barcos, e eu acredito que seja entre 25 e 30 knots. Dai vem o início da utilização de turbinas, conjugadas com motores diesel. E não se pode negar que, para a quantidade de potência que estas turbinas produzem, seu peso é extremamente leve e seu tamanho é mínimo. Como sua instalação é bem simples, ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, em um futuro próximo, os projetistas irão utilizar cada vez mais este tipo de propulsão.

E, se você está pensando em construir uma embarcação como esta e tem dinheiro para isto, a turbina é a escolha mais lógica. E, por favor, lembre-se também de que estes barcos, que navegam na faixa dos 40 knots, além de caros de construir, são também caros de se operar. Só espero que essas pessoas não percam a noção das coisas e coloquem fora de questão a utilização de energia nuclear.

5. Production Boats

Eu acho que a principal coisa que diferencia os barcos de produção e os *Custom Boats* é o grau de flexibilidade que a fábrica que produz possui. Não se pode esperar que uma grande companhia, com toda uma produção de escala, seja flexível e altere seu programa de *marketing* e seu grande volume de vendas para atender casos especiais. Ao contrário, pequenas companhias independentes, que constroem barcos sob medida, podem ser bem flexíveis e construir exatamente o que o cliente quer. Eu não acredito que se possa sempre maximizar lucros nas duas frentes. Tem que se escolher uma em detrimento da outra. Mas, é claro, existem artistas.

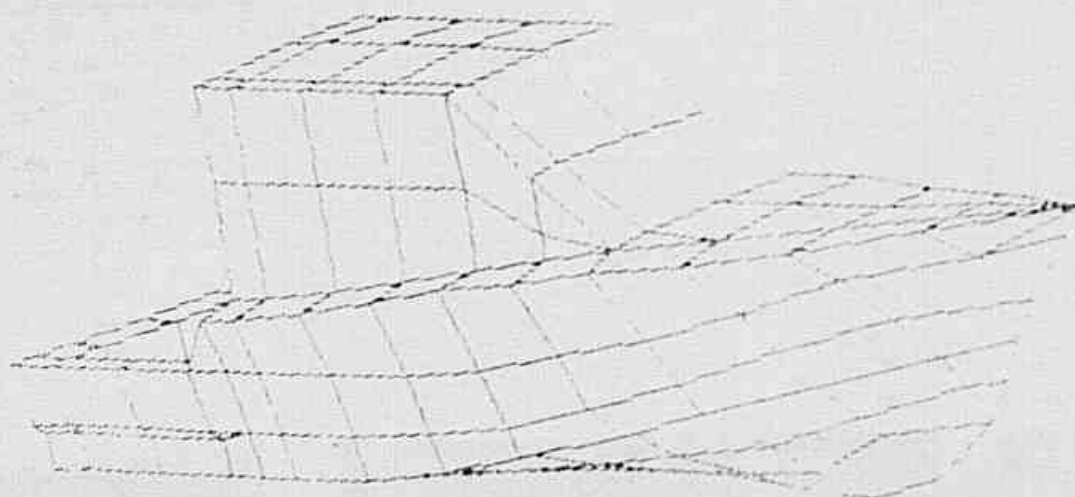
Falando em artistas, como nos carros esportes, o estilo é muito importante. Entre o estilo europeu e o americano, eu particularmente aprecio o americano. Nos próximos anos veremos europeus adotando em seus *designs* a tendência da praticidade americana. Mas, uma coisa é certa, a questão de *performance* nestes barcos também é importante. E, do mesmo modo que os motores diesel diminuíram de peso e tamanho nos últimos anos, o peso e a *performance* destes cascos tornou-se um dos pontos principais de venda. Você pode ver que é muito difícil qualquer embarcação fazer sucesso se sua velocidade de apresentação não está na faixa de velocidade dos 30. No caso das *offshores*, nunca menos de 50 knots.

6. Questão de satisfação

Se existe uma coisa de que os donos de barco gostam é qualidade. E, se você, que constrói barcos, tem uma boa reputação, então o preço não é um fator importante para concorrer no mercado. E, por favor, saiba diferenciar preço alto de custo alto. As pessoas gostam de pagar para ter o melhor, e o melhor vendedor é o próprio cliente. Você conhece o efeito multiplicativo?

“Flexibilidade do fabricante faz a diferença entre os barcos de produção e os Custom Boats”

Modelo de elementos finitos de uma lancha de 48 pés é simulado em computador





DM NÁUTICA KM ESTALEIRO

A MAIS COMPLETA LINHA DE BARCOS

17-20-28-32-38-41-47-51-54-64-80

NOVA SEDE — Rio de Janeiro — CEP 21010

AV. BRASIL, 12.698 — MERCADO SÃO SEBASTIÃO — RUA DO ALHO, 2.601

End. Telegráfico — Kamarine

Tels.: (021) 270-6922 • 270-2844

Fax.: 280-1505 • Telex: 21-39620

BAHIA SAIL



Yacht Charters

DESCUBRA O MELHOR DO MAR DA BAHIA E SUAS ILHAS, À BORDO DE UM DE NOSSOS MODERNOS E EQUIPADOS VELEIROS. VOCÊ DESFRUTARÁ DE PASSEIOS INESQUECÍVEIS. ALUGAMOS VELEIRO DE 30 À 40 PÉS.

P.O. BOX 7882 Salvador-Bahia-Brasil Tels. (071) 249-9173

DISTRIBUIDOR
Perkins

MOTORES ESTACIONÁRIOS
VEICULARES E MARÍTIMOS

PEÇAS • SERVIÇOS • CONVERSÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AV. BRASIL, 7801 - ESQ. RUA TAMBAÚ
RIO DE JANEIRO-RJ.

TELEX: 2123141 • FAX (021) 590-8395

270-0041 • 270-0398

Transmet
S. A. comércio e indústria

JB

Idéias
LIVROS

Os livros,
os
autores,
as
tendências
culturais.

BOAT POINT

DISTRIBUIDOR **FAST**

Vendemos, compramos e negociamos
Veleiros usados e revisados com
garantia.

Contamos com um bom número de
Veleiros de todos os tamanhos e marcas
inclusive para alugar.

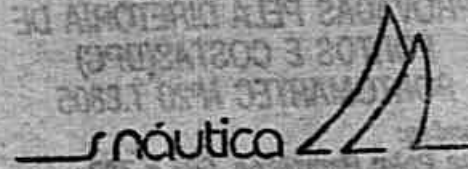
Serviços de manutenção e reformas.
Revendedor exclusivo de peças Fast.

Av. Engº Luiz Carlos Berrini, 480
Fone: (011) 530.0026/542.4559

Um mar de ofertas.

- Venda, reforma, aluguel e transporte
- Yachts, veleiros, lanchas e escunas
- Brechó náutico da Marina da Glória
- Artigos náuticos em geral: novos, usados e reconicionados
- Equipamentos e Motores

TUDO QUE VOCÊ PRECISA DE NÁUTICA
COM PREÇOS QUE SÃO UMA MAROLA
SÓ NA S.P. NÁUTICA



Av. Infante Dom Henrique, s/nº — Madua da Glória — Loja 1-B — RJ
Tels.: 285-2540/285-2247

BOTES INFLÁVEIS
AEROMARINTER

Doze anos de tradição em reparo e manutenção de equipamentos infláveis.
(BOTES, DEFENSAS, COLETES, etc.). DE TODAS AS MARCAS

(021) 253-3251

Rua do Livramento, 57. Santo Cristo. Rio de Janeiro. CEP. 20.221

RMW DIESEL Representante **Mold Motores S/A**



Motores, Reversores, Peças e Serviços.
Distribuidores de Equipamentos para
propulsão de Motores Nacionais.
• HÉLICES - EIXOS - TÚNEIS
• BUCHAS - FERRAGENS, etc.

Rua Operário Fortes, 76 A Ramos
Rio de Janeiro - RJ. Tel. (021) 280-5856 - TLX 21.35389

OPORTUNIDADE

MOTORES DE POPA DE VÁRIAS MARCAS E PEÇAS

MOTORES

NOVOS C/GARANTIA P/PRONTA ENTREGA

Haupt 7,5HP SL Eletronic	4.690,00
Haupt 18HP	13.750,00
Cascudo 4HP	5.980,00
Evinrude 4HP	9.300,00

TEMOS MOTORES USADOS — ACEITAMOS TROCA

BARCOS

ARUAC 3,50m	3.800,00
Aurac 5,00m	7.200,00

PEÇAS — ACESSÓRIOS

Lava motor (telefone)	90,00
Âncoras Danforth 6-9K	150,00
Mangueras Gas	180,00
Tanques gas, a partir de	40,00
Velas todos os tipos	18,00
Graxa branca (Bisnaga)	22,00

ABAFER NÁUTICA

AUTORIZADA - HAUPT CASCUDO XINGU ETC
R. PAES DE ANDRADE, 32 - SAMPAIO RJ
(021) 581-3549/201-3795



SALVANDO NOSSOS HOMENS
NO MAR

25 ANOS DE TRADIÇÃO
E SEGURANÇA

SEMPRE PRESENTE COM PRONTO ATENDIMENTO
DAS RAÇÕES

Ração Líquida — Certificado nº022/89

Ração Sólida — Certificado nº023/89

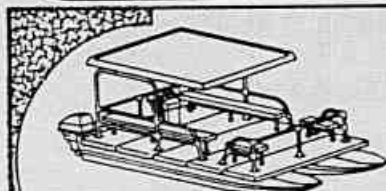
APROVADAS PELA DIRETORIA DE
PORTOS E COSTAS(DPC)
PORTOMARTEC Nº20 T.8805

Vendas:

Rua Palm Pamplona, 665 a 700

Tels.: (021)201-9596 / 201-9798

Jacaré - Rio de Janeiro - CEP: 20.970



ENFIM
UM BARCO
DE SERVIÇOS
TATUI 6.6

Para: Lazer Turismo Transporte

AV. MERITI 4.500 — CEP 21250 — Rio
Tel: (021) 391-2160 Telex 21 36670

FLOAT

RESOLVA SEU PROBLEMA
NO MAR

INSECTISAN

269-6969

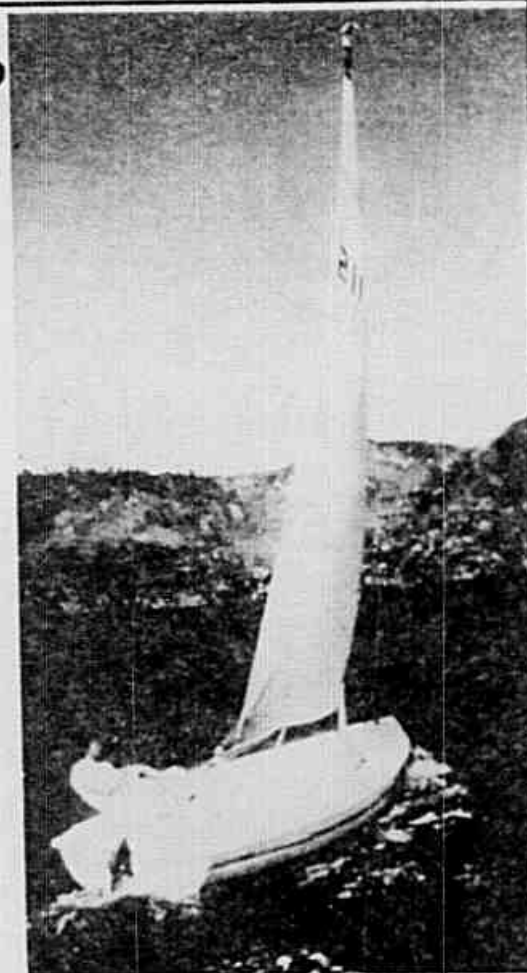
CUPIM — RATO — BARATA

Dingue

O veleiro dos seus sonhos!

Um barco com todas as opções:
Para passear a vela sozinho.
Para passear com a família.
Para competições.
Para sair a vela levando motor.
Para sair a motor levando a vela.
Para transportar em cima
do menor carro nacional.

Mas em segurança é que o
DINGUE se impõe pela
excepcional estabilidade,
por ser totalmente estanque
e por sua flutuação positiva
(isto quer dizer que ele não
afunda mesmo cortado ao
meio), e tem mais o DINGUE
já foi reconhecido e
homologado em sua classe
pelo CND - Conselho
Nacional de Desportos.
Com flotilhas organizadas
em diversos estados do
Brasil, o versátil DINGUE
pode ser usado tanto em
regatas como em passeios.
E você ainda conta com o
apoio da AVCD - Associação
de Veleiros da classe DINGUE.



CAUBMAR CONSTRUÇÕES NÁUTICAS

ROD. WASHINGTON LUIZ Nº 12.150 • TEL.: (021) 776-1066
• CAMPOS ELISEOS - DUQUE DE CAXIAS • CEP 25.200 RJ

TECMAR
sea power



MOTORES MARÍTIMOS • RABETAS

Melhor relação peso/potência!
Componentes Nacionais!
Marinizações

CONTATO: Rio — MÁRCIO ANDRÉ (021) 399-8578

JB

MERGULHE FUNDO NA SUA SAÚDE

Mergulhar é ótimo. O mar, com toda sua beleza,
transforma esse esporte num exercício de prazer.
Só não se esqueça da sua saúde.
Antes de se aventurar, mesmo em mergulhos rasos,
faça um exame médico.

Consulte a Offshore Medical.

Você terá o mesmo atendimento médico que era
privilégio dos profissionais das melhores companhias
de mergulho profundo do país:

a medicina hiperbárica da Offshore Medical.
Exames periódicos e para admissão. Tratamento
completo para mergulhadores.

Ligue ou venha nos visitar para nos conhecer com
mais profundidade.

E dê mais segurança ao seu prazer.



**OFFSHORE
MEDICAL**

Rua Teófilo Otoni, 52 Gr. 201/203 — RJ
Tel.: (021) 263-1365

Ideias

Os livros,

os autores,

as tendências

culturais.

**Com esta
força
não há
samburá
que
aguento!**

É agora ou nunca que você vai aproveitar esta oportunidade de dar a grande ferrada de sua vida, flagando o sensacional HAUPT 7.5 Hp. Interinho brasileiro e com garantia de assistência técnica nacional imediata - o HAUPT 7.5 Hp pertence à geração 90, onde a tradição é antiga, mas a tecnologia moderníssima.

A FICHA DO CAMPEÃO:

- Câmbio: neutro - avanço - ré • Ignição eletrônica
- Motor 2 tempos - 1 cilindro • Peso: 19 kg
- Partida: manual com retorno automático
- Acelerador: de punho com desligamento automático

HAUPT

LÍDER BRASILEIRA NA FABRICAÇÃO DE MOTORES DE POPA

FONE. (011) 261-5366

INDAIA

TRANSPORTES DE
EMBARCAÇÕES

Transporte Especializado em lanchas e veleiros para qualquer parte do país



Rua Caluby, 92
Tel. tronco chave (0132) 33-8583
Telex 13-2397 - Santos

MOTORES DE POPA

Haupt 7.5HP Eletronic com câmbio.....c/desconto
Haupt 18HP Eletronic com câmbio.....c/desconto
(Novos com garantia de 6 meses e melhor preço da praça)

MOTO TRILHA
REVENDEDOR HAUPT

Rua Garibaldi, 11 Tijuca 571-6071

**DIVISÃO
NAUTICA**

COMPANHIA COMERCIAL BRASCABO

- cabos de aço inox
- estaiamento completo p/veleiros
- prensagem de terminais em aço inox
- peças especiais sob medida

QUALIDADE E SEGURANÇA SÃO FUNDAMENTAIS

R. Silva Bueno, 181 - Cep: 04208 - Ipiranga - SP
Tel.: (011) 914-7100 - Fax: (011) 914-1129
Telex: 1153845 CMBB e 1132739 CMBB

**A SOLUÇÃO DE SEU DESMOLDE. O MERCADO AGORA
NÃO NECESSITARÁ DE PRODUTOS IMPORTADOS**

NAUTIC LEADER



- CÉRAS
- DESMOLDANTES (FILM PVA)
- AUXILIARES P/ FIBERGLASS

- Melhor Brilho
- Maior limpeza dos moldes
- 4 desmoldes sem nova aplicação
- Menor tempo de desmoldo
- Maior economia
- Sua peça sem embaçamento

TEQUIMPERA IND. E COM. LTDA
Estr. Guandu do Sapê, 400 - Campo Grande - RJ
CEP: 23090 - TEL: (021) 316-1050

HELICES · EIXOS · TÚNEIS

METALÚRGICA E MECÂNICA ANDREONI LTDA.
REPRESENTANTE: ALZ. MARCO HENRIQUE BORDURA - TEL.: (021) 226-2258

Carro e Moto
Parada obrigatória no JB

JB

MAR, SOL E ÁGUA FRESCA...

PRODUZIMOS O SEU CONFORTO

**GELADEIRA
FREEZER**

**AR CONDICIONADO
DESSALINIZADOR**

**Freeze
Boat**

RODOVIA DOS TAMBOIS, KM 8 - TEL. (0123) 21-3672 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

RIO DE JANEIRO

Cabramar Ind. Com. Ltda.
Av. Pasteur, 333
Tel.: (021) 295-0245

Francisco Neumann Mec.
Naut. Ltda.
Av. Pasteur, 333 Box 20
Angar 1
Tel.: (021) 295-4482

Lusolanchas Rep.
de Lanchas Ltda.
R. Orestes Barbosa, 229.
Box 10
Tel.: 396-0654

Motormar Mecânica Ltda.
Av. Pasteur, 333, Box 2
Angar 8
Tel.: 295-1048

NITERÓI

Angolanchas Rep.
de Lanchas Ltda.
Estr. Leopoldo Froes, 450
Tel.: 714-5587

CABO FRIO

Ricardo José Beraba ME
R. Teixeira e Souza, 2615
Tel.: (0246) 43-1594

ANGRA DOS REIS

Mecanimar Mecânica
Marítima
Iate Club Angra dos Reis
Tel.: (0243) 65-0484

J.C. Monteiro ME
Est. do Contorno, 2629
Tel.: (0243) 69-1299

Ship Rep. Manut.
Motores Ltda.
Parque das
Palmeiras, 72-75
Tel.: (0243) 65-1006

ITACURUÇA

Mecânica Naval Irmãos
Andrade
R. Evelina, 30, Box 2 e 3
Tel.: (021) 780-1006

SÃO PAULO

All-Mar Com. Repres. Ltda.
Av. Miruna, 336
Tel.: (011) 240-4699

Boats Nautic Center
Comercial
Av. Moreira Guimarães,
1260
Tel.: (011) 533-7799

CARAGUATATUBA

Jorge Appes ME
Rua Joviniano
Vasconcelos, 90
Tel.: (0124) 22-3034

SÃO VICENTE

N.G. Náutica Ltda.
Av. dos Tupiniquins, 592
Tel.: (0132) 68-8839

SÃO SEBASTIÃO

Oceânica Mot. e Equi.
Mar. Ltda.
Dr. Manoel Hipólito
do Rêgo, 1620
Tel.: (0124) 62-0975

GUARUJÁ

Mecânica Náutica
Guarujá Ltda.
Av. Adhemar de Barros,
s/nº
Tel.: (0132) 87-3443

Pier XV Com. Rep.
e Serv. Ltda.
Estrada do Bertioga, km 15,
Cx. Postal 131
Tel.: (0132) 53-1951

Motores Marítimos
Marimar Ltda.
Av. Adhemar de Barros,
1394
Tel.: (0132) 87-6271

UBATUBA

Mecamar Mec. Marit. Peças
Ltda.
Rua Delta, 558
Tel.: (0124) 32-1563

GUARULHOS

Nautimar - Náutica
e Veículos Ltda.
Av. Guarulhos, 2750
Tel.: (011) 209-1191/940-5407

CURITIBA

Elias Segala
R. dos Bandeirantes, 260
Tel.: (041) 276-8665

CAMBURIÚ

Náutica Camburiú de
Ivo Pereira
Av. Sta. Catarina, 932
Tel.: (0473) 66-1510

PORTO ALEGRE

Nautisul Com.
e Importação Ltda.
Av. Ipiranga, 2545
Tel.: (0512) 23-3544
Telex: (51) 1212

SALVADOR

L.J. Ravazzano e Cia. Ltda.
Av. Frederico Pontes, 173
Tel.: (071) 241-5411

Mesbla Náutica Ltda.
Av. Frederico Pontes, 104
Tel.: (071) 243-3353
Telex: (71) 1902

Portsport Ind. Com. Rep.
Ltda.
Av. Fernandes Cunha, 73
Tel.: (071) 226-3191
Telex: (71) 2123

GOIÂNIA

Talamã Náutica Ind. e Com.
Ltda.
R. Rio Verde, 87, Setor
Câmpinas
Tel.: (062) 233-3918
Telex: (62) 2372

BELO HORIZONTE

Mesbla Náutica Ltda.
Rua Rio Grande do Sul, 54
Tel.: (031) 212-3301
Telex: (31) 1799

RECIFE

Mesbla Náutica Ltda.
R. Cals de Santa Rita, 645
Tel.: (081) 231-4107
Telex: (81) 2208

ARACAJU

Retífica Mestre
Lindolfo Ltda.
Av. João Ribeiro, 1233
Tel.: (079) 222-2338

BELÉM

Norvel Náutica Ltda.
Av. Roberto Camelier, 1790
Tel.: (091) 241-1132
Telex: (91) 2001

MANAUS

Volvo Penta do Brasil
Ind. Com.
Boulevard Álvaro
Maia, 440B
Tel.: (092) 232-0945

PORTO VELHO

Genesis Motores
e Barcos Ltda.
R. das Flores, 144
Tel.: (069) 221-3463

Assistência técnica pra ninguém botar defeito.

A Volvo Penta possui uma rede de oficinas autorizadas espalhadas por todo o país.

São centenas de excelentes profissionais, todos treinados na fábrica e preparados para dar ao seu motor Volvo Penta toda a atenção que ele merece.

Na hora de exigir peças genuínas e a garantia do fabricante, procure uma autorizada.

Lá, motores e mecânicos falam a mesma língua.

VOLVO PENTA

RIO: Rua Sargento Ferreira, 65 - Ramos - 21031 - Rio de Janeiro - RJ
tel. (021) 260-7122 - tlx. (021) 30576